



ESL EASY READ

LEITURA FACILITADA EM INGLÊS

NÍVEL
B1

Kim



1 NÍVEL DE
LEITURA

B1



TEXTO
ORIGINAL
EM INGLÊS



TRADUÇÃO
EM PORTUGUÊS



NOTAS E
GLOSSÁRIO
DE VOCABULÁRIO

Rudyard Kipling

Kim

TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS

APRENDA • LEIA • ENTENDA • PROGRIDA



→ DO NÍVEL **B1** AO TEXTO ORIGINAL ←

LEITURA INTELIGENTE, COMPREENSÃO REAL, PROGRESSO CONSTANTE.

Kim

Rudyard Kipling

ESL Easy Read

Reading Comprehension B1 • Original Text • Português
Support

AMOSTRA - contém apenas 15% do texto

CONTENTS

[Copyright](#)

[Introduction](#)

[Simplified B1](#)

[Original C1](#)

[Versão em Português](#)

[Glossary](#)

[Cultural Glossary](#)

[Series Character Glossary](#)

COPYRIGHT

Fonte original - domínio público

Esta edição ESL Easy Read foi adaptada a partir de Kim, de Rudyard Kipling, publicado originalmente em 1901.

A obra original encontra-se em domínio público e pode ser utilizada, reproduzida, distribuída e adaptada de acordo com a legislação aplicável.

Autor

Rudyard Kipling (1865 - 1936)

Estados Unidos

Esta obra foi publicada originalmente em 1901.

Nos Estados Unidos, obras publicadas antes de 1930 encontram-se normalmente em domínio público.

Com base no ano de publicação disponível, esta obra encontra-se em domínio público nos Estados Unidos desde 1º de janeiro de 1997.

Brasil

Autor: Rudyard Kipling (1865 - 1936)

De acordo com a Lei nº 9.610/1998, os direitos patrimoniais expiram 70 anos após a morte do autor,

contados a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao falecimento.

Rudyard Kipling faleceu em 1936.

Situação no Brasil: DOMÍNIO PÚBLICO.

Portugal

Autor: Rudyard Kipling (1865 - 1936)

De acordo com o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, a proteção patrimonial dura 70 anos após a morte do autor.

Rudyard Kipling faleceu em 1936.

Situação em Portugal: DOMÍNIO PÚBLICO.

Dados da publicação original

Obra original: Kim

Autor: Rudyard Kipling

Primeira publicação: 1901

Local: London, UK

Primeiro editor: Macmillan and Co.

Verifique você mesmo

As fontes abaixo permitem verificar gratuitamente a identificação da obra, a data de publicação e, no caso

do Project Gutenberg, o status de domínio público nos Estados Unidos:

→ [Project Gutenberg](https://www.gutenberg.org/ebooks/2226) — <https://www.gutenberg.org/ebooks/2226>

O registro do Project Gutenberg identifica esta obra como domínio público nos Estados Unidos.

→ [Internet Archive](https://archive.org/details/kim____00kipl) — https://archive.org/details/kim____00kipl

Preserva digitalizações e registros bibliográficos de edições impressas da obra original.

Esta adaptação ESL Easy Read

Nenhum direito autoral é reivindicado sobre o texto original em domínio público. A estrutura editorial desta edição, as versões de leitura simplificada, as traduções de apoio, o layout, a capa e o aparato pedagógico são protegidos por direitos autorais.

© 2026 MicMac from Las Vegas LLC. Todos os direitos reservados.

INTRODUÇÃO

Como ler este livro

Cada livro desta coleção é apresentado em um nível de leitura simplificada, de acordo com o CEFR - Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

A2 - Básico: indicado para leitores que já compreendem frases simples, vocabulário frequente e textos curtos sobre situações do cotidiano.

B1 - Intermediário: indicado para leitores que conseguem compreender as ideias principais de textos claros e acompanhar uma narrativa com vocabulário e estruturas de dificuldade moderada.

B2 - Intermediário avançado: indicado para leitores que já conseguem compreender textos mais complexos, acompanhar descrições detalhadas e reconhecer uma variedade maior de vocabulário e estruturas gramaticais.

C1 - Avançado: indicado para leitores que compreendem textos longos e exigentes, reconhecem significados implícitos e usam o inglês com flexibilidade e eficácia.

C2 - Proficiência: indicado para leitores que compreendem praticamente tudo com facilidade e

usam o inglês com elevada precisão, fluência e domínio de nuances.

Este livro foi adaptado para o nível B1.

O texto original deste livro corresponde ao nível C1.

Você pode começar a lê-lo mesmo sem dominar completamente o inglês. O texto foi simplificado para facilitar a compreensão, preservando a história, os personagens, o ambiente e os principais acontecimentos da obra original.

O objetivo não é substituir a obra original, mas criar uma passagem gradual entre o inglês que você já conhece e a linguagem literária do texto completo.

Como usar En/Pt

No texto simplificado em inglês, En/Pt abre a página correspondente.

A página En/Pt apresenta três camadas independentes, sempre nesta ordem: a tradução em português do texto simplificado; o trecho correspondente do original em inglês; e a tradução em português do original.

No texto original em inglês, Pt abre diretamente o mesmo parágrafo na versão portuguesa. Nessa versão, En retorna ao mesmo parágrafo no texto original em inglês. Na página En/Pt, Original English retorna de

Português Integral ao mesmo parágrafo original.

A função da tradução em português

Procuramos oferecer traduções em português claras, naturais e literariamente agradáveis, tanto para o texto simplificado quanto para o texto original.

Ainda assim, a tradução deve ser entendida apenas como instrumento de apoio. Este livro não foi concebido para ser lido principalmente em português: seu objetivo é ajudar você a ler em inglês e recorrer ao português somente quando necessário.

Sempre que possível, tente primeiro compreender o trecho em inglês. Consulte a tradução para confirmar o sentido, esclarecer uma dificuldade ou comparar estruturas; depois, retorne ao texto em inglês.

Nível do texto original

A avaliação editorial do texto original completo deste livro indica o nível C1 do CEFR - Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

No nível C1, o leitor consegue compreender textos longos e exigentes, reconhecer significados implícitos e acompanhar vocabulário amplo, estruturas gramaticais complexas e variações de estilo. A versão simplificada B1 funciona como uma ponte gradual para a leitura do original C1.

Sobre este livro

Kimball O'Hara, an orphaned Irish boy, lives by his wits in the bazaars of Lahore, so sun-darkened that he passes as a native. When a wandering Tibetan lama arrives seeking a legendary river of healing, Kim adopts him as his master and sets off across India as his beloved disciple. At the same time, British agents notice the boy's gifts and draw him into the Great Game, the secret intelligence struggle against foreign powers along the northern frontier. Educated, trained, and tested, Kim carries hidden messages through a dazzling landscape of holy men, soldiers, traders, and spies. Caught between his loyalty to the gentle lama's spiritual quest and the excitement of espionage, he must discover who he truly is.

Quatro tipos de apoio em três capítulos de glossário

Esta edição organiza quatro tipos de apoio em três capítulos. Glossary reúne os dois vocabulários linguísticos: New Words explica palavras difíceis encontradas no inglês simplificado; Original Text: Rare Words explica palavras difíceis encontradas somente no texto original. Cultural Glossary esclarece referências culturais, históricas, sociais e materiais. Series Character Glossary apresenta os personagens da série.

Os dois vocabulários linguísticos não são equivalentes: um apoia a leitura simplificada e o outro preserva o acesso ao vocabulário mais raro do original. Nos capítulos cultural e de personagens, as formas inglesas e portuguesas podem ser diferentes, mas apontam para a mesma ficha canônica. Traduzir um nome, título ou objeto não cria outra entidade nem outro destino de glossário.

Como funciona o Glossário cultural

O Glossário cultural não é um dicionário de português. A versão em português foi escrita para leitores brasileiros e, por isso, palavras comuns do idioma não recebem definições. O glossário explica referências que podem continuar desconhecidas mesmo depois de traduzidas: lugares, povos, religiões, instituições, títulos, costumes, objetos e realidades sociais de outras épocas. Palavras estrangeiras ligadas ao contexto da obra também podem aparecer aqui.

Também entram aqui objetos materiais que muitos leitores atuais já não conseguem imaginar com precisão. Isso inclui carruagens e outros veículos, partes de navios, equipamentos náuticos, armas, munições, armaduras, tipos de cavalo, selas e arreios, uniformes, moedas, medidas, ferramentas e objetos cotidianos que deixaram de ser usados. Nos romances de Dickens e de outros autores, o glossário inclui ainda

profissões históricas, seus instrumentos, materiais, procedimentos, locais de trabalho, riscos e posição social.

A existência de uma tradução correta não elimina a necessidade de explicação. Uma palavra portuguesa pode nomear com exatidão um fiacre, uma peça de navio ou uma ferramenta de limpador de chaminés e, ainda assim, não permitir que o leitor compreenda sua forma, seu funcionamento ou sua importância na cena. Nesses casos, a forma inglesa e a forma portuguesa apontam para a mesma ficha cultural, com uma única identidade e um único destino.

As notas procuram responder a perguntas concretas: o que é isso, que aparência tinha, quem usava, como funcionava e por que aparece nesta passagem? Quando existe relevância histórica, ela também é indicada. Em geral, cada explicação procura permanecer entre 70 e 90 palavras. Notas menores são aceitas quando completas; notas mais longas só são usadas quando realmente necessárias, para que o glossário esclareça o romance sem se transformar em um relatório histórico.

Cada ficha cultural apresenta links para até os oito primeiros usos no inglês simplificado e até os oito primeiros no texto original. O exemplo em português é mantido em uma única frase breve e natural,

comparável ao exemplo inglês; ele pode ser diferente da frase do livro.

Como funciona o Glossário de personagens da série

O Glossário de personagens da série reúne pessoas, animais, criaturas, seres artificiais ou sobrenaturais e figuras personificadas do mesmo universo narrativo. Inclui personagens recorrentes e personagens importantes de um único volume: a Rainha de Copas, por exemplo, é uma personagem, embora seja uma figura fantástica. Lugares, povos, organizações, objetos e conceitos não entram neste capítulo apenas por pertencerem a uma série; quando exigem contexto histórico ou cultural, permanecem no Glossário cultural.

Cada personagem tem uma identidade única no nível da série. As formas observadas em inglês e em português, inclusive títulos e variantes realmente usadas nas traduções, apontam para a mesma ficha canônica em todos os volumes. Referências genéricas ou ambíguas não são ligadas automaticamente. Cada ficha informa série, papel, traços, relações, livros e uma sinopse bilíngue, além de apresentar links para até os oito primeiros usos no inglês simplificado e até os oito primeiros no texto original; mudanças que podem revelar o enredo aparecem somente em uma seção claramente marcada como spoiler.

Para não sobrecarregar a página, depois que uma forma do personagem aparece em itálico e com link, novas menções à mesma identidade permanecem em texto normal nas 300 palavras seguintes, mesmo quando usam outro título ou outra variante do nome. A ficha continua sendo a mesma e os links de retorno preservam os primeiros pontos de leitura.

Como usar este livro

En/Pt → abre Tradução da Versão Simplificada (B1), Original English Version e Tradução Integral em Português no mesmo bloco.

Retorna à Versão Inglês Simplificada e **Go to the Original English Version** retornam ao ponto exato; os links do glossário voltam ao uso real da palavra.

Como usar o glossário

As palavras e expressões incluídas no glossário aparecem em itálico e com link no texto. Clique ou selecione uma delas para abrir a mesma ficha canônica.

- a palavra ou expressão original em inglês, com inicial maiúscula na ficha;
- nas fichas linguísticas e culturais, a pronúncia fonética em IPA e um link de áudio para ouvir a pronúncia;
- nas fichas linguísticas e culturais, o significado em português e uma explicação em Simple English;
- nas fichas de personagens, nomes e variantes em inglês e português, série, papel, traços, relações, sinopses bilíngues e até oito retornos por versão inglesa, sem IPA ou áudio;
- um exemplo em inglês e um exemplo de uso em português; os dois exemplos podem ser diferentes e não precisam ser traduções literais;
- quando aplicável, um link de retorno ao ponto exato do texto.

Contato

MicMac from Las Vegas LLC

Contato: admin@esleasyread.com

Níveis de inglês e possíveis certificações

Muitas pessoas estudam inglês também para obter uma certificação. Estes livros ajudam a desenvolver a leitura, mas não concedem uma certificação nem substituem a preparação específica para um exame.

Nível QCER	O que significa	Possíveis exames ou certificações
A1	Iniciante	Cambridge: A1 Movers (principalmente para jovens estudantes) Trinity: ISE A1
A2	Elementar	Cambridge: A2 Key Trinity: ISE Foundation
B1	Intermediário	Cambridge: B1 Preliminary Trinity: ISE I
B2	Intermediário superior	Cambridge: B2 First Trinity: ISE II
C1	Avançado: uso flexível e eficaz do inglês	Cambridge: C1 Advanced Trinity: ISE III
C2	Proficiência: elevada precisão e domínio do inglês	Cambridge: C2 Proficiency Trinity: ISE IV

Também existem exames de proficiência por pontuação, como IELTS Academic, IELTS General Training, TOEFL iBT e PTE Academic. Eles podem representar diferentes faixas do QCER, mas não correspondem a um único nível. Cada instituição determina quais exames aceita e qual pontuação exige.

Outros livros disponíveis na série ESL Easy Read

Conheça também os outros livros disponíveis, organizados por coleção:

Coleção Adventure:

- Kim
- Lord Jim
- Martin Eden
- The Call of the Wild
- The Jungle Book
- The Sea-Wolf

- White Fang

Coleção Alice in Wonderland:

- Alice's Adventures in Wonderland
- Alice's Adventures Under Ground
- Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

Coleção Anne of Green Gables:

- Anne of Avonlea
- Anne of Green Gables
- Anne of the Island
- Anne's House of Dreams
- Further Chronicles of Avonlea
- Kilmeny of the Orchard
- Rainbow Valley
- Rilla of Ingleside
- The Golden Road

Coleção Bronte Sisters:

- Jane Eyre
- Wuthering Heights

Coleção Charles Dickens:

- A Christmas Carol in Prose Being a Ghost Story of Christmas
- A Tale of Two Cities
- Bleak House
- David Copperfield
- Dombey and Son
- Great Expectations
- Hard Times
- Martin Chuzzlewit
- Nicholas Nickleby
- Oliver Twist

- The Pickwick Papers

Coleção Classics:

- Ivanhoe
- Little Women; Or, Meg, Jo, Beth, and Amy
- Middlemarch
- Moby Dick; Or, The Whale
- North and South
- Peter Pan: Peter and Wendy
- Tess of the d'Urbervilles: A Pure Woman
- The Blue Castle: A Novel
- The Enchanted April
- The Great Gatsby
- The Green Mummy
- The Woman in White
- Uncle Tom's Cabin; or, Life Among the Lowly

Coleção Doctor Dolittle:

- Doctor Dolittle in the Moon
- Doctor Dolittle's Caravan
- Doctor Dolittle's Circus
- Doctor Dolittle's Garden
- Doctor Dolittle's Post Office
- The Story of Doctor Dolittle
- The Voyages of Doctor Dolittle

Coleção Edgar Rice Burroughs - Romances da Selva:

- Jungle Tales of Tarzan
- Tarzan and the Ant Men
- Tarzan and the City of Gold
- Tarzan and the Golden Lion
- Tarzan and the Jewels of Opar
- Tarzan and the Lost Empire

- Tarzan at the Earth's core
- Tarzan of the Apes
- Tarzan the Invincible
- Tarzan the Terrible
- Tarzan the Untamed
- Tarzan Triumphant
- Tarzan, Lord of the Jungle
- The Beasts of Tarzan
- The Return of Tarzan
- The Son of Tarzan
- The Tarzan Twins

Coleção Edgar Rice Burroughs - Romances de Marte:

- A Fighting Man of Mars
- A Princess of Mars
- The Chessmen of Mars
- The Gods of Mars
- The Master Mind of Mars
- The Warlord of Mars
- Thuvia, Maid of Mars

Coleção Gothic and Terror:

- Dracula
- Frankenstein
- THE FALL OF THE HOUSE OF USHER
- The Mysteries of Udolpho
- The Picture of Dorian Gray
- THE STRANGE CASE OF DR. JEKYLL AND MR. HYDE

Coleção H. G. Wells:

- The First Men in the Moon

- The Invisible Man
- The Island of Doctor Moreau
- The Time Machine
- The War of the Worlds

Coleção Jane Austen:

- Emma
- Pride and Prejudice

Coleção Jules Verne:

- A Journey to the Centre of the Earth
- Around the World in Eighty Days
- Five Weeks in a Balloon
- Off on a Comet! A Journey through Planetary Space
- Robur the Conqueror
- The Giant Raft
- The Mysterious Island
- Twenty Thousand Leagues under the Sea

Coleção Mark Twain:

- A Connecticut Yankee in King Arthur's Court
- The Adventures of Huckleberry Finn
- The Adventures of Tom Sawyer
- The Prince and the Pauper
- Tom Sawyer Abroad
- Tom Sawyer, Detective

Coleção Sherlock Holmes:

- A Study in Scarlet
- His Last Bow
- The Adventures of Sherlock Holmes
- The Casebook of Sherlock Holmes
- The Hound of the Baskervilles

- The Memoirs of Sherlock Holmes
- The Return of Sherlock Holmes
- The Sign of the Four
- The Valley of Fear

Coleção The Land of Oz:

- Glinda of Oz
- Ozma of Oz
- Rinkitink in Oz
- The Emerald City of Oz
- The Lost Princess of Oz
- The Magic of Oz
- The Marvelous Land of Oz
- The Patchwork Girl of Oz
- The Road to Oz
- The Scarecrow of Oz
- The Tin Woodman of Oz
- The Woggle-Bug Book
- The Wonderful Wizard of Oz
- Tik-Tok of Oz

www.esleasyread.com

INDEX - SIMPLIFIED B1

[Chapter I](#)

[Chapter II](#)

[Chapter III](#)

[Contents](#)

CHAPTER I

En/Pt → You who walk the narrow road to Judgment Day, be gentle when *nonbelievers* pray to Buddha at *Kamakura*!

He sat on the gun *Zam Zammah*, against city rules, on its brick base across from the old *Ajaib-Gher*, the *Wonder House*, as the local people call the *Lahore Museum*. Whoever holds *Zam-Zammah*, the “fire-breathing dragon,” holds the *Punjab*, because this great green-bronze gun is always the first prize taken by a *conqueror*.

En/Pt → Kim had some reason to act as he did, because he had kicked *Lala Dinanath*’s boy off the gun’s supports. The English ruled the *Punjab*, and Kim was English. Yet he was as dark as any local boy, spoke the local language best, and mixed freely with the small boys in the *bazar*. Still, he was white, though very poor. A *half-caste* woman cared for him. She smoked *opium* and pretended to keep a second-hand furniture shop near the square where cheap *cabs* waited. She told the missionaries she was *Kim*’s mother’s sister. In truth, his mother had been a *nursemaid* in a *Colonel*’s family and had married *Kimball* O’Hara, a young Irish sergeant in the *Mavericks*. He later worked on the *Sind*, *Punjab*, and *Delhi* Railway, while his Regiment went home without

him. His wife died of *cholera* in *Ferozepore*, and O'Hara began to drink and wander with the sharp-eyed three-year-old child. Charitable groups and *chaplains* tried to take the boy away, but O'Hara disappeared until he met the *opium*-smoking woman, learned to smoke too, and died as poor whites often did in India. When he died, he left only three papers: one he called his "*ne varietur*," one his clearance-certificate, and *Kim's* birth-certificate. In his best *opium moods*, he said these papers would one day make little *Kimball* a man. Kim must never lose them, because they were part of a great magic, like the magic men did behind the Museum in the big blue-and-white *Jadoo-Gher*, the Magic House, as he called the *Masonic* Lodge. He said all would be right one day, and *Kim's* name would rise high between huge pillars of beauty and strength. The *Colonel* himself, riding at the head of the finest Regiment in the world, would look after Kim, who should have had a better life than his father. Nine hundred first-class devils, with a Red Bull on a green field as their god, would look after Kim too, if they had not forgotten O'Hara, the poor man who had once been *gang*-foreman on the *Ferozepore* line. Then O'Hara would cry *bitterly* in the broken rush *chair* on the *veranda*. After his death, the woman *sewed* the *parchment*, papers, and birth-certificate into a leather *amulet* case and hung it around *Kim's* neck.

En/Pt → And one day,” she said, confused by *O’Hara’s* old predictions, “a great Red Bull on a green field will come for you, and the *Colonel* on his tall horse, yes, and” she added in English, “nine hundred devils.”

“Ah,” said Kim, “I will remember. A Red Bull and a *Colonel* on a horse will come. But first, my father said, two men will come to prepare the ground for these things. That is what he said always happened, and it always does when men do magic.”

En/Pt → If the woman had sent Kim to the local *Jadoo-Gher* with those papers, the Provincial Lodge would have taken him and sent him to the *Masonic Orphanage* in the Hills. But she did not trust magic. Kim also had his own ideas. As he grew older, he learned to stay away from missionaries and serious white men who asked who he was and what he did. Kim did nothing very well, and that was his great skill. He knew *Lahore* well, from the *Delhi* Gate to the *outer* Fort Ditch. He knew men who lived in strange ways, stranger than anything *Haroun* al *Raschid* dreamed of. His life was wild like the Arabian Nights, but missionaries and charity workers could not see its beauty. People in the wards called him “Little Friend of all the World.” Because he was quick and hard to notice, he often carried messages at night across crowded *rooftops* for smart young men. He knew it was *intrigue*, but he loved

the game itself: the dark lanes, the climb up a *waterpipe*, the sounds of women on the flat roofs, and the fast run from roof to roof in the hot darkness. He also knew holy men, ash-covered *faquirs* by their small *shrines* under the riverside trees. He greeted them when they came back from begging, and when no one was watching, he ate from the same dish. The woman who looked after him wanted him to wear European clothes, and cried about it. But Kim found it easier to wear *Hindu* or *Mohammedan* clothes when he had certain business to do. One young man of fashion, who was later found dead at the bottom of a well after the earthquake, once gave him a full *Hindu* outfit, the clothes of a poor street boy. Kim hid it under some heavy beams in *Nila Ram's* timber-yard, beyond the *Punjab* High Court, where the *deodar* logs lay drying after *floating* down the *Ravi*. When he had business or wanted fun, Kim used his hidden clothes and came back at dawn, tired from shouting behind a marriage procession or yelling at a *Hindu* festival. Sometimes there was food at home, but often there was not, and then Kim went out to eat with his native friends.

En/Pt → As he kicked his heels against *Zam-Zammah*, he sometimes stopped his game of king of the castle with little *Chota Lal* and *Abdullah*, the *sweetmeat-seller's* son, to make rude jokes at the native policeman guarding the rows of shoes by the

Museum door. The big *Punjabi* smiled, because he knew Kim well. The water-carrier knew him too as he *splashed* water from his *goatskin* bag onto the dry road. So did *Jawahir* Singh, the Museum carpenter, who was bent over new packing cases. So did everyone nearby, except the country peasants *hurrying* to the *Wonder House* to see things made in their own province and *elsewhere*. The Museum showed Indian arts and crafts, and anyone who wanted knowledge could ask the Curator to explain.

“Off! Off! Let me up!” cried *Abdullah* as he climbed the wheel of *Zam-Zammah*.

“Your father was a pastry-cook, your mother stole the *ghi*,” sang Kim. “All *Mussalmans* fell off *Zam-Zammah* long ago!”

En/Pt → “Let me up!” cried little *Chota Lal* in his gold-*embroidered* cap. His father was worth perhaps half a million pounds, but India is the only democratic country in the world.

“The Hindus fell off *Zam-Zammah* too. The *Mussalmans* pushed them off. Thy father was a pastry-cook - ”

He stopped, because a strange man came around the corner from the noisy *Motee Bazar*. Kim, who thought he knew all *castes*, had never seen anyone like him. He

was almost six feet tall and wore many layers of dirty cloth like a horse blanket. Kim could not tell what job he had. A long iron pencil case and a wooden *rosary* hung from his belt. He wore a huge *tam-o'-shanter* on his head. His face was yellow and *wrinkled*, like *Fook Shing*, the Chinese *bootmaker* in the *bazar*. His eyes *slanted* up at the corners and looked like small black stones.

En/Pt → “Who is that?” Kim asked his friends.

“Maybe it is a man,” said *Abdullah*, with a finger in his mouth, staring hard.

“Of course he is a man,” Kim replied. “But he is not an Indian man I have ever seen.”

“A priest, perhaps,” said *Chota Lal*, seeing the *rosary*. “Look! He is going into the *Wonder House*!”

“No, no,” said the policeman, shaking his head. “I do not understand your talk.” The *constable* spoke *Punjabi*. “O Friend of all the World, what does he say?”

“Send him here,” said Kim, jumping down from *Zam-Zammah* and showing his bare heels. “He is a *foreigner*, and you are a buffalo.”

The man turned *helplessly* and moved toward the boys. He was old, and his wool coat still smelled strongly of the bad *artemisia* on the mountain paths.

“O Children, what is that big house?” he asked in very good *Urdu*.

En/Pt → “The *Ajaib-Gher*, the *Wonder House*!” Kim gave him no *title*, such as *Lala* or *Mian*. He could not tell what religion the man followed.

“Ah! The *Wonder House*! Can anyone go in?”

“It is written above the door. All can enter.”

“Without payment?”

“I go in and out. I am no banker,” laughed Kim.

“Alas! I am an old man. I did not know.” Then he touched his *rosary* and half turned toward the Museum.

“What is your *caste*? Where is your house? Have you come far?” Kim asked.

“I came by *Kulu*, from beyond the *Kailas*. But what do you know? From the Hills where,” he *sighed*, “the air and water are fresh and cool.”

“Aha! *Khitai*,” said *Abdullah* proudly. *Fook Shing* had once driven him out of his shop for *spitting* at the *joss* above the boots.

“*Pahari*,” said little *Chota Lal*.

“Yes, child - a man from the hills you will never see. Have you heard of *Bhotiyal* [*Tibet*]? I am not *Khitai*, but

a *Bhotiya* [*Tibetan*]. If you want to know, I am a *lama* - or, in your language, a guru."

En/Pt → "A guru from *Tibet*," said Kim. "I have never seen such a man. So they are Hindus in *Tibet*?"

"We follow the Middle Way and live in peace in our *lamasseries*. Before I die, I am going to see the Four Holy Places. So you children do not know more than I do, though I am old." He smiled kindly at the boys.

"Have you eaten?"

He searched inside his coat and took out a worn wooden *begging-bowl*. The boys *nodded*. All the priests they knew begged for food.

"I do not want to eat yet." He turned his head like an old *tortoise* in the sun. "Is it true that there are many images in the *Wonder House* of *Lahore*?" He said the last words carefully, as if checking an *address*.

"That is true," said *Abdullah*. "It is full of *heathen bŭts*. You are an idolater too."

En/Pt → "Never mind him," said Kim. "That is the Government's house, and there is no idol worship there. There is only a *Sahib* with a white beard. Come with me, and I will show you."

"Strange priests eat boys," *whispered Chota Lal*.

"And he is a stranger and a *būt-parast* (idolater)," said *Abdullah*, the *Mohammedan*.

Kim laughed. "He is new. Run to your mothers' laps, and be safe. Come!"

En/Pt → Kim clicked around the *self-registering turnstile*, and the old man followed. He stopped in *amazement*. In the entrance hall stood large *Greco-Buddhist* sculptures, made long ago by *unknown* workers. There were hundreds of pieces: carved figures, broken statues, and stone *slabs* with many shapes on them. They had once covered the *Buddhist stupas* and *viharas* of the North Country. Now they were dug up, labelled, and proudly shown in the Museum. The *lama* looked at them in wonder. At last he stopped before a large carved picture of the *crowning*, or holy rise, of the Lord Buddha. Buddha sat on a lotus flower with deeply cut *petals*. Around him were kings, elders, and old *Buddhas*. Below were waters with *lotuses*, fish, and water birds. Two *devas* with butterfly wings held a *wreath* over his head, and above them another pair held an umbrella topped by the *jeweled headdress* of the *Bodhisat*.

En/Pt → "The Lord! The Lord! It is *Sakya Muni* himself," the *lama* said, almost crying. Then he began, in a low voice, the wonderful *Buddhist* prayer:

“To Him the Way, - the Law, - Apart - Whom Maya held beneath her heart, *Ananda’s* Lord - the *Bodhisat*.”

“And He is here! The Most Excellent Law is here also. My pilgrimage is well begun. And what work! What work!”

“*Yonder* is the *Sahib*,” said Kim, and slipped sideways among the *display* cases in the arts and manufacturers wing. A white-bearded *Englishman* was looking at the *lama*. The *lama* turned to him *politely*, greeted him, and after some awkward search took out a notebook and a piece of paper.

“Yes, that is my name,” he said, smiling at the *clumsy, childlike* writing.

“One of us had made a pilgrimage to the Holy Places. He is now *Abbot* of the *Lung-Cho* Monastery,” the *lama* said, *stammering*. “He gave it to me. He spoke of these.” His thin hand moved *shakily* around him.

En/Pt → “Welcome, then, O *lama* from *Tibet*. Here are the images, and I am here,” he said, looking at the *lama’s* face, “to gather knowledge. Come to my office for a while.” The old man was shaking with excitement.

The office was only a small wooden room set off from the gallery of sculptures. Kim lay down and put his ear to a crack in the heat-*split* cedar door. Following his instinct, he *stretched* out to listen and watch.

Most of what was said was too hard for him to understand. The *lama* first spoke slowly to the Curator about his own *lamassery*, the Such-zen, opposite the Painted Rocks, which was four months away by foot. The Curator then took out a large photo book and showed him that place, standing on its high rock and looking over a huge valley of many-colored layers.

En/Pt → “Ay, ay!” The *lama* put on a pair of Chinese horn-*rimmed* glasses. “Here is the small door where we bring in wood before winter. And you - the English know about such things? The man who is now *Abbot* of *Lung-Cho* told me so, but I did not believe it. Does the Lord - the Excellent One - have honor here too? And is His life known?”

“It is all carved on the stones. Come and see, if you are rested.”

The *lama* moved slowly to the main hall, and the Curator walked beside him. They went through the collection with deep respect, like a *worshipper* and a skilled *craftsman*.

He matched scene after scene from the beautiful story with the worn stone images. He was *puzzled* now and then by strange Greek ways of showing the scenes, but he was as happy as a child each time he found something new. When the order was missing, as in the

Annunciation, the Curator explained it using his *pile* of books, in French and German, with photos and copies.

En/Pt → There was the holy *Asita*, like *Simeon* in the Christian story, holding the Holy Child on his knee while the mother and father listened. There were also scenes from the story of his cousin *Devadatta*. There was the evil woman who had *accused* the Master of *impurity*, now shown wrong; the teaching in the *Deer-park*; the miracle that *shocked* the fire *worshippers*; the *Bodhisat* as a prince in royal dress; the wonderful birth; and the death at *Kusinagara*, where the weak *disciple fainted*. There were many pictures of meditation under the *Bodhi* tree, and the worship of the *alms-bowl* was everywhere. In a few minutes the Curator saw that his guest was not just a simple monk, but a learned man. So they began again. The *lama* took *snuff*, wiped his glasses, and talked very fast in a mixed *Urdu* and *Tibetan*. He had heard of the Chinese travelers, *Fu-Hiouen* and *Hwen-Tsiang*, and wanted to know if their writings had been translated. He looked through *Beal* and *Stanislas Julien* with excitement and said, “It is all here. A locked treasure.” Then he listened carefully to quick *Urdu summaries*. For the first time, he heard about European scholars who used these and many other books to find the *Buddhist* Holy Places. Then he was shown a large map marked with yellow. His brown finger followed the *Curator’s* pencil from

place to place. Here was *Kapilavastu*, here the Middle Kingdom, here *Mahabodhi*, the *Mecca* of Buddhism, and here *Kusinagara*, the sad place of the Holy One's death. The old man bent his head over the pages in silence for a while, and the Curator lit another pipe. Kim had fallen asleep. When he woke, the talk was still going on, but now he could understand it better.

En/Pt → "And so, O Fountain of Wisdom, I decided to go to the Holy Places where His foot had walked - to the *Birthplace*, to *Kapila*; then to *Mahabodhi*, which is *Buddh Gaya* - to the Monastery - to the *Deer-park* - to the place of His death."

The *lama* spoke more quietly. "And I come here alone. For five, seven, eighteen, forty years I have felt that the Old Law was not properly followed, because it was covered with *devildom*, charms, and idol worship. Just as the child outside said a moment ago. Yes, just as the child said, with *_būt-parasti_*."

"That is how it is with all *faiths*."

En/Pt → "Do you think so? I read the books in my *lamassery*, and they were only dry pulp. And the later rituals that we of the Reformed Law have *piled* on ourselves were worth nothing to these old eyes either. Even the followers of the Excellent One are always fighting one another. It is all illusion. Yes, *_maya_*, illusion. But I want something else." The old yellow face

came very close to the Curator, and the long *fingernail* tapped the table. “Your scholars have followed the Blessed Feet through all their journeys by using these books, but there are things they have not searched for. I know nothing - nothing at all - but I go to free myself from the Wheel of Things by a *broad* and open road.” He smiled with simple pride. “As a *pilgrim* to the Holy Places I gain merit. But there is more. Listen to a true thing. When our gracious Lord was still a young man and sought a wife, people in His father’s Court said He was too gentle for marriage. Do you know that?”

En/Pt → The Curator *nodded*, wondering what would happen next.

“So they had to pass three tests of strength against everyone. At the bow test, our Lord first broke the bow they gave Him, then asked for a bow that no one could bend. Do you know this?”

“It is written. I have read it.”

“Then He shot farther than all the other marks. The arrow went far beyond sight. At last it fell, and where it hit the earth, a stream began. Soon it became a River. By our Lord’s kindness, and by the merit He won before He freed Himself, anyone who *bathes* in it is washed clean of every trace of sin.”

“So it is written,” said the Curator sadly.

The *lama* took a deep breath. “Where is that River? Fountain of Wisdom, where did the arrow fall?”

“Alas, my brother, I do not know,” said the Curator.

En/Pt → “Please do not hide the one thing you have not told me. Surely you must know? Look, I am an old man! I ask with my head between your feet, O Fountain of Wisdom. We know He drew the bow! We know the arrow fell! We know the stream appeared! So where is the River? My dream told me to find it. That is why I came. I am here. But where is the River?”

“If I knew, do you think I would not shout it out?”

“By it, one can become free from the Wheel of Things,” the *lama* went on, not listening. “The River of the Arrow! Think again! Maybe it is only a small stream that dried up in the heat? But the Holy One would never trick an old man like that.”

“I do not know. I do not know.”

The *lama* brought his many-*wrinkled* face close to the *Englishman's* face again. “I see that you do not know. Because you are not part of the Law, this is hidden from you.”

En/Pt → “Yes - hidden - hidden.”

“We are both tied, you and I, my brother. But I” - he stood up and the soft, thick robe moved with him - “I am going to free myself. Come with me too!”

“I am tied,” said the Curator. “But where are you going?”

“First to *Kashi* [*Benares*]: where else? There I will meet one of the *pure* faith in a *Jain* temple in that city. He is also a *Seeker* in secret, and perhaps I can learn from him. Maybe he will go with me to *Buddh Gaya*. Then north and west to *Kapilavastu*, and there I will look for the River. No, I will search everywhere as I go, because no one knows where the arrow fell.”

“And how will you travel? It is a long way to *Delhi*, and even farther to *Benares*.”

En/Pt → “By road and by train. From *Pathânkot*, after leaving the Hills, I came here in a train. It goes very fast. At first I was amazed to see the tall poles beside the road, as they seemed to grab and grab their threads,” - he showed the bending and spinning of a telegraph pole rushing past the train. “But later I felt *cramped* and wanted to walk, as I am used to doing.”

“And are you sure of the way?” said the Curator.

“Oh, for that one only asks a question and pays money, and the right people send everything to the

right place. I knew that much from reliable reports in my *lamassery*,” said the *lama* proudly.

“And when will you go?” The Curator smiled at the mix of old faith and modern *progress* that was common in India then.

“As soon as possible. I will follow the places of His life until I come to the River of the Arrow. I also have a written paper with the train times for the south.”

En/Pt → “And food?” *Lamas* usually have money hidden somewhere, but the Curator wanted to be sure.

“For the journey, I will carry the Master’s *begging bowl*. Yes. As He went, so will I, leaving my monastery *comfort* behind. When I left the hills, a *chela*, a *disciple*, was with me and begged for me as the Rule says. But when we stopped in *Kulu*, he caught a fever and died. Now I have no *chela*, but I will carry the *alms-bowl* and give good people a chance to earn merit.” He *nodded bravely*. Learned *lamas* do not usually beg, but this *lama* was eager for the quest.

“So be it,” said the Curator, smiling. “Now let me earn merit. We are both *craftsmen*, you and I. Here is a new book of white English paper. Here are *sharpened pencils*, thick and thin, good for writing. Now lend me your *spectacles*.”

En/Pt → The Curator looked through them. They were badly *scratched*, but the strength was almost the same as his own pair. He put his own *spectacles* into the *lama's* hand and said, "Try these."

"A *feather* on the face!" The old man turned his head happily and *wrinkled* his nose. "I can hardly feel them! I can see so clearly!"

"They are *bilaur*, crystal, and will never scratch. May they help you on your journey to the River, for they are yours."

"I will take them and the *pencils* and the white notebook," said the *lama*, "as a sign of friendship between priest and priest - and now - " He *fumbled* at his belt, took off the open iron *pincers*, and placed it on the *Curator's* table. "That is a memory between you and me - my pencil case. It is old, as I am."

It was an old Chinese design, made of iron that is not *smelted* now. The Curator, as a collector, wanted it at once. But no one could persuade the *lama* to take back his gift.

En/Pt → "When I return, after I have found the River, I will bring you a written picture of the *Padma Samthora*, like the ones I used to make on *silk* at the *lamassery*. Yes, and of the Wheel of Life," he said with a chuckle, "for you and I are *craftsmen* together."

The Curator wanted to keep him there. Few people still knew the old *Buddhist* brush-pen pictures, which were half written and half drawn. But the *lama* walked out with his head high, stopped for a moment before the great statue of a *Bodhisat* in meditation, and went through the *turnstiles*.

Kim followed like a shadow. What he had heard made him very excited. This man was completely new to him, and Kim wanted to learn more, just as he would study a new building or a strange festival in *Lahore* city. The *lama* was a treasure to him, and he wanted to keep him. *Kim's* mother had been Irish too.

En/Pt → The old man stopped by *Zam-Zammah* and looked around until he saw Kim. For a while, the feeling that had guided his journey left him. He felt old, lonely, and very empty.

"Do not sit under that gun," said the policeman in a proud voice.

"Huh! Owl!" Kim answered for the *lama*. "Sit under that gun if you like. When did you steal the *milkwoman's* slippers, *Dunnoo*?"

This was a false charge made at once, but it *silenced Dunnoo*. He knew *Kim's* loud shout could bring many bad *bazaar* boys if needed.

"And whom did you worship inside?" Kim said kindly, sitting in the shade beside the *lama*.

"I *worshipped* no one, child. I *bowed* before the Excellent Law."

Kim accepted this new god without feeling much. He already knew a few *dozen* gods.

"And what do you do?"

"I beg. I remember now that it is a long time since I ate or drank. What is the custom of charity in this town? Do people beg in silence, as we do in *Tibet*, or do they speak aloud?"

En/Pt → "Those who beg in silence starve in silence," Kim said, repeating a local saying. The *lama* tried to stand up, but he fell back again. He *sighed* for his *disciple*, who had died far away in *Kulu*. Kim watched him with his head to one side, thinking and feeling interested.

"Give me the bowl. I know the people in this city, the ones who are kind. Give it to me, and I will bring it back full."

Like a child, the old man gave him the bowl.

"Rest. I know the people."

He *hurried* to the open shop of a *kunjri*, a *low-caste* vegetable seller, across from the belt-*tramway* line down *Motee Bazar*. She had known Kim for a long time.

“Oh! Have you become a *yogi* with your *begging bowl*?” she cried.

“No,” Kim said proudly. “There is a new priest in the city, a man like no one I have ever seen.”

En/Pt → “Old priest, young tiger,” the woman said *angrily*. “I am tired of new priests! They settle on our goods like flies. Is my son’s father a well of charity, ready to give to everyone who asks?”

“No,” said Kim. “Your man is more bad-tempered than holy. But this priest is new. The *Sahib* in the *Wonder House* has spoken to him like a brother. O my mother, fill this bowl for me. He is waiting.”

“That bowl indeed! That big cow-like basket! You have as much grace as the holy bull of *Shiv*. He has already taken the best part of a basket of onions this morning; and yet I must fill your bowl. He is coming here again.”

The large, mouse-coloured *Brahmini* bull pushed through the crowd, with a stolen banana hanging from his mouth. He walked straight to the shop, knowing he was a sacred animal. He lowered his head and *sniffed* along the *baskets* before choosing. Kim kicked him

hard on the wet blue nose. The bull *snorted* in anger and walked away across the *tram*-rails, his back shaking with rage.

En/Pt → “See! I have saved more than the bowl costs three times over. Now, mother, add a little rice and some dried fish on top - yes, and some vegetable curry too.”

A low *growl* came from the back of the shop, where a man was lying.

“He drove the bull away,” said the woman softly. “It is good to give to the poor.” She took the bowl and brought it back full of hot rice.

“But my holy man is not a cow,” said Kim seriously, making a hole in the top with his fingers. “A little curry is good, and a fried cake, and a small bit of jam would please him, I think.”

“That hole is as big as your head,” said the woman, annoyed. Still, she filled it with hot vegetable curry, put a fried cake on top, and a little *clarified* butter on the cake. She added a lump of sour *tamarind* jam at the side. Kim looked at the meal with love.

En/Pt → “That is good. When I am in the *bazar*, the bull shall not come to this house. He is a bold *beggar*.”

“And you?” laughed the woman. “But speak well of bulls. Have you not told me that one day a Red Bull will come out of a field to help you? Now hold everything straight and ask for the holy man’s blessing for me. Perhaps he also knows a cure for my daughter’s sore eyes. Ask him that too, O you Little Friend of all the World.”

But Kim had already danced away before the *sentence* ended, avoiding *pariah* dogs and hungry people he knew.

“So we beg, because we know how to do it,” he said proudly to the *lama*,

and eat with you. *Ohé _bhistie_!*” he called to the water-carrier, who was washing the *crotons* by the Museum. “Bring water here. We men are thirsty.”

“We men!” laughed the *_bhistie_*. “Is one *skinful* enough for such a pair? Then drink in the name of the Compassionate.”

En/Pt → He poured a thin stream into *Kim’s* hands, and Kim drank in the native way. But the *lama* had to take a cup from his many *folds* of cloth and drink in a formal, careful way.

“*_Pardesi_* (a *foreigner*),” Kim explained, as the old man gave what was clearly a blessing in a language he did not know.

They ate together happily and *emptied* the *begging bowl*. Then the *lama* took *snuff* from a large wooden *snuff-gourd*, touched his *rosary* for a while, and soon fell into the easy sleep of old age, while the shadow of *Zam-Zammah* grew long.

Kim *wandered* over to the nearest tobacco seller, a *lively* young *Mohammedan* woman, and asked for a strong cigar of the kind sold to students at *Punjab* University who copied English ways. Then he smoked and thought with his knees against his chin, under the gun, and finally he slipped away at once toward *Nila Ram's* timber-yard.

En/Pt → The *lama* did not wake until evening life in the city had begun, with lamps being lit and white-*robed clerks* and workers coming home from the Government offices. He looked around in confusion, but no one stared at him except a *Hindu* boy in a dirty *turban* and *Isabella*-coloured clothes. Then he *bowed* his head onto his knees and cried out.

“What is this?” said the boy, standing in front of him.
“Have you been robbed?”

“My new *chela*, my *disciple*, has gone away from me, and I do not know where he is.”

“What kind of man was your *disciple*?”

En/Pt → “He was a boy who came to me after the one who died, because of the merit I won when I *bowed* before the Law inside there.” He pointed toward the Museum. “He came to show me a road I had lost. He led me into the *Wonder House*, and by speaking to me he gave me *courage* to speak to the Keeper of the Images. Then I felt happier and stronger. When I was weak with hunger, he asked for me, like a *chela* for his teacher. He was sent to me suddenly. Then he has gone away suddenly. I had thought to teach him the Law on the road to *Benares*.”

Kim was amazed. He had heard the talk in the Museum, so he knew the old man was telling the truth. On the road, a native rarely tells the truth to a stranger.

“Now I see that he was sent for a purpose. Because of this, I know that I shall find the River I seek.”

En/Pt → “The River of the Arrow?” Kim said with a proud smile.

“Is this another sign?” cried the *lama*. “I have told no one about my search except the Priest of the Images. Who are you?”

“Your *chela*,” said Kim simply, sitting on his heels. “I have never seen anyone like you in my life. I will go with you to *Benares*. And I think that a man as old as you,

speaking the truth to strangers at *dusk*, really needs a *disciple*.”

“But the River, the River of the Arrow?”

“Oh, I heard that when you were speaking to the *Englishman*. I was lying by the door.”

The *lama* *sighed*. “I thought you were a *permitted* guide. Such things can happen, but I am not worthy. Then you do not know the River?”

“No,” Kim laughed *uneasily*. “I am going to look for a bull, a Red Bull on a green field, who will help me.” Like a boy, if someone had a plan, Kim was ready with one of his own. And like a boy, he had really thought for as long as twenty minutes about his father’s prophecy.

En/Pt → “To what, child?” the *lama* said.

“God knows, but that is what my father told me. I heard you talk in the *Wonder House* about those new strange places in the Hills, and if someone so old and so small, so used to telling the truth, may go out for the small matter of a river, then I too must go travelling. If it is our fate to find those things, we will find them - you, your River, and I, my Bull, and the Strong Pillars, and some other things I have forgotten.”

“It is not pillars, but a Wheel that I want to be free from,” said the *lama*.

“It is all the same. Perhaps they will make me a king,” said Kim, calmly ready for anything.

“I will teach you other and better wishes on the road,” the *lama* said firmly. “Let us go to *Benares*.”

“Not at night. Thieves are out. Wait until day.”

En/Pt → “But there is nowhere to sleep.” The old man was used to the order of his monastery, and although he slept on the ground, as the rule said, he still preferred things to be proper.

“We will get good *lodging* at the Kashmir *Serai*,” said Kim, laughing at his worry. “I have a friend there. Come!”

En/Pt → The hot, crowded *bazaars* shone with light as they moved through the many people of Upper India. The *lama* walked through it like a man in a dream. It was his first time in a large *industrial* city, and the crowded *tram* frightened him with its *squealing* brakes. Kim half pushed, half led him to the high gate of the Kashmir *Serai*. This was a large open square across from the railway station, with *arched cloisters* all around it, where camel and horse *caravans* stopped after coming back from Central Asia. There were many people from the north, caring for tied *ponies* and *kneeling camels*, loading and *unloading* bundles, drawing water from the *creaking* well, *piling* grass for

wild *stallions*, beating rough caravan dogs, paying camel-drivers, hiring new *grooms*, and arguing, shouting, and bargaining in the crowded square. The *cloisters*, reached by a few stone steps, gave *shelter* around this noisy place. Most were rented to traders, like the *arches* under a *viaduct*. The spaces between the pillars had been *bricked* or *boarded* up into rooms with heavy wooden doors and strong native locks. Locked doors showed that the owner was away, and rough chalk or paint marks told where he had gone. One said, “*Lutuf Ullah* is gone to *Kurdistan*.” Below it was a rude verse mocking him.

En/Pt → Kim kept the *lama* away from the excited men and animals and moved along the *cloisters* to the far end, nearest the railway station. There *Mahbub Ali*, the horse-trader, lived when he came from that *mysterious* land beyond the North passes.

Kim had dealt with *Mahbub* many times in his short life, especially between the ages of ten and thirteen. The large Afghan, with his beard *dyed* red with lime because he was old and did not want his grey hair to show, knew Kim was useful for gossip. Sometimes he asked Kim to watch a man who had nothing to do with horses, follow him all day, and report everyone he spoke to. Kim told his story in the evening, and *Mahbub* listened without speaking or moving. Kim knew it was

some secret business, but he was paid for keeping silent. *Mahbub* gave him good hot meals from the *cookshop* at the top of the *serai*, and once even as much as eight *annas*.

En/Pt → “He is here,” said Kim, hitting a bad-tempered camel on the nose. “*Ohé, Mahbub Ali!*” He stopped at a dark arch and moved behind the confused *lama*.

The horse-trader was lying on a pair of *silk* carpet saddle-bags with his deep *embroidered Bokhariot* belt *undone*. He was *lazily* smoking a huge silver *hookah*. At the cry, he turned his head a little. When he saw only the tall silent figure, he *chuckled* deep in his chest.

“Allah! A *lama*! A Red *Lama*! It is far from *Lahore* to the passes. What do you do here?”

The *lama* held out his *begging bowl* without thinking.

“God’s curse on all *unbelievers!*” said *Mahbub*. “I do not give to a dirty *Tibetan*. But ask my *Baltis* over there behind the *camels*. They may like your blessings. *Horseboys*, here is a man from your country. See if he is hungry.”

A shaved *Balti* man, *crouching* low and leading the horses, came forward and *bowed* to the priest. He was officially some kind of low *Buddhist*, and he asked the Holy One in a rough voice to sit by the *horseboys’* fire.

En/Pt → “Go!” said Kim, pushing him lightly, and the *lama* walked away, leaving Kim at the edge of the *cloister*.

“Go!” said *Mahbub Ali*, going back to his *hookah*. “Little *Hindu*, run away. God curse all *unbelievers*! Ask those in my group who share your faith.”

“*Maharaj*,” cried Kim, using the *Hindu* way of speaking, and enjoying the game very much. “My father is dead. My mother is dead. My stomach is empty.”

“Ask my men among the horses, I say. There must be some Hindus in my group.”

“Oh, *Mahbub Ali*, but am I a *Hindu*?” said Kim in English.

The trader did not show surprise. He only looked from under his thick eyebrows.

“Little Friend of all the World,” he said, “what is this?”

“Nothing. I am now that holy man’s student, and we are going on a journey together to *Benares*, he says. He is quite mad, and I am tired of *Lahore* city. I want new air and water.”

En/Pt → “But who do you work for? Why do you come to me?” His voice was rough with doubt.

“Who else should I come to? I have no money. It is not good to go about without money. You will sell many

horses to the officers. These new horses are very fine. I have seen them. Give me a *rupee*, *Mahbub Ali*, and when I have money again I will give you a *bond* and pay you back."

"Hmm!" said *Mahbub Ali*, thinking quickly. "You have never lied to me before. Call that *lama* - stand back in the dark."

"Oh, our stories will match," said Kim, laughing.

"We are going to *Benares*," said the *lama* as soon as he understood *Mahbub Ali*'s questions. "The boy and I go to look for a certain River."

"Maybe, but what about the boy?"

"He is my *disciple*. I think he was sent to guide me to that River. I was sitting under a gun when he came to me suddenly. Such things happen to the lucky ones who are given guidance. But I remember now, he said he was of this world, a *Hindu*."

En/Pt → "And his name?"

"I did not ask that. Is he not my *disciple*?"

"His country, his race, his village? *Mussalman*, *Sikh*, *Hindu*, *Jain*, low *caste* or high?"

"Why should I ask? There is no high or low in the Middle Way. If he is my *chela*, can anyone take him

from me? Look, without him I shall not find my River." He *nodded* his head *solemnly*.

"No one shall take him from you. Go and sit among my *Baltis*," said *Mahbub Ali*, and the *lama* went away, *comforted* by the promise.

"Is he not quite mad?" said Kim, coming forward into the light again. "Why should I lie to you, *Hajji*?"

Mahbub smoked his *hookah* in silence. Then he spoke in a low voice: "*Umballa* is on the road to *Benares* - if you two are really going there."

"*Tck! Tck!* I tell thee he does not know how to lie, as we two know."

En/Pt → "If you carry a message for me as far as *Umballa*, I will pay you. It is about a horse, a white *stallion* I sold to an officer when I last came back from the Passes. But come *nearer* and hold out your hands like a *beggar*. The *horse's* family line was not fully proved, and that officer, who is now at *Umballa*, asked me to make it clear." *Mahbub* then described the horse and the officer. "So you will say to him: 'The *pedigree* of the white *stallion* is fully *established*.' Then he will know you come from me. He will ask, 'What proof have you?' and you will answer: '*Mahbub Ali* has given me the proof.'"

“All for the sake of a white *stallion*,” said Kim with a *giggle*, his eyes shining.

“I will give you that *pedigree* now, in my own way, with some hard words too.” A shadow passed behind Kim, then a feeding camel. *Mahbub Ali* raised his voice.

En/Pt → “Allah! Are you the only *beggar* in the city? Your mother is dead. Your father is dead. It is the same with them all. Well, well - ”

He turned, felt on the floor beside him, and threw a piece of soft, *greasy Mussalman* bread to the boy. “Go and sleep with my *horseboys* tonight, you and the *lama*. Tomorrow I may have work for you.”

Kim slipped away with the bread in his teeth. As he expected, he found a small folded paper wrapped in *oilskin*, with three silver *rupees*. It was a very large gift. He smiled and put the money and paper into his leather *amulet*-case. The *lama*, well fed by *Mahbub’s Baltis*, was already asleep in a corner of one of the stalls. Kim lay down beside him and laughed. He knew he had helped *Mahbub Ali*, and he did not believe the story about the *stallion’s pedigree*, not for a moment.

En/Pt → But Kim did not know that *Mahbub Ali*, one of the best horse-dealers in the *Punjab*, was also a rich and bold trader. His *caravans* went far into the Back of Beyond. In the Indian Survey Department, he was listed

in a secret book as C25 *IB*. Two or three times a year, C25 sent in short reports. They were often checked by R17 and M4, and they were usually true. These reports gave news about far mountain states, foreign *explorers*, and the gun trade. They were part of the huge *amount* of information the Indian Government used. But recently five allied Kings had been told that news was leaking from their lands into British India. Their *Prime Ministers* were very angry and took action. They *suspected* many people, including the strong, red-*bearded* horse-dealer whose *caravans* crossed the *snowy* mountains. That season, his caravan had been attacked twice on the way down, and *Mahbub's* men had killed three strange men who may or may not have been hired for it. So *Mahbub* had avoided stopping at the unhealthy city of *Peshawur* and had come straight to *Lahore*, where he expected trouble because he knew his people well.

En/Pt → *Mahbub* also carried something he wanted to get rid of as soon as possible: a tightly folded piece of tissue paper wrapped in *oilskin*. It was an *unmarked* report with five tiny pin holes in one corner. It could badly *expose* the five allied Kings, the friendly Northern Power, a *Hindu* banker in *Peshawur*, a gun-maker in Belgium, and an important semi-independent *Mohammedan* ruler in the south. This last report was R17's work. *Mahbub* had picked it up beyond the *Dora*

Pass and was carrying it for R17, who could not leave his watching post. Compared with that report, dynamite seemed harmless. Even a man from the East could see that it should reach the right hands quickly. *Mahbub* did not want to die violently. He still had two or three blood-*feuds* across the Border to settle, and after that he meant to become a fairly good *citizen*. Since arriving two days before, he had not gone out through the *serai* gate. Instead, he had sent important *telegrams* to Bombay, where he kept some of his money; to *Delhi*, where one of his own clan was selling horses; and to *Umballa*, where an *Englishman* was *impatiently* asking about the white *stallion's pedigree*. The public letter-writer, who knew English, wrote the *telegrams* well, such as: “*Creighton*, Laurel Bank, *Umballa*. Horse is Arabian as already advised. *Sorrowful delayed pedigree* which am *translating*.” Later he sent: “*Much sorrowful delay*. Will forward *pedigree*.” To *Delhi* he wired: “*Lutuf Ullah*. Have wired two thousand *rupees* your *credit Luchman Narain's* bank.” This was all normal business, but each telegram was talked over again and again by those who thought they were interested, before a foolish *Balti* took them to the railway station, letting all kinds of people read them on the road.

En/Pt → In *Mahbub's* own colorful words, he had first made the inquiry safer by being careful, and then Kim had appeared, as if sent from Heaven. *Mahbub Ali* was

quick and had no *scruples*, so he at once put Kim to work.

A wandering *lama* and a *low-caste* boy servant might only attract a little notice as they traveled through India, the land of *pilgrims*. But no one would *suspect* them, or more important, rob them.

He called for a new coal for his *hookah* and thought the matter over. If the worst happened and the boy was hurt, the paper would not blame anyone. Then he would go to *Umballa* slowly and, though it might bring new suspicion, tell his story in person to the people involved.

En/Pt → But R17's report was the main part of the whole *affair*, and it would be very awkward if it did not arrive. Still, God was great, and *Mahbub Ali* felt he had done all he could for the moment. Kim was the only person in the world who had never lied to him. That would have been a serious flaw in *Kim's* character, if *Mahbub* had not known that Kim could lie to others very well, for his own benefit or for *Mahbub's* work.

Then *Mahbub Ali* went across the *serai* to the Gate of the *Harpies*, where women painted their eyes and trapped strangers. He made a point of visiting the one girl he believed was close to a smooth-faced *Kashmiri pundit* who had *tricked* his simple *Balti* over the *telegrams*. It was a very foolish thing to do. They drank *perfumed* brandy, although their religion *forbade* it.

Mahbub became very drunk, and he talked too freely. He chased the Flower of *Delight* in his drunken state until he fell among the *cushions*. There the Flower of *Delight*, helped by the *Kashmiri pundit*, searched him very carefully from head to foot.

En/Pt → At about the same time, Kim heard soft steps in *Mahbub's* empty stall. Strangely enough, the horse trader had left the door unlocked, and his men were busy celebrating their return to India with a whole sheep from *Mahbub's* kindness. A handsome young man from *Delhi*, using a *bunch* of keys taken from the careless man's belt, searched every box, bundle, mat, and saddle-bag in *Mahbub's* things, even more thoroughly than the Flower and the *pundit* were searching *Mahbub* himself.

An hour later, the Flower said *scornfully*, with one bent elbow on the *snoring* man, "I think he is no more than an Afghan horse dealer pig, thinking only of women and horses. Besides, he may have sent it away already, if it ever existed."

"No, in a matter touching Five Kings it would be close to his black heart," said the *pundit*. "Was there nothing?"

The *Delhi* man laughed and fixed his *turban* as he came in. "I searched between the *soles* of his *slippers*,

just as the Flower searched his clothes. He is not the man, but another. I leave little unseen.”

En/Pt → “They did not say he was definitely the man,” said the *pundit thoughtfully*. “They said, ‘See whether he is the man, since our plans are troubled.’”

“The North country is full of horse-dealers, like an old coat full of *lice*. There are *Sikandar Khan*, *Nur Ali Beg*, and *Farrukh Shah*, all leaders of *caravans*, who trade there,” said the Flower.

“They have not come in yet,” said the *pundit*. “You must *catch* them later.”

“Ugh!” said the Flower with great disgust, pushing *Mahbub’s* head from her lap. “I earn my money. *Farrukh Shah* is a bear, *Ali Beg* is a *swashbuckler*, and old *Sikandar Khan* - *bah!* Go! I sleep now. This pig will not move until dawn.”

When *Mahbub* woke up, the Flower spoke to him strongly about the sin of *drunkenness*. *Asians* do not smile when they have beaten an enemy, but as *Mahbub Ali* cleared his throat, *tightened* his belt, and walked out under the early morning stars, he came very close to smiling.

En/Pt → “What a *colt’s* trick!” he said to himself. “As if every girl in *Peshawur* did not use it! But it was well done. Now God knows how many more people on the

Road have orders to test me, perhaps with a knife. So it is clear that the boy must go to *Umballa* by train, because the writing is urgent. I will stay here, follow the Flower, and drink wine like an Afghan trader should.”

He stopped at the stall next to his own. His men were lying there, heavy with sleep. There was no sign of Kim or the *lama*.

“Wake up!” He shook a sleeping man. “Where did those who were here last evening go - the *lama* and the boy? Is anything missing?”

“No,” *grunted* the man. “The old *madman* got up at second *cockcrow* and said he would go to *Benares*, and the young one led him away.”

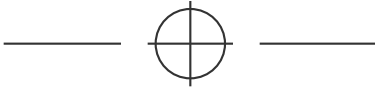
En/Pt → “The curse of Allah on all *unbelievers!*” said *Mahbub warmly*, and climbed into his own stall, *muttering* into his beard.

But it was Kim who had *woken* the *lama*. Kim looked through a knot-hole in the *planks* and saw the *Delhi* man searching through the boxes. This was no common thief who *handled* letters, *bills*, and *saddles*. He was not just a *burglar* who cut the *soles* of *Mahbub’s slippers* with a small knife or opened the *seams* of the saddle-bags so *neatly*. At first Kim wanted to raise the alarm, with the long cry of “*cho-or - choor!*” that wakes

a *serai* at night. But he looked more carefully and, with his hand on his *amulet*, drew his own conclusions.

"It must be the story of that fake horse," he said. "It is the thing I carry to *Umballa*. We should leave now. Those who search bags with knives may soon search *bellies* with knives. Surely there is a woman behind this. Hai! Hai!" he *whispered* to the old man, who was half asleep. "Come. It is time, time to go to *Benares*."

En/Pt → The *lama* got up at once, and they went out of the *serai* like shadows.



CHAPTER II

En/Pt → Whoever is free from pride, and looks down on neither faith nor priest, may feel the soul of all the East. About him at *Kamakura*.

They entered the fort-like railway station, black in the last dark hours of night. The electric lights *hissed* over the goods yard, where heavy grain from the North was *handled*.

"This is the work of devils!" said the *lama*, pulling back from the dark *hollow* space, the faint rails between the stone platforms, and the maze of beams above. He stood in a huge stone hall that seemed to be paved with the wrapped dead bodies of third-class passengers, people who had bought tickets overnight and were sleeping in the waiting rooms. For people in the East, all hours of the day are the same, and the trains are run to match this.

"This is where the fire-*carriages* come. One stands behind that hole," Kim said, pointing to the ticket office. "There someone will give you a paper to take you to *Umballa*."

En/Pt → "But we are going to *Benares*," he said, annoyed.

"It is the same. Then *Benares*. Hurry: she is coming!"

"Take the purse."

The *lama*, who was not as used to trains as he had said, jumped when the 3:25 a.m. south-bound train rushed in. The sleeping people woke at once, and the station filled with noise and shouting, calls from water and sweet sellers, cries from native policemen, and high *shrieks* from women gathering their *baskets*, their families, and their husbands.

"It is the train - only the te-rain. It will not come here. Wait!" Kim was amazed by the *lama's* great simplicity. He had given him a small bag full of *rupees*. Kim asked for and paid for a ticket to *Umballa*. A sleepy clerk *grunted* and threw out a ticket to the next station, only six miles away.

"No," said Kim, looking at it with a grin. "This may be good for farmers, but I live in the city of *Lahore*. You did that well, *Babu*. Now give me the ticket to *Umballa*."

En/Pt → The *Babu frowned* and gave him the correct ticket.

"Now another to *Amritzar*," said Kim. He did not mean to waste *Mahbub Ali's* money on such a simple thing as a paid ride to *Umballa*. "The price is so much. The change is just so much. I know the ways of the te-rain ... No *yogi* ever needed a *chela* as much as you need me," he said *cheerfully* to the confused *lama*. "They would

have thrown you out at *Mian Mir* if not for me. This way! Come!” He gave back the money, but kept one anna from each *rupee* of the *Umballa* ticket price as his fee, the old fee of Asia.

The *lama* stopped at the open door of a crowded third-class carriage. “Would it not be better to walk?” he said *weakly*.

A big *Sikh* worker pushed out his *bearded* head. “Is he afraid? Do not be afraid. I remember when I was afraid of the train. Come in! This machine is the Government’s work.”

En/Pt → “I do not fear,” said the *lama*. “Do you have room inside for two?”

“There is no room even for a mouse,” cried the wife of a rich farmer, a *Hindu Jat* from the *wealthy Jullundur district*. Our night trains are not watched as well as the day ones, where men and women must stay in separate *carriages*.

“Oh, mother of my son, we can make room,” said the husband with the blue *turban*. “Pick up the child. He is a holy man, do you see?”

“And my lap is full of seventy times seven bundles! Why should I tell him to sit on my knee, *shameless* one? But men are always like this!” She looked around

for support. Near the window, an *Amritzar courtesan* *sniffed* behind her head covering.

"Come in! Come in!" cried a fat *Hindu* money-lender. He held his folded account book in a cloth under his arm. He smiled badly and said, "It is good to be kind to the poor."

En/Pt → "Yes, at seven per cent a month, with a mortgage on the *unborn* calf," said a young *Dogra* soldier on his way south for leave. They all laughed.

"Will it go to *Benares*?" said the *lama*.

"Certainly. Why else would we come? Come in, or we are left behind," Kim cried.

"Look!" cried the *Amritzar* girl sharply. "He has never been on a train. Oh, look!"

"No, help him," said the *cultivator*. He put out a big brown hand and pulled him in. "That is how it is done, father."

"But, but, I sit on the floor. It is against the Rule to sit on a bench," said the *lama*. "And it also hurts me."

"I say," began the money-lender, pressing his lips together, "that there is not one rule of proper living that these trains do not make us break. For example, we sit side by side with all *castes* and peoples."

En/Pt → "Yes, and with the most *shameless* ones," said the wife, *frowning* at the *Amritzar* girl, who was making eyes at the young *sepoy*.

"I said we could have gone by cart along the road," said the husband, "and saved some money that way."

Yes, and in the end we spent twice as much as we saved on food. People talked about that many times.

Yes, by many voices, he *grunted*.

God help us poor women if we may not speak. He is the kind who will not look at a woman or answer her. The *lama*, *obeying* his rule, did not notice her at all. And is his *disciple* like him?

No, mother, said Kim at once. Not when the woman is good-looking and, above all, kind to the hungry.

That is a *beggar's* answer, said the *Sikh*, laughing. You have brought this on yourself, sister! Kim held out his hands in a begging gesture.

En/Pt → Where are you going? the woman said, giving him half a cake from a *greasy* package.

To *Benares*.

Maybe you are *jugglers*? the young soldier asked. Do you have any tricks to pass the time? Why does that yellow man not answer?

Because, said Kim firmly, he is holy, and he is thinking about things hidden from you.

That may be so. We of the *Ludhiana Sikhs*, he said loudly, do not waste our minds on doctrine. We fight.

“My sister’s brother’s son is *_naik_* (corporal) in that regiment,” said the *Sikh craftsman* quietly. “There are also some *Dogra* companies there.” The soldier looked angry, because a *Dogra* belongs to a different *caste* from a *Sikh*, and the banker laughed softly.

“They are all the same to me,” said the *Amritsar* girl.

“We believe that,” said the *cultivator’s* wife in a nasty voice.

“No, but all who serve the *Sirkar* with weapons in their hands are, in a way, one brotherhood. There is one brotherhood of the *caste*, but beyond that too” - she looked around *shyly* - “the *bond* of the *_Pulton_* - the Regiment - eh?”

En/Pt → “My brother is in a *Jat* regiment,” said the *cultivator*. “*Dogras* are good men.”

“At least your *Sikhs* agreed with that,” said the soldier, *frowning* at the calm old man in the corner. “*_Your_ Sikhs* thought so when our two companies came to help them at *Pirzai Kotal* against eight *Afridi* flags on the ridge only three months ago.”

He told a story about a Border battle where the *Dogra* companies of the *Ludhiana Sikhs* had done well. The *Amritsar* girl smiled, because she knew he was trying to win her *approval*.

“Alas!” said the *cultivator’s* wife at the end. “So their villages were burnt and their small children left without homes?”

“They had remembered our dead. They paid a heavy price after we *Sikhs* taught them a lesson. That is how it was. Is this *Amritsar*?”

“Yes, and here they check our tickets,” said the banker, feeling at his belt.

En/Pt → The lamps were fading in the morning light when the *half-caste* guard came around. In the East, ticket-checking is slow, because people hide their tickets in many strange places. Kim showed his ticket, and the guard told him to get out.

“But I am going to *Umballa*,” he said. “I am going with this holy man.”

“You can go to *Jehannum* for all I care. This ticket is only - ”

Kim began to cry hard. He said the *lama* was his father and mother, that he was the *lama’s* support in old age, and that the *lama* would die without him.

Everyone in the carriage asked the guard to be kind. The banker spoke very strongly. But the guard *dragged* Kim onto the platform. The *lama* only *blinked*, because he could not understand what was happening. Kim cried loudly outside the carriage window.

“I am very poor. My father is dead, and my mother is dead. O kind people, if I stay here, who will look after that old man?”

En/Pt → “What is this?” the *lama* repeated. “He must go to *Benares*. He must come with me. He is my *chela*. If money must be paid - ”

“Oh, be quiet,” *whispered* Kim. “Are we *Rajahs*, to throw away good silver when the world is so generous?”

The *Amritsar* girl got out with her bundles, and Kim watched her closely. He knew that ladies like her were often generous.

“A ticket, a little *tikkut* to *Umballa*, O Breaker of Hearts!” She laughed. “Do you have no kindness?”

“Does the holy man come from the North?”

“He comes from far away in the North,” Kim cried. “From among the hills.”

“There is snow among the pine trees in the North. There is snow in the hills. My mother was from *Kulu*. Get a ticket. Ask him for a blessing.”

“Ten thousand blessings,” Kim cried out. “O Holy One, a woman gave us charity so I can come with you, a woman with a golden heart. I am running for the ticket.”

En/Pt → The girl looked up at the *lama*, who had followed Kim to the platform without thinking. He *bowed* his head so he would not see her, and he *muttered* in *Tibetan* as she went away with the crowd.

“Easy come, easy go,” said the *cultivator’s* wife *bitterly*.

“She has gained merit,” the *lama* answered. “Without doubt, she was a nun.”

“There are ten thousand such *nuns* in *Amritsar* alone. Go back, old man, or the train may leave without you,” cried the banker.

“It was enough not only for the ticket, but for a little food too,” said Kim, jumping back to his place. “Now eat, Holy One. Look. Day is coming!”

Morning mist in gold, rose, *saffron*, and pink moved away over the flat green fields. All rich *Punjab* spread out in bright sunshine. The *lama* *wincd* a little as the telegraph poles rushed by.

“The train is very fast,” said the banker with a proud smile. “We have gone farther since *Lahore* than you

could walk in two days. By evening, we shall reach *Umballa*.”

En/Pt → “And that is still far from *Benares*,” said the *lama* *tiredly*, as he ate the cakes Kim gave him. They all opened their bundles and ate breakfast. Then the banker, the *cultivator*, and the soldier got their pipes ready and filled the carriage with strong, choking smoke. They *spat* and *coughed*, but enjoyed it. The *Sikh* and the *cultivator’s* wife *chewed* pan. The *lama* took *snuff* and counted his beads, while Kim sat cross-legged and smiled because he was full.

“What rivers are there near *Benares*?” the *lama* asked suddenly to everyone in the carriage.

“We have *Gunga*,” the banker replied, after the small laugh had stopped.

“What others?”

“What other river besides *Gunga*?”

“No, I was thinking of a certain River of healing.”

“That is *Gunga*. Anyone who *bathes* in her becomes clean and goes to the Gods. I have made the pilgrimage to *Gunga* three times.” He looked around proudly.

En/Pt → “There was a need for it,” said the young *sepoy* *dryly*, and the travellers laughed at the banker.

“Clean, to return again to the Gods,” the *lama* *muttered*. “And to begin the circle of life again, still tied to the Wheel.” He shook his head *impatiently*. “But perhaps there is a mistake. Then who made *Gunga* in the beginning?”

“The Gods. What faith do you follow?” the banker said, *shocked*.

“I follow the Law, the highest Law. So the Gods made *Gunga*. What kind of Gods were they?”

The carriage looked at him in surprise. It seemed impossible that anyone could not know *Gunga*.

“What is your God?” said the money-lender at last.

“Listen!” said the *lama*, moving the prayer beads to his hand. “Listen, for now I speak of Him! O people of *Hind*, hear me!”

En/Pt → He began in *Urdu* to tell the story of Lord Buddha, but his thoughts carried him into *Tibetan*, and then into long *passages* from a Chinese book about *Buddha’s* life. The kind, patient people listened with respect. All over India there are holy men who speak their beliefs in strange languages, full of passion and madness. There have always been *dreamers*, *talkers*, and *visionaries*, and there always will be.

“Um!” said the *Sikh* soldier from *Ludhiana*. “There was a Muslim regiment near us at the *Pirzai Kotal*, and one of their priests - I think he was a *naik* - used to speak *prophecies* when the fit came on him. But mad people are in God’s care. His officers ignored many things in that man.”

The *lama* changed back to *Urdu*, remembering that he was in a strange land. “Hear the *tale* of the Arrow which our Lord shot from the bow,” he said.

En/Pt → This suited them much better, and they listened with interest as he told it. “Now, O people of *Hind*, I go to seek that River. Do you know anything that may guide me? We are all in a bad state.”

“There is *Gunga* - and *Gunga* alone - who *washes* away sin,” the people *murmured* around the carriage.

“We surely have good Gods in the *Jullundur* area,” said the *cultivator’s* wife, looking out of the window. “See how they have blessed the crops.”

“To search every river in the *Punjab* is no small task,” said her husband. “For me, a stream that leaves good *silt* on my land is enough, and I thank *Bhumia*, the God of the Home-*stead*.” He *shrugged* one hard, *bronzed* shoulder.

“Do you think our Lord came so far north?” said the *lama*, turning to Kim.

“It may be,” Kim replied kindly, as he *spat* red pan juice on the floor.

En/Pt → “The last of the Great Ones,” said the *Sikh* with *confidence*, “was *Sikander Julkarn* [Alexander the Great]. He paved the streets of *Jullundur* and built a great *tank* near *Umballa*. That road still stands today, and the *tank* is still there too. I have never heard of thy God.”

“Let thy hair grow long and talk *Punjabi*,” said the young soldier *jokingly* to Kim, repeating a Northern *proverb*. “That is all a *Sikh* needs.” But he did not say it very loudly.

The *lama sighed* and drew back into himself, becoming a dull, *shapeless* figure. While they *paused*, they could hear the low sound of prayer, “Om *mane pudme* hum! Om *mane pudme* hum!” and the heavy click of the wooden *rosary* beads.

“It troubles me,” he said at last. “The *speed* and the noise trouble me. Also, my *chela*, I think we may have passed that River.”

“Peace, peace,” said Kim. “Was not the River near *Benares*? We are still far from that place.”

En/Pt → “But if our Lord came north, it may be any one of these little ones we have met.”

“I do not know.”

“But were you sent to me? Were you sent because of the merit I earned there at Such-zen? Did you come from beside the cannon, with two faces and two kinds of clothes?”

“Be quiet. We must not speak of such things here,” Kim *whispered*. “There was only one of me. Think again, and you will remember. A boy, a *Hindu* boy, by the big green cannon.”

“But was there not also an *Englishman* with a white beard, holy among the images, who made me more sure of the River of the Arrow?”

“He, and we, went to the *Ajaib-Gher* in *Lahore* to pray before the Gods there,” Kim explained to the people who were openly listening. “And the *Sahib* of the *Wonder House* spoke to him. Yes, this is true, as between brothers. He is a very holy man, from far beyond the Hills. Rest now. In time we will come to *Umballa*.”

En/Pt → “But my River, the River of my healing?”

“Then, if you wish, we will go looking for that River on foot. We will miss nothing, not even a small stream beside a field.”

“But do you have a Search of your own?” The *lama* sat straight up, very pleased that he remembered so well.

“Yes,” said Kim, playing along with him. The boy was very happy to be outside, chewing pan and meeting new people in the big, kind world.

“It was a bull, a Red Bull that will come and help you and carry you where? I have forgotten. A Red Bull on a green field, was it not?”

“No, it will carry me nowhere,” said Kim. “It is only a story I told you.”

“What is this?” The *cultivator’s* wife *leaned* forward, and her *bracelets* rang on her arm. “Do you both dream? A Red Bull on a green field that will carry you to heaven, or what? Was it a vision? Did someone make a prophecy? We have a Red Bull in our village behind *Jullundur* city, and he chooses to *graze* in the *greenest* of our fields!”

En/Pt → “Give a woman an old wife’s *tale* and a weaver-bird a leaf and a thread, and they will make wonderful things,” said the *Sikh*. “All holy men dream dreams, and their followers learn that power by following them.”

“A Red Bull on a green field, was it?” the *lama* repeated. “In a *former* life, you may have earned merit, and the Bull will come to reward you.”

“No, no, it was only a story someone told me, probably as a joke. But I will look for the Bull around *Umballa*, and you can look for your River and rest from the noise of the train.”

“Perhaps the Bull knows. Perhaps he has been sent to guide us both,” said the *lama*, hopeful as a child. Then he pointed to Kim and said to the others, “This one was sent to me only yesterday. I do not think he is of this world.”

En/Pt → “I have met many *beggars* and many holy men too, but never such a *yogi* or such a *disciple*,” said the woman.

Her husband touched his forehead lightly with one finger and smiled. After that, when the *lama* was ready to eat, they made sure to give him their best food.

At last, tired, sleepy, and covered in dust, they reached *Umballa* City Station.

“We are staying here because of a lawsuit,” said the *cultivator’s* wife to Kim. “We are *lodged* with my husband’s *cousin’s* younger brother. There is also room in the courtyard for your *yogi* and for you. Will he give me a blessing?”

“O holy man! A woman with a heart of gold gives us a place to stay for the night. This is a kind land, the land

of the South. See how we have been helped since dawn!"

The *lama* bowed his head to give a blessing.

En/Pt → "To fill my *cousin's* younger brother's house with lazy men - " the husband began, lifting his heavy bamboo staff.

"Thy *cousin's* younger brother still owes my father's cousin money for his daughter's wedding feast," said the woman sharply. "Let him pay for their food. I do not doubt the *yogi* will beg."

"Yes, I beg for him," said Kim, only wanting to get the *lama* under cover for the night so he could go find *Mahbub Ali's Englishman* and tell him about the white *stallion's* family line.

"Now," he said, when the *lama* was safely in the *inner* courtyard of a good *Hindu* house behind the *cantonments*, "I am going away for a while - to buy us food in the *bazar*. Do not go far until I come back."

"You will return? You will surely return?" The old man caught his wrist. "And you will return in this very same shape? Is it too late to look for the River tonight?"

En/Pt → "Too late, and too dark. Be calm. Think how far you have come already - one hundred *kos* from *Lahore*."

"Yes - and farther from my monastery. Alas! It is a great and terrible world."

Kim slipped away quietly, looking like any ordinary boy, though he carried his own fate and the fate of many others. *Mahbub Ali*'s directions had almost shown him which house the *Englishman* lived in, and a groom bringing a dog-cart home from the Club made him sure. He only had to find the right man. So Kim went through the garden hedge and hid in a *clump* of tall grass near the *veranda*. The house was full of light, and servants moved around tables with flowers, glass, and silver. Then an *Englishman* came out, dressed in black and white, and *humming* a *tune*. Kim could not see his face in the dark, so he tried an old trick used by *beggars*.

En/Pt → "Protector of the Poor!"

The man moved back toward the voice.

"*Mahbub Ali* says - "

"Hah! What does *Mahbub Ali* say?" He did not try to find the speaker, and Kim saw that he knew who it was.

"The white *stallion's* family line is fully proved."

"What proof do you have?" The *Englishman* struck at the rose hedge beside the drive.

"*Mahbub Ali* has given me this proof." Kim tossed the folded papers into the air, and they fell on the path

beside the man. He put his foot on them as a *gardener* came around the corner. When the servant passed, he picked them up, dropped a *rupee*, and went into the house without looking back. Kim quickly took the money, but he cared less about silver than about the effect of his act. So he did not slip away. He lay low in the grass and *crawled nearer* to the house.

En/Pt → He saw, for Indian *bungalows* are open inside and out, the *Englishman* go back to a small dressing room in the corner of the *veranda*. It was also half an office, with papers and dispatch boxes everywhere. The man sat down to read *Mahbub Ali's* message. In the full light of the *kerosene* lamp, his face changed and grew dark. Kim, who was used to watching people's faces, noticed this well.

“Will! Will, dear!” a woman called. “You should be in the drawing room. They will be here in a minute.”

The man kept reading carefully.

“Will!” said the voice five minutes later. “He has come. I can hear the *troopers* in the drive.”

The man ran out without his hat as a big *landau* stopped at the *veranda*. Four native *troopers* rode behind it. A tall black-haired man stepped out, straight as an arrow. A young officer came before him, laughing kindly.

En/Pt → Kim lay flat on his stomach, almost touching the high wheels. His man and the black stranger said two short *sentences* to each other.

“Of course, sir,” said the young officer at once.
“Everything can wait when a horse is involved.”

“We will not be longer than twenty minutes,” said *Kim’s* man. “You can do the honours - keep them amused, and so on.”

“Tell one of the *troopers* to wait,” said the tall man. Then they went into the dressing-room together as the *landau* rolled away. Kim saw them bend over *Mahbub Ali’s* message, and he heard their voices. One was low and respectful. The other was sharp and firm.

“It is not a matter of weeks. It is a matter of days - almost hours,” said the older man. “I have expected this for some time, but this” - he tapped *Mahbub Ali’s* paper - “proves it. *Grogan* is dining here tonight, isn’t he?”

En/Pt → “Yes, sir, and *Macklin* too.”

“Very good. I will speak to them myself. The *Council* must be told, of course, but in this case we may act at once. Warn the *Pined* and *Peshawar brigades*. It will upset all the summer *reliefs*, but we cannot help that. This is what happens when we do not crush them properly the first time. Eight thousand should be enough.”

“What about artillery, sir?”

“I must ask *Macklin*.”

“Then does that mean war?”

“No. It means punishment. When a man is tied to what his predecessor did - ”

“But C25 may have lied.”

“He confirms the other man’s information. In fact, they showed their plan six months ago. But *Devenish* still believed there might be peace. Of course, they used that time to grow stronger. Send those *telegrams* at once - the new code, not the old one - mine and *Wharton’s*. I do not think we need keep the ladies waiting any longer. We can finish the rest over *cigars*. I thought this would happen. It is punishment, not war.”

En/Pt → When the *trooper* rode away, Kim *crawled* to the back of the house. From his time in *Lahore*, he guessed there would be food there, and news. The kitchen was full of excited servants, and one of them kicked him.

“*Aie*,” said Kim, pretending to cry. “I came only to wash dishes in return for a full belly.”

“Everyone in *Umballa* has come for the same thing. Go away. They are taking in the soup now. Do you think

we who serve *Creighton Sahib* need *unknown* servants to help us with a big dinner?”

“It is a very big dinner,” said Kim, looking at the plates.

“No wonder. The guest of honour is the *Jang-i-Lat Sahib* [the Commander-in-*Chief*].”

“Ho!” said Kim, making the right deep sound of surprise. He had learned what he wanted, and when the servant turned, he was gone.

En/Pt → “And all that trouble,” he said to himself, still thinking in *Hindustani*, “for a *horse’s* family line! *Mahbub Ali* should have come to me to learn how to lie a little. Each time before, I carried a message about a woman. Now it is men. Better. The tall man said they will send a great army to punish someone somewhere. The news goes to *Pindi* and *Peshawur*. There are also guns. I wish I had *crept* closer. This is big news!”

When he went back, the *cultivator’s* younger cousin was talking with the *cultivator*, his wife, and a few friends about the family court case. The *lama* was asleep. After the evening meal, someone gave Kim a water-pipe, and he felt very grown-up as he smoked from the smooth coconut shell. He sat with his legs wide in the moonlight and answered now and then. His hosts were very polite. The *cultivator’s* wife had told

them about his vision of the Red Bull and about his possible descent from another world. Also, the *lama* was a strange and respected guest.

En/Pt → Later, the family priest, an old and tolerant *Sarsut Brahmin*, came in and began a religious argument to *impress* the family. By belief, they all supported their priest, but the *lama* was their guest and something new. They loved his gentle kindness and the Chinese *sayings* he used, which sounded like spells. In this friendly and simple place, he opened up like a lotus flower, and spoke of his life in the great hills of Such-zen, before, as he said, “I rose up to seek enlightenment.”

Then it became clear that in earlier, *worldly* days he had been very skilled at reading *horoscopes* and birth *charts*. The family priest *urged* him to explain his methods. Each of them used planet names the other did not understand, and they pointed up as the bright stars moved across the dark sky. The children of the house played with his *rosary* without being stopped, and he even forgot his rule against looking at women. He talked about deep snow, *landslides*, blocked mountain passes, far cliffs where people find *sapphires* and *turquoise*, and the amazing high road that finally leads into Great China itself.

En/Pt → “What do you think of this one?” the *cultivator* asked the priest quietly.

“A holy man, truly a holy man. His gods are not our gods, but his feet are on the right path,” was the answer. “And his birth-*chart* methods, though that is beyond you, are wise and certain.”

“Tell me,” said Kim *lazily*, “whether I will find my Red Bull on a green field, as promised.”

“What do you know about your birth time?” the priest asked, growing proud and important.

“Between the first and second crow of the cock on the first night in May.”

“Of what year?”

“I do not know; but at the hour when I first cried, there was a great earthquake in *Srinagar* in Kashmir.” Kim had this story from the woman who cared for him, and she had heard it from *Kimball* O’Hara. People felt the earthquake in India, and for a long time it was an important *date* in the *Punjab*.

En/Pt → “Ai!” said a woman with excitement. This made *Kim’s* strange, supernatural beginning seem more likely. “Was not such a one’s daughter born then -
”

“And her mother gave her husband four sons in four years, all strong boys,” cried the *cultivator’s* wife, sitting outside the circle in the shade.

“No one brought up with knowledge,” said the family priest, “*forgets* how the planets stood in their Houses on that night.” He began to draw in the dust of the courtyard. “At least you have a good claim to half of the House of the Bull. How does your prophecy go?”

“One day,” said Kim, happy at the excitement he was causing, “I shall become great because of a Red Bull on a green field, but first two men will come and make everything ready.”

En/Pt → “Yes, that is always how a vision begins. First comes a deep darkness that slowly clears; then someone enters with a *broom* and makes the place ready. Then the Sight begins. Two men, you say? Yes, yes. The Sun leaves the House of the Bull and enters that of the Twins. So there are the two men in the prophecy. Now let us think. Bring me a *twig*, little one.”

He *frowned*, *scratched*, *smoothed* the dust, and *scratched* again, making strange signs that amazed everyone except the *lama*, who wisely did not stop him.

After half an hour, he threw the *twig* away with a *grunt*.

“Hm! So the stars say this. Within three days the two men will come to make everything ready. After them comes the Bull, but the sign opposite him is the sign of War and armed men.”

“There was indeed a man from the *Ludhiana Sikhs* in the carriage from *Lahore*,” said the *cultivator’s* wife hopefully.

En/Pt → “*Tck!* Armed men - many hundreds. What do you have to do with war?” the priest said to Kim. “Your sign is red and angry. It means War will soon be released.”

“None - none,” said the *lama* seriously. “We seek only peace and our River.”

Kim smiled, remembering what he had heard in the dressing-room. Clearly, the stars favored him.

The priest rubbed his foot over the rough *horoscope*. “I can see no more than this. In three days, the Bull comes to you, boy.”

“And my River, my River,” the *lama* begged. “I had hoped his Bull would lead us both to the River.”

“Alas, for that wonderful River, my brother,” the priest answered. “Such things are not common.”

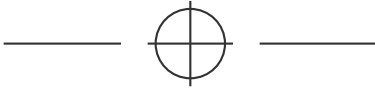
The next morning, though they were asked to stay, the *lama insisted* on leaving. They gave Kim a large

bundle of good food and nearly three *annas* in copper money for the journey. With many blessings, they watched the two go south at dawn.

En/Pt → “It is a pity that these people and others like them could not be freed from - ”

“No, then only bad people would be left on earth, and who would give us meat and *shelter*?” said Kim, walking happily under his load.

“There is a small stream over there. Let us look,” said the *lama*. He led them off the white road across the fields and into a place full of *pariah* dogs, like a *hornets*’ nest.



CHAPTER III

En/Pt → Yes, the warm wind brings *Kamakura*, a place for every soul that held on to life and climbed from step to step when *Devadatta*'s rule was new.

An angry farmer behind them raised a bamboo pole. He was a market *gardener* of the *Arain caste*, and he grew vegetables and flowers for *Umballa* city. Kim knew men like him well.

"Such a man," said the *lama*, ignoring the dogs, "is rude to strangers, speaks too much, and has no kindness. Learn from his behavior, my *disciple*."

"You *shameless beggars*!" shouted the farmer. "Go away! Leave now!"

"We are going," the *lama* answered with calm dignity. "We leave these unlucky fields."

"Ah," said Kim, taking a sharp breath. "If the next crops fail, you can blame only your own tongue."

The man moved *uneasily* in his *slippers*. "The land is full of *beggars*," he began, half *apologizing*.

"And how did you know we would beg from you, O Mali?" said Kim sharply, using the name market *gardeners* least like. "We only wanted to look at the river beyond that field."

En/Pt → “River, indeed!” the man *snorted*. “What city do you come from, if you do not know a canal? It runs straight as an arrow, and I pay for the water as if it were silver. There is a river branch beyond. But if you need water, I can give that - and milk.”

“No, we will go to the river,” said the *lama*, walking on.

“Milk and a meal,” the man *stammered*, looking at the strange tall figure. “I would not bring evil on myself, or on my crops. But there are so many *beggars* in these hard days.”

“Take note,” the *lama* said to Kim. “Anger made him speak *harshly*. Now that his anger is gone, he is polite and kind. May his fields be blessed! Do not judge men too quickly, farmer.”

“I have met holy men who would have cursed you from *hearth* to *stable*,” Kim said to the embarrassed man. “Is he not wise and holy? I am his student.”

En/Pt → He lifted his nose high and stepped across the narrow field borders with great dignity.

“There is no pride,” said the *lama* after a pause.

“There is no pride in those who follow the Middle Way.”

“But you said he was *low-caste* and rude.”

“I did not say *low-caste*, for how can something be what it is not? Later he changed his rude ways, and I

forgot the insult. Also, he is like us, tied to the Wheel of Things; but he does not walk the path to freedom.” He stopped by a small stream in the fields and looked at the bank marked by *hoof prints*.

“How will you know your River?” Kim said, sitting in the shade of some tall *sugarcane*.

“When I find it, I will surely receive understanding. I feel this is not the place. O smallest of waters, if only you could tell me where my River flows! But be blessed for making the fields fertile!”

En/Pt → “Look! Look!” Kim jumped to his side and pulled him back. A yellow and brown shape slid from the purple, *rustling* stems to the bank, *stretched* its neck to the water, drank, and lay still. It was a big cobra with fixed, *lidless* eyes.

“I have no stick - I have no stick,” said Kim. “I will get one and break his back.”

“Why? He is on the Wheel as we are, with life rising or falling, still far from freedom. The soul must have done great evil to be put into this form.”

“I hate all snakes,” said Kim. No native training could remove the white man’s fear of the *Serpent*.

“Let him live out his life.” The *curled creature hissed* and opened its hood halfway. “May your release come

soon, brother!” the *lama* continued calmly. “By chance, do you know my River?”

“I have never seen such a man as you,” Kim *whispered*, amazed. “Do even the snakes understand your words?”

En/Pt → “Who knows?” He walked within a foot of the *cobra’s* raised head. It *flattened* itself among the dusty *coils*.

“Come, you!” he called over his shoulder.

“Not I,” said Kim. “I will go around.”

“Come. It does no harm.”

Kim *hesitated* for a moment. The *lama* backed up his order with some Chinese words sung in a low voice, which Kim thought was a charm. He *obeyed* and jumped across the stream, and the snake did not move.

“Never have I seen such a man.” Kim wiped the sweat from his forehead. “And now, where shall we go?”

“That is for thee to say. I am old, and a stranger, far from my own home. But for the noise of the *_rêl_-carriage*, like devil-drums in my head, I would go in it to *Benares* now... Yet if we do that, we may miss the River. Let us find another river.”

En/Pt → All day they walked through land that gave three, even four, crops a year. There were fields of

sugar-cane, tobacco, long white *radishes*, and *nol-kol*. They turned aside whenever they saw water. They woke village dogs and sleeping villages at noon. The *lama* answered every question with simple calm. They were looking for a River, a river that could heal miracles. Did anyone know such a stream?

Sometimes men laughed, but more often they listened to the end. Then they offered the travellers shade, milk, and a meal. The women were always kind, and the little children were like children everywhere, sometimes shy and sometimes bold.

By evening they rested under the village tree in a small place with mud walls and a mud roof. They talked with the *headman* as the cattle came back from the fields and the women cooked the last meal of the day. They had left the market gardens around hungry *Umballa* and were now among wide green fields of the main crops.

En/Pt → He was an older man with a white beard and a friendly manner, used to welcoming strangers. He brought out a string *bedstead* for the *lama*, gave him hot food, prepared his pipe, and, after the village temple ceremonies ended, sent for the village priest.

Kim told the older children stories about *Lahore*, its size and beauty, train travel, and other city things, while the men talked slowly, like cattle chewing their *cud*.

“I cannot understand it,” said the *headman* at last to the priest. “How do you read this talk?” The *lama* had finished his story and was quietly counting his prayer beads.

“He is a *Seeker*,” the priest answered. “The land is full of such people. Do you remember the one who came only last month - the *_faquir_* with the *tortoise*?”

“Yes, but that man had reason, for *Krishna* Himself appeared to him in a vision and promised him Paradise without the burning *pyre* if he travelled to *Prayag*. This man is looking for no God that I know of.”



INDEX - ORIGINAL C1

[Chapter I](#)

[Chapter II](#)

[Chapter III](#)

[Contents](#)

CHAPTER I

Português → O ye who tread the Narrow Way By
Tophet-flare to Judgment Day, Be gentle when “the
heathen” pray To Buddha at *Kamakura*!

He sat, in *defiance* of municipal orders, *astride* the
gun *Zam Zammah* on her brick platform opposite the
old *Ajaib-Gher* - the *Wonder House*, as the natives call
the *Lahore Museum*. Who hold *Zam-Zammah*, that
“fire-breathing dragon”, hold the *Punjab*, for the great
green-bronze piece is always first of the *conqueror's*
loot.

Português → There was some justification for Kim -
he had kicked *Lala Dinanath's* boy off the *trunnions* -
since the English held the *Punjab* and Kim was English.
Though he was burned black as any native; though he
spoke the *vernacular* by preference, and his
mother-tongue in a *clipped* uncertain sing-song; though
he *consorted* on terms of perfect equality with the small
boys of the *bazar*; Kim was white - a poor white of the
very *poorest*. The *half-caste* woman who looked after
him (she smoked *opium*, and pretended to keep a
second-hand furniture shop by the square where the
cheap *cabs* wait) told the missionaries that she was
Kim's mother's sister; but his mother had been
nursemaid in a *Colonel's* family and had married

Kimball O'Hara, a young colour-sergeant of the *Mavericks*, an Irish regiment. He afterwards took a post on the *Sind*, *Punjab*, and *Delhi* Railway, and his Regiment went home without him. The wife died of *cholera* in *Ferozepore*, and O'Hara fell to drink and *loafing* up and down the line with the keen-eyed three-year-old baby. Societies and *chaplains*, anxious for the child, tried to *catch* him, but O'Hara *drifted* away, till he came across the woman who took *opium* and learned the taste from her, and died as poor whites die in India. His estate at death consisted of three papers - one he called his “_ne varietur_” because those words were written below his signature *thereon*, and another his “clearance-certificate”. The third was *Kim's* birth-certificate. Those things, he was used to say, in his glorious *opium*-hours, would yet make little *Kimball* a man. On no account was Kim to part with them, for they belonged to a great piece of magic - such magic as men *practised* over *yonder* behind the Museum, in the big blue-and-white *Jadoo-Gher* - the Magic House, as we name the *Masonic* Lodge. It would, he said, all come right some day, and *Kim's* horn would be *exalted* between pillars - *monstrous* pillars - of beauty and strength. The *Colonel* himself, riding on a horse, at the head of the finest Regiment in the world, would attend to Kim - little Kim that should have been better off than his father. Nine hundred first-class devils, whose God

was a Red Bull on a green field, would attend to Kim, if they had not forgotten O'Hara - poor O'Hara that was *gang*-foreman on the *Ferozepore* line. Then he would *weep bitterly* in the broken rush *chair* on the *veranda*. So it came about after his death that the woman *sewed parchment*, paper, and birth-certificate into a leather *amulet*-case which she *strung* round *Kim's* neck.

Português → “And some day,” she said, *confusedly* remembering *O'Hara's prophecies*, “there will come for you a great Red Bull on a green field, and the *Colonel* riding on his tall horse, yes, and” dropping into English - “nine hundred devils.”

“Ah,” said Kim, “I shall remember. A Red Bull and a *Colonel* on a horse will come, but first, my father said, will come the two men making ready the ground for these matters. That is how my father said they always did; and it is always so when men work magic.”

Português → If the woman had sent Kim up to the local *Jadoo-Gher* with those papers, he would, of course, have been taken over by the Provincial Lodge, and sent to the *Masonic Orphanage* in the Hills; but what she had heard of magic she *distrusted*. Kim, too, held views of his own. As he reached the years of *indiscretion*, he learned to avoid missionaries and white men of serious aspect who asked who he was, and what he did. For Kim did nothing with an immense success.

True, he knew the wonderful *walled* city of *Lahore* from the *Delhi* Gate to the *outer* Fort Ditch; was hand in glove with men who led lives stranger than anything *Haroun al Raschid* dreamed of; and he lived in a life wild as that of the Arabian Nights, but missionaries and secretaries of charitable societies could not see the beauty of it. His nickname through the wards was “Little Friend of all the World”; and very often, being *lithe* and *inconspicuous*, he executed commissions by night on the crowded *housetops* for *sleek* and shiny young men of fashion. It was *intrigue*, - of course he knew that much, as he had known all evil since he could speak, - but what he loved was the game for its own sake - the *stealthy prow* through the dark *gullies* and lanes, the crawl up a *waterpipe*, the sights and sounds of the women’s world on the flat roofs, and the *headlong* flight from *housetop* to *housetop* under cover of the hot dark. Then there were holy men, ash-*smear*ed _faquirs_ by their brick *shrines* under the trees at the riverside, with whom he was quite familiar - greeting them as they returned from begging-tours, and, when no one was by, eating from the same dish. The woman who looked after him *insisted* with tears that he should wear European clothes - trousers, a shirt and a *battered* hat. Kim found it easier to slip into *Hindu* or *Mohammedan garb* when engaged on certain businesses. One of the young men of fashion - he who was found dead at the

bottom of a well on the night of the earthquake - had once given him a complete suit of *Hindu* kit, the costume of a *lowcaste* street boy, and Kim stored it in a secret place under some *baulks* in *Nila Ram's* timber-yard, beyond the *Punjab* High Court, where the *fragrant deodar* logs lie *seasoning* after they have driven down the *Ravi*. When there was business or *frolic afoot*, Kim would use his properties, returning at dawn to the *veranda*, all tired out from shouting at the heels of a marriage procession, or yelling at a *Hindu* festival. Sometimes there was food in the house, more often there was not, and then Kim went out again to eat with his native friends.

Português → As he *drummed* his heels against *Zam-Zammah* he turned now and again from his king-of-the-castle game with little *Chota Lal* and *Abdullah* the *sweetmeat-seller's* son, to make a rude remark to the native policeman on guard over rows of shoes at the Museum door. The big *Punjabi* *grinned tolerantly*: he knew Kim of old. So did the water-carrier, *sluicing* water on the dry road from his goat-skin bag. So did *Jawahir* Singh, the Museum carpenter, bent over new packing-cases. So did everybody in sight except the peasants from the country, *hurrying* up to the *Wonder House* to view the things that men made in their own province and *elsewhere*. The Museum was

given up to Indian arts and *manufactures*, and anybody who sought wisdom could ask the Curator to explain.

“Off! Off! Let me up!” cried *Abdullah*, climbing up *Zam-Zammah*’s wheel.

“Thy father was a pastry-cook, Thy mother stole the _ghi_,” sang Kim. “All *Mussalmans* fell off *Zam-Zammah* long ago!”

Português → “Let _me_ up!” *shrilled* little *Chota Lal* in his *gilt-embroidered* cap. His father was worth perhaps half a million sterling, but India is the only democratic land in the world.

“The Hindus fell off *Zam-Zammah* too. The *Mussalmans* pushed them off. Thy father was a pastry-cook - ”

He stopped; for there *shuffled* round the corner, from the roaring *Motee Bazar*, such a man as Kim, who thought he knew all *castes*, had never seen. He was nearly six feet high, dressed in fold upon fold of *dingy* stuff like horse-*blanketing*, and not one fold of it could Kim refer to any known trade or profession. At his belt hung a long open-work iron *pencase* and a wooden *rosary* such as holy men wear. On his head was a gigantic sort of *tam-o’-shanter*. His face was yellow and *wrinkled*, like that of *Fook Shing*, the Chinese

bootmaker in the *bazar*. His eyes turned up at the corners and looked like little *slits* of *onyx*.

Português → “Who is that?” said Kim to his companions.

“Perhaps it is a man,” said *Abdullah*, finger in mouth, staring.

“Without doubt,” returned Kim; “but he is no man of India that *I* have ever seen.”

“A priest, perhaps,” said *Chota Lal*, spying the *rosary*. “See! He goes into the *Wonder House*!”

“*Nay, nay*,” said the policeman, shaking his head. “I do not understand your talk.” The *constable* spoke *Punjabi*. “O Friend of all the World, what does he say?”

“Send him *hither*,” said Kim, dropping from *Zam-Zammah*, *flourishing* his bare heels. “He is a *foreigner*, and thou art a buffalo.”

The man turned *helplessly* and *drifted* towards the boys. He was old, and his *woollen gaberdine* still *reeked* of the *stinking artemisia* of the mountain passes.

“O Children, what is that big house?” he said in very fair *Urdu*.

Português → “The *Ajaib-Gher*, the *Wonder House*!” Kim gave him no *title* - such as *Lala* or *Mian*. He could not divine the man’s creed.

“Ah! The *Wonder House*! Can any enter?”

“It is written above the door - all can enter.”

“Without payment?”

“I go in and out. _I_ am no banker,” laughed Kim.

“Alas! I am an old man. I did not know.” Then, *fingering* his *rosary*, he half turned to the Museum.

“What is your *caste*? Where is your house? Have you come far?” Kim asked.

“I came by *Kulu* - from beyond the *Kailas* - but what know you? From the Hills where” - he *sighed* - “the air and water are fresh and cool.”

“Aha! *Khitai* [a *Chinaman*],” said *Abdullah* proudly. *Fook Shing* had once chased him out of his shop for *spitting* at the *joss* above the boots.

“*Pahari* [a *hillman*],” said little *Chota Lal*.

“Aye, child - a *hillman* from hills *thou’lt* never see. *Didst* hear of *Bhotiyal* [*Tibet*]? I am no *Khitai*, but a *Bhotiya* [*Tibetan*], since you must know - a *lama* - or, say, a *_guru_* in your tongue.”

Português → “A *_guru_* from *Tibet*,” said Kim. “I have not seen such a man. They be Hindus in *Tibet*, then?”

“We be followers of the Middle Way, living in peace in our *lamasseries*, and I go to see the Four Holy Places

before I die. Now do you, who are children, know as much as I do who am old.” He smiled *benignantly* on the boys.

“*Hast* thou eaten?”

He *fumbled* in his *bosom* and drew forth a worn, wooden *begging-bowl*. The boys *nodded*. All priests of their acquaintance begged.

“I do not wish to eat yet.” He turned his head like an old *tortoise* in the sunlight. “Is it true that there are many images in the *Wonder House* of *Lahore*?” He repeated the last words as one making sure of an *address*.

“That is true,” said *Abdullah*. “It is full of *heathen* _būts_. Thou also art an idolater.”

Português → “Never mind _him_,” said. Kim. “That is the Government’s house and there is no *idolatry* in it, but only a *Sahib* with a white beard. Come with me and I will show.”

“Strange priests eat boys,” *whispered Chota Lal*.

“And he is a stranger and a _būt-parast_ (idolater),” said *Abdullah*, the *Mohammedan*.

Kim laughed. “He is new. Run to your mothers’ laps, and be safe. Come!”

Português → Kim clicked round the *self-registering turnstile*; the old man followed and halted amazed. In the entrance-hall stood the larger figures of the *Greco-Buddhist* sculptures done, *savants* know how long since, by forgotten *workmen* whose hands were feeling, and not *unskilfully*, for the *mysteriously* transmitted *Grecian* touch. There were hundreds of pieces, *friezes* of figures in relief, fragments of statues and *slabs* crowded with figures that had *encrusted* the brick walls of the *Buddhist* _stupas_ and _viharas_ of the North Country and now, dug up and labelled, made the pride of the Museum. In open-*mouthed* wonder the *lama* turned to this and that, and finally checked in *rapt* attention before a large *alto*-relief representing a *coronation* or *apotheosis* of the Lord Buddha. The Master was represented seated on a lotus the *petals* of which were so deeply *undercut* as to show almost detached. Round Him was an *adoring* hierarchy of kings, elders, and old-time *Buddhas*. Below were lotus-covered waters with *fishes* and water-birds. Two butterfly-*winged devas* held a *wreath* over His head; above them another pair supported an umbrella *surmounted* by the *jewelled headdress* of the *Bodhisat*.

Português → “The Lord! The Lord! It is *Sakya Muni* himself,” the *lama* half *sobbed*; and under his breath began the wonderful *Buddhist invocation*:

“To Him the Way, - the Law, - Apart - Whom Maya held beneath her heart, *Ananda’s* Lord - the *Bodhisat*.”

“And He is here! The Most Excellent Law is here also. My pilgrimage is well begun. And what work! What work!”

“*Yonder* is the *Sahib*.” said Kim, and *dodged* sideways among the cases of the arts and manufacturers wing. A white-bearded *Englishman* was looking at the *lama*, who *gravely* turned and *saluted* him and after some *fumbling* drew forth a note-book and a scrap of paper.

“Yes, that is my name,” smiling at the *clumsy*, childish *print*.

“One of us who had made pilgrimage to the Holy Places - he is now *Abbot* of the *Lung-Cho* Monastery - gave it me,” *stammered* the *lama*. “He spoke of these.” His lean hand moved *tremulously* round.

Português → “Welcome, then, O *lama* from *Tibet*. Here be the images, and I am here” - he *glanced* at the *lama’s* face - “to gather knowledge. Come to my office awhile.” The old man was *trembling* with excitement.

The office was but a little wooden *cubicle partitioned* off from the sculpture-lined gallery. Kim laid himself down, his ear against a crack in the heat-*split* cedar door, and, following his instinct, *stretched* out to listen and watch.

Most of the talk was altogether above his head. The *lama*, *haltingly* at first, spoke to the Curator of his own *lamassery*, the Such-zen, opposite the Painted Rocks, four months' march away. The Curator brought out a huge book of photos and showed him that very place, *perched* on its *crag*, overlooking the gigantic valley of many-*hued strata*.

Português → “Ay, ay!” The *lama* mounted a pair of horn-*rimmed spectacles* of Chinese work. “Here is the little door through which we bring wood before winter. And thou - the English know of these things? He who is now *Abbot* of *Lung-Cho* told me, but I did not believe. The Lord - the Excellent One - He has honour here too? And His life is known?”

“It is all *carven* upon the stones. Come and see, if thou art rested.”

Out *shuffled* the *lama* to the main hall, and, the Curator beside him, went through the collection with the *reverence* of a *devotee* and the *appreciative* instinct of a *craftsman*.

Incident by incident in the beautiful story he identified on the *blurred* stone, *puzzled* here and there by the unfamiliar Greek convention, but delighted as a child at each new *trove*. Where the sequence failed, as in the *Annunciation*, the Curator supplied it from his

mound of books - French and German, with photographs and *reproductions*.

Português → Here was the *devout Asita*, the *pendant* of *Simeon* in the Christian story, holding the Holy Child on his knee while mother and father listened; and here were incidents in the legend of the cousin *Devadatta*. Here was the wicked woman who *accused* the Master of *impurity*, all *confounded*; here was the teaching in the *Deer-park*; the miracle that stunned the *fire-worshippers*; here was the *Bodhisat* in royal state as a prince; the *miraculous* birth; the death at *Kusinagara*, where the weak *disciple fainted*; while there were almost countless *repetitions* of the meditation under the *Bodhi* tree; and the *adoration* of the *alms-bowl* was everywhere. In a few minutes the Curator saw that his guest was no mere *bead-telling mendicant*, but a scholar of parts. And they went at it all over again, the *lama* taking *snuff*, *wiping* his *spectacles*, and talking at railway *speed* in a *bewildering* mixture of *Urdu* and *Tibetan*. He had heard of the travels of the Chinese *pilgrims*, *Fu-Hiouen* and *Hwen-Tsiang*, and was anxious to know if there was any translation of their record. He drew in his breath as he turned *helplessly* over the pages of *Beal* and *Stanislas Julien*. “’Tis all here. A treasure locked.” Then he composed himself *reverently* to listen to fragments *hastily* rendered into *Urdu*. For the first time he heard of the *labours* of European

scholars, who by the help of these and a hundred other documents have identified the Holy Places of Buddhism. Then he was shown a mighty map, spotted and traced with yellow. The brown finger followed the *Curator's* pencil from point to point. Here was *Kapilavastu*, here the Middle Kingdom, and here *Mahabodhi*, the *Mecca* of Buddhism; and here was *Kusinagara*, sad place of the Holy One's death. The old man *bowed* his head over the sheets in silence for a while, and the Curator lit another pipe. Kim had fallen asleep. When he *waked*, the talk, still in *spate*, was more within his comprehension.

Português → “And thus it was, O Fountain of Wisdom, that I decided to go to the Holy Places which His foot had *trod* - to the *Birthplace*, even to *Kapila*; then to *Mahabodhi*, which is *Buddh Gaya* - to the Monastery - to the *Deer-park* - to the place of His death.”

The *lama* lowered his voice. “And I come here alone. For five - seven - eighteen - forty years it was in my mind that the Old Law was not well followed; being *overlaid*, as thou *knowest*, with *devildom*, charms, and *idolatry*. Even as the child outside said but now. Ay, even as the child said, with _būt-parasti_.”

“So it comes with all *faiths*.”

Português → “*Thinkest* thou? The books of my *lamassery* I read, and they were dried *pith*; and the later ritual with which we of the Reformed Law have *cumbered* ourselves - that, too, had no worth to these old eyes. Even the followers of the Excellent One are at feud on feud with one another. It is all illusion. Ay, _maya_, illusion. But I have another desire” - the *seamed* yellow face drew within three inches of the Curator, and the long *forefinger*-nail tapped on the table. “Your scholars, by these books, have followed the Blessed Feet in all their *wanderings*; but there are things which they have not sought out. I know nothing - nothing do I know - but I go to free myself from the Wheel of Things by a *broad* and open road.” He smiled with most simple triumph. “As a *pilgrim* to the Holy Places I acquire merit. But there is more. Listen to a true thing. When our gracious Lord, being as yet a youth, sought a mate, men said, in His father’s Court, that He was too tender for marriage. Thou *knowest*?”

Português → The Curator *nodded*, wondering what would come next.

“So they made the triple trial of strength against all *comers*. And at the test of the Bow, our Lord first breaking that which they gave Him, called for such a bow as none might bend. Thou *knowest*?”

“It is written. I have read.”

“And, *overshooting* all other marks, the arrow passed far and far beyond sight. At the last it fell; and, where it touched earth, there broke out a stream which presently became a River, whose nature, by our Lord’s *beneficence*, and that merit He acquired *ere* He freed himself, is that *whoso bathes* in it *washes* away all *taint* and *speckle* of sin.”

“So it is written,” said the Curator sadly.

The *lama* drew a long breath. “Where is that River? Fountain of Wisdom, where fell the arrow?”

“Alas, my brother, I do not know,” said the Curator.

Português → “*Nay*, if it please thee to forget - the one thing only that thou *hast* not told me. Surely thou must know? See, I am an old man! I ask with my head between thy feet, O Fountain of Wisdom. We *_know_* He drew the bow! We *_know_* the arrow fell! We know the stream *gushed*! Where, then, is the River? My dream told me to find it. So I came. I am here. But where is the River?”

“If I knew, think you I would not cry it aloud?”

“By it one *attains* freedom from the Wheel of Things,” the *lama* went on, *unheeding*. “The River of the Arrow! Think again! Some little stream, maybe - dried in the *heats*? But the Holy One would never so cheat an old man.”

“I do not know. I do not know.”

The *lama* brought his thousand-*wrinkled* face once more a *handsbreadth* from the *Englishman's*. “I see thou *dost* not know. Not being of the Law, the matter is hid from thee.”

Português → “Ay - hidden - hidden.”

“We are both bound, thou and I, my brother. But I” - he rose with a sweep of the soft thick *drapery* - “I go to cut myself free. Come also!”

“I am bound,” said the Curator. “But *whither goest* thou?”

“First to *Kashi* [*Benares*]: where else? There I shall meet one of the *pure* faith in a *Jain* temple of that city. He also is a *Seeker* in secret, and from him *haply* I may learn. Maybe he will go with me to *Buddh Gaya*. *Thence* north and west to *Kapilavastu*, and there will I seek for the River. *Nay*, I will seek everywhere as I go - for the place is not known where the arrow fell.”

“And how *wilt* thou go? It is a far cry to *Delhi*, and farther to *Benares*.”

Português → “By road and the trains. From *Pathânkot*, having left the Hills, I came *hither* in a _te-rain_. It goes swiftly. At first I was amazed to see those tall poles by the side of the road *snatching* up

and *snatching* up their threads,” - he illustrated the *stoop* and *whirl* of a telegraph-pole flashing past the train. “But later, I was *cramped* and desired to walk, as I am used.”

“And thou art sure of thy road?” said the Curator.

“Oh, for that one but asks a question and pays money, and the appointed persons *despatch* all to the appointed place. That much I knew in my *lamassery* from sure report,” said the *lama* proudly.

“And when *dost* thou go?” The Curator smiled at the mixture of old-world *piety* and modern *progress* that is the note of India today.

“As soon as may be. I follow the places of His life till I come to the River of the Arrow. There is, moreover, a written paper of the hours of the trains that go south.”

Português → “And for food?” *Lamas*, as a rule, have good store of money somewhere about them, but the Curator wished to make sure.

“For the journey, I take up the Master’s *begging-bowl*. Yes. Even as He went so go I, *forsaking* the ease of my monastery. There was with me when I left the hills a *_chela_* (*disciple*) who begged for me as the Rule demands, but *halting* in *Kulu* awhile a fever took him and he died. I have now no *_chela_*, but I will take the *alms-bowl* and thus enable the charitable to acquire

merit.” He *nodded* his head *valiantly*. Learned doctors of a *lamassery* do not beg, but the *lama* was an *enthusiast* in this quest.

“Be it so,” said the Curator, smiling. “Suffer me now to acquire merit. We be *craftsmen* together, thou and I. Here is a new book of white English paper: here be *sharpened pencils* two and three - thick and thin, all good for a *scribe*. Now lend me thy *spectacles*.”

Português → The Curator looked through them. They were heavily *scratched*, but the power was almost exactly that of his own pair, which he slid into the *lama’s* hand, saying: “Try these.”

“A *feather*! A very *feather* upon the face.” The old man turned his head *delightedly* and *wrinkled* up his nose. “How *scarcely* do I feel them! How clearly do I see!”

“They be *_bilaur_* - crystal - and will never scratch. May they help thee to thy River, for they are *thine*.”

“I will take them and the *pencils* and the white note-book,” said the *lama*, “as a sign of friendship between priest and priest - and now - ” He *fumbled* at his belt, detached the open-work iron *pincers*, and laid it on the *Curator’s* table. “That is for a memory between thee and me - my *pencase*. It is something old - even as I am.”

It was a piece of ancient design, Chinese, of an iron that is not *smelted* these days; and the *collector's* heart in the *Curator's bosom* had gone out to it from the first. For no *persuasion* would the *lama* resume his gift.

Português → “When I return, having found the River, I will bring thee a written picture of the *Padma Samthora* such as I used to make on *silk* at the *lamassery*. Yes - and of the Wheel of Life,” he *chuckled*, “for we be *craftsmen* together, thou and I.”

The Curator would have detained him: they are few in the world who still have the secret of the conventional brush-pen *Buddhist* pictures which are, as it were, half written and half drawn. But the *lama strode* out, head high in air, and *pausing* an instant before the great statue of a *Bodhisat* in meditation, brushed through the *turnstiles*.

Kim followed like a shadow. What he had *overheard* excited him wildly. This man was entirely new to all his experience, and he meant to investigate further, precisely as he would have investigated a new building or a strange festival in *Lahore* city. The *lama* was his *trove*, and he *purposed* to take possession. *Kim's* mother had been Irish, too.

Português → The old man halted by *Zam-Zammah* and looked round till his eye fell on Kim. The inspiration

of his pilgrimage had left him for awhile, and he felt old, *forlorn*, and very empty.

“Do not sit under that gun,” said the policeman *loftily*.

“Huh! Owl!” was *Kim’s retort* on the *lama’s* behalf. “Sit under that gun if it please thee. When *didst* thou steal the *milkwoman’s slippers*, *Dunnoo*?”

That was an utterly *unfounded* charge *sprung* on the spur of the moment, but it *silenced Dunnoo*, who knew that *Kim’s* clear yell could call up *legions* of bad *bazaar* boys if need arose.

“And whom *didst* thou worship within?” said Kim *affably*, *squatting* in the shade beside the *lama*.

“I *worshipped* none, child. I *bowed* before the Excellent Law.”

Kim accepted this new God without emotion. He knew already a few score.

“And what *dost* thou do?”

“I beg. I remember now it is long since I have eaten or drunk. What is the custom of charity in this town? In silence, as we do of *Tibet*, or speaking aloud?”

Português → “Those who beg in silence starve in silence,” said Kim, quoting a native *proverb*. The *lama* tried to rise, but sank back again, *sighing* for his

disciple, dead in far-away *Kulu*. Kim watched head to one side, considering and interested.

“Give me the bowl. I know the people of this city - all who are charitable. Give, and I will bring it back filled.”

Simply as a child the old man handed him the bowl.

“Rest, thou. *_I_* know the people.”

He *trotted* off to the open shop of a *_kunjri_*, a *low-caste* vegetable-seller, which lay opposite the belt-*tramway* line down the *Motee Bazar*. She knew Kim of old.

“*Oho, hast* thou turned *_yogi_* with thy *begging-bowl*?” she cried.

“*Nay.*” said Kim proudly. “There is a new priest in the city - a man such as I have never seen.”

Português → “Old priest - young tiger,” said the woman *angrily*. “I am tired of new priests! They settle on our *wares* like flies. Is the father of my son a well of charity to give to all who ask?”

“No,” said Kim. “Thy man is rather *_yagi_* (bad-tempered) than *_yogi_* (a holy man). But this priest is new. The *Sahib* in the *Wonder House* has talked to him like a brother. O my mother, fill me this bowl. He waits.”

“That bowl indeed! That cow-*bellied* basket! Thou *hast* as much grace as the holy bull of *Shiv*. He has taken the best of a basket of onions already, this *morn*; and *forsooth*, I must fill thy bowl. He comes here again.”

The huge, mouse-coloured *Brahmini* bull of the ward was *shouldering* his way through the many-coloured crowd, a stolen *plantain* hanging out of his mouth. He headed straight for the shop, well knowing his privileges as a sacred beast, lowered his head, and *puffed* heavily along the line of *baskets ere* making his choice. Up flew *Kim’s* hard little heel and caught him on his moist blue nose. He *snorted indignantly*, and walked away across the *tram-rails*, his *hump quivering* with rage.

Português → “See! I have saved more than the bowl will cost *thrice* over. Now, mother, a little rice and some dried fish atop - yes, and some vegetable curry.”

A *growl* came out of the back of the shop, where a man lay.

“He drove away the bull,” said the woman in an *undertone*. “It is good to give to the poor.” She took the bowl and returned it full of hot rice.

“But my *_yogi_* is not a cow,” said Kim *gravely*, making a hole with his fingers in the top of the mound. “A little

curry is good, and a fried cake, and a *morsel* of *conserve* would please him, I think.”

“It is a hole as big as thy head,” said the woman *fretfully*. But she filled it, none the less, with good, *steaming* vegetable curry, *clapped* a fried cake atop, and a *morsel* of *clarified* butter on the cake, *dabbed* a lump of sour *tamarind conserve* at the side; and Kim looked at the load *lovingly*.

Português → “That is good. When I am in the *bazar* the bull shall not come to this house. He is a bold *beggar*-man.”

“And thou?” laughed the woman. “But speak well of bulls. *Hast* thou not told me that some day a Red Bull will come out of a field to help thee? Now hold all straight and ask for the holy man’s blessing upon me. Perhaps, too, he knows a cure for my daughter’s sore eyes. Ask. him that also, O thou Little Friend of all the World.”

But Kim had danced off *ere* the end of the *sentence*, *dodging pariah* dogs and hungry *acquaintances*.

“Thus do we beg who know the way of it,” said he proudly to the *lama*,

eat with thee. *Ohé _bhistie!_*” he called to the water-carrier, *sluicing* the *crotons* by the Museum. “Give water here. We men are thirsty.”

“We men!” said the _bhistie_, laughing. “Is one *skinful* enough for such a pair? Drink, then, in the name of the Compassionate.”

Português → He *loosed* a thin stream into *Kim’s* hands, who drank native fashion; but the *lama* must needs pull out a cup from his *inexhaustible* upper *draperies* and drink *ceremonially*.

“_Pardesi_ (a *foreigner*),” Kim explained, as the old man delivered in an *unknown* tongue what was evidently a blessing.

They ate together in great content, clearing the *beggingbowl*. Then the *lama* took *snuff* from a *portentous* wooden *snuff-gourd*, *fingered* his *rosary* awhile, and so dropped into the easy sleep of age, as the shadow of *Zam-Zammah* grew long.

Kim *loafed* over to the nearest tobacco-seller, a rather *lively* young *Mohammedan* woman, and begged a rank cigar of the brand that they sell to students of the *Punjab* University who copy English customs. Then he smoked and thought, knees to chin, under the belly of the gun, and the outcome of his thoughts was a sudden and *stealthy* departure in the direction of *Nila Ram’s* timber-yard.

Português → The *lama* did not wake till the evening life of the city had begun with lamp-lighting and the

return of white-*robed clerks* and *subordinates* from the Government offices. He stared *dizzily* in all directions, but none looked at him save a *Hindu urchin* in a dirty *turban* and *Isabella*-coloured clothes. Suddenly he *bowed* his head on his knees and *wailed*.

“What is this?” said the boy, standing before him.
 “*Hast* thou been robbed?”

“It is my new *_chela_* (*disciple*) that is gone away from me, and I know not where he is.”

“And what like of man was thy *disciple*?”

Português → “It was a boy who came to me in place of him who died, on account of the merit which I had gained when I *bowed* before the Law within there.” He pointed towards the Museum. “He came upon me to show me a road which I had lost. He led me into the *Wonder House*, and by his talk *emboldened* me to speak to the Keeper of the Images, so that I was *cheered* and made strong. And when I was faint with hunger he begged for me, as would a *_chela_* for his teacher. Suddenly was he sent. Suddenly has he gone away. It was in my mind to have taught him the Law upon the road to *Benares*.”

Kim stood amazed at this, because he had *overheard* the talk in the Museum, and knew that the old man was

speaking the truth, which is a thing a native on the road seldom presents to a stranger.

“But I see now that he was but sent for a purpose. By this I know that I shall find a certain River for which I seek.”

Português → “The River of the Arrow?” said Kim, with a superior smile.

“Is this yet another Sending?” cried the *lama*. “To none have I spoken of my search, save to the Priest of the Images. Who art thou?”

“Thy *_chela_*,” said Kim simply, sitting on his heels. “I have never seen anyone like to thee in all this my life. I go with thee to *Benares*. And, too, I think that so old a man as thou, speaking the truth to chance-met people at *dusk*, is in great need of a *disciple*.”

“But the River - the River of the Arrow?”

“Oh, that I heard when thou *wast* speaking to the *Englishman*. I lay against the door.”

The *lama sighed*. “I thought thou *hadst* been a guide *permitted*. Such things fall sometimes - but I am not worthy. Thou *dost* not, then, know the River?”

“Not I,” Kim laughed *uneasily*. “I go to look for - for a bull - a Red. Bull on a green field who shall help me.” *Boylake*, if an acquaintance had a scheme, Kim was

quite ready with one of his own; and, *boylike*, he had really thought for as much as twenty minutes at a time of his father's prophecy.

Português → "To what, child?" said the *lama*.

"God knows, but so my father told me". I heard thy talk in the *Wonder House* of all those new strange places in the Hills, and if one so old and so little - so used to truth-telling - may go out for the small matter of a river, it seemed to me that I too must go a-travelling. If it is our fate to find those things we shall find them - thou, thy River; and I, my Bull, and the Strong Pillars and some other matters that I forget."

"It is not pillars but a Wheel from which I would be free," said the *lama*.

"That is all one. Perhaps they will make me a king," said Kim, *serenely* prepared for anything.

"I will teach thee other and better desires upon the road," the *lama* replied in the voice of authority. "Let us go to *Benares*."

"Not by night. Thieves are abroad. Wait till the day."

Português → "But there is no place to sleep." The old man was used to the order of his monastery, and though he slept on the ground, as the Rule *decrees*, preferred a decency in these things.

“We shall get good *lodging* at the Kashmir *Serai*,” said Kim, laughing at his *perplexity*. “I have a friend there. Come!”

Português → The hot and crowded *bazars* blazed with light as they made their way through the press of all the races in Upper India, and the *lama* mooned through it like a man in a dream. It was his first experience of a large manufacturing city, and the crowded *tram*-car with its continually *squealing* brakes frightened him. Half pushed, half *towed*, he arrived at the high gate of the Kashmir *Serai*: that huge open square over against the railway station, surrounded with *arched cloisters*, where the camel and horse *caravans* put up on their return from Central Asia. Here were all manner of Northern folk, *tending tethered ponies* and *kneeling camels*; loading and *unloading bales* and bundles; drawing water for the evening meal at the *creaking* well-*windlasses*; *piling* grass before the *shrieking*, wild-eyed *stallions*; *cuffing* the *surly* caravan dogs; paying off camel-drivers; taking on new *grooms*; swearing, shouting, arguing, and *chaffering* in the packed square. The *cloisters*, reached by three or four *masonry* steps, made a haven of refuge around this *turbulent* sea. Most of them were rented to traders, as we rent the *arches* of a *viaduct*; the space between pillar and pillar being *bricked* or *boarded* off into rooms, which were guarded by heavy wooden doors and

cumbrous native *padlocks*. Locked doors showed that the owner was away, and a few rude - sometimes very rude - chalk or paint *scratches* told where he had gone. Thus: “*Lutuf Ullah* is gone to *Kurdistan*.” Below, in *coarse* verse: “O Allah, who *sufferest lice* to live on the coat of a *Kabuli*, why *hast* thou allowed this *louse Lutuf* to live so long?”

Português → Kim, *fending* the *lama* between excited men and excited beasts, *sidled* along the *cloisters* to the far end, nearest *therailway* station, where *Mahbub Ali*, the horse-trader, lived when he came in from that *mysterious* land beyond the Passes of the North.

Kim had had many dealings with *Mahbub* in his little life, especially between his tenth and his *thirteenth* year - and the big *burly* Afghan, his beard *dyed* scarlet with lime (for he was elderly and did not wish his grey hairs to show), knew the boy's value as a gossip. Sometimes he would tell Kim to watch a man who had nothing whatever to do with horses: to follow him for one whole day and report every soul with whom he talked. Kim would deliver himself of his *tale* at evening, and *Mahbub* would listen without a word or gesture. It was *intrigue* of some kind, Kim knew; but its worth lay in saying nothing whatever to anyone except *Mahbub*, who gave him beautiful meals all hot from the *cookshop* at

the head of the *serai*, and once as much as eight *annas* in money.

Português → “He is here,” said Kim, hitting a bad-tempered camel on the nose. “*Ohé, Mahbub Ali!*” He halted at a dark arch and slipped behind the *bewildered lama*.

The horse-trader, his deep, *embroidered Bokhariot* belt *unloosed*, was lying on a pair of *silk* carpet saddle-bags, pulling *lazily* at an immense silver *hookah*. He turned his head very slightly at the cry; and seeing only the tall silent figure, *chuckled* in his deep chest.

“Allah! A *lama*! A Red *Lama*! It is far from *Lahore* to the Passes. What *dost* thou do here?”

The *lama* held out the *begging-bowl mechanically*.

“God’s curse on all *unbelievers!*” said *Mahbub*. “I do not give to a *lousy Tibetan*; but ask my *Baltis* over *yonder* behind the *camels*. They may value your blessings. Oh, *horseboys*, here is a *countryman* of yours. See if he be hungry.”

A *shaven, crouching Balti*, who had come down with the horses, and who was *nominally* some sort of *degraded Buddhist*, *fawned* upon the priest, and in thick *gutturals besought* the Holy One to sit at the *horseboys’* fire.

Português → “Go!” said Kim, pushing him lightly, and the *lama strode* away, leaving Kim at the edge of the *cloister*.

“Go!” said *Mahbub Ali*, returning to his *hookah*. “Little *Hindu*, run away. God’s curse on all *unbelievers*! Beg from those of my tail who are of thy faith.”

“*Maharaj*,” *whined* Kim, using the *Hindu* form of *address*, and thoroughly enjoying the situation; “my father is dead - my mother is dead - my stomach is empty.”

“Beg from my men among the horses, I say. There must be some Hindus in my tail.”

“Oh, *Mahbub Ali*, but am *I* a *Hindu*?” said Kim in English.

The trader gave no sign of *astonishment*, but looked under *shaggy* eyebrows.

“Little Friend of all the World,” said he, “what is this?”

“Nothing. I am now that holy man’s *disciple*; and we go a pilgrimage together - to *Benares*, he says. He is quite mad, and I am tired of *Lahore* city. I wish new air and water.”

Português → “But for whom *dost* thou work? Why come to me?” The voice was harsh with suspicion.

“To whom else should I come? I have no money. It is not good to go about without money. Thou *wilt* sell many horses to the officers. They are very fine horses, these new ones: I have seen them. Give me a *rupee*, *Mahbub Ali*, and when I come to my wealth I will give thee a *bond* and pay.”

“Um!” said *Mahbub Ali*, thinking swiftly. “Thou *hast* never before lied to me. Call that *lama* - stand back in the dark.”

“Oh, our *tales* will agree,” said Kim, laughing.

“We go to *Benares*,” said the *lama*, as soon as he understood the drift of *Mahbub Ali*’s questions. “The boy and I, I go to seek for a certain River.”

“Maybe - but the boy?”

“He is my *disciple*. He was sent, I think, to guide me to that River. Sitting under a gun was I when he came suddenly. Such things have *befallen* the fortunate to whom guidance was allowed. But I remember now, he said he was of this world - a *Hindu*.”

Português → “And his name?”

“That I did not ask. Is he not my *disciple*?”

“His country - his race - his village? *Mussalman* - *Sikh* *Hindu* - *Jain* - low *caste* or high?”

“Why should I ask? There is neither high nor low in the Middle Way. If he is my *_chela_* - does - will - can anyone take him from me? for, look you, without him I shall not find my River.” He *wagged* his head *solemnly*.

“None shall take him from thee. Go, sit among my *Baltis*,” said *Mahbub Ali*, and the *lama* *drifted* off, *soothed* by the promise.

“Is he not quite mad?” said Kim, coming forward to the light again. “Why should I lie to thee, *Hajji*?”

Mahbub *puffed* his *hookah* in silence. Then he began, almost *whispering*: “*Umballa* is on the road to *Benares* - if indeed ye two go there.”

“*Tck! Tck!* I tell thee he does not know how to lie - as we two know.”

Português → “And if thou *wilt* carry a message for me as far as *Umballa*, I will give thee money. It concerns a horse - a white *stallion* which I have sold to an officer upon the last time I returned from the Passes. But then - stand *nearer* and hold up hands as begging - the *pedigree* of the white *stallion* was not fully *established*, and that officer, who is now at *Umballa*, *bade* me make it clear.” (*Mahbub* here described the horse and the appearance of the officer.) “So the message to that officer will be: ‘The *pedigree* of the white *stallion* is fully *established*.’ By this will he

know that thou *comest* from me. He will then say ‘What proof *hast* thou?’ and thou *wilt* answer: ‘*Mahbub Ali* has given me the proof.’”

“And all for the sake of a white *stallion*,” said Kim, with a *giggle*, his eyes *aflame*.

“That *pedigree* I will give thee now - in my own fashion and some hard words as well.” A shadow passed behind Kim, and a feeding camel. *Mahbub Ali* raised his voice.

Português → “Allah! Art thou the only *beggar* in the city? Thy mother is dead. Thy father is dead. So is it with all of them. Well, well - ”

He turned as feeling on the floor beside him and tossed a *flap* of soft, *greasy Mussalman* bread to the boy. “Go and lie down among my *horseboys* for tonight - thou and the *lama*. Tomorrow I may give thee service.”

Kim *slunk* away, his teeth in the bread, and, as he expected, he found a small *wad* of folded tissue-paper wrapped in *oilskin*, with three silver *rupees* - enormous *largesse*. He smiled and thrust money and paper into his leather *amulet*-case. The *lama*, *sumptuously* fed by *Mahbub’s Baltis*, was already asleep in a corner of one of the stalls. Kim lay down beside him and laughed. He knew he had rendered a service to *Mahbub Ali*, and not

for one little minute did he believe the *tale* of the *stallion's pedigree*.

Português → But Kim did not *suspect* that *Mahbub Ali*, known as one of the best horse-dealers in the *Punjab*, a *wealthy* and *enterprising* trader, whose *caravans penetrated* far and far into the Back of Beyond, was registered in one of the locked books of the Indian Survey Department as C25 *IB*. Twice or *thrice* yearly C25 would send in a little story, *baldly* told but most interesting, and generally - it was checked by the statements of R17 and M4 - quite true. It concerned all manner of out-of-the-way mountain *principalities*, *explorers* of *nationalities* other than English, and the *guntrade* - was, in brief, a small portion of that vast mass of "information received" on which the Indian Government acts. But, recently, five *confederated* Kings, who had no business to confederate, had been informed by a kindly Northern Power that there was a *leakage* of news from their territories into British India. So those Kings' *Prime Ministers* were seriously annoyed and took steps, after the Oriental fashion. They *suspected*, among many others, the bullying, *red-bearded horsedealer* whose *caravans ploughed* through their *fastnesses* belly-deep in snow. At least, his caravan that season had been *ambushed* and shot at twice on the way down, when *Mahbub's* men accounted for three strange *ruffians* who might, or

might not, have been hired for the job. Therefore *Mahbub* had avoided *halting* at the *insalubrious* city of *Peshawur*, and had come through without stop to *Lahore*, where, knowing his country-people, he anticipated curious developments.

Português → And there was that on *Mahbub Ali* which he did not wish to keep an hour longer than was necessary - a *wad* of closely folded tissue-paper, wrapped in *oilskin* - an *impersonal, unaddressed* statement, with five *microscopic* pin-holes in one corner, that most *scandalously* betrayed the five *confederated* Kings, the sympathetic Northern Power, a *Hindu* banker in *Peshawur*, a firm of gun-makers in Belgium, and an important, semi-independent *Mohammedan* ruler to the south. This last was R17's work, which *Mahbub* had picked up beyond the *Dora* Pass and was carrying in for R17, who, owing to circumstances over which he had no control, could not leave his post of observation. Dynamite was milky and *innocuous* beside that report of C25; and even an Oriental, with an *Oriental's* views of the value of time, could see that the sooner it was in the proper hands the better. *Mahbub* had no particular desire to die by violence, because two or three family blood-*feuds* across the Border hung unfinished on his hands, and when these scores were cleared he intended to settle down as a more or less *virtuous citizen*. He had never

passed the *serai* gate since his arrival two days ago, but had been *ostentatious* in sending *telegrams* to Bombay, where he *banked* some of his money; to *Delhi*, where a sub-partner of his own clan was selling horses to the agent of a *Rajputana* state; and to *Umballa*, where an *Englishman* was *excitedly* demanding the *pedigree* of a white *stallion*. The public letter-writer, who knew English, composed excellent *telegrams*, such as: “_Creighton, Laurel Bank, *Umballa*. Horse is Arabian as already advised. *Sorrowful delayed pedigree* which am *translating*.” And later to the same *address*: “_Much *sorrowful delay*. Will forward *pedigree*.” To his sub-partner at *Delhi* he wired: “_Lutuf *Ullah*. Have wired two thousand *rupees* your *credit Luchman Narain’s* bank._ - ” This was entirely in the way of trade, but every one of those *telegrams* was discussed and *rediscussed*, by parties who conceived themselves to be interested, before they went over to the railway station in charge of a foolish *Balti*, who allowed all sorts of people to read them on the road.

Português → When, in *Mahbub’s* own picturesque language, he had *muddied* the wells of inquiry with the stick of *precaution*, Kim had dropped on him, sent from Heaven; and, being as prompt as he was *unscrupulous*, *Mahbub Ali* used to taking all sorts of *gusty* chances, pressed him into service on the spot.

A wandering *lama* with a *low-caste* boy-servant might attract a *moment's* interest as they *wandered* about India, the land of *pilgrims*; but no one would *suspect* them or, what was more to the point, rob.

He called for a new light-ball to his *hookah*, and considered the case. If the worst came to the worst, and the boy came to harm, the paper would *incriminate* nobody. And he would go up to *Umballa* *leisurely* and - at a certain risk of exciting fresh suspicion - repeat his *tale* by word of mouth to the people concerned.

Português → But R17's report was the kernel of the whole *affair*, and it would be distinctly *inconvenient* if that failed to come to hand. However, God was great, and *Mahbub Ali* felt he had done all he could for the time being. Kim was the one soul in the world who had never told him a lie. That would have been a fatal *blot* on *Kim's* character if *Mahbub* had not known that to others, for his own ends or *Mahbub's* business, Kim could lie like an Oriental.

Then *Mahbub Ali* rolled across the *serai* to the Gate of the *Harpies* who paint their eyes and trap the stranger, and was at some pains to call on the one girl who, he had reason to believe, was a particular friend of a smooth-faced *Kashmiri pundit* who had *waylaid* his simple *Balti* in the matter of the *telegrams*. It was an utterly foolish thing to do; because they fell to drinking

perfumed brandy against the Law of the Prophet, and *Mahbub* grew wonderfully drunk, and the gates of his mouth were *loosened*, and he pursued the Flower of *Delight* with the feet of *intoxication* till he fell flat among the *cushions*, where the Flower of *Delight*, aided by a smooth-faced *Kashmiri pundit*, searched him from head to foot most thoroughly.

Português → About the same hour Kim heard soft feet in *Mahbub's* deserted stall. The horse-trader, *curiously* enough, had left his door unlocked, and his men were busy celebrating their return to India with a whole sheep of *Mahbub's* bounty. A *sleek* young gentleman from *Delhi*, armed with a *bunch* of keys which the Flower had *unshackled* from the *senseless* one's belt, went through every single box, bundle, mat, and saddle-bag in *Mahbub's* possession even more systematically than the Flower and the *pundit* were searching the owner.

“And I think.” said the Flower *scornfully* an hour later, one rounded elbow on the *snoring carcass*, “that he is no more than a pig of an Afghan horse-dealer, with no thought except women and horses. Moreover, he may have sent it away by now - if ever there were such a thing.”

“*Nay* - in a matter touching Five Kings it would be next his black heart,” said the *pundit*. “Was there nothing?”

The *Delhi* man laughed and *resettled* his *turban* as he entered. “I searched between the *soles* of his *slippers* as the Flower searched his clothes. This is not the man but another. I leave little unseen.”

Português → “They did not say he was the very man,” said the *pundit* *thoughtfully*. “They said, ‘Look if he be the man, since our *counsels* are troubled.’”

“That North country is full of horse-dealers as an old coat of *lice*. There is *Sikandar Khan*, *Nur Ali Beg*, and *Farrukh Shah* all heads of *kafilas* [*caravans*] - who deal there,” said the Flower.

“They have not yet come in,” said the *pundit*. “Thou must *ensnare* them later.”

Phew!” said the Flower with deep disgust, rolling *Mahbub’s* head from her lap. “I earn my money. *Farrukh Shah* is a bear, *Ali Beg* a *swashbuckler*, and old *Sikandar Khan* - *yaie!* Go! I sleep now. This *swine* will not stir till dawn.”

When *Mahbub* woke, the Flower talked to him severely on the sin of *drunkenness*. *Asiatics* do not wink when they have *outmanoeuvred* an enemy, but as *Mahbub Ali* cleared his throat, *tightened* his belt, and

staggered forth under the early morning stars, he came very near to it.

Português → “What a *colt’s* trick!” said he to himself. “As if every girl in *Peshawur* did not use it! But *’twas* *prettily* done. Now God He knows how many more there be upon the Road who have orders to test me - perhaps with the knife. So it stands that the boy must go to *Umballa* - and by rail - for the writing is something urgent. I abide here, following the Flower and drinking wine as an Afghan *coper* should.”

He halted at the stall next but one to his own. His men lay there heavy with sleep. There was no sign of Kim or the *lama*.

“Up!” He *stirred* a *sleeper*. “*Whither* went those who lay here last even - the *lama* and the boy? Is *aught* missing?”

“*Nay,*” *grunted* the man, “the old *madman* rose at second *cockcrow* saying he would go to *Benares*, and the young one led him away.”

Português → “The curse of Allah on all *unbelievers!*” said *Mahbub heartily*, and climbed into his own stall, *growling* in his beard.

But it was Kim who had *wakened* the *lama* - Kim with one eye laid against a knot-hole in the *planking*, who had seen the *Delhi* man’s search through the boxes.

This was no common thief that turned over letters, *bills*, and *saddles* - no mere *burglar* who ran a little knife sideways into the *soles* of *Mahbub's slippers*, or picked the *seams* of the saddle-bags so *deftly*. At first Kim had been minded to give the alarm - the long-drawn _cho-or - *choor!*_ (thief! thief!) that sets the *serai ablaze* of nights; but he looked more carefully, and, hand on *amulet*, drew his own conclusions.

“It must be the *pedigree* of that made-up horse-lie,” said he, “the thing that I carry to *Umballa*. Better that we go now. Those who search bags with knives may presently search *bellies* with knives. Surely there is a woman behind this. Hai! Hai! in a whisper to the light-sleeping old man. “Come. It is time - time to go to *Benares*.”

Português → The *lama* rose *obediently*, and they passed out of the *serai* like shadows.



CHAPTER II

Português → And *whoso* will, from Pride released;
Contemning neither creed nor priest, May feel the Soul
 of all the East. About him at *Kamakura*.

They entered the fort-like railway station, black in the end of night; the *electrics sizzling* over the goods-yard where they *handle* the heavy Northern grain-traffic.

“This is the work of devils!” said the *lama, recoiling* from the *hollow echoing* darkness, the *glimmer* of rails between the *masonry* platforms, and the maze of *girders* above. He stood in a gigantic stone hall paved, it seemed, with the *sheeted* dead third-class passengers who had taken their tickets overnight and were sleeping in the waiting-rooms. All hours of the twenty-four are alike to *Orientals*, and their passenger traffic is regulated accordingly.

“This is where the fire-*carriages* come. One stands behind that hole” - Kim pointed to the ticket-office - “who will give thee a paper to take thee to *Umballa*.”

Português → “But we go to *Benares*,” he replied *petulantly*.

“All one. *Benares* then. Quick: she comes!”

“Take thou the purse.”

The *lama*, not so well used to trains as he had pretended, started as the 3.25 a.m. south-bound *roared* in. The *sleepers sprang* to life, and the station filled with *clamour* and *shoutings*, cries of water and *sweetmeat* vendors, shouts of native policemen, and *shrill yells* of women gathering up their *baskets*, their families, and their husbands.

“It is the train - only the *_te-rain_*. It will not come here. Wait!” Amazed at the *lama’s* immense simplicity (he had handed him a small bag full of *rupees*), Kim asked and paid for a ticket to *Umballa*. A sleepy clerk *grunted* and *flung* out a ticket to the next station, just six miles distant.

“*Nay*,” said Kim, scanning it with a grin. “This may serve for farmers, but I live in the city of *Lahore*. It was *cleverly* done, *Babu*. Now give the ticket to *Umballa*.”

Português → The *Babu* *scowled* and dealt the proper ticket.

“Now another to *Amritzar*,” said Kim, who had no notion of spending *Mahbub Ali’s* money on anything so crude as a paid ride to *Umballa*. “The price is so much. The small money in return is just so much. I know the ways of the *_te-rain_* ... Never did *_yogi_* need *_chela_* as thou *dost*,” he went on *merrily* to the *bewildered lama*. “They would have *flung* thee out at *Mian Mir* but for me. This way! Come!” He returned the money, keeping only

one anna in each *rupee* of the price of the *Umballa* ticket as his commission - the *immemorial* commission of Asia.

The *lama jibbed* at the open door of a crowded third-class carriage. "Were it not better to walk?" said he *weakly*.

A *burly Sikh artisan* thrust forth his *bearded* head. "Is he afraid? Do not be afraid. I remember the time when I was afraid of the train. Enter! This thing is the work of the Government."

Português → "I do not fear," said the *lama*. "Have ye room within for two?"

"There is no room even for a mouse," *shrilled* the wife of a well-to-do *cultivator* - a *Hindu Jat* from the rich *Jullundur, district*. Our night trains are not as well looked after as the day ones, where the *sexes* are very strictly kept to separate *carriages*.

"Oh, mother of my son, we can make space," said the *blueturbaned* husband. "Pick up the child. It is a holy man, *see'st* thou?"

"And my lap full of seventy times seven bundles! Why not bid him sit on my knee, *Shameless*? But men are ever thus!" She looked round for *approval*. An *Amritsar courtesan* near the window *sniffed* behind her head *drapery*.

“Enter! Enter!” cried a fat *Hindu* money-lender, his folded account-book in a cloth under his arm. With an *oily smirk*: “It is well to be kind to the poor.”

Português → “Ay, at seven per cent a month with a mortgage on the *unborn* calf,” said a young *Dogra* soldier going south on leave; and they all laughed.

“Will it travel to *Benares*?” said the *lama*.

“*Assuredly*. Else why should we come? Enter, or we are left,” cried Kim.

“See!” *shrilled* the *Amritzar* girl. “He has never entered a train. Oh, see!”

“*Nay*, help,” said the *cultivator*, putting out a large brown hand and *hauling* him in. “Thus is it done, father.”

“But - but - I sit on the floor. It is against the Rule to sit on a bench,” said the *lama*. “Moreover, it *cramps* me.”

“I say,” began the money-lender, *pursing* his lips, “that there is not one rule of right living which these *_te-rains_* do not cause us to break. We sit, for example, side by side with all *castes* and peoples.”

Português → “Yea, and with most *outrageously shameless* ones,” said the wife, *scowling* at the *Amritzar* girl making eyes at the young *sepo*y.

“I said we might have gone by cart along the road,” said the husband, “and thus have saved some money.”

“Yes - and spent twice over what we saved on food by the way. That was talked out ten thousand times.”

“Ay, by ten thousand *tongues*,” *grunted* he.

“The Gods help us poor women if we may not speak. *Oho!* He is of that sort which may not look at or reply to a woman.” For the *lama*, *constrained* by his Rule, took not the *faintest* notice of her. “And his *disciple* is like him?”

“*Nay*, mother,” said Kim most promptly. “Not when the woman is well-looking and above all charitable to the hungry.”

“A *beggar’s* answer,” said the *Sikh*, laughing. “Thou *hast* brought it on *thyself*, sister!” *Kim’s* hands were crooked in *supplication*.

Português → “And *whither goest* thou?” said the woman, handing him the half of a cake from a *greasy* package.

“Even to *Benares*.”

“*Jugglers belike?*” the young soldier suggested. “Have ye any tricks to pass the time? Why does not that yellow man answer?”

“Because,” said Kim *stoutly*, “he is holy, and thinks upon matters hidden from thee.”

“That may be well. We of the *Ludhiana Sikhs*” - he rolled it out *sonorously* - “do not trouble our heads with doctrine. We fight.”

“My sister’s brother’s son is _naik_ (corporal) in that regiment,” said the *Sikh craftsman* quietly. “There are also some *Dogra* companies there.” The soldier *glared*, for a *Dogra* is of other *caste* than a *Sikh*, and the banker *tittered*.

“They are all one to me,” said the *Amritzar* girl.

“That we believe,” *snorted* the *cultivator’s* wife *malignantly*.

“*Nay*, but all who serve the *Sirkar* with weapons in their hands are, as it were, one brotherhood. There is one brotherhood of the *caste*, but beyond that again” - she looked round *timidly* - “the *bond* of the _Pulton_ - the Regiment - eh?”

Português → “My brother is in a *Jat* regiment,” said the *cultivator*. “*Dogras* be good men.”

“Thy *Sikhs* at least were of that opinion,” said the soldier, with a *scowl* at the *placid* old man in the corner. “_Thy_ *Sikhs* thought so when our two companies came

to help them at the *Pirzai Kotal* in the face of eight *Afridi* standards on the ridge not three months gone.”

He told the story of a Border action in which the *Dogra* companies of the *Ludhiana Sikhs* had *acquitted* themselves well. The *Amritsar* girl smiled; for she knew the talk was to win her *approval*.

“Alas!” said the *cultivator’s* wife at the end. “So their villages were burnt and their little children made homeless?”

“They had marked our dead. They paid a great payment after we of the *Sikhs* had *schooled* them. So it was. Is this *Amritsar*?”

“Ay, and here they cut our tickets,” said the banker, *fumbling* at his belt.

Português → The lamps were *paling* in the dawn when the *half-caste* guard came round.

Ticket-collecting is a slow business in the East, where people *secrete* their tickets in all sorts of curious places. Kim produced his and was told to get out.

“But I go to *Umballa*,” he protested. “I go with this holy man.”

“Thou *canst* go to *Jehannum* for *aught* I care. This ticket is only - ”

Kim burst into a flood of tears, protesting that the *lama* was his father and his mother, that he was the prop of the *lama's* declining years, and that the *lama* would die without his care. All the carriage *bade* the guard be *merciful* - the banker was specially *eloquent* here - but the guard *hauled* Kim on to the platform. The *lama blinked* - he could not *overtake* the situation and Kim lifted up his voice and *wept* outside the carriage window.

"I am very poor. My father is dead - my mother is dead. O charitable ones, if I am left here, who shall tend that old man?"

Português → "What - what is this?" the *lama* repeated. "He must go to *Benares*. He must come with me. He is my *_chela_*. If there is money to be paid - "

"Oh, be silent," *whispered* Kim; "are we *Rajahs* to throw away good silver when the world is so charitable?"

The *Amritsar* girl stepped out with her bundles, and it was on her that Kim kept his *watchful* eye. Ladies of that *persuasion*, he knew, were generous.

"A ticket - a little *_tikkut_* to *Umballa* - O Breaker of Hearts!" She laughed. "*Hast* thou no charity?"

"Does the holy man come from the North?"

“From far and far in the North he comes,” cried Kim.
 “From among the hills.”

“There is snow among the pine-trees in the North - in the hills there is snow. My mother was from *Kulu*. Get thee a ticket. Ask him for a blessing.”

“Ten thousand blessings,” *shrilled* Kim. “O Holy One, a woman has given us in charity so that I can come with thee - a woman with a golden heart. I run for the _tikkut_.”

Português → The girl looked up at the *lama*, who had *mechanically* followed Kim to the platform. He *bowed* his head that he might not see her, and *muttered* in *Tibetan* as she passed on with the crowd.

“Light come - light go,” said the *cultivator’s* wife *viciously*.

“She has acquired merit,” returned the *lama*. “Beyond doubt it was a nun.”

“There be ten thousand such *nuns* in *Amritzar* alone. Return, old man, or the _te-rain_ may depart without thee,” cried the banker.

“Not only was it sufficient for the ticket, but for a little food also,” said Kim, *leaping* to his place. “Now eat, Holy One. Look. Day comes!”

Golden, rose, *saffron*, and pink, the morning *mists* smoked away across the flat green levels. All the rich *Punjab* lay out in the *splendour* of the keen sun. The *lama* *flinched* a little as the telegraph-posts *swung* by.

“Great is the *speed* of the _te-rain_,” said the banker, with a *patronizing* grin. “We have gone farther since *Lahore* than thou *couldst* walk in two days: at even, we shall enter *Umballa*.”

Português → “And that is still far from *Benares*,” said the *lama* *wearily*, *mumbling* over the cakes that Kim offered. They all *unloosed* their bundles and made their morning meal. Then the banker, the *cultivator*, and the soldier prepared their pipes and wrapped the compartment in choking, *acrid* smoke, *spitting* and *coughing* and enjoying themselves. The *Sikh* and the *cultivator’s* wife *chewed* _pan;_ the *lama* took *snuff* and told his beads, while Kim, cross-legged, smiled over the *comfort* of a full stomach.

“What rivers have ye by *Benares*?” said the *lama* of a sudden to the carriage at large.

“We have *Gunga*,” returned the banker, when the little *titter* had *subsided*.

“What others?”

“What other than *Gunga*?”

“*Nay*, but in my mind was the thought of a certain River of healing.”

“That is *Gunga*. Who *bathes* in her is made clean and goes to the Gods. *Thrice* have I made pilgrimage to *Gunga*.” He looked round proudly.

Português → “There was need,” said the young *sepoy drily*, and the travellers’ laugh turned against the banker.

“Clean - to return again to the Gods,” the *lama muttered*. “And to go forth on the round of lives *anew* - still tied to the Wheel.” He shook his head *testily*. “But maybe there is a mistake. Who, then, made *Gunga* in the beginning?”

“The Gods. Of what known faith art thou?” the banker said, *appalled*.

“I follow the Law - the Most Excellent Law. So it was the Gods that made *Gunga*. What like of Gods were they?”

The carriage looked at him in *amazement*. It was *inconceivable* that anyone should be ignorant of *Gunga*.

“What - what is thy God?” said the money-lender at last.

“Hear!” said the *lama*, shifting the *rosary* to his hand. “Hear: for I speak of Him now! O people of *Hind*, listen!”

Português → He began in *Urdu* the *tale* of the Lord Buddha, but, borne by his own thoughts, slid into *Tibetan* and long-*droned* texts from a Chinese book of the *Buddha's* life. The gentle, tolerant folk looked on *reverently*. All India is full of holy men *stammering* *gospels* in strange *tongues*; shaken and consumed in the fires of their own *zeal*; *dreamers*, *babblers*, and *visionaries*: as it has been from the beginning and will continue to the end.

“Um!” said the soldier of the *Ludhiana Sikhs*. “There was a *Mohammedan* regiment lay next to us at the *Pirzai Kotal*, and a priest of theirs - he was, as I remember, a _naik_ - when the fit was on him, *spake* *prophecies*. But the mad all are in God’s keeping. His officers overlooked much in that man.”

The *lama* fell back on *Urdu*, remembering that he was in a strange land. “Hear the *tale* of the Arrow which our Lord *loosed* from the bow,” he said.

Português → This was much more to their taste, and they listened *curiously* while he told it. “Now, O people of *Hind*, I go to seek that River. Know ye *ought* that may guide me, for we be all men and women in evil case.”

“There is *Gunga* - and *Gunga* alone - who *washes* away sin.” ran the *murmur* round the carriage.

“Though past question we have good Gods *Jullundur*-way,” said the *cultivator’s* wife, looking out of the window. “See how they have blessed the crops.”

“To search every river in the *Punjab* is no small matter,” said her husband. “For me, a stream that leaves good *silt* on my land *suffices*, and I thank *Bhumia*, the God of the Home-*stead*.” He *shrugged* one *knotted, bronzed* shoulder.

“Think you our Lord came so far North?” said the *lama*, turning to Kim.

“It may be,” Kim replied *soothingly*, as he *spat* red *_pan_-juice* on the floor.

Português → “The last of the Great Ones,” said the *Sikh* with authority, “was *Sikander Julkarn* [Alexander the Great]. He paved the streets of *Jullundur* and built a great *tank* near *Umballa*. That pavement holds to this day; and the *tank* is there also. I never heard of thy God.”

“Let thy hair grow long and talk *Punjabi*,” said the young soldier *jestingly* to Kim, quoting a Northern *proverb*. “That is all that makes a *Sikh*.” But he did not say this very loud.

The *lama sighed* and *shrank* into himself, a *dingy, shapeless* mass. In the *pauses* of their talk they could hear the low *droning* “_Om *mane pudme* hum! Om

mane pudme hum!_" - and the thick click of the wooden *rosary* beads.

"It *irks* me," he said at last. "The *speed* and the *clatter* *irk* me. Moreover, my *_chela_*, I think that maybe we have over-passed that River."

"Peace, peace," said Kim. "Was not the River near *Benares*? We are yet far from the place."

Português → "But - if our Lord came North, it may be any one of these little ones that we have run across."

"I do not know."

"But thou *wast* sent to me - *wast* thou sent to me? - for the merit I had acquired over *yonder* at Such-zen. From beside the cannon *didst* thou come - bearing two faces - and two *garbs*."

"Peace. One must not speak of these things here," *whispered* Kim. "There was but one of me. Think again and thou *wilt* remember. A boy - a *Hindu* boy - by the great green cannon."

"But was there not also an *Englishman* with a white beard holy among images - who himself made more sure my assurance of the River of the Arrow?"

"He - we - went to the *Ajaib-Gher* in *Lahore* to pray before the Gods there," Kim explained to the openly listening company. "And the *Sahib* of the *Wonder*

House talked to him - yes, this is truth as a brother. He is a very holy man, from far beyond the Hills. Rest, thou. In time we come to *Umballa*."

Português → "But my River - the River of my healing?"

"And then, if it please thee, we will go hunting for that River on foot. So that we miss nothing - not even a little *rivulet* in a field-side."

"But thou *hast* a Search of *thine* own?" The *lama* - very pleased that he remembered so well - sat bolt upright.

"Ay," said Kim, *humouring* him. The boy was entirely happy to be out chewing _pan_ and seeing new people in the great good-tempered world.

"It was a bull - a Red Bull that shall come and help thee and carry thee - *whither*? I have forgotten. A Red Bull on a green field, was it not?"

"*Nay*, it will carry me nowhere," said Kim. "It is but a *tale* I told thee."

"What is this?" The *cultivator's* wife *leaned* forward, her *bracelets clinking* on her arm. "Do ye both dream dreams? A Red Bull on a green field, that shall carry thee to the heavens or what? Was it a vision? Did one make a prophecy? _We_ have a Red Bull in our village

behind *Jullundur* city, and he *grazes* by choice in the very *greenest* of our fields!”

Português → “Give a woman an old wife’s *tale* and a weaver-bird a leaf and a thread”, they will weave wonderful things,” said the *Sikh*. “All holy men dream dreams, and by following holy men their disciples attain that power.”

“A Red Bull on a green field, was it?” the *lama* repeated. “In a *former* life it may be thou *hast* acquired merit, and the Bull will come to reward thee.”

“*Nay - nay* - it was but a *tale* one told to me - for a *jest belike*. But I will seek the Bull about *Umballa*, and thou *canst* look for thy River and rest from the *clatter* of the train.”

“It may be that the Bull knows - that he is sent to guide us both.” said the *lama*, hopefully as a child. Then to the company, indicating Kim: “This one was sent to me but yesterday. He is not, I think, of this world.”

Português → “*Beggars aplenty* have I met, and holy men to boot, but never such a _yogi_ nor such a *disciple*,” said the woman.

Her husband touched his forehead lightly with one finger and smiled. But the next time the *lama* would eat they took care to give him of their best.

And at last - tired, sleepy, and dusty - they reached *Umballa* City Station.

“We abide here upon a law-suit,” said the *cultivator’s* wife to Kim. “We lodge with my man’s *cousin’s* younger brother. There is room also in the courtyard for thy _yogi_ and for thee. Will - will he give me a blessing?”

“O holy man! A woman with a heart of gold gives us *lodging* for the night. It is a kindly land, this land of the South. See how we have been helped since the dawn!”

The *lama* bowed his head in *benediction*.

Português → “To fill my *cousin’s* younger brother’s house with *wastrels* - ” the husband began, as he *shouldered* his heavy bamboo staff.

“Thy *cousin’s* younger brother owes my father’s cousin something yet on his daughter’s marriage-feast,” said the woman *crisply*. “Let him put their food to that account. The _yogi_ will beg, I doubt not.”

“Ay, I beg for him,” said Kim, anxious only to get the *lama* under *shelter* for the night, that he might seek *Mahbub Ali’s Englishman* and deliver himself of the white *stallion’s pedigree*.

“Now,” said he, when the *lama* had come to an anchor in the *inner* courtyard of a decent *Hindu* house behind

the *cantonments*, “I go away for a while - to - to buy us *victual* in the *bazar*. Do not stray abroad till I return.”

“Thou *wilt* return? Thou *wilt* surely return?” The old man caught at his wrist. “And thou *wilt* return in this very same shape? Is it too late to look tonight for the River?”

Português → “Too late and too dark. Be *comforted*. Think how far thou art on the road - an hundred _kos_ from *Lahore* already.”

“Yea - and farther from my monastery. Alas! It is a great and terrible world.”

Kim stole out and away, as *unremarkable* a figure as ever carried his own and a few score thousand other *folk's* fate *slung* round his neck. *Mahbub Ali's* directions left him little doubt of the house in which his *Englishman* lived; and a groom, bringing a dog-cart home from the Club, made him quite sure. It remained only to identify his man, and Kim slipped through the garden hedge and hid in a *clump* of *plumed* grass close to the *veranda*. The house *blazed* with lights, and servants moved about tables dressed with flowers, glass, and silver. Presently forth came an *Englishman*, dressed in black and white, *humming* a *tune*. It was too dark to see his face, so Kim, *beggar*-wise, tried an old experiment.

Português → “Protector of the Poor!”

The man backed towards the voice.

“*Mahbub Ali* says - ”

“Hah! What says *Mahbub Ali*?” He made no attempt to look for the speaker, and that showed Kim that he knew.

“The *pedigree* of the white *stallion* is fully *established*.”

“What proof is there?” The *Englishman* switched at the rose-hedge in the side of the drive.

“*Mahbub Ali* has given me this proof.” Kim flipped the *wad* of folded paper into the air, and it fell in the path beside the man, who put his foot on it as a *gardener* came round the corner. When the servant passed he picked it up, dropped a *rupee* - Kim could hear the *clink* - and *strode* into the house, never turning round. Swiftly Kim took up the money; but for all his training, he was Irish enough by birth to reckon silver the least part of any game. What he desired was the visible effect of action; so, instead of *slinking* away, he lay close in the grass and *wormed nearer* to the house.

Português → He saw - Indian *bungalows* are open through and through - the *Englishman* return to a small dressing-room, in a *comer* of the *veranda*, that was half

office, *littered* with papers and *despatch*-boxes, and sit down to study *Mahbub Ali*'s message. His face, by the full ray of the *kerosene* lamp, changed and *darkened*, and Kim, used as every *beggar* must be to watching *countenances*, took good note.

"Will! Will, dear!" called a woman's voice. "You ought to be in the drawing-room. They'll be here in a minute."

The man still read *intently*.

"Will!" said the voice, five minutes later. "_He's_ come. I can hear the *troopers* in the drive."

The man *dashed* out *bareheaded* as a big *landau* with four native *troopers* behind it halted at the *veranda*, and a tall, black haired man, erect as an arrow, *swung* out, preceded by a young officer who laughed *pleasantly*.

Português → Flat on his belly lay Kim, almost touching the high wheels. His man and the black stranger exchanged two *sentences*.

"Certainly, sir," said the young officer promptly. "Everything waits while a horse is concerned."

"We *shan't* be more than twenty minutes," said *Kim's* man. "You can do the honours - keep 'em amused, and all that."

"Tell one of the *troopers* to wait," said the tall man, and they both passed into the dressing-room together

as the *landau* rolled away. Kim saw their heads bent over *Mahbub Ali*'s message, and heard the voices - one low and *deferential*, the other sharp and decisive.

"It isn't a question of weeks. It is a question of days - hours almost," said the elder. "I'd been expecting it for some time, but this" - he tapped *Mahbub Ali*'s paper - "*clinches* it. *Grogan's* dining here to-night, isn't he?"

Português → "Yes, sir, and *Macklin* too."

"Very good. I'll speak to them myself. The matter will be referred to the *Council*, of course, but this is a case where one is justified in assuming that we take action at once. Warn the *Pined* and *Peshawar brigades*. It will *disorganize* all the summer *reliefs*, but we can't help that. This comes of not smashing them thoroughly the first time. Eight thousand should be enough."

"What about artillery, sir?"

"I must consult *Macklin*."

"Then it means war?"

"No. Punishment. When a man is bound by the action of his predecessor - "

"But C25 may have lied."

"He bears out the other's information. Practically, they showed their hand six months back. But *Devenish* would have it there was a chance of peace. Of course they

used it to make themselves stronger. Send off those *telegrams* at once - the new code, not the old - mine and *Wharton's*. I don't think we need keep the ladies waiting any longer. We can settle the rest over the *cigars*. I thought it was coming. It's punishment - not war."

Português → As the *trooper cantered* off, Kim *crawled* round to the back of the house, where, going on his *Lahore* experiences, he judged there would be food - and information. The kitchen was crowded with excited *scullions*, one of whom kicked him.

"*Aie*," said Kim, *feigning* tears. "I came only to wash dishes in return for a *bellyful*."

"All *Umballa* is on the same *errand*. Get hence. They go in now with the soup. Think you that we who serve *Creighton Sahib* need strange *scullions* to help us through a big dinner?"

"It is a very big dinner," said Kim, looking at the plates.

"Small wonder. The guest of honour is none other than the *Jang-i-Lat Sahib* [the Commander-in-*Chief*]."

"Ho!" said Kim, with the correct *guttural* note of wonder. He had learned what he wanted, and when the *scullion* turned he was gone.

Português → “And all that trouble,” said he to himself, thinking as usual in *Hindustani*, “for a *horse’s pedigree*! *Mahbub Ali* should have come to me to learn a little lying. Every time before that I have borne a message it concerned a woman. Now it is men. Better. The tall man said that they will loose a great army to punish someone - somewhere - the news goes to *Pindi* and *Peshawur*. There are also guns. Would I had *crept nearer*. It is big news!”

He returned to find the *cultivator’s cousin’s* younger brother discussing the family law-suit in all its bearings with the *cultivator* and his wife and a few friends, while the *lama dozed*. After the evening meal some one passed him a water-pipe; and Kim felt very much of a man as he pulled at the smooth coconut-shell, his legs spread abroad in the moonlight, his tongue clicking in remarks from time to time. His hosts were most polite; for the *cultivator’s* wife had told them of his vision of the Red Bull, and of his probable descent from another world. Moreover, the *lama* was a great and *venerable* curiosity.

Português → The family priest, an old, tolerant *Sarsut Brahmin*, dropped in later, and naturally started a theological argument to *impress* the family. By creed, of course, they were all on their *priest’s* side, but the *lama* was the guest and the novelty. His gentle

kindliness, and his impressive Chinese *quotations*, that sounded like spells, delighted them hugely; and in this sympathetic, simple air, he expanded like the *Bodhisat's* own lotus, speaking of his life in the great hills of Such-zen, before, as he said, "I rose up to seek enlightenment."

Then it came out that in those *worldly* days he had been a master-hand at casting *horoscopes* and *nativities*; and the family priest led him on to describe his methods; each giving the planets names that the other could not understand, and pointing upwards as the big stars sailed across the dark. The children of the house *tugged unrebuked* at his *rosary*; and he clean forgot the Rule which *forbids* looking at women as he talked of enduring *snows*, *landslips*, blocked passes, the remote cliffs where men find *sapphires* and *turquoise*, and that wonderful *upland* road that leads at last into Great China itself.

Português → "How *thinkest* thou of this one?" said the *cultivator* aside to the priest.

"A holy man - a holy man indeed. His Gods are not the Gods, but his feet are upon the Way," was the answer. "And his methods of *nativities*, though that is beyond thee, are wise and sure."

"Tell me," said Kim *lazily*, "whether I find my Red Bull on a green field, as was promised me."

“What knowledge *hast* thou of thy birth-hour?” the priest asked, swelling with importance.

“Between first and second *cockcrow* of the first night in May.”

“Of what year?”

“I do not know; but upon the hour that I cried first fell the great earthquake in *Srinagar* which is in Kashmir.” This Kim had from the woman who took care of him, and she again from *Kimball* O’Hara. The earthquake had been felt in India, and for long stood a leading *date* in the *Punjab*.

Português → “Ai!” said a woman *excitedly*. This seemed to make *Kim’s* supernatural origin more certain. “Was not such an one’s daughter born then - ”

“And her mother bore her husband four sons in four years all likely boys,” cried the *cultivator’s* wife, sitting outside the circle in the shadow.

“None *reared* in the knowledge,” said the family priest, “forget how the planets stood in their Houses upon that night.” He began to draw in the dust of the courtyard. “At least thou *hast* good claim to a half of the House of the Bull. How runs thy prophecy?”

“Upon a day,” said Kim, delighted at the sensation he was creating, “I shall be made great by means of a Red

Bull on a green field, but first there will enter two men making all things ready.”

Português → “Yes: thus ever at the opening of a vision. A thick darkness that clears slowly; *anon* one enters with a *broom* making ready the place. Then begins the Sight. Two men - thou *sayest*? Ay, ay. The Sun, leaving the House of the Bull, enters that of the Twins. Hence the two men of the prophecy. Let us now consider. Fetch me a *twig*, little one.”

He *knitted* his *brows*, *scratched*, *smoothed* out, and *scratched* again in the dust *mysterious* signs - to the wonder of all save the *lama*, who, with fine instinct, *forbore* to interfere.

At the end of half an hour, he tossed the *twig* from him with a *grunt*.

“Hm! Thus say the stars. Within three days come the two men to make all things ready. After them follows the Bull; but the sign over against him is the sign of War and armed men.”

“There was indeed a man of the *Ludhiana Sikhs* in the carriage from *Lahore*,” said the *cultivator’s* wife hopefully.

Português → “*Tck!* Armed men - many hundreds. What concern *hast* thou with war?” said the priest to

Kim. “*Thine* is a red and an angry sign of War to be *loosed* very soon.”

“None - none.” said the *lama earnestly*. “We seek only peace and our River.”

Kim smiled, remembering what he had *overheard* in the dressing-room. *Decidedly* he was a favourite of the stars.

The priest brushed his foot over the rude *horoscope*. “More than this I cannot see. In three days comes the Bull to thee, boy.”

“And my River, my River,” pleaded the *lama*. “I had hoped his Bull would lead us both to the River.”

“Alas, for that *wondrous* River, my brother,” the priest replied. “Such things are not common.”

Next morning, though they were pressed to stay, the *lama insisted* on departure. They gave Kim a large bundle of good food and nearly three *annas* in copper money for the needs of the road, and with many blessings watched the two go *southward* in the dawn.

Português → “Pity it is that these and such as these could not be freed from - ”

“*Nay*, then would only evil people be left on the earth, and who would give us meat and *shelter*?” *quoth* Kim, stepping *merrily* under his burden.

“*Yonder* is a small stream. Let us look,” said the *lama*,
and he led from the white road across the fields;
walking into a very *hornets’* nest of *pariah* dogs.



CHAPTER III

Português → Yea, voice of every Soul that *clung* To life that *strove* from *rung* to *rung* When *Devadatta*'s rule was young, The warm wind brings *Kamakura*.

Behind them an angry farmer *brandished* a bamboo pole. He was a market-*gardener*, *Arain* by *caste*, growing vegetables and flowers for *Umballa* city, and well Kim knew the breed.

"Such an one," said the *lama*, *disregarding* the dogs, "is *impolite* to strangers, *intemperate* of speech and *uncharitable*. Be warned by his *demeanour*, my *disciple*."

"Ho, *shameless beggars*!" shouted the farmer. "*Begone*! Get hence!"

"We go," the *lama* returned, with quiet dignity. "We go from these *unblessed* fields."

"Ah," said Kim, sucking in his breath. "If the next crops fail, thou *canst* only blame *thine* own tongue."

The man *shuffled uneasily* in his *slippers*. "The land is full of *beggars*," he began, half *apologetically*.

"And by what sign *didst* thou know that we would beg from thee, O Mali?" said Kim *tartly*, using the name that a market-*gardener* least likes. "All we sought was to look at that river beyond the field there."

Português → “River, *forsooth!*” the man *snorted*.

“What city do ye hail from not to know a canal-cut? It runs as straight as an arrow, and I pay for the water as though it were *molten* silver. There is a branch of a river beyond. But if ye need water I can give that - and milk.”

“*Nay*, we will go to the river,” said the *lama*, *striding* out.

“Milk and a meal.” the man *stammered*, as he looked at the strange tall figure. “I - I would not draw evil upon myself - or my crops. But *beggars* are so many in these hard days.”

“Take notice.” The *lama* turned to Kim. “He was led to speak *harshly* by the Red Mist of anger. That clearing from his eyes, he becomes *courteous* and of an *affable* heart. May his fields be blessed! Beware not to judge men too *hastily*, O farmer.”

“I have met holy ones who would have cursed thee from *hearthstone* to *byre*,” said Kim to the *abashed* man. “Is he not wise and holy? I am his *disciple*.”

Português → He *cocked* his nose in the air *loftily* and stepped across the narrow field-borders with great dignity.

“There is no pride,” said the *lama*, after a pause, “there is no pride among such as follow the Middle Way.”

“But thou *hast* said he was *low-caste* and *discourteous*.”

“*Low-caste* I did not say, for how can that be which is not? Afterwards he amended his *discourtesy*, and I forgot the offence. Moreover, he is as we are, bound upon the Wheel of Things; but he does not tread the way of *deliverance*.” He halted at a little *runlet* among the fields, and considered the *hoof-pitted* bank.

“Now, how *wilt* thou know thy River?” said Kim, *squatting* in the shade of some tall sugar-cane.

“When I find it, an enlightenment will surely be given. This, I feel, is not the place. O *littlest* among the waters, if only thou *couldst* tell me where runs my River! But be thou blessed to make the fields bear!”

Português → “Look! Look!” Kim *sprang* to his side and *dragged* him back. A yellow-and-brown streak *glided* from the purple *rustling* stems to the bank, *stretched* its neck to the water, drank, and lay still - a big cobra with fixed, *lidless* eyes.

“I have no stick - I have no stick,” said Kim. “I will get me one and break his back.”

“Why? He is upon the Wheel as we are - a life *ascending* or descending - very far from *deliverance*. Great evil must the soul have done that is cast into this shape.”

“I hate all snakes,” said Kim. No native training can *quench* the white man’s horror of the *Serpent*.

“Let him live out his life.” The *coiled* thing *hissed* and half opened its hood. “May thy release come soon, brother!” the *lama* continued *placidly*. “*Hast _thou_ knowledge, by chance, of my River?*”

“Never have I seen such a man as thou art,” Kim *whispered*, overwhelmed. “Do the very snakes understand thy talk?”

Português → “Who knows?” He passed within a foot of the *cobra’s poised* head. It *flattened* itself among the dusty *coils*.

“Come, thou!” he called over his shoulder.

“Not I,” said Kim”. “I go round.”

“Come. He does no hurt.”

Kim *hesitated* for a moment. The *lama* backed his order by some *droned* Chinese quotation which Kim took for a charm. He *obeyed* and bounded across the *rivulet*, and the snake, indeed, made no sign.

“Never have I seen such a man.” Kim wiped the sweat from his forehead. “And now, *whither* go we?”

“That is for thee to say. I am old, and a stranger - far from my own place. But that the *_rêl_-carriage* fills my head with noises of devil-drums I would go in it to

Benares now ... Yet by so going we may miss the River. Let us find another river.”

Português → Where the hard-worked soil gives three and even four crops a year through patches of sugar-cane, tobacco, long white *radishes*, and *nol-kol*, all that day they *strolled* on, turning aside to every glimpse of water; *rousing* village dogs and sleeping villages at *noonday*; the *lama* replying to the *volleyed* questions with an *unswerving* simplicity. They sought a River: a River of *miraculous* healing. Had any one knowledge of such a stream?

Sometimes men laughed, but more often heard the story out to the end and offered them a place in the shade, a drink of milk, and a meal. The women were always kind, and the little children as children are the world over, *alternately* shy and *venturesome*.

Evening found them at rest under the village tree of a mud-*walled*, mud-*roofed* hamlet, talking to the *headman* as the cattle came in from the *grazing*-grounds and the women prepared the day's last meal. They had passed beyond the belt of market-gardens round hungry *Umballa*, and were among the mile-wide green of the staple crops.

Português → He was a white-*bearded* and *affable* elder, used to entertaining strangers. He *dragged* out a string *bedstead* for the *lama*, set warm cooked food

before him, prepared him a pipe, and, the evening ceremonies being finished in the village temple, sent for the village priest.

Kim told the older children *tales* of the size and beauty of *Lahore*, of railway travel, and such-like city things, while the men talked, slowly as their cattle chew the *cud*.

“I cannot *fathom* it,” said the *headman* at last to the priest. “How *readest* thou this talk?” The *lama*, his *tale* told, was silently telling his beads.

“He is a *Seeker*.” the priest answered. “The land is full of such. Remember him who came only last, month - the *_faquir_* with the *tortoise*?”

“Ay, but that man had right and reason, for *Krishna* Himself appeared in a vision promising him Paradise without the burning-*pyre* if he *journeyed* to *Prayag*. This man seeks no God who is within my knowledge.”



ÍNDICE - VERSÃO EM PORTUGUÊS

[Capítulo I](#)

[Capítulo II](#)

[Capítulo III](#)

[Contents](#)

CAPÍTULO I

English → Você que caminha pela estrada estreita para o Dia do Juízo, seja gentil quando os descrentes rezarem a Buda em Kamakura!

Ele estava sentado sobre o canhão Zam-Zammah, contrariando as regras da cidade, em sua base de tijolos diante do antigo *Ajaib-Gher*, a *Casa das Maravilhas*, como os moradores chamavam o *Museu de Lahore*. Quem possui Zam-Zammah, o “dragão que cospe fogo”, possui o *Punjab*, pois esse grande canhão de bronze verde é sempre o primeiro prêmio tomado por um conquistador.

English → Kim tinha alguma razão para agir assim, pois expulsara do suporte do canhão o filho de Lala *Dinanath*. Os ingleses governavam o *Punjab*, e Kim era inglês. Ainda assim, era tão moreno quanto qualquer menino local, falava melhor a língua do lugar e misturava-se livremente aos meninos do *bazar*. Mas era branco, embora muito pobre. Uma mulher mestiça cuidava dele. Ela fumava ópio e fingia manter uma loja de móveis usados perto da praça onde esperavam carruagens baratas. Aos missionários, dizia ser irmã da mãe de Kim. Na verdade, a mãe dele fora babá na família de um *coronel* e se casara com Kimball O'Hara, jovem sargento irlandês dos Mavericks. Mais tarde, ele

trabalhou na ferrovia de Sind, *Punjab* e *Délhi*, enquanto seu regimento voltou para casa sem ele. A esposa morreu de cólera em Ferozepore, e O'Hara passou a beber e vagar com o filho de três anos, de olhos vivos. Grupos beneficentes e capelães tentaram tirar-lhe o menino, mas O'Hara desapareceu até encontrar a mulher que fumava ópio, aprender a fumar também e morrer, como tantos brancos pobres na Índia. Ao morrer, deixou apenas três papéis: o que chamava de “ne varietur”, seu certificado de baixa e a certidão de nascimento de Kim. Em seus melhores momentos de ópio, dizia que esses papéis um dia fariam do pequeno Kimball um homem. Kim jamais deveria perdê-los, pois faziam parte de grande magia, como a dos homens que trabalhavam atrás do Museu, no grande *Jadoo-Gher* azul e branco, a *Casa da Magia*, como ele chamava a loja maçônica. Dizia que um dia tudo se acertaria e o nome de Kim se elevaria entre enormes pilares de beleza e força. O próprio *coronel*, à frente do melhor regimento do mundo, cuidaria de Kim, que deveria ter vida melhor que a do pai. Novecentos demônios de primeira classe, que tinham um Touro Vermelho num campo verde como deus, também cuidariam dele, se não tivessem esquecido O'Hara, o pobre homem que fora chefe de turma na linha de Ferozepore. Então O'Hara chorava amargamente na cadeira de palha quebrada da varanda. Após sua morte, a mulher

costurou o pergaminho, os papéis e a certidão numa bolsa-amuleto de couro e pendurou-a no pescoço de Kim.

English → “E um dia”, disse ela, confusa pelas velhas previsões de O’Hara, “virá buscá-lo um grande Touro Vermelho num campo verde, e o *Coronel* em seu cavalo alto, sim, e”, acrescentou em inglês, “novecentos demônios.”

“Ah”, disse Kim, “vou me lembrar. Virão um Touro Vermelho e um *Coronel* a cavalo. Mas antes, meu pai disse, dois homens virão preparar o terreno para essas coisas. Era o que ele dizia que sempre acontecia, e sempre acontece quando os homens fazem magia.”

English → Se a mulher tivesse enviado Kim à *Jadoo-Gher* local com aqueles papéis, a Loja Provincial o acolheria e o mandaria ao Orfanato Maçônico nas Colinas. Mas ela não confiava em magia. Kim também tinha suas próprias ideias. Ao crescer, aprendeu a evitar missionários e homens brancos sérios que perguntavam quem ele era e o que fazia. Kim não fazia nada muito bem, e essa era sua grande habilidade. Conhecia Lahore desde o Portão de *Délhi* até o fosso externo do Forte. Conhecia homens que viviam de modos estranhos, mais estranhos que tudo que Haroun al Raschid sonhara. Sua vida era selvagem como As Mil e Uma Noites, mas missionários e assistentes de

caridade não viam sua beleza. Nos bairros, chamavam-no de “Pequeno Amigo de Todo o Mundo”. Rápido e difícil de notar, muitas vezes levava mensagens à noite pelos telhados apinhados para jovens espertos. Sabia que era intriga, mas amava o jogo: velas escuras, subir por um cano d’água, ouvir as mulheres nos telhados planos e correr de teto em teto no calor da escuridão. Também conhecia homens santos, faquires cobertos de cinzas junto a pequenos santuários sob as árvores à beira do rio. Cumprimentava-os quando voltavam de mendigar e, quando ninguém via, comia do mesmo prato. A mulher que cuidava dele queria que usasse roupas europeias e chorava por isso. Mas Kim achava mais fácil usar roupas hindus ou muçulmanas quando tinha certos negócios a fazer. Um jovem elegante, mais tarde encontrado morto no fundo de um poço após o terremoto, certa vez lhe deu uma roupa *hindu* completa, a de um pobre menino de rua. Kim a escondeu sob vigas pesadas no depósito de madeira de Nila Ram, além do Tribunal Superior do *Punjab*, onde troncos de cedro secavam depois de descer flutuando pelo Ravi. Quando tinha negócio ou queria se divertir, Kim usava as roupas escondidas e voltava ao amanhecer, cansado de gritar atrás de uma procissão de casamento ou numa festa *hindu*. Às vezes havia

comida em casa, mas muitas vezes não; então Kim saía para comer com seus amigos nativos.

English → Enquanto balançava os calcanhares contra Zam-Zammah, às vezes parava a brincadeira de rei do castelo com o pequeno Chota Lal e *Abdullah*, filho do doceiro, para fazer piadas grosseiras com o *policia*l nativo que guardava as fileiras de sapatos junto à porta do Museu. O grande punjabi sorria, pois conhecia bem Kim. O aguadeiro também o conhecia, enquanto espalhava água de seu odre de pele de cabra sobre a estrada seca. Jawahir Singh, o carpinteiro do Museu, curvado sobre novas caixas de embalagem, também. Todos ali o conheciam, exceto os camponeses do interior que se apressavam para a *Casa das Maravilhas* a fim de ver objetos feitos em sua província e em outros lugares. O Museu mostrava artes e ofícios indianos, e quem desejasse conhecimento podia pedir ao Curador que explicasse.

“Saia! Saia! Deixe-me subir!”, gritou *Abdullah* enquanto escalava a roda de Zam-Zammah.

“Seu pai era confeiteiro, sua mãe roubava ghi”, cantou Kim. “Todos os muçulmanos caíram de Zam-Zammah há muito tempo!”

English → “Deixe-me subir!”, gritou o pequeno Chota Lal, em seu gorro bordado a ouro. Seu pai talvez

valesse meio milhão de libras, mas a Índia é o único país democrático do mundo.

“Os hindus também caíram de Zam-Zammah. Os muçulmanos os empurraram. Teu pai era confeiteiro...”

Ele parou, pois um homem estranho dobrou a esquina vindo do barulhento *Bazar* Motee. Kim, que achava conhecer todas as castas, nunca vira ninguém como ele. Tinha quase um metro e oitenta e usava muitas camadas de tecido sujo, como uma manta de cavalo. Kim não sabia que trabalho fazia. Um longo estojo de lápis de ferro e um rosário de madeira pendiam de seu cinto. Na cabeça, trazia enorme gorro tam-o’-shanter. Seu rosto era amarelo e enrugado, como o de Fook Shing, o *sapateiro* chinês do *bazar*. Os olhos subiam nos cantos e pareciam pequenas pedras negras.

English → “Quem é aquele?”, perguntou Kim aos amigos.

“Talvez seja um homem”, disse *Abdullah*, com o dedo na boca, fitando-o com atenção.

“Claro que é homem”, respondeu Kim. “Mas não é um homem indiano que eu já tenha visto.”

“Talvez seja um sacerdote”, disse Chota Lal, ao ver o rosário. “Olhem! Ele está entrando na *Casa das Maravilhas!*”

“Não, não”, disse o *policia*l, balançando a cabeça.
“Não entendo essa conversa.” O guarda falava punjabi.
“Ó Amigo de Todo o Mundo, o que ele diz?”

“Mande-o para cá”, disse Kim, saltando de Zam-Zammah e mostrando os calcanhares descalços.
“Ele é estrangeiro, e você é um búfalo.”

O homem se virou desamparado e caminhou em direção aos meninos. Era velho, e seu casaco de lã ainda cheirava fortemente à artemísia ruim das trilhas de montanha.

“Ó crianças, o que é aquela grande casa?”, perguntou ele em urdu muito bom.

English → “A *Ajaib-Gher*, a *Casa das Maravilhas*!”
Kim não lhe deu título algum, como Lala ou Mian. Não conseguia saber qual religião o homem seguia.

“Ah! A *Casa das Maravilhas*! Qualquer um pode entrar?”

“Está escrito acima da porta. Todos podem entrar.”

“Sem pagar?”

“Eu entro e saio. Não sou banqueiro”, riu Kim.

“Ai! Sou um velho. Não sabia.” Então tocou o rosário e se voltou parcialmente para o Museu.

“Qual é sua casta? Onde fica sua casa? Veio de longe?”, perguntou Kim.

“Vim por Kulu, de além de Kailas. Mas o que você sabe? Das Colinas onde”, suspirou, “o ar e a água são frescos e frios.”

“Ahá! Khitai”, disse *Abdullah* orgulhosamente. Fook Shing certa vez o expulsara da loja por cuspir no ídolo sobre as botas.

“Pahari”, disse o pequeno Chota Lal.

“Sim, criança - um homem das colinas que você nunca verá. Já ouviu falar de Bhotiyal [*Tibete*]? Não sou Khitai, mas Bhotiya [*tibetano*]. Se quiser saber, sou um lama - ou, em sua língua, um guru.”

English → “Um guru do *Tibete*”, disse Kim. “Nunca vi um homem assim. Então há hindus no *Tibete*?”

“Seguimos o Caminho do Meio e vivemos em paz em nossos mosteiros. Antes de morrer, vou visitar os Quatro Lugares Sagrados. Portanto vocês, crianças, não sabem mais do que eu, embora eu seja velho.” Sorriu bondosamente para os meninos.

“Já comeu?”

Ele procurou dentro do casaco e tirou uma *tigela de esmol*as de madeira, já gasta. Os meninos assentiram.

Todos os sacerdotes que conheciam mendigavam comida.

“Ainda não quero comer.” Virou a cabeça como uma velha tartaruga ao sol. “É verdade que há muitas imagens na *Casa das Maravilhas* de Lahore?”

Pronunciou as últimas palavras com cuidado, como quem confere um endereço.

“É verdade”, disse *Abdullah*. “Está cheia de bûts pagãos. Você também é idólatra.”

English → “Não ligue para ele”, disse Kim. “Aquela é a casa do Governo, e não há culto de ídolos lá. Há apenas um Sahib de barba branca. Venha comigo, e eu lhe mostrarei.”

“Sacerdotes estranhos comem meninos”, sussurrou Chota Lal.

“E ele é estrangeiro e bût-parast (idólatra)”, disse *Abdullah*, o muçulmano.

Kim riu. “Ele é novo aqui. Corram para o colo de suas mães e fiquem seguros. Venha!”

English → Kim passou pela catraca automática, e o velho o seguiu. Ele parou maravilhado. No saguão de entrada havia grandes esculturas greco-budistas, feitas há muito por trabalhadores desconhecidos. Eram centenas de peças: figuras entalhadas, estátuas

quebradas e lajes de pedra com muitas formas. Antes, cobriam as estupas e viharas budistas das terras do Norte. Agora estavam escavadas, identificadas e exibidas com orgulho no Museu. O lama as observou com espanto. Por fim, parou diante de uma grande imagem esculpida da coroação, ou ascensão sagrada, do Senhor Buda. Buda estava sentado sobre uma flor de lótus de pétalas profundamente talhadas. Ao redor havia reis, anciãos e antigos Budas. Abaixo, águas com lótus, peixes e aves aquáticas. Dois devas de asas de borboleta sustentavam uma guirlanda sobre sua cabeça, e acima deles outro par sustentava um guarda-sol encimado pelo adorno de joias do Bodisat.

English → “O Senhor! O Senhor! É o próprio Sakya Muni”, disse o lama, quase chorando. Então começou, em voz baixa, a maravilhosa prece *budista*:

“A Ele, o Caminho - a Lei - À parte de Quem Maya guardou sob o coração, Senhor de Ananda - o Bodisat.”

“E Ele está aqui! A Lei Mais Excelente também está aqui. Minha peregrinação começou bem. E que trabalho! Que trabalho!”

“Ali está o Sahib”, disse Kim, deslizando de lado entre as vitrines da ala de artes e manufaturas. Um inglês de barba branca observava o lama. O lama voltou-se educadamente para ele, saudou-o e, após

procurar desajeitadamente, tirou um caderno e um pedaço de papel.

“Sim, esse é meu nome”, disse ele, sorrindo para a escrita desajeitada, infantil.

“Um de nós fez peregrinação aos Lugares Sagrados. Agora é Abade do Mosteiro Lung-Cho”, disse o lama, gaguejando. “Ele me deu isto. Falou destas coisas.” Sua mão fina moveu-se trêmula ao redor.

English → “Seja bem-vindo, então, ó lama do *Tibete*. Aqui estão as imagens, e eu estou aqui”, disse ele, olhando o rosto do lama, “para reunir conhecimento. Venha um pouco ao meu escritório.” O velho tremia de entusiasmo.

O escritório era apenas um pequeno cômodo de madeira separado da galeria de esculturas. Kim deitou-se e encostou o ouvido numa fresta da porta de cedro rachada pelo calor. Seguindo seu instinto, esticou-se para ouvir e observar.

A maior parte do que se dizia era difícil demais para ele entender. O lama primeiro contou lentamente ao Curador sobre seu próprio mosteiro, o Such-zen, em frente às Rochas Pintadas, a quatro meses de caminhada. O Curador então tirou um grande livro de fotografias e mostrou-lhe o lugar, erguido sobre alta

rocha e olhando um imenso vale de muitas camadas coloridas.

English → “Ai, ai!” O lama pôs um par de óculos chineses de aro de chifre. “Aqui está a pequena porta por onde trazemos lenha antes do inverno. E vocês - os ingleses sabem dessas coisas? O homem que agora é Abade de Lung-Cho me disse isso, mas eu não acreditei. O Senhor - o Excelente - também é honrado aqui? E sua vida é conhecida?”

“Está tudo esculpido nas pedras. Venha ver, se estiver descansado.”

O lama moveu-se lentamente para o salão principal, e o Curador caminhou a seu lado. Percorreram a coleção com profundo respeito, como um adorador e um artesão habilidoso.

Ele comparava cena após cena da bela história com as imagens gastas de pedra. Às vezes se confundia com os modos gregos de representar as cenas, mas ficava feliz como criança cada vez que encontrava algo novo. Quando faltava a ordem, como na Anunciação, o Curador explicava com sua pilha de livros, em francês e alemão, usando fotos e cópias.

English → Lá estava o santo Asita, como Simeão na história cristã, segurando a Criança Sagrada no joelho enquanto mãe e pai ouviam. Havia também cenas da

história de seu primo *Devadatta*: a mulher perversa que acusara o Mestre de impureza, agora desmentida; o ensinamento no *Parque dos Cervos*; o milagre que chocou os adoradores do fogo; o Bodisat como príncipe em roupas reais; o nascimento maravilhoso; e a morte em Kusinagara, onde o discípulo fraco desmaiou. Havia muitas imagens de meditação sob a árvore Bodhi, e o culto à *tigela de esmolas* aparecia por toda parte. Em poucos minutos o Curador percebeu que o hóspede não era simples monge, mas homem instruído. Então começaram. O lama cheirou rapé, limpou os óculos e falou muito depressa num urdu misturado com *tibetano*. Conhecia os viajantes chineses Fu-Hioun e Hwen-Tsiang e quis saber se seus escritos haviam sido traduzidos. Examinou Beal e Stanislas Julien com entusiasmo e disse: “Está tudo aqui. Um tesouro trancado.” Depois ouviu com atenção resumos rápidos em urdu. Pela primeira vez ouviu falar de estudiosos europeus que usaram esses e muitos outros livros para descobrir os Lugares Sagrados budistas. Mostraram-lhe então um grande mapa marcado de amarelo. Seu dedo moreno seguia o lápis do Curador de lugar em lugar. Ali estava Kapilavastu, ali o Reino do Meio, ali Mahabodhi, a Meca do budismo, e ali Kusinagara, o triste lugar da morte do Santo. O velho baixou a cabeça sobre as páginas em silêncio por algum tempo, e o Curador acendeu outro cachimbo. Kim adormecera. Quando

despertou, a conversa continuava, mas agora ele a entendia melhor.

English → “E assim, ó Fonte de Sabedoria, decidi ir aos Lugares Sagrados por onde Seus pés caminharam - ao Lugar de Nascimento, a Kapila; depois a Mahabodhi, que é Buddh Gaya - ao Mosteiro - ao *Parque dos Cervos* - ao lugar de Sua morte.”

O lama falou mais baixo. “E venho aqui sozinho. Por cinco, sete, dezoito, quarenta anos senti que a Lei Antiga não era seguida corretamente, pois estava coberta de demonismo, encantamentos e culto de ídolos. Exatamente como a criança lá fora disse há pouco. Sim, como a criança disse, com _būt-parasti_.”

“É assim em todas as crenças.”

English → “Acha? Li os livros de meu mosteiro, e eram apenas polpa seca. E os rituais posteriores que nós, da Lei Reformada, acumulamos sobre nós também nada valiam para estes velhos olhos. Até os seguidores do Excelente vivem brigando uns com os outros. Tudo é ilusão. Sim, _maya_, ilusão. Mas quero outra coisa.” O rosto amarelo do velho chegou bem perto do Curador, e sua unha longa bateu na mesa. “Seus estudiosos seguiram os Pés Abençoados em todas as jornadas por meio desses livros, mas há coisas que não procuraram. Não sei nada - absolutamente nada - , mas vou libertar-me da Roda das Coisas por uma estrada ampla

e aberta.” Sorriu com orgulho simples. “Como peregrino aos Lugares Sagrados, ganho mérito. Mas há mais. Ouça uma verdade. Quando nosso gracioso Senhor ainda era jovem e procurava esposa, as pessoas na Corte de seu pai diziam que era gentil demais para o casamento. Sabe disso?”

English → O Curador assentiu, imaginando o que viria a seguir.

“Então ele teve de passar por três provas de força diante de todos. Na prova do arco, nosso Senhor primeiro quebrou o arco que lhe deram, depois pediu um que ninguém conseguia curvar. Sabe disso?”

“Está escrito. Eu li.”

“Então atirou mais longe que todas as outras marcas. A flecha voou muito além da vista. Por fim caiu e, onde atingiu a terra, começou um riacho. Logo ele se tornou um Rio. Pela bondade de nosso Senhor e pelo mérito que conquistou antes de libertar-se, qualquer pessoa que se banhe nele é lavada de todo vestígio de pecado.”

“Assim está escrito”, disse tristemente o Curador.

O lama respirou fundo. “Onde está esse Rio? Fonte de Sabedoria, onde caiu a flecha?”

“Ai, meu irmão, não sei”, disse o Curador.

English → “Por favor, não esconda a única coisa que ainda não me contou. Certamente deve saber? Veja, sou um velho! Peço com a cabeça entre seus pés, ó Fonte de Sabedoria. Sabemos que Ele retesou o arco! Sabemos que a flecha caiu! Sabemos que o riacho surgiu! Então onde está o Rio? Meu sonho disse para encontrá-lo. Foi por isso que vim. Estou aqui. Mas onde está o Rio?”

“Se eu soubesse, acha que não gritaria para todos?”

“Por ele, alguém pode libertar-se da Roda das Coisas”, continuou o lama, sem escutar. “O Rio da Flecha! Pense de novo! Talvez seja apenas um pequeno riacho que secou no calor? Mas o Santo jamais enganaria assim um velho.”

“Não sei. Não sei.”

O lama aproximou novamente seu rosto cheio de rugas do rosto do inglês. “Vejo que não sabe. Como não faz parte da Lei, isso lhe está oculto.”

English → “Sim - oculto - oculto.”

“Estamos ambos presos, você e eu, meu irmão. Mas eu” - levantou-se, e o manto macio e espesso se moveu com ele - “vou me libertar. Venha comigo também!”

“Estou preso”, disse o Curador. “Mas para onde vai?”

“Primeiro a Kashi [Benares]: para onde mais? Lá encontrarei um homem de fé pura num templo jainista da cidade. Ele também é um Buscador em segredo, e talvez eu possa aprender com ele. Talvez venha comigo a Buddh Gaya. Depois, ao norte e oeste, para Kapilavastu, e ali procurarei o Rio. Não, vou procurá-lo em toda parte por onde passar, pois ninguém sabe onde a flecha caiu.”

“E como viajará? É longa a estrada até *Délhi*, e ainda mais até Benares.”

English → “Pela estrada e de trem. De Pathânkot, depois de deixar as Colinas, vim para cá num trem. Ele vai muito depressa. No começo, espantava-me ver os postes altos à margem da estrada, pois pareciam agarrar e agarrar seus fios” - mostrou a inclinação e a rotação de um poste telegráfico passando depressa junto ao trem. “Mas depois me senti apertado e quis caminhar, como estou acostumado.”

“E tem certeza do caminho?”, perguntou o Curador.

“Ah, para isso basta fazer uma pergunta e pagar dinheiro, e as pessoas certas mandam tudo ao lugar certo. Eu sabia isso por relatos confiáveis em meu mosteiro”, disse o lama orgulhosamente.

“E quando partirá?” O Curador sorriu diante da mistura de fé antiga e progresso moderno, comum na Índia daquele tempo.

“Assim que possível. Seguirei os lugares de Sua vida até chegar ao Rio da Flecha. Também tenho um papel escrito com os horários dos trens para o sul.”

English → “E comida?” Os ламas geralmente têm dinheiro escondido em algum lugar, mas o Curador quis ter certeza.

“Para a viagem, carregarei a *tigela de esmolas* do Mestre. Sim. Assim como Ele andou, eu andarei, deixando para trás o conforto do mosteiro. Quando deixei as colinas, um chela, um discípulo, veio comigo e pedia esmolas para mim, como manda a Regra. Mas, quando paramos em Kulu, ele pegou febre e morreu. Agora não tenho chela, mas carregarei a tigela e darei às boas pessoas a chance de ganhar mérito.” Assentiu corajosamente. Лamas instruídos não costumam mendigar, mas aquele lama ansiava pela busca.

“Assim seja”, disse o Curador, sorrindo. “Agora deixe-me ganhar mérito. Somos ambos artesãos, você e eu. Aqui está um livro novo de papel inglês branco. Aqui estão lápis apontados, grossos e finos, bons para escrever. Agora empreste-me seus óculos.”

English → O Curador os examinou. Estavam muito riscados, mas o grau era quase igual ao de seu próprio par. Colocou os próprios óculos na mão do lama e disse: “Experimente estes.”

“Uma pena no rosto!” O velho virou a cabeça feliz e enrugou o nariz. “Quase não os sinto! Consigo ver tão claramente!”

“São de bilaur, cristal, e nunca riscarão. Que o ajudem em sua jornada até o Rio, pois são seus.”

“Aceitarei os óculos, os lápis e o caderno branco”, disse o lama, “como sinal de amizade entre sacerdote e sacerdote - e agora...” Remexeu o cinto, tirou o estojo de ferro aberto e o colocou sobre a mesa do Curador. “Isto é lembrança entre você e eu - meu estojo de lápis. É velho, como eu.”

Era um antigo desenho chinês, feito de um ferro que já não se funde. O Curador, como colecionador, quis tê-lo de imediato. Mas ninguém conseguiu persuadir o lama a retomar seu presente.

English → “Quando voltar, depois de encontrar o Rio, trarei uma imagem escrita do Padma Samthora, como as que eu costumava fazer em seda no mosteiro. Sim, e da Roda da Vida”, disse com uma risadinha, “pois você e eu somos artesãos juntos.”

O Curador queria mantê-lo ali. Poucas pessoas ainda conheciam as antigas imagens budistas feitas a pincel, meio escritas, meio desenhadas. Mas o lama saiu de cabeça erguida, parou um instante diante da grande estátua de um Bodisat em meditação e atravessou as catracas.

Kim o seguiu como uma sombra. O que ouvira o deixara muito excitado. Aquele homem era inteiramente novo para ele, e Kim queria aprender mais, como estudaria uma construção nova ou uma festa estranha na cidade de Lahore. O lama era um tesouro para ele, e queria conservá-lo. A mãe de Kim também fora irlandesa.

English → O velho parou junto a Zam-Zammah e olhou ao redor até ver Kim. Por algum tempo, o sentimento que guiara sua jornada o abandonou. Sentiu-se velho, sozinho e muito vazio.

“Não se sente embaixo daquele canhão”, disse o *policia*l em voz orgulhosa.

“Hã! Coruja!”, respondeu Kim pelo lama. “Sente-se embaixo daquele canhão, se quiser. Quando roubou os chinelos *da leiteira*, Dunnoo?”

A acusação era falsa e inventada na hora, mas silenciou Dunnoo. Ele sabia que o grito alto de Kim

podia trazer, se necessário, muitos meninos malcriados do *bazar*.

“E a quem você adorou lá dentro?”, perguntou Kim gentilmente, sentando-se à sombra ao lado do lama.

“Não adorei ninguém, criança. Curvei-me diante da Lei Excelente.”

Kim aceitou esse novo deus sem sentir muito. Já conhecia algumas dezenas de deuses.

“E o que você faz?”

“Mendigo. Agora me lembro de que faz muito tempo que não como nem bebo. Qual é o costume da caridade nesta cidade? As pessoas mendigam em silêncio, como fazemos no *Tibete*, ou falam em voz alta?”

English → “Quem mendiga em silêncio passa fome em silêncio”, disse Kim, repetindo um provérbio local. O lama tentou levantar-se, mas caiu de volta. Suspirou por seu discípulo, que morrera longe, em Kulu. Kim o observava de cabeça inclinada, pensando e sentindo interesse.

“Dê-me a tigela. Conheço as pessoas desta cidade, as bondosas. Dê-a a mim, e eu a trarei de volta cheia.”

Como uma criança, o velho lhe entregou a tigela.

“Descanse. Eu conheço as pessoas.”

Ele correu até a loja aberta de uma kunjri, vendedora de legumes *de casta baixa*, do outro lado da linha de bonde de correia que descia o *Bazar* Motee. Ela conhecia Kim havia muito tempo.

“Ah! Virou iogue com sua *tigela de esmolos?*”, gritou ela.

“Não”, disse Kim orgulhosamente. “Há um sacerdote novo na cidade, homem como nunca vi.”

English → “Sacerdote velho, tigre jovem”, disse a mulher irritada. “Estou cansada de sacerdotes novos! Pousam sobre nossas mercadorias como moscas. O pai de meu filho é um poço de caridade, pronto para dar a todos que pedem?”

“Não”, disse Kim. “Seu homem é mais mal-humorado que santo. Mas este sacerdote é novo. O Sahib da *Casa das Maravilhas* falou com ele como irmão. Ó minha mãe, encha esta tigela para mim. Ele está esperando.”

“Essa tigela, sim! Esse grande cesto de vaca! Você tem tanta graça quanto o touro sagrado de Shiv. Ele já levou a melhor parte de uma cesta de cebolas esta manhã; e ainda preciso encher sua tigela. Ele está vindo aqui outra vez.”

O grande touro brahmani cor de rato abriu caminho pela multidão, com uma banana roubada pendendo da boca. Foi direto à loja, sabendo que era animal sagrado.

Baixou a cabeça e cheirou as cestas antes de escolher. Kim chutou com força seu nariz azul e molhado. O touro bufou de raiva e saiu atravessando os trilhos do bonde, com o dorso tremendo de fúria.

English → “Veja! Economizei mais que o triplo do valor da tigela. Agora, mãe, coloque um pouco de arroz e peixe seco por cima - sim, e também um pouco de curry de legumes.”

Um rosnado baixo veio do fundo da loja, onde um homem estava deitado.

“Ele enxotou o touro”, disse baixinho a mulher. “É bom dar aos pobres.” Pegou a tigela e a trouxe de volta cheia de arroz quente.

“Mas meu homem santo não é uma vaca”, disse Kim seriamente, abrindo uma cavidade no alto com os dedos. “Um pouco de curry é bom, e um bolo frito, e um pedacinho de geleia lhe agradariam, acho.”

“Esse buraco é do tamanho de sua cabeça”, disse a mulher, irritada. Mesmo assim, encheu-o de curry quente de legumes, colocou um bolo frito por cima e um pouco de manteiga clarificada sobre o bolo. Acrescentou de lado um pedaço de geleia azeda de tamarindo. Kim olhou a refeição com amor.

English → “Está bom. Enquanto eu estiver no *bazar*, o touro não virá a esta casa. Ele é mendigo atrevido.”

“E você?”, riu a mulher. “Mas fale bem dos touros. Você não me disse que um dia um Touro Vermelho sairá de um campo para ajudá-lo? Agora segure tudo direito e peça a bênção do homem santo para mim. Talvez ele também conheça cura para os olhos doloridos de minha filha. Pergunte-lhe isso também, ó Pequeno Amigo de Todo o Mundo.”

Mas Kim já saíra dançando antes de a frase terminar, desviando de cães párias e pessoas famintas que conhecia.

“Então mendigamos, porque sabemos como fazer”, disse orgulhosamente ao lama,

“e comemos com você. Ô, _bhistie_!”, chamou ao aguadeiro, que lavava os *crótons* junto ao Museu. “Traga água para cá. Nós, homens, estamos com sede.”

“Nós, homens!”, riu o _bhistie_. “Uma pele cheia basta para um par assim? Então bebam em nome do Compassivo.”

English → Ele derramou um filete nas mãos de Kim, e Kim bebeu do modo nativo. Mas o lama teve de tirar um copo de suas muitas dobras de tecido e beber de maneira formal e cuidadosa.

“_Pardesi_ (estrangeiro)”, explicou Kim, enquanto o velho dava o que claramente era uma bênção numa língua que ele não conhecia.

Comeram juntos alegremente e esvaziaram a *tigela de esmolas*. Então o lama tirou rapé de uma grande cabaça de rapé de madeira, tocou o rosário por algum tempo e logo caiu no sono fácil da velhice, enquanto a sombra de Zam-Zammah se alongava.

Kim foi até a vendedora de tabaco mais próxima, uma jovem muçulmana animada, e pediu um charuto forte, do tipo vendido aos estudantes da Universidade do *Punjab* que imitavam os modos ingleses. Depois fumou e pensou com os joelhos junto ao queixo, sob o canhão, e por fim escapuliu depressa rumo ao depósito de madeira de Nila Ram.

English → O lama não acordou até a vida noturna da cidade começar, com lampiões sendo acesos e funcionários e trabalhadores de túnicas brancas voltando dos escritórios do Governo. Olhou ao redor confuso, mas ninguém o encarava, exceto um menino *hindu* de turbante sujo e roupas cor de Isabela. Então baixou a cabeça sobre os joelhos e gritou.

“O que é isto?”, perguntou o menino, parando diante dele. “Foi roubado?”

“Meu novo chela, meu discípulo, foi embora de mim, e não sei onde está.”

“Que tipo de homem era seu discípulo?”

English → “Era um menino que veio a mim depois daquele que morreu, por causa do mérito que conquistei quando me curvei diante da Lei ali dentro.” Apontou para o Museu. “Veio mostrar-me uma estrada que eu perdera. Levou-me à *Casa das Maravilhas* e, conversando comigo, deu-me coragem para falar ao Guardião das Imagens. Então me senti mais feliz e forte. Quando eu estava fraco de fome, pediu por mim, como um chela faz por seu mestre. Foi enviado a mim de repente. Depois foi embora de repente. Eu pensava ensinar-lhe a Lei na estrada para Benares.”

Kim ficou espantado. Ouvira a conversa no Museu, por isso sabia que o velho dizia a verdade. Na estrada, um nativo raramente fala a verdade a um estranho.

“Agora vejo que ele foi enviado com um propósito. Por isso sei que encontrarei o Rio que procuro.”

English → “O Rio da Flecha?”, disse Kim com sorriso orgulhoso.

“Este é outro sinal?”, gritou o lama. “Não contei a ninguém sobre minha busca, exceto ao Sacerdote das Imagens. Quem é você?”

“Seu chela”, disse Kim simplesmente, sentado sobre os calcanhares. “Nunca vi ninguém como você em minha vida. Irei com você a Benares. E acho que um homem tão velho quanto você, falando a verdade a

estranhos ao anoitecer, realmente precisa de um discípulo.”

“Mas o Rio, o Rio da Flecha?”

“Ah, ouvi quando conversava com o inglês. Eu estava deitado junto à porta.”

O lama suspirou. “Pensei que fosse um guia permitido. Essas coisas podem acontecer, mas não sou digno. Então você não conhece o Rio?”

“Não”, riu Kim, sem jeito. “Vou procurar um touro, um Touro Vermelho num campo verde, que me ajudará.” Como um menino, se alguém tinha plano, Kim logo tinha um próprio. E, como um menino, realmente pensara por até vinte minutos na profecia do pai.

English → “Para quê, criança?”, perguntou o lama.

“Deus sabe, mas foi o que meu pai me contou. Ouvi você falar na *Casa das Maravilhas* sobre aqueles lugares novos e estranhos nas Colinas; se alguém tão velho e pequeno, tão acostumado a dizer a verdade, pode sair por causa da pequena questão de um rio, então eu também preciso viajar. Se for nosso destino encontrar essas coisas, nós as encontraremos - você, seu Rio, e eu, meu Touro, os Pilares Fortes e outras coisas que esqueci.”

“Não são pilares, mas uma Roda da qual quero libertar-me”, disse o lama.

“É tudo a mesma coisa. Talvez me façam rei”, disse Kim, calmamente pronto para qualquer coisa.

“Ensinarei outros desejos, melhores, na estrada”, disse o lama com firmeza. “Vamos a Benares.”

“Não à noite. Há ladrões lá fora. Espere até o dia.”

English → “Mas não há onde dormir.” O velho estava acostumado à ordem do mosteiro e, embora dormisse no chão como mandava a regra, ainda preferia que as coisas fossem adequadas.

“Conseguiremos boa hospedagem no Serai da Caxemira”, disse Kim, rindo de sua preocupação. “Tenho um amigo lá. Venha!”

English → Os bazares quentes e apinhados brilhavam de luz enquanto atravessavam a multidão da Alta Índia. O lama caminhava por ela como homem em sonho. Era a primeira vez numa grande cidade industrial, e o bonde lotado o assustava com seus freios estridentes. Kim meio o empurrou, meio o conduziu até o alto portão do Serai da Caxemira. Era uma grande praça aberta diante da estação ferroviária, cercada por claustros em arco, onde caravanas de camelos e cavalos paravam ao voltar da Ásia Central. Havia muitos homens do norte, cuidando de pôneis amarrados e

camelos ajoelhados, carregando e descarregando fardos, tirando água do poço rangente, amontoando capim para garanhões selvagens, batendo em cães rudes de caravana, pagando cameleiros, contratando novos tratadores e discutindo, gritando e barganhando na praça cheia. Os claustros, alcançados por alguns degraus de pedra, davam abrigo em torno daquele lugar barulhento. A maioria era alugada a comerciantes, como os arcos sob um viaduto. Os espaços entre pilares haviam sido fechados com tijolos ou tábuas, formando quartos de portas pesadas de madeira e fortes trancas nativas. Portas trancadas mostravam que o dono estava fora, e marcas grosseiras de giz ou tinta diziam para onde fora. Uma dizia: “Lutuf Ullah foi ao Curdistão.” Abaixo havia um verso rude zombando dele.

English → Kim manteve o lama afastado de homens e animais agitados e seguiu pelos claustros até a ponta mais distante, perto da estação. Ali morava Mahbub Ali, o comerciante de cavalos, quando vinha daquela terra misteriosa além das passagens do Norte.

Kim já trabalhara muitas vezes com Mahbub em sua vida curta, especialmente entre os dez e treze anos. O grande afegão, de barba tingida de vermelho com cal porque era velho e não queria mostrar os fios grisalhos, sabia que Kim era útil para colher rumores. Às vezes pedia que ele observasse um homem sem relação

alguma com cavalos, o seguisse o dia inteiro e relatasse todas as pessoas com quem falara. Kim contava a história à noite, e Mahbub escutava sem falar nem se mover. Kim sabia que era algum negócio secreto, mas recebia para guardar silêncio. Mahbub lhe dava boas refeições quentes da cozinha no alto do serai e, certa vez, até oito anas.

English → “Ele está aqui”, disse Kim, batendo no nariz de um camelo mal-humorado. “Ô, Mahbub Ali!” Parou diante de um arco escuro e se moveu para trás do lama confuso.

O comerciante de cavalos estava deitado sobre um par de alforjes de tapete de seda, com o profundo cinto bordado de Bokhara desatado. Fumava preguiçosamente um enorme narguilé de prata. Ao grito, virou um pouco a cabeça. Quando viu apenas a figura alta e silenciosa, soltou risada abafada.

“Allah! Um lama! Um Lama Vermelho! É longe de Lahore até as passagens. O que faz aqui?”

O lama estendeu a *tigela de esmolas* sem pensar.

“Que a maldição de Deus caia sobre todos os descrentes!”, disse Mahbub. “Não dou a um *tibetano* sujo. Mas pergunte aos meus Baltis ali atrás dos camelos. Talvez gostem de suas bênçãos. Moços dos

cavalos, aqui há um homem de sua terra. Vejam se está com fome.”

Um homem Balti de cabeça raspada, agachado e conduzindo os cavalos, aproximou-se e curvou-se ao sacerdote. Oficialmente era algum tipo de *budista* inferior e convidou o Santo, em voz áspera, a sentar-se junto ao fogo dos moços dos cavalos.

English → “Vá!”, disse Kim, empurrando-o levemente, e o lama se afastou, deixando Kim na borda do claustro.

“Vá!”, disse Mahbub Ali, voltando ao narguilé. “Pequeno *hindu*, corra embora. Que Deus amaldiçoe todos os descrentes! Pergunte aos de meu grupo que partilham sua fé.”

“Maharaj”, gritou Kim, usando a forma *hindu* de falar e apreciando muito a brincadeira. “Meu pai está morto. Minha mãe está morta. Meu estômago está vazio.”

“Pergunte a meus homens entre os cavalos, já disse. Deve haver alguns hindus em meu grupo.”

“Ah, Mahbub Ali, mas eu sou *hindu*?”, disse Kim em inglês.

O comerciante não demonstrou surpresa. Apenas olhou debaixo das sobrancelhas espessas.

“Pequeno Amigo de Todo o Mundo”, disse ele, “o que é isto?”

“Nada. Agora sou aluno daquele homem santo, e ele diz que viajaremos juntos a Benares. Ele é completamente louco, e estou cansado da cidade de Lahore. Quero novos ares e novas águas.”

English → “Mas para quem trabalha? Por que vem a mim?” Sua voz era áspera de desconfiança.

“A quem mais eu viria? Não tenho dinheiro. Não é bom andar por aí sem dinheiro. Você venderá muitos cavalos aos oficiais. Estes cavalos novos são muito bons. Eu os vi. Dê-me uma rúpia, Mahbub Ali, e quando tiver dinheiro de novo lhe darei um título e o pagarei.”

“Hum!”, disse Mahbub Ali, pensando depressa. “Você nunca me mentiu antes. Chame esse lama - e fique de volta no escuro.”

“Ah, nossas histórias combinarão”, disse Kim, rindo.

“Vamos a Benares”, disse o lama assim que entendeu as perguntas de Mahbub Ali. “O menino e eu vamos procurar certo Rio.”

“Talvez, mas e o menino?”

“É meu discípulo. Acho que foi enviado para guiar-me até aquele Rio. Eu estava sentado sob um canhão quando veio a mim de repente. Essas coisas acontecem

aos afortunados que recebem orientação. Mas agora me lembro: ele disse ser deste mundo, um *hindu*.”

English → “E o nome dele?”

“Não perguntei isso. Ele não é meu discípulo?”

“Seu país, sua raça, sua aldeia? Muçulmano, sique, *hindu*, jainista, de casta baixa ou alta?”

“Por que eu perguntaria? Não há alto nem baixo no Caminho do Meio. Se é meu chela, alguém pode tirá-lo de mim? Veja, sem ele não encontrarei meu Rio.” Assentiu solenemente.

“Ninguém o tirará de você. Vá sentar-se entre meus Baltis”, disse Mahbub Ali, e o lama se afastou, consolado pela promessa.

“Ele não é completamente louco?”, disse Kim, voltando à luz. “Por que eu mentiria para você, Hajji?”

Mahbub fumou o narguilé em silêncio. Depois falou em voz baixa: “Umballa fica na estrada para Benares - se vocês dois realmente vão para lá.”

“Tsc! Tsc! Eu te digo que ele não sabe mentir, como nós dois sabemos.”

English → “Se levar uma mensagem minha até Umballa, eu pagarei. É sobre um cavalo, um garanhão branco que vendi a um oficial quando voltei das Passagens pela última vez. Mas aproxime-se e estenda

as mãos como mendigo. A linhagem do cavalo não estava inteiramente provada, e aquele oficial, que agora está em Umballa, pediu que eu a esclarecesse.”

Mahbub então descreveu o cavalo e o oficial. “Assim você lhe dirá: ‘O pedigree do garanhão branco está plenamente estabelecido.’ Então ele saberá que vem de mim. Perguntará: ‘Que prova tem você?’, e responderá: ‘Mahbub Ali me deu a prova.’”

“Tudo por causa de um garanhão branco”, disse Kim com risadinha, os olhos brilhando.

“Darei agora esse pedigree, à minha maneira, e com algumas palavras duras também.” Uma sombra passou atrás de Kim, depois um camelo que comia. Mahbub Ali elevou a voz.

English → “Allah! Você é o único mendigo da cidade? Sua mãe está morta. Seu pai está morto. É assim com todos. Pois bem, pois bem...”

Ele se virou, apalpou o chão ao lado e atirou ao menino um pedaço de pão muçulmano macio e gorduroso. “Vá dormir esta noite com meus moços dos cavalos, você e o lama. Amanhã talvez eu tenha trabalho para você.”

Kim se afastou com o pão entre os dentes. Como esperava, encontrou um pequeno papel dobrado, enrolado em lona oleada, junto com três rúpias de

prata. Era um presente enorme. Sorriu e pôs o dinheiro e o papel na bolsa-amuleto de couro. O lama, bem alimentado pelos Baltis de Mahbub, já dormia num canto de uma das baías. Kim deitou-se ao lado dele e riu. Sabia que ajudara Mahbub Ali e não acreditava, nem por um instante, na história do pedigree do garanhão.

English → Mas Kim não sabia que Mahbub Ali, um dos melhores vendedores de cavalos do *Punjab*, era também comerciante rico e ousado. Suas caravanas iam muito além do fim do mundo conhecido. No Departamento de Levantamento da Índia, ele constava num livro secreto como C25 IB. Duas ou três vezes ao ano, C25 enviava relatórios curtos. Muitas vezes eram conferidos por R17 e M4, e em geral eram verdadeiros. Davam notícias sobre estados montanhosos distantes, exploradores estrangeiros e o comércio de armas. Eram parte da enorme quantidade de informações usada pelo Governo da Índia. Mas recentemente cinco reis aliados haviam sido avisados de que notícias vazavam de suas terras para a Índia Britânica. Seus primeiros-ministros ficaram muito irritados e agiram. Suspeitavam de muitos, inclusive do forte comerciante de cavalos de barba ruiva cujas caravanas cruzavam as montanhas nevadas. Naquela temporada, sua caravana fora atacada duas vezes na descida, e os homens de Mahbub tinham matado três estranhos que podiam ou

não ter sido contratados para isso. Por isso, Mahbub evitara parar na cidade insalubre de Peshawur e fora direto a Lahore, onde esperava problemas por conhecer bem seu povo.

English → Mahbub também carregava algo de que queria livrar-se o mais rápido possível: um pedaço de papel de seda bem dobrado e enrolado em lona oleada. Era relatório sem identificação, com cinco minúsculos furos de alfinete num canto. Podia comprometer gravemente os cinco reis aliados, a potência amiga do Norte, um banqueiro *hindu* de Peshawur, um fabricante de armas da Bélgica e importante governante muçulmano semiautônomo do sul. Esse último relatório era obra de R17. Mahbub o recolhera além da Passagem de Dora e o levava para R17, que não podia deixar seu posto de vigia. Comparado a esse relatório, dinamite parecia inofensiva. Mesmo um homem do Oriente via que ele devia chegar depressa às mãos certas. Mahbub não queria morrer violentamente. Ainda tinha duas ou três vinganças de sangue a resolver do outro lado da Fronteira e, depois disso, pretendia tornar-se cidadão razoavelmente bom. Desde que chegara, dois dias antes, não saíra pelo portão do serai. Em vez disso, enviara telegramas importantes a Bombaim, onde guardava parte do dinheiro; a *Délhi*, onde alguém de seu clã vendia cavalos; e a Umballa, onde um inglês perguntava impacientemente sobre o

pedigree do garanhão branco. O escriba público de cartas, que sabia inglês, redigiu bem os telegramas: “Creighton, Laurel Bank, Umballa. Cavalo é árabe, como já informado. Pedigree tristemente atrasado, que estou traduzindo.” Mais tarde enviou: “Muito tristemente atrasado. Encaminharei pedigree.” Para *Délhi* telegrafou: “Lutuf Ullah. Telegrafei duas mil rúpias a seu crédito no banco de Luchman Narain.” Tudo isso era negócio normal, mas cada telegrama foi discutido repetidas vezes por quem se julgava interessado, antes que um Balti tolo os levasse à estação, permitindo que todo tipo de pessoa os lesse no caminho.

English → Nas palavras coloridas do próprio Mahbub, ele primeiro tornara a investigação mais segura, agindo com cuidado, e então Kim aparecera como enviado do Céu. Mahbub Ali era rápido e não tinha escrúpulos, por isso logo pôs Kim a trabalhar.

Um lama peregrino e um menino servo *de casta baixa* chamariam pouca atenção ao atravessar a Índia, terra de peregrinos. Mas ninguém suspeitaria deles ou, mais importante, tentaria roubá-los.

Chamou uma nova brasa para o narguilé e refletiu sobre o assunto. Se acontecesse o pior e o menino fosse ferido, o papel não culparia ninguém. Então iria devagar a Umballa e, embora isso pudesse despertar

nova suspeita, contaria pessoalmente sua história aos envolvidos.

English → Mas o relatório de R17 era a parte principal de todo o caso, e seria muito incômodo se não chegasse. Ainda assim, Deus era grande, e Mahbub Ali sentiu que fizera tudo que podia por enquanto. Kim era a única pessoa no mundo que jamais lhe mentira. Isso teria sido grave falha no caráter de Kim, se Mahbub não soubesse que ele mentia muito bem para outros, em benefício próprio ou no trabalho de Mahbub.

Então Mahbub Ali atravessou o serai até o Portão das Harpias, onde mulheres pintavam os olhos e prendiam estrangeiros. Fez questão de visitar a moça que acreditava ser próxima de um pundit caxemiriano de rosto liso, que enganara seu simples Balti por causa dos telegramas. Foi uma coisa muito tola de fazer. Beberam conhaque perfumado, embora sua religião proibisse. Mahbub ficou muito bêbado e falou com liberdade excessiva. Em seu estado de embriaguez, perseguiu a Flor do Deleite até cair entre as almofadas. Ali a Flor do Deleite, ajudada pelo pundit caxemiriano, revistou-o cuidadosamente da cabeça aos pés.

English → Quase ao mesmo tempo, Kim ouviu passos suaves na baia vazia de Mahbub. Estranhamente, o comerciante de cavalos deixara a porta destrancada, e seus homens estavam ocupados

celebrando o retorno à Índia com uma ovelha inteira dada pela generosidade de Mahbub. Um belo jovem de *Délhi*, usando um molho de chaves tirado do cinto do homem descuidado, revistou cada caixa, fardo, esteira e alforje entre os pertences de Mahbub, ainda mais cuidadosamente do que a Flor e o pundit revistavam o próprio Mahbub.

Uma hora depois, a Flor disse com desprezo, apoiando um cotovelo dobrado no homem que roncava: “Acho que ele não passa de um porco afegão vendedor de cavalos, pensando apenas em mulheres e cavalos. Além disso, talvez já tenha mandado embora a coisa, se ela algum dia existiu.”

“Não, em assunto que toca cinco Reis, estaria perto de seu coração negro”, disse o pundit. “Não havia nada?”

O homem de *Délhi* riu e ajeitou o turbante ao entrar. “Revirei até entre as solas de seus chinelos, assim como a Flor revistou suas roupas. Ele não é o homem, mas outro. Deixo pouca coisa sem ver.”

English → “Não disseram que ele era definitivamente o homem”, disse pensativo o pundit. “Disseram: ‘Vejam se ele é o homem, pois nossos planos estão perturbados.’”

“A terra do Norte está cheia de comerciantes de cavalos, como velho casaco cheio de piolhos. Há Sikandar *Khan*, Nur Ali Beg e Farrukh Shah, todos chefes de caravana que negociam ali”, disse a Flor.

“Ainda não chegaram”, disse o pundit. “Você deve apanhá-los mais tarde.”

“Ugh!”, disse a Flor com grande nojo, tirando a cabeça de Mahbub de seu colo. “Eu ganho meu dinheiro. Farrukh Shah é um urso, Ali Beg é um fanfarrão, e o velho Sikandar *Khan* - bah! Vá! Agora vou dormir. Esse porco não se mexerá até o amanhecer.”

Quando Mahbub acordou, a Flor falou-lhe severamente sobre o pecado da embriaguez. Asiáticos não sorriem quando venceram um inimigo, mas, enquanto Mahbub Ali limpava a garganta, apertava o cinto e saía sob as estrelas do começo da manhã, quase chegou a sorrir.

English → “Que truque de potrinho!”, disse a si mesmo. “Como se toda moça de Peshawur não o usasse! Mas foi bem feito. Agora Deus sabe quantas outras pessoas na Estrada têm ordens para me testar, talvez com faca. Portanto está claro que o menino deve ir de trem a Umballa, porque o escrito é urgente. Ficarei aqui, seguirei a Flor e beberei vinho como deve fazer um comerciante afegão.”

Parou na baia ao lado da sua. Seus homens estavam deitados ali, pesados de sono. Não havia sinal de Kim nem do lama.

“Acordem!” Sacudiu um homem adormecido. “Para onde foram os que estavam aqui ontem à noite - o lama e o menino? Falta alguma coisa?”

“Não”, grunhiu o homem. “O velho louco levantou no segundo *canto do galo* e disse que iria a Benares, e o jovem o levou embora.”

English → “Que a maldição de Allah caia sobre todos os descrentes!”, disse calorosamente Mahbub, e subiu para sua própria baia, resmungando na barba.

Mas fora Kim quem acordara o lama. Kim olhou por um nó das tábuas e viu o homem de *Délhi* revistar as caixas. Não era ladrão comum, mexendo em cartas, contas e selas. Não era simples arrombador que cortava com pequena faca as solas dos chinelos de Mahbub ou abria tão cuidadosamente as costuras dos alforjes. A princípio Kim quis dar o alarme, com o longo grito “cho-or - choor!”, que acorda um serai à noite. Mas olhou com mais cuidado e, com a mão sobre o amuleto, tirou suas próprias conclusões.

“Deve ser a história daquele cavalo falso”, disse. “É a coisa que leva a Umballa. Devemos partir agora. Quem revira bolsas com facas logo pode revirar barrigas com

facas. Certamente há uma mulher por trás disso. Hai! Hai!", sussurrou ao velho meio adormecido. "Venha. É hora, hora de ir para Benares."

English → O lama levantou-se de imediato, e saíram do serai como sombras.



CAPÍTULO II

English → Quem está livre do orgulho e não despreza fé nem sacerdote pode sentir a alma de todo o Oriente. Sobre ele, em Kamakura.

Entraram na estação ferroviária semelhante a fortaleza, negra nas últimas horas escuras da noite. As luzes elétricas sibilavam sobre o pátio de cargas, onde se manipulavam pesados grãos do Norte.

“Isto é obra de demônios!”, disse o lama, recuando diante do espaço oco e escuro, dos trilhos fracos entre as plataformas de pedra e do labirinto de vigas acima. Estava num enorme salão de pedra que parecia pavimentado com corpos mortos embrulhados de passageiros de terceira classe, pessoas que compraram bilhetes para a noite e dormiam nas salas de espera. Para as pessoas do Oriente, todas as horas do dia são iguais, e os trens funcionam de acordo com isso.

“É aqui que chegam as carruagens de fogo. Uma está atrás daquele buraco”, disse Kim, apontando para a bilheteria. “Ali alguém lhe dará um papel para levá-lo a Umballa.”

English → “Mas vamos a Benares”, disse ele, irritado.

“É a mesma coisa. Depois Benares. Depressa: ela está vindo!”

“Pegue a bolsa.”

O lama, que não era tão acostumado a trens como dissera, deu um salto quando o trem das 3h25 para o sul entrou correndo. Os adormecidos acordaram de uma vez, e a estação se encheu de barulho e gritos: chamadas de vendedores de água e doces, vozes de *policiais* nativos e guinchos agudos de mulheres juntando suas cestas, famílias e maridos.

“É o trem - apenas o te-rrem. Ele não virá aqui. Espere!” Kim ficou espantado com a enorme simplicidade do lama. Ele lhe dera uma pequena bolsa cheia de rúpias. Kim pediu e pagou um bilhete para Umballa. Um funcionário sonolento grunhiu e jogou para fora um bilhete para a estação seguinte, a apenas seis milhas de distância.

“Não”, disse Kim, olhando-o com sorriso. “Isto pode servir a camponeses, mas vivo na cidade de Lahore. Fez bem isso, Babu. Agora me dê o bilhete para Umballa.”

English → O Babu franziu a testa e lhe deu o bilhete correto.

“Agora outro para Amritsar”, disse Kim. Ele não pretendia desperdiçar o dinheiro de Mahbub Ali numa coisa tão simples quanto viagem paga até Umballa. “O

preço é tanto. O troco é exatamente tanto. Conheço os costumes do te-rrem... Nenhum iogue jamais precisou tanto de um chela quanto você precisa de mim”, disse alegremente ao lama confuso. “Eles o teriam jogado fora em Mian Mir se não fosse por mim. Por aqui! Venha!” Devolveu o dinheiro, mas guardou uma ana de cada rúpia do preço do bilhete para Umballa como pagamento, a antiga comissão da Ásia.

O lama parou à porta aberta de um vagão de terceira classe lotado. “Não seria melhor caminhar?”, perguntou fracamente.

Um grande trabalhador sique pôs para fora a cabeça barbada. “Ele está com medo? Não tenha medo. Lembro quando eu tinha medo do trem. Entre! Esta máquina é obra do Governo.”

English → “Não tenho medo”, disse o lama. “Há espaço dentro para dois?”

“Não há espaço nem para um rato!”, gritou a esposa de um fazendeiro rico, um Jat *hindu* do próspero distrito de Jullundur. Nossos trens noturnos não são vigiados tão bem quanto os diurnos, em que homens e mulheres devem ficar em vagões separados.

“Ah, mãe de meu filho, podemos abrir espaço”, disse o marido *de turbante azul*. “Erga a criança. Ele é um homem santo, não vê?”

“E meu colo está cheio de setenta vezes sete fardos! Por que eu diria a ele para sentar no meu joelho, seu sem-vergonha? Mas os homens são sempre assim!” Olhou ao redor em busca de apoio. Perto da janela, uma cortesã de Amritsar fungou atrás do véu que cobria a cabeça.

“Entrem! Entrem!”, gritou um gordo agiota *hindu*. Segurava debaixo do braço seu livro de contas dobrado, envolto num pano. Sorriu maliciosamente e disse: “É bom ser bondoso com os pobres.”

English → “Sim, a sete por cento ao mês, com hipoteca sobre o bezerro que ainda nem nasceu”, disse um jovem soldado Dogra a caminho do sul para as férias. Todos riram.

“Vai para Benares?”, perguntou o lama.

“Certamente. Por que mais viríamos? Entrem, ou ficaremos para trás”, gritou Kim.

“Olhem!”, gritou agudamente a moça de Amritsar. “Ele nunca andou de trem. Ah, olhem!”

“Não, ajude-o”, disse o agricultor. Estendeu uma grande mão morena e puxou-o para dentro. “É assim que se faz, pai.”

“Mas, mas, eu me sento no chão. É contra a Regra sentar num banco”, disse o lama. “E também me machuca.”

“Eu digo”, começou o agiota, apertando os lábios, “que não há uma só regra de vida correta que esses trens não nos façam quebrar. Por exemplo, sentamo-nos lado a lado com todas as castas e povos.”

English → “Sim, e com as mais sem-vergonhas”, disse a esposa, franzindo a testa para a moça de Amritsar, que flertava com o jovem sipai.

“Eu disse que poderíamos ter ido de carroça pela estrada”, disse o marido, “e economizado algum dinheiro assim.”

“Sim, e no fim gastamos o dobro do que economizamos em comida. As pessoas falaram muito disso.”

“Sim, com muitas vozes”, grunhiu ele.

“Que Deus ajude nós, pobres mulheres, se não pudermos falar. Ele é do tipo que não olha uma mulher nem responde a ela.” O lama, obedecendo à regra, não lhe deu atenção alguma. “E seu discípulo é como ele?”

“Não, mãe”, disse Kim de imediato. “Não quando a mulher é bonita e, acima de tudo, bondosa com os famintos.”

“Essa é resposta de mendigo”, disse o sique, rindo. “Você provocou isso, irmã!” Kim estendeu as mãos num gesto de mendicância.

English → “Para onde vão?”, perguntou a mulher, dando-lhe metade de um bolo de um embrulho gorduroso.

“Para Benares.”

“Talvez sejam malabaristas?”, perguntou o jovem soldado. “Têm algum truque para passar o tempo? Por que aquele homem amarelo não responde?”

“Porque”, disse Kim com firmeza, “ele é santo e pensa em coisas ocultas a vocês.”

“Pode ser. Nós, siques de Ludhiana”, disse ele alto, “não desperdiçamos a mente com doutrina. Lutamos.”

“O filho do irmão de minha irmã é _naik_ (cabo) naquele regimento”, disse baixinho o artesão sique. “Também há algumas companhias Dogra nele.” O soldado pareceu irritado, pois um Dogra pertence a casta diferente da de um sique, e o banqueiro riu baixo.

“Para mim são todos iguais”, disse a moça de Amritsar.

“Nós acreditamos nisso”, disse a esposa do agricultor com voz maldosa.

“Não, mas todos os que servem ao Sirkar com armas nas mãos são, de certo modo, uma só irmandade. Há a irmandade da casta, mas além dela também” - olhou ao redor timidamente - “o laço da _Pulton_ - o Regimento - não é?”

English → “Meu irmão está num regimento Jat”, disse o agricultor. “Os Dogras são bons homens.”

“Ao menos seus siques concordaram com isso”, disse o soldado, franzindo a testa para o velho calmo no canto. “_Seus_ siques pensaram assim quando nossas duas companhias vieram ajudá-los em Pirzai Kotal, contra oito bandeiras Afridi na crista, apenas três meses atrás.”

Ele contou uma história sobre batalha na Fronteira, em que as companhias Dogra dos Siques de Ludhiana haviam se saído bem. A moça de Amritsar sorriu, pois sabia que ele tentava conquistar sua aprovação.

“Ai!”, disse a esposa do agricultor no fim. “Então suas aldeias foram queimadas e seus filhinhos ficaram sem lar?”

“Eles se lembraram de nossos mortos. Pagaram preço alto depois que nós, siques, lhes demos uma lição. Foi assim. Esta é Amritsar?”

“Sim, e aqui verificam nossos bilhetes”, disse o banqueiro, procurando o cinto.

English → Os lampiões se apagavam na luz da manhã quando o guarda *mestiço* passou. No Oriente, verificar bilhetes é lento, pois as pessoas os escondem em muitos lugares estranhos. Kim mostrou o seu, e o guarda mandou que descesse.

“Mas vou a Umballa”, disse. “Vou com este homem santo.”

“Pode ir para Jehannum, por mim. Este bilhete é apenas...”

Kim começou a chorar com força. Disse que o lama era seu pai e sua mãe, que ele era o apoio do lama na velhice e que o lama morreria sem ele. Todos no vagão pediram ao guarda que fosse bondoso. O banqueiro falou com muita firmeza. Mas o guarda arrastou Kim para a plataforma. O lama apenas piscava, pois não entendia o que ocorria. Kim chorava alto do lado de fora da janela do vagão.

“Sou muito pobre. Meu pai está morto e minha mãe está morta. Ó boas pessoas, se eu ficar aqui, quem cuidará daquele velho?”

English → “O que é isto?”, repetiu o lama. “Ele deve ir a Benares. Deve vir comigo. É meu chela. Se é preciso pagar dinheiro...”

“Ah, fique quieto”, sussurrou Kim. “Somos rajás, para jogar fora boa prata quando o mundo é tão generoso?”

A moça de Amritsar desceu com seus fardos, e Kim a observou atentamente. Sabia que damas como ela muitas vezes eram generosas.

“Um bilhete, um pequeno *_tikku_* para Umballa, ó Quebradora de Corações!” Ela riu. “Você não tem bondade?”

“O homem santo vem do Norte?”

“Vem de muito longe, do Norte”, gritou Kim. “Do meio das colinas.”

“Há neve entre os pinheiros do Norte. Há neve nas colinas. Minha mãe era de Kulu. Arranje um bilhete. Peça a bênção dele.”

“Dez mil bênçãos!”, gritou Kim. “Ó Santo, uma mulher nos deu caridade para que eu possa ir com você, uma mulher de coração dourado. Estou correndo buscar o bilhete.”

English → A moça olhou para o lama, que seguira Kim até a plataforma sem pensar. Ele baixou a cabeça para não vê-la e murmurou em *tibetano* enquanto ela se afastava com a multidão.

“Fácil vem, fácil vai”, disse amargamente a esposa do agricultor.

“Ela ganhou mérito”, respondeu o lama. “Sem dúvida, era uma freira.”

“Há dez mil freiras assim só em Amritsar. Volte, velho, ou o trem pode partir sem você”, gritou o banqueiro.

“Bastou não só para o bilhete, mas também para um pouco de comida”, disse Kim, saltando de volta a seu lugar. “Agora coma, Santo. Olhe. O dia está chegando!”

A névoa da manhã, em ouro, rosa, açafão e cor-de-rosa, afastava-se sobre os campos verdes e planos. Todo o rico *Punjab* se estendia sob o sol brilhante. O lama encolheu-se um pouco enquanto os postes telegráficos corriam.

“O trem é muito rápido”, disse o banqueiro com sorriso orgulhoso. “Desde Lahore, fomos mais longe do que você caminharia em dois dias. À noite chegaremos a Umballa.”

English → “E isso ainda é longe de Benares”, disse cansado o lama, enquanto comia os bolos que Kim lhe dera. Todos abriram os fardos e tomaram café da manhã. Depois o banqueiro, o agricultor e o soldado prepararam os cachimbos e encheram o vagão de fumaça forte e sufocante. Cuspiam e tossiam, mas gostavam. O sique e a esposa do agricultor mascavam pan. O lama cheirou rapé e contou as contas do rosário, enquanto Kim se sentava de pernas cruzadas e sorria por estar cheio.

“Que rios existem perto de Benares?”, perguntou de repente o lama a todos no vagão.

“Temos Gunga”, respondeu o banqueiro, depois que a pequena risada cessou.

“Que outros?”

“Que outro rio existe além de Gunga?”

“Não, eu pensava num certo Rio de cura.”

“Esse é Gunga. Quem se banha nela fica limpo e vai aos Deuses. Fiz a peregrinação a Gunga três vezes.” Olhou ao redor com orgulho.

English → “Havia necessidade disso”, disse secamente o jovem sipai, e os viajantes riram do banqueiro.

“Limpo, para voltar aos Deuses outra vez”, murmurou o lama. “E para começar novamente o círculo da vida, ainda preso à Roda.” Balançou a cabeça com impaciência. “Mas talvez haja algum engano. Então quem fez Gunga no início?”

“Os Deuses. Que fé você segue?”, perguntou chocado o banqueiro.

“Sigo a Lei, a Lei mais elevada. Então os Deuses fizeram Gunga. Que espécie de Deuses eram eles?”

O vagão olhou-o com espanto. Parecia impossível que alguém não conhecesse Gunga.

“Qual é seu Deus?”, perguntou enfim o agiota.

“Ouçam!”, disse o lama, levando as contas de oração à mão. “Ouçam, pois agora falo Dele! Ó povo do *Hind*, escutem-me!”

English → Começou em urdu a contar a história do Senhor Buda, mas seus pensamentos o levaram ao *tibetano* e depois a longas passagens de um livro chinês sobre a vida de Buda. As pessoas bondosas e pacientes escutavam com respeito. Por toda a Índia há homens santos que falam de suas crenças em línguas estranhas, cheios de paixão e loucura. Sempre houve sonhadores, faladores e visionários, e sempre haverá.

“Hum!”, disse o soldado sique de Ludhiana. “Havia um regimento muçulmano perto de nós em Pirzai Kotal, e um de seus sacerdotes - acho que era um naik - costumava proferir profecias quando o acesso vinha sobre ele. Mas os loucos estão aos cuidados de Deus. Os oficiais dele ignoravam muitas coisas naquele homem.”

O lama voltou ao urdu, lembrando que estava em terra estranha. “Ouçam a história da Flecha que nosso Senhor disparou do arco”, disse.

English → Isso lhes agradou mais, e escutaram com interesse enquanto ele a contava. “Agora, ó povo do *Hind*, vou procurar aquele Rio. Sabem algo que possa me guiar? Estamos todos em mau estado.”

“Há Gunga - e apenas Gunga - que lava o pecado”, murmuraram as pessoas em volta do vagão.

“Certamente temos bons Deuses na região de Jullundur”, disse a esposa do agricultor, olhando pela janela. “Vejam como abençoaram as plantações.”

“Procurar todos os rios do *Punjab* não é tarefa pequena”, disse o marido dela. “Para mim, basta um riacho que deixe bom lodo em minha terra, e agradeço a Bhumia, o Deus do Lar.” Encolheu um ombro duro e bronzeado.

“Acha que nosso Senhor veio tão ao norte?”, perguntou o lama, voltando-se para Kim.

“Pode ser”, respondeu Kim bondosamente, enquanto cuspiam suco vermelho de pan no chão.

English → “O último dos Grandes”, disse o sique com confiança, “foi Sikander Julkarn [Alexandre, o Grande]. Ele pavimentou as ruas de Jullundur e construiu um grande tanque perto de Umballa. Essa estrada ainda existe hoje, e o tanque também. Nunca ouvi falar de teu Deus.”

“Deixa o cabelo crescer e fala punjabi”, disse brincando o jovem soldado a Kim, repetindo provérbio do Norte. “É tudo de que um sique precisa.” Mas não falou muito alto.

O lama suspirou e se recolheu, tornando-se figura opaca e sem forma. Durante a pausa, podiam ouvir o som baixo da oração: “Om mane pudme hum! Om mane pudme hum!”, e o clique pesado das contas de madeira do rosário.

“Isso me perturba”, disse por fim. “A velocidade e o ruído me perturbam. Além disso, meu chela, acho que talvez tenhamos passado por aquele Rio.”

“Paz, paz”, disse Kim. “O Rio não ficava perto de Benares? Ainda estamos longe desse lugar.”

English → “Mas, se nosso Senhor veio ao norte, ele pode ser qualquer um destes pequenos que encontramos.”

“Não sei.”

“Mas você foi enviado a mim? Foi enviado por causa do mérito que ganhei em Such-zen? Veio de junto do canhão, com dois rostos e dois tipos de roupa?”

“Fique quieto. Não devemos falar dessas coisas aqui”, sussurrou Kim. “Havia apenas um de mim. Pense

de novo e se lembrará. Um menino, um menino *hindu*, junto ao grande canhão verde.”

“Mas não havia também um inglês de barba branca, santo entre as imagens, que me deixou mais seguro sobre o Rio da Flecha?”

“Ele, e nós, fomos à *Ajaib-Gher* em Lahore para rezar diante dos Deuses de lá”, explicou Kim às pessoas que escutavam abertamente. “E o Sahib da *Casa das Maravilhas* falou com ele. Sim, isso é verdade, como entre irmãos. Ele é homem muito santo, de muito além das Colinas. Descanse agora. Com o tempo chegaremos a Umballa.”

English → “Mas meu Rio, o Rio de minha cura?”

“Então, se quiser, iremos procurar aquele Rio a pé. Não deixaremos passar nada, nem um pequeno riacho ao lado de um campo.”

“Mas você tem uma Busca própria?” O lama se sentou bem ereto, muito satisfeito por se lembrar tão bem.

“Sim”, disse Kim, entrando em seu jogo. O menino estava muito feliz por estar fora, mascando pan e conhecendo pessoas novas no grande mundo bondoso.

“Era um touro, um Touro Vermelho que virá ajudá-lo e levá-lo para onde? Esqueci. Um Touro Vermelho num campo verde, não era?”

“Não, ele não me levará a lugar nenhum”, disse Kim. “É apenas uma história que contei a você.”

“O que é isso?” A esposa do agricultor inclinou-se para a frente, e suas pulseiras tilintaram no braço. “Vocês dois sonham? Um Touro Vermelho num campo verde que o levará ao céu, ou o quê? Foi uma visão? Alguém fez profecia? Temos um Touro Vermelho em nossa aldeia atrás da cidade de Jullundur, e ele escolhe pastar no mais verde de nossos campos!”

English → “Dê a uma mulher história velha de esposa e a um tecelão-pássaro uma folha e um fio, e eles farão coisas maravilhosas”, disse o sique. “Todos os homens santos sonham sonhos, e seus seguidores aprendem esse poder ao segui-los.”

“Um Touro Vermelho num campo verde, não era?”, repetiu o lama. “Numa vida anterior, você pode ter ganhado mérito, e o Touro virá recompensá-lo.”

“Não, não, era apenas uma história que alguém me contou, provavelmente como brincadeira. Mas procurarei o Touro perto de Umballa, e você pode procurar seu Rio e descansar do barulho do trem.”

“Talvez o Touro saiba. Talvez tenha sido enviado para guiar a nós dois”, disse o lama, esperançoso como criança. Depois apontou para Kim e disse aos outros: “Este foi enviado a mim apenas ontem. Não acho que seja deste mundo.”

English → “Encontrei muitos mendigos e muitos homens santos também, mas nunca um iogue ou discípulo assim”, disse a mulher.

O marido tocou de leve a testa com um dedo e sorriu. Depois disso, quando o lama estava pronto para comer, garantiam que recebesse a melhor comida deles.

Por fim, cansados, sonolentos e cobertos de pó, chegaram à Estação da Cidade de Umballa.

“Estamos aqui por causa de um processo”, disse a esposa do agricultor a Kim. “Estamos hospedados com o irmão mais novo do primo de meu marido. Há também espaço no pátio para seu iogue e para você. Ele me dará uma bênção?”

“Ó homem santo! Uma mulher de coração dourado nos dá lugar para passar a noite. Esta é terra bondosa, a terra do Sul. Veja como fomos ajudados desde o amanhecer!”

O lama baixou a cabeça para dar uma bênção.

English → “Encher a casa do irmão mais novo de teu primo com homens preguiçosos...”, começou o marido, erguendo o pesado bastão de bambu.

“O irmão mais novo de teu primo ainda deve dinheiro ao primo de meu pai pela festa de casamento da filha”, disse a mulher secamente. “Que ele pague a comida deles. Não duvido de que o iogue mendigará.”

“Sim, eu mendigo por ele”, disse Kim, querendo apenas colocar o lama sob abrigo durante a noite para poder ir encontrar o inglês de Mahbub Ali e contar-lhe sobre a linhagem do garanhão branco.

“Agora”, disse, quando o lama estava em segurança no pátio interno de uma boa casa *hindu* atrás dos acantonamentos, “vou sair um pouco - comprar comida para nós no *bazar*. Não vá longe até eu voltar.”

“Você voltará? Certamente voltará?” O velho segurou-lhe o pulso. “E voltará com esta mesma forma? É tarde demais para procurar o Rio esta noite?”

English → “Tarde demais e escuro demais. Acalme-se. Pense no quanto já veio - cem kos desde Lahore.”

“Sim - e mais longe ainda de meu mosteiro. Ai! O mundo é grande e terrível.”

Kim saiu em silêncio, parecendo qualquer menino comum, embora carregasse o próprio destino e o de muitos outros. As orientações de Mahbub Ali quase lhe tinham mostrado em que casa vivia o inglês, e um cocheiro que trazia uma charrete com cachorro de volta do Clube lhe deu certeza. Só precisava encontrar o homem certo. Então Kim atravessou a cerca viva do jardim e se escondeu num tufo de capim alto perto da varanda. A casa estava cheia de luz, e criados se moviam em torno de mesas com flores, vidro e prata. Então saiu um inglês, vestido de preto e branco e cantarolando uma música. Kim não conseguia ver seu rosto no escuro, por isso tentou um velho truque de mendigos.

English → “Protetor dos Pobres!”

O homem voltou-se na direção da voz.

“Mahbub Ali diz...”

“Há! O que diz Mahbub Ali?” Não tentou encontrar quem falava, e Kim percebeu que sabia quem era.

“A linhagem do garanhão branco está plenamente comprovada.”

“Que prova você tem?” O inglês golpeou a sebe de rosas ao lado do caminho.

“Mahbub Ali me deu esta prova.” Kim lançou os papéis dobrados ao ar, e eles caíram no caminho ao lado do homem. Ele pôs o pé sobre eles quando um jardineiro dobrou a esquina. Depois que o criado passou, apanhou-os, deixou cair uma rúpia e entrou na casa sem olhar para trás. Kim pegou depressa o dinheiro, mas se importava menos com a prata do que com o efeito do ato. Por isso não escapuliu. Ficou baixo na grama e rastejou para mais perto da casa.

English → Viu, pois os bangalôs indianos são abertos por dentro e por fora, o inglês voltar a um pequeno quarto de vestir no canto da varanda. Ele também era meio escritório, cheio de papéis e caixas de despacho. O homem se sentou para ler a mensagem de Mahbub Ali. À luz plena do lampião de querosene, seu rosto mudou e escureceu. Kim, acostumado a observar rostos, notou isso muito bem.

“Will! Will, querido!”, chamou uma mulher. “Você devia estar na sala. Eles chegarão num minuto.”

O homem continuou lendo cuidadosamente.

“Will!”, disse a voz cinco minutos depois. “Ele chegou. Posso ouvir os cavaleiros no caminho.”

O homem correu para fora sem chapéu quando um grande landau parou diante da varanda. Quatro cavaleiros nativos vinham atrás dele. Um homem alto

de cabelo preto desceu, reto como flecha. Um jovem oficial foi à frente dele, rindo bondosamente.

English → Kim ficou deitado de barriga no chão, quase tocando as rodas altas. Seu homem e o estranho de cabelo preto trocaram duas frases curtas.

“Claro, senhor”, disse logo o jovem oficial. “Tudo pode esperar quando há cavalo envolvido.”

“Não ficaremos mais de vinte minutos”, disse o homem de Kim. “Você pode fazer as honras - entretê-los e assim por diante.”

“Diga a um dos cavaleiros que espere”, disse o homem alto. Então entraram juntos no quarto de vestir, enquanto o landau se afastava. Kim os viu curvarem-se sobre a mensagem de Mahbub Ali e ouviu as vozes. Uma era baixa e respeitosa; a outra, aguda e firme.

“Não é questão de semanas. É questão de dias - quase horas”, disse o homem mais velho. “Espero isto há algum tempo, mas isto” - bateu no papel de Mahbub Ali - “prova. Grogan janta aqui esta noite, não?”

English → “Sim, senhor, e Macklin também.”

“Muito bem. Falarei com eles pessoalmente. O Conselho deve ser informado, é claro, mas neste caso podemos agir de imediato. Avise as brigadas de Pined e Peshawar. Isso desorganizará todos os reforços de

verão, mas não há como evitar. É o que acontece quando não os esmagamos direito da primeira vez. Oito mil devem bastar.”

“E a artilharia, senhor?”

“Preciso perguntar a Macklin.”

“Então isso significa guerra?”

“Não. Significa punição. Quando um homem fica ligado ao que seu antecessor fez...”

“Mas C25 pode ter mentido.”

“Ele confirma a informação do outro homem. Na verdade, eles mostraram o plano há seis meses. Mas Devenish ainda acreditava que poderia haver paz. Claro, usaram esse tempo para se fortalecer. Envie esses telegramas imediatamente - o novo código, não o antigo - o meu e o de Wharton. Não acho que precisemos manter as damas esperando mais tempo. Podemos terminar o resto entre charutos. Pensei que isso aconteceria. É punição, não guerra.”

English → Quando o cavaleiro partiu, Kim rastejou até os fundos da casa. Por sua experiência em Lahore, adivinhou que ali haveria comida e notícias. A cozinha estava cheia de criados agitados, e um deles o chutou.

“Ai!”, disse Kim, fingindo chorar. “Vim apenas lavar pratos em troca de barriga cheia.”

“Todos em Umballa vieram pela mesma coisa. Vá embora. Estão servindo a sopa agora. Acha que nós, que servimos ao sahib Creighton, precisamos de criados desconhecidos para ajudar num grande jantar?”

“É um jantar muito grande”, disse Kim, olhando os pratos.

“Não admira. O convidado de honra é o sahib Jang-i-Lat [o Comandante em Chefe].”

“Ho!”, disse Kim, emitindo o som profundo certo de surpresa. Aprendera o que queria e, quando o criado se virou, ele já havia sumido.

English → “E toda essa confusão”, disse a si mesmo, ainda pensando em hindustani, “por causa da linhagem de um cavalo! Mahbub Ali devia ter vindo a mim para aprender a mentir um pouco. Antes, eu sempre levava mensagem sobre uma mulher. Agora são homens. Melhor. O homem alto disse que mandarão um grande exército para punir alguém em algum lugar. A notícia vai para Pindi e Peshawur. Há também armas. Queria ter rastejado mais perto. Isto é grande notícia!”

Quando voltou, o primo mais novo do agricultor conversava com o agricultor, a esposa e alguns amigos sobre o processo da família. O lama dormia. Depois da refeição da noite, alguém deu a Kim um cachimbo d'água, e ele se sentiu muito adulto fumando da casca

lisa de coco. Sentou-se de pernas abertas ao luar e respondia de vez em quando. Os anfitriões eram muito educados. A esposa do agricultor lhes falara da visão de Kim sobre o Touro Vermelho e de sua possível origem em outro mundo. Além disso, o lama era hóspede estranho e respeitado.

English → Mais tarde, o sacerdote da família, um velho *brâmane* Sarsut tolerante, entrou e iniciou uma discussão religiosa para impressionar a família. Pela crença, todos apoiavam o sacerdote, mas o lama era hóspede e novidade. Amavam sua bondade suave e os provérbios chineses que usava, parecidos com feitiços. Naquele lugar simples e amigável, ele se abriu como flor de lótus e falou de sua vida nas grandes colinas de Such-zen, antes de, como dizia, “erguer-me para buscar a iluminação”.

Então ficou claro que, em dias anteriores e mundanos, ele fora muito hábil em ler horóscopos e mapas de nascimento. O sacerdote da família pediu que explicasse os métodos. Cada um usava nomes de planetas que o outro não entendia, e apontavam para cima enquanto as estrelas brilhantes cruzavam o céu escuro. As crianças da casa brincavam com seu rosário sem serem impedidas, e ele até esqueceu a regra de não olhar para mulheres. Falou de neve profunda, deslizamentos, passagens montanhosas bloqueadas,

penhascos distantes onde encontram safiras e turquesas, e da admirável estrada alta que por fim leva à própria Grande China.

English → “O que acha deste?”, perguntou baixo o agricultor ao sacerdote.

“Um homem santo, de fato um homem santo. Seus deuses não são nossos deuses, mas seus pés estão no caminho certo”, foi a resposta. “E seus métodos de mapa de nascimento, embora isso esteja além de você, são sábios e seguros.”

“Diga-me”, disse preguiçosamente Kim, “se encontrarei meu Touro Vermelho num campo verde, como foi prometido.”

“O que você sabe sobre sua hora de nascimento?”, perguntou o sacerdote, ficando orgulhoso e importante.

“Entre o primeiro e o segundo *canto do galo*, na primeira noite de maio.”

“De que ano?”

“Não sei; mas, na hora em que chorei pela primeira vez, houve grande terremoto em Srinagar, na Caxemira.” Kim ouvira essa história da mulher que cuidara dele, e ela a ouvira de Kimball O'Hara. As pessoas sentiram o terremoto na Índia, e por muito tempo ele foi data importante no *Punjab*.

English → “Ai!”, disse uma mulher com entusiasmo. Isso fazia o estranho começo sobrenatural de Kim parecer mais provável. “Não nasceu então a filha de tal pessoa...”

“E a mãe deu ao marido quatro filhos em quatro anos, todos meninos fortes”, gritou a esposa do agricultor, sentada fora do círculo, à sombra.

“Ninguém criado com conhecimento”, disse o sacerdote da família, “esquece como os planetas estavam em suas Casas naquela noite.” Começou a desenhar no pó do pátio. “Ao menos você tem boa reivindicação a metade da Casa do Touro. Como é sua profecia?”

“Um dia”, disse Kim, feliz com a excitação que causava, “eu me tornarei grande por causa de um Touro Vermelho num campo verde, mas antes dois homens virão e prepararão tudo.”

English → “Sim, é sempre assim que começa uma visão. Primeiro vem uma escuridão profunda que se clareia lentamente; depois alguém entra com vassoura e prepara o lugar. Então começa a Visão. Dois homens, diz você? Sim, sim. O Sol sai da Casa do Touro e entra na dos Gêmeos. Portanto, aí estão os dois homens da profecia. Agora vamos pensar. Traga-me um galhinho, pequeno.”

Ele franziu a testa, riscou, alisou o pó e riscou de novo, fazendo sinais estranhos que maravilharam a todos, exceto o lama, que sabiamente não o interrompeu.

Após meia hora, atirou o galhinho fora com um grunhido.

“Hum! Então as estrelas dizem isto. Dentro de três dias, os dois homens virão preparar tudo. Depois deles virá o Touro, mas o sinal oposto a ele é o sinal de Guerra e homens armados.”

“De fato havia um homem dos Siques de Ludhiana no vagão vindo de Lahore”, disse esperançosamente a esposa do agricultor.

English → “Tsc! Homens armados - muitas centenas. O que você tem a ver com guerra?”, perguntou o sacerdote a Kim. “Seu sinal é vermelho e irado. Significa que a Guerra logo será solta.”

“Nada - nada”, disse seriamente o lama. “Buscamos apenas a paz e nosso Rio.”

Kim sorriu, lembrando o que ouvira no quarto de vestir. Claramente, as estrelas o favoreciam.

O sacerdote esfregou o pé sobre o horóscopo grosseiro. “Não consigo ver mais que isto. Dentro de três dias, o Touro virá até você, menino.”

“E meu Rio, meu Rio”, suplicou o lama. “Eu esperava que o Touro dele nos levasse a ambos até o Rio.”

“Ai, quanto a esse maravilhoso Rio, meu irmão”, respondeu o sacerdote. “Tais coisas não são comuns.”

Na manhã seguinte, embora lhe pedissem que ficasse, o lama insistiu em partir. Deram a Kim grande fardo de boa comida e quase três anas em moedas de cobre para a viagem. Com muitas bênçãos, observaram os dois seguirem para o sul ao amanhecer.

English → “É pena que estas pessoas e outras como elas não pudessem libertar-se de...”

“Não, então só restariam pessoas más na Terra, e quem nos daria carne e abrigo?”, disse Kim, caminhando feliz sob o fardo.

“Há um pequeno riacho ali. Vamos olhar”, disse o lama. Conduziu-os para fora da estrada branca, pelos campos, até um lugar cheio de cães párias, como ninho de vespas.



CAPÍTULO III

English → Sim, o vento morno traz Kamakura, lugar para toda alma que se apegou à vida e subiu degrau por degrau quando a regra de *Devadatta* era nova.

Um agricultor furioso atrás deles ergueu uma vara de bambu. Era horticultor de *mercado*, da casta Arain, e cultivava legumes e flores para a cidade de Umballa. Kim conhecia bem homens assim.

“Tal homem”, disse o lama, ignorando os cães, “é rude com estranhos, fala demais e não tem bondade. Aprenda com seu comportamento, meu discípulo.”

“Mendigos sem-vergonha!”, gritou o agricultor. “Vão embora! Saiam já!”

“Estamos indo”, respondeu o lama com dignidade calma. “Deixamos estes campos infelizes.”

“Ah”, disse Kim, puxando o ar. “Se as próximas colheitas falharem, só poderá culpar sua própria língua.”

O homem se mexeu inquieto dentro dos chinelos. “A terra está cheia de mendigos”, começou, meio se desculpando.

“E como sabia que mendigaríamos a você, ó Mali?”, disse Kim bruscamente, usando o nome de que os

horticultores de *mercado* menos gostavam. “Só queríamos ver o rio além daquele campo.”

English → “Rio, sim!”, bufou o homem. “De que cidade vocês vêm, se não conhecem um canal? Ele corre reto como flecha, e pago pela água como se fosse prata. Há um braço de rio mais adiante. Mas, se precisam de água, posso dar isso - e leite.”

“Não, iremos ao rio”, disse o lama, seguindo adiante.

“Leite e uma refeição”, gaguejou o homem, olhando para a estranha figura alta. “Não quero atrair desgraça para mim nem para minhas plantações. Mas há tantos mendigos nestes dias difíceis.”

“Observe”, disse o lama a Kim. “A raiva o fez falar com dureza. Agora que ela passou, ele é educado e bondoso. Que seus campos sejam abençoados! Não julgue os homens depressa demais, agricultor.”

“Conheci homens santos que o teriam amaldiçoado da lareira ao estábulo”, disse Kim ao homem envergonhado. “Ele não é sábio e santo? Sou seu aluno.”

English → Ergueu o nariz bem alto e atravessou com grande dignidade as estreitas divisões entre os campos.

“Não há orgulho”, disse o lama após uma pausa. “Não há orgulho em quem segue o Caminho do Meio.”

“Mas o senhor disse que ele era *de casta baixa* e rude.”

“Não disse *de casta baixa*, pois como algo pode ser o que não é? Depois ele mudou seus modos rudes, e esqueci a ofensa. Além disso, ele é como nós, preso à Roda das Coisas; mas não caminha pela senda da liberdade.” Parou junto a um pequeno córrego nos campos e olhou a margem marcada por cascos.

“Como saberá qual é o seu Rio?”, perguntou Kim, sentado à sombra de alguns altos canaviais.

“Quando o encontrar, certamente receberei entendimento. Sinto que este não é o lugar. Ó menor das águas, se ao menos pudesse me dizer onde corre o meu Rio! Mas seja abençoado por tornar os campos férteis!”

English → “Olhe! Olhe!” Kim pulou para o lado dele e o puxou para trás. Uma forma amarela e marrom deslizou dos caules roxos e farfalhantes até a margem, esticou o pescoço para a água, bebeu e ficou imóvel. Era uma grande naja, com olhos fixos e sem pálpebras.

“Não tenho um bastão, não tenho um bastão”, disse Kim. “Vou arranjar um e quebrar as costas dele.”

“Por quê? Ele está na Roda como nós, com a vida subindo ou descendo, ainda longe da liberdade. A alma deve ter cometido grande mal para ser posta nesta forma.”

“Odeio todas as cobras”, disse Kim. Nenhuma educação local conseguira tirar do homem branco o medo da Serpente.

“Deixe-o viver sua vida.” A criatura enroscada sibilou e abriu o capuz pela metade. “Que sua libertação venha logo, irmão!”, continuou o lama calmamente. “Por acaso conhece o meu Rio?”

“Nunca vi um homem como o senhor”, sussurrou Kim, espantado. “Até as cobras entendem suas palavras?”

English → “Quem sabe?” Ele passou a menos de trinta centímetros da cabeça erguida da naja. Ela se achatou entre as espirais empoeiradas.

“Venha você!”, chamou ele por cima do ombro.

“Eu não”, disse Kim. “Vou dar a volta.”

“Venha. Ela não faz mal.”

Kim hesitou por um momento. O lama reforçou a ordem com algumas palavras chinesas cantadas em voz baixa, que Kim julgou serem um encanto. Ele obedeceu e saltou o córrego; a cobra não se moveu.

“Nunca vi um homem assim.” Kim enxugou o suor da testa. “E agora, para onde vamos?”

“Cabe a você dizer. Sou velho e estrangeiro, longe de minha casa. Se não fosse pelo barulho da carruagem _rêl_, como tambores do diabo na minha cabeça, eu iria nela para Benares agora... Mas, se fizermos isso, poderemos deixar passar o Rio. Vamos procurar outro rio.”

English → O dia todo caminharam por terras que davam três, até quatro, colheitas por ano. Havia campos de cana-de-açúcar, tabaco, rabanetes brancos compridos e couve-rábano. Desviavam sempre que viam água. Ao meio-dia acordavam cães das aldeias e aldeias adormecidas. O lama respondia a cada pergunta com calma simples. Procuravam um Rio, um rio capaz de curas milagrosas. Alguém conhecia tal correnteza?

Às vezes os homens riam, mas com mais frequência ouviam até o fim. Então ofereciam aos viajantes sombra, leite e uma refeição. As mulheres eram sempre bondosas, e as crianças pequenas eram como crianças de toda parte, às vezes tímidas, às vezes ousadas.

Ao entardecer, descansaram sob a árvore da aldeia, num pequeno lugar de paredes e teto de barro. Conversaram com o chefe enquanto o gado voltava dos campos e as mulheres preparavam a última refeição do

dia. Tinham deixado as hortas do *mercado* ao redor da faminta Umballa e agora estavam entre vastos campos verdes das principais culturas.

English → Era um homem mais velho, de barba branca e modos amistosos, acostumado a receber estranhos. Trouxe uma cama de cordas para o lama, deu-lhe comida quente, preparou seu cachimbo e, depois que terminaram as cerimônias do templo da aldeia, mandou buscar o sacerdote.

Kim contou aos filhos mais velhos histórias sobre Lahore, seu tamanho e beleza, viagens de trem e outras coisas da cidade, enquanto os homens conversavam devagar, como gado ruminando.

“Não consigo entender”, disse por fim o chefe ao sacerdote. “Como interpreta essa conversa?” O lama terminara seu relato e contava silenciosamente suas contas de oração.

“Ele é um Buscador”, respondeu o sacerdote. “A terra está cheia de gente assim. Lembra-se daquele que veio apenas no mês passado - o _faquir_ com a tartaruga?”

“Sim, mas aquele homem tinha motivo, pois o próprio Krishna lhe apareceu numa visão e lhe prometeu o Paraíso sem a pira funerária se viajasse a Prayag. Este homem não procura nenhum Deus que eu conheça.”



CHAPTER I

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Você que caminha pela estrada estreita para o Dia do Juízo, seja gentil quando os descrentes rezarem a Buda em Kamakura!

Ele estava sentado sobre o canhão Zam-Zammah, contrariando as regras da cidade, em sua base de tijolos diante do antigo *Ajaib-Gher*, a *Casa das Maravilhas*, como os moradores chamavam o *Museu de Lahore*. Quem possui Zam-Zammah, o “dragão que cospe fogo”, possui o *Punjab*, pois esse grande canhão de bronze verde é sempre o primeiro prêmio tomado por um conquistador.

Original English Version

O ye who tread the Narrow Way By *Tophet*-flare to Judgment Day, Be gentle when “the *heathen*” pray To Buddha at *Kamakura*!

He sat, in *defiance* of municipal orders, *astride* the gun *Zam Zammah* on her brick platform opposite the old *Ajaib-Gher* - the *Wonder House*, as the natives call the *Lahore Museum*. Who hold *Zam-Zammah*, that “fire-breathing dragon”, hold the *Punjab*, for the great green-bronze piece is always first of the *conqueror's loot*.

Tradução Integral em Português

Vós que trilhais o caminho estreito rumo ao Dia do Juízo, sede gentis quando os descrentes rezam a Buda em Kamakura!

Ele estava sentado sobre o canhão Zam-Zammah, contrariando as normas da cidade, em seu pedestal de tijolos, diante da velha *Ajaib-Gher*, a *Casa das Maravilhas*, como o povo local chamava o *Museu de Lahore*. Quem quer que possua Zam-Zammah, o “dragão que cospe fogo”, possui o *Punjab*, pois esse grande canhão de bronze esverdeado é sempre o primeiro troféu tomado por um conquistador.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Kim tinha alguma razão para agir assim, pois expulsara do suporte do canhão o filho de Lala *Dinanath*. Os ingleses governavam o *Punjab*, e Kim era inglês. Ainda assim, era tão moreno quanto qualquer menino local, falava melhor a língua do lugar e misturava-se livremente aos meninos do *bazar*. Mas era branco, embora muito pobre. Uma mulher mestiça cuidava dele. Ela fumava ópio e fingia manter uma loja de móveis usados perto da praça onde esperavam carruagens baratas. Aos missionários, dizia ser irmã da mãe de Kim. Na verdade, a mãe dele fora babá na família de um *coronel* e se casara com Kimball O'Hara, jovem sargento irlandês dos Mavericks. Mais tarde, ele trabalhou na ferrovia de Sind, *Punjab* e *Délhi*, enquanto seu regimento voltou para casa sem ele. A esposa morreu de cólera em Ferozepore, e O'Hara passou a beber e vagar com o filho de três anos, de olhos vivos. Grupos beneficentes e capelães tentaram tirar-lhe o menino, mas O'Hara desapareceu até encontrar a mulher que fumava ópio, aprender a fumar também e morrer, como tantos brancos pobres na Índia. Ao morrer, deixou apenas três papéis: o que chamava de "ne varietur", seu certificado de baixa e a certidão de nascimento de Kim. Em seus melhores momentos de ópio, dizia que esses papéis um dia fariam do pequeno Kimball um homem. Kim jamais deveria perdê-los, pois faziam parte de grande magia, como a dos homens que trabalhavam atrás do Museu, no grande *Jadoo-Gher* azul e branco, a *Casa da Magia*, como ele chamava a loja maçônica. Dizia que um dia tudo se acertaria e o nome de Kim se elevaria entre enormes pilares de beleza e força. O próprio *coronel*, à frente do melhor regimento do mundo, cuidaria de Kim, que deveria ter vida melhor que a do pai. Novecentos demônios de primeira classe, que tinham um Touro Vermelho num campo verde como deus, também cuidariam dele, se não tivessem esquecido O'Hara, o pobre homem que fora chefe de turma na linha de Ferozepore. Então O'Hara chorava amargamente na cadeira de palha quebrada da varanda. Após sua morte, a mulher costurou o pergaminho, os papéis e a certidão numa bolsa-amuleto de couro e pendurou-a no pescoço de Kim.

Original English Version

There was some justification for Kim - he had kicked *Lala Dinanath's* boy off the *trunnions* - since the English held the *Punjab* and Kim was English. Though he was burned black as any native; though he spoke the *vernacular* by preference, and his mother-tongue in a *clipped* uncertain sing-song; though he *consorted* on terms of perfect equality with the small boys of the *bazar*; Kim was white - a poor white of the very *poorest*. The *half-caste* woman who looked after him (she smoked *opium*, and pretended to keep a second-hand furniture shop by the square where the cheap *cabs* wait) told

the missionaries that she was *Kim's* mother's sister; but his mother had been *nursemaid* in a *Colonel's* family and had married *Kimball* O'Hara, a young colour-sergeant of the *Mavericks*, an Irish regiment. He afterwards took a post on the *Sind*, *Punjab*, and *Delhi* Railway, and his Regiment went home without him. The wife died of *cholera* in *Ferozepore*, and O'Hara fell to drink and *loafing* up and down the line with the keen-eyed three-year-old baby. Societies and *chaplains*, anxious for the child, tried to *catch* him, but O'Hara *drifted* away, till he came across the woman who took *opium* and learned the taste from her, and died as poor whites die in India. His estate at death consisted of three papers - one he called his "*_ne varietur_*" because those words were written below his signature *thereon*, and another his "clearance-certificate". The third was *Kim's* birth-certificate. Those things, he was used to say, in his glorious *opium*-hours, would yet make little *Kimball* a man. On no account was Kim to part with them, for they belonged to a great piece of magic - such magic as men *practised* over *yonder* behind the Museum, in the big blue-and-white *Jadoo-Gher* - the Magic House, as we name the *Masonic* Lodge. It would, he said, all come right some day, and *Kim's* horn would be *exalted* between pillars - *monstrous* pillars - of beauty and strength. The *Colonel* himself, riding on a horse, at the head of the finest Regiment in the world, would attend to Kim - little Kim that should have been better off than his father. Nine hundred first-class devils, whose God was a Red Bull on a green field, would attend to Kim, if they had not forgotten O'Hara - poor O'Hara that was *gang*-foreman on the *Ferozepore* line. Then he would *weep bitterly* in the broken rush *chair* on the *veranda*. So it came about after his death that the woman *sewed parchment*, paper, and birth-certificate into a leather *amulet*-case which she *strung* round *Kim's* neck.

Tradução Integral em Português

Kim tinha suas razões para agir assim, pois havia acabado de expulsar a chutes o filho de Lala *Dinanath* dos suportes do canhão. Os ingleses governavam o *Punjab*, e Kim era inglês. No entanto, era tão moreno quanto qualquer menino local, falava a língua da região melhor do que ninguém e misturava-se livremente com os garotos do *bazar*. Ainda assim, era branco, embora muito pobre. Uma mulher mestiça cuidava dele. Ela fumava ópio e fingia manter uma loja de móveis usados perto da praça onde esperavam as carruagens baratas. Dizia aos missionários que era irmã da mãe de Kim. Na verdade, a mãe do menino havia sido babá na família de um *coronel* e se casara com Kimball O'Hara, um jovem sargento irlandês do regimento dos *Mavericks*. Ele depois trabalhou na Estrada de Ferro de Sind, *Punjab* e Delhi, enquanto seu regimento voltava para casa sem ele. A esposa morreu de cólera em Ferozepore, e O'Hara começou a beber e a vagar com o filho

de três anos, de olhar vivo. Grupos de caridade e capelães tentaram levar o menino embora, mas O'Hara desapareceu até encontrar a mulher que fumava ópio, aprendeu também a fumar, e morreu como tantos brancos pobres costumavam morrer na Índia. Quando morreu, deixou apenas três papéis: um que ele chamava de seu "ne varietur", outro seu certificado de baixa, e a certidão de nascimento de Kim. Em seus melhores momentos de ópio, dizia que esses papéis um dia fariam do pequeno Kimball um homem. Kim jamais deveria perdê-los, pois faziam parte de uma grande magia, como a magia que os homens praticavam atrás do Museu, na grande *Jadoo-Gher* azul e branca, a *Casa da Magia*, como ele chamava a Loja Maçônica. Dizia que um dia tudo se resolveria, e o nome de Kim se ergueria bem alto entre enormes pilares de beleza e força. O próprio *Coronel*, à frente do melhor regimento do mundo, cuidaria de Kim, que deveria ter tido uma vida melhor que a do pai. Novecentos diabos de primeira classe, tendo como deus um Touro Vermelho sobre um campo verde, também cuidariam de Kim, se não tivessem esquecido O'Hara, o pobre homem que fora certa vez capataz de turma na linha de Ferozepore. Então O'Hara chorava amargamente, sentado na cadeira de junco quebrada da varanda. Depois de sua morte, a mulher costurou o pergaminho, os papéis e a certidão de nascimento dentro de um estojo-amuleto de couro e o pendurou no pescoço de Kim.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"E um dia", disse ela, confusa pelas velhas previsões de O'Hara, "virá buscá-lo um grande Touro Vermelho num campo verde, e o *Coronel* em seu cavalo alto, sim, e", acrescentou em inglês, "novecentos demônios."

"Ah", disse Kim, "vou me lembrar. Virão um Touro Vermelho e um *Coronel* a cavalo. Mas antes, meu pai disse, dois homens virão preparar o terreno para essas coisas. Era o que ele dizia que sempre acontecia, e sempre acontece quando os homens fazem magia."

Original English Version

"And some day," she said, *confusedly* remembering *O'Hara's prophecies*, "there will come for you a great Red Bull on a green field, and the *Colonel* riding on his tall horse, yes, and" dropping into English - "nine hundred devils."

"Ah," said Kim, "I shall remember. A Red Bull and a *Colonel* on a horse will come, but first, my father said, will come the two men making ready the ground for these matters. That is how my father said they always did; and it is always so when men work magic."

Tradução Integral em Português

"E um dia", ela dizia, confundida pelas velhas profecias de O'Hara, "um grande Touro Vermelho sobre um campo verde virá buscar-te, e o *Coronel* em seu cavalo alto, sim, e" - acrescentava em inglês - "novecentos diabos."

"Ah", dizia Kim, "eu vou lembrar. Um Touro Vermelho e um *Coronel* a cavalo virão. Mas primeiro, dizia meu pai, virão dois homens preparar o terreno para essas coisas. Foi o que ele disse que sempre acontecia, e sempre acontece quando os homens fazem magia."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Se a mulher tivesse enviado Kim à *Jadoo-Gher* local com aqueles papéis, a Loja Provincial o acolheria e o mandaria ao Orfanato Maçônico nas Colinas. Mas ela não confiava em magia. Kim também tinha suas próprias ideias. Ao crescer, aprendeu a evitar missionários e homens brancos sérios que perguntavam quem ele era e o que fazia. Kim não fazia nada muito bem, e essa era sua grande habilidade. Conhecia Lahore desde o Portão de *Délhi* até o fosso externo do Forte. Conhecia homens que viviam de modos estranhos, mais estranhos que tudo que Haroun al Raschid sonhara. Sua vida era selvagem como *As Mil e Uma Noites*, mas missionários e assistentes de caridade não viam sua beleza. Nos bairros, chamavam-no de “Pequeno Amigo de Todo o Mundo”. Rápido e difícil de notar, muitas vezes levava mensagens à noite pelos telhados apinhados para jovens espertos. Sabia que era intriga, mas amava o jogo: velas escuras, subir por um cano d’água, ouvir as mulheres nos telhados planos e correr de teto em teto no calor da escuridão. Também conhecia homens santos, faquires cobertos de cinzas junto a pequenos santuários sob as árvores à beira do rio. Cumprimentava-os quando voltavam de mendigar e, quando ninguém via, comia do mesmo prato. A mulher que cuidava dele queria que usasse roupas europeias e chorava por isso. Mas Kim achava mais fácil usar roupas hindus ou muçulmanas quando tinha certos negócios a fazer. Um jovem elegante, mais tarde encontrado morto no fundo de um poço após o terremoto, certa vez lhe deu uma roupa *hindu* completa, a de um pobre menino de rua. Kim a escondeu sob vigas pesadas no depósito de madeira de Nila Ram, além do Tribunal Superior do *Punjab*, onde troncos de cedro secavam depois de descer flutuando pelo Ravi. Quando tinha negócio ou queria se divertir, Kim usava as roupas escondidas e voltava ao amanhecer, cansado de gritar atrás de uma procissão de casamento ou numa festa *hindu*. Às vezes havia comida em casa, mas muitas vezes não; então Kim saía para comer com seus amigos nativos.

Original English Version

If the woman had sent Kim up to the local *Jadoo-Gher* with those papers, he would, of course, have been taken over by the Provincial Lodge, and sent to the *Masonic Orphanage* in the Hills; but what she had heard of magic she *distrusted*. Kim, too, held views of his own. As he reached the years of *indiscretion*, he learned to avoid missionaries and white men of serious aspect who asked who he was, and what he did. For Kim did nothing with an immense success. True, he knew the wonderful *walled* city of *Lahore* from the *Delhi* Gate to the *outer* Fort Ditch; was hand in glove with men who led lives stranger than anything *Haroun al Raschid* dreamed of; and he lived in a life wild as that of the Arabian Nights, but missionaries and secretaries of

charitable societies could not see the beauty of it. His nickname through the wards was "Little Friend of all the World"; and very often, being *lithe* and *inconspicuous*, he executed commissions by night on the crowded *housetops* for *sleek* and shiny young men of fashion. It was *intrigue*, - of course he knew that much, as he had known all evil since he could speak, - but what he loved was the game for its own sake - the *stealthy prow*l through the dark *gullies* and lanes, the crawl up a *waterpipe*, the sights and sounds of the women's world on the flat roofs, and the *headlong* flight from *housetop* to *housetop* under cover of the hot dark. Then there were holy men, ash-*smear*ed _faquirs_ by their brick *shrines* under the trees at the riverside, with whom he was quite familiar - greeting them as they returned from begging-tours, and, when no one was by, eating from the same dish. The woman who looked after him *insisted* with tears that he should wear European clothes - trousers, a shirt and a *battered* hat. Kim found it easier to slip into *Hindu* or *Mohammedan garb* when engaged on certain businesses. One of the young men of fashion - he who was found dead at the bottom of a well on the night of the earthquake - had once given him a complete suit of *Hindu* kit, the costume of a *lowcaste* street boy, and Kim stored it in a secret place under some *baulks* in *Nila Ram's* timber-yard, beyond the *Punjab* High Court, where the *fragrant deodar* logs lie *seasoning* after they have driven down the *Ravi*. When there was business or *frolic afoot*, Kim would use his properties, returning at dawn to the *veranda*, all tired out from shouting at the heels of a marriage procession, or yelling at a *Hindu* festival. Sometimes there was food in the house, more often there was not, and then Kim went out again to eat with his native friends.

Tradução Integral em Português

Se a mulher tivesse levado Kim à *Jadoo-Gher* local com aqueles papéis, a Loja Provincial o teria acolhido e enviado ao Orfanato Maçônico nas Colinas. Mas ela não confiava em magia. Kim também tinha suas próprias ideias. À medida que crescia, aprendeu a se manter longe dos missionários e dos homens brancos sérios que perguntavam quem ele era e o que fazia. Kim não fazia nada muito bem, e essa era sua grande habilidade. Conhecia Lahore como a palma da mão, do Portão de Delhi até o fosso externo do Forte. Conhecia homens que viviam de maneiras estranhas, mais estranhas do que qualquer coisa sonhada por Haroun al Raschid. Sua vida era selvagem como as Mil e Uma Noites, mas missionários e assistentes de caridade não conseguiam ver sua beleza. As pessoas nos bairros o chamavam de "Pequeno Amigo de Todo o Mundo". Por ser rápido e difícil de notar, muitas vezes levava mensagens à noite, atravessando telhados apinhados, para jovens espertos. Sabia que era intriga, mas amava o jogo em si: as vielas escuras, a escalada por um cano de água, os sons das

mulheres nos telhados planos, e a corrida veloz de telhado em telhado na escuridão quente. Também conhecia homens santos, faquires cobertos de cinza junto a seus pequenos santuários sob as árvores à beira do rio. Cumprimentava-os quando voltavam de esmolar, e, quando ninguém observava, comia do mesmo prato que eles. A mulher que cuidava dele queria que usasse roupas europeias, e chorava por causa disso. Mas Kim achava mais fácil vestir roupas hindus ou muçulmanas quando tinha certos negócios a tratar. Um jovem elegante, que depois foi encontrado morto no fundo de um poço após o terremoto, certa vez lhe deu um traje *hindu* completo, as roupas de um menino pobre de rua. Kim escondeu-o sob umas vigas pesadas no depósito de madeira de Nila Ram, além do Tribunal Superior do *Punjab*, onde as toras de deodar secavam depois de flutuarem rio abaixo pelo Ravi. Quando tinha algum negócio ou queria se divertir, Kim usava suas roupas escondidas e voltava ao amanhecer, cansado de gritar atrás de um cortejo de casamento ou de berrar num festival *hindu*. Às vezes havia comida em casa, mas com frequência não havia, e então Kim saía para comer com seus amigos nativos.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Enquanto balançava os calcanhares contra Zam-Zammah, às vezes parava a brincadeira de rei do castelo com o pequeno Chota Lal e *Abdullah*, filho do doceiro, para fazer piadas grosseiras com o *policia*l nativo que guardava as fileiras de sapatos junto à porta do Museu. O grande punjabi sorria, pois conhecia bem Kim. O aguadeiro também o conhecia, enquanto espalhava água de seu odre de pele de cabra sobre a estrada seca. Jawahir Singh, o carpinteiro do Museu, curvado sobre novas caixas de embalagem, também. Todos ali o conheciam, exceto os camponeses do interior que se apressavam para a *Casa das Maravilhas* a fim de ver objetos feitos em sua província e em outros lugares. O Museu mostrava artes e ofícios indianos, e quem desejasse conhecimento podia pedir ao Curador que explicasse.

“Saia! Saia! Deixe-me subir!”, gritou *Abdullah* enquanto escalava a roda de Zam-Zammah.

“Seu pai era confeiteiro, sua mãe roubava ghi”, cantou Kim. “Todos os muçulmanos caíram de Zam-Zammah há muito tempo!”

Original English Version

As he *drummed* his heels against *Zam-Zammah* he turned now and again from his king-of-the-castle game with little *Chota Lal* and *Abdullah* the *sweetmeat-seller's* son, to make a rude remark to the native policeman on guard over rows of shoes at the Museum door. The big *Punjabi* *grinned tolerantly*: he knew Kim of old. So did the water-carrier, *sluicing* water on the dry road from his goat-skin bag. So did *Jawahir* Singh, the Museum carpenter, bent over new packing-cases. So did everybody in sight except the peasants from the country, *hurrying* up to the *Wonder House* to view the things that men made in their own province and *elsewhere*. The Museum was given up to Indian arts and *manufactures*, and anybody who sought wisdom could ask the Curator to explain.

“Off! Off! Let me up!” cried *Abdullah*, climbing up *Zam-Zammah's* wheel.

“Thy father was a pastry-cook, Thy mother stole the _ghi_,” sang Kim. “All *Mussalmans* fell off *Zam-Zammah* long ago!”

Tradução Integral em Português

Enquanto batia os calcanhares contra Zam-Zammah, ele às vezes interrompia seu jogo de rei do castelo com o pequeno Chota Lal e *Abdullah*, filho do vendedor de doces, para fazer piadas grosseiras ao *policia*l nativo que guardava as fileiras de sapatos junto à porta do Museu. O grande punjabi sorria, pois conhecia bem Kim. O carregador de água também o conhecia, enquanto espirrava água de seu odre de pele de cabra

pela estrada seca. O mesmo se dava com Jawahir Singh, o carpinteiro do Museu, curvado sobre novas caixas de embalagem. E também todos os demais por perto, exceto os camponeses do interior que se apressavam rumo à *Casa das Maravilhas* para ver coisas feitas em sua própria província e alhures. O Museu exibia artes e ofícios indianos, e quem quisesse conhecimento podia pedir ao Curador que explicasse.

"Sai! Sai! Deixa eu subir!", gritou *Abdullah*, escalando a roda de Zam-Zammah.

"Teu pai era confeitoiro, tua mãe roubava o ghi", cantou Kim. "Todos os muçulmanos caíram de Zam-Zammah há muito tempo!"

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Deixe-me subir!”, gritou o pequeno Chota Lal, em seu gorro bordado a ouro. Seu pai talvez valesse meio milhão de libras, mas a Índia é o único país democrático do mundo.

“Os hindus também caíram de Zam-Zammah. Os muçulmanos os empurraram. Teu pai era confeitiro...”

Ele parou, pois um homem estranho dobrou a esquina vindo do barulhento *Bazar* Motee. Kim, que achava conhecer todas as castas, nunca vira ninguém como ele. Tinha quase um metro e oitenta e usava muitas camadas de tecido sujo, como uma manta de cavalo. Kim não sabia que trabalho fazia. Um longo estojo de lápis de ferro e um rosário de madeira pendiam de seu cinto. Na cabeça, trazia enorme gorro tam-o'-shanter. Seu rosto era amarelo e enrugado, como o de Fook Shing, o *sapateiro* chinês do *bazar*. Os olhos subiam nos cantos e pareciam pequenas pedras negras.

Original English Version

“Let _me_ up!” *shrilled* little *Chota Lal* in his *gilt-embroidered* cap. His father was worth perhaps half a million sterling, but India is the only democratic land in the world.

“The Hindus fell off *Zam-Zammah* too. The *Mussalmans* pushed them off. Thy father was a pastry-cook - ”

He stopped; for there *shuffled* round the corner, from the roaring *Motee Bazar*, such a man as Kim, who thought he knew all *castes*, had never seen. He was nearly six feet high, dressed in fold upon fold of *dingy* stuff like horse-*blanketing*, and not one fold of it could Kim refer to any known trade or profession. At his belt hung a long open-work iron *pencase* and a wooden *rosary* such as holy men wear. On his head was a gigantic sort of *tam-o'-shanter*. His face was yellow and *wrinkled*, like that of *Fook Shing*, the Chinese *bootmaker* in the *bazar*. His eyes turned up at the corners and looked like little *slits* of *onyx*.

Tradução Integral em Português

"Deixa eu subir!", gritou o pequeno Chota Lal com seu gorro bordado a ouro. Seu pai valia talvez meio milhão de libras, mas a Índia é o único país democrático do mundo.

"Os hindus também caíram de Zam-Zammah. Os muçulmanos os empurraram para fora. Teu pai era confeitiro - "

Ele parou, pois um homem estranho surgira na esquina, vindo do bulício do Motee *Bazar*. Kim, que julgava conhecer todas as castas, jamais vira

alguém assim. Tinha quase um metro e oitenta e vestia várias camadas de tecido sujo, como uma manta de cavalo. Kim não conseguia adivinhar que ofício exercia. Um longo estojo de lápis de ferro e um rosário de madeira pendiam de seu cinto. Usava na cabeça uma enorme boina escocesa. Seu rosto era amarelo e enrugado, como o de Fook Shing, o *sapateiro* chinês do *bazar*. Seus olhos eram puxados nos cantos e pareciam pequenas pedras negras.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Quem é aquele?”, perguntou Kim aos amigos.

“Talvez seja um homem”, disse *Abdullah*, com o dedo na boca, fitando-o com atenção.

“Claro que é homem”, respondeu Kim. “Mas não é um homem indiano que eu já tenha visto.”

“Talvez seja um sacerdote”, disse Chota Lal, ao ver o rosário. “Olhem! Ele está entrando na *Casa das Maravilhas*!”

“Não, não”, disse o *policia*l, balançando a cabeça. “Não entendo essa conversa.” O guarda falava punjabi. “Ó Amigo de Todo o Mundo, o que ele diz?”

“Mande-o para cá”, disse Kim, saltando de Zam-Zammah e mostrando os calcanhares descalços. “Ele é estrangeiro, e você é um búfalo.”

O homem se virou desamparado e caminhou em direção aos meninos. Era velho, e seu casaco de lã ainda cheirava fortemente à artemísia ruim das trilhas de montanha.

“Ó crianças, o que é aquela grande casa?”, perguntou ele em urdu muito bom.

Original English Version

“Who is that?” said Kim to his companions.

“Perhaps it is a man,” said *Abdullah*, finger in mouth, staring.

“Without doubt,” returned Kim; “but he is no man of India that _I_ have ever seen.”

“A priest, perhaps,” said *Chota Lal*, spying the *rosary*. “See! He goes into the *Wonder House*!”

“*Nay, nay*,” said the policeman, shaking his head. “I do not understand your talk.” The *constable* spoke *Punjabi*. “O Friend of all the World, what does he say?”

“Send him *hither*,” said Kim, dropping from *Zam-Zammah*, *flourishing* his bare heels. “He is a *foreigner*, and thou art a buffalo.”

The man turned *helplessly* and *drifted* towards the boys. He was old, and his *woollen gaberdine* still *reeked* of the *stinking artemisia* of the mountain passes.

“O Children, what is that big house?” he said in very fair *Urdu*.

Tradução Integral em Português

"Quem é aquele?", perguntou Kim aos amigos.

"Talvez seja um homem", disse *Abdullah*, com o dedo na boca, olhando fixamente.

"Claro que é um homem", respondeu Kim. "Mas não é um homem indiano como eu já tenha visto."

"Um sacerdote, talvez", disse Chota Lal, vendo o rosário. "Olha! Está entrando na *Casa das Maravilhas*!"

"Não, não", disse o *policia*l, balançando a cabeça. "Não entendo o que dizem." O guarda falava punjabi. "Ó Amigo de Todo o Mundo, o que ele diz?"

"Manda-o vir aqui", disse Kim, saltando de Zam-Zammah e mostrando os calcanhares descalços. "Ele é estrangeiro, e tu és um búfalo."

O homem virou-se, meio perdido, e caminhou em direção aos meninos. Era velho, e seu casaco de lã ainda exalava forte o cheiro da losna ruim das trilhas de montanha.

"Ó crianças, que casa grande é essa?", perguntou em urdu muito bom.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“A *Ajaib-Gher*, a *Casa das Maravilhas*!” Kim não lhe deu título algum, como Lala ou Mian. Não conseguia saber qual religião o homem seguia.

“Ah! A *Casa das Maravilhas*! Qualquer um pode entrar?”

“Está escrito acima da porta. Todos podem entrar.”

“Sem pagar?”

“Eu entro e saio. Não sou banqueiro”, riu Kim.

“Ai! Sou um velho. Não sabia.” Então tocou o rosário e se voltou parcialmente para o Museu.

“Qual é sua casta? Onde fica sua casa? Veio de longe?”, perguntou Kim.

“Vim por Kulu, de além de Kailas. Mas o que você sabe? Das Colinas onde”, suspirou, “o ar e a água são frescos e frios.”

“Ahá! Khitai”, disse *Abdullah* orgulhosamente. Fook Shing certa vez o expulsara da loja por cuspir no ídolo sobre as botas.

“Pahari”, disse o pequeno Chota Lal.

“Sim, criança - um homem das colinas que você nunca verá. Já ouviu falar de Bhotiyal [*Tibete*]? Não sou Khitai, mas Bhotiya [*tibetano*]. Se quiser saber, sou um lama - ou, em sua língua, um guru.”

Original English Version

“The *Ajaib-Gher*, the *Wonder House*!” Kim gave him no *title* - such as *Lala* or *Mian*. He could not divine the man’s creed.

“Ah! The *Wonder House*! Can any enter?”

“It is written above the door - all can enter.”

“Without payment?”

“I go in and out. _I_ am no banker,” laughed Kim.

“Alas! I am an old man. I did not know.” Then, *fingering* his *rosary*, he half turned to the Museum.

“What is your *caste*? Where is your house? Have you come far?” Kim asked.

“I came by *Kulu* - from beyond the *Kailas* - but what know you? From the Hills where” - he *sighed* - “the air and water are fresh and cool.”

“Aha! *Khitai* [a *Chinaman*],” said *Abdullah* proudly. *Fook Shing* had once chased him out of his shop for *spitting* at the *joss* above the boots.

"*Pahari* [a *hillman*]," said little *Chota Lal*.

"Aye, child - a *hillman* from hills *thou'lt* never see. *Didst* hear of *Bhotiyal* [*Tibet*]? I am no *Khitai*, but a *Bhotiya* [*Tibetan*], since you must know - a *lama* - or, say, a *_guru_* in your tongue."

Tradução Integral em Português

"A *Ajaib-Gher*, a *Casa das Maravilhas*!" Kim não lhe deu nenhum título, como Lala ou Mian. Não conseguia adivinhar a que religião o homem pertencia.

"Ah! A *Casa das Maravilhas*! Qualquer um pode entrar?"

"Está escrito acima da porta. Todos podem entrar."

"Sem pagar?"

"Eu entro e saio. Não sou banqueiro", riu Kim.

"Ai de mim! Sou um homem velho. Eu não sabia." Então ele tocou o rosário e se virou meio de lado em direção ao Museu.

"Qual é a tua casta? Onde fica tua casa? Vieste de longe?", perguntou Kim.

"Vim por Kulu, de além do Kailas. Mas o que sabes tu? Das Colinas onde", suspirou, "o ar e a água são frescos e límpidos."

"Aha! *Khitai*", disse *Abdullah* com orgulho. Fook Shing certa vez o expulsara da loja por cuspir no ídolo acima das botas.

"*Pahari*", disse o pequeno *Chota Lal*.

"Sim, criança - um homem das colinas que jamais verás. Já ouviste falar de *Bhotiyal* [*Tibete*]? Não sou *Khitai*, mas um *Bhotiya* [*tibetano*]. Se queres saber, sou um lama - ou, em tua língua, um guru."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Um guru do *Tibete*”, disse Kim. “Nunca vi um homem assim. Então há hindus no *Tibete*?”

“Seguimos o Caminho do Meio e vivemos em paz em nossos mosteiros. Antes de morrer, vou visitar os Quatro Lugares Sagrados. Portanto vocês, crianças, não sabem mais do que eu, embora eu seja velho.” Sorriu bondosamente para os meninos.

“Já comeu?”

Ele procurou dentro do casaco e tirou uma *tigela de esmolas* de madeira, já gasta. Os meninos assentiram. Todos os sacerdotes que conheciam mendigavam comida.

“Ainda não quero comer.” Virou a cabeça como uma velha tartaruga ao sol. “É verdade que há muitas imagens na *Casa das Maravilhas* de Lahore?” Pronunciou as últimas palavras com cuidado, como quem confere um endereço.

“É verdade”, disse *Abdullah*. “Está cheia de bûts pagãos. Você também é idólatra.”

Original English Version

“A _guru_ from *Tibet*,” said Kim. “I have not seen such a man. They be Hindus in *Tibet*, then?”

“We be followers of the Middle Way, living in peace in our *lamasseries*, and I go to see the Four Holy Places before I die. Now do you, who are children, know as much as I do who am old.” He smiled *benignantly* on the boys.

“*Hast* thou eaten?”

He *fumbled* in his *bosom* and drew forth a worn, wooden *begging-bowl*. The boys *nodded*. All priests of their acquaintance begged.

“I do not wish to eat yet.” He turned his head like an old *tortoise* in the sunlight. “Is it true that there are many images in the *Wonder House* of *Lahore*?” He repeated the last words as one making sure of an *address*.

“That is true,” said *Abdullah*. “It is full of *heathen* _bûts_. Thou also art an idolater.”

Tradução Integral em Português

“Um guru do *Tibete*”, disse Kim. “Nunca vi um homem assim. Então no *Tibete* são todos hindus?”

"Nós seguimos o Caminho do Meio e vivemos em paz em nossos mosteiros. Antes de morrer, vou visitar os Quatro Lugares Sagrados. Então vocês, crianças, não sabem mais do que eu sei, embora eu seja velho." Ele sorriu com bondade para os meninos.

"Já comeste?"

Ele procurou dentro do casaco e tirou uma tigela de esmolar de madeira, já gasta. Os meninos assentiram. Todos os sacerdotes que conheciam pediam comida.

"Não quero comer ainda." Virou a cabeça como uma velha tartaruga ao sol. "É verdade que há muitas imagens na *Casa das Maravilhas* de Lahore?" Disse essas últimas palavras com cuidado, como quem confere um endereço.

"É verdade", disse *Abdullah*. "Está cheia de bûts pagãos. Tu também és idólatra."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Não ligue para ele", disse Kim. "Aquela é a casa do Governo, e não há culto de ídolos lá. Há apenas um Sahib de barba branca. Venha comigo, e eu lhe mostrarei."

"Sacerdotes estranhos comem meninos", sussurrou Chota Lal.

"E ele é estrangeiro e bût-parast (idólatra)", disse *Abdullah*, o muçulmano.

Kim riu. "Ele é novo aqui. Corram para o colo de suas mães e fiquem seguros. Venha!"

Original English Version

"Never mind _him_," said Kim. "That is the Government's house and there is no *idolatry* in it, but only a *Sahib* with a white beard. Come with me and I will show."

"Strange priests eat boys," *whispered Chota Lal*.

"And he is a stranger and a _bût-parast_ (idolater)," said *Abdullah*, the *Mohammedan*.

Kim laughed. "He is new. Run to your mothers' laps, and be safe. Come!"

Tradução Integral em Português

"Não ligue para ele", disse Kim. "Aquela é a casa do Governo, e não há culto a ídolos ali. Só há um Sahib de barba branca. Vem comigo, e eu te mostro."

"Sacerdotes estranhos comem meninos", sussurrou Chota Lal.

"E ele é um estrangeiro e um bût-parast (idólatra)", disse *Abdullah*, o muçulmano.

Kim riu. "Ele é novo aqui. Corram para o colo de suas mães, e fiquem a salvo. Vem!"

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Kim passou pela catraca automática, e o velho o seguiu. Ele parou maravilhado. No saguão de entrada havia grandes esculturas greco-budistas, feitas há muito por trabalhadores desconhecidos. Eram centenas de peças: figuras entalhadas, estátuas quebradas e lajes de pedra com muitas formas. Antes, cobriam as estupas e viharas budistas das terras do Norte. Agora estavam escavadas, identificadas e exibidas com orgulho no Museu. O lama as observou com espanto. Por fim, parou diante de uma grande imagem esculpida da coroação, ou ascensão sagrada, do Senhor Buda. Buda estava sentado sobre uma flor de lótus de pétalas profundamente talhadas. Ao redor havia reis, anciãos e antigos Budas. Abaixo, águas com lótus, peixes e aves aquáticas. Dois devas de asas de borboleta sustentavam uma guirlanda sobre sua cabeça, e acima deles outro par sustentava um guarda-sol encimado pelo adorno de joias do Bodisat.

Original English Version

Kim clicked round the *self-registering turnstile*; the old man followed and halted amazed. In the entrance-hall stood the larger figures of the *Greco-Buddhist* sculptures done, *savants* know how long since, by forgotten *workmen* whose hands were feeling, and not *unskilfully*, for the *mysteriously* transmitted *Grecian* touch. There were hundreds of pieces, *friezes* of figures in relief, fragments of statues and *slabs* crowded with figures that had *encrusted* the brick walls of the *Buddhist* _stupas_ and _viharas_ of the North Country and now, dug up and labelled, made the pride of the Museum. In open-mouthed wonder the *lama* turned to this and that, and finally checked in *rapt* attention before a large *alto-relief* representing a *coronation* or *apotheosis* of the Lord Buddha. The Master was represented seated on a lotus the *petals* of which were so deeply *undercut* as to show almost detached. Round Him was an *adoring* hierarchy of kings, elders, and old-time *Buddhas*. Below were lotus-covered waters with *fishes* and water-birds. Two butterfly-winged *devas* held a *wreath* over His head; above them another pair supported an umbrella *surmounted* by the *jewelled headdress* of the *Bodhisat*.

Tradução Integral em Português

Kim passou girando pela catraca automática, e o velho o seguiu. Ele parou, tomado de espanto. No saguão de entrada erguiam-se grandes esculturas greco-budistas, feitas há muito tempo por artesãos desconhecidos. Havia centenas de peças: figuras esculpidas, estátuas quebradas e lajes de pedra com muitas formas gravadas. Havia outrora coberto os stupas e viharas budistas do País do Norte. Agora estavam desenterradas, etiquetadas e

orgulhosamente expostas no Museu. O lama contemplou tudo com espanto. Por fim parou diante de um grande relevo esculpido representando a coroação, ou a elevação sagrada, do Senhor Buda. Buda estava sentado sobre uma flor de lótus de pétalas profundamente talhadas. Ao redor dele havia reis, anciãos e antigos Budas. Abaixo havia águas com lótus, peixes e aves aquáticas. Dois devas com asas de borboleta seguravam uma grinalda sobre sua cabeça, e acima deles outro par sustentava um guarda-sol coroado pela tiara enfiada do Bodhisattva.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“O Senhor! O Senhor! É o próprio Sakya Muni”, disse o lama, quase chorando. Então começou, em voz baixa, a maravilhosa prece *budista*:

“A Ele, o Caminho - a Lei - À parte de Quem Maya guardou sob o coração, Senhor de Ananda - o Bodisat.”

“E Ele está aqui! A Lei Mais Excelente também está aqui. Minha peregrinação começou bem. E que trabalho! Que trabalho!”

“Ali está o Sahib”, disse Kim, deslizando de lado entre as vitrines da ala de artes e manufaturas. Um inglês de barba branca observava o lama. O lama voltou-se educadamente para ele, saudou-o e, após procurar desajeitadamente, tirou um caderno e um pedaço de papel.

“Sim, esse é meu nome”, disse ele, sorrindo para a escrita desajeitada, infantil.

“Um de nós fez peregrinação aos Lugares Sagrados. Agora é Abade do Mosteiro Lung-Cho”, disse o lama, gaguejando. “Ele me deu isto. Falou destas coisas.” Sua mão fina moveu-se trêmula ao redor.

Original English Version

“The Lord! The Lord! It is *Sakya Muni* himself,” the *lama* half *sobbed*; and under his breath began the wonderful *Buddhist invocation*:

“To Him the Way, - the Law, - Apart - Whom Maya held beneath her heart, *Ananda's* Lord - the *Bodhisat*.”

“And He is here! The Most Excellent Law is here also. My pilgrimage is well begun. And what work! What work!”

“*Yonder* is the *Sahib*,” said Kim, and *dodged* sideways among the cases of the arts and manufacturers wing. A white-bearded *Englishman* was looking at the *lama*, who *gravely* turned and *saluted* him and after some *fumbling* drew forth a note-book and a scrap of paper.

“Yes, that is my name,” smiling at the *clumsy*, childish *print*.

“One of us who had made pilgrimage to the Holy Places - he is now *Abbot* of the *Lung-Cho* Monastery - gave it me,” *stammered* the *lama*. “He spoke of these.” His lean hand moved *tremulously* round.

Tradução Integral em Português

“O Senhor! O Senhor! É o próprio Sakyamuni”, disse o lama, quase chorando. Depois começou, em voz baixa, a maravilhosa prece *budista*:

"A Ele o Caminho, - a Lei, - Apartado - A quem Maya trouxe sob seu coração, Senhor de Ananda - o Bodhisattva."

"E Ele está aqui! A Lei Mais Excelsa também está aqui. Minha peregrinação começa bem. E que obra! Que obra!"

"Ali está o Sahib", disse Kim, esgueirando-se lateralmente entre as vitrines na ala de artes e manufaturas. Um inglês de barba branca observava o lama. O lama voltou-se para ele educadamente, saudou-o e, depois de uma busca desajeitada, tirou um caderno e um pedaço de papel.

"Sim, esse é o meu nome", disse ele, sorrindo diante da caligrafia desajeitada e infantil.

"Um de nós fez uma peregrinação aos Lugares Sagrados. Ele agora é o Abade do Mosteiro de Lung-Cho", disse o lama, gaguejando. "Ele me deu isto. Falou-me destas coisas." Sua mão fina movia-se tremendo ao redor de si.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Seja bem-vindo, então, ó lama do *Tibete*. Aqui estão as imagens, e eu estou aqui", disse ele, olhando o rosto do lama, "para reunir conhecimento. Venha um pouco ao meu escritório." O velho tremia de entusiasmo.

O escritório era apenas um pequeno cômodo de madeira separado da galeria de esculturas. Kim deitou-se e encostou o ouvido numa fresta da porta de cedro rachada pelo calor. Seguindo seu instinto, esticou-se para ouvir e observar.

A maior parte do que se dizia era difícil demais para ele entender. O lama primeiro contou lentamente ao Curador sobre seu próprio mosteiro, o Such-zen, em frente às Rochas Pintadas, a quatro meses de caminhada. O Curador então tirou um grande livro de fotografias e mostrou-lhe o lugar, erguido sobre alta rocha e olhando um imenso vale de muitas camadas coloridas.

Original English Version

"Welcome, then, O *lama* from *Tibet*. Here be the images, and I am here" - he *glanced* at the *lama's* face - "to gather knowledge. Come to my office awhile." The old man was *trembling* with excitement.

The office was but a little wooden *cubicle partitioned* off from the sculpture-lined gallery. Kim laid himself down, his ear against a crack in the heat-*split* cedar door, and, following his instinct, *stretched* out to listen and watch.

Most of the talk was altogether above his head. The *lama*, *haltingly* at first, spoke to the Curator of his own *lamassery*, the Such-zen, opposite the Painted Rocks, four months' march away. The Curator brought out a huge book of photos and showed him that very place, *perched* on its *crag*, overlooking the gigantic valley of many-*hued strata*.

Tradução Integral em Português

"Sê bem-vindo, então, ó lama do *Tibete*. Aqui estão as imagens, e eu estou aqui", disse ele, olhando para o rosto do lama, "para reunir conhecimento. Venha até meu escritório por um instante." O velho tremia de excitação.

O escritório era apenas uma pequena sala de madeira separada da galeria de esculturas. Kim deitou-se e encostou o ouvido numa fresta da porta de cedro rachada pelo calor. Seguindo seu instinto, esticou-se para escutar e observar.

Boa parte do que se dizia era difícil demais para ele entender. O lama falou primeiro, devagar, ao Curador sobre seu próprio mosteiro, o Such-zen, em

frente aos Rochedos Pintados, a quatro meses de caminhada dali. O Curador então tirou um grande álbum de fotografias e mostrou-lhe aquele lugar, erguido sobre sua rocha alta e olhando por cima de um enorme vale de camadas multicoloridas.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Ai, ai!" O lama pôs um par de óculos chineses de aro de chifre. "Aqui está a pequena porta por onde trazemos lenha antes do inverno. E vocês - os ingleses sabem dessas coisas? O homem que agora é Abade de Lung-Cho me disse isso, mas eu não acreditei. O Senhor - o Excelente - também é honrado aqui? E sua vida é conhecida?"

"Está tudo esculpido nas pedras. Venha ver, se estiver descansado."

O lama moveu-se lentamente para o salão principal, e o Curador caminhou a seu lado. Percorreram a coleção com profundo respeito, como um adorador e um artesão habilidoso.

Ele comparava cena após cena da bela história com as imagens gastas de pedra. Às vezes se confundia com os modos gregos de representar as cenas, mas ficava feliz como criança cada vez que encontrava algo novo. Quando faltava a ordem, como na Anunciação, o Curador explicava com sua pilha de livros, em francês e alemão, usando fotos e cópias.

Original English Version

"Ay, ay!" The *lama* mounted a pair of horn-rimmed *spectacles* of Chinese work. "Here is the little door through which we bring wood before winter. And thou - the English know of these things? He who is now *Abbot* of *Lung-Cho* told me, but I did not believe. The Lord - the Excellent One - He has honour here too? And His life is known?"

"It is all *carven* upon the stones. Come and see, if thou art rested."

Out *shuffled* the *lama* to the main hall, and, the Curator beside him, went through the collection with the *reverence* of a *devotee* and the *appreciative* instinct of a *craftsman*.

Incident by incident in the beautiful story he identified on the *blurred* stone, *puzzled* here and there by the unfamiliar Greek convention, but delighted as a child at each new *trove*. Where the sequence failed, as in the *Annunciation*, the Curator supplied it from his mound of books - French and German, with photographs and *reproductions*.

Tradução Integral em Português

"Ai, ai!" O lama pôs um par de óculos chineses de armação de chifre. "Aqui está a pequena porta por onde trazemos a lenha antes do inverno. E vós - os ingleses conhecem essas coisas? O homem que hoje é o Abade de Lung-Cho me disse isso, mas eu não acreditei. O Senhor - o Excelso - também é honrado aqui? E sua vida é conhecida?"

"Está tudo esculpido nas pedras. Venha ver, se já descansou."

O lama moveu-se devagar até o salão principal, e o Curador caminhou a seu lado. Percorreram a coleção com profundo respeito, como um devoto e um artesão hábil.

Ele foi comparando cena após cena da bela história com as imagens de pedra desgastadas. De vez em quando ficava intrigado com estranhas formas gregas de representar as cenas, mas ficava feliz como uma criança cada vez que descobria algo novo. Quando a ordem faltava, como na Anunciação, o Curador explicava usando sua pilha de livros, em francês e alemão, com fotografias e cópias.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Lá estava o santo Asita, como Simeão na história cristã, segurando a Criança Sagrada no joelho enquanto mãe e pai ouviam. Havia também cenas da história de seu primo *Devadatta*: a mulher perversa que acusara o Mestre de impureza, agora desmentida; o ensinamento no *Parque dos Cervos*; o milagre que chocou os adoradores do fogo; o Bodisat como príncipe em roupas reais; o nascimento maravilhoso; e a morte em Kusunagara, onde o discípulo fraco desmaiou. Havia muitas imagens de meditação sob a árvore Bodhi, e o culto à *tigela de esmolas* aparecia por toda parte. Em poucos minutos o Curador percebeu que o hóspede não era simples monge, mas homem instruído. Então recomeçaram. O lama cheirou rapé, limpou os óculos e falou muito depressa num urdu misturado com *tibetano*. Conhecia os viajantes chineses Fu-Hioun e Hwen-Tsiang e quis saber se seus escritos haviam sido traduzidos. Examinou Beal e Stanislas Julien com entusiasmo e disse: “Está tudo aqui. Um tesouro trancado.” Depois ouviu com atenção resumos rápidos em urdu. Pela primeira vez ouviu falar de estudiosos europeus que usaram esses e muitos outros livros para descobrir os Lugares Sagrados budistas. Mostraram-lhe então um grande mapa marcado de amarelo. Seu dedo moreno seguia o lápis do Curador de lugar em lugar. Ali estava Kapilavastu, ali o Reino do Meio, ali Mahabodhi, a Meca do budismo, e ali Kusunagara, o triste lugar da morte do Santo. O velho baixou a cabeça sobre as páginas em silêncio por algum tempo, e o Curador acendeu outro cachimbo. Kim adormecera. Quando despertou, a conversa continuava, mas agora ele a entendia melhor.

Original English Version

Here was the *devout Asita*, the *pendant* of *Simeon* in the Christian story, holding the Holy Child on his knee while mother and father listened; and here were incidents in the legend of the cousin *Devadatta*. Here was the wicked woman who *accused* the Master of *impurity*, all *confounded*; here was the teaching in the *Deer-park*; the miracle that stunned the *fire-worshippers*; here was the *Bodhisat* in royal state as a prince; the *miraculous* birth; the death at *Kusunagara*, where the weak *disciple fainted*; while there were almost countless *repetitions* of the meditation under the *Bodhi* tree; and the *adoration* of the *alms-bowl* was everywhere. In a few minutes the Curator saw that his guest was no mere *bead-telling mendicant*, but a scholar of parts. And they went at it all over again, the *lama* taking *snuff*, *wiping* his *spectacles*, and talking at railway *speed* in a *bewildering* mixture of *Urdu* and *Tibetan*. He had heard of the travels of the Chinese *pilgrims*, *Fu-Hioun* and *Hwen-Tsiang*, and was anxious to know if there was any translation of their record. He drew in his breath as he turned *helplessly* over the pages of *Beal* and *Stanislas Julien*. “’Tis all here. A

treasure locked.” Then he composed himself *reverently* to listen to fragments *hastily* rendered into *Urdu*. For the first time he heard of the *labours* of European scholars, who by the help of these and a hundred other documents have identified the Holy Places of Buddhism. Then he was shown a mighty map, spotted and traced with yellow. The brown finger followed the *Curator's* pencil from point to point. Here was *Kapilavastu*, here the Middle Kingdom, and here *Mahabodhi*, the *Mecca* of Buddhism; and here was *Kusinagara*, sad place of the Holy One's death. The old man *bowed* his head over the sheets in silence for a while, and the Curator lit another pipe. Kim had fallen asleep. When he *waked*, the talk, still in *spate*, was more within his comprehension.

Tradução Integral em Português

Havia o santo Asita, como Simeão na história cristã, segurando o Menino Sagrado no colo enquanto a mãe e o pai escutavam. Havia também cenas da história do seu primo *Devadatta*. Havia a mulher perversa que acusara o Mestre de impureza, agora mostrada em seu erro; o ensinamento no *Parque dos Cervos*; o milagre que chocou os adoradores do fogo; o Bodhisattva como príncipe em trajes reais; o nascimento maravilhoso; e a morte em Kusinagara, onde o discípulo fraco desmaiou. Havia muitas imagens da meditação sob a árvore Bodhi, e o culto à *tigela de esmolas* estava por toda parte. Em poucos minutos o Curador percebeu que seu hóspede não era um simples monge, mas um homem erudito. Assim começaram. O lama aspirou rapé, limpou os óculos e falou muito rápido, misturando urdu e *tibetano*. Ele ouvira falar dos viajantes chineses, Fu-Hiuen e Hwen-Tsiang, e queria saber se seus escritos haviam sido traduzidos. Percorreu Beal e Stanislas Julien com entusiasmo e disse: "Está tudo aqui. Um tesouro trancado." Depois escutou com atenção rápidos resumos em urdu. Pela primeira vez, ouviu falar de estudiosos europeus que usavam esses e muitos outros livros para localizar os Lugares Sagrados budistas. Então lhe mostraram um grande mapa marcado em amarelo. Seu dedo moreno seguiu o lápis do Curador de lugar em lugar. Aqui estava Kapilavastu, aqui o Reino do Meio, aqui Mahabodhi, a Meca do budismo, e aqui Kusinagara, o lugar triste da morte do Sagrado. O velho curvou a cabeça sobre as páginas em silêncio por um instante, e o Curador acendeu outro cachimbo. Kim havia adormecido. Quando acordou, a conversa ainda continuava, mas agora ele conseguia entendê-la melhor.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"E assim, ó Fonte de Sabedoria, decidi ir aos Lugares Sagrados por onde Seus pés caminharam - ao Lugar de Nascimento, a Kapila; depois a Mahabodhi, que é Buddh Gaya - ao Mosteiro - ao *Parque dos Cervos* - ao lugar de Sua morte."

O lama falou mais baixo. "E venho aqui sozinho. Por cinco, sete, dezoito, quarenta anos senti que a Lei Antiga não era seguida corretamente, pois estava coberta de demonismo, encantamentos e culto de ídolos. Exatamente como a criança lá fora disse há pouco. Sim, como a criança disse, com _būt-parasti_."

"É assim em todas as crenças."

Original English Version

"And thus it was, O Fountain of Wisdom, that I decided to go to the Holy Places which His foot had *trod* - to the *Birthplace*, even to *Kapila*; then to *Mahabodhi*, which is *Buddh Gaya* - to the Monastery - to the *Deer-park* - to the place of His death."

The *lama* lowered his voice. "And I come here alone. For five - seven - eighteen - forty years it was in my mind that the Old Law was not well followed; being *overlaid*, as thou *knowest*, with *devildom*, charms, and *idolatry*. Even as the child outside said but now. Ay, even as the child said, with _būt-parasti_."

"So it comes with all *faiths*."

Tradução Integral em Português

"E assim, ó Fonte de Sabedoria, decidi ir aos Lugares Sagrados onde Seus pés pisaram - ao Local do Nascimento, a Kapila; depois a Mahabodhi, que é Buddh Gaya - ao Mosteiro - ao *Parque dos Cervos* - ao lugar de Sua morte."

O lama falou mais baixo. "E venho aqui sozinho. Por cinco, sete, dezoito, quarenta anos senti que a Antiga Lei não estava sendo seguida corretamente, pois fora coberta de demonismo, amuletos e adoração de ídolos. Assim como o menino lá fora disse há pouco. Sim, exatamente como o menino disse, com _būt-parasti_."

"Assim é com todas as fés."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Acha? Li os livros de meu mosteiro, e eram apenas polpa seca. E os rituais posteriores que nós, da Lei Reformada, acumulamos sobre nós também nada valiam para estes velhos olhos. Até os seguidores do Excelente vivem brigando uns com os outros. Tudo é ilusão. Sim, _maya_, ilusão. Mas quero outra coisa." O rosto amarelo do velho chegou bem perto do Curador, e sua unha longa bateu na mesa. "Seus estudiosos seguiram os Pés Abençoados em todas as jornadas por meio desses livros, mas há coisas que não procuraram. Não sei nada - absolutamente nada - , mas vou libertar-me da Roda das Coisas por uma estrada ampla e aberta." Sorriu com orgulho simples. "Como peregrino aos Lugares Sagrados, ganho mérito. Mas há mais. Ouça uma verdade. Quando nosso gracioso Senhor ainda era jovem e procurava esposa, as pessoas na Corte de seu pai diziam que era gentil demais para o casamento. Sabe disso?"

Original English Version

"*Thinkest* thou? The books of my *lamassery* I read, and they were dried *pith*; and the later ritual with which we of the Reformed Law have *cumbered* ourselves - that, too, had no worth to these old eyes. Even the followers of the Excellent One are at feud on feud with one another. It is all illusion. Ay, _maya_, illusion. But I have another desire" - the *seamed* yellow face drew within three inches of the Curator, and the long *forefinger*-nail tapped on the table. "Your scholars, by these books, have followed the Blessed Feet in all their *wanderings*; but there are things which they have not sought out. I know nothing - nothing do I know - but I go to free myself from the Wheel of Things by a *broad* and open road." He smiled with most simple triumph. "As a *pilgrim* to the Holy Places I acquire merit. But there is more. Listen to a true thing. When our gracious Lord, being as yet a youth, sought a mate, men said, in His father's Court, that He was too tender for marriage. Thou *knowest*?"

Tradução Integral em Português

"Você acha? Eu li os livros no meu mosteiro, e eram apenas polpa seca. E os rituais posteriores que nós, seguidores da Lei Reformada, acumulamos sobre nós mesmos também não valiam nada para estes velhos olhos. Até os seguidores do Excelso vivem brigando uns com os outros. Tudo é ilusão. Sim, _maya_, ilusão. Mas eu quero outra coisa." O rosto amarelo e enrugado aproximou-se muito do Curador, e a longa unha bateu na mesa. "Vossos estudiosos seguiram os Pés Abençoados por todas as suas jornadas usando esses livros, mas há coisas que não buscaram. Eu não sei nada - nada mesmo - mas vou libertar-me da Roda das Coisas por uma estrada larga e aberta." Sorriu com orgulho simples. "Como peregrino aos Lugares

Sagrados ganhou mérito. Mas há mais. Ouça uma coisa verdadeira. Quando nosso gracioso Senhor ainda era jovem e buscava esposa, na Corte de Seu pai diziam que Ele era gentil demais para o casamento. Sabe disso?"

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O Curador assentiu, imaginando o que viria a seguir.

“Então ele teve de passar por três provas de força diante de todos. Na prova do arco, nosso Senhor primeiro quebrou o arco que lhe deram, depois pediu um que ninguém conseguia curvar. Sabe disso?”

“Está escrito. Eu li.”

“Então atirou mais longe que todas as outras marcas. A flecha voou muito além da vista. Por fim caiu e, onde atingiu a terra, começou um riacho. Logo ele se tornou um Rio. Pela bondade de nosso Senhor e pelo mérito que conquistou antes de libertar-se, qualquer pessoa que se banhe nele é lavada de todo vestígio de pecado.”

“Assim está escrito”, disse tristemente o Curador.

O lama respirou fundo. “Onde está esse Rio? Fonte de Sabedoria, onde caiu a flecha?”

“Ai, meu irmão, não sei”, disse o Curador.

Original English Version

The Curator *nodded*, wondering what would come next.

“So they made the triple trial of strength against all *comers*. And at the test of the Bow, our Lord first breaking that which they gave Him, called for such a bow as none might bend. Thou *knowest*?”

“It is written. I have read.”

“And, *overshooting* all other marks, the arrow passed far and far beyond sight. At the last it fell; and, where it touched earth, there broke out a stream which presently became a River, whose nature, by our Lord’s *beneficence*, and that merit He acquired *ere* He freed himself, is that *whoso bathes* in it *washes* away all *taint* and *speckle* of sin.”

“So it is written,” said the Curator sadly.

The *lama* drew a long breath. “Where is that River? Fountain of Wisdom, where fell the arrow?”

“Alas, my brother, I do not know,” said the Curator.

Tradução Integral em Português

O Curador assentiu, curioso para saber o que viria a seguir.

“Então tiveram de passar por três provas de força contra todos. Na prova do arco, nosso Senhor primeiro quebrou o arco que lhe deram, depois pediu

um arco que ninguém conseguia dobrar. Sabe disso?"

"Está escrito. Eu li."

"Então Ele atirou mais longe do que todos os outros alvos. A flecha foi além do que os olhos alcançavam. Por fim caiu, e onde tocou a terra, nasceu um riacho. Logo se tornou um Rio. Pela bondade de nosso Senhor, e pelo mérito que Ele ganhou antes de libertar-se, qualquer um que se banhe nele fica limpo de todo vestígio de pecado."

"Assim está escrito", disse o Curador, tristemente.

O lama respirou fundo. "Onde fica esse Rio? Fonte de Sabedoria, onde caiu a flecha?"

"Ai, meu irmão, eu não sei", disse o Curador.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Por favor, não esconda a única coisa que ainda não me contou. Certamente deve saber? Veja, sou um velho! Peço com a cabeça entre seus pés, ó Fonte de Sabedoria. Sabemos que Ele retesou o arco! Sabemos que a flecha caiu! Sabemos que o riacho surgiu! Então onde está o Rio? Meu sonho disse para encontrá-lo. Foi por isso que vim. Estou aqui. Mas onde está o Rio?”

“Se eu soubesse, acha que não gritaria para todos?”

“Por ele, alguém pode libertar-se da Roda das Coisas”, continuou o lama, sem escutar. “O Rio da Flecha! Pense de novo! Talvez seja apenas um pequeno riacho que secou no calor? Mas o Santo jamais enganaria assim um velho.”

“Não sei. Não sei.”

O lama aproximou novamente seu rosto cheio de rugas do rosto do inglês. “Vejo que não sabe. Como não faz parte da Lei, isso lhe está oculto.”

Original English Version

“*Nay*, if it please thee to forget - the one thing only that thou *hast* not told me. Surely thou must know? See, I am an old man! I ask with my head between thy feet, O Fountain of Wisdom. We *_know_* He drew the bow! We *_know_* the arrow fell! We know the stream *gushed*! Where, then, is the River? My dream told me to find it. So I came. I am here. But where is the River?”

“If I knew, think you I would not cry it aloud?”

“By it one *attains* freedom from the Wheel of Things,” the *lama* went on, *unheeding*. “The River of the Arrow! Think again! Some little stream, maybe - dried in the *heats*? But the Holy One would never so cheat an old man.”

“I do not know. I do not know.”

The *lama* brought his thousand-*wrinkled* face once more a *handsbreadth* from the *Englishman's*. “I see thou *dost* not know. Not being of the Law, the matter is hid from thee.”

Tradução Integral em Português

“Por favor, não esconda a única coisa que ainda não me disse. Certamente deve saber? Veja, sou um homem velho! Peço com a cabeça a seus pés, ó Fonte de Sabedoria. Sabemos que Ele puxou o arco! Sabemos que a flecha caiu! Sabemos que o riacho surgiu! Então onde fica o Rio? Meu sonho me disse para encontrá-lo. Foi por isso que vim. Estou aqui. Mas onde fica o

Rio?"

"Se eu soubesse, acha que não gritaria isso aos quatro ventos?"

"Por ele, pode-se libertar da Roda das Coisas", continuou o lama, sem escutar. "O Rio da Flecha! Pense de novo! Talvez seja apenas um pequeno riacho que secou com o calor? Mas o Sagrado jamais enganaria assim um homem velho."

"Eu não sei. Eu não sei."

O lama aproximou de novo seu rosto cheio de rugas do rosto do inglês.

"Vejo que não sabe. Porque não faz parte da Lei, isso lhe está oculto."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Sim - oculto - oculto."

"Estamos ambos presos, você e eu, meu irmão. Mas eu" - levantou-se, e o manto macio e espesso se moveu com ele - "vou me libertar. Venha comigo também!"

"Estou preso", disse o Curador. "Mas para onde vai?"

"Primeiro a Kashi [Benares]: para onde mais? Lá encontrarei um homem de fé pura num templo jainista da cidade. Ele também é um Buscador em segredo, e talvez eu possa aprender com ele. Talvez venha comigo a Buddh Gaya. Depois, ao norte e oeste, para Kapilavastu, e ali procurarei o Rio. Não, vou procurá-lo em toda parte por onde passar, pois ninguém sabe onde a flecha caiu."

"E como viajará? É longa a estrada até *Délhi*, e ainda mais até Benares."

Original English Version

"Ay - hidden - hidden."

"We are both bound, thou and I, my brother. But I" - he rose with a sweep of the soft thick *drapery* - "I go to cut myself free. Come also!"

"I am bound," said the Curator. "But *whither goest* thou?"

"First to *Kashi* [Benares]: where else? There I shall meet one of the *pure* faith in a *Jain* temple of that city. He also is a *Seeker* in secret, and from him *haply* I may learn. Maybe he will go with me to *Buddh Gaya*. *Thence* north and west to *Kapilavastu*, and there will I seek for the River. *Nay*, I will seek everywhere as I go - for the place is not known where the arrow fell."

"And how *wilt* thou go? It is a far cry to *Delhi*, and farther to *Benares*."

Tradução Integral em Português

"Sim - oculto - oculto."

"Estamos ambos presos, você e eu, meu irmão. Mas eu" - ele se levantou, e o manto macio e grosso se moveu com ele - "eu vou me libertar. Venha comigo também!"

"Estou preso", disse o Curador. "Mas aonde vai o senhor?"

"Primeiro a Kashi [Benares]: onde mais? Lá encontrarei um homem de fé pura num templo jainista naquela cidade. Ele também é um Buscador em segredo, e talvez eu possa aprender com ele. Quem sabe irá comigo até Buddh Gaya. Depois ao norte e a oeste, até Kapilavastu, e lá procurarei o Rio. Não, procurarei em toda parte ao longo do caminho, pois ninguém

sabe onde a flecha caiu."

"E como vai viajar? É um longo caminho até Delhi, e ainda mais longe até Benares."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Pela estrada e de trem. De Pathânkot, depois de deixar as Colinas, vim para cá num trem. Ele vai muito depressa. No começo, espantava-me ver os postes altos à margem da estrada, pois pareciam agarrar e agarrar seus fios” - mostrou a inclinação e a rotação de um poste telegráfico passando depressa junto ao trem. “Mas depois me senti apertado e quis caminhar, como estou acostumado.”

“E tem certeza do caminho?”, perguntou o Curador.

“Ah, para isso basta fazer uma pergunta e pagar dinheiro, e as pessoas certas mandam tudo ao lugar certo. Eu sabia isso por relatos confiáveis em meu mosteiro”, disse o lama orgulhosamente.

“E quando partirá?” O Curador sorriu diante da mistura de fé antiga e progresso moderno, comum na Índia daquele tempo.

“Assim que possível. Seguirei os lugares de Sua vida até chegar ao Rio da Flecha. Também tenho um papel escrito com os horários dos trens para o sul.”

Original English Version

“By road and the trains. From *Pathânkot*, having left the Hills, I came *hither* in a _te-rain_. It goes swiftly. At first I was amazed to see those tall poles by the side of the road *snatching* up and *snatching* up their threads,” - he illustrated the *stoop* and *whirl* of a telegraph-pole flashing past the train. “But later, I was *cramped* and desired to walk, as I am used.”

“And thou art sure of thy road?” said the Curator.

“Oh, for that one but asks a question and pays money, and the appointed persons *despatch* all to the appointed place. That much I knew in my *lamassery* from sure report,” said the *lama* proudly.

“And when *dost* thou go?” The Curator smiled at the mixture of old-world *piety* and modern *progress* that is the note of India today.

“As soon as may be. I follow the places of His life till I come to the River of the Arrow. There is, moreover, a written paper of the hours of the trains that go south.”

Tradução Integral em Português

“Por estrada e por trem. De Pathânkot, depois de deixar as Colinas, vim até aqui de trem. Ele anda muito rápido. No começo fiquei espantado ao ver os postes altos junto à estrada, pois pareciam agarrar e agarrar seus fios sem parar” - mostrou o movimento de girar e curvar de um poste de telégrafo

passando veloz junto ao trem. "Mas depois me senti apertado e quis caminhar, como estou acostumado."

"E tem certeza do caminho?", disse o Curador.

"Ora, para isso basta fazer uma pergunta e pagar dinheiro, e as pessoas certas mandam tudo para o lugar certo. Já sabia disso por relatos confiáveis no meu mosteiro", disse o lama com orgulho.

"E quando partirá?" O Curador sorriu diante daquela mistura de fé antiga e progresso moderno tão comum na Índia daquele tempo.

"O mais depressa possível. Seguirei os lugares de Sua vida até chegar ao Rio da Flecha. Também tenho um papel escrito com os horários dos trens para o sul."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"E comida?" Os lamas geralmente têm dinheiro escondido em algum lugar, mas o Curador quis ter certeza.

"Para a viagem, carregarei a *tigela de esmolas* do Mestre. Sim. Assim como Ele andou, eu andarei, deixando para trás o conforto do mosteiro. Quando deixei as colinas, um chela, um discípulo, veio comigo e pedia esmolas para mim, como manda a Regra. Mas, quando paramos em Kulu, ele pegou febre e morreu. Agora não tenho chela, mas carregarei a tigela e darei às boas pessoas a chance de ganhar mérito." Assentiu corajosamente. Lamas instruídos não costumam mendigar, mas aquele lama ansiava pela busca.

"Assim seja", disse o Curador, sorrindo. "Agora deixe-me ganhar mérito. Somos ambos artesãos, você e eu. Aqui está um livro novo de papel inglês branco. Aqui estão lápis apontados, grossos e finos, bons para escrever. Agora empreste-me seus óculos."

Original English Version

"And for food?" *Lamas*, as a rule, have good store of money somewhere about them, but the Curator wished to make sure.

"For the journey, I take up the Master's *begging-bowl*. Yes. Even as He went so go I, *forsaking* the ease of my monastery. There was with me when I left the hills a *_chela_* (*disciple*) who begged for me as the Rule demands, but *halting* in *Kulu* awhile a fever took him and he died. I have now no *_chela_*, but I will take the *alms-bowl* and thus enable the charitable to acquire merit." He *nodded* his head *valiantly*. Learned doctors of a *lamassery* do not beg, but the *lama* was an *enthusiast* in this quest.

"Be it so," said the Curator, smiling. "Suffer me now to acquire merit. We be *craftsmen* together, thou and I. Here is a new book of white English paper: here be *sharpened pencils* two and three - thick and thin, all good for a *scribe*. Now lend me thy *spectacles*."

Tradução Integral em Português

"E comida?" Lamas costumam ter dinheiro escondido em algum lugar, mas o Curador queria ter certeza.

"Para a viagem, levarei a *tigela de esmolas* do Mestre. Sim. Como Ele andou, andarei eu, deixando para trás o conforto do meu mosteiro. Quando saí das colinas, um chela, um discípulo, estava comigo e pedia esmolas por mim, como manda a Regra. Mas quando paramos em Kulu, ele pegou febre e morreu. Agora não tenho chela, mas levarei a *tigela de esmolas* e darei às boas pessoas a chance de ganhar mérito." Assentiu com bravura. Lamas eruditos normalmente não pedem esmolas, mas este lama estava ansioso

pela busca.

"Que assim seja", disse o Curador, sorrindo. "Agora deixe-me ganhar mérito. Somos ambos artesãos, você e eu. Aqui está um caderno novo de papel branco inglês. Aqui estão lápis apontados, grossos e finos, bons para escrever. Agora me empreste seus óculos."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O Curador os examinou. Estavam muito riscados, mas o grau era quase igual ao de seu próprio par. Colocou os próprios óculos na mão do lama e disse: "Experimente estes."

"Uma pena no rosto!" O velho virou a cabeça feliz e enrugou o nariz. "Quase não os sinto! Consigo ver tão claramente!"

"São de bilaur, cristal, e nunca riscarão. Que o ajudem em sua jornada até o Rio, pois são seus."

"Aceitarei os óculos, os lápis e o caderno branco", disse o lama, "como sinal de amizade entre sacerdote e sacerdote - e agora..." Remexeu o cinto, tirou o estojo de ferro aberto e o colocou sobre a mesa do Curador. "Isto é lembrança entre você e eu - meu estojo de lápis. É velho, como eu."

Era um antigo desenho chinês, feito de um ferro que já não se funde. O Curador, como colecionador, quis tê-lo de imediato. Mas ninguém conseguiu persuadir o lama a retomar seu presente.

Original English Version

The Curator looked through them. They were heavily *scratched*, but the power was almost exactly that of his own pair, which he slid into the *lama's* hand, saying: "Try these."

"A *feather*! A very *feather* upon the face." The old man turned his head *delightedly* and *wrinkled* up his nose. "How *scarcely* do I feel them! How clearly do I see!"

"They be *_bilaur_* - crystal - and will never scratch. May they help thee to thy River, for they are *thine*."

"I will take them and the *pencils* and the white note-book," said the *lama*, "as a sign of friendship between priest and priest - and now - " He *fumbled* at his belt, detached the open-work iron *pincers*, and laid it on the *Curator's* table. "That is for a memory between thee and me - my *pencase*. It is something old - even as I am."

It was a piece of ancient design, Chinese, of an iron that is not *smelted* these days; and the *collector's* heart in the *Curator's bosom* had gone out to it from the first. For no *persuasion* would the *lama* resume his gift.

Tradução Integral em Português

O Curador olhou através deles. Estavam muito arranhados, mas a graduação era quase igual à de seu próprio par. Colocou seus próprios óculos na mão do lama e disse: "Experimente estes."

"Uma pena no rosto!" O velho virou a cabeça, feliz, e enrugou o nariz. "Mal sinto que os tenho! Vejo com tanta clareza!"

"São de bilaur, cristal, e nunca vão arranhar. Que ajudem o senhor em sua jornada até o Rio, pois já são seus."

"Vou levá-los, junto com os lápis e o caderno branco", disse o lama, "como sinal de amizade entre sacerdote e sacerdote - e agora - " Remexeu no cinto, tirou o estojo aberto de ferro e colocou-o sobre a mesa do Curador. "Isso é uma lembrança entre nós dois - meu estojo de lápis. É velho, como eu."

Era um desenho chinês antigo, feito de um ferro que já não se funde mais hoje em dia. O Curador, como colecionador, quis tê-lo na hora. Mas ninguém conseguiu convencer o lama a retirar seu presente.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Quando voltar, depois de encontrar o Rio, trarei uma imagem escrita do Padma Samthora, como as que eu costumava fazer em seda no mosteiro. Sim, e da Roda da Vida”, disse com uma risadinha, “pois você e eu somos artesãos juntos.”

O Curador queria mantê-lo ali. Poucas pessoas ainda conheciam as antigas imagens budistas feitas a pincel, meio escritas, meio desenhadas. Mas o lama saiu de cabeça erguida, parou um instante diante da grande estátua de um Bodisat em meditação e atravessou as catracas.

Kim o seguiu como uma sombra. O que ouvira o deixara muito excitado. Aquele homem era inteiramente novo para ele, e Kim queria aprender mais, como estudaria uma construção nova ou uma festa estranha na cidade de Lahore. O lama era um tesouro para ele, e queria conservá-lo. A mãe de Kim também fora irlandesa.

Original English Version

“When I return, having found the River, I will bring thee a written picture of the *Padma Samthora* such as I used to make on *silk* at the *lamassery*. Yes - and of the Wheel of Life,” he *chuckled*, “for we be *craftsmen* together, thou and I.”

The Curator would have detained him: they are few in the world who still have the secret of the conventional brush-pen *Buddhist* pictures which are, as it were, half written and half drawn. But the *lama strode* out, head high in air, and *pausing* an instant before the great statue of a *Bodhisat* in meditation, brushed through the *turnstiles*.

Kim followed like a shadow. What he had *overheard* excited him wildly. This man was entirely new to all his experience, and he meant to investigate further, precisely as he would have investigated a new building or a strange festival in *Lahore* city. The *lama* was his *trove*, and he *purposed* to take possession. *Kim's* mother had been Irish, too.

Tradução Integral em Português

"Quando eu voltar, depois de ter encontrado o Rio, trarei ao senhor uma imagem escrita do Padma Samthora, como as que eu costumava fazer em seda no mosteiro. Sim, e da Roda da Vida também", disse com uma risadinha, "pois somos artesãos juntos, você e eu."

O Curador quis mantê-lo ali. Poucos ainda conheciam as antigas pinturas budistas a pincel, meio escritas e meio desenhadas. Mas o lama saiu de cabeça erguida, parou um instante diante da grande estátua de um Bodhisattva em meditação, e passou pelas catracas.

Kim o seguiu como uma sombra. O que ouvira o deixara muito animado. Aquele homem era algo completamente novo para ele, e Kim queria saber mais, assim como estudaria um prédio novo ou um festival estranho na cidade de Lahore. O lama era um tesouro para ele, e queria guardá-lo para si. A mãe de Kim também fora irlandesa.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O velho parou junto a Zam-Zammah e olhou ao redor até ver Kim. Por algum tempo, o sentimento que guiara sua jornada o abandonou. Sentiu-se velho, sozinho e muito vazio.

“Não se sente embaixo daquele canhão”, disse o *policia*l em voz orgulhosa.

“Hã! Coruja!”, respondeu Kim pelo lama. “Sente-se embaixo daquele canhão, se quiser. Quando roubou os chinelos *da leiteira*, Dunnoo?”

A acusação era falsa e inventada na hora, mas silenciou Dunnoo. Ele sabia que o grito alto de Kim podia trazer, se necessário, muitos meninos malcriados do *bazar*.

“E a quem você adorou lá dentro?”, perguntou Kim gentilmente, sentando-se à sombra ao lado do lama.

“Não adorei ninguém, criança. Curvei-me diante da Lei Excelente.”

Kim aceitou esse novo deus sem sentir muito. Já conhecia algumas dezenas de deuses.

“E o que você faz?”

“Mendigo. Agora me lembro de que faz muito tempo que não como nem bebo. Qual é o costume da caridade nesta cidade? As pessoas mendigam em silêncio, como fazemos no *Tibete*, ou falam em voz alta?”

Original English Version

The old man halted by *Zam-Zammah* and looked round till his eye fell on Kim. The inspiration of his pilgrimage had left him for awhile, and he felt old, *forlorn*, and very empty.

“Do not sit under that gun,” said the policeman *loftily*.

“Huh! Owl!” was *Kim’s retort* on the *lama’s* behalf. “Sit under that gun if it please thee. When *didst* thou steal the *milkwoman’s slippers*, *Dunnoo*?”

That was an utterly *unfounded* charge *sprung* on the spur of the moment, but it *silenced Dunnoo*, who knew that *Kim’s* clear yell could call up *legions* of bad *bazaar* boys if need arose.

“And whom *didst* thou worship within?” said Kim *affably*, *squatting* in the shade beside the *lama*.

“I *worshipped* none, child. I *bowed* before the Excellent Law.”

Kim accepted this new God without emotion. He knew already a few score.

“And what *dost* thou do?”

"I beg. I remember now it is long since I have eaten or drunk. What is the custom of charity in this town? In silence, as we do of *Tibet*, or speaking aloud?"

Tradução Integral em Português

O velho parou junto a Zam-Zammah e olhou ao redor até avistar Kim. Por um instante, o sentimento que guiara sua jornada o abandonou. Ele se sentiu velho, sozinho e muito vazio.

"Não se sente debaixo desse canhão", disse o *policia*l, com voz cheia de importância.

"Ah! Coruja!" Kim respondeu no lugar do lama. "Senta debaixo desse canhão se quiser. Quando foi que roubaste as sandálias *da leiteira*, Dunnoo?"

Era uma acusação falsa, feita ali mesmo, mas bastou para calar Dunnoo. Ele sabia que o grito alto de Kim podia trazer muitos garotos malvados do *bazar*, se fosse preciso.

"E a quem você adorou lá dentro?", disse Kim gentilmente, sentando-se à sombra ao lado do lama.

"Não adorei ninguém, criança. Curvei-me diante da Excelsa Lei."

Kim aceitou aquele novo deus sem se abalar muito. Já conhecia umas boas dezenas de deuses.

"E o que o senhor faz?"

"Peço esmolas. Agora me lembro de que faz tempo que não como nem bebo. Qual é o costume da caridade nesta cidade? As pessoas pedem em silêncio, como fazemos no *Tibete*, ou falam em voz alta?"

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Quem mendiga em silêncio passa fome em silêncio”, disse Kim, repetindo um provérbio local. O lama tentou levantar-se, mas caiu de volta. Suspirou por seu discípulo, que morrera longe, em Kulu. Kim o observava de cabeça inclinada, pensando e sentindo interesse.

“Dê-me a tigela. Conheço as pessoas desta cidade, as bondosas. Dê-a a mim, e eu a trarei de volta cheia.”

Como uma criança, o velho lhe entregou a tigela.

“Descanse. Eu conheço as pessoas.”

Ele correu até a loja aberta de uma kunjri, vendedora de legumes *de casta baixa*, do outro lado da linha de bonde de correia que descia o *Bazar Motee*. Ela conhecia Kim havia muito tempo.

“Ah! Virou iogue com sua *tigela de esmolas*?”, gritou ela.

“Não”, disse Kim orgulhosamente. “Há um sacerdote novo na cidade, homem como nunca vi.”

Original English Version

“Those who beg in silence starve in silence,” said Kim, quoting a native *proverb*. The *lama* tried to rise, but sank back again, *sighing* for his *disciple*, dead in far-away *Kulu*. Kim watched head to one side, considering and interested.

“Give me the bowl. I know the people of this city - all who are charitable. Give, and I will bring it back filled.”

Simply as a child the old man handed him the bowl.

“Rest, thou. *I* know the people.”

He *trotted* off to the open shop of a *_kunjri_*, a *low-caste* vegetable-seller, which lay opposite the belt-*tramway* line down the *Motee Bazar*. She knew Kim of old.

“*Oho, hast* thou turned *_yogi_* with thy *begging-bowl*?” she cried.

“*Nay*.” said Kim proudly. “There is a new priest in the city - a man such as I have never seen.”

Tradução Integral em Português

“Quem pede em silêncio morre de fome em silêncio”, disse Kim, repetindo um ditado local. O lama tentou se levantar, mas caiu de volta. Suspirou pelo discípulo, morto longe, em Kulu. Kim o observou com a cabeça inclinada

para o lado, pensando e curioso.

"Dê-me a tigela. Conheço as pessoas desta cidade, as que são generosas. Dê-a a mim, e eu a trarei de volta cheia."

Como uma criança, o velho lhe entregou a tigela.

"Descanse. Eu conheço as pessoas."

Ele correu até a barraca aberta de uma kunjri, uma vendedora de vegetais *de casta baixa*, do outro lado da linha de bonde à correia, na Motee *Bazar*. Ela conhecia Kim havia muito tempo.

"Ora! Virou iogue com essa *tigela de esmolas?*", exclamou ela.

"Não", disse Kim com orgulho. "Há um novo sacerdote na cidade, um homem como nenhum outro que já vi."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Sacerdote velho, tigre jovem”, disse a mulher irritada. “Estou cansada de sacerdotes novos! Pousam sobre nossas mercadorias como moscas. O pai de meu filho é um poço de caridade, pronto para dar a todos que pedem?”

“Não”, disse Kim. “Seu homem é mais mal-humorado que santo. Mas este sacerdote é novo. O Sahib da *Casa das Maravilhas* falou com ele como irmão. Ó minha mãe, encha esta tigela para mim. Ele está esperando.”

“Essa tigela, sim! Esse grande cesto de vaca! Você tem tanta graça quanto o touro sagrado de Shiv. Ele já levou a melhor parte de uma cesta de cebolas esta manhã; e ainda preciso encher sua tigela. Ele está vindo aqui outra vez.”

O grande touro brahmani cor de rato abriu caminho pela multidão, com uma banana roubada pendendo da boca. Foi direto à loja, sabendo que era animal sagrado. Baixou a cabeça e cheirou as cestas antes de escolher. Kim chutou com força seu nariz azul e molhado. O touro bufou de raiva e saiu atravessando os trilhos do bonde, com o dorso tremendo de fúria.

Original English Version

“Old priest - young tiger,” said the woman *angrily*. “I am tired of new priests! They settle on our *wares* like flies. Is the father of my son a well of charity to give to all who ask?”

“No,” said Kim. “Thy man is rather *_yagi_* (bad-tempered) than *_yogi_* (a holy man). But this priest is new. The *Sahib* in the *Wonder House* has talked to him like a brother. O my mother, fill me this bowl. He waits.”

“That bowl indeed! That cow-*bellied* basket! Thou *hast* as much grace as the holy bull of *Shiv*. He has taken the best of a basket of onions already, this *morn*; and *forsooth*, I must fill thy bowl. He comes here again.”

The huge, mouse-coloured *Brahmini* bull of the ward was *shouldering* his way through the many-coloured crowd, a stolen *plantain* hanging out of his mouth. He headed straight for the shop, well knowing his privileges as a sacred beast, lowered his head, and *puffed* heavily along the line of *baskets ere* making his choice. Up flew *Kim's* hard little heel and caught him on his moist blue nose. He *snorted indignantly*, and walked away across the *tram-rails*, his *hump quivering* with rage.

Tradução Integral em Português

"Sacerdote velho, tigre novo", disse a mulher com raiva. "Estou cansada de sacerdotes novos! Pousam sobre nossas mercadorias como moscas. Por acaso o pai do meu filho é um poço de caridade, pronto a dar a quem quer

que peça?"

"Não", disse Kim. "Seu homem é mais rabugento do que santo. Mas este sacerdote é diferente. O Sahib na *Casa das Maravilhas* falou com ele como a um irmão. Ó minha mãe, encha esta tigela para mim. Ele está esperando."

"Essa tigela mesmo! Essa cesta enorme como uma vaca! Você tem tanta graça quanto o touro sagrado de Shiv. Ele já levou hoje de manhã a melhor parte de uma cesta de cebolas; e ainda assim tenho de encher sua tigela. Ei-lo vindo de novo para cá."

O grande touro *brâmane*, cor de rato, abriu caminho pela multidão, com uma banana roubada pendurada na boca. Foi direto até a barraca, sabendo-se um animal sagrado. Abaixou a cabeça e farejou as cestas antes de escolher. Kim chutou com força seu focinho azul e úmido. O touro bufou de raiva e se afastou pelos trilhos do bonde, o dorso tremendo de fúria.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Veja! Economizei mais que o triplo do valor da tigela. Agora, mãe, coloque um pouco de arroz e peixe seco por cima - sim, e também um pouco de curry de legumes.”

Um rosnado baixo veio do fundo da loja, onde um homem estava deitado.

“Ele enxotou o touro”, disse baixinho a mulher. “É bom dar aos pobres.” Pegou a tigela e a trouxe de volta cheia de arroz quente.

“Mas meu homem santo não é uma vaca”, disse Kim seriamente, abrindo uma cavidade no alto com os dedos. “Um pouco de curry é bom, e um bolo frito, e um pedacinho de geleia lhe agradariam, acho.”

“Esse buraco é do tamanho de sua cabeça”, disse a mulher, irritada. Mesmo assim, encheu-o de curry quente de legumes, colocou um bolo frito por cima e um pouco de manteiga clarificada sobre o bolo. Acrescentou de lado um pedaço de geleia azeda de tamarindo. Kim olhou a refeição com amor.

Original English Version

“See! I have saved more than the bowl will cost *thrice* over. Now, mother, a little rice and some dried fish atop - yes, and some vegetable curry.”

A *growl* came out of the back of the shop, where a man lay.

“He drove away the bull,” said the woman in an *undertone*. “It is good to give to the poor.” She took the bowl and returned it full of hot rice.

“But my *_yogi_* is not a cow,” said Kim *gravely*, making a hole with his fingers in the top of the mound. “A little curry is good, and a fried cake, and a *morsel* of *conserve* would please him, I think.”

“It is a hole as big as thy head,” said the woman *fretfully*. But she filled it, none the less, with good, *steaming* vegetable curry, *clapped* a fried cake atop, and a *morsel* of *clarified* butter on the cake, *dabbed* a lump of sour *tamarind conserve* at the side; and Kim looked at the load *lovingly*.

Tradução Integral em Português

“Viu! Economizei mais do que a tigela custa três vezes. Agora, mãe, ponha um pouco de arroz e um pouco de peixe seco por cima - sim, e também um curry de vegetais.”

Um rosnado baixo veio do fundo da barraca, onde um homem estava deitado.

"Ele afugentou o touro", disse a mulher, suavemente. "É bom dar aos pobres." Pegou a tigela e a trouxe de volta cheia de arroz quente.

"Mas meu homem santo não é uma vaca", disse Kim, sério, fazendo um buraco no topo com os dedos. "Um pouco de curry é bom, e um bolinho frito, e um pouquinho de geleia lhe agradaria, eu acho."

"Esse buraco é do tamanho da sua cabeça", disse a mulher, irritada. Ainda assim, encheu-o de curry quente de vegetais, colocou um bolinho frito por cima, e um pouco de manteiga clarificada sobre o bolinho. Acrescentou um pedaço de geleia azeda de tamarindo do lado. Kim olhou para a refeição com amor.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Está bom. Enquanto eu estiver no *bazar*, o touro não virá a esta casa. Ele é mendigo atrevido.”

“E você?”, riu a mulher. “Mas fale bem dos touros. Você não me disse que um dia um Touro Vermelho sairá de um campo para ajudá-lo? Agora segure tudo direito e peça a bênção do homem santo para mim. Talvez ele também conheça cura para os olhos doloridos de minha filha. Pergunte-lhe isso também, ó Pequeno Amigo de Todo o Mundo.”

Mas Kim já saíra dançando antes de a frase terminar, desviando de cães párias e pessoas famintas que conhecia.

“Então mendigamos, porque sabemos como fazer”, disse orgulhosamente ao lama,

“e comemos com você. Ô, *_bhistie_!*”, chamou ao aguadeiro, que lavava os *crótons* junto ao Museu. “Traga água para cá. Nós, homens, estamos com sede.”

“Nós, homens!”, riu o *_bhistie_*. “Uma pele cheia basta para um par assim? Então bebam em nome do Compassivo.”

Original English Version

“That is good. When I am in the *bazar* the bull shall not come to this house. He is a bold *beggar*-man.”

“And thou?” laughed the woman. “But speak well of bulls. *Hast* thou not told me that some day a Red Bull will come out of a field to help thee? Now hold all straight and ask for the holy man’s blessing upon me. Perhaps, too, he knows a cure for my daughter’s sore eyes. Ask him that also, O thou Little Friend of all the World.”

But Kim had danced off *ere* the end of the *sentence*, *dodging pariah* dogs and hungry *acquaintances*.

“Thus do we beg who know the way of it,” said he proudly to the *lama*, eat with thee. *Ohé _bhistie_!*” he called to the water-carrier, *sluicing the crotons* by the Museum. “Give water here. We men are thirsty.”

“We men!” said the *_bhistie_*, laughing. “Is one *skinful* enough for such a pair? Drink, then, in the name of the Compassionate.”

Tradução Integral em Português

“Isso está bom. Enquanto eu estiver no *bazar*, o touro não virá a esta casa. Ele é um mendigo atrevido.”

"E você?", riu a mulher. "Mas fale bem dos touros. Você não me disse uma vez que um dia um Touro Vermelho sairá de um campo para ajudá-lo? Agora segure tudo direito e peça ao homem santo que me abençoe. Talvez ele também conheça uma cura para a inflamação nos olhos da minha filha. Pergunte a ele isso também, ó Pequeno Amigo de Todo o Mundo."

Mas Kim já havia saído dançando antes que a frase terminasse, esquivando-se de cães vira-latas e de mendigos famintos que conhecia.

"Assim pedimos esmolas, porque sabemos como fazê-lo", disse ele, orgulhoso, ao lama,

"e comemos junto com o senhor. Ohé, _bhistie_!" chamou ao carregador de água, que lavava as *crótons* perto do Museu. "Traz água aqui. Nós, homens, estamos com sede."

"Nós, homens!", riu o _bhistie_. "Um odre inteiro basta para esse par? Então bebam em nome do Compassivo."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ele derramou um filete nas mãos de Kim, e Kim bebeu do modo nativo. Mas o lama teve de tirar um copo de suas muitas dobras de tecido e beber de maneira formal e cuidadosa.

“_Pardesi_ (estrangeiro)”, explicou Kim, enquanto o velho dava o que claramente era uma bênção numa língua que ele não conhecia.

Comeram juntos alegremente e esvaziaram a *tigela de esmolas*. Então o lama tirou rapé de uma grande cabaça de rapé de madeira, tocou o rosário por algum tempo e logo caiu no sono fácil da velhice, enquanto a sombra de Zam-Zammah se alongava.

Kim foi até a vendedora de tabaco mais próxima, uma jovem muçulmana animada, e pediu um charuto forte, do tipo vendido aos estudantes da Universidade do *Punjab* que imitavam os modos ingleses. Depois fumou e pensou com os joelhos junto ao queixo, sob o canhão, e por fim escapuliu depressa rumo ao depósito de madeira de Nila Ram.

Original English Version

He *loosed* a thin stream into *Kim's* hands, who drank native fashion; but the *lama* must needs pull out a cup from his *inexhaustible* upper *draperies* and drink *ceremonially*.

“_Pardesi_ (a *foreigner*),” Kim explained, as the old man delivered in an *unknown* tongue what was evidently a blessing.

They ate together in great content, clearing the *beggingbowl*. Then the *lama* took *snuff* from a *portentous* wooden *snuff-gourd*, *fingered* his *rosary* awhile, and so dropped into the easy sleep of age, as the shadow of *Zam-Zammah* grew long.

Kim *loafed* over to the nearest tobacco-seller, a rather *lively* young *Mohammedan* woman, and begged a rank cigar of the brand that they sell to students of the *Punjab* University who copy English customs. Then he smoked and thought, knees to chin, under the belly of the gun, and the outcome of his thoughts was a sudden and *stealthy* departure in the direction of *Nila Ram's* timber-yard.

Tradução Integral em Português

Ele derramou um fio fino de água nas mãos de Kim, e Kim bebeu à maneira nativa. Mas o lama teve de tirar uma xícara das muitas dobras de seu manto e beber de modo formal e cuidadoso.

“_Pardesi_ (um estrangeiro)”, explicou Kim, enquanto o velho pronunciava o que evidentemente era uma bênção numa língua que o carregador não

conhecia.

Comeram juntos com alegria e esvaziaram a *tigela de esmolas*. Depois o lama tirou rapé de uma grande cabaça de madeira, tocou seu rosário por um instante, e logo caiu no sono fácil da velhice, enquanto a sombra de Zam-Zammah se alongava.

Kim foi até o vendedor de tabaco mais próximo, uma jovem muçulmana animada, e pediu um charuto forte, do tipo vendido aos estudantes da Universidade do *Punjab* que imitavam os costumes ingleses. Depois fumou e pensou, os joelhos junto ao queixo, debaixo do canhão, e por fim escapuliu de repente rumo ao depósito de madeira de Nila Ram.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O lama não acordou até a vida noturna da cidade começar, com lampiões sendo acesos e funcionários e trabalhadores de túnicas brancas voltando dos escritórios do Governo. Olhou ao redor confuso, mas ninguém o encarava, exceto um menino *hindu* de turbante sujo e roupas cor de Isabela. Então baixou a cabeça sobre os joelhos e gritou.

"O que é isto?", perguntou o menino, parando diante dele. "Foi roubado?"

"Meu novo chela, meu discípulo, foi embora de mim, e não sei onde está."

"Que tipo de homem era seu discípulo?"

Original English Version

The *lama* did not wake till the evening life of the city had begun with lamp-lighting and the return of white-robed *clerks* and *subordinates* from the Government offices. He stared *dizzily* in all directions, but none looked at him save a *Hindu urchin* in a dirty *turban* and *Isabella*-coloured clothes. Suddenly he *bowed* his head on his knees and *wailed*.

"What is this?" said the boy, standing before him. "*Hast* thou been robbed?"

"It is my new _chela_ (*disciple*) that is gone away from me, and I know not where he is."

"And what like of man was thy *disciple*?"

Tradução Integral em Português

O lama só acordou quando a vida noturna da cidade já havia começado, com os lampiões sendo acesos e escriturários e trabalhadores de branco voltando das repartições do Governo para casa. Olhou ao redor, confuso, mas ninguém reparava nele além de um menino *hindu* de turbante sujo e roupas cor de isabela. Então baixou a cabeça sobre os joelhos e chorou.

"O que houve?", disse o menino, parando diante dele. "Foi roubado?"

"Meu novo chela, meu discípulo, se afastou de mim, e não sei onde ele está."

"Que tipo de homem era seu discípulo?"

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Era um menino que veio a mim depois daquele que morreu, por causa do mérito que conquistei quando me curvei diante da Lei ali dentro.” Apontou para o Museu. “Veio mostrar-me uma estrada que eu perdera. Levou-me à *Casa das Maravilhas* e, conversando comigo, deu-me coragem para falar ao Guardião das Imagens. Então me senti mais feliz e forte. Quando eu estava fraco de fome, pediu por mim, como um chela faz por seu mestre. Foi enviado a mim de repente. Depois foi embora de repente. Eu pensava ensinar-lhe a Lei na estrada para Benares.”

Kim ficou espantado. Ouvira a conversa no Museu, por isso sabia que o velho dizia a verdade. Na estrada, um nativo raramente fala a verdade a um estranho.

“Agora vejo que ele foi enviado com um propósito. Por isso sei que encontrarei o Rio que procuro.”

Original English Version

“It was a boy who came to me in place of him who died, on account of the merit which I had gained when I *bowed* before the Law within there.” He pointed towards the Museum. “He came upon me to show me a road which I had lost. He led me into the *Wonder House*, and by his talk *emboldened* me to speak to the Keeper of the Images, so that I was *cheered* and made strong. And when I was faint with hunger he begged for me, as would a *_chela_* for his teacher. Suddenly was he sent. Suddenly has he gone away. It was in my mind to have taught him the Law upon the road to *Benares*.”

Kim stood amazed at this, because he had *overheard* the talk in the Museum, and knew that the old man was speaking the truth, which is a thing a native on the road seldom presents to a stranger.

“But I see now that he was but sent for a purpose. By this I know that I shall find a certain River for which I seek.”

Tradução Integral em Português

"Era um menino que veio até mim depois daquele que morreu, por causa do mérito que ganhei quando me curvei diante da Lei lá dentro." Apontou para o Museu. "Ele veio me mostrar um caminho que eu havia perdido. Levou-me à *Casa das Maravilhas*, e, falando comigo, deu-me coragem para falar com o Guardião das Imagens. Depois disso me senti mais feliz e mais forte. Quando eu estava fraco de fome, ele pediu esmolas por mim, como um chela por seu mestre. Foi enviado a mim de repente. Agora se foi de repente. Eu pensava em ensinar-lhe a Lei pelo caminho até Benares."

Kim ficou espantado. Ouvira a conversa no Museu, então sabia que o velho estava dizendo a verdade. Na estrada, um nativo raramente diz a verdade a um desconhecido.

"Agora vejo que ele foi enviado com um propósito. Por causa disso, sei que hei de encontrar o Rio que procuro."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“O Rio da Flecha?”, disse Kim com sorriso orgulhoso.

“Este é outro sinal?”, gritou o lama. “Não contei a ninguém sobre minha busca, exceto ao Sacerdote das Imagens. Quem é você?”

“Seu chela”, disse Kim simplesmente, sentado sobre os calcanhares. “Nunca vi ninguém como você em minha vida. Irei com você a Benares. E acho que um homem tão velho quanto você, falando a verdade a estranhos ao anoitecer, realmente precisa de um discípulo.”

“Mas o Rio, o Rio da Flecha?”

“Ah, ouvi quando conversava com o inglês. Eu estava deitado junto à porta.”

O lama suspirou. “Pensei que fosse um guia permitido. Essas coisas podem acontecer, mas não sou digno. Então você não conhece o Rio?”

“Não”, riu Kim, sem jeito. “Vou procurar um touro, um Touro Vermelho num campo verde, que me ajudará.” Como um menino, se alguém tinha plano, Kim logo tinha um próprio. E, como um menino, realmente pensara por até vinte minutos na profecia do pai.

Original English Version

“The River of the Arrow?” said Kim, with a superior smile.

“Is this yet another Sending?” cried the *lama*. “To none have I spoken of my search, save to the Priest of the Images. Who art thou?”

“Thy _chela_,” said Kim simply, sitting on his heels. “I have never seen anyone like to thee in all this my life. I go with thee to *Benares*. And, too, I think that so old a man as thou, speaking the truth to chance-met people at *dusk*, is in great need of a *disciple*.”

“But the River - the River of the Arrow?”

“Oh, that I heard when thou *wast* speaking to the *Englishman*. I lay against the door.”

The *lama sighed*. “I thought thou *hadst* been a guide *permitted*. Such things fall sometimes - but I am not worthy. Thou *dost* not, then, know the River?”

“Not I,” Kim laughed *uneasily*. “I go to look for - for a bull - a Red. Bull on a green field who shall help me.” *Boylike*, if an acquaintance had a scheme, Kim was quite ready with one of his own; and, *boylike*, he had really thought for as much as twenty minutes at a time of his father's prophecy.

Tradução Integral em Português

"O Rio da Flecha?", disse Kim com um sorriso orgulhoso.

"Será mais um sinal?", exclamou o lama. "Não contei a ninguém sobre minha busca, exceto ao Sacerdote das Imagens. Quem é você?"

"Seu chela", disse Kim, simplesmente, sentando-se nos calcanhares. "Nunca vi ninguém como o senhor em toda a minha vida. Vou com o senhor até Benares. E acho que um homem tão velho quanto o senhor, que diz a verdade a estranhos ao anoitecer, realmente precisa de um discípulo."

"Mas o Rio, o Rio da Flecha?"

"Ah, ouvi isso quando o senhor falava com o inglês. Eu estava deitado junto à porta."

O lama suspirou. "Pensei que fosse um guia permitido. Coisas assim podem acontecer, mas não sou digno delas. Então você não conhece o Rio?"

"Não", riu Kim, um pouco sem jeito. "Vou procurar um touro, um Touro Vermelho sobre um campo verde, que há de me ajudar." Como qualquer menino, se alguém tinha um plano, Kim estava pronto com um seu. E como qualquer menino, na verdade só havia pensado uns vinte minutos sobre a profecia de seu pai.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Para quê, criança?”, perguntou o lama.

“Deus sabe, mas foi o que meu pai me contou. Ouvi você falar na *Casa das Maravilhas* sobre aqueles lugares novos e estranhos nas Colinas; se alguém tão velho e pequeno, tão acostumado a dizer a verdade, pode sair por causa da pequena questão de um rio, então eu também preciso viajar. Se for nosso destino encontrar essas coisas, nós as encontraremos - você, seu Rio, e eu, meu Touro, os Pilares Fortes e outras coisas que esqueci.”

“Não são pilares, mas uma Roda da qual quero libertar-me”, disse o lama.

“É tudo a mesma coisa. Talvez me façam rei”, disse Kim, calmamente pronto para qualquer coisa.

“Ensinarei outros desejos, melhores, na estrada”, disse o lama com firmeza. “Vamos a Benares.”

“Não à noite. Há ladrões lá fora. Espere até o dia.”

Original English Version

“To what, child?” said the *lama*.

“God knows, but so my father told me”. I heard thy talk in the *Wonder House* of all those new strange places in the Hills, and if one so old and so little - so used to truth-telling - may go out for the small matter of a river, it seemed to me that I too must go a-travelling. If it is our fate to find those things we shall find them - thou, thy River; and I, my Bull, and the Strong Pillars and some other matters that I forget.”

“It is not pillars but a Wheel from which I would be free,” said the *lama*.

“That is all one. Perhaps they will make me a king,” said Kim, *serenely* prepared for anything.

“I will teach thee other and better desires upon the road,” the *lama* replied in the voice of authority. “Let us go to *Benares*.”

“Not by night. Thieves are abroad. Wait till the day.”

Tradução Integral em Português

“Para quê, criança?”, disse o lama.

“Só Deus sabe, mas foi o que meu pai me disse. Ouvi o senhor falar na *Casa das Maravilhas* sobre esses novos e estranhos lugares nas Colinas, e se alguém tão velho e tão pequeno, tão acostumado a dizer a verdade, pode sair por causa de um simples rio, então eu também devo viajar. Se é nosso destino encontrar essas coisas, nós as encontraremos - o senhor,

seu Rio, e eu, meu Touro, e os Grandes Pilares, e outras coisas que já esqueci."

"Não são pilares, mas uma Roda da qual quero me libertar", disse o lama.

"É tudo a mesma coisa. Talvez me façam rei", disse Kim, calmamente pronto para o que desse e viesse.

"Eu lhe ensinarei outros e melhores desejos pelo caminho", disse o lama, com firmeza. "Vamos a Benares."

"Não de noite. Há ladrões à espreita. Espere até o dia."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Mas não há onde dormir." O velho estava acostumado à ordem do mosteiro e, embora dormisse no chão como mandava a regra, ainda preferia que as coisas fossem adequadas.

"Conseguiremos boa hospedagem no Serai da Caxemira", disse Kim, rindo de sua preocupação. "Tenho um amigo lá. Venha!"

Original English Version

"But there is no place to sleep." The old man was used to the order of his monastery, and though he slept on the ground, as the Rule *decrees*, preferred a decency in these things.

"We shall get good *lodging* at the Kashmir *Serai*," said Kim, laughing at his *perplexity*. "I have a friend there. Come!"

Tradução Integral em Português

"Mas não há onde dormir." O velho estava acostumado à ordem de seu mosteiro, e embora dormisse no chão, como manda a regra, ainda assim preferia que as coisas fossem feitas com decoro.

"Arranjaremos boa hospedagem no Serai da Caxemira", disse Kim, rindo de sua preocupação. "Tenho um amigo lá. Venha!"

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Os bazares quentes e apinhados brilhavam de luz enquanto atravessavam a multidão da Alta Índia. O lama caminhava por ela como homem em sonho. Era a primeira vez numa grande cidade industrial, e o bonde lotado o assustava com seus freios estridentes. Kim meio o empurrou, meio o conduziu até o alto portão do Serai da Caxemira. Era uma grande praça aberta diante da estação ferroviária, cercada por claustros em arco, onde caravanas de camelos e cavalos paravam ao voltar da Ásia Central. Havia muitos homens do norte, cuidando de pôneis amarrados e camelos ajoelhados, carregando e descarregando fardos, tirando água do poço rangente, amontoando capim para garanhões selvagens, batendo em cães rudes de caravana, pagando cameleiros, contratando novos tratadores e discutindo, gritando e barganhando na praça cheia. Os claustros, alcançados por alguns degraus de pedra, davam abrigo em torno daquele lugar barulhento. A maioria era alugada a comerciantes, como os arcos sob um viaduto. Os espaços entre pilares haviam sido fechados com tijolos ou tábuas, formando quartos de portas pesadas de madeira e fortes trancas nativas. Portas trancadas mostravam que o dono estava fora, e marcas grosseiras de giz ou tinta diziam para onde fora. Uma dizia: “Lutuf Ullah foi ao Curdistão.” Abaixo havia um verso rude zombando dele.

Original English Version

The hot and crowded *bazars blazed* with light as they made their way through the press of all the races in Upper India, and the *lama mooned* through it like a man in a dream. It was his first experience of a large manufacturing city, and the crowded *tram-car* with its continually *squealing* brakes frightened him. Half pushed, half *towed*, he arrived at the high gate of the Kashmir *Serai*: that huge open square over against the railway station, surrounded with *arched cloisters*, where the camel and horse *caravans* put up on their return from Central Asia. Here were all manner of Northern folk, *tending tethered ponies* and *kneeling camels*; loading and *unloading bales* and bundles; drawing water for the evening meal at the *creaking well-windlasses*; *piling* grass before the *shrieking*, wild-eyed *stallions*; *cuffing* the *surlly* caravan dogs; paying off camel-drivers; taking on new *grooms*; swearing, shouting, arguing, and *chaffering* in the packed square. The *cloisters*, reached by three or four *masonry* steps, made a haven of refuge around this *turbulent* sea. Most of them were rented to traders, as we rent the *arches* of a *viaduct*; the space between pillar and pillar being *bricked* or *boarded* off into rooms, which were guarded by heavy wooden doors and *cumbrous* native *padlocks*. Locked doors showed that the owner was away, and a few rude - sometimes very rude - chalk or paint *scratches* told where he had gone. Thus: “*Lutuf Ullah* is gone to

Kurdistan.” Below, in *coarse* verse: “O Allah, who *sufferest lice* to live on the coat of a *Kabuli*, why *hast* thou allowed this *louse Lutuf* to live so long?”

Tradução Integral em Português

Os bazares quentes e apinhados brilhavam de luz enquanto atravessavam a multidão da Alta Índia. O lama caminhava por tudo aquilo como um homem em sonho. Era sua primeira vez numa grande cidade industrial, e o bonde lotado o assustava com o guincho de seus freios. Kim, meio empurrando, meio guiando, levou-o até o alto portão do Serai da Caxemira. Era uma grande praça aberta em frente à estação ferroviária, cercada de claustros em arco, onde as caravanas de camelos e cavalos paravam ao voltar da Ásia Central. Havia muita gente do norte, cuidando de pôneis amarrados e camelos ajoelhados, carregando e descarregando fardos, tirando água do poço rangente, empilhando forragem para garanhões selvagens, batendo em cães ásperos de caravana, pagando os condutores de camelos, contratando novos tratadores, e discutindo, gritando e *pechinchando* naquela praça apinhada. Os claustros, alcançados por alguns degraus de pedra, ofereciam abrigo em torno daquele lugar barulhento. A maioria era alugada a comerciantes, como os arcos sob um viaduto. Os espaços entre as colunas haviam sido fechados com tijolo ou tábuas, formando cômodos com portas pesadas de madeira e fechaduras nativas robustas. Portas trancadas indicavam que o dono estava ausente, e marcas toscas de giz ou tinta diziam para onde ele havia ido. Uma dizia: "Lutuf Ullah foi para o Curdistão." Abaixo havia um verso grosseiro zombando dele.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Kim manteve o lama afastado de homens e animais agitados e seguiu pelos claustros até a ponta mais distante, perto da estação. Ali morava Mahbub Ali, o comerciante de cavalos, quando vinha daquela terra misteriosa além das passagens do Norte.

Kim já trabalhara muitas vezes com Mahbub em sua vida curta, especialmente entre os dez e treze anos. O grande afegão, de barba tingida de vermelho com cal porque era velho e não queria mostrar os fios grisalhos, sabia que Kim era útil para colher rumores. Às vezes pedia que ele observasse um homem sem relação alguma com cavalos, o seguisse o dia inteiro e relatasse todas as pessoas com quem falara. Kim contava a história à noite, e Mahbub escutava sem falar nem se mover. Kim sabia que era algum negócio secreto, mas recebia para guardar silêncio. Mahbub lhe dava boas refeições quentes da cozinha no alto do serai e, certa vez, até oito anas.

Original English Version

Kim, *fending* the *lama* between excited men and excited beasts, *sidled* along the *cloisters* to the far end, nearest *therailway* station, where *Mahbub Ali*, the horse-trader, lived when he came in from that *mysterious* land beyond the Passes of the North.

Kim had had many dealings with *Mahbub* in his little life, especially between his tenth and his *thirteenth* year - and the big *burly* Afghan, his beard *dyed* scarlet with lime (for he was elderly and did not wish his grey hairs to show), knew the boy's value as a gossip. Sometimes he would tell Kim to watch a man who had nothing whatever to do with horses: to follow him for one whole day and report every soul with whom he talked. Kim would deliver himself of his *tale* at evening, and *Mahbub* would listen without a word or gesture. It was *intrigue* of some kind, Kim knew; but its worth lay in saying nothing whatever to anyone except *Mahbub*, who gave him beautiful meals all hot from the *cookshop* at the head of the *serai*, and once as much as eight *annas* in money.

Tradução Integral em Português

Kim manteve o lama afastado dos homens e animais agitados e caminhou pelos claustros até a extremidade mais distante, mais próxima da estação ferroviária. Ali vivia Mahbub Ali, o *negociante de cavalos*, quando vinha daquela terra misteriosa além dos passos do Norte.

Kim já havia lidado com Mahbub muitas vezes em sua curta vida, especialmente entre os dez e os treze anos. O grande afegão, com a barba

tingida de vermelho com cal, pois era velho e não queria mostrar os cabelos grisalhos, sabia que Kim era útil para fofocas. Às vezes pedia a Kim que vigiasse um homem que nada tinha a ver com cavalos, o seguisse o dia todo, e relatasse todos com quem ele falava. Kim contava sua história à noite, e Mahbub escutava sem falar nem se mexer. Kim sabia que se tratava de algum negócio secreto, mas era pago para ficar calado. Mahbub lhe dava boas refeições quentes da cozinha no topo do serai, e uma vez até lhe deu oito annas.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Ele está aqui”, disse Kim, batendo no nariz de um camelo mal-humorado. “Ô, Mahbub Ali!” Parou diante de um arco escuro e se moveu para trás do lama confuso.

O comerciante de cavalos estava deitado sobre um par de alforjes de tapete de seda, com o profundo cinto bordado de Bokhara desatado. Fumava preguiçosamente um enorme narguilé de prata. Ao grito, virou um pouco a cabeça. Quando viu apenas a figura alta e silenciosa, soltou risada abafada.

“Allah! Um lama! Um Lama Vermelho! É longe de Lahore até as passagens. O que faz aqui?”

O lama estendeu a *tigela de esmolas* sem pensar.

“Que a maldição de Deus caia sobre todos os descrentes!”, disse Mahbub. “Não dou a um *tibetano* sujo. Mas pergunte aos meus Baltis ali atrás dos camelos. Talvez gostem de suas bênçãos. Moços dos cavalos, aqui há um homem de sua terra. Vejam se está com fome.”

Um homem Balti de cabeça raspada, agachado e conduzindo os cavalos, aproximou-se e curvou-se ao sacerdote. Oficialmente era algum tipo de *budista* inferior e convidou o Santo, em voz áspera, a sentar-se junto ao fogo dos moços dos cavalos.

Original English Version

“He is here,” said Kim, hitting a bad-tempered camel on the nose. “*Ohé, Mahbub Ali!*” He halted at a dark arch and slipped behind the *bewildered lama*.

The horse-trader, his deep, *embroidered Bokhariot* belt *unloosed*, was lying on a pair of *silk* carpet saddle-bags, pulling *lazily* at an immense silver *hookah*. He turned his head very slightly at the cry; and seeing only the tall silent figure, *chuckled* in his deep chest.

“Allah! A *lama*! A Red *Lama*! It is far from *Lahore* to the Passes. What *dost* thou do here?”

The *lama* held out the *begging-bowl mechanically*.

“God’s curse on all *unbelievers!*” said *Mahbub*. “I do not give to a *lousy Tibetan*; but ask my *Baltis* over *yonder* behind the *camels*. They may value your blessings. Oh, *horseboys*, here is a *countryman* of yours. See if he be hungry.”

A *shaven, crouching Balti*, who had come down with the horses, and who was *nominally* some sort of *degraded Buddhist*, *fawned* upon the priest, and in thick *gutturals besought* the Holy One to sit at the *horseboys' fire*.

Tradução Integral em Português

"Ele está aqui", disse Kim, batendo no focinho de um camelo mal-humorado. "Ohé, Mahbub Ali!" Parou junto a um arco escuro e se pôs atrás do lama confuso.

O *negociante de cavalos* estava deitado sobre um par de alforjes de tapete de seda, com o cinto bordado bokhariota desfeito. Fumava preguiçosamente um enorme narguilé de prata. Ao ouvir o grito, virou um pouco a cabeça. Ao ver apenas a figura alta e silenciosa, riu baixinho, no fundo do peito.

"Alá! Um lama! Um Lama Vermelho! É longe de Lahore até os passos de montanha. O que faz aqui?"

O lama estendeu sua *tigela de esmolas* sem pensar.

"Maldição de Deus sobre todos os descrentes!", disse Mahbub. "Não dou nada a um *tibetano* sujo. Mas pergunte aos meus Baltis ali atrás, junto aos camelos. Talvez gostem de suas bênçãos. Rapazes dos cavalos, aqui está um homem da sua terra. Vejam se ele tem fome."

Um balti de cabeça raspada, curvado, que conduzia os cavalos, aproximou-se e se curvou diante do sacerdote. Era, oficialmente, algum tipo de *budista* de casta baixa, e pediu ao Sagrado, numa voz áspera, que se sentasse junto à fogueira dos rapazes dos cavalos.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Vá!”, disse Kim, empurrando-o levemente, e o lama se afastou, deixando Kim na borda do claustro.

“Vá!”, disse Mahbub Ali, voltando ao narguilé. “Pequeno *hindu*, corra embora. Que Deus amaldiçoe todos os descrentes! Pergunte aos de meu grupo que partilham sua fé.”

“Maharaj”, gritou Kim, usando a forma *hindu* de falar e apreciando muito a brincadeira. “Meu pai está morto. Minha mãe está morta. Meu estômago está vazio.”

“Pergunte a meus homens entre os cavalos, já disse. Deve haver alguns hindus em meu grupo.”

“Ah, Mahbub Ali, mas eu sou *hindu*?”, disse Kim em inglês.

O comerciante não demonstrou surpresa. Apenas olhou debaixo das sobrancelhas espessas.

“Pequeno Amigo de Todo o Mundo”, disse ele, “o que é isto?”

“Nada. Agora sou aluno daquele homem santo, e ele diz que viajaremos juntos a Benares. Ele é completamente louco, e estou cansado da cidade de Lahore. Quero novos ares e novas águas.”

Original English Version

“Go!” said Kim, pushing him lightly, and the *lama strode* away, leaving Kim at the edge of the *cloister*.

“Go!” said *Mahbub Ali*, returning to his *hookah*. “Little *Hindu*, run away. God’s curse on all *unbelievers*! Beg from those of my tail who are of thy faith.”

“*Maharaj*,” *whined* Kim, using the *Hindu* form of *address*, and thoroughly enjoying the situation; “my father is dead - my mother is dead - my stomach is empty.”

“Beg from my men among the horses, I say. There must be some Hindus in my tail.”

“Oh, *Mahbub Ali*, but am *I* a *Hindu*?” said Kim in English.

The trader gave no sign of *astonishment*, but looked under *shaggy* eyebrows.

“Little Friend of all the World,” said he, “what is this?”

"Nothing. I am now that holy man's *disciple*; and we go a pilgrimage together - to *Benares*, he says. He is quite mad, and I am tired of *Lahore* city. I wish new air and water."

Tradução Integral em Português

"Vai!", disse Kim, empurrando-o de leve, e o lama se afastou, deixando Kim à beira do claustro.

"Vai!", disse Mahbub Ali, voltando ao seu narguilé. "Pequeno *hindu*, corra. Que Deus amaldiçoe todos os descrentes! Peça aos que estão no meu grupo e compartilham de sua fé."

"Maharaj", gritou Kim, imitando o jeito *hindu* de falar, e se divertindo muito com o jogo. "Meu pai está morto. Minha mãe está morta. Meu estômago está vazio."

"Pergunte aos meus homens entre os cavalos, já disse. Deve haver algum hindu no meu grupo."

"Ah, Mahbub Ali, mas será que eu sou *hindu*?", disse Kim em inglês.

O comerciante não demonstrou surpresa. Apenas olhou por baixo das sobrancelhas espessas.

"Pequeno Amigo de Todo o Mundo", disse ele, "o que é isto?"

"Nada. Agora sou aluno daquele homem santo, e vamos juntos numa viagem até Benares, é o que ele diz. Ele é bem louco, e estou cansado da cidade de Lahore. Quero ar e água novos."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Mas para quem trabalha? Por que vem a mim?” Sua voz era áspera de desconfiança.

“A quem mais eu viria? Não tenho dinheiro. Não é bom andar por aí sem dinheiro. Você venderá muitos cavalos aos oficiais. Estes cavalos novos são muito bons. Eu os vi. Dê-me uma rúpia, Mahbub Ali, e quando tiver dinheiro de novo lhe darei um título e o pagarei.”

“Hum!”, disse Mahbub Ali, pensando depressa. “Você nunca me mentiu antes. Chame esse lama - e fique de volta no escuro.”

“Ah, nossas histórias combinarão”, disse Kim, rindo.

“Vamos a Benares”, disse o lama assim que entendeu as perguntas de Mahbub Ali. “O menino e eu vamos procurar certo Rio.”

“Talvez, mas e o menino?”

“É meu discípulo. Acho que foi enviado para guiar-me até aquele Rio. Eu estava sentado sob um canhão quando veio a mim de repente. Essas coisas acontecem aos afortunados que recebem orientação. Mas agora me lembro: ele disse ser deste mundo, um *hindu*.”

Original English Version

“But for whom *dost* thou work? Why come to me?” The voice was harsh with suspicion.

“To whom else should I come? I have no money. It is not good to go about without money. Thou *wilt* sell many horses to the officers. They are very fine horses, these new ones: I have seen them. Give me a *rupee*, *Mahbub Ali*, and when I come to my wealth I will give thee a *bond* and pay.”

“Um!” said *Mahbub Ali*, thinking swiftly. “Thou *hast* never before lied to me. Call that *lama* - stand back in the dark.”

“Oh, our *tales* will agree,” said Kim, laughing.

“We go to *Benares*,” said the *lama*, as soon as he understood the drift of *Mahbub Ali*’s questions. “The boy and I, I go to seek for a certain River.”

“Maybe - but the boy?”

“He is my *disciple*. He was sent, I think, to guide me to that River. Sitting under a gun was I when he came suddenly. Such things have *befallen* the fortunate to whom guidance was allowed. But I remember now, he said he was of this world - a *Hindu*.”

Tradução Integral em Português

"Mas para quem você trabalha? Por que veio até mim?" Sua voz era áspera de desconfiança.

"A quem mais eu haveria de vir? Não tenho dinheiro. Não é bom viajar sem dinheiro. O senhor vai vender muitos cavalos aos oficiais. Esses cavalos novos são muito bons. Já os vi. Dê-me uma rúpia, Mahbub Ali, e quando eu tiver dinheiro de novo lhe darei um recibo e pagarei de volta."

"Hmm!", disse Mahbub Ali, pensando depressa. "Você nunca me mentiu antes. Chame esse lama - fique atrás, no escuro."

"Ah, nossas histórias vão bater certinho", disse Kim, rindo.

"Vamos a Benares", disse o lama assim que compreendeu as perguntas de Mahbub Ali. "O menino e eu vamos procurar um certo Rio."

"Pode ser, mas e o menino?"

"É meu discípulo. Acho que foi enviado para me guiar até esse Rio. Eu estava sentado sob um canhão quando ele veio até mim de repente. Coisas assim acontecem aos afortunados a quem se dá orientação. Mas agora me lembro, ele disse ser deste mundo, um *hindu*."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"E o nome dele?"

"Não perguntei isso. Ele não é meu discípulo?"

"Seu país, sua raça, sua aldeia? Muçulmano, sique, *hindu*, jainista, de casta baixa ou alta?"

"Por que eu perguntaria? Não há alto nem baixo no Caminho do Meio. Se é meu chela, alguém pode tirá-lo de mim? Veja, sem ele não encontrarei meu Rio." Assentiu solenemente.

"Ninguém o tirará de você. Vá sentar-se entre meus *Baltis*", disse Mahbub Ali, e o lama se afastou, consolado pela promessa.

"Ele não é completamente louco?", disse Kim, voltando à luz. "Por que eu mentiria para você, Hajji?"

Mahbub fumou o narguilé em silêncio. Depois falou em voz baixa: "Umballa fica na estrada para Benares - se vocês dois realmente vão para lá."

"Tsc! Tsc! Eu te digo que ele não sabe mentir, como nós dois sabemos."

Original English Version

"And his name?"

"That I did not ask. Is he not my *disciple*?"

"His country - his race - his village? *Mussalman* - *Sikh Hindu* - *Jain* - low *caste* or high?"

"Why should I ask? There is neither high nor low in the Middle Way. If he is my *_chela_* - does - will - can anyone take him from me? for, look you, without him I shall not find my River." He *wagged* his head *solemnly*.

"None shall take him from thee. Go, sit among my *Baltis*," said *Mahbub Ali*, and the *lama* *drifted* off, *soothed* by the promise.

"Is he not quite mad?" said Kim, coming forward to the light again. "Why should I lie to thee, *Hajji*?"

Mahbub *puffed* his *hookah* in silence. Then he began, almost *whispering*: "*Umballa* is on the road to *Benares* - if indeed ye two go there."

"*Tck! Tck!* I tell thee he does not know how to lie - as we two know."

Tradução Integral em Português

"E o nome dele?"

"Não perguntei isso. Ele não é meu discípulo?"

"O país dele, a raça, a aldeia? Muçulmano, sique, *hindu*, jainista, casta baixa ou alta?"

"Por que haveria eu de perguntar? Não há alto nem baixo no Caminho do Meio. Se ele é meu chela, alguém pode tirá-lo de mim? Veja, sem ele não encontrarei meu Rio." Balançou a cabeça, solenemente.

"Ninguém o tirará de você. Vá se sentar entre meus Baltis", disse Mahbub Ali, e o lama se afastou, tranquilizado pela promessa.

"Ele não é meio louco?", disse Kim, avançando de volta para a luz. "Por que eu mentiria para o senhor, Hajji?"

Mahbub fumou seu narguilé em silêncio. Depois falou em voz baixa: "Umballa fica no caminho para Benares - se é que vocês dois realmente vão para lá."

"Tck! Tck! Eu lhe digo que ele não sabe mentir, como nós dois sabemos."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Se levar uma mensagem minha até Umballa, eu pagarei. É sobre um cavalo, um garanhão branco que vendi a um oficial quando voltei das Passagens pela última vez. Mas aproxime-se e estenda as mãos como mendigo. A linhagem do cavalo não estava inteiramente provada, e aquele oficial, que agora está em Umballa, pediu que eu a esclarecesse.” Mahbub então descreveu o cavalo e o oficial. “Assim você lhe dirá: ‘O pedigree do garanhão branco está plenamente estabelecido.’ Então ele saberá que vem de mim. Perguntará: ‘Que prova tem você?’, e responderá: ‘Mahbub Ali me deu a prova.’”

“Tudo por causa de um garanhão branco”, disse Kim com risadinha, os olhos brilhando.

“Darei agora esse pedigree, à minha maneira, e com algumas palavras duras também.” Uma sombra passou atrás de Kim, depois um camelo que comia. Mahbub Ali elevou a voz.

Original English Version

“And if thou *wilt* carry a message for me as far as *Umballa*, I will give thee money. It concerns a horse - a white *stallion* which I have sold to an officer upon the last time I returned from the Passes. But then - stand *nearer* and hold up hands as begging - the *pedigree* of the white *stallion* was not fully *established*, and that officer, who is now at *Umballa*, *bade* me make it clear.” (*Mahbub* here described the horse and the appearance of the officer.) “So the message to that officer will be: ‘The *pedigree* of the white *stallion* is fully *established*.’ By this will he know that thou *comest* from me. He will then say ‘What proof *hast* thou?’ and thou *wilt* answer: ‘*Mahbub Ali* has given me the proof.’”

“And all for the sake of a white *stallion*,” said Kim, with a *giggle*, his eyes *aflame*.

“That *pedigree* I will give thee now - in my own fashion and some hard words as well.” A shadow passed behind Kim, and a feeding camel. *Mahbub Ali* raised his voice.

Tradução Integral em Português

“Se você levar uma mensagem para mim até Umballa, eu lhe pago. É sobre um cavalo, um garanhão branco que vendi a um oficial da última vez que voltei dos Passos. Mas venha mais perto e estenda as mãos como um mendigo.” Mahbub então descreveu o cavalo e o oficial. “Você dirá a ele: ‘O pedigree do garanhão branco está plenamente estabelecido.’ Aí ele saberá que você vem da minha parte. Ele perguntará: ‘Que prova você tem?’ e você

responderá: 'Mahbub Ali me deu a prova.'"

"Tudo isso por causa de um garanhão branco", disse Kim, com uma risadinha, os olhos brilhando.

"Vou lhe dar esse pedigree agora, do meu próprio jeito, com algumas palavras duras também." Uma sombra passou atrás de Kim, depois um camelo pastando. Mahbub Ali ergueu a voz.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Allah! Você é o único mendigo da cidade? Sua mãe está morta. Seu pai está morto. É assim com todos. Pois bem, pois bem..."

Ele se virou, apalpou o chão ao lado e atirou ao menino um pedaço de pão muçulmano macio e gorduroso. "Vá dormir esta noite com meus moços dos cavalos, você e o lama. Amanhã talvez eu tenha trabalho para você."

Kim se afastou com o pão entre os dentes. Como esperava, encontrou um pequeno papel dobrado, enrolado em lona oleada, junto com três rúpias de prata. Era um presente enorme. Sorriu e pôs o dinheiro e o papel na bolsa-amuleto de couro. O lama, bem alimentado pelos Baltis de Mahbub, já dormia num canto de uma das baías. Kim deitou-se ao lado dele e riu. Sabia que ajudara Mahbub Ali e não acreditava, nem por um instante, na história do pedigree do garanhão.

Original English Version

"Allah! Art thou the only *beggar* in the city? Thy mother is dead. Thy father is dead. So is it with all of them. Well, well - "

He turned as feeling on the floor beside him and tossed a *flap* of soft, *greasy Mussalman* bread to the boy. "Go and lie down among my *horseboys* for tonight - thou and the *lama*. Tomorrow I may give thee service."

Kim *slunk* away, his teeth in the bread, and, as he expected, he found a small *wad* of folded tissue-paper wrapped in *oilskin*, with three silver *rupees* - enormous *largesse*. He smiled and thrust money and paper into his leather *amulet*-case. The *lama*, *sumptuously* fed by *Mahbub's Baltis*, was already asleep in a corner of one of the stalls. Kim lay down beside him and laughed. He knew he had rendered a service to *Mahbub Ali*, and not for one little minute did he believe the *tale* of the *stallion's pedigree*.

Tradução Integral em Português

"Alá! Você é o único mendigo desta cidade? Sua mãe está morta. Seu pai está morto. É a mesma coisa com todos eles. Bem, bem - "

Virou-se, tateou o chão ao seu lado, e atirou um pedaço de pão macio e gorduroso, à moda muçulmana, para o menino. "Vá dormir com meus rapazes dos cavalos esta noite, você e o lama. Amanhã talvez eu tenha trabalho para você."

Kim se afastou com o pão entre os dentes. Como esperava, encontrou um pequeno papel dobrado, envolto em oleado, com três rúpias de prata. Era um presente muito generoso. Sorriu e guardou o dinheiro e o papel no estojo-amuleto de couro. O lama, bem alimentado pelos Baltis de Mahbub,

já dormia num canto de um dos boxes. Kim se deitou ao lado dele e riu. Sabia que havia ajudado Mahbub Ali, e não acreditava nem por um instante na história do pedigree do garanhão.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Mas Kim não sabia que Mahbub Ali, um dos melhores vendedores de cavalos do *Punjab*, era também comerciante rico e ousado. Suas caravanas iam muito além do fim do mundo conhecido. No Departamento de Levantamento da Índia, ele constava num livro secreto como C25 IB. Duas ou três vezes ao ano, C25 enviava relatórios curtos. Muitas vezes eram conferidos por R17 e M4, e em geral eram verdadeiros. Davam notícias sobre estados montanhosos distantes, exploradores estrangeiros e o comércio de armas. Eram parte da enorme quantidade de informações usada pelo Governo da Índia. Mas recentemente cinco reis aliados haviam sido avisados de que notícias vazavam de suas terras para a Índia Britânica. Seus primeiros-ministros ficaram muito irritados e agiram. Suspeitavam de muitos, inclusive do forte comerciante de cavalos de barba ruiva cujas caravanas cruzavam as montanhas nevadas. Naquela temporada, sua caravana fora atacada duas vezes na descida, e os homens de Mahbub tinham matado três estranhos que podiam ou não ter sido contratados para isso. Por isso, Mahbub evitara parar na cidade insalubre de Peshawur e fora direto a Lahore, onde esperava problemas por conhecer bem seu povo.

Original English Version

But Kim did not *suspect* that *Mahbub Ali*, known as one of the best horse-dealers in the *Punjab*, a *wealthy* and *enterprising* trader, whose *caravans penetrated* far and far into the Back of Beyond, was registered in one of the locked books of the Indian Survey Department as C25 *IB*. Twice or *thrice* yearly C25 would send in a little story, *baldly* told but most interesting, and generally - it was checked by the statements of R17 and M4 - quite true. It concerned all manner of out-of-the-way mountain *principalities*, *explorers* of *nationalities* other than English, and the *guntrade* - was, in brief, a small portion of that vast mass of "information received" on which the Indian Government acts. But, recently, five *confederated* Kings, who had no business to confederate, had been informed by a kindly Northern Power that there was a *leakage* of news from their territories into British India. So those Kings' *Prime Ministers* were seriously annoyed and took steps, after the Oriental fashion. They *suspected*, among many others, the bullying, *red-bearded horsedealer* whose *caravans ploughed* through their *fastnesses* belly-deep in snow. At least, his caravan that season had been *ambushed* and shot at twice on the way down, when *Mahbub's* men accounted for three strange *ruffians* who might, or might not, have been hired for the job. Therefore *Mahbub* had avoided *halting* at the *insalubrious* city of *Peshawur*, and had come through without stop to *Lahore*, where, knowing his country-people, he anticipated

curious developments.

Tradução Integral em Português

Mas Kim não sabia que Mahbub Ali, um dos melhores negociantes de cavalos do *Punjab*, era também um comerciante rico e ousado. Suas caravanas iam longe, até os Confins do Mundo. No Departamento de Levantamento da Índia, ele estava registrado num livro secreto como C25 IB. Duas ou três vezes por ano, C25 enviava breves relatórios. Estes eram frequentemente conferidos por R17 e M4, e costumavam ser verdadeiros. Esses relatórios traziam notícias sobre estados montanhosos distantes, exploradores estrangeiros e o comércio de armas. Faziam parte da enorme quantidade de informações que o Governo indiano utilizava. Mas recentemente cinco reis aliados haviam sido informados de que notícias vazavam de suas terras para a Índia britânica. Seus primeiros-ministros ficaram muito irritados e tomaram providências. Suspeitavam de muitas pessoas, incluindo o forte *negociante de cavalos* de barba ruiva, cujas caravanas atravessavam as montanhas nevadas. Naquela temporada, sua caravana fora atacada duas vezes na descida, e os homens de Mahbub haviam matado três estranhos que talvez tivessem sido contratados para isso, ou talvez não. Assim, Mahbub evitara parar na insalubre cidade de Peshawur e viera direto para Lahore, onde esperava problemas, pois conhecia bem sua gente.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Mahbub também carregava algo de que queria livrar-se o mais rápido possível: um pedaço de papel de seda bem dobrado e enrolado em lona oleada. Era relatório sem identificação, com cinco minúsculos furos de alfinete num canto. Podia comprometer gravemente os cinco reis aliados, a potência amiga do Norte, um banqueiro *hindu* de Peshawur, um fabricante de armas da Bélgica e importante governante muçulmano semiautônomo do sul. Esse último relatório era obra de R17. Mahbub o recolhera além da Passagem de Dora e o levava para R17, que não podia deixar seu posto de vigia. Comparado a esse relatório, dinamite parecia inofensiva. Mesmo um homem do Oriente via que ele devia chegar depressa às mãos certas. Mahbub não queria morrer violentamente. Ainda tinha duas ou três vinganças de sangue a resolver do outro lado da Fronteira e, depois disso, pretendia tornar-se cidadão razoavelmente bom. Desde que chegara, dois dias antes, não saíra pelo portão do serai. Em vez disso, enviara telegramas importantes a Bombaim, onde guardava parte do dinheiro; a *Délhi*, onde alguém de seu clã vendia cavalos; e a Umballa, onde um inglês perguntava impacientemente sobre o pedigree do garanhão branco. O escriba público de cartas, que sabia inglês, redigiu bem os telegramas: “Creighton, Laurel Bank, Umballa. Cavalo é árabe, como já informado. Pedigree tristemente atrasado, que estou traduzindo.” Mais tarde enviou: “Muito tristemente atrasado. Encaminharei pedigree.” Para *Délhi* telegrafou: “Lutuf Ullah. Telegrafei duas mil rúpias a seu crédito no banco de Luchman Narain.” Tudo isso era negócio normal, mas cada telegrama foi discutido repetidas vezes por quem se julgava interessado, antes que um Balti tolo os levasse à estação, permitindo que todo tipo de pessoa os lesse no caminho.

Original English Version

And there was that on *Mahbub Ali* which he did not wish to keep an hour longer than was necessary - a *wad* of closely folded tissue-paper, wrapped in *oilskin* - an *impersonal, unaddressed* statement, with five *microscopic* pin-holes in one corner, that most *scandalously* betrayed the five *confederated* Kings, the sympathetic Northern Power, a *Hindu* banker in *Peshawur*, a firm of gun-makers in Belgium, and an important, semi-independent *Mohammedan* ruler to the south. This last was R17's work, which *Mahbub* had picked up beyond the *Dora* Pass and was carrying in for R17, who, owing to circumstances over which he had no control, could not leave his post of observation. Dynamite was milky and *innocuous* beside that report of C25; and even an Oriental, with an *Oriental's* views of the value of time, could see that the sooner it was in the proper hands the better. *Mahbub* had no particular desire to die by violence, because two or three family blood-*feuds* across the Border hung unfinished on his hands,

and when these scores were cleared he intended to settle down as a more or less *virtuous citizen*. He had never passed the *serai* gate since his arrival two days ago, but had been *ostentatious* in sending *telegrams* to Bombay, where he *banked* some of his money; to *Delhi*, where a sub-partner of his own clan was selling horses to the agent of a *Rajputana* state; and to *Umballa*, where an *Englishman* was *excitedly* demanding the *pedigree* of a white *stallion*. The public letter-writer, who knew English, composed excellent *telegrams*, such as: “_Creighton, Laurel Bank, *Umballa*. Horse is Arabian as already advised. *Sorrowful delayed pedigree* which am *translating*._” And later to the same *address*: “_Much *sorrowful delay*. Will forward *pedigree*._” To his sub-partner at *Delhi* he wired: “_Lutuf *Ullah*. Have wired two thousand *rupees* your *credit Luchman Narain's* bank._ - ” This was entirely in the way of trade, but every one of those *telegrams* was discussed and *rediscussed*, by parties who conceived themselves to be interested, before they went over to the railway station in charge of a foolish *Balti*, who allowed all sorts of people to read them on the road.

Tradução Integral em Português

Mahbub também trazia consigo algo de que queria se livrar o quanto antes: um pedaço de papel de seda bem dobrado, envolto em oleado. Era um relatório sem marcas, com cinco minúsculos furos de alfinete num dos cantos. Podia expor gravemente os cinco reis aliados, a amistosa Potência do Norte, um banqueiro *hindu* em Peshawur, um fabricante de armas na Bélgica, e um importante governante muçulmano semi-independente no sul. Este último relatório era obra de R17. Mahbub o havia recolhido além do Passo de Dora e o levava para R17, que não podia deixar seu posto de vigilância. Comparado com aquele relatório, a dinamite parecia inofensiva. Mesmo um homem do Oriente conseguia ver que deveria chegar depressa às mãos certas. Mahbub não queria morrer de morte violenta. Ainda tinha duas ou três vinganças de sangue a resolver do outro lado da Fronteira, e depois disso pretendia se tornar um cidadão razoavelmente correto. Desde que chegara, dois dias antes, não saíra pelo portão do *serai*. Em vez disso, enviara telegramas importantes a Bombaim, onde guardava parte de seu dinheiro; a Delhi, onde um homem de seu próprio clã vendia cavalos; e a Umballa, onde um inglês perguntava impacientemente pelo pedigree do garanhão branco. O escrevente público, que sabia inglês, redigia bem os telegramas, tais como: "Creighton, Laurel Bank, Umballa. Cavalo é árabe conforme já informado. Pesaroso atraso pedigree que estou traduzindo." Mais tarde enviou: "Muito pesaroso atraso. Enviarei pedigree." A Delhi telegrafou: "Lutuf Ullah. Telegrafei duas mil rúpias a seu crédito no banco de Luchman Narain." Tudo isso eram negócios normais, mas cada telegrama era discutido repetidas vezes por aqueles que se julgavam

interessados, antes que um Balti tolo os levasse à estação ferroviária, deixando toda sorte de gente lê-los pelo caminho.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Nas palavras coloridas do próprio Mahbub, ele primeiro tornara a investigação mais segura, agindo com cuidado, e então Kim aparecera como enviado do Céu. Mahbub Ali era rápido e não tinha escrúpulos, por isso logo pôs Kim a trabalhar.

Um lama peregrino e um menino servo *de casta baixa* chamariam pouca atenção ao atravessar a Índia, terra de peregrinos. Mas ninguém suspeitaria deles ou, mais importante, tentaria roubá-los.

Chamou uma nova brasa para o narguilé e refletiu sobre o assunto. Se acontecesse o pior e o menino fosse ferido, o papel não culparia ninguém. Então iria devagar a Umballa e, embora isso pudesse despertar nova suspeita, contaria pessoalmente sua história aos envolvidos.

Original English Version

When, in *Mahbub's* own picturesque language, he had *muddied* the wells of inquiry with the stick of *precaution*, Kim had dropped on him, sent from Heaven; and, being as prompt as he was *unscrupulous*, *Mahbub Ali* used to taking all sorts of *gusty* chances, pressed him into service on the spot.

A wandering *lama* with a *low-caste* boy-servant might attract a *moment's* interest as they *wandered* about India, the land of *pilgrims*; but no one would *suspect* them or, what was more to the point, rob.

He called for a new light-ball to his *hookah*, and considered the case. If the worst came to the worst, and the boy came to harm, the paper would *incriminate* nobody. And he would go up to *Umballa* *leisurely* and - at a certain risk of exciting fresh suspicion - repeat his *tale* by word of mouth to the people concerned.

Tradução Integral em Português

Nas próprias e coloridas palavras de Mahbub, primeiro ele tornara a investigação mais segura sendo cauteloso, e então Kim surgira, como enviado dos Céus. Mahbub Ali era rápido e não tinha escrúpulos, então logo pôs Kim a trabalhar.

Um lama errante e um menino criado *de casta baixa* talvez chamassem pouca atenção viajando pela Índia, terra de peregrinos. Mas ninguém suspeitaria deles, ou, mais importante ainda, os roubaria.

Ele mandou trazer um novo carvão para seu narguilé e refletiu sobre o assunto. Se o pior acontecesse e o menino se ferisse, o papel não incriminaria ninguém. Então ele iria a Umballa devagar e, embora isso pudesse trazer nova suspeita, contaria sua história pessoalmente aos

envolvidos.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Mas o relatório de R17 era a parte principal de todo o caso, e seria muito incômodo se não chegasse. Ainda assim, Deus era grande, e Mahbub Ali sentiu que fizera tudo que podia por enquanto. Kim era a única pessoa no mundo que jamais lhe mentira. Isso teria sido grave falha no caráter de Kim, se Mahbub não soubesse que ele mentia muito bem para outros, em benefício próprio ou no trabalho de Mahbub.

Então Mahbub Ali atravessou o serai até o Portão das Harpias, onde mulheres pintavam os olhos e prendiam estrangeiros. Fez questão de visitar a moça que acreditava ser próxima de um pundit caxemiriano de rosto liso, que enganara seu simples Balti por causa dos telegramas. Foi uma coisa muito tola de fazer. Beberam conhaque perfumado, embora sua religião proibisse. Mahbub ficou muito bêbado e falou com liberdade excessiva. Em seu estado de embriaguez, perseguiu a Flor do Deleite até cair entre as almofadas. Ali a Flor do Deleite, ajudada pelo pundit caxemiriano, revistou-o cuidadosamente da cabeça aos pés.

Original English Version

But R17's report was the kernel of the whole *affair*, and it would be distinctly *inconvenient* if that failed to come to hand. However, God was great, and *Mahbub Ali* felt he had done all he could for the time being. Kim was the one soul in the world who had never told him a lie. That would have been a fatal *blot* on *Kim's* character if *Mahbub* had not known that to others, for his own ends or *Mahbub's* business, Kim could lie like an Oriental.

Then *Mahbub Ali* rolled across the *serai* to the Gate of the *Harpies* who paint their eyes and trap the stranger, and was at some pains to call on the one girl who, he had reason to believe, was a particular friend of a smooth-faced *Kashmiri pundit* who had *waylaid* his simple *Balti* in the matter of the *telegrams*. It was an utterly foolish thing to do; because they fell to drinking *perfumed* brandy against the Law of the Prophet, and *Mahbub* grew wonderfully drunk, and the gates of his mouth were *loosened*, and he pursued the Flower of *Delight* with the feet of *intoxication* till he fell flat among the *cushions*, where the Flower of *Delight*, aided by a smooth-faced *Kashmiri pundit*, searched him from head to foot most thoroughly.

Tradução Integral em Português

Mas o relatório de R17 era a parte principal de todo o assunto, e seria muito embaraçoso se não chegasse. Ainda assim, Deus era grande, e Mahbub Ali sentia que fizera tudo o que podia por ora. Kim era a única pessoa no mundo que jamais lhe mentira. Isso teria sido uma falha grave no caráter

de Kim, se Mahbub não soubesse que Kim sabia mentir muito bem para os outros, seja em proveito próprio, seja em favor dos negócios de Mahbub.

Então Mahbub Ali atravessou o serai até o Portão das Harpias, onde mulheres pintavam os olhos e atraíam estranhos para armadilhas. Fez questão de visitar a moça que ele acreditava próxima de um pundit caxemira de rosto liso, que havia enganado seu ingênuo Balti a respeito dos telegramas. Foi uma coisa muito tola de se fazer. Beberam conhaque perfumado, embora sua religião o proibisse. Mahbub ficou muito bêbado, e falou demais. Perseguiu a Flor do Deleite em seu estado de embriaguez até cair entre as almofadas. Ali a Flor do Deleite, ajudada pelo pundit caxemira, o revistou com todo cuidado, da cabeça aos pés.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Quase ao mesmo tempo, Kim ouviu passos suaves na baía vazia de Mahbub. Estranhamente, o comerciante de cavalos deixara a porta destrancada, e seus homens estavam ocupados celebrando o retorno à Índia com uma ovelha inteira dada pela generosidade de Mahbub. Um belo jovem de *Délhi*, usando um molho de chaves tirado do cinto do homem descuidado, revistou cada caixa, fardo, esteira e alforje entre os pertences de Mahbub, ainda mais cuidadosamente do que a Flor e o pundit revistavam o próprio Mahbub.

Uma hora depois, a Flor disse com desprezo, apoiando um cotovelo dobrado no homem que roncava: “Acho que ele não passa de um porco afegão vendedor de cavalos, pensando apenas em mulheres e cavalos. Além disso, talvez já tenha mandado embora a coisa, se ela algum dia existiu.”

“Não, em assunto que toca cinco Reis, estaria perto de seu coração negro”, disse o pundit. “Não havia nada?”

O homem de *Délhi* riu e ajeitou o turbante ao entrar. “Revirei até entre as solas de seus chinelos, assim como a Flor revistou suas roupas. Ele não é o homem, mas outro. Deixo pouca coisa sem ver.”

Original English Version

About the same hour Kim heard soft feet in *Mahbub's* deserted stall. The horse-trader, *curiously* enough, had left his door unlocked, and his men were busy celebrating their return to India with a whole sheep of *Mahbub's* bounty. A *sleek* young gentleman from *Delhi*, armed with a *bunch* of keys which the Flower had *unshackled* from the *senseless* one's belt, went through every single box, bundle, mat, and saddle-bag in *Mahbub's* possession even more systematically than the Flower and the *pundit* were searching the owner.

“And I think,” said the Flower *scornfully* an hour later, one rounded elbow on the *snoring carcass*, “that he is no more than a pig of an Afghan horse-dealer, with no thought except women and horses. Moreover, he may have sent it away by now - if ever there were such a thing.”

“*Nay* - in a matter touching Five Kings it would be next his black heart,” said the *pundit*. “Was there nothing?”

The *Delhi* man laughed and *resettled* his *turban* as he entered. “I searched between the *soles* of his *slippers* as the Flower searched his clothes. This is not the man but another. I leave little unseen.”

Tradução Integral em Português

Por volta da mesma hora, Kim ouviu passos suaves no box vazio de Mahbub. Estranhamente, o *negociante de cavalos* deixara a porta destrancada, e seus homens estavam ocupados celebrando o retorno à Índia com um carneiro inteiro, gentileza de Mahbub. Um jovem elegante de Delhi, usando um molho de chaves tirado do cinto do homem descuidado, vasculhou todas as caixas, trouxas, esteiras e alforjes entre os pertences de Mahbub, com ainda mais minúcia do que a Flor e o pundit vasculhavam o próprio Mahbub.

Uma hora depois, a Flor disse com desdém, um cotovelo dobrado apoiado sobre o homem que roncava, "Acho que ele não passa de um porco negociante afegão de cavalos, só pensando em mulheres e cavalos. Além disso, talvez já o tenha mandado embora, se é que ele existia."

"Não, num assunto que envolve Cinco Reis, ele o guardaria perto de seu coração negro", disse o pundit. "Não havia nada?"

O homem de Delhi riu e ajeitou o turbante ao entrar. "Procurei entre as solas de suas sandálias, assim como a Flor procurou nas suas roupas. Ele não é o homem, mas outro. Deixo pouco por revistar."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Não disseram que ele era definitivamente o homem”, disse pensativo o pundit. “Disseram: ‘Vejam se ele é o homem, pois nossos planos estão perturbados.’”

“A terra do Norte está cheia de comerciantes de cavalos, como velho casaco cheio de piolhos. Há Sikandar *Khan*, Nur Ali Beg e Farrukh Shah, todos chefes de caravana que negociam ali”, disse a Flor.

“Ainda não chegaram”, disse o pundit. “Você deve apanhá-los mais tarde.”

“Ugh!”, disse a Flor com grande nojo, tirando a cabeça de Mahbub de seu colo. “Eu ganho meu dinheiro. Farrukh Shah é um urso, Ali Beg é um fanfarrão, e o velho Sikandar *Khan* - bah! Vá! Agora vou dormir. Esse porco não se mexerá até o amanhecer.”

Quando Mahbub acordou, a Flor falou-lhe severamente sobre o pecado da embriaguez. Asiáticos não sorriem quando venceram um inimigo, mas, enquanto Mahbub Ali limpava a garganta, apertava o cinto e saía sob as estrelas do começo da manhã, quase chegou a sorrir.

Original English Version

“They did not say he was the very man,” said the *pundit thoughtfully*. “They said, ‘Look if he be the man, since our *counsels* are troubled.’”

“That North country is full of horse-dealers as an old coat of *lice*. There is *Sikandar Khan*, *Nur Ali Beg*, and *Farrukh Shah* all heads of *kafilas* [*caravans*] - who deal there,” said the Flower.

“They have not yet come in,” said the *pundit*. “Thou must *ensnare* them later.”

Phew!” said the Flower with deep disgust, rolling *Mahbub’s* head from her lap. “I earn my money. *Farrukh Shah* is a bear, Ali Beg a *swashbuckler*, and old *Sikandar Khan* - *yaie!* Go! I sleep now. This *swine* will not stir till dawn.”

When *Mahbub* woke, the Flower talked to him severely on the sin of *drunkenness*. *Asiatics* do not wink when they have *outmanoeuvred* an enemy, but as *Mahbub Ali* cleared his throat, *tightened* his belt, and *staggered* forth under the early morning stars, he came very near to it.

Tradução Integral em Português

"Não disseram que ele era com certeza o homem", disse o pundit, pensativo. "Disseram: 'Vejam se ele é o homem, já que nossos planos andam perturbados.'"

"O país do Norte está cheio de negociantes de cavalos, como um casaco velho cheio de piolhos. Há Sikandar *Khan*, Nur Ali Beg e Farrukh Shah, todos líderes de caravana, que comerciam por lá", disse a Flor.

"Ainda não chegaram", disse o pundit. "Vocês terão de pegá-los mais tarde."

"Ugh!", disse a Flor, com grande nojo, empurrando a cabeça de Mahbub para longe do colo. "Eu ganho meu dinheiro. Farrukh Shah é um urso, Ali Beg é um espadachim fanfarrão, e o velho Sikandar *Khan* - bah! Vão embora! Vou dormir agora. Este porco não vai se mexer antes do amanhecer."

Quando Mahbub acordou, a Flor falou com ele severamente sobre o pecado da bebedeira. Os asiáticos não sorriem quando venceram um inimigo, mas, ao pigarrear, apertar o cinto e sair caminhando sob as estrelas da *madrugada*, Mahbub Ali chegou bem perto de sorrir.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Que truque de potrinho!”, disse a si mesmo. “Como se toda moça de Peshawur não o usasse! Mas foi bem feito. Agora Deus sabe quantas outras pessoas na Estrada têm ordens para me testar, talvez com faca. Portanto está claro que o menino deve ir de trem a Umballa, porque o escrito é urgente. Ficarei aqui, seguirei a Flor e beberei vinho como deve fazer um comerciante afegão.”

Parou na baía ao lado da sua. Seus homens estavam deitados ali, pesados de sono. Não havia sinal de Kim nem do lama.

“Acordem!” Sacudiu um homem adormecido. “Para onde foram os que estavam aqui ontem à noite - o lama e o menino? Falta alguma coisa?”

“Não”, grunhiu o homem. “O velho louco levantou no segundo *canto do galo* e disse que iria a Benares, e o jovem o levou embora.”

Original English Version

“What a *colt's* trick!” said he to himself. “As if every girl in *Peshawur* did not use it! But *'twas* *prettily* done. Now God He knows how many more there be upon the Road who have orders to test me - perhaps with the knife. So it stands that the boy must go to *Umballa* - and by rail - for the writing is something urgent. I abide here, following the Flower and drinking wine as an Afghan *coper* should.”

He halted at the stall next but one to his own. His men lay there heavy with sleep. There was no sign of Kim or the *lama*.

“Up!” He *stirred* a *sleeper*. “*Whither* went those who lay here last even - the *lama* and the boy? Is *ought* missing?”

“*Nay*,” *grunted* the man, “the old *madman* rose at second *cockcrow* saying he would go to *Benares*, and the young one led him away.”

Tradução Integral em Português

"Que truque de potranca!", disse consigo mesmo. "Como se toda moça de Peshawur não usasse esse mesmo truque! Mas foi bem feito. Agora só Deus sabe quantos mais na Estrada têm ordens de me testar, talvez com uma faca. Então está claro que o menino deve ir a Umballa de trem, pois o escrito é urgente. Eu ficarei aqui, seguirei a Flor, e beberei vinho como convém a um comerciante afegão."

Parou no box ao lado do seu. Seus homens estavam deitados ali, pesados de sono. Não havia sinal de Kim nem do lama.

"Acordem!", sacudiu um homem que dormia. "Para onde foram os que estavam aqui ontem à noite - o lama e o menino? Falta alguma coisa?"

"Não", resmungou o homem. "O velho maluco se levantou no segundo *canto do galo* e disse que iria a Benares, e o rapaz o levou embora."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Que a maldição de Allah caia sobre todos os descrentes!”, disse calorosamente Mahbub, e subiu para sua própria baia, resmungando na barba.

Mas fora Kim quem acordara o lama. Kim olhou por um nó das tábuas e viu o homem de *Délhi* revistar as caixas. Não era ladrão comum, mexendo em cartas, contas e selas. Não era simples arrombador que cortava com pequena faca as solas dos chinelos de Mahbub ou abria tão cuidadosamente as costuras dos alforjes. A princípio Kim quis dar o alarme, com o longo grito “cho-or - choor!”, que acorda um serai à noite. Mas olhou com mais cuidado e, com a mão sobre o amuleto, tirou suas próprias conclusões.

“Deve ser a história daquele cavalo falso”, disse. “É a coisa que levo a Umballa. Devemos partir agora. Quem revira bolsas com facas logo pode revirar barrigas com facas. Certamente há uma mulher por trás disso. Hai! Hai!”, sussurrou ao velho meio adormecido. “Venha. É hora, hora de ir para Benares.”

Original English Version

“The curse of Allah on all *unbelievers*!” said *Mahbub heartily*, and climbed into his own stall, *growling* in his beard.

But it was Kim who had *wakened* the *lama* - Kim with one eye laid against a knot-hole in the *planking*, who had seen the *Delhi* man’s search through the boxes. This was no common thief that turned over letters, *bills*, and *saddles* - no mere *burglar* who ran a little knife sideways into the *soles* of *Mahbub’s slippers*, or picked the *seams* of the saddle-bags so *deftly*. At first Kim had been minded to give the alarm - the long-drawn _cho-or - *choor!*_ (thief! thief!) that sets the *serai ablaze* of nights; but he looked more carefully, and, hand on *amulet*, drew his own conclusions.

“It must be the *pedigree* of that made-up horse-lie,” said he, “the thing that I carry to *Umballa*. Better that we go now. Those who search bags with knives may presently search *bellies* with knives. Surely there is a woman behind this. Hai! Hai! in a whisper to the light-sleeping old man. “Come. It is time - time to go to *Benares*.”

Tradução Integral em Português

"A maldição de Alá sobre todos os descrentes!", disse Mahbub com fervor, e subiu para seu próprio box, resmungando na barba.

Mas foi Kim quem acordou o lama. Kim olhou por um buraco de nó na madeira e viu o homem de Delhi vasculhando as caixas. Não era um simples ladrão que mexia em cartas, contas e selas. Não era apenas um assaltante que cortava as solas dos chinelos de Mahbub com uma faquinha ou abria as costuras dos alforjes com tanta habilidade. A princípio Kim quis dar o alarme, com o longo grito de "cho-or - choor!" que acorda um serai à noite. Mas olhou com mais atenção e, com a mão sobre seu amuleto, tirou suas próprias conclusões.

"Deve ser aquela história do cavalo falso", disse ele. "É a coisa que estou levando para Umballa. Devemos partir agora. Quem vasculha malas com faca pode logo vasculhar barrigas com faca. Certamente há uma mulher por trás disso. Hai! Hai!" sussurrou ao velho, que estava meio adormecido. "Vamos. É hora, hora de ir para Benares."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O lama levantou-se de imediato, e saíram do serai como sombras.

Original English Version

The *lama* rose *obediently*, and they passed out of the *serai* like shadows.

Tradução Integral em Português

O lama se levantou na hora, e saíram do serai como sombras. ## CHAPTER
II: Chapter II

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



CHAPTER II

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Quem está livre do orgulho e não despreza fé nem sacerdote pode sentir a alma de todo o Oriente. Sobre ele, em Kamakura.

Entraram na estação ferroviária semelhante a fortaleza, negra nas últimas horas escuras da noite. As luzes elétricas sibilavam sobre o pátio de cargas, onde se manipulavam pesados grãos do Norte.

“Isto é obra de demônios!”, disse o lama, recuando diante do espaço oco e escuro, dos trilhos fracos entre as plataformas de pedra e do labirinto de vigas acima. Estava num enorme salão de pedra que parecia pavimentado com corpos mortos embrulhados de passageiros de terceira classe, pessoas que compraram bilhetes para a noite e dormiam nas salas de espera. Para as pessoas do Oriente, todas as horas do dia são iguais, e os trens funcionam de acordo com isso.

“É aqui que chegam as carruagens de fogo. Uma está atrás daquele buraco”, disse Kim, apontando para a bilheteria. “Ali alguém lhe dará um papel para levá-lo a Umballa.”

Original English Version

And *whoso* will, from Pride released; *Contemning* neither creed nor priest, May feel the Soul of all the East. About him at *Kamakura*.

They entered the fort-like railway station, black in the end of night; the *electrics sizzling* over the goods-yard where they *handle* the heavy Northern grain-traffic.

“This is the work of devils!” said the *lama*, *recoiling* from the *hollow echoing* darkness, the *glimmer* of rails between the *masonry* platforms, and the maze of *girders* above. He stood in a gigantic stone hall paved, it seemed, with the *sheeted* dead third-class passengers who had taken their tickets overnight and were sleeping in the waiting-rooms. All hours of the twenty-four are alike to *Oriental*s, and their passenger traffic is regulated accordingly.

“This is where the fire-*carriages* come. One stands behind that hole” - Kim pointed to the ticket-office - “who will give thee a paper to take thee to *Umballa*.”

Tradução Integral em Português

Quem estiver livre de orgulho, e não desprezar nem fé nem sacerdote, poderá sentir a alma de todo o Oriente. Ao seu redor, em Kamakura.

Eles entraram na estação ferroviária, escura como uma fortaleza nas últimas horas sombrias da noite. As luzes elétricas chiavam sobre o pátio de mercadorias, onde se manuseavam pesados carregamentos de grãos vindos do Norte.

"Isto é obra de demônios!", disse o lama, recuando diante do espaço escuro e vazio, dos trilhos fracos entre as plataformas de pedra, e do labirinto de vigas acima. Ele estava parado num enorme salão de pedra que parecia pavimentado com os corpos embrulhados de passageiros de terceira classe, gente que comprara passagem durante a noite e dormia nas salas de espera. Para os povos do Oriente, todas as horas do dia são iguais, e os trens são conduzidos de acordo.

"É aqui que chegam as carruagens de fogo. Uma para diante daquele buraco ali", disse Kim, apontando para a bilheteria. "Lá alguém lhe dará um papel que o levará até Umballa."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Mas vamos a Benares”, disse ele, irritado.

“É a mesma coisa. Depois Benares. Depressa: ela está vindo!”

“Pegue a bolsa.”

O lama, que não era tão acostumado a trens como dissera, deu um salto quando o trem das 3h25 para o sul entrou correndo. Os adormecidos acordaram de uma vez, e a estação se encheu de barulho e gritos: chamadas de vendedores de água e doces, vozes de *policiais* nativos e guinchos agudos de mulheres juntando suas cestas, famílias e maridos.

“É o trem - apenas o te-rrem. Ele não virá aqui. Espere!” Kim ficou espantado com a enorme simplicidade do lama. Ele lhe dera uma pequena bolsa cheia de rúpias. Kim pediu e pagou um bilhete para Umballa. Um funcionário sonolento grunhiu e jogou para fora um bilhete para a estação seguinte, a apenas seis milhas de distância.

“Não”, disse Kim, olhando-o com sorriso. “Isto pode servir a camponeses, mas vivo na cidade de Lahore. Fez bem isso, Babu. Agora me dê o bilhete para Umballa.”

Original English Version

“But we go to *Benares*,” he replied *petulantly*.

“All one. *Benares* then. Quick: she comes!”

“Take thou the purse.”

The *lama*, not so well used to trains as he had pretended, started as the 3.25 a.m. south-bound *roared* in. The *sleepers sprang* to life, and the station filled with *clamour* and *shoutings*, cries of water and *sweetmeat* vendors, shouts of native policemen, and *shrill yells* of women gathering up their *baskets*, their families, and their husbands.

“It is the train - only the _te-rain_. It will not come here. Wait!” Amazed at the *lama's* immense simplicity (he had handed him a small bag full of *rupees*), Kim asked and paid for a ticket to *Umballa*. A sleepy clerk *grunted* and *flung* out a ticket to the next station, just six miles distant.

“*Nay*,” said Kim, scanning it with a grin. “This may serve for farmers, but I live in the city of *Lahore*. It was *cleverly* done, *Babu*. Now give the ticket to *Umballa*.”

Tradução Integral em Português

“Mas estamos indo para Benares”, disse ele, irritado.

"É a mesma coisa. Então Benares. Depressa: ela está chegando!"

"Pegue a bolsa."

O lama, que não estava tão acostumado a trens quanto dissera, deu um pulo quando o trem das 3h25 da *madrugada*, rumo ao sul, entrou rugindo. Os que dormiam acordaram na hora, e a estação se encheu de barulho e gritaria, chamados de vendedores de água e doces, gritos de *policiais* nativos, e guinchos agudos de mulheres reunindo cestas, famílias e maridos.

"É o trem - só o te-rem. Não vai vir até aqui. Espere!" Kim ficou espantado com a grande ingenuidade do lama. Este lhe entregara uma pequena bolsa cheia de rúpias. Kim pediu e pagou uma passagem até Umballa. Um funcionário sonolento resmungou e jogou-lhe um bilhete para a estação seguinte, a apenas dez quilômetros dali.

"Não", disse Kim, olhando para o bilhete com um sorriso irônico. "Isso pode servir para camponeses, mas eu moro na cidade de Lahore. Muito bem tentado, Babu. Agora me dê a passagem para Umballa."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O Babu franziu a testa e lhe deu o bilhete correto.

“Agora outro para Amritsar”, disse Kim. Ele não pretendia desperdiçar o dinheiro de Mahbub Ali numa coisa tão simples quanto viagem paga até Umballa. “O preço é tanto. O troco é exatamente tanto. Conheço os costumes do te-rrem... Nenhum iogue jamais precisou tanto de um chela quanto você precisa de mim”, disse alegremente ao lama confuso. “Eles o teriam jogado fora em Mian Mir se não fosse por mim. Por aqui! Venha!” Devolveu o dinheiro, mas guardou uma ana de cada rúpia do preço do bilhete para Umballa como pagamento, a antiga comissão da Ásia.

O lama parou à porta aberta de um vagão de terceira classe lotado. “Não seria melhor caminhar?”, perguntou fracamente.

Um grande trabalhador sique pôs para fora a cabeça barbada. “Ele está com medo? Não tenha medo. Lembro quando eu tinha medo do trem. Entre! Esta máquina é obra do Governo.”

Original English Version

The *Babu* *scowled* and dealt the proper ticket.

“Now another to *Amritsar*,” said Kim, who had no notion of spending *Mahbub Ali*’s money on anything so crude as a paid ride to *Umballa*. “The price is so much. The small money in return is just so much. I know the ways of the *_te-rain_* ... Never did *_yogi_* need *_chela_* as thou *dost*,” he went on *merrily* to the *bewildered lama*. “They would have *flung* thee out at *Mian Mir* but for me. This way! Come!” He returned the money, keeping only one anna in each *rupee* of the price of the *Umballa* ticket as his commission - the *immemorial* commission of Asia.

The *lama jibbed* at the open door of a crowded third-class carriage. “Were it not better to walk?” said he *weakly*.

A *burly Sikh artisan* thrust forth his *bearded* head. “Is he afraid? Do not be afraid. I remember the time when I was afraid of the train. Enter! This thing is the work of the Government.”

Tradução Integral em Português

O Babu franziu a testa e lhe deu a passagem correta.

“Agora outra para Amritsar”, disse Kim. Não pretendia desperdiçar o dinheiro de Mahbub Ali numa coisa tão simples quanto uma passagem paga até Umballa. “O preço é tanto. O troco é tanto assim. Eu conheço os costumes do te-rem... Nenhum iogue jamais precisou tanto de um chela quanto o senhor precisa de mim”, disse alegremente ao lama confuso.

"Teriam lhe jogado fora em Mian Mir se não fosse por mim. Por aqui! Venha!" Devolveu o dinheiro, mas guardou uma anna de cada rúpia do preço da passagem de Umballa como sua taxa, a velha taxa da Ásia.

O lama parou diante da porta aberta de um vagão lotado de terceira classe. "Não seria melhor caminhar?", disse ele, fracamente.

Um grande trabalhador sique pôs a cabeça barbada para fora. "Ele tem medo? Não tenha medo. Lembro-me de quando eu também tinha medo do trem. Entre! Esta máquina é obra do Governo."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Não tenho medo”, disse o lama. “Há espaço dentro para dois?”

“Não há espaço nem para um rato!”, gritou a esposa de um fazendeiro rico, um Jat *hindu* do próspero distrito de Jullundur. Nossos trens noturnos não são vigiados tão bem quanto os diurnos, em que homens e mulheres devem ficar em vagões separados.

“Ah, mãe de meu filho, podemos abrir espaço”, disse o marido *de turbante azul*. “Erga a criança. Ele é um homem santo, não vê?”

“E meu colo está cheio de setenta vezes sete fardos! Por que eu diria a ele para sentar no meu joelho, seu sem-vergonha? Mas os homens são sempre assim!” Olhou ao redor em busca de apoio. Perto da janela, uma cortesã de Amritsar fungou atrás do véu que cobria a cabeça.

“Entrem! Entrem!”, gritou um gordo agiota *hindu*. Segurava debaixo do braço seu livro de contas dobrado, envolto num pano. Sorriu maliciosamente e disse: “É bom ser bondoso com os pobres.”

Original English Version

“I do not fear,” said the *lama*. “Have ye room within for two?”

“There is no room even for a mouse,” *shrilled* the wife of a well-to-do *cultivator* - a *Hindu Jat* from the rich *Jullundur, district*. Our night trains are not as well looked after as the day ones, where the *sexes* are very strictly kept to separate *carriages*.

“Oh, mother of my son, we can make space,” said the *blueturbaned* husband. “Pick up the child. It is a holy man, *see'st* thou?”

“And my lap full of seventy times seven bundles! Why not bid him sit on my knee, *Shameless*? But men are ever thus!” She looked round for *approval*. An *Amritsar courtesan* near the window *sniffed* behind her head *drapery*.

“Enter! Enter!” cried a fat *Hindu* money-lender, his folded account-book in a cloth under his arm. With an *oily smirk*: “It is well to be kind to the poor.”

Tradução Integral em Português

"Eu não temo", disse o lama. "Há lugar aí dentro para dois?"

"Não há lugar nem para um rato", gritou a esposa de um fazendeiro rico, uma jat *hindu* do abastado distrito de Jullundur. Nossos trens noturnos não são vigiados tão bem quanto os diurnos, onde homens e mulheres devem ficar em vagões separados.

"Ora, mãe de meu filho, podemos abrir espaço", disse o marido, *de turbante azul*. "Pegue a criança no colo. Ele é um homem santo, não vê?"

"E meu colo já está cheio de setenta vezes sete trouxas! Por que eu haveria de mandá-lo sentar no meu colo, seu sem-vergonha? Mas os homens são sempre assim!" Olhou ao redor buscando apoio. Perto da janela, uma cortesã de Amritsar fungou por trás do véu.

"Entrem! Entrem!" gritou um gordo agiota *hindu*. Segurava seu livro de contas dobrado, num pano, debaixo do braço. Sorriu de má vontade e disse: "É bom ser gentil com os pobres."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Sim, a sete por cento ao mês, com hipoteca sobre o bezerro que ainda nem nasceu”, disse um jovem soldado Dogra a caminho do sul para as férias. Todos riram.

“Vai para Benares?”, perguntou o lama.

“Certamente. Por que mais viríamos? Entrem, ou ficaremos para trás”, gritou Kim.

“Olhem!”, gritou agudamente a moça de Amritsar. “Ele nunca andou de trem. Ah, olhem!”

“Não, ajude-o”, disse o agricultor. Estendeu uma grande mão morena e puxou-o para dentro. “É assim que se faz, pai.”

“Mas, mas, eu me sento no chão. É contra a Regra sentar num banco”, disse o lama. “E também me machuca.”

“Eu digo”, começou o agiota, apertando os lábios, “que não há uma só regra de vida correta que esses trens não nos façam quebrar. Por exemplo, sentamo-nos lado a lado com todas as castas e povos.”

Original English Version

“Ay, at seven per cent a month with a mortgage on the *unborn* calf,” said a young *Dogra* soldier going south on leave; and they all laughed.

“Will it travel to *Benares*?” said the *lama*.

“*Assuredly*. Else why should we come? Enter, or we are left,” cried Kim.

“See!” *shrilled* the *Amritsar* girl. “He has never entered a train. Oh, see!”

“*Nay*, help,” said the *cultivator*, putting out a large brown hand and *hauling* him in. “Thus is it done, father.”

“But - but - I sit on the floor. It is against the Rule to sit on a bench,” said the *lama*. “Moreover, it *cramps* me.”

“I say,” began the money-lender, *pursing* his lips, “that there is not one rule of right living which these *_te-rains_* do not cause us to break. We sit, for example, side by side with all *castes* and peoples.”

Tradução Integral em Português

“Sim, a sete por cento ao mês, com hipoteca sobre o bezerro ainda por nascer”, disse um jovem soldado dogra a caminho do sul, de licença. Todos riram.

“Vai até Benares?”, perguntou o lama.

"Claro. Por que outro motivo estaríamos vindo? Entre, ou ficaremos para trás", gritou Kim.

"Olhem!", gritou a moça de Amritzar, com voz cortante. "Ele nunca subiu num trem. Ora, olhem!"

"Não, ajude-o", disse o lavrador. Estendeu uma grande mão morena e o puxou para dentro. "É assim que se faz, pai."

"Mas, mas, eu sento no chão. É contra a Regra sentar num banco", disse o lama. "E também me machuca."

"Eu digo", começou o agiota, apertando os lábios, "que não há uma única regra de vida correta que estes trens não nos obriguem a quebrar. Por exemplo, sentamos lado a lado com todas as castas e povos."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Sim, e com as mais sem-vergonhas”, disse a esposa, franzindo a testa para a moça de Amritsar, que flertava com o jovem sipai.

“Eu disse que poderíamos ter ido de carroça pela estrada”, disse o marido, “e economizado algum dinheiro assim.”

“Sim, e no fim gastamos o dobro do que economizamos em comida. As pessoas falaram muito disso.”

“Sim, com muitas vozes”, grunhiu ele.

“Que Deus ajude nós, pobres mulheres, se não pudermos falar. Ele é do tipo que não olha uma mulher nem responde a ela.” O lama, obedecendo à regra, não lhe deu atenção alguma. “E seu discípulo é como ele?”

“Não, mãe”, disse Kim de imediato. “Não quando a mulher é bonita e, acima de tudo, bondosa com os famintos.”

“Essa é resposta de mendigo”, disse o sique, rindo. “Você provocou isso, irmã!” Kim estendeu as mãos num gesto de mendicância.

Original English Version

“Yea, and with most *outrageously shameless* ones,” said the wife, *scowling* at the *Amritsar* girl making eyes at the young *sepoi*.

“I said we might have gone by cart along the road,” said the husband, “and thus have saved some money.”

“Yes - and spent twice over what we saved on food by the way. That was talked out ten thousand times.”

“Ay, by ten thousand *tongues*,” *grunted* he.

“The Gods help us poor women if we may not speak. *Oho!* He is of that sort which may not look at or reply to a woman.” For the *lama*, *constrained* by his Rule, took not the *faintest* notice of her. “And his *disciple* is like him?”

“*Nay*, mother,” said Kim most promptly. “Not when the woman is well-looking and above all charitable to the hungry.”

“A *beggar's* answer,” said the *Sikh*, laughing. “Thou *hast* brought it on *thyself*, sister!” Kim's hands were crooked in *supplication*.

Tradução Integral em Português

“Sim, e com as mais descaradas também”, disse a esposa, franzindo a testa para a moça de Amritsar, que fazia olhinhos para o jovem sipai.

"Eu disse que podíamos ter ido de carroça pela estrada", disse o marido, "e economizado dinheiro dessa forma."

Sim, e no fim gastamos o dobro do que economizamos em comida. As pessoas falaram sobre isso muitas vezes.

Sim, muitas vozes concordaram, ele resmungou.

Que Deus nos ajude, pobres mulheres, se nem podemos falar. Ele é do tipo que não olha para uma mulher nem lhe responde. O lama, obedecendo à sua regra, nem sequer notou a mulher. E o discípulo dele é igual?

Não, mãe, disse Kim de imediato. Não quando a mulher é bonita e, acima de tudo, gentil com quem tem fome.

Essa é resposta de mendigo, disse o sique, rindo. Você mesma se meteu nessa, irmã! Kim estendeu as mãos, em gesto de mendicância.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Para onde vão?”, perguntou a mulher, dando-lhe metade de um bolo de um embrulho gorduroso.

“Para Benares.”

“Talvez sejam malabaristas?”, perguntou o jovem soldado. “Têm algum truque para passar o tempo? Por que aquele homem amarelo não responde?”

“Porque”, disse Kim com firmeza, “ele é santo e pensa em coisas ocultas a vocês.”

“Pode ser. Nós, siques de Ludhiana”, disse ele alto, “não desperdiçamos a mente com doutrina. Lutamos.”

“O filho do irmão de minha irmã é _naik_ (cabo) naquele regimento”, disse baixinho o artesão sique. “Também há algumas companhias Dogra nele.” O soldado pareceu irritado, pois um Dogra pertence a casta diferente da de um sique, e o banqueiro riu baixo.

“Para mim são todos iguais”, disse a moça de Amritsar.

“Nós acreditamos nisso”, disse a esposa do agricultor com voz maldosa.

“Não, mas todos os que servem ao Sirkar com armas nas mãos são, de certo modo, uma só irmandade. Há a irmandade da casta, mas além dela também” - olhou ao redor timidamente - “o laço da _Pulton_ - o Regimento - não é?”

Original English Version

“And *whither goest* thou?” said the woman, handing him the half of a cake from a *greasy* package.

“Even to *Benares*.”

“*Jugglers belike*?” the young soldier suggested. “Have ye any tricks to pass the time? Why does not that yellow man answer?”

“Because,” said Kim *stoutly*, “he is holy, and thinks upon matters hidden from thee.”

“That may be well. We of the *Ludhiana Sikhs*” - he rolled it out *sonorously* - “do not trouble our heads with doctrine. We fight.”

“My sister’s brother’s son is _naik_ (corporal) in that regiment,” said the *Sikh craftsman* quietly. “There are also some *Dogra* companies there.” The soldier *glared*, for a *Dogra* is of other *caste* than a *Sikh*, and the banker *tittered*.

"They are all one to me," said the *Amritzar* girl.

"That we believe," *snorted* the *cultivator's* wife *malignantly*.

"*Nay*, but all who serve the *Sirkar* with weapons in their hands are, as it were, one brotherhood. There is one brotherhood of the *caste*, but beyond that again" - she looked round *timidly* - "the *bond* of the *_Pulton_* - the Regiment - eh?"

Tradução Integral em Português

Para onde vocês vão, disse a mulher, dando-lhe metade de um bolinho de um pacote engordurado.

Para Benares.

Talvez vocês sejam malabaristas?, perguntou o jovem soldado. Têm algum truque para passar o tempo? Por que aquele homem amarelo não responde?

Porque, disse Kim com firmeza, ele é santo, e está pensando em coisas escondidas de vocês.

Pode ser. Nós, os siques de Ludhiana, disse ele em voz alta, não gastamos nossas mentes com doutrina. Nós lutamos.

"O filho do irmão de minha irmã é *_naik_* (cabo) nesse regimento", disse o artesão sique, calmamente. "Também há algumas companhias dogras lá." O soldado ficou irritado, pois um dogra pertence a uma casta diferente da de um sique, e o banqueiro riu baixinho.

"Para mim são todos iguais", disse a moça de Amritzar.

"Acreditamos nisso", disse a mulher do lavrador, com voz maldosa.

"Não, mas todos os que servem ao Sirkar de armas nas mãos são, de certa forma, uma única irmandade. Há a irmandade da casta, mas além disso também" - olhou ao redor, timidamente - "o laço do *_Pulton_* - o Regimento - não é?"

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Meu irmão está num regimento Jat”, disse o agricultor. “Os Dogras são bons homens.”

“Ao menos seus siques concordaram com isso”, disse o soldado, franzindo a testa para o velho calmo no canto. “_Seus_ siques pensaram assim quando nossas duas companhias vieram ajudá-los em Pirzai Kotal, contra oito bandeiras Afridi na crista, apenas três meses atrás.”

Ele contou uma história sobre batalha na Fronteira, em que as companhias Dogra dos Siques de Ludhiana haviam se saído bem. A moça de Amritsar sorriu, pois sabia que ele tentava conquistar sua aprovação.

“Ai!”, disse a esposa do agricultor no fim. “Então suas aldeias foram queimadas e seus filhinhos ficaram sem lar?”

“Eles se lembraram de nossos mortos. Pagaram preço alto depois que nós, siques, lhes demos uma lição. Foi assim. Esta é Amritsar?”

“Sim, e aqui verificam nossos bilhetes”, disse o banqueiro, procurando o cinto.

Original English Version

“My brother is in a *Jat* regiment,” said the *cultivator*. “*Dogras* be good men.”

“Thy *Sikhs* at least were of that opinion,” said the soldier, with a *scowl* at the *placid* old man in the corner. “_Thy_ *Sikhs* thought so when our two companies came to help them at the *Pirzai Kotal* in the face of eight *Afridi* standards on the ridge not three months gone.”

He told the story of a Border action in which the *Dogra* companies of the *Ludhiana Sikhs* had *acquitted* themselves well. The *Amritsar* girl smiled; for she knew the talk was to win her *approval*.

“Alas!” said the *cultivator’s* wife at the end. “So their villages were burnt and their little children made homeless?”

“They had marked our dead. They paid a great payment after we of the *Sikhs* had *schooled* them. So it was. Is this *Amritsar*?”

“Ay, and here they cut our tickets,” said the banker, *fumbling* at his belt.

Tradução Integral em Português

"Meu irmão está num regimento jat", disse o lavrador. "Os dogras são bons homens."

"Ao menos seus siques concordaram com isso", disse o soldado, franzindo a testa para o velho calmo no canto. "_Seus_ siques pensaram assim

quando nossas duas companhias vieram ajudá-los em Pirzai Kotal, contra oito bandeiras afridis na crista, há apenas três meses."

Ele contou uma história sobre uma batalha na Fronteira, em que as companhias dogras dos Siques de Ludhiana haviam se saído bem. A moça de Amritzar sorriu, pois sabia que ele tentava conquistar sua aprovação.

"Ai de mim!", disse a mulher do lavrador ao final. "Então suas aldeias foram queimadas e suas crianças pequenas ficaram sem lar?"

"Eles se lembraram dos nossos mortos. Pagaram um preço alto depois que nós, siques, lhes demos uma lição. Foi assim que aconteceu. É Amritzar aqui?"

"Sim, e aqui é que conferem nossas passagens", disse o banqueiro, tateando o cinto.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Os lampiões se apagavam na luz da manhã quando o guarda *mestiço* passou. No Oriente, verificar bilhetes é lento, pois as pessoas os escondem em muitos lugares estranhos. Kim mostrou o seu, e o guarda mandou que descesse.

“Mas vou a Umballa”, disse. “Vou com este homem santo.”

“Pode ir para Jehannum, por mim. Este bilhete é apenas...”

Kim começou a chorar com força. Disse que o lama era seu pai e sua mãe, que ele era o apoio do lama na velhice e que o lama morreria sem ele. Todos no vagão pediram ao guarda que fosse bondoso. O banqueiro falou com muita firmeza. Mas o guarda arrastou Kim para a plataforma. O lama apenas piscava, pois não entendia o que ocorria. Kim chorava alto do lado de fora da janela do vagão.

“Sou muito pobre. Meu pai está morto e minha mãe está morta. Ó boas pessoas, se eu ficar aqui, quem cuidará daquele velho?”

Original English Version

The lamps were *paling* in the dawn when the *half-caste* guard came round. Ticket-collecting is a slow business in the East, where people *secrete* their tickets in all sorts of curious places. Kim produced his and was told to get out.

“But I go to *Umballa*,” he protested. “I go with this holy man.”

“Thou *canst* go to *Jehannum* for *ought* I care. This ticket is only - ”

Kim burst into a flood of tears, protesting that the *lama* was his father and his mother, that he was the prop of the *lama's* declining years, and that the *lama* would die without his care. All the carriage *bade* the guard be *merciful* - the banker was specially *eloquent* here - but the guard *hauled* Kim on to the platform. The *lama blinked* - he could not *overtake* the situation and Kim lifted up his voice and *wept* outside the carriage window.

“I am very poor. My father is dead - my mother is dead. O charitable ones, if I am left here, who shall tend that old man?”

Tradução Integral em Português

As lamparinas se apagavam com a luz da manhã quando o guarda *mestiço* veio conferir. No Oriente, a checagem de bilhetes é lenta, pois as pessoas escondem suas passagens nos lugares mais estranhos. Kim mostrou seu bilhete, e o guarda mandou-o descer.

“Mas eu vou para Umballa”, disse ele. “Estou indo com este homem santo.”

"Pode ir para o Jehannum, por mim tanto faz. Este bilhete só serve - "

Kim começou a chorar copiosamente. Disse que o lama era seu pai e mãe, que era o amparo do lama na velhice, e que o lama morreria sem ele. Todos no vagão pediram ao guarda que fosse compreensivo. O banqueiro falou com muita firmeza. Mas o guarda arrastou Kim para a plataforma. O lama apenas piscava, pois não conseguia entender o que acontecia. Kim gritava alto do lado de fora da janela do vagão.

"Sou muito pobre. Meu pai está morto, e minha mãe está morta. Ó gente bondosa, se eu ficar aqui, quem cuidará daquele velho?"

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“O que é isto?”, repetiu o lama. “Ele deve ir a Benares. Deve vir comigo. É meu chela. Se é preciso pagar dinheiro...”

“Ah, fique quieto”, sussurrou Kim. “Somos rajás, para jogar fora boa prata quando o mundo é tão generoso?”

A moça de Amritsar desceu com seus fardos, e Kim a observou atentamente. Sabia que damas como ela muitas vezes eram generosas.

“Um bilhete, um pequeno _tikkut_ para Umballa, ó Quebradora de Corações!” Ela riu. “Você não tem bondade?”

“O homem santo vem do Norte?”

“Vem de muito longe, do Norte”, gritou Kim. “Do meio das colinas.”

“Há neve entre os pinheiros do Norte. Há neve nas colinas. Minha mãe era de Kulu. Arranje um bilhete. Peça a bênção dele.”

“Dez mil bênçãos!”, gritou Kim. “Ó Santo, uma mulher nos deu caridade para que eu possa ir com você, uma mulher de coração dourado. Estou correndo buscar o bilhete.”

Original English Version

“What - what is this?” the *lama* repeated. “He must go to *Benares*. He must come with me. He is my _chela_. If there is money to be paid - ”

“Oh, be silent,” *whispered* Kim; “are we *Rajahs* to throw away good silver when the world is so charitable?”

The *Amritsar* girl stepped out with her bundles, and it was on her that Kim kept his *watchful* eye. Ladies of that *persuasion*, he knew, were generous.

“A ticket - a little _tikkut_ to *Umballa* - O Breaker of Hearts!” She laughed. “*Hast* thou no charity?”

“Does the holy man come from the North?”

“From far and far in the North he comes,” cried Kim. “From among the hills.”

“There is snow among the pine-trees in the North - in the hills there is snow. My mother was from *Kulu*. Get thee a ticket. Ask him for a blessing.”

“Ten thousand blessings,” *shrilled* Kim. “O Holy One, a woman has given us in charity so that I can come with thee - a woman with a golden heart. I run for the _tikkut_.”

Tradução Integral em Português

"O que é isto?", repetia o lama. "Ele deve ir a Benares. Deve vir comigo. É meu chela. Se é preciso pagar - "

"Ah, fique quieto", sussurrou Kim. "Somos rajás, para jogar fora boa prata quando o mundo é tão generoso?"

A moça de Amritsar desceu com suas trouxas, e Kim a observou atentamente. Sabia que damas como ela costumavam ser generosas.

"Um bilhete, um pequeno tikkut até Umballa, ó Partidora de Corações!" Ela riu. "Você não tem nenhuma bondade?"

"O homem santo vem do Norte?"

"Ele vem de muito longe, do Norte", gritou Kim. "De entre as colinas."

"Há neve entre os pinheiros no Norte. Há neve nas colinas. Minha mãe era de Kulu. Compre um bilhete. Peça a ele uma bênção."

"Dez mil bênçãos", gritou Kim. "Ó Sagrado, uma mulher nos deu esmola para que eu possa ir com o senhor, uma mulher de coração de ouro. Vou correndo comprar o bilhete."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

A moça olhou para o lama, que seguira Kim até a plataforma sem pensar. Ele baixou a cabeça para não vê-la e murmurou em *tibetano* enquanto ela se afastava com a multidão.

“Fácil vem, fácil vai”, disse amargamente a esposa do agricultor.

“Ela ganhou mérito”, respondeu o lama. “Sem dúvida, era uma freira.”

“Há dez mil freiras assim só em Amritsar. Volte, velho, ou o trem pode partir sem você”, gritou o banqueiro.

“Bastou não só para o bilhete, mas também para um pouco de comida”, disse Kim, saltando de volta a seu lugar. “Agora coma, Santo. Olhe. O dia está chegando!”

A névoa da manhã, em ouro, rosa, açafão e cor-de-rosa, afastava-se sobre os campos verdes e planos. Todo o rico *Punjab* se estendia sob o sol brilhante. O lama encolheu-se um pouco enquanto os postes telegráficos corriam.

“O trem é muito rápido”, disse o banqueiro com sorriso orgulhoso. “Desde Lahore, fomos mais longe do que você caminharia em dois dias. À noite chegaremos a Umballa.”

Original English Version

The girl looked up at the *lama*, who had *mechanically* followed Kim to the platform. He *bowed* his head that he might not see her, and *muttered* in *Tibetan* as she passed on with the crowd.

“Light come - light go,” said the *cultivator's* wife *viciously*.

“She has acquired merit,” returned the *lama*. “Beyond doubt it was a nun.”

“There be ten thousand such *nuns* in *Amritsar* alone. Return, old man, or the _te-rain_ may depart without thee,” cried the banker.

“Not only was it sufficient for the ticket, but for a little food also,” said Kim, *leaping* to his place. “Now eat, Holy One. Look. Day comes!”

Golden, rose, *saffron*, and pink, the morning *mists* smoked away across the flat green levels. All the rich *Punjab* lay out in the *splendour* of the keen sun. The *lama* *flinched* a little as the telegraph-posts *swung* by.

“Great is the *speed* of the _te-rain_,” said the banker, with a *patronizing* grin. “We have gone farther since *Lahore* than thou *couldst* walk in two days: at even, we shall enter *Umballa*.”

Tradução Integral em Português

A moça ergueu os olhos para o lama, que seguira Kim até a plataforma sem pensar. Ele curvou a cabeça para não vê-la, e murmurou em *tibetano* enquanto ela se afastava com a multidão.

"Fácil de ganhar, fácil de perder", disse a mulher do lavrador, amargamente.

"Ela ganhou mérito", respondeu o lama. "Sem dúvida, era uma freira."

"Há dez mil freiras dessas só em Amritsar. Volte, velho, ou o trem pode partir sem o senhor", gritou o banqueiro.

"Deu não só para o bilhete, mas para um pouco de comida também", disse Kim, saltando de volta ao seu lugar. "Agora coma, Sagrado. Veja. O dia está chegando!"

A névoa da manhã, em tons de ouro, rosa, açafão e rosa-claro, deslizava sobre os campos verdes e planos. Todo o rico *Punjab* se estendia sob o sol brilhante. O lama estremecia um pouco cada vez que os postes de telégrafo passavam correndo.

"O trem é muito rápido", disse o banqueiro com um sorriso orgulhoso. "Já andamos, desde Lahore, mais do que o senhor caminharia em dois dias. Ao anoitecer, chegaremos a Umballa."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“E isso ainda é longe de Benares”, disse cansado o lama, enquanto comia os bolos que Kim lhe dera. Todos abriram os fardos e tomaram café da manhã. Depois o banqueiro, o agricultor e o soldado prepararam os cachimbos e encheram o vagão de fumaça forte e sufocante. Cuspiam e tossiam, mas gostavam. O sique e a esposa do agricultor mascavam pan. O lama cheirou rapé e contou as contas do rosário, enquanto Kim se sentava de pernas cruzadas e sorria por estar cheio.

“Que rios existem perto de Benares?”, perguntou de repente o lama a todos no vagão.

“Temos Gunga”, respondeu o banqueiro, depois que a pequena risada cessou.

“Que outros?”

“Que outro rio existe além de Gunga?”

“Não, eu pensava num certo Rio de cura.”

“Esse é Gunga. Quem se banha nela fica limpo e vai aos Deuses. Fiz a peregrinação a Gunga três vezes.” Olhou ao redor com orgulho.

Original English Version

“And that is still far from *Benares*,” said the *lama* *wearily*, *mumbling* over the cakes that Kim offered. They all *unloosed* their bundles and made their morning meal. Then the banker, the *cultivator*, and the soldier prepared their pipes and wrapped the compartment in choking, *acid* smoke, *spitting* and *coughing* and enjoying themselves. The *Sikh* and the *cultivator's* wife *chewed* _pan;_ the *lama* took *snuff* and told his beads, while Kim, cross-legged, smiled over the *comfort* of a full stomach.

“What rivers have ye by *Benares*?” said the *lama* of a sudden to the carriage at large.

“We have *Gunga*,” returned the banker, when the little *titter* had *subsided*.

“What others?”

“What other than *Gunga*?”

“*Nay*, but in my mind was the thought of a certain River of healing.”

“That is *Gunga*. Who *bathes* in her is made clean and goes to the Gods. *Thrice* have I made pilgrimage to *Gunga*.” He looked round proudly.

Tradução Integral em Português

"E isso ainda fica longe de Benares", disse o lama, cansado, enquanto comia os bolinhos que Kim lhe dava. Todos abriram suas trouxas e tomaram o café da manhã. Depois o banqueiro, o lavrador e o soldado prepararam seus cachimbos e encheram o vagão de fumaça forte e sufocante. Cuspiam e tossiam, mas gostavam. O sique e a mulher do lavrador mascavam pan. O lama tomou rapé e contou suas contas, enquanto Kim se sentava de pernas cruzadas e sorria, satisfeito.

"Que rios há perto de Benares?", perguntou o lama de repente, a todos no vagão.

"Temos o Gunga", respondeu o banqueiro, depois que a pequena gargalhada cessou.

"Que outros?"

"Que outro rio, além do Gunga?"

"Não, eu pensava num certo Rio de cura."

"Esse é o Gunga. Quem quer que se banhe nele fica limpo e vai para junto dos Deuses. Já fiz a peregrinação ao Gunga três vezes." Olhou ao redor, orgulhoso.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Havia necessidade disso”, disse secamente o jovem sipai, e os viajantes riram do banqueiro.

“Limpo, para voltar aos Deuses outra vez”, murmurou o lama. “E para começar novamente o círculo da vida, ainda preso à Roda.” Balançou a cabeça com impaciência. “Mas talvez haja algum engano. Então quem fez Gunga no início?”

“Os Deuses. Que fé você segue?”, perguntou chocado o banqueiro.

“Sigo a Lei, a Lei mais elevada. Então os Deuses fizeram Gunga. Que espécie de Deuses eram eles?”

O vagão olhou-o com espanto. Parecia impossível que alguém não conhecesse Gunga.

“Qual é seu Deus?”, perguntou enfim o agiota.

“Ouçam!”, disse o lama, levando as contas de oração à mão. “Ouçam, pois agora falo Dele! Ó povo do *Hind*, escutem-me!”

Original English Version

“There was need,” said the young *sepoi drily*, and the travellers’ laugh turned against the banker.

“Clean - to return again to the Gods,” the *lama muttered*. “And to go forth on the round of lives *anew* - still tied to the Wheel.” He shook his head *testily*. “But maybe there is a mistake. Who, then, made *Gunga* in the beginning?”

“The Gods. Of what known faith art thou?” the banker said, *appalled*.

“I follow the Law - the Most Excellent Law. So it was the Gods that made *Gunga*. What like of Gods were they?”

The carriage looked at him in *amazement*. It was *inconceivable* that anyone should be ignorant of *Gunga*.

“What - what is thy God?” said the money-lender at last.

“Hear!” said the *lama*, shifting the *rosary* to his hand. “Hear: for I speak of Him now! O people of *Hind*, listen!”

Tradução Integral em Português

"Havia necessidade disso", disse o jovem sipaio secamente, e os viajantes riram do banqueiro.

"Limpo, para voltar de novo aos Deuses", murmurou o lama. "E recomeçar o círculo da vida, ainda preso à Roda." Sacudiu a cabeça, impaciente. "Mas talvez haja um engano. Então quem fez o Gunga no princípio?"

"Os Deuses. Que fé o senhor segue?", disse o banqueiro, chocado.

"Sigo a Lei, a Lei suprema. Então os Deuses fizeram o Gunga. Que tipo de Deuses eram eles?"

O vagão inteiro olhou para ele, surpreso. Parecia impossível que alguém não conhecesse o Gunga.

"Qual é o seu Deus?", disse o agiota por fim.

"Escutem!", disse o lama, passando as contas de oração para a outra mão.

"Escutem, pois agora falo dele! Ó povo de *Hind*, escutai-me!"

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Começou em urdu a contar a história do Senhor Buda, mas seus pensamentos o levaram ao *tibetano* e depois a longas passagens de um livro chinês sobre a vida de Buda. As pessoas bondosas e pacientes escutavam com respeito. Por toda a Índia há homens santos que falam de suas crenças em línguas estranhas, cheios de paixão e loucura. Sempre houve sonhadores, faladores e visionários, e sempre haverá.

"Hum!", disse o soldado sique de Ludhiana. "Havia um regimento muçulmano perto de nós em Pirzai Kotal, e um de seus sacerdotes - acho que era um naik - costumava proferir profecias quando o acesso vinha sobre ele. Mas os loucos estão aos cuidados de Deus. Os oficiais dele ignoravam muitas coisas naquele homem."

O lama voltou ao urdu, lembrando que estava em terra estranha. "Ouçam a história da Flecha que nosso Senhor disparou do arco", disse.

Original English Version

He began in *Urdu* the *tale* of the Lord Buddha, but, borne by his own thoughts, slid into *Tibetan* and long-droned texts from a Chinese book of the *Buddha's* life. The gentle, tolerant folk looked on *reverently*. All India is full of holy men *stammering* *gospels* in strange *tongues*; shaken and consumed in the fires of their own *zeal*; *dreamers*, *babblers*, and *visionaries*: as it has been from the beginning and will continue to the end.

"Um!" said the soldier of the *Ludhiana Sikhs*. "There was a *Mohammedan* regiment lay next to us at the *Pirzai Kotal*, and a priest of theirs - he was, as I remember, a *_naik_* - when the fit was on him, *spake* *prophecies*. But the mad all are in God's keeping. His officers overlooked much in that man."

The *lama* fell back on *Urdu*, remembering that he was in a strange land. "Hear the *tale* of the Arrow which our Lord *loosed* from the bow," he said.

Tradução Integral em Português

Começou em urdu a contar a história do Senhor Buda, mas seus pensamentos o levaram ao *tibetano*, e depois a longas passagens de um livro chinês sobre a vida de Buda. As pessoas, gentis e pacientes, escutavam com respeito. Por toda a Índia há homens santos que falam de suas crenças em línguas estranhas, cheios de paixão e loucura. Sempre houve sonhadores, faladores e visionários, e sempre haverá.

"Hum!", disse o soldado sique de Ludhiana. "Havia um regimento muçulmano perto de nós em Pirzai Kotal, e um de seus sacerdotes - acho que era naik - costumava dizer profecias quando lhe dava o transe. Mas os loucos estão sob a proteção de Deus. Os oficiais dele ignoravam muita

coisa naquele homem."

O lama voltou ao urdu, lembrando-se de que estava em terra estranha.

"Ouçam a história da Flecha que nosso Senhor atirou do arco", disse ele.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Isso lhes agradou mais, e escutaram com interesse enquanto ele a contava. "Agora, ó povo do *Hind*, vou procurar aquele Rio. Sabem algo que possa me guiar? Estamos todos em mau estado."

"Há Gunga - e apenas Gunga - que lava o pecado", murmuraram as pessoas em volta do vagão.

"Certamente temos bons Deuses na região de Jullundur", disse a esposa do agricultor, olhando pela janela. "Vejam como abençoaram as plantações."

"Procurar todos os rios do *Punjab* não é tarefa pequena", disse o marido dela. "Para mim, basta um riacho que deixe bom lodo em minha terra, e agradeço a Bhumia, o Deus do Lar." Encolheu um ombro duro e bronzado.

"Acha que nosso Senhor veio tão ao norte?", perguntou o lama, voltando-se para Kim.

"Pode ser", respondeu Kim bondosamente, enquanto cuspiu suco vermelho de pan no chão.

Original English Version

This was much more to their taste, and they listened *curiously* while he told it. "Now, O people of *Hind*, I go to seek that River. Know ye *ought* that may guide me, for we be all men and women in evil case."

"There is *Gunga* - and *Gunga* alone - who *washes* away sin." ran the *murmur* round the carriage.

"Though past question we have good Gods *Jullundur*-way," said the *cultivator's* wife, looking out of the window. "See how they have blessed the crops."

"To search every river in the *Punjab* is no small matter," said her husband. "For me, a stream that leaves good *silt* on my land *suffices*, and I thank *Bhumia*, the God of the Home-*stead*." He *shrugged* one *knotted, bronzed* shoulder.

"Think you our Lord came so far North?" said the *lama*, turning to Kim.

"It may be," Kim replied *soothingly*, as he *spat* red _pan_-juice on the floor.

Tradução Integral em Português

Isso lhes agradou muito mais, e eles escutaram com interesse enquanto ele contava. "Agora, ó povo de *Hind*, vou em busca desse Rio. Sabem de algo que possa me guiar? Estamos todos em mau estado."

"Há o Gunga - e só o Gunga - que lava o pecado", murmuravam as pessoas pelo vagão.

"Nós certamente temos bons Deuses na região de Jullundur", disse a mulher do lavrador, olhando pela janela. "Vejam como abençoaram as colheitas."

"Procurar todo rio do *Punjab* não é tarefa pequena", disse o marido. "Para mim, basta um riacho que deixe bom limo em minha terra, e eu agradeço a Bhumia, o Deus do Lar." Encolheu um ombro forte e bronzeado.

"Acha que nosso Senhor veio tão ao norte?", disse o lama, virando-se para Kim.

"Pode ser", respondeu Kim, gentilmente, cuspido suco vermelho de pan no chão.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“O último dos Grandes”, disse o sique com confiança, “foi Sikander Julkarn [Alexandre, o Grande]. Ele pavimentou as ruas de Jullundur e construiu um grande tanque perto de Umballa. Essa estrada ainda existe hoje, e o tanque também. Nunca ouvi falar de teu Deus.”

“Deixa o cabelo crescer e fala punjabi”, disse brincando o jovem soldado a Kim, repetindo provérbio do Norte. “É tudo de que um sique precisa.” Mas não falou muito alto.

O lama suspirou e se recolheu, tornando-se figura opaca e sem forma. Durante a pausa, podiam ouvir o som baixo da oração: “Om mane pudme hum! Om mane pudme hum!”, e o clique pesado das contas de madeira do rosário.

“Isso me perturba”, disse por fim. “A velocidade e o ruído me perturbam. Além disso, meu chela, acho que talvez tenhamos passado por aquele Rio.”

“Paz, paz”, disse Kim. “O Rio não ficava perto de Benares? Ainda estamos longe desse lugar.”

Original English Version

“The last of the Great Ones,” said the *Sikh* with authority, “was *Sikander Julkarn* [Alexander the Great]. He paved the streets of *Jullundur* and built a great *tank* near *Umballa*. That pavement holds to this day; and the *tank* is there also. I never heard of thy God.”

“Let thy hair grow long and talk *Punjabi*,” said the young soldier *jestingly* to Kim, quoting a Northern *proverb*. “That is all that makes a *Sikh*.” But he did not say this very loud.

The *lama* *sighed* and *shrank* into himself, a *dingy*, *shapeless* mass. In the *pauses* of their talk they could hear the low *droning* “_Om mane pudme hum! Om mane pudme hum!_” - and the thick click of the wooden *rosary* beads.

“It *irks* me,” he said at last. “The *speed* and the *clatter* *irk* me. Moreover, my _chela_, I think that maybe we have over-passed that River.”

“Peace, peace,” said Kim. “Was not the River near *Benares*? We are yet far from the place.”

Tradução Integral em Português

"O último dos Grandes", disse o sique com confiança, "foi Sikander Julkarn [Alexandre, o Grande]. Ele pavimentou as ruas de Jullundur e construiu um grande tanque perto de Umballa. Essa estrada ainda existe hoje, e o tanque

também. Nunca ouvi falar do seu Deus."

"Deixa o cabelo crescer comprido e fala punjabi", disse o jovem soldado, brincando com Kim, repetindo um provérbio do Norte. "É tudo que um sique precisa." Mas não falou muito alto.

O lama suspirou e se recolheu em si mesmo, tornando-se uma figura opaca e sem forma. Enquanto faziam uma pausa, podia-se ouvir o baixo som da oração, "Om mane pudme hum! Om mane pudme hum!", e o clique pesado das contas do rosário de madeira.

"Isso me perturba", disse ele por fim. "A velocidade e o barulho me perturbam. Além disso, meu chela, acho que podemos ter passado por aquele Rio."

"Paz, paz", disse Kim. "Não era o Rio perto de Benares? Ainda estamos longe daquele lugar."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Mas, se nosso Senhor veio ao norte, ele pode ser qualquer um destes pequenos que encontramos.”

“Não sei.”

“Mas você foi enviado a mim? Foi enviado por causa do mérito que ganhei em Such-zen? Veio de junto do canhão, com dois rostos e dois tipos de roupa?”

“Fique quieto. Não devemos falar dessas coisas aqui”, sussurrou Kim. “Havia apenas um de mim. Pense de novo e se lembrará. Um menino, um menino *hindu*, junto ao grande canhão verde.”

“Mas não havia também um inglês de barba branca, santo entre as imagens, que me deixou mais seguro sobre o Rio da Flecha?”

“Ele, e nós, fomos à *Ajaib-Gher* em Lahore para rezar diante dos Deuses de lá”, explicou Kim às pessoas que escutavam abertamente. “E o Sahib da *Casa das Maravilhas* falou com ele. Sim, isso é verdade, como entre irmãos. Ele é homem muito santo, de muito além das Colinas. Descanse agora. Com o tempo chegaremos a Umballa.”

Original English Version

“But - if our Lord came North, it may be any one of these little ones that we have run across.”

“I do not know.”

“But thou *wast* sent to me - *wast* thou sent to me? - for the merit I had acquired over *yonder* at Such-zen. From beside the cannon *didst* thou come - bearing two faces - and two *garbs*.”

“Peace. One must not speak of these things here,” *whispered* Kim. “There was but one of me. Think again and thou *wilt* remember. A boy - a *Hindu* boy - by the great green cannon.”

“But was there not also an *Englishman* with a white beard holy among images - who himself made more sure my assurance of the River of the Arrow?”

“He - we - went to the *Ajaib-Gher* in *Lahore* to pray before the Gods there,” Kim explained to the openly listening company. “And the *Sahib* of the *Wonder House* talked to him - yes, this is truth as a brother. He is a very holy man, from far beyond the Hills. Rest, thou. In time we come to *Umballa*.”

Tradução Integral em Português

"Mas se nosso Senhor veio para o norte, pode ser qualquer um destes pequenos rios que encontramos."

"Eu não sei."

"Mas você não foi enviado a mim? Não foi enviado por causa do mérito que ganhei ali em Such-zen? Você não veio de junto do canhão, com duas faces e dois tipos de roupa?"

"Fique quieto. Não devemos falar dessas coisas aqui", sussurrou Kim. "Só havia um de mim. Pense de novo, e vai se lembrar. Um menino, um menino *hindu*, junto ao grande canhão verde."

"Mas não havia também um inglês de barba branca, santo entre as imagens, que me deixou mais seguro do Rio da Flecha?"

"Ele, e nós, fomos à *Ajaib-Gher* em Lahore rezar diante dos Deuses de lá", explicou Kim às pessoas que escutavam abertamente. "E o Sahib da *Casa das Maravilhas* falou com ele. Sim, isso é verdade, entre irmãos. Ele é um homem muito santo, de muito além das Colinas. Descanse agora. Com o tempo chegaremos a Umballa."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Mas meu Rio, o Rio de minha cura?”

“Então, se quiser, iremos procurar aquele Rio a pé. Não deixaremos passar nada, nem um pequeno riacho ao lado de um campo.”

“Mas você tem uma Busca própria?” O lama se sentou bem ereto, muito satisfeito por se lembrar tão bem.

“Sim”, disse Kim, entrando em seu jogo. O menino estava muito feliz por estar fora, mascando pan e conhecendo pessoas novas no grande mundo bondoso.

“Era um touro, um Touro Vermelho que virá ajudá-lo e levá-lo para onde? Esqueci. Um Touro Vermelho num campo verde, não era?”

“Não, ele não me levará a lugar nenhum”, disse Kim. “É apenas uma história que contei a você.”

“O que é isso?” A esposa do agricultor inclinou-se para a frente, e suas pulseiras tilintaram no braço. “Vocês dois sonham? Um Touro Vermelho num campo verde que o levará ao céu, ou o quê? Foi uma visão? Alguém fez profecia? Temos um Touro Vermelho em nossa aldeia atrás da cidade de Jullundur, e ele escolhe pastar no mais verde de nossos campos!”

Original English Version

“But my River - the River of my healing?”

“And then, if it please thee, we will go hunting for that River on foot. So that we miss nothing - not even a little *rivulet* in a field-side.”

“But thou *hast* a Search of *thine* own?” The *lama* - very pleased that he remembered so well - sat bolt upright.

“Ay,” said Kim, *humouring* him. The boy was entirely happy to be out chewing _pan_ and seeing new people in the great good-tempered world.

“It was a bull - a Red Bull that shall come and help thee and carry thee - *whither*? I have forgotten. A Red Bull on a green field, was it not?”

“*Nay*, it will carry me nowhere,” said Kim. “It is but a *tale* I told thee.”

“What is this?” The *cultivator's* wife *leaned* forward, her *bracelets clinking* on her arm. “Do ye both dream dreams? A Red Bull on a green field, that shall carry thee to the heavens or what? Was it a vision? Did one make a prophecy? _We_ have a Red Bull in our village behind *Jullundur* city, and he *grazes* by choice in the very *greenest* of our fields!”

Tradução Integral em Português

"Mas meu Rio, o Rio da minha cura?"

"Então, se quiser, iremos a pé procurar esse Rio. Não deixaremos passar nada, nem mesmo um pequeno riacho à beira de um campo."

"Mas você também tem uma Busca sua?" O lama se sentou ereto, muito satisfeito por se lembrar tão bem.

"Sim", disse Kim, seguindo o jogo com ele. O menino estava muito feliz de estar ao ar livre, mascando pan e conhecendo gente nova naquele grande e generoso mundo.

"Era um touro, um Touro Vermelho que virá ajudá-lo e o levará para onde? Já esqueci. Um Touro Vermelho sobre um campo verde, não era?"

"Não, ele não vai me levar a lugar nenhum", disse Kim. "É só uma história que eu contei ao senhor."

"O que é isso?" A mulher do lavrador se inclinou para a frente, e suas pulseiras tilintaram no braço. "Vocês dois sonham? Um Touro Vermelho sobre um campo verde que vai levá-lo ao céu, ou o quê? Foi uma visão? Alguém fez uma profecia? Temos um Touro Vermelho em nossa aldeia atrás da cidade de Jullundur, e ele escolhe pastar sempre no mais verde de nossos campos!"

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Dê a uma mulher história velha de esposa e a um tecelão-pássaro uma folha e um fio, e eles farão coisas maravilhosas”, disse o sique. “Todos os homens santos sonham sonhos, e seus seguidores aprendem esse poder ao segui-los.”

“Um Touro Vermelho num campo verde, não era?”, repetiu o lama. “Numa vida anterior, você pode ter ganhado mérito, e o Touro virá recompensá-lo.”

“Não, não, era apenas uma história que alguém me contou, provavelmente como brincadeira. Mas procurarei o Touro perto de Umballa, e você pode procurar seu Rio e descansar do barulho do trem.”

“Talvez o Touro saiba. Talvez tenha sido enviado para guiar a nós dois”, disse o lama, esperançoso como criança. Depois apontou para Kim e disse aos outros: “Este foi enviado a mim apenas ontem. Não acho que seja deste mundo.”

Original English Version

“Give a woman an old wife’s *tale* and a weaver-bird a leaf and a thread”, they will weave wonderful things,” said the *Sikh*. “All holy men dream dreams, and by following holy men their disciples attain that power.”

“A Red Bull on a green field, was it?” the *lama* repeated. “In a *former* life it may be thou *hast* acquired merit, and the Bull will come to reward thee.”

“*Nay - nay* - it was but a *tale* one told to me - for a *jest belike*. But I will seek the Bull about *Umballa*, and thou *canst* look for thy River and rest from the *clatter* of the train.”

“It may be that the Bull knows - that he is sent to guide us both.” said the *lama*, hopefully as a child. Then to the company, indicating Kim: “This one was sent to me but yesterday. He is not, I think, of this world.”

Tradução Integral em Português

"Dê a uma mulher uma velha lenda e a um pássaro-tecelão uma folha e um fio, e eles farão coisas maravilhosas", disse o sique. "Todos os homens santos sonham sonhos, e seus seguidores aprendem esse poder ao segui-los."

"Um Touro Vermelho sobre um campo verde, era?", repetiu o lama. "Numa vida anterior, você deve ter ganhado mérito, e o Touro virá recompensá-lo."

"Não, não, era só uma história que alguém me contou, provavelmente de brincadeira. Mas vou procurar o Touro pelos arredores de Umballa, e o senhor pode procurar seu Rio e descansar do barulho do trem."

"Talvez o Touro saiba. Talvez tenha sido enviado para nos guiar a ambos", disse o lama, esperançoso como uma criança. Depois apontou para Kim e disse aos outros: "Este foi enviado a mim apenas ontem. Não acho que ele seja deste mundo."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Encontrei muitos mendigos e muitos homens santos também, mas nunca um iogue ou discípulo assim”, disse a mulher.

O marido tocou de leve a testa com um dedo e sorriu. Depois disso, quando o lama estava pronto para comer, garantiam que recebesse a melhor comida deles.

Por fim, cansados, sonolentos e cobertos de pó, chegaram à Estação da Cidade de Umballa.

“Estamos aqui por causa de um processo”, disse a esposa do agricultor a Kim. “Estamos hospedados com o irmão mais novo do primo de meu marido. Há também espaço no pátio para seu iogue e para você. Ele me dará uma bênção?”

“Ó homem santo! Uma mulher de coração dourado nos dá lugar para passar a noite. Esta é terra bondosa, a terra do Sul. Veja como fomos ajudados desde o amanhecer!”

O lama baixou a cabeça para dar uma bênção.

Original English Version

“*Beggars aplenty* have I met, and holy men to boot, but never such a _yogi_ nor such a *disciple*,” said the woman.

Her husband touched his forehead lightly with one finger and smiled. But the next time the *lama* would eat they took care to give him of their best.

And at last - tired, sleepy, and dusty - they reached *Umballa* City Station.

“We abide here upon a law-suit,” said the *cultivator’s* wife to Kim. “We lodge with my man’s *cousin’s* younger brother. There is room also in the courtyard for thy _yogi_ and for thee. Will - will he give me a blessing?”

“O holy man! A woman with a heart of gold gives us *lodging* for the night. It is a kindly land, this land of the South. See how we have been helped since the dawn!”

The *lama* bowed his head in *benediction*.

Tradução Integral em Português

"Já encontrei muitos mendigos e muitos homens santos também, mas nunca um iogue assim, nem um discípulo assim", disse a mulher.

O marido tocou de leve a testa com um dedo e sorriu. Depois disso, quando o lama estava pronto para comer, cuidaram de lhe dar a melhor comida.

Por fim, cansados, sonolentos e cobertos de poeira, chegaram à Estação da Cidade de Umballa.

"Estamos ficando aqui por causa de um processo judicial", disse a mulher do lavrador a Kim. "Estamos hospedados com o irmão mais novo do primo do meu marido. Também há lugar no pátio para seu iogue e para você. Ele vai me dar uma bênção?"

"Ó homem santo! Uma mulher de coração de ouro nos oferece pousada por esta noite. Esta é uma terra bondosa, a terra do Sul. Veja como fomos ajudados desde o amanhecer!"

O lama curvou a cabeça para dar a bênção.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Encher a casa do irmão mais novo de teu primo com homens preguiçosos...", começou o marido, erguendo o pesado bastão de bambu.

"O irmão mais novo de teu primo ainda deve dinheiro ao primo de meu pai pela festa de casamento da filha", disse a mulher secamente. "Que ele pague a comida deles. Não duvido de que o iogue mendigará."

"Sim, eu mendigo por ele", disse Kim, querendo apenas colocar o lama sob abrigo durante a noite para poder ir encontrar o inglês de Mahbub Ali e contar-lhe sobre a linhagem do garanhão branco.

"Agora", disse, quando o lama estava em segurança no pátio interno de uma boa casa *hindu* atrás dos acantonamentos, "vou sair um pouco - comprar comida para nós no *bazar*. Não vá longe até eu voltar."

"Você voltará? Certamente voltará?" O velho segurou-lhe o pulso. "E voltará com esta mesma forma? É tarde demais para procurar o Rio esta noite?"

Original English Version

"To fill my *cousin's* younger brother's house with *wastrels* - " the husband began, as he *shouldered* his heavy bamboo staff.

"Thy *cousin's* younger brother owes my father's cousin something yet on his daughter's marriage-feast," said the woman *crisply*. "Let him put their food to that account. The *_yogi_* will beg, I doubt not."

"Ay, I beg for him," said Kim, anxious only to get the *lama* under *shelter* for the night, that he might seek *Mahbub Ali's Englishman* and deliver himself of the white *stallion's pedigree*.

"Now," said he, when the *lama* had come to an anchor in the *inner* courtyard of a decent *Hindu* house behind the *cantonments*, "I go away for a while - to - to buy us *victual* in the *bazar*. Do not stray abroad till I return."

"Thou *wilt* return? Thou *wilt* surely return?" The old man caught at his wrist. "And thou *wilt* return in this very same shape? Is it too late to look tonight for the River?"

Tradução Integral em Português

"Encher a casa do irmão mais novo do meu primo de homens preguiçosos - " começou o marido, erguendo seu pesado bastão de bambu.

"O irmão mais novo do seu primo ainda deve dinheiro ao primo do meu pai pela festa de casamento da filha dele", disse a mulher, cortante. "Que ele pague a comida deles. Não duvido que o iogue peça esmolas."

"Sim, eu peço esmolas por ele", disse Kim, querendo apenas colocar o lama sob abrigo para a noite, para poder ir procurar o inglês de Mahbub Ali e contar-lhe sobre a linhagem do garanhão branco.

"Agora", disse ele, quando o lama estava a salvo no pátio interno de uma boa casa *hindu* por trás dos aquartelamentos, "vou sair um pouco - comprar comida para nós no *bazar*. Não vá longe até eu voltar."

"Você vai voltar? Vai voltar mesmo?" O velho agarrou-lhe o pulso. "E vai voltar nesta mesma forma? É tarde demais para procurar o Rio esta noite?"

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Tarde demais e escuro demais. Acalme-se. Pense no quanto já veio - cem kos desde Lahore."

"Sim - e mais longe ainda de meu mosteiro. Ai! O mundo é grande e terrível."

Kim saiu em silêncio, parecendo qualquer menino comum, embora carregasse o próprio destino e o de muitos outros. As orientações de Mahbub Ali quase lhe tinham mostrado em que casa vivia o inglês, e um cocheiro que trazia uma charrete com cachorro de volta do Clube lhe deu certeza. Só precisava encontrar o homem certo. Então Kim atravessou a cerca viva do jardim e se escondeu num tufo de capim alto perto da varanda. A casa estava cheia de luz, e criados se moviam em torno de mesas com flores, vidro e prata. Então saiu um inglês, vestido de preto e branco e cantarolando uma música. Kim não conseguia ver seu rosto no escuro, por isso tentou um velho truque de mendigos.

Original English Version

"Too late and too dark. Be *comforted*. Think how far thou art on the road - an hundred _kos_ from *Lahore* already."

"Yea - and farther from my monastery. Alas! It is a great and terrible world."

Kim stole out and away, as *unremarkable* a figure as ever carried his own and a few score thousand other *folk's* fate *slung* round his neck. *Mahbub Ali's* directions left him little doubt of the house in which his *Englishman* lived; and a groom, bringing a dog-cart home from the Club, made him quite sure. It remained only to identify his man, and Kim slipped through the garden hedge and hid in a *clump* of *plumed* grass close to the *veranda*. The house *blazed* with lights, and servants moved about tables dressed with flowers, glass, and silver. Presently forth came an *Englishman*, dressed in black and white, *humming* a *tune*. It was too dark to see his face, so Kim, *beggar*-wise, tried an old experiment.

Tradução Integral em Português

"Tarde demais, e escuro demais. Fique calmo. Pense em quanto já viajamos - cem kos desde Lahore."

"Sim - e ainda mais longe do meu mosteiro. Ai de mim! É um mundo grande e terrível."

Kim escapuliu em silêncio, parecendo um menino qualquer, embora carregasse seu próprio destino e o de muitos outros. As indicações de Mahbub Ali quase lhe haviam mostrado em que casa vivia o inglês, e um

cavaliário que trazia uma charrete de volta do Clube o deixou seguro. Só precisava encontrar o homem certo. Assim Kim atravessou a cerca viva do jardim e se escondeu num tufo de mato alto perto da varanda. A casa estava cheia de luz, e criados moviam-se entre mesas com flores, vidro e prata. Então um inglês saiu, vestido de preto e branco, cantarolando uma melodia. Kim não conseguia ver seu rosto no escuro, então tentou um velho truque usado pelos mendigos.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Protetor dos Pobres!”

O homem voltou-se na direção da voz.

“Mahbub Ali diz...”

“Há! O que diz Mahbub Ali?” Não tentou encontrar quem falava, e Kim percebeu que sabia quem era.

“A linhagem do garanhão branco está plenamente comprovada.”

“Que prova você tem?” O inglês golpeou a sebe de rosas ao lado do caminho.

“Mahbub Ali me deu esta prova.” Kim lançou os papéis dobrados ao ar, e eles caíram no caminho ao lado do homem. Ele pôs o pé sobre eles quando um jardineiro dobrou a esquina. Depois que o criado passou, apanhou-os, deixou cair uma rúpia e entrou na casa sem olhar para trás. Kim pegou depressa o dinheiro, mas se importava menos com a prata do que com o efeito do ato. Por isso não escapuliu. Ficou baixo na grama e rastejou para mais perto da casa.

Original English Version

“Protector of the Poor!”

The man backed towards the voice.

“*Mahbub Ali* says - ”

“Hah! What says *Mahbub Ali*?” He made no attempt to look for the speaker, and that showed Kim that he knew.

“The *pedigree* of the white *stallion* is fully *established*.”

“What proof is there?” The *Englishman* switched at the rose-hedge in the side of the drive.

“*Mahbub Ali* has given me this proof.” Kim flipped the *wad* of folded paper into the air, and it fell in the path beside the man, who put his foot on it as a *gardener* came round the corner. When the servant passed he picked it up, dropped a *rupee* - Kim could hear the *clink* - and *strode* into the house, never turning round. Swiftly Kim took up the money; but for all his training, he was Irish enough by birth to reckon silver the least part of any game. What he desired was the visible effect of action; so, instead of *slinking* away, he lay close in the grass and *wormed nearer* to the house.

Tradução Integral em Português

"Protetor dos Pobres!"

O homem se voltou na direção da voz.

"Mahbub Ali diz - "

"Hã! O que diz Mahbub Ali?" Ele não tentou localizar quem falava, e Kim percebeu que ele já sabia quem era.

"A linhagem do garanhão branco está plenamente comprovada."

"Que prova você tem?" O inglês bateu na cerca de roseiras junto à entrada.

"Mahbub Ali me deu esta prova." Kim jogou os papéis dobrados no ar, e eles caíram no caminho junto ao homem. Ele pôs o pé em cima deles quando um jardineiro dobrou a esquina. Quando o criado passou, ele os apanhou, deixou cair uma rúpia, e entrou em casa sem olhar para trás. Kim rapidamente pegou o dinheiro, mas se importava menos com a prata do que com o efeito de seu ato. Por isso não se retirou. Ficou agachado no mato e rastejou mais perto da casa.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Viu, pois os bangalôs indianos são abertos por dentro e por fora, o inglês voltar a um pequeno quarto de vestir no canto da varanda. Ele também era meio escritório, cheio de papéis e caixas de despacho. O homem se sentou para ler a mensagem de Mahbub Ali. À luz plena do lampião de querosene, seu rosto mudou e escureceu. Kim, acostumado a observar rostos, notou isso muito bem.

“Will! Will, querido!”, chamou uma mulher. “Você devia estar na sala. Eles chegarão num minuto.”

O homem continuou lendo cuidadosamente.

“Will!”, disse a voz cinco minutos depois. “Ele chegou. Posso ouvir os cavaleiros no caminho.”

O homem correu para fora sem chapéu quando um grande landau parou diante da varanda. Quatro cavaleiros nativos vinham atrás dele. Um homem alto de cabelo preto desceu, reto como flecha. Um jovem oficial foi à frente dele, rindo bondosamente.

Original English Version

He saw - Indian *bungalows* are open through and through - the *Englishman* return to a small dressing-room, in a *comer* of the *veranda*, that was half office, *littered* with papers and *despatch*-boxes, and sit down to study *Mahbub Ali's* message. His face, by the full ray of the *kerosene* lamp, changed and *darkened*, and Kim, used as every *beggar* must be to watching *countenances*, took good note.

“Will! Will, dear!” called a woman’s voice. “You ought to be in the drawing-room. They’ll be here in a minute.”

The man still read *intently*.

“Will!” said the voice, five minutes later. “_He’s_ come. I can hear the *troopers* in the drive.”

The man *dashed* out *bareheaded* as a big *landau* with four native *troopers* behind it halted at the *veranda*, and a tall, black haired man, erect as an arrow, *swung* out, preceded by a young officer who laughed *pleasantly*.

Tradução Integral em Português

Ele viu, pois os bangalôs indianos são abertos por dentro e por fora, o inglês voltar a um pequeno quarto de vestir num canto da varanda. Também era meio escritório, com papéis e caixas de despacho por toda parte. O homem sentou-se para ler a mensagem de Mahbub Ali. À luz plena

do lampião de querosene, seu rosto mudou e escureceu. Kim, acostumado a observar rostos, notou isso bem.

"Will! Will, querido!", chamou uma mulher. "Você devia estar na sala de estar. Eles estarão aqui a qualquer minuto."

O homem continuou lendo com atenção.

"Will!", disse a voz cinco minutos depois. "Ele chegou. Já ouço os cavaleiros na entrada."

O homem saiu correndo sem o chapéu, quando um grande landau parou junto à varanda. Quatro cavaleiros nativos cavalgavam atrás dele. Um homem alto de cabelos negros desceu, ereto como uma flecha. Um jovem oficial veio à sua frente, rindo com gentileza.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Kim ficou deitado de barriga no chão, quase tocando as rodas altas. Seu homem e o estranho de cabelo preto trocaram duas frases curtas.

"Claro, senhor", disse logo o jovem oficial. "Tudo pode esperar quando há cavalo envolvido."

"Não ficaremos mais de vinte minutos", disse o homem de Kim. "Você pode fazer as honras - entretê-los e assim por diante."

"Diga a um dos cavaleiros que espere", disse o homem alto. Então entraram juntos no quarto de vestir, enquanto o landau se afastava. Kim os viu curvarem-se sobre a mensagem de Mahbub Ali e ouviu as vozes. Uma era baixa e respeitosa; a outra, aguda e firme.

"Não é questão de semanas. É questão de dias - quase horas", disse o homem mais velho. "Espero isto há algum tempo, mas isto" - bateu no papel de Mahbub Ali - "prova. Grogan janta aqui esta noite, não?"

Original English Version

Flat on his belly lay Kim, almost touching the high wheels. His man and the black stranger exchanged two *sentences*.

"Certainly, sir," said the young officer promptly. "Everything waits while a horse is concerned."

"We *shan't* be more than twenty minutes," said *Kim's* man. "You can do the honours - keep 'em amused, and all that."

"Tell one of the *troopers* to wait," said the tall man, and they both passed into the dressing-room together as the *landau* rolled away. Kim saw their heads bent over *Mahbub Ali's* message, and heard the voices - one low and *deferential*, the other sharp and decisive.

"It isn't a question of weeks. It is a question of days - hours almost," said the elder. "I'd been expecting it for some time, but this" - he tapped *Mahbub Ali's* paper - "*clinches* it. *Grogan's* dining here to-night, isn't he?"

Tradução Integral em Português

Kim deitou-se de bruços, quase tocando as rodas altas. Seu homem e o estranho moreno trocaram duas frases curtas.

"Claro, senhor", disse o jovem oficial na hora. "Tudo pode esperar quando um cavalo está envolvido."

"Não demoraremos mais que vinte minutos", disse o homem de Kim. "Você pode fazer as honras - mantenha-os entretidos, e assim por diante."

"Diga a um dos cavaleiros para esperar", disse o homem alto. Depois entraram juntos no quarto de vestir, enquanto o landau se afastava. Kim os viu debruçarem-se sobre a mensagem de Mahbub Ali, e ouviu suas vozes. Uma era baixa e respeitosa. A outra, afiada e firme.

"Não é questão de semanas. É questão de dias - quase horas", disse o homem mais velho. "Eu já esperava isso há algum tempo, mas isto" - bateu no papel de Mahbub Ali - "prova. Grogan janta aqui esta noite, não é?"

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#)

[Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Sim, senhor, e Macklin também.”

“Muito bem. Falarei com eles pessoalmente. O Conselho deve ser informado, é claro, mas neste caso podemos agir de imediato. Avise as brigadas de Pined e Peshawar. Isso desorganizará todos os reforços de verão, mas não há como evitar. É o que acontece quando não os esmagamos direito da primeira vez. Oito mil devem bastar.”

“E a artilharia, senhor?”

“Preciso perguntar a Macklin.”

“Então isso significa guerra?”

“Não. Significa punição. Quando um homem fica ligado ao que seu antecessor fez...”

“Mas C25 pode ter mentido.”

“Ele confirma a informação do outro homem. Na verdade, eles mostraram o plano há seis meses. Mas Devenish ainda acreditava que poderia haver paz. Claro, usaram esse tempo para se fortalecer. Envie esses telegramas imediatamente - o novo código, não o antigo - o meu e o de Wharton. Não acho que precisemos manter as damas esperando mais tempo. Podemos terminar o resto entre charutos. Pensei que isso aconteceria. É punição, não guerra.”

Original English Version

“Yes, sir, and *Macklin* too.”

“Very good. I’ll speak to them myself. The matter will be referred to the *Council*, of course, but this is a case where one is justified in assuming that we take action at once. Warn the *Pined* and *Peshawar brigades*. It will *disorganize* all the summer *reliefs*, but we can’t help that. This comes of not smashing them thoroughly the first time. Eight thousand should be enough.”

“What about artillery, sir?”

“I must consult *Macklin*.”

“Then it means war?”

“No. Punishment. When a man is bound by the action of his predecessor - ”

“But C25 may have lied.”

"He bears out the other's information. Practically, they showed their hand six months back. But *Devenish* would have it there was a chance of peace. Of course they used it to make themselves stronger. Send off those *telegrams* at once - the new code, not the old - mine and *Wharton's*. I don't think we need keep the ladies waiting any longer. We can settle the rest over the *cigars*. I thought it was coming. It's punishment - not war."

Tradução Integral em Português

"Sim, senhor, e Macklin também."

"Muito bem. Falarei com eles pessoalmente. O Conselho deve ser informado, é claro, mas neste caso podemos agir de imediato. Avise as brigadas de Pindi e Peshawur. Isso vai atrapalhar todos os revezamentos de verão, mas não há nada a fazer. É o que acontece quando não os esmagamos direito na primeira vez. Oito mil devem bastar."

"E a artilharia, senhor?"

"Preciso perguntar a Macklin."

"Então isso significa guerra?"

"Não. Significa castigo. Quando um homem fica preso ao que seu antecessor fez - "

"Mas C25 pode ter mentido."

"Ele confirma a informação do outro homem. Na verdade, eles mostraram seu plano há seis meses. Mas *Devenish* ainda acreditava que poderia haver paz. Claro, eles usaram esse tempo para se fortalecer. Mande esses telegramas imediatamente - o código novo, não o antigo - o meu e o de *Wharton*. Acho que não precisamos deixar as senhoras esperando mais. Podemos terminar o resto com os charutos. Eu já esperava que isso acontecesse. É castigo, não guerra."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Quando o cavaleiro partiu, Kim rastejou até os fundos da casa. Por sua experiência em Lahore, adivinhou que ali haveria comida e notícias. A cozinha estava cheia de criados agitados, e um deles o chutou.

“Ai!”, disse Kim, fingindo chorar. “Vim apenas lavar pratos em troca de barriga cheia.”

“Todos em Umballa vieram pela mesma coisa. Vá embora. Estão servindo a sopa agora. Acha que nós, que servimos ao sahib Creighton, precisamos de criados desconhecidos para ajudar num grande jantar?”

“É um jantar muito grande”, disse Kim, olhando os pratos.

“Não admira. O convidado de honra é o sahib Jang-i-Lat [o Comandante em Chefe].”

“Ho!”, disse Kim, emitindo o som profundo certo de surpresa. Aprendera o que queria e, quando o criado se virou, ele já havia sumido.

Original English Version

As the *trooper* *cantered* off, Kim *crawled* round to the back of the house, where, going on his *Lahore* experiences, he judged there would be food – and information. The kitchen was crowded with excited *scullions*, one of whom kicked him.

“*Aie*,” said Kim, *feigning* tears. “I came only to wash dishes in return for a *bellyful*.”

“All *Umballa* is on the same *errand*. Get hence. They go in now with the soup. Think you that we who serve *Creighton Sahib* need strange *scullions* to help us through a big dinner?”

“It is a very big dinner,” said Kim, looking at the plates.

“Small wonder. The guest of honour is none other than the *Jang-i-Lat Sahib* [the Commander-in-*Chief*].”

“Ho!” said Kim, with the correct *guttural* note of wonder. He had learned what he wanted, and when the *scullion* turned he was gone.

Tradução Integral em Português

Quando o cavaleiro partiu, Kim rastejou até os fundos da casa. Por sua experiência em Lahore, imaginou que haveria comida ali, e notícias. A cozinha estava cheia de criados agitados, e um deles lhe deu um pontapé.

“Aie”, disse Kim, fingindo chorar. “Vim só para lavar pratos em troca de encher a barriga.”

"Todo mundo em Umballa veio pela mesma coisa. Vá embora. Estão servindo a sopa agora. Você acha que nós, que servimos o Sahib Creighton, precisamos de criados desconhecidos para nos ajudar num grande jantar?"

"É um jantar muito grande", disse Kim, olhando para os pratos.

"Não é de admirar. O convidado de honra é o Jang-i-Lat Sahib [o Comandante-em-Chefe]."

"Ho!", disse Kim, fazendo o som certo, profundo, de surpresa. Já havia aprendido o que queria, e quando o criado se virou, ele já tinha desaparecido.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"E toda essa confusão", disse a si mesmo, ainda pensando em hindustani, "por causa da linhagem de um cavalo! Mahbub Ali devia ter vindo a mim para aprender a mentir um pouco. Antes, eu sempre levava mensagem sobre uma mulher. Agora são homens. Melhor. O homem alto disse que mandarão um grande exército para punir alguém em algum lugar. A notícia vai para Pindi e Peshawur. Há também armas. Queria ter rastejado mais perto. Isto é grande notícia!"

Quando voltou, o primo mais novo do agricultor conversava com o agricultor, a esposa e alguns amigos sobre o processo da família. O lama dormia. Depois da refeição da noite, alguém deu a Kim um cachimbo d'água, e ele se sentiu muito adulto fumando da casca lisa de coco. Sentou-se de pernas abertas ao luar e respondia de vez em quando. Os anfitriões eram muito educados. A esposa do agricultor lhes falara da visão de Kim sobre o Touro Vermelho e de sua possível origem em outro mundo. Além disso, o lama era hóspede estranho e respeitado.

Original English Version

"And all that trouble," said he to himself, thinking as usual in *Hindustani*, "for a *horse's pedigree*! *Mahbub Ali* should have come to me to learn a little lying. Every time before that I have borne a message it concerned a woman. Now it is men. Better. The tall man said that they will loose a great army to punish someone - somewhere - the news goes to *Pindi* and *Peshawur*. There are also guns. Would I had *crept nearer*. It is big news!"

He returned to find the *cultivator's cousin's* younger brother discussing the family law-suit in all its bearings with the *cultivator* and his wife and a few friends, while the *lama dozed*. After the evening meal some one passed him a water-pipe; and Kim felt very much of a man as he pulled at the smooth coconut-shell, his legs spread abroad in the moonlight, his tongue clicking in remarks from time to time. His hosts were most polite; for the *cultivator's* wife had told them of his vision of the Red Bull, and of his probable descent from another world. Moreover, the *lama* was a great and *venerable* curiosity.

Tradução Integral em Português

"E todo esse alvoroço", disse a si mesmo, ainda pensando em hindustani, "por causa da linhagem de um cavalo! Mahbub Ali devia vir aprender comigo a mentir um pouco. Cada vez antes, eu carregava uma mensagem sobre uma mulher. Agora são homens. Melhor ainda. O homem alto disse que vão mandar um grande exército para castigar alguém em algum lugar. A notícia vai para Pindi e Peshawur. Também há canhões. Quisera eu ter

me arrastado mais perto. Isto é uma grande notícia!"

Quando voltou, o primo mais novo do lavrador estava conversando com o lavrador, sua esposa e alguns amigos sobre o processo judicial da família. O lama dormia. Depois da refeição da noite, alguém deu a Kim um narguilé, e ele se sentiu muito adulto ao fumar pela lisa concha de coco. Sentou-se com as pernas abertas ao luar e respondia de vez em quando. Seus anfitriões eram muito educados. A mulher do lavrador lhes contara sobre sua visão do Touro Vermelho e sobre sua possível origem de outro mundo. Além disso, o lama era um hóspede estranho e respeitado.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Mais tarde, o sacerdote da família, um velho *brâmane* Sarsut tolerante, entrou e iniciou uma discussão religiosa para impressionar a família. Pela crença, todos apoiavam o sacerdote, mas o lama era hóspede e novidade. Amavam sua bondade suave e os provérbios chineses que usava, parecidos com feitiços. Naquele lugar simples e amigável, ele se abriu como flor de lótus e falou de sua vida nas grandes colinas de Such-zen, antes de, como dizia, “erguer-me para buscar a iluminação”.

Então ficou claro que, em dias anteriores e mundanos, ele fora muito hábil em ler horóscopos e mapas de nascimento. O sacerdote da família pediu que explicasse os métodos. Cada um usava nomes de planetas que o outro não entendia, e apontavam para cima enquanto as estrelas brilhantes cruzavam o céu escuro. As crianças da casa brincavam com seu rosário sem serem impedidas, e ele até esqueceu a regra de não olhar para mulheres. Falou de neve profunda, deslizamentos, passagens montanhosas bloqueadas, penhascos distantes onde encontram safiras e turquesas, e da admirável estrada alta que por fim leva à própria Grande China.

Original English Version

The family priest, an old, tolerant *Sarsut Brahmin*, dropped in later, and naturally started a theological argument to *impress* the family. By creed, of course, they were all on their *priest's* side, but the *lama* was the guest and the novelty. His gentle *kindliness*, and his impressive Chinese *quotations*, that sounded like spells, delighted them hugely; and in this sympathetic, simple air, he expanded like the *Bodhisat's* own lotus, speaking of his life in the great hills of Such-zen, before, as he said, “I rose up to seek enlightenment.”

Then it came out that in those *worldly* days he had been a master-hand at casting *horoscopes* and *nativities*; and the family priest led him on to describe his methods; each giving the planets names that the other could not understand, and pointing upwards as the big stars sailed across the dark. The children of the house *tugged unrebuked* at his *rosary*; and he clean forgot the Rule which *forbids* looking at women as he talked of enduring *snows*, *landslips*, blocked passes, the remote cliffs where men find *sapphires* and *turquoise*, and that wonderful *upland* road that leads at last into Great China itself.

Tradução Integral em Português

Mais tarde, o sacerdote da família, um velho e tolerante *brâmane* sarsut, entrou e começou uma discussão religiosa para impressionar a família. Por fé, todos apoiavam seu sacerdote, mas o lama era o hóspede deles e algo

novo. Amavam sua gentil bondade e os ditados chineses que ele usava, que pareciam feitiços. Naquele lugar amistoso e simples, ele se abriu como uma flor de lótus, e falou de sua vida nas grandes colinas de Such-zen, antes, como dizia, "de eu me erguer em busca da iluminação."

Ficou então claro que, em dias mais mundanos, anteriores, ele fora muito hábil na leitura de horóscopos e mapas astrais. O sacerdote da família insistiu que ele explicasse seus métodos. Cada um usava nomes de planetas que o outro não entendia, e apontavam para o alto enquanto as estrelas brilhantes atravessavam o céu escuro. As crianças da casa brincavam com seu rosário sem serem impedidas, e ele até esqueceu sua regra de não olhar para mulheres. Falou de neve profunda, deslizamentos de terra, passos de montanha bloqueados, penhascos distantes onde se encontram safiras e turquesas, e a espantosa estrada elevada que por fim leva até a própria Grande China.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“O que acha deste?”, perguntou baixo o agricultor ao sacerdote.

“Um homem santo, de fato um homem santo. Seus deuses não são nossos deuses, mas seus pés estão no caminho certo”, foi a resposta. “E seus métodos de mapa de nascimento, embora isso esteja além de você, são sábios e seguros.”

“Diga-me”, disse preguiçosamente Kim, “se encontrarei meu Touro Vermelho num campo verde, como foi prometido.”

“O que você sabe sobre sua hora de nascimento?”, perguntou o sacerdote, ficando orgulhoso e importante.

“Entre o primeiro e o segundo *canto do galo*, na primeira noite de maio.”

“De que ano?”

“Não sei; mas, na hora em que chorei pela primeira vez, houve grande terremoto em Srinagar, na Caxemira.” Kim ouvira essa história da mulher que cuidara dele, e ela a ouvira de Kimball O'Hara. As pessoas sentiram o terremoto na Índia, e por muito tempo ele foi data importante no *Punjab*.

Original English Version

“How *thinkest* thou of this one?” said the *cultivator* aside to the priest.

“A holy man - a holy man indeed. His Gods are not the Gods, but his feet are upon the Way,” was the answer. “And his methods of *nativities*, though that is beyond thee, are wise and sure.”

“Tell me,” said Kim *lazily*, “whether I find my Red Bull on a green field, as was promised me.”

“What knowledge *hast* thou of thy birth-hour?” the priest asked, swelling with importance.

“Between first and second *cockcrow* of the first night in May.”

“Of what year?”

“I do not know; but upon the hour that I cried first fell the great earthquake in *Srinagar* which is in Kashmir.” This Kim had from the woman who took care of him, and she again from *Kimball* O'Hara. The earthquake had been felt in India, and for long stood a leading *date* in the *Punjab*.

Tradução Integral em Português

“O que você acha deste aqui?”, perguntou o lavrador ao sacerdote, baixinho.

"Um homem santo, verdadeiramente santo. Seus deuses não são os nossos deuses, mas seus pés estão no caminho certo", foi a resposta. "E seus métodos de mapa astral, embora isso esteja além de você, são sábios e certos."

"Diga-me", disse Kim, preguiçosamente, "se vou encontrar meu Touro Vermelho num campo verde, como foi prometido."

"O que você sabe sobre a hora de seu nascimento?", perguntou o sacerdote, ficando orgulhoso e importante.

"Entre o primeiro e o segundo *canto do galo*, na primeira noite de maio."

"De que ano?"

"Não sei; mas na hora em que dei meu primeiro choro, houve um grande terremoto em Srinagar, na Caxemira." Kim ouvira essa história da mulher que cuidava dele, que a ouvira de Kimball O'Hara. As pessoas sentiram o terremoto na Índia, e por muito tempo foi uma data importante no *Punjab*.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Ai!", disse uma mulher com entusiasmo. Isso fazia o estranho começo sobrenatural de Kim parecer mais provável. "Não nasceu então a filha de tal pessoa..."

"E a mãe deu ao marido quatro filhos em quatro anos, todos meninos fortes", gritou a esposa do agricultor, sentada fora do círculo, à sombra.

"Ninguém criado com conhecimento", disse o sacerdote da família, "esquece como os planetas estavam em suas Casas naquela noite." Começou a desenhar no pó do pátio. "Ao menos você tem boa reivindicação a metade da Casa do Touro. Como é sua profecia?"

"Um dia", disse Kim, feliz com a excitação que causava, "eu me tornarei grande por causa de um Touro Vermelho num campo verde, mas antes dois homens virão e prepararão tudo."

Original English Version

"Ai!" said a woman *excitedly*. This seemed to make *Kim's* supernatural origin more certain. "Was not such an one's daughter born then - "

"And her mother bore her husband four sons in four years all likely boys," cried the *cultivator's* wife, sitting outside the circle in the shadow.

"None *reared* in the knowledge," said the family priest, "forget how the planets stood in their Houses upon that night." He began to draw in the dust of the courtyard. "At least thou *hast* good claim to a half of the House of the Bull. How runs thy prophecy?"

"Upon a day," said Kim, delighted at the sensation he was creating, "I shall be made great by means of a Red Bull on a green field, but first there will enter two men making all things ready."

Tradução Integral em Português

"Ai!", disse uma mulher, com empolgação. Isso tornava a estranha origem sobrenatural de Kim mais plausível. "Não foi quando nasceu a filha de fulano - "

"E a mãe dela deu ao marido quatro filhos em quatro anos, todos meninos fortes", exclamou a mulher do lavrador, sentada fora do círculo, à sombra.

"Ninguém criado com conhecimento", disse o sacerdote da família, "esquece como os planetas se posicionavam em suas Casas naquela noite." Começou a desenhar na poeira do pátio. "Ao menos você tem boa reivindicação sobre metade da Casa do Touro. Como é sua profecia?"

"Um dia", disse Kim, feliz com o alvoroço que causava, "vou me tornar grande por causa de um Touro Vermelho sobre um campo verde, mas primeiro dois homens virão preparar tudo."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Sim, é sempre assim que começa uma visão. Primeiro vem uma escuridão profunda que se clareia lentamente; depois alguém entra com vassoura e prepara o lugar. Então começa a Visão. Dois homens, diz você? Sim, sim. O Sol sai da Casa do Touro e entra na dos Gêmeos. Portanto, aí estão os dois homens da profecia. Agora vamos pensar. Traga-me um galhinho, pequeno.”

Ele franziu a testa, riscou, alisou o pó e riscou de novo, fazendo sinais estranhos que maravilharam a todos, exceto o lama, que sabiamente não o interrompeu.

Após meia hora, atirou o galhinho fora com um grunhido.

“Hum! Então as estrelas dizem isto. Dentro de três dias, os dois homens virão preparar tudo. Depois deles virá o Touro, mas o sinal oposto a ele é o sinal de Guerra e homens armados.”

“De fato havia um homem dos Siques de Ludhiana no vagão vindo de Lahore”, disse esperançosamente a esposa do agricultor.

Original English Version

“Yes: thus ever at the opening of a vision. A thick darkness that clears slowly; *anon* one enters with a *broom* making ready the place. Then begins the Sight. Two men - thou *sayest*? Ay, ay. The Sun, leaving the House of the Bull, enters that of the Twins. Hence the two men of the prophecy. Let us now consider. Fetch me a *twig*, little one.”

He *knitted* his *brows*, *scratched*, *smoothed* out, and *scratched* again in the dust *mysterious* signs - to the wonder of all save the *lama*, who, with fine instinct, *forbore* to interfere.

At the end of half an hour, he tossed the *twig* from him with a *grunt*.

“Hm! Thus say the stars. Within three days come the two men to make all things ready. After them follows the Bull; but the sign over against him is the sign of War and armed men.”

“There was indeed a man of the *Ludhiana Sikhs* in the carriage from *Lahore*,” said the *cultivator's* wife hopefully.

Tradução Integral em Português

“Sim, é sempre assim que uma visão começa. Primeiro vem uma escuridão profunda que aos poucos se dissipa; depois alguém entra com uma vassoura e prepara o lugar. Então começa a Visão. Dois homens, você diz? Sim, sim. O Sol deixa a Casa do Touro e entra na dos Gêmeos. Então aí

estão os dois homens da profecia. Agora vamos pensar. Traga-me um graveto, pequeno."

Franziu a testa, riscou, alisou a poeira e riscou de novo, fazendo sinais estranhos que espantaram a todos, exceto o lama, que sabiamente não o interrompeu.

Depois de meia hora, jogou o graveto fora com um resmungo.

"Hm! Então é isso que dizem as estrelas. Dentro de três dias os dois homens virão preparar tudo. Depois deles vem o Touro, mas o signo oposto a ele é o signo da Guerra e dos homens armados."

"Havia realmente um homem dos Siques de Ludhiana no vagão vindo de Lahore", disse a mulher do lavrador, esperançosa.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Tsc! Homens armados - muitas centenas. O que você tem a ver com guerra?”, perguntou o sacerdote a Kim. “Seu sinal é vermelho e irado. Significa que a Guerra logo será solta.”

“Nada - nada”, disse seriamente o lama. “Buscamos apenas a paz e nosso Rio.”

Kim sorriu, lembrando o que ouvira no quarto de vestir. Claramente, as estrelas o favoreciam.

O sacerdote esfregou o pé sobre o horóscopo grosseiro. “Não consigo ver mais que isto. Dentro de três dias, o Touro virá até você, menino.”

“E meu Rio, meu Rio”, suplicou o lama. “Eu esperava que o Touro dele nos levasse a ambos até o Rio.”

“Ai, quanto a esse maravilhoso Rio, meu irmão”, respondeu o sacerdote. “Tais coisas não são comuns.”

Na manhã seguinte, embora lhe pedissem que ficasse, o lama insistiu em partir. Deram a Kim grande fardo de boa comida e quase três anas em moedas de cobre para a viagem. Com muitas bênçãos, observaram os dois seguirem para o sul ao amanhecer.

Original English Version

“*Tck!* Armed men - many hundreds. What concern *hast* thou with war?” said the priest to Kim. “*Thine* is a red and an angry sign of War to be *loosed* very soon.”

“None - none.” said the *lama earnestly*. “We seek only peace and our River.”

Kim smiled, remembering what he had *overheard* in the dressing-room. *Decidedly* he was a favourite of the stars.

The priest brushed his foot over the rude *horoscope*. “More than this I cannot see. In three days comes the Bull to thee, boy.”

“And my River, my River,” pleaded the *lama*. “I had hoped his Bull would lead us both to the River.”

“Alas, for that *wondrous* River, my brother,” the priest replied. “Such things are not common.”

Next morning, though they were pressed to stay, the *lama insisted* on departure. They gave Kim a large bundle of good food and nearly three *annas* in copper money for the needs of the road, and with many blessings watched the two go *southward* in the dawn.

Tradução Integral em Português

"Tck! Homens armados - muitas centenas. O que você tem a ver com guerra?", disse o sacerdote a Kim. "Seu signo é vermelho e irado. Significa que a Guerra logo será desencadeada."

"Nenhuma - nenhuma", disse o lama, sério. "Buscamos apenas paz e nosso Rio."

Kim sorriu, lembrando-se do que ouvira no quarto de vestir. Claramente, as estrelas o favoreciam.

O sacerdote esfregou o pé sobre o horóscopo rascunhado. "Não vejo mais nada além disso. Em três dias, o Touro virá até você, menino."

"E meu Rio, meu Rio", implorou o lama. "Eu tinha esperança de que o Touro dele nos levasse a ambos ao Rio."

"Ai, quanto a esse Rio maravilhoso, meu irmão", respondeu o sacerdote. "Coisas assim não são comuns."

Na manhã seguinte, embora fossem convidados a ficar, o lama insistiu em partir. Deram a Kim uma grande trouxa de boa comida e quase três annas em moedas de cobre para a viagem. Com muitas bênçãos, viram os dois partirem rumo ao sul, ao amanhecer.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"É pena que estas pessoas e outras como elas não pudessem libertar-se de..."

"Não, então só restariam pessoas más na Terra, e quem nos daria carne e abrigo?", disse Kim, caminhando feliz sob o fardo.

"Há um pequeno riacho ali. Vamos olhar", disse o lama. Conduziu-os para fora da estrada branca, pelos campos, até um lugar cheio de cães párias, como ninho de vespas.

Original English Version

"Pity it is that these and such as these could not be freed from - "

"*Nay*, then would only evil people be left on the earth, and who would give us meat and *shelter*?" *quoth* Kim, stepping *merrily* under his burden.

"*Yonder* is a small stream. Let us look," said the *lama*, and he led from the white road across the fields; walking into a very *hornets'* nest of *pariah* dogs.

Tradução Integral em Português

"É uma pena que essa gente e outros como eles não possam ser libertados de - "

"Não, aí sobriariam na terra só as pessoas más, e quem nos daria carne e abrigo?", disse Kim, caminhando feliz sob sua carga.

"Há um pequeno riacho ali. Vamos olhar", disse o lama. Ele os conduziu para fora da estrada branca, através dos campos, para um lugar cheio de cães vira-latas, como um ninho de vespas. ## CHAPTER III: Chapter III

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



CHAPTER III

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Sim, o vento morno traz Kamakura, lugar para toda alma que se apegou à vida e subiu degrau por degrau quando a regra de *Devadatta* era nova.

Um agricultor furioso atrás deles ergueu uma vara de bambu. Era horticultor de *mercado*, da casta Arain, e cultivava legumes e flores para a cidade de Umballa. Kim conhecia bem homens assim.

“Tal homem”, disse o lama, ignorando os cães, “é rude com estranhos, fala demais e não tem bondade. Aprenda com seu comportamento, meu discípulo.”

“Mendigos sem-vergonha!”, gritou o agricultor. “Vão embora! Saiam já!”

“Estamos indo”, respondeu o lama com dignidade calma. “Deixamos estes campos infelizes.”

“Ah”, disse Kim, puxando o ar. “Se as próximas colheitas falharem, só poderá culpar sua própria língua.”

O homem se mexeu inquieto dentro dos chinelos. “A terra está cheia de mendigos”, começou, meio se desculpando.

“E como sabia que mendigaríamos a você, ó Mali?”, disse Kim bruscamente, usando o nome de que os horticultores de *mercado* menos gostavam. “Só queríamos ver o rio além daquele campo.”

Original English Version

Yea, voice of every Soul that *clung* To life that *strove* from *rung* to *rung*
When *Devadatta*'s rule was young, The warm wind brings *Kamakura*.

Behind them an angry farmer *brandished* a bamboo pole. He was a market-gardener, *Arain* by *caste*, growing vegetables and flowers for *Umballa* city, and well Kim knew the breed.

“Such an one,” said the *lama*, *disregarding* the dogs, “is *impolite* to strangers, *intemperate* of speech and *uncharitable*. Be warned by his *demeanour*, my *disciple*.”

“Ho, *shameless beggars*!” shouted the farmer. “*Begone*! Get hence!”

“We go,” the *lama* returned, with quiet dignity. “We go from these *unblessed* fields.”

"Ah," said Kim, sucking in his breath. "If the next crops fail, thou *canst* only blame *thine* own tongue."

The man *shuffled uneasily* in his *slippers*. "The land is full of *beggars*," he began, half *apologetically*.

"And by what sign *didst* thou know that we would beg from thee, O Mali?" said Kim *tartly*, using the name that a market-*gardener* least likes. "All we sought was to look at that river beyond the field there."

Tradução Integral em Português

Sim, o vento quente traz Kamakura, um lugar para toda alma que se agarrou à vida e subiu degrau por degrau quando o domínio de *Devadatta* era novo.

Um lavrador irritado, atrás deles, ergueu uma vara de bambu. Era um horticultor de *mercado* da casta arain, e cultivava legumes e flores para a cidade de Umballa. Kim conhecia bem homens como ele.

"Um homem assim", disse o lama, ignorando os cães, "é rude com estranhos, fala demais e não tem bondade. Aprenda com o comportamento dele, meu discípulo."

"Seus mendigos sem-vergonha!", gritou o lavrador. "Vão embora! Saiam já!"

"Estamos indo", respondeu o lama, com calma dignidade. "Deixamos esses campos infelizes."

"Ah", disse Kim, tomando fôlego bruscamente. "Se as próximas colheitas falharem, o senhor só terá a própria língua para culpar."

O homem se remexeu, inquieto, dentro das sandálias. "A terra está cheia de mendigos", começou, meio se desculpando.

"E como sabia que iríamos pedir esmola ao senhor, ó Mali?", disse Kim com aspereza, usando o nome que os horticultores de *mercado* menos gostavam. "Só queríamos olhar o rio além daquele campo."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Rio, sim!”, bufou o homem. “De que cidade vocês vêm, se não conhecem um canal? Ele corre reto como flecha, e pago pela água como se fosse prata. Há um braço de rio mais adiante. Mas, se precisam de água, posso dar isso - e leite.”

“Não, iremos ao rio”, disse o lama, seguindo adiante.

“Leite e uma refeição”, gaguejou o homem, olhando para a estranha figura alta. “Não quero atrair desgraça para mim nem para minhas plantações. Mas há tantos mendigos nestes dias difíceis.”

“Observe”, disse o lama a Kim. “A raiva o fez falar com dureza. Agora que ela passou, ele é educado e bondoso. Que seus campos sejam abençoados! Não julgue os homens depressa demais, agricultor.”

“Conheci homens santos que o teriam amaldiçoado da lareira ao estábulo”, disse Kim ao homem envergonhado. “Ele não é sábio e santo? Sou seu aluno.”

Original English Version

“River, *forsooth!*” the man *snorted*. “What city do ye hail from not to know a canal-cut? It runs as straight as an arrow, and I pay for the water as though it were *molten* silver. There is a branch of a river beyond. But if ye need water I can give that - and milk.”

“*Nay*, we will go to the river,” said the *lama*, *striding* out.

“Milk and a meal.” the man *stammered*, as he looked at the strange tall figure. “I - I would not draw evil upon myself - or my crops. But *beggars* are so many in these hard days.”

“Take notice.” The *lama* turned to Kim. “He was led to speak *harshly* by the Red Mist of anger. That clearing from his eyes, he becomes *courteous* and of an *affable* heart. May his fields be blessed! Beware not to judge men too *hastily*, O farmer.”

“I have met holy ones who would have cursed thee from *hearthstone* to *byre*,” said Kim to the *abashed* man. “Is he not wise and holy? I am his *disciple*.”

Tradução Integral em Português

“Rio, sim, claro!”, bufou o homem. “De que cidade vocês vêm, se não conhecem um canal? Corre reto como uma flecha, e eu pago pela água como se fosse prata. Há um braço de rio mais adiante. Mas se precisam de água, posso dar isso - e leite.”

"Não, iremos ao rio", disse o lama, seguindo em frente.

"Leite e uma refeição", gaguejou o homem, olhando para a estranha figura alta. "Não queria trazer o mal sobre mim, nem sobre minhas colheitas. Mas há tantos mendigos nestes tempos difíceis."

"Anoto isto", disse o lama a Kim. "A raiva o fez falar asperamente. Agora que sua raiva passou, ele é educado e gentil. Que seus campos sejam abençoados! Não julgue os homens depressa demais, lavrador."

"Já encontrei homens santos que teriam te amaldiçoado do lar ao estábulo", disse Kim ao homem envergonhado. "Não é ele sábio e santo? Sou seu discípulo."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ergueu o nariz bem alto e atravessou com grande dignidade as estreitas divisões entre os campos.

“Não há orgulho”, disse o lama após uma pausa. “Não há orgulho em quem segue o Caminho do Meio.”

“Mas o senhor disse que ele era *de casta baixa* e rude.”

“Não disse *de casta baixa*, pois como algo pode ser o que não é? Depois ele mudou seus modos rudes, e esqueci a ofensa. Além disso, ele é como nós, preso à Roda das Coisas; mas não caminha pela senda da liberdade.” Parou junto a um pequeno córrego nos campos e olhou a margem marcada por cascos.

“Como saberá qual é o seu Rio?”, perguntou Kim, sentado à sombra de alguns altos canaviais.

“Quando o encontrar, certamente receberei entendimento. Sinto que este não é o lugar. Ó menor das águas, se ao menos pudesse me dizer onde corre o meu Rio! Mas seja abençoado por tornar os campos férteis!”

Original English Version

He *cocked* his nose in the air *loftily* and stepped across the narrow field-borders with great dignity.

“There is no pride,” said the *lama*, after a pause, “there is no pride among such as follow the Middle Way.”

“But thou *hast* said he was *low-caste* and *discourteous*.”

“*Low-caste* I did not say, for how can that be which is not? Afterwards he amended his *discourtesy*, and I forgot the offence. Moreover, he is as we are, bound upon the Wheel of Things; but he does not tread the way of *deliverance*.” He halted at a little *runlet* among the fields, and considered the *hoof-pitted* bank.

“Now, how *wilt* thou know thy River?” said Kim, *squatting* in the shade of some tall sugar-cane.

“When I find it, an enlightenment will surely be given. This, I feel, is not the place. O *littlest* among the waters, if only thou *couldst* tell me where runs my River! But be thou blessed to make the fields bear!”

Tradução Integral em Português

Ergueu o nariz bem alto e atravessou as estreitas divisas dos campos com grande dignidade.

"Não há orgulho", disse o lama depois de uma pausa. "Não há orgulho naqueles que seguem o Caminho do Meio."

"Mas o senhor disse que ele era *de casta baixa* e rude."

"Eu não disse casta baixa, pois como pode uma coisa ser o que não é? Depois ele mudou seus modos rudes, e eu esqueci o insulto. Além disso, ele é como nós, preso à Roda das Coisas; mas não trilha o caminho para a liberdade." Parou junto a um pequeno riacho nos campos e observou a margem marcada por pegadas de cascos.

"Como o senhor vai reconhecer seu Rio?", disse Kim, sentando-se à sombra de umas altas canas-de-açúcar.

"Quando eu o encontrar, certamente receberei a compreensão. Sinto que este não é o lugar. Ó menor das águas, se ao menos pudesses me dizer onde corre meu Rio! Mas sê abençoado por tornares os campos férteis!"

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Olhe! Olhe!” Kim pulou para o lado dele e o puxou para trás. Uma forma amarela e marrom deslizou dos caules roxos e farfalhantes até a margem, esticou o pescoço para a água, bebeu e ficou imóvel. Era uma grande naja, com olhos fixos e sem pálpebras.

“Não tenho um bastão, não tenho um bastão”, disse Kim. “Vou arranjar um e quebrar as costas dele.”

“Por quê? Ele está na Roda como nós, com a vida subindo ou descendo, ainda longe da liberdade. A alma deve ter cometido grande mal para ser posta nesta forma.”

“Odeio todas as cobras”, disse Kim. Nenhuma educação local conseguira tirar do homem branco o medo da Serpente.

“Deixe-o viver sua vida.” A criatura enroscada sibilou e abriu o capuz pela metade. “Que sua libertação venha logo, irmão!”, continuou o lama calmamente. “Por acaso conhece o meu Rio?”

“Nunca vi um homem como o senhor”, sussurrou Kim, espantado. “Até as cobras entendem suas palavras?”

Original English Version

“Look! Look!” Kim *sprang* to his side and *dragged* him back. A yellow-and-brown streak *glided* from the purple *rustling* stems to the bank, *stretched* its neck to the water, drank, and lay still - a big cobra with fixed, *lidless* eyes.

“I have no stick - I have no stick,” said Kim. “I will get me one and break his back.”

“Why? He is upon the Wheel as we are - a life *ascending* or descending - very far from *deliverance*. Great evil must the soul have done that is cast into this shape.”

“I hate all snakes,” said Kim. No native training can *quench* the white man’s horror of the *Serpent*.

“Let him live out his life.” The *coiled* thing *hissed* and half opened its hood. “May thy release come soon, brother!” the *lama* continued *placidly*. “*Hast _thou_ knowledge, by chance, of my River?*”

“Never have I seen such a man as thou art,” Kim *whispered*, overwhelmed. “Do the very snakes understand thy talk?”

Tradução Integral em Português

"Olha! Olha!" Kim saltou para o lado dele e o puxou para trás. Uma forma amarela e marrom deslizou dos talos púrpuros e sussurrantes até a margem, esticou o pescoço até a água, bebeu, e ficou imóvel. Era uma grande naja de olhos fixos, sem pálpebras.

"Não tenho um pau - não tenho um pau", disse Kim. "Vou pegar um e quebrar suas costas."

"Por quê? Ele está na Roda como nós, com a vida subindo ou descendo, ainda longe da liberdade. A alma deve ter feito grande mal para ser posta nessa forma."

"Odeio todas as cobras", disse Kim. Nenhum treinamento nativo conseguia apagar o medo que o homem branco tem da Serpente.

"Deixe-o viver sua vida." A criatura enrolada silvou e abriu o capelo até a metade. "Que sua libertação venha logo, irmão!", continuou o lama, calmamente. "Por acaso, você conhece meu Rio?"

"Nunca vi um homem como o senhor", sussurrou Kim, espantado. "Até as cobras entendem suas palavras?"

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Quem sabe?” Ele passou a menos de trinta centímetros da cabeça erguida da naja. Ela se achatou entre as espirais empoeiradas.

“Venha você!”, chamou ele por cima do ombro.

“Eu não”, disse Kim. “Vou dar a volta.”

“Venha. Ela não faz mal.”

Kim hesitou por um momento. O lama reforçou a ordem com algumas palavras chinesas cantadas em voz baixa, que Kim julgou serem um encanto. Ele obedeceu e saltou o córrego; a cobra não se moveu.

“Nunca vi um homem assim.” Kim enxugou o suor da testa. “E agora, para onde vamos?”

“Cabe a você dizer. Sou velho e estrangeiro, longe de minha casa. Se não fosse pelo barulho da carruagem _rêl_, como tambores do diabo na minha cabeça, eu iria nela para Benares agora... Mas, se fizermos isso, poderemos deixar passar o Rio. Vamos procurar outro rio.”

Original English Version

“Who knows?” He passed within a foot of the *cobra's poised* head. It *flattened* itself among the dusty *coils*.

“Come, thou!” he called over his shoulder.

“Not I,” said Kim. “I go round.”

“Come. He does no hurt.”

Kim *hesitated* for a moment. The *lama* backed his order by some *droned* Chinese quotation which Kim took for a charm. He *obeyed* and bounded across the *rivulet*, and the snake, indeed, made no sign.

“Never have I seen such a man.” Kim wiped the sweat from his forehead. “And now, *whither* go we?”

“That is for thee to say. I am old, and a stranger - far from my own place. But that the _rêl_-carriage fills my head with noises of devil-drums I would go in it to *Benares* now ... Yet by so going we may miss the River. Let us find another river.”

Tradução Integral em Português

“Quem sabe?” Ele caminhou a menos de um passo da cabeça erguida da naja. Ela se achatou entre os anéis empoeirados.

“Venha, você!”, chamou por cima do ombro.

"Eu não", disse Kim. "Vou dar a volta."

"Venha. Não faz mal nenhum."

Kim hesitou por um instante. O lama reforçou sua ordem com algumas palavras chinesas cantadas em voz baixa, que Kim julgou serem um feitiço. Obedeceu e saltou o riacho, e a serpente não se moveu.

"Nunca vi um homem assim." Kim enxugou o suor da testa. "E agora, para onde vamos?"

"Isso cabe a você dizer. Sou velho, e estrangeiro, longe de minha própria casa. Se não fosse o barulho do vagão do _rêl_, como tambores de demônio dentro da minha cabeça, iria de trem para Benares agora mesmo... Mas se fizermos isso, podemos perder o Rio. Vamos procurar outro rio."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O dia todo caminharam por terras que davam três, até quatro, colheitas por ano. Havia campos de cana-de-açúcar, tabaco, rabanetes brancos compridos e couve-rábano. Desviavam sempre que viam água. Ao meio-dia acordavam cães das aldeias e aldeias adormecidas. O lama respondia a cada pergunta com calma simples. Procuravam um Rio, um rio capaz de curas milagrosas. Alguém conhecia tal correnteza?

Às vezes os homens riam, mas com mais frequência ouviam até o fim. Então ofereciam aos viajantes sombra, leite e uma refeição. As mulheres eram sempre bondosas, e as crianças pequenas eram como crianças de toda parte, às vezes tímidas, às vezes ousadas.

Ao entardecer, descansaram sob a árvore da aldeia, num pequeno lugar de paredes e teto de barro. Conversaram com o chefe enquanto o gado voltava dos campos e as mulheres preparavam a última refeição do dia. Tinham deixado as hortas do *mercado* ao redor da faminta Umballa e agora estavam entre vastos campos verdes das principais culturas.

Original English Version

Where the hard-worked soil gives three and even four crops a year through patches of sugar-cane, tobacco, long white *radishes*, and *nol-kol*, all that day they *strolled* on, turning aside to every glimpse of water; *rousing* village dogs and sleeping villages at *noonday*; the *lama* replying to the *volleyed* questions with an *unswerving* simplicity. They sought a River: a River of *miraculous* healing. Had any one knowledge of such a stream?

Sometimes men laughed, but more often heard the story out to the end and offered them a place in the shade, a drink of milk, and a meal. The women were always kind, and the little children as children are the world over, *alternately* shy and *venturesome*.

Evening found them at rest under the village tree of a mud-*walled*, mud-*roofed* hamlet, talking to the *headman* as the cattle came in from the *grazing*-grounds and the women prepared the day's last meal. They had passed beyond the belt of market-gardens round hungry *Umballa*, and were among the mile-wide green of the staple crops.

Tradução Integral em Português

O dia todo caminharam por terras que davam três, até quatro colheitas por ano. Havia campos de cana-de-açúcar, tabaco, rabanetes brancos e compridos, e nol-kol. Desviavam-se sempre que viam água. Acordavam os cães das aldeias e as aldeias adormecidas ao meio-dia. O lama respondia a toda pergunta com simples calma. Procuravam um Rio, um rio capaz de

curar milagres. Alguém conhecia tal riacho?

Às vezes os homens riam, mas na maioria das vezes escutavam até o fim. Depois ofereciam sombra, leite e uma refeição aos viajantes. As mulheres eram sempre gentis, e as crianças pequenas eram como crianças em toda parte, ora tímidas, ora atrevidas.

Ao anoitecer descansaram sob a árvore da aldeia, num pequeno lugar de paredes de barro e teto de barro. Conversaram com o chefe do lugar enquanto o gado voltava dos campos e as mulheres preparavam a última refeição do dia. Havia deixado para trás as hortas em torno da faminta Umballa e agora estavam entre amplos campos verdes das lavouras principais.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Era um homem mais velho, de barba branca e modos amistosos, acostumado a receber estranhos. Trouxe uma cama de cordas para o lama, deu-lhe comida quente, preparou seu cachimbo e, depois que terminaram as cerimônias do templo da aldeia, mandou buscar o sacerdote.

Kim contou aos filhos mais velhos histórias sobre Lahore, seu tamanho e beleza, viagens de trem e outras coisas da cidade, enquanto os homens conversavam devagar, como gado ruminando.

“Não consigo entender”, disse por fim o chefe ao sacerdote. “Como interpreta essa conversa?” O lama terminara seu relato e contava silenciosamente suas contas de oração.

“Ele é um Buscador”, respondeu o sacerdote. “A terra está cheia de gente assim. Lembra-se daquele que veio apenas no mês passado - o _faquir_ com a tartaruga?”

“Sim, mas aquele homem tinha motivo, pois o próprio Krishna lhe apareceu numa visão e lhe prometeu o Paraíso sem a pira funerária se viajasse a Prayag. Este homem não procura nenhum Deus que eu conheça.”

Original English Version

He was a white-*bearded* and *affable* elder, used to entertaining strangers. He *dragged* out a string *bedstead* for the *lama*, set warm cooked food before him, prepared him a pipe, and, the evening ceremonies being finished in the village temple, sent for the village priest.

Kim told the older children *tales* of the size and beauty of *Lahore*, of railway travel, and such-like city things, while the men talked, slowly as their cattle chew the *cud*.

“I cannot *fathom* it,” said the *headman* at last to the priest. “How *readest* thou this talk?” The *lama*, his *tale* told, was silently telling his beads.

“He is a *Seeker*,” the priest answered. “The land is full of such. Remember him who came only last, month - the _faquir_ with the *tortoise*?”

“Ay, but that man had right and reason, for *Krishna* Himself appeared in a vision promising him Paradise without the burning-*pyre* if he *journeyed* to *Prayag*. This man seeks no God who is within my knowledge.”

Tradução Integral em Português

Era um homem mais velho, de barba branca e jeito amistoso, acostumado a receber estranhos. Trouxe uma cama de cordas para o lama, deu-lhe comida quente, preparou seu cachimbo, e, depois que as cerimônias do

templo da aldeia terminaram, mandou chamar o sacerdote da aldeia.

Kim contou histórias às crianças mais velhas sobre Lahore, seu tamanho e beleza, viagens de trem e outras coisas de cidade, enquanto os homens conversavam devagar, como o gado ruminando.

"Não consigo entender", disse o chefe da aldeia por fim ao sacerdote. "Como você interpreta essa conversa?" O lama havia terminado sua história e contava tranquilamente as contas do rosário.

"Ele é um Buscador", respondeu o sacerdote. "A terra está cheia dessa gente. Você se lembra daquele que veio no mês passado - o _faquir_ com a tartaruga?"

"Sim, mas aquele homem tinha razão, pois o próprio Krishna lhe apareceu numa visão e lhe prometeu o Paraíso sem a pira ardente, se ele viajasse até Prayag. Este homem não busca deus algum que eu conheça."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



GLOSSARY

This overview links to every alphabetical glossary range. Glossary: New Words explains difficult words from Simplified English; Original Text: Rare Words explains difficult words found only in the original text.

Simplified English: New Words

[Abbot - Giggle](#)

[Gilt - Pundit](#)

[Punjabi - Zeal](#)

Original Text: Rare Words

[Abashed - Inconspicuous](#)

[Inconvenient - Thou't](#)

[Thrice - Yells](#)

[Cultural Glossary](#)

[Series Character Glossary](#)

GLOSSARY: NEW WORDS

Priority words from the simplified reading. Context links return to the corresponding simplified passage when that passage is rendered.

Abashed /ə'bæft/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: envergonhado; constrangido

Exemplo em português: *"Já encontrei homens santos que teriam te amaldiçoado do lar ao estábulo", disse Kim ao homem envergonhado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I have met holy ones who would have cursed thee from hearthstone to byre," said Kim to the abashed man. [Return to Original English Version](#)

Abbot /'æbət/ **Listen** (24 occurrences in the simplified text)**Português:** abade; superior do mosteiro

Simple English: The monk who leads a monastery. This role belongs to a living religious tradition rather than simply describing an occupation. Historically, such teachers and holy people preserved learning, guided communities and travelled between sacred places. In Kim, understanding the role clarifies the respect, hospitality and expectations surrounding the lama and other religious figures encountered on the road. The note preserves the period setting while avoiding a misleading modern simplification. This context helps a modern reader understand the reference without stopping the story.

Example: *He had been abbot of his lamassery.***Exemplo em português:** *Agora é Abade do Mosteiro Lung-Cho”, disse o lama, gaguejando.***Forms in this book:** Abbot, abbot***Use in this Book:****Simplified (B1) English Version*

1. He is now Abbot of the Lung-Cho Monastery,” the lama said, stammering. [Go to](#)
2. The man who is now Abbot of Lung-Cho told me so, but I did not believe it. [Go to](#)

Original English Version

1. “One of us who had made pilgrimage to the Holy Places - he is now Abbot of the Lung-Cho Monastery - gave it me,” stammered the lama. [Go to](#)
2. He who is now Abbot of Lung-Cho told me, but I did not believe. [Go to](#)

Ablaze /ə'bleɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: em chamas; ardendo

Exemplo em português: *Mas olhou com mais atenção e, com a mão sobre seu amuleto, tirou suas próprias conclusões.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At first Kim had been minded to give the alarm - the long-drawn _cho-or - choor!_ (thief! thief!) that sets the serai ablaze of nights; but he looked more carefully, and, hand on amulet, drew his own conclusions. [Return to Original English Version](#)

Accuse /ə'kju:z/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: acusar; acuse; acuso

Simple English: To say a person or group committed a wrongdoing.

Example: *The lawyer will accuse the defendant of fraud during the trial.*

Exemplo em português: *Havia muitas imagens de meditação sob a árvore Bodhi, e o culto à tigela de esmolas aparecia por toda parte.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There was the evil woman who had accused the Master of impurity, now shown wrong; the teaching in the Deer-park; the miracle that shocked the fire worshippers; the Bodhisat as a prince in royal dress; the wonderful birth; and the death at Kusinagara, where the weak disciple fainted. [Go to](#)

Acquaintances /ə'kweɪntənsɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: conhecidos; pessoas conhecidas

Exemplo em português: *Mas Kim já havia saído dançando antes que a frase terminasse, esquivando-se de cães vira-latas e de mendigos famintos que conhecia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But Kim had danced off ere the end of the sentence, dodging pariah dogs and hungry acquaintances. [Return to Original English Version](#)

Acquitted /ə'kwɪtɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: portaram-se; saíram-se (bem)

Exemplo em português: *Ele contou uma história sobre uma batalha na Fronteira, em que as companhias dogras dos Siques de Ludhiana haviam se saído bem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He told the story of a Border action in which the Dogra companies of the Ludhiana Sikhs had acquitted themselves well. [Return to Original English Version](#)

Acrid /'ækrɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: acre; áspero; picante

Exemplo em português: *Cuspiam e tossiam, mas gostavam.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then the banker, the cultivator, and the soldier prepared their pipes and wrapped the compartment in choking, acrid smoke, spitting and coughing and enjoying themselves. [Return to Original English Version](#)

Address /ə'dres/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: endereço; morada; abordar

Simple English: The details of where someone lives or works.

Example: *Write your address here.*

Exemplo em português: *"É verdade que há muitas imagens na Casa das Maravilhas de Lahore?" Pronunciou as últimas palavras com cuidado, como quem confere um endereço.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Is it true that there are many images in the Wonder House of Lahore?" He said the last words carefully, as if checking an address. [Go to](#)

Adoration /,ædə'reɪʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: adoração; veneração

Exemplo em português: *Havia também cenas da história do seu primo Devadatta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Here was the wicked woman who accused the Master of impurity, all confounded; here was the teaching in the Deer-park; the miracle that stunned the fire-worshippers; here was the Bodhisat in royal state as a prince; the miraculous birth; the death at Kusinagara, where the weak disciple fainted; while there were almost countless repetitions of the meditation under the Bodhi tree; and the adoration of the alms-bowl was everywhere. [Return to Original English Version](#)

Adoring /ə'dɔːrɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: adorador; que venera

Exemplo em português: *Buda estava sentado sobre uma flor de lótus de pétalas profundamente talhadas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Round Him was an adoring hierarchy of kings, elders, and old-time Buddhas.

[Return to Original English Version](#)

Affable /'æfəbəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: afável; cordial

Exemplo em português: *Agora que sua raiva passou, ele é educado e gentil.*

Use in this Book:

Original English Version

1. That clearing from his eyes, he becomes courteous and of an affable heart.

[Return to Original English Version](#)

2. He was a white-bearded and affable elder, used to entertaining strangers.

[Return to Original English Version](#)

Affably /'æfəbli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: afavelmente; com cordialidade

Exemplo em português: *"E a quem você adorou lá dentro?", disse Kim gentilmente, sentando-se à sombra ao lado do lama.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "And whom didst thou worship within?" said Kim affably, squatting in the shade beside the lama. [Return to Original English Version](#)

Affair /ə'fɛər/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: caso; caso amoroso; romance

Simple English: A sexual relationship involving at least one committed partner.

Example: *Their affair lasted for several years before it was discovered.*

Exemplo em português: *Mas o relatório de R17 era a parte principal de todo o caso, e seria muito incômodo se não chegasse.*

Forms in this book: affair, affairs

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But R17's report was the main part of the whole affair, and it would be very awkward if it did not arrive. [Go to](#)

Aflame /ə'fleɪm/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: em chamas; flamejante

Exemplo em português: *"Tudo isso por causa de um garanhão branco", disse Kim, com uma risadinha, os olhos brilhando.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "And all for the sake of a white stallion," said Kim, with a giggle, his eyes aflame. [Return to Original English Version](#)

Afoot /ə'fʊt/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: em andamento; a pé

Exemplo em português: *Kim escondeu-o sob umas vigas pesadas no depósito de madeira de Nila Ram, além do Tribunal Superior do Punjab, onde as toras de deodar secavam depois de flutuarem rio abaixo pelo Ravi.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When there was business or frolic afoot, Kim would use his properties, returning at dawn to the veranda, all tired out from shouting at the heels of a marriage procession, or yelling at a Hindu festival. [Return to Original English Version](#)

Afridi /ə'fri:di/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: afridi (tribo pastó)

Simple English: A member of a people of the north-west frontier.

Example: *Afridi flags showed along the ridge.*

Exemplo em português: “_Seus_ siques pensaram assim quando nossas duas companhias vieram ajudá-los em Pirzai Kotal, contra oito bandeiras Afridi na crista, apenas três meses atrás.”

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “_Your_ Sikhs thought so when our two companies came to help them at Pirzai Kotal against eight Afridi flags on the ridge only three months ago.” [Go to](#)

Original English Version

1. “_Thy_ Sikhs thought so when our two companies came to help them at the Pirzai Kotal in the face of eight Afridi standards on the ridge not three months gone.” [Go to](#)

Aie /aɪ/ Listen (4 occurrences in the simplified text)

Português: Ai!

Simple English: A cry used to show pain or sorrow.

Example: *Aie, my poor old bones.*

Exemplo em português: “Ai!”, disse Kim, fingendo chorar.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Aie,” said Kim, pretending to cry. [Go to](#)

Original English Version

1. “Aie,” said Kim, feigning tears. [Go to](#)

Alms /ɑ:mz/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: esmolas

Simple English: Money or food given to poor people.

Example: *He asked for alms at the temple gate.*

Exemplo em português: *Havia muitas imagens de meditação sob a árvore Bodhi, e o culto à tigela de esmolas aparecia por toda parte.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There were many pictures of meditation under the Bodhi tree, and the worship of the alms-bowl was everywhere. [Go to](#)
2. Now I have no chela, but I will carry the alms-bowl and give good people a chance to earn merit." He nodded bravely. [Go to](#)

Original English Version

1. Here was the wicked woman who accused the Master of impurity, all confounded; here was the teaching in the Deer-park; the miracle that stunned the fire-worshippers; here was the Bodhisat in royal state as a prince; the miraculous birth; the death at Kusinagara, where the weak disciple fainted; while there were almost countless repetitions of the meditation under the Bodhi tree; and the adoration of the alms-bowl was everywhere. [Go to](#)
2. I have now no _chela_, but I will take the alms-bowl and thus enable the charitable to acquire merit." He nodded his head valiantly. [Go to](#)

Alternately /'ɔ:ltərnətli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: alternadamente; ora de um modo, ora de outro

Exemplo em português: *As mulheres eram sempre gentis, e as crianças pequenas eram como crianças em toda parte, ora tímidas, ora atrevidas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The women were always kind, and the little children as children are the world over, alternately shy and venturesome. [Return to Original English Version](#)

Alto /'æltəʊ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: alto-relevo (em alto-relievo)

Exemplo em português: *Agora estavam desenterradas, etiquetadas e orgulhosamente expostas no Museu.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In open-mouthed wonder the lama turned to this and that, and finally checked in rapt attention before a large alto-relief representing a coronation or apotheosis of the Lord Buddha. [Return to Original English Version](#)

Amazement /ə'meɪzmənt/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: espanto; assombro; admiração

Simple English: A feeling of great surprise and wonder.

Example: *She stared in amazement at the castle.*

Exemplo em português: *Ele parou maravilhado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He stopped in amazement. [Go to](#)

Original English Version

1. The carriage looked at him in amazement. [Go to](#)

Ambushed /'æmbʊʃt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: emboscada; atacada de emboscada

Exemplo em português: *Suspeitavam de muitas pessoas, incluindo o forte negociante de cavalos de barba ruiva, cujas caravanas atravessavam as montanhas nevadas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At least, his caravan that season had been ambushed and shot at twice on the way down, when Mahbub's men accounted for three strange ruffians who might, or might not, have been hired for the job. [Return to Original English Version](#)

Amount Listen (2 occurrences in the simplified text)

Português: quantidade; montante; valor

Exemplo em português: *Eram parte da enorme quantidade de informações usada pelo Governo da Índia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They were part of the huge amount of information the Indian Government used. [Go to](#)

Amritsar /ʌmˈrɪtsə/ **Listen** (20 occurrences in the simplified text)**Português:** Amritsar

Simple English: Kipling's spelling of Amritsar, the holy city of the Sikhs in the Punjab. Its historical importance comes from the movement of rulers, armies, merchants, pilgrims and ideas through South Asia. Under British rule, cities and military stations also became centres of administration, transport and imperial power. In *Kim*, the name is therefore more than a point on a map: it helps show the political, religious and linguistic variety of the road.

Example: *The girl came from Amritsar.*

Exemplo em português: *“Agora outro para Amritsar”, disse Kim.*

Forms in this book: Amritzar, amritzar

Use in this Book:*Simplified (B1) English Version*

1. “Now another to Amritzar,” said Kim. [Go to](#)
2. Near the window, an Amritzar courtesan sniffed behind her head covering. [Go to](#)
3. “Look!” cried the Amritzar girl sharply. [Go to](#)
4. “Yes, and with the most shameless ones,” said the wife, frowning at the Amritzar girl, who was making eyes at the young sepoy. [Go to](#)
5. “They are all the same to me,” said the Amritzar girl. [Go to](#)
6. The Amritzar girl smiled, because she knew he was trying to win her approval. [Go to](#)

Original English Version

1. “Now another to Amritzar,” said Kim, who had no notion of spending Mahbub Ali’s money on anything so crude as a paid ride to Umballa. [Go to](#)
2. An Amritzar courtesan near the window sniffed behind her head drapery. [Go to](#)
3. “See!” shrilled the Amritzar girl. [Go to](#)
4. “Yea, and with most outrageously shameless ones,” said the wife, scowling at the Amritzar girl making eyes at the young sepoy. [Go to](#)
5. “They are all one to me,” said the Amritzar girl. [Go to](#)
6. The Amritzar girl smiled; for she knew the talk was to win her approval. [Go to](#)

Amulet /'æmjələt/ **Listen** (33 occurrences in the simplified text)

Português: amuleto

Simple English: A small object worn to keep away bad luck.

Example: *He wore a leather amulet on a string.*

Exemplo em português: *Após sua morte, a mulher costurou o pergaminho, os papéis e a certidão numa bolsa-amuleto de couro e pendurou-a no pescoço de Kim.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After his death, the woman sewed the parchment, papers, and birth-certificate into a leather amulet case and hung it around Kim's neck. [Go to](#)
2. He smiled and put the money and paper into his leather amulet-case. [Go to](#)
3. But he looked more carefully and, with his hand on his amulet, drew his own conclusions. [Go to](#)

Original English Version

1. So it came about after his death that the woman sewed parchment, paper, and birth-certificate into a leather amulet-case which she strung round Kim's neck. [Go to](#)
2. He smiled and thrust money and paper into his leather amulet-case. [Go to](#)
3. At first Kim had been minded to give the alarm - the long-drawn _cho-or - choor!_ (thief! thief!) that sets the serai ablaze of nights; but he looked more carefully, and, hand on amulet, drew his own conclusions. [Go to](#)

Ananda's /ə'ndɑːndəz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de Ananda

Simple English: Belonging to Ananda, a follower of the Buddha.

Example: *The verse calls him Ananda's Lord.*

Exemplo em português: “A Ele, o Caminho - a Lei - À parte de Quem Maya guardou sob o coração, Senhor de Ananda - o Bodhisat.”

Forms in this book: Ananda's, Ananda's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “To Him the Way, - the Law, - Apart - Whom Maya held beneath her heart, Ananda's Lord - the Bodhisat.” [Go to](#)

Original English Version

1. “To Him the Way, - the Law, - Apart - Whom Maya held beneath her heart, Ananda's Lord - the Bodhisat.” [Go to](#)

Anew /ə'nu:/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: de novo; novamente

Exemplo em português: *"E recomeçar o círculo da vida, ainda preso à Roda."*
Sacudiu a cabeça, impaciente.

Use in this Book:

Original English Version

1. "And to go forth on the round of lives anew - still tied to the Wheel." He shook his head testily. [Return to Original English Version](#)

Angrily /'æŋgrɪli/ **Listen** (15 occurrences in the simplified text)

Português: com raiva; furiosamente

Simple English: In a way that shows anger.

Example: *He shouted angrily at the door.*

Exemplo em português: *“Sacerdote velho, tigre jovem”, disse a mulher irritada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Old priest, young tiger,” the woman said angrily. [Go to](#)

Original English Version

1. “Old priest - young tiger,” said the woman angrily. [Go to](#)

Annas /'ɑ:nəz/ **Listen** (24 occurrences in the simplified text)

Português: anás (moedas indianas)

Simple English: Small units of old Indian money.

Example: *The meal cost only four annas.*

Exemplo em português: *Mahbub lhe dava boas refeições quentes da cozinha no alto do serai e, certa vez, até oito anas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mahbub gave him good hot meals from the cookshop at the top of the serai, and once even as much as eight annas. [Go to](#)
2. They gave Kim a large bundle of good food and nearly three annas in copper money for the journey. [Go to](#)

Original English Version

1. It was intrigue of some kind, Kim knew; but its worth lay in saying nothing whatever to anyone except Mahbub, who gave him beautiful meals all hot from the cookshop at the head of the serai, and once as much as eight annas in money. [Go to](#)
2. They gave Kim a large bundle of good food and nearly three annas in copper money for the needs of the road, and with many blessings watched the two go southward in the dawn. [Go to](#)

Annunciation /əˌnʌnsi'eɪʃən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Anunciação

Simple English: The moment when an angel told Mary she would have a son.

Example: *The picture showed the Annunciation.*

Exemplo em português: *Quando faltava a ordem, como na Anunciação, o Curador explicava com sua pilha de livros, em francês e alemão, usando fotos e cópias.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When the order was missing, as in the Annunciation, the Curator explained it using his pile of books, in French and German, with photos and copies. [Go to](#)

Original English Version

1. Where the sequence failed, as in the Annunciation, the Curator supplied it from his mound of books - French and German, with photographs and reproductions. [Go to](#)

Anon /ə'ndɔ:n/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: logo; em seguida (arcaico)

Exemplo em português: *Primeiro vem uma escuridão profunda que aos poucos se dissipa; depois alguém entra com uma vassoura e prepara o lugar.*

Forms in this book: Anon, anon

Use in this Book:

Original English Version

1. A thick darkness that clears slowly; anon one enters with a broom making ready the place. [Return to Original English Version](#)

Aplenty /ə'plenti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: em abundância; aos montes

Exemplo em português: *"Já encontrei muitos mendigos e muitos homens santos também, mas nunca um iogue assim, nem um discípulo assim", disse a mulher.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Beggars aplenty have I met, and holy men to boot, but never such a _yogi_ nor such a disciple," said the woman. [Return to Original English Version](#)

Apologetically /əˌpɑːləˈdʒetɪkli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: em tom de desculpa

Exemplo em português: "A terra está cheia de mendigos", começou, meio se desculpando.

Use in this Book:

Original English Version

1. "The land is full of beggars," he began, half apologetically. [Return to Original English Version](#)

Apologizing /ə'pɔ:lədʒaɪzɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desculpando-se

Simple English: Saying you are sorry for something.

Example: *He began apologizing before he sat down.*

Exemplo em português: *“A terra está cheia de mendigos”, começou, meio se desculpando.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “The land is full of beggars,” he began, half apologizing. [Go to](#)

Apotheosis /əˌpɑːθiˈoʊsɪs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: apoteose; glorificação

Exemplo em português: *Agora estavam desenterradas, etiquetadas e orgulhosamente expostas no Museu.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In open-mouthed wonder the lama turned to this and that, and finally checked in rapt attention before a large alto-relief representing a coronation or apotheosis of the Lord Buddha. [Return to Original English Version](#)

Appalled /ə'pɔ:ld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: horrorizado; consternado

Exemplo em português: *Que fé o senhor segue?", disse o banqueiro, chocado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Of what known faith art thou?" the banker said, appalled. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Appreciative /ə'pri:fətɪv/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: que aprecia; agradecido

Exemplo em português: *O lama moveu-se devagar até o salão principal, e o Curador caminhou a seu lado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Out shuffled the lama to the main hall, and, the Curator beside him, went through the collection with the reverence of a devotee and the appreciative instinct of a craftsman. [Return to Original English Version](#)

Approval /ə'pru:vəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: aprovação; homologação; autorização

Simple English: A positive feeling toward someone or something favorable.

Example: *He smiled when he received his teacher's approval for the project.*

Exemplo em português: *A moça de Amritsar sorriu, pois sabia que ele tentava conquistar sua aprovação.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Amritsar girl smiled, because she knew he was trying to win her approval.

[Go to](#)

Arain /ə'rain/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: arain (casta de horticultores)

Simple English: A caste of market gardeners in the Punjab.

Example: *He was an Arain who grew flowers.*

Exemplo em português: *Era horticultor de mercado, da casta Arain, e cultivava legumes e flores para a cidade de Umballa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was a market gardener of the Arain caste, and he grew vegetables and flowers for Umballa city. [Go to](#)

Original English Version

1. He was a market-gardener, Arain by caste, growing vegetables and flowers for Umballa city, and well Kim knew the breed. [Go to](#)

Arched /ɑ:rtʃt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: arqueado; em arco; abobadado

Simple English: Curved in the shape of an arch.

Example: *They walked under an arched doorway.*

Exemplo em português: *Era uma grande praça aberta diante da estação ferroviária, cercada por claustros em arco, onde caravanas de camelos e cavalos paravam ao voltar da Ásia Central.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. This was a large open square across from the railway station, with arched cloisters all around it, where camel and horse caravans stopped after coming back from Central Asia. [Go to](#)

Original English Version

1. Half pushed, half towed, he arrived at the high gate of the Kashmir Serai: that huge open square over against the railway station, surrounded with arched cloisters, where the camel and horse caravans put up on their return from Central Asia. [Go to](#)

Arches /'ɑ:rtʃɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: arcos; arcadas

Simple English: Curved parts of a building that hold up a wall or bridge.

Example: *Shops were built under the stone arches.*

Exemplo em português: *A maioria era alugada a comerciantes, como os arcos sob um viaduto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Most were rented to traders, like the arches under a viaduct. [Go to](#)

Original English Version

1. Most of them were rented to traders, as we rent the arches of a viaduct; the space between pillar and pillar being bricked or boarded off into rooms, which were guarded by heavy wooden doors and cumbrous native padlocks. [Go to](#)

Artemisia /,ɑ:rtə'mi:ziə/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: artemísia; losna

Simple English: A grey mountain plant with a strong bitter smell.

Example: *Artemisia grows on the high passes.*

Exemplo em português: *Era velho, e seu casaco de lã ainda cheirava fortemente à artemísia ruim das trilhas de montanha.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was old, and his wool coat still smelled strongly of the bad artemisia on the mountain paths. [Go to](#)

Original English Version

1. He was old, and his woollen gaberdine still reeked of the stinking artemisia of the mountain passes. [Go to](#)

Artisan /'ɑ:rtɪzən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: artesão; artífice

Exemplo em português: *Um grande trabalhador sique pôs a cabeça barbada para fora.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A burly Sikh artisan thrust forth his bearded head. [Return to Original English Version](#)

Ascending /ə'sɛndɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: ascendendo; subindo

Exemplo em português: *Ele está na Roda como nós, com a vida subindo ou descendo, ainda longe da liberdade.*

Forms in this book: Ascending, ascending

Use in this Book:

Original English Version

1. He is upon the Wheel as we are - a life ascending or descending - very far from deliverance. [Return to Original English Version](#)

Asians /'eɪʒənz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: asiáticos

Simple English: People from Asia.

Example: *Asians do not wink at such a moment.*

Exemplo em português: *Asiáticos não sorriem quando venceram um inimigo, mas, enquanto Mahbub Ali limpava a garganta, apertava o cinto e saía sob as estrelas do começo da manhã, quase chegou a sorrir.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Asians do not smile when they have beaten an enemy, but as Mahbub Ali cleared his throat, tightened his belt, and walked out under the early morning stars, he came very close to smiling. [Go to](#)

Asiatics /,eɪʒi'ætɪks/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: asiáticos

Simple English: An older word for people from Asia.

Example: *Asiatics were well known to him.*

Exemplo em português: *Os asiáticos não sorriem quando venceram um inimigo, mas, ao pigarrear, apertar o cinto e sair caminhando sob as estrelas da madrugada, Mahbub Ali chegou bem perto de sorrir.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Asiatics do not wink when they have outmanoeuvred an enemy, but as Mahbub Ali cleared his throat, tightened his belt, and staggered forth under the early morning stars, he came very near to it. [Go to](#)

Asita /ə'si:tə/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Asita

Simple English: A holy old man who blessed the child Buddha.

Example: *Asita held the child on his knee.*

Exemplo em português: *Lá estava o santo Asita, como Simeão na história cristã, segurando a Criança Sagrada no joelho enquanto mãe e pai ouviam.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There was the holy Asita, like Simeon in the Christian story, holding the Holy Child on his knee while the mother and father listened. [Go to](#)

Original English Version

1. Here was the devout Asita, the pendant of Simeon in the Christian story, holding the Holy Child on his knee while mother and father listened; and here were incidents in the legend of the cousin Devadatta. [Go to](#)

Assuredly /ə'ʃʊrɪdli/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: certamente; sem dúvida

Exemplo em português: "*Claro*."

Forms in this book: Assuredly, assuredly

Use in this Book:

Original English Version

1. "Assuredly. [Return to Original English Version](#)

Astonishment /ə'stɑ:nɪʃmənt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: espanto; surpresa

Exemplo em português: *O comerciante não demonstrou surpresa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The trader gave no sign of astonishment, but looked under shaggy eyebrows.

[Return to Original English Version](#)

Astride /ə'straɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: escarranchado em; montado em

Exemplo em português: *Ele estava sentado sobre o canhão Zam-Zammah, contrariando as normas da cidade, em seu pedestal de tijolos, diante da velha Ajaib-Gher, a Casa das Maravilhas, como o povo local chamava o Museu de Lahore.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He sat, in defiance of municipal orders, astride the gun Zam Zammah on her brick platform opposite the old Ajaib-Gher - the Wonder House, as the natives call the Lahore Museum. [Return to Original English Version](#)

Attains /ə'teɪnz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: alcança; atinge

Exemplo em português: *"Por ele, pode-se libertar da Roda das Coisas", continuou o lama, sem escutar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "By it one attains freedom from the Wheel of Things," the lama went on, unheeding. [Return to Original English Version](#)

Aught /ɔ:t/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: algo; alguma coisa (arcaico)

Exemplo em português: *Falta alguma coisa?*"

Use in this Book:

Original English Version

1. Is aught missing?" [Return to Original English Version](#)
2. "Thou canst go to Jehannum for aught I care. [Return to Original English Version](#)
3. Know ye aught that may guide me, for we be all men and women in evil case." [Return to Original English Version](#)

Babblers /'bæblərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tagarelas; faladores

Exemplo em português: *Sempre houve sonhadores, faladores e visionários, e sempre haverá.*

Use in this Book:

Original English Version

1. All India is full of holy men stammering gospels in strange tongues; shaken and consumed in the fires of their own zeal; dreamers, babblers, and visionaries: as it has been from the beginning and will continue to the end.

[Return to Original English Version](#)

Babu /'bɑ:bu:/ **Listen** (189 occurrences in the simplified text)**Português:** babu

Simple English: A form of address for an Indian clerk educated in English; often condescending. The title belongs to the social vocabulary of colonial South Asia and can express politeness, rank or unequal power. Its historical importance lies in the way everyday forms of address recorded relations between Indians and Europeans. In *Kim*, the exact speaker and tone matter, because respect and condescension can exist inside the same apparently courteous word. The note preserves the period setting while avoiding a misleading modern simplification.

Example: *The Babu wrote quickly in his notebook.*

Exemplo em português: *Fez bem isso, Babu.*

Forms in this book: Babu, babu

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. You did that well, Babu. [Go to](#)
2. The Babu frowned and gave him the correct ticket. [Go to](#)

Original English Version

1. It was cleverly done, Babu. [Go to](#)
2. The Babu scowled and dealt the proper ticket. [Go to](#)

Bade /bæd/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: disse; ordenou

Exemplo em português: "Você dirá a ele: 'O pedigree do garanhão branco está plenamente estabelecido.' Aí ele saberá que você vem da minha parte.

Use in this Book:

Original English Version

1. But then - stand nearer and hold up hands as begging - the pedigree of the white stallion was not fully established, and that officer, who is now at Umballa, bade me make it clear." (Mahbub here described the horse and the appearance of the officer.) "So the message to that officer will be: 'The pedigree of the white stallion is fully established.' By this will he know that thou comest from me. [Return to Original English Version](#)

2. All the carriage bade the guard be merciful - the banker was specially eloquent here - but the guard hauled Kim on to the platform. [Return to Original English Version](#)

Bah /bɑː/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Bah!; Ora!

Simple English: A word used to show that you do not respect something.

Example: *Bah, that is only an old story.*

Exemplo em português: *Farrukh Shah é um urso, Ali Beg é um fanfarrão, e o velho Sikandar Khan - bah!*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Farrukh Shah is a bear, Ali Beg is a swashbuckler, and old Sikandar Khan - bah! [Go to](#)

Baldly /'bɔ:ldli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: secamente; sem rodeios

Exemplo em português: *No Departamento de Levantamento da Índia, ele estava registrado num livro secreto como C25 IB.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Twice or thrice yearly C25 would send in a little story, baldly told but most interesting, and generally - it was checked by the statements of R17 and M4 - quite true. [Return to Original English Version](#)

Bales /beɪlz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: fardos

Simple English: Large tied bundles of goods.

Example: *Bales of cotton stood on the platform.*

Exemplo em português: *Havia muita gente do norte, cuidando de pôneis amarrados e camelos ajoelhados, carregando e descarregando fardos, tirando água do poço rangente, empilhando forragem para garanhões selvagens, batendo em cães ásperos de caravana, pagando os condutores de camelos, contratando novos tratadores, e discutindo, gritando e pechinchando naquela praça apinhada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Here were all manner of Northern folk, tending tethered ponies and kneeling camels; loading and unloading bales and bundles; drawing water for the evening meal at the creaking well-windlasses; piling grass before the shrieking, wild-eyed stallions; cuffing the surly caravan dogs; paying off camel-drivers; taking on new grooms; swearing, shouting, arguing, and chaffering in the packed square. [Go to](#)

Balti /'bɔ:lti/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)**Português:** balti; baltis

Simple English: A person from Baltistan, a mountain region of the western Himalayas. The term identifies a community connected by region, language and shared history; it should not be treated as a simple racial label. Its historical importance comes from the community's place in Himalayan or South Asian trade, military service and border politics. In Kim, it adds precision to the many identities encountered along the road. The note preserves the period setting while avoiding a misleading modern simplification.

Example: *A Balti porter carried the load.*

Exemplo em português: *Mas pergunte aos meus Baltis ali atrás dos camelos.*

Forms in this book: Balti, balti, Baltis, baltis

Use in this Book:*Simplified (B1) English Version*

1. But ask my Baltis over there behind the camels. [Go to](#)
2. A shaved Balti man, crouching low and leading the horses, came forward and bowed to the priest. [Go to](#)
3. Go and sit among my Baltis," said Mahbub Ali, and the lama went away, comforted by the promise. [Go to](#)
4. The lama, well fed by Mahbub's Baltis, was already asleep in a corner of one of the stalls. [Go to](#)
5. Have wired two thousand rupees your credit Luchman Narain's bank." This was all normal business, but each telegram was talked over again and again by those who thought they were interested, before a foolish Balti took them to the railway station, letting all kinds of people read them on the road. [Go to](#)
6. He made a point of visiting the one girl he believed was close to a smooth-faced Kashmiri pundit who had tricked his simple Balti over the telegrams. [Go to](#)

Original English Version

1. "I do not give to a lousy Tibetan; but ask my Baltis over yonder behind the camels. [Go to](#)
2. A shaven, crouching Balti, who had come down with the horses, and who was nominally some sort of degraded Buddhist, fawned upon the priest, and in thick gutturals besought the Holy One to sit at the horseboys' fire. [Go to](#)
3. Go, sit among my Baltis," said Mahbub Ali, and the lama drifted off, soothed by the promise. [Go to](#)

4. The lama, sumptuously fed by Mahbub's Baltis, was already asleep in a corner of one of the stalls. [Go to](#)

5. Have wired two thousand rupees your credit Luchman Narain's bank._ - " This was entirely in the way of trade, but every one of those telegrams was discussed and rediscussed, by parties who conceived themselves to be interested, before they went over to the railway station in charge of a foolish Balti, who allowed all sorts of people to read them on the road. [Go to](#)

6. Then Mahbub Ali rolled across the serai to the Gate of the Harpies who paint their eyes and trap the stranger, and was at some pains to call on the one girl who, he had reason to believe, was a particular friend of a smooth-faced Kashmiri pundit who had waylaid his simple Balti in the matter of the telegrams. [Go to](#)

Banked /bəŋkt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: amontoado; represado

Exemplo em português: *Mahbub não queria morrer de morte violenta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had never passed the serai gate since his arrival two days ago, but had been ostentatious in sending telegrams to Bombay, where he banked some of his money; to Delhi, where a sub-partner of his own clan was selling horses to the agent of a Rajputana state; and to Umballa, where an Englishman was excitedly demanding the pedigree of a white stallion. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Bareheaded /,bɛr'hɛdɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: de cabeça descoberta

Simple English: Not wearing anything on the head.

Example: *He ran out bareheaded into the rain.*

Exemplo em português: *O homem saiu correndo sem o chapéu, quando um grande landau parou junto à varanda.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The man dashed out bareheaded as a big landau with four native troopers behind it halted at the veranda, and a tall, black haired man, erect as an arrow, swung out, preceded by a young officer who laughed pleasantly. [Go to](#)

Baskets /'bæskɪts/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: cestas; cestos

Simple English: Containers made of thin strips of wood, straw, or plastic.

Example: *They carried their tools in baskets.*

Exemplo em português: *Baixou a cabeça e cheirou as cestas antes de escolher.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He lowered his head and sniffed along the baskets before choosing. [Go to](#)
2. The sleeping people woke at once, and the station filled with noise and shouting, calls from water and sweet sellers, cries from native policemen, and high shrieks from women gathering their baskets, their families, and their husbands. [Go to](#)

Original English Version

1. He headed straight for the shop, well knowing his privileges as a sacred beast, lowered his head, and puffed heavily along the line of baskets ere making his choice. [Go to](#)
2. The sleepers sprang to life, and the station filled with clamour and shoutings, cries of water and sweetmeat vendors, shouts of native policemen, and shrill yells of women gathering up their baskets, their families, and their husbands. [Go to](#)

Bathes /beɪðz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: se banha

Simple English: Washes the body in water.

Example: *Whoever bathes here feels clean again.*

Exemplo em português: *Pela bondade de nosso Senhor e pelo mérito que conquistou antes de libertar-se, qualquer pessoa que se banhe nele é lavada de todo vestígio de pecado.”*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. By our Lord's kindness, and by the merit He won before He freed Himself, anyone who bathes in it is washed clean of every trace of sin.” [Go to](#)
2. Anyone who bathes in her becomes clean and goes to the Gods. [Go to](#)

Original English Version

1. At the last it fell; and, where it touched earth, there broke out a stream which presently became a River, whose nature, by our Lord's beneficence, and that merit He acquired ere He freed himself, is that whoso bathes in it washes away all taint and speckle of sin.” [Go to](#)
2. Who bathes in her is made clean and goes to the Gods. [Go to](#)

Battered /'bætəd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: surrado; amassado

Exemplo em português: *Cumprimentava-os quando voltavam de esmolar, e, quando ninguém observava, comia do mesmo prato que eles.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The woman who looked after him insisted with tears that he should wear European clothes - trousers, a shirt and a battered hat. [Return to Original English Version](#)

Baulks /bɔ:ks/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vigas; traves de madeira

Exemplo em português: *Kim escondeu-o sob umas vigas pesadas no depósito de madeira de Nila Ram, além do Tribunal Superior do Punjab, onde as toras de deodar secavam depois de flutuarem rio abaixo pelo Ravi.*

Use in this Book:

Original English Version

1. One of the young men of fashion - he who was found dead at the bottom of a well on the night of the earthquake - had once given him a complete suit of Hindu kit, the costume of a lowcaste street boy, and Kim stored it in a secret place under some baulks in Nila Ram's timber-yard, beyond the Punjab High Court, where the fragrant deodar logs lie seasoning after they have driven down the Ravi. [Return to Original English Version](#)

Bazaar /bə'zɑ:r/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: bazar; mercado

Simple English: A market with many small shops, common in Asia.

Example: *He bought cloth in the noisy bazaar.*

Exemplo em português: *Ele sabia que o grito alto de Kim podia trazer, se necessário, muitos meninos malcriados do bazar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He knew Kim's loud shout could bring many bad bazaar boys if needed. [Go to](#)

Original English Version

1. That was an utterly unfounded charge sprung on the spur of the moment, but it silenced Dunnoo, who knew that Kim's clear yell could call up legions of bad bazaar boys if need arose. [Go to](#)

Bazaars /bə'zɑ:rz/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: bazares; mercados

Simple English: Markets with many small shops.

Example: *The bazaars stayed open until midnight.*

Exemplo em português: *Os bazares quentes e apinhados brilhavam de luz enquanto atravessavam a multidão da Alta Índia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The hot, crowded bazaars shone with light as they moved through the many people of Upper India. [Go to](#)

Bead /bi:d/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: conta (de rosário)

Simple English: A small ball with a hole, used on a string.

Example: *He moved one bead for each prayer.*

Exemplo em português: *Havia a mulher perversa que acusara o Mestre de impureza, agora mostrada em seu erro; o ensinamento no Parque dos Cervos; o milagre que chocou os adoradores do fogo; o Bodhisattva como príncipe em trajes reais; o nascimento maravilhoso; e a morte em Kusinagara, onde o discípulo fraco desmaiou.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In a few minutes the Curator saw that his guest was no mere bead-telling mendicant, but a scholar of parts. [Go to](#)

Beal /bi:l/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Beal (orientalista inglês)

Simple English: The surname of an English scholar of Buddhist texts.

Example: *He turned the pages of Beal with care.*

Exemplo em português: *Examinou Beal e Stanislas Julien com entusiasmo e disse: “Está tudo aqui.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He looked through Beal and Stanislas Julien with excitement and said, “It is all here. [Go to](#)

Original English Version

1. He drew in his breath as he turned helplessly over the pages of Beal and Stanislas Julien. [Go to](#)

Bearded /'bɪrdɪd/ **Listen** (19 occurrences in the simplified text)

Português: barbudo; de barba

Simple English: Having hair growing on the face.

Example: *A bearded man opened the gate.*

Exemplo em português: *Um inglês de barba branca observava o lama.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A white-bearded Englishman was looking at the lama. [Go to](#)
2. They suspected many people, including the strong, red-bearded horse-dealer whose caravans crossed the snowy mountains. [Go to](#)
3. A big Sikh worker pushed out his bearded head. [Go to](#)

Original English Version

1. A white-bearded Englishman was looking at the lama, who gravely turned and saluted him and after some fumbling drew forth a note-book and a scrap of paper. [Go to](#)
2. They suspected, among many others, the bullying, red-bearded horsedealer whose caravans ploughed through their fastnesses belly-deep in snow. [Go to](#)
3. A burly Sikh artisan thrust forth his bearded head. [Go to](#)
4. He was a white-bearded and affable elder, used to entertaining strangers. [Go to](#)

Bedstead /'bedstɛd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: armação de cama; catre

Simple English: The wooden or metal frame of a bed.

Example: *He carried out a light string bedstead.*

Exemplo em português: *Trouxe uma cama de cordas para o lama, deu-lhe comida quente, preparou seu cachimbo e, depois que terminaram as cerimônias do templo da aldeia, mandou buscar o sacerdote.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He brought out a string bedstead for the lama, gave him hot food, prepared his pipe, and, after the village temple ceremonies ended, sent for the village priest. [Go to](#)

Original English Version

1. He dragged out a string bedstead for the lama, set warm cooked food before him, prepared him a pipe, and, the evening ceremonies being finished in the village temple, sent for the village priest. [Go to](#)

Befallen /bɪ'fɔ:lən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sucedido; acontecido

Exemplo em português: *Coisas assim acontecem aos afortunados a quem se dá orientação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Such things have befallen the fortunate to whom guidance was allowed.

[Return to Original English Version](#)

Beggar /'bɛgər/ **Listen** (38 occurrences in the simplified text)

Português: mendigo

Simple English: A person who asks other people for money or food.

Example: *A beggar sat at the church door.*

Exemplo em português: *Ele é mendigo atrevido.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He is a bold beggar.” [Go to](#)
2. But come nearer and hold out your hands like a beggar. [Go to](#)
3. Are you the only beggar in the city? [Go to](#)

Original English Version

1. He is a bold beggar-man.” [Go to](#)
2. Art thou the only beggar in the city? [Go to](#)
3. It was too dark to see his face, so Kim, beggar-wise, tried an old experiment.
[Go to](#)
4. His face, by the full ray of the kerosene lamp, changed and darkened, and Kim, used as every beggar must be to watching countenances, took good note.
[Go to](#)

Beggar's /'bɛgərz/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: de mendigo

Simple English: Belonging to a person who asks for money.

Example: *That is a beggar's excuse, not a reason.*

Exemplo em português: *"Essa é resposta de mendigo", disse o sique, rindo.*

Forms in this book: beggar's, beggar's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. That is a beggar's answer, said the Sikh, laughing. [Go to](#)

Original English Version

1. "A beggar's answer," said the Sikh, laughing. [Go to](#)

Beggars /'bɛgərz/ **Listen** (21 occurrences in the simplified text)

Português: mendigos

Simple English: People who ask others for money or food.

Example: *Beggars waited outside the temple door.*

Exemplo em português: *"Encontrei muitos mendigos e muitos homens santos também, mas nunca um iogue ou discípulo assim", disse a mulher.*

Forms in this book: Beggars, beggars

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I have met many beggars and many holy men too, but never such a yogi or such a disciple," said the woman. [Go to](#)
2. Kim could not see his face in the dark, so he tried an old trick used by beggars. [Go to](#)
3. "You shameless beggars!" shouted the farmer. [Go to](#)
4. "The land is full of beggars," he began, half apologizing. [Go to](#)
5. But there are so many beggars in these hard days." [Go to](#)

Original English Version

1. "Beggars aplenty have I met, and holy men to boot, but never such a _yogi_ nor such a disciple," said the woman. [Go to](#)
2. "Ho, shameless beggars!" shouted the farmer. [Go to](#)
3. "The land is full of beggars," he began, half apologetically. [Go to](#)
4. But beggars are so many in these hard days." [Go to](#)

Begone /bɪ'ɡɔ:n/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fora daqui!; vai-te embora!

Exemplo em português: "Vão embora!"

Use in this Book:

Original English Version

1. "Begone! [Return to Original English Version](#)

Belike /br'laɪk/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: talvez; provavelmente (arcaico)

Exemplo em português: *Talvez vocês sejam malabaristas?, perguntou o jovem soldado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “Jugglers belike?” the young soldier suggested. [Return to Original English Version](#)
2. “Nay - nay - it was but a tale one told to me - for a jest belike. [Return to Original English Version](#)

***Bellied* /'bɛlɪd/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: barrigudo; de ventre saliente

Exemplo em português: *Essa cesta enorme como uma vaca!*

Use in this Book:

Original English Version

1. That cow-bellied basket! [Return to Original English Version](#)

Bellies /'bɛliz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: barrigas; ventres

Simple English: The front parts of the body below the chest.

Example: *The dogs lay with their bellies in the shade.*

Exemplo em português: *Quem revira bolsas com facas logo pode revirar barrigas com facas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Those who search bags with knives may soon search bellies with knives. [Go to](#)

Original English Version

1. Those who search bags with knives may presently search bellies with knives. [Go to](#)

Bellyful /'bɛlifʊl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: barrigada; refeição farta

Exemplo em português: *"Vim só para lavar pratos em troca de encher a barriga."*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I came only to wash dishes in return for a bellyful." [Return to Original English Version](#)

Benares /bə'nɑ:rɪz/ **Listen** (112 occurrences in the simplified text)

Português: Benares; Varanasi

Simple English: An old name for Varanasi, the holiest Hindu city, on the river Ganges. Its historical importance comes from the movement of rulers, armies, merchants, pilgrims and ideas through South Asia. Under British rule, cities and military stations also became centres of administration, transport and imperial power. In Kim, the name is therefore more than a point on a map: it helps show the political, religious and linguistic variety of the road.

Example: *Pilgrims travel to Benares to bathe in the river.*

Exemplo em português: *“Primeiro a Kashi [Benares]: para onde mais?”*

Forms in this book: Benares, benares

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “First to Kashi [Benares]: where else? [Go to](#)
2. It is a long way to Delhi, and even farther to Benares.” [Go to](#)
3. I had thought to teach him the Law on the road to Benares.” [Go to](#)
4. I will go with you to Benares. [Go to](#)
5. “Let us go to Benares.” [Go to](#)
6. I am now that holy man’s student, and we are going on a journey together to Benares, he says. [Go to](#)

Original English Version

1. “First to Kashi [Benares]: where else? [Go to](#)
2. It is a far cry to Delhi, and farther to Benares.” [Go to](#)
3. It was in my mind to have taught him the Law upon the road to Benares.” [Go to](#)
4. I go with thee to Benares. [Go to](#)
5. “Let us go to Benares.” [Go to](#)
6. I am now that holy man’s disciple; and we go a pilgrimage together - to Benares, he says. [Go to](#)

Benediction /ˌbɛnɪˈdɪkʃən/ [Listen](#) (2 occurrences in the simplified text)

Português: bênção

Exemplo em português: *O lama curvou a cabeça para dar a bênção.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The lama bowed his head in benediction. [Return to Original English Version](#)

Beneficence /bɪ'nefɪsəns/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: beneficência; bondade

Exemplo em português: *Pela bondade de nosso Senhor, e pelo mérito que Ele ganhou antes de libertar-se, qualquer um que se banhe nele fica limpo de todo vestígio de pecado."*

Use in this Book:

Original English Version

1. At the last it fell; and, where it touched earth, there broke out a stream which presently became a River, whose nature, by our Lord's beneficence, and that merit He acquired ere He freed himself, is that whoso bathes in it washes away all taint and speckle of sin." [Return to Original English Version](#)

Benignantly /bi'nɪgnəntli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: benignamente; com benevolência

Exemplo em português: *Então vocês, crianças, não sabem mais do que eu sei, embora eu seja velho." Ele sorriu com bondade para os meninos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Now do you, who are children, know as much as I do who am old." He smiled benignantly on the boys. [Return to Original English Version](#)

Besought /bɪˈsɔ:t/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: suplicou; implorou (passado de beseech)

Exemplo em português: *Um balti de cabeça raspada, curvado, que conduzia os cavalos, aproximou-se e se curvou diante do sacerdote.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A shaven, crouching Balti, who had come down with the horses, and who was nominally some sort of degraded Buddhist, fawned upon the priest, and in thick gutturals besought the Holy One to sit at the horseboys' fire. [Return to Original English Version](#)

Bewildered /bɪ'wɪldərd/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: desconcertado; confuso

Exemplo em português: "Ohé, Mahbub Ali!" Parou junto a um arco escuro e se pôs atrás do lama confuso.

Use in this Book:

Original English Version

1. "Ohé, Mahbub Ali!" He halted at a dark arch and slipped behind the bewildered lama. [Return to Original English Version](#)
2. Never did _yogi_ need _chela_ as thou dost," he went on merrily to the bewildered lama. [Return to Original English Version](#)

Bewildering /bɪ'wɪldərɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desconcertante; atordoante

Exemplo em português: *Havia muitas imagens da meditação sob a árvore Bodhi, e o culto à tigela de esmolas estava por toda parte.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And they went at it all over again, the lama taking snuff, wiping his spectacles, and talking at railway speed in a bewildering mixture of Urdu and Tibetan.

[Return to Original English Version](#)

Bhistie /'bisti/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: bhistie (aguadeiro)

Simple English: An Indian water-carrier.

Example: *He called to the bhistie for water.*

Exemplo em português: *“Traga água para cá.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Ohé _bhistie_!” he called to the water-carrier, who was washing the crotons by the Museum. [Go to](#)
2. “We men!” laughed the _bhistie_. [Go to](#)

Original English Version

1. Ohé _bhistie_!” he called to the water-carrier, sluicing the crotons by the Museum. [Go to](#)
2. “We men!” said the _bhistie_, laughing. [Go to](#)

Bhotiya /'bʊʊtiə/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: bhotiya (tibetano)

Simple English: A word used in India for a Tibetan.

Example: *I am not Chinese but a Bhotiya.*

Exemplo em português: *Não sou Khitai, mas Bhotiya [tibetano].*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I am not Khitai, but a Bhotiya [Tibetan]. [Go to](#)

Original English Version

1. I am no Khitai, but a Bhotiya [Tibetan], since you must know - a lama - or, say, a _guru_ in your tongue.” [Go to](#)

Bhotiyal /'boʊtiɑ:l/ **Listen** (20 occurrences in the simplified text)

Português: Bhotiyal (Tibete)

Simple English: An Indian name for Tibet.

Example: *Have you heard of Bhotiyal in the north?*

Exemplo em português: *Já ouviu falar de Bhotiyal [Tibete]?*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Have you heard of Bhotiyal [Tibet]? [Go to](#)

Original English Version

1. Didst hear of Bhotiyal [Tibet]? [Go to](#)

Bhumia /'bu:miə/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Bhumia (deus do lar)

Simple English: A local Indian god who protects the home and its land.

Example: *He gave thanks to Bhumia for the harvest.*

Exemplo em português: *“Para mim, basta um riacho que deixe bom lodo em minha terra, e agradeço a Bhumia, o Deus do Lar.” Encolheu um ombro duro e bronzeado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “For me, a stream that leaves good silt on my land is enough, and I thank Bhumia, the God of the Home-stead.” He shrugged one hard, bronzed shoulder.

[Go to](#)

Original English Version

1. “For me, a stream that leaves good silt on my land suffices, and I thank Bhumia, the God of the Home-stead.” He shrugged one knotted, bronzed shoulder. [Go to](#)

Bill /bɪl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: Bill; conta; fatura

Simple English: A request for payment.

Example: *The restaurant bill was high.*

Exemplo em português: *Não era ladrão comum, mexendo em cartas, contas e selas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. This was no common thief who handled letters, bills, and saddles. [Go to](#)

Birthplace /'bɜːrθpleɪs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: local de nascimento

Simple English: The place where someone was born.

Example: *They visited the poet's birthplace.*

Exemplo em português: *“E assim, ó Fonte de Sabedoria, decidi ir aos Lugares Sagrados por onde Seus pés caminharam - ao Lugar de Nascimento, a Kapila; depois a Mahabodhi, que é Buddh Gaya - ao Mosteiro - ao Parque dos Cervos - ao lugar de Sua morte.”*

Forms in this book: Birthplace, birthplace

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "And so, O Fountain of Wisdom, I decided to go to the Holy Places where His foot had walked - to the Birthplace, to Kapila; then to Mahabodhi, which is Buddh Gaya - to the Monastery - to the Deer-park - to the place of His death."

[Go to](#)

Original English Version

1. "And thus it was, O Fountain of Wisdom, that I decided to go to the Holy Places which His foot had trod - to the Birthplace, even to Kapila; then to Mahabodhi, which is Buddh Gaya - to the Monastery - to the Deer-park - to the place of His death." [Go to](#)

Bitterly /'bɪtərli/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: amargamente

Simple English: In a way that shows deep sadness or anger.

Example: *He spoke bitterly about his lost years.*

Exemplo em português: *Então O'Hara chorava amargamente na cadeira de palha quebrada da varanda.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then O'Hara would cry bitterly in the broken rush chair on the veranda. [Go to](#)
2. "Easy come, easy go," said the cultivator's wife bitterly. [Go to](#)

Original English Version

1. Then he would weep bitterly in the broken rush chair on the veranda. [Go to](#)

Blanketing /'blæŋkɪtɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pano grosso de cobertor

Exemplo em português: *Kim, que julgava conhecer todas as castas, jamais vira alguém assim.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was nearly six feet high, dressed in fold upon fold of dingy stuff like horse-blanketing, and not one fold of it could Kim refer to any known trade or profession. [Return to Original English Version](#)

Blazed /bleɪzd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: resplandeceu; ardeu

Exemplo em português: *Os bazares quentes e apinhados brilhavam de luz enquanto atravessavam a multidão da Alta Índia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The hot and crowded bazars blazed with light as they made their way through the press of all the races in Upper India, and the lama mooned through it like a man in a dream. [Return to Original English Version](#)
2. The house blazed with lights, and servants moved about tables dressed with flowers, glass, and silver. [Return to Original English Version](#)

Blinked /blɪŋkt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: piscou

Simple English: Closed and opened the eyes quickly.

Example: *The great head blinked at her.*

Exemplo em português: *O lama apenas piscava, pois não entendia o que ocorria.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The lama only blinked, because he could not understand what was happening. [Go to](#)

Original English Version

1. The lama blinked - he could not overtake the situation and Kim lifted up his voice and wept outside the carriage window. [Go to](#)

Blot /blɔ:t/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mancha; borrão

Exemplo em português: *Isso teria sido uma falha grave no caráter de Kim, se Mahbub não soubesse que Kim sabia mentir muito bem para os outros, seja em proveito próprio, seja em favor dos negócios de Mahbub.*

Use in this Book:

Original English Version

1. That would have been a fatal blot on Kim's character if Mahbub had not known that to others, for his own ends or Mahbub's business, Kim could lie like an Oriental. [Return to Original English Version](#)

Blurred /blɜːrd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: borrado; desfocado

Exemplo em português: *Ele foi comparando cena após cena da bela história com as imagens de pedra desgastadas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Incident by incident in the beautiful story he identified on the blurred stone, puzzled here and there by the unfamiliar Greek convention, but delighted as a child at each new trove. [Return to Original English Version](#)

Boarded /'bɔ:rdɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: fechados com tábuas

Simple English: Closed or covered with wooden boards.

Example: *The old shop was boarded up last winter.*

Exemplo em português: *Os espaços entre pilares haviam sido fechados com tijolos ou tábuas, formando quartos de portas pesadas de madeira e fortes trancas nativas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The spaces between the pillars had been bricked or boarded up into rooms with heavy wooden doors and strong native locks. [Go to](#)

Original English Version

1. Most of them were rented to traders, as we rent the arches of a viaduct; the space between pillar and pillar being bricked or boarded off into rooms, which were guarded by heavy wooden doors and cumbrous native padlocks. [Go to](#)

Bodhi /'boʊdi/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Bodhi (a árvore da iluminação)

Simple English: The tree under which the Buddha found understanding.

Example: *He sat for years under the Bodhi tree.*

Exemplo em português: *Havia muitas imagens de meditação sob a árvore Bodhi, e o culto à tigela de esmolas aparecia por toda parte.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There were many pictures of meditation under the Bodhi tree, and the worship of the alms-bowl was everywhere. [Go to](#)

Original English Version

1. Here was the wicked woman who accused the Master of impurity, all confounded; here was the teaching in the Deer-park; the miracle that stunned the fire-worshippers; here was the Bodhisat in royal state as a prince; the miraculous birth; the death at Kusinagara, where the weak disciple fainted; while there were almost countless repetitions of the meditation under the Bodhi tree; and the adoration of the alms-bowl was everywhere. [Go to](#)

Bodhisat /'bəʊdɪsæt/ **Listen** (15 occurrences in the simplified text)

Português: Bodisatva

Simple English: In Buddhism, a being who is on the path to becoming a Buddha. The concept developed within Buddhist teaching and became important in several traditions across Asia. Its historical significance lies in the ideal of seeking wisdom while helping other beings. In Kim, it explains part of the lama's spiritual language and allows readers to understand his journey according to his own beliefs rather than through colonial stereotypes. The note preserves the period setting while avoiding a misleading modern simplification.

Example: *The lama spoke of the Bodhisat.*

Exemplo em português: *Dois devas de asas de borboleta sustentavam uma guirlanda sobre sua cabeça, e acima deles outro par sustentava um guarda-sol encimado pelo adorno de joias do Bodisat.*

Forms in this book: Bodhisat, bodhisat

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Two devas with butterfly wings held a wreath over his head, and above them another pair held an umbrella topped by the jeweled headdress of the Bodhisat.

[Go to](#)

2. "To Him the Way, - the Law, - Apart - Whom Maya held beneath her heart, Ananda's Lord - the Bodhisat." [Go to](#)

3. There was the evil woman who had accused the Master of impurity, now shown wrong; the teaching in the Deer-park; the miracle that shocked the fire worshippers; the Bodhisat as a prince in royal dress; the wonderful birth; and the death at Kusinagara, where the weak disciple fainted. [Go to](#)

4. But the lama walked out with his head high, stopped for a moment before the great statue of a Bodhisat in meditation, and went through the turnstiles. [Go to](#)

Original English Version

1. Two butterfly-winged devas held a wreath over His head; above them another pair supported an umbrella surmounted by the jewelled headdress of the Bodhisat. [Go to](#)

2. "To Him the Way, - the Law, - Apart - Whom Maya held beneath her heart, Ananda's Lord - the Bodhisat." [Go to](#)

3. Here was the wicked woman who accused the Master of impurity, all confounded; here was the teaching in the Deer-park; the miracle that stunned the fire-worshippers; here was the Bodhisat in royal state as a prince; the

miraculous birth; the death at Kusinagara, where the weak disciple fainted; while there were almost countless repetitions of the meditation under the Bodhi tree; and the adoration of the alms-bowl was everywhere. [Go to](#)

4. But the lama strode out, head high in air, and pausing an instant before the great statue of a Bodhisat in meditation, brushed through the turnstiles. [Go to](#)

5. His gentle kindliness, and his impressive Chinese quotations, that sounded like spells, delighted them hugely; and in this sympathetic, simple air, he expanded like the Bodhisat's own lotus, speaking of his life in the great hills of Such-zen, before, as he said, "I rose up to seek enlightenment." [Go to](#)

Bodhisat's /'boʊdɪsɑːts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: do Bodisata (o futuro Buda)

Exemplo em português: *Naquele lugar amistoso e simples, ele se abriu como uma flor de lótus, e falou de sua vida nas grandes colinas de Such-zen, antes, como dizia, "de eu me erguer em busca da iluminação."*

Use in this Book:

Original English Version

1. His gentle kindness, and his impressive Chinese quotations, that sounded like spells, delighted them hugely; and in this sympathetic, simple air, he expanded like the Bodhisat's own lotus, speaking of his life in the great hills of Such-zen, before, as he said, "I rose up to seek enlightenment." [Return to Original English Version](#)

Bond /bɒnd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: Bond; vínculo; laço

Simple English: A relationship based on shared experiences or emotions.

Example: *There is a special bond between the mother and her child.*

Exemplo em português: *Dê-me uma rúpia, Mahbub Ali, e quando tiver dinheiro de novo lhe darei um título e o pagarei."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Give me a rupee, Mahbub Ali, and when I have money again I will give you a bond and pay you back." [Go to](#)
2. There is one brotherhood of the caste, but beyond that too" - she looked around shyly - "the bond of the _Pulton_ - the Regiment - eh?" [Go to](#)

Bosom /'bʊzəm/ **Listen** (18 occurrences in the simplified text)

Português: peito; seio

Exemplo em português: *Ele procurou dentro do casaco e tirou uma tigela de esmolar de madeira, já gasta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He fumbled in his bosom and drew forth a worn, wooden begging-bowl.

[Return to Original English Version](#)

2. It was a piece of ancient design, Chinese, of an iron that is not smelted these days; and the collector's heart in the Curator's bosom had gone out to it from the first. [Return to Original English Version](#)

Bowed /boʊd/ **Listen** (23 occurrences in the simplified text)

Português: vergou; curvou-se; inclinou-se

Simple English: Bent forward or downward.

Example: *The long grass bowed before the wind.*

Exemplo em português: *Curvei-me diante da Lei Excelente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I bowed before the Excellent Law." [Go to](#)
2. Then he bowed his head onto his knees and cried out. [Go to](#)
3. "He was a boy who came to me after the one who died, because of the merit I won when I bowed before the Law inside there." He pointed toward the Museum. [Go to](#)
4. A shaved Balti man, crouching low and leading the horses, came forward and bowed to the priest. [Go to](#)
5. He bowed his head so he would not see her, and he muttered in Tibetan as she went away with the crowd. [Go to](#)
6. The lama bowed his head to give a blessing. [Go to](#)

Original English Version

1. The old man bowed his head over the sheets in silence for a while, and the Curator lit another pipe. [Go to](#)
2. I bowed before the Excellent Law." [Go to](#)
3. Suddenly he bowed his head on his knees and wailed. [Go to](#)
4. "It was a boy who came to me in place of him who died, on account of the merit which I had gained when I bowed before the Law within there." He pointed towards the Museum. [Go to](#)
5. He bowed his head that he might not see her, and muttered in Tibetan as she passed on with the crowd. [Go to](#)
6. The lama bowed his head in benediction. [Go to](#)

Boylake /'bɔɪləɪk/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: como um menino; a modo de garoto

Exemplo em português: *E como qualquer menino, na verdade só havia pensado uns vinte minutos sobre a profecia de seu pai.*

Forms in this book: Boylelike, boylike

Use in this Book:

Original English Version

1. Bull on a green field who shall help me.” Boylelike, if an acquaintance had a scheme, Kim was quite ready with one of his own; and, boylike, he had really thought for as much as twenty minutes at a time of his father’s prophecy. [Return to Original English Version](#)

Bracelets /'breɪslɪts/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: pulseiras

Simple English: Rings of metal or beads worn around the wrist.

Example: *Her bracelets made a soft sound.*

Exemplo em português: *“O que é isso?” A esposa do agricultor inclinou-se para a frente, e suas pulseiras tilintaram no braço.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “What is this?” The cultivator’s wife leaned forward, and her bracelets rang on her arm. [Go to](#)

Original English Version

1. “What is this?” The cultivator’s wife leaned forward, her bracelets clinking on her arm. [Go to](#)

Brahmin /'brɑːmɪn/ **Listen** (17 occurrences in the simplified text)

Português: brâmane

Simple English: A member of the highest Hindu caste.

Example: *An old Brahmin blessed the house.*

Exemplo em português: *Mais tarde, o sacerdote da família, um velho brâmane Sarsut tolerante, entrou e iniciou uma discussão religiosa para impressionar a família.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Later, the family priest, an old and tolerant Sarsut Brahmin, came in and began a religious argument to impress the family. [Go to](#)

Original English Version

1. The family priest, an old, tolerant Sarsut Brahmin, dropped in later, and naturally started a theological argument to impress the family. [Go to](#)

Brandished /'brændɪʃt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: brandiu; agitou no ar

Exemplo em português: *Um lavrador irritado, atrás deles, ergueu uma vara de bambu.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Behind them an angry farmer brandished a bamboo pole. [Return to Original English Version](#)

Bravely /'breɪvli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: corajosamente; com coragem

Simple English: In a way that shows courage.

Example: *She bravely decided to go on.*

Exemplo em português: *Agora não tenho chela, mas carregarei a tigela e darei às boas pessoas a chance de ganhar mérito.” Assentiu corajosamente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Now I have no chela, but I will carry the alms-bowl and give good people a chance to earn merit.” He nodded bravely. [Go to](#)

Bricked /brɪkt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: fechado com tijolos

Simple English: Closed up with bricks.

Example: *The old door was bricked over.*

Exemplo em português: *Os espaços entre pilares haviam sido fechados com tijolos ou tábuas, formando quartos de portas pesadas de madeira e fortes trancas nativas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The spaces between the pillars had been bricked or boarded up into rooms with heavy wooden doors and strong native locks. [Go to](#)

Original English Version

1. Most of them were rented to traders, as we rent the arches of a viaduct; the space between pillar and pillar being bricked or boarded off into rooms, which were guarded by heavy wooden doors and cumbrous native padlocks. [Go to](#)

Brigades /bri'geɪdz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: brigadas

Simple English: Large groups of soldiers.

Example: *Two brigades were warned that night.*

Exemplo em português: *Avisé as brigadas de Pined e Peshawar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Warn the Pined and Peshawar brigades. [Go to](#)

Original English Version

1. Warn the Pined and Peshawar brigades. [Go to](#)

Broad /brɔ:d/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: ampla; largo; vasto

Simple English: Having a large distance between one side and another.

Example: *The river is broad enough for several boats to cross at once.*

Exemplo em português: *Não sei nada - absolutamente nada - , mas vou libertar-me da Roda das Coisas por uma estrada ampla e aberta.” Sorriu com orgulho simples.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I know nothing - nothing at all - but I go to free myself from the Wheel of Things by a broad and open road.” He smiled with simple pride. [Go to](#)

Bronzed /bra:nzd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: bronzeado; tostado

Simple English: Made brown by the sun.

Example: *His bronzed arms showed years of work.*

Exemplo em português: *“Para mim, basta um riacho que deixe bom lodo em minha terra, e agradeço a Bhumia, o Deus do Lar.” Encolheu um ombro duro e bronzeado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “For me, a stream that leaves good silt on my land is enough, and I thank Bhumia, the God of the Home-stead.” He shrugged one hard, bronzed shoulder.

[Go to](#)

Original English Version

1. “For me, a stream that leaves good silt on my land suffices, and I thank Bhumia, the God of the Home-stead.” He shrugged one knotted, bronzed shoulder. [Go to](#)

Broom /bru:m/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: vassoura

Simple English: A brush with a long handle for cleaning floors.

Example: *She swept the yard with an old broom.*

Exemplo em português: *Primeiro vem uma escuridão profunda que se clareia lentamente; depois alguém entra com vassoura e prepara o lugar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. First comes a deep darkness that slowly clears; then someone enters with a broom and makes the place ready. [Go to](#)

Original English Version

1. A thick darkness that clears slowly; anon one enters with a broom making ready the place. [Go to](#)

Brows /braʊz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sobancelhas; fronte

Exemplo em português: *Franziu a testa, riscou, alisou a poeira e riscou de novo, fazendo sinais estranhos que espantaram a todos, exceto o lama, que sabiamente não o interrompeu.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He knitted his brows, scratched, smoothed out, and scratched again in the dust mysterious signs - to the wonder of all save the lama, who, with fine instinct, forbore to interfere. [Return to Original English Version](#)

Buddh /bʊd/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)**Português:** Buda

Simple English: An older English spelling of Buddha, the founder of Buddhism. The figure is historically important because the teachings associated with this life shaped Buddhism and influenced societies across Asia for more than two thousand years. In Kim, the reference is central to the lama's beliefs, pilgrimage and search for freedom from suffering. It should be understood as religious history, not merely as an exotic name. The note preserves the period setting while avoiding a misleading modern simplification.

Example: *They prayed to the Buddh.*

Exemplo em português: *“E assim, ó Fonte de Sabedoria, decidi ir aos Lugares Sagrados por onde Seus pés caminharam - ao Lugar de Nascimento, a Kapila; depois a Mahabodhi, que é Buddh Gaya - ao Mosteiro - ao Parque dos Cervos - ao lugar de Sua morte.”*

Forms in this book: Buddh, buddh**Use in this Book:***Simplified (B1) English Version*

1. "And so, O Fountain of Wisdom, I decided to go to the Holy Places where His foot had walked - to the Birthplace, to Kapila; then to Mahabodhi, which is Buddh Gaya - to the Monastery - to the Deer-park - to the place of His death."

[Go to](#)

2. Maybe he will go with me to Buddh Gaya. [Go to](#)

Original English Version

1. "And thus it was, O Fountain of Wisdom, that I decided to go to the Holy Places which His foot had trod - to the Birthplace, even to Kapila; then to Mahabodhi, which is Buddh Gaya - to the Monastery - to the Deer-park - to the place of His death." [Go to](#)

2. Maybe he will go with me to Buddh Gaya. [Go to](#)

Buddha's /'bu:dəz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: do Buda

Simple English: Belonging to the founder of Buddhism.

Example: *He read from a book of the Buddha's life.*

Exemplo em português: *Começou em urdu a contar a história do Senhor Buda, mas seus pensamentos o levaram ao tibetano e depois a longas passagens de um livro chinês sobre a vida de Buda.*

Forms in this book: Buddha's, Buddha's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He began in Urdu to tell the story of Lord Buddha, but his thoughts carried him into Tibetan, and then into long passages from a Chinese book about Buddha's life. [Go to](#)

Original English Version

1. He began in Urdu the tale of the Lord Buddha, but, borne by his own thoughts, slid into Tibetan and long-droned texts from a Chinese book of the Buddha's life. [Go to](#)

Buddhas /'bu:dəz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: budas

Simple English: Figures of the Buddha, or earlier enlightened teachers.

Example: *Old Buddhas were carved around him.*

Exemplo em português: *Ao redor havia reis, anciãos e antigos Budas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Around him were kings, elders, and old Buddhas. [Go to](#)

Original English Version

1. Round Him was an adoring hierarchy of kings, elders, and old-time Buddhas.

[Go to](#)

Bunch /bʌntʃ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: bando; monte; grupo

Simple English: A group of items connected or gathered together.

Example: *She picked a bunch of bananas from the store.*

Exemplo em português: *Um belo jovem de Délhi, usando um molho de chaves tirado do cinto do homem descuidado, revistou cada caixa, fardo, esteira e alforje entre os pertences de Mahbub, ainda mais cuidadosamente do que a Flor e o pundit revistavam o próprio Mahbub.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A handsome young man from Delhi, using a bunch of keys taken from the careless man's belt, searched every box, bundle, mat, and saddle-bag in Mahbub's things, even more thoroughly than the Flower and the pundit were searching Mahbub himself. [Go to](#)

Bungalows /'bʌŋgələʊz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: bangalôs

Simple English: Low houses with only one floor.

Example: *White bungalows stood among the trees.*

Exemplo em português: *Viu, pois os bangalôs indianos são abertos por dentro e por fora, o inglês voltar a um pequeno quarto de vestir no canto da varanda.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He saw, for Indian bungalows are open inside and out, the Englishman go back to a small dressing room in the corner of the veranda. [Go to](#)

Original English Version

1. He saw - Indian bungalows are open through and through - the Englishman return to a small dressing-room, in a corner of the veranda, that was half office, littered with papers and despatch-boxes, and sit down to study Mahbub Ali's message. [Go to](#)

Burglar /'bɜ:rglər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ladrão; arrombador

Simple English: A person who enters a building to steal.

Example: *A burglar took the silver spoons.*

Exemplo em português: *Não era simples arrombador que cortava com pequena faca as solas dos chinelos de Mahbub ou abria tão cuidadosamente as costuras dos alforjes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was not just a burglar who cut the soles of Mahbub's slippers with a small knife or opened the seams of the saddle-bags so neatly. [Go to](#)

Original English Version

1. This was no common thief that turned over letters, bills, and saddles - no mere burglar who ran a little knife sideways into the soles of Mahbub's slippers, or picked the seams of the saddle-bags so deftly. [Go to](#)

Burly /'bɜ:rlɪ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: corpulento; robusto

Exemplo em português: *Kim já havia lidado com Mahbub muitas vezes em sua curta vida, especialmente entre os dez e os treze anos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Kim had had many dealings with Mahbub in his little life, especially between his tenth and his thirteenth year - and the big burly Afghan, his beard dyed scarlet with lime (for he was elderly and did not wish his grey hairs to show), knew the boy's value as a gossip. [Return to Original English Version](#)

2. A burly Sikh artisan thrust forth his bearded head. [Return to Original English Version](#)

Byre /'baɪər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: estábulo de vacas; curral

Exemplo em português: *"Já encontrei homens santos que teriam te amaldiçoado do lar ao estábulo", disse Kim ao homem envergonhado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I have met holy ones who would have cursed thee from hearthstone to byre," said Kim to the abashed man. [Return to Original English Version](#)

Būt /bu:t/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: bût, ídolo (glosado no texto)

Simple English: An Indian word for an idol or image.

Example: *He called him a but-parast, an idol worshipper.*

Exemplo em português: “E ele é estrangeiro e bût-parast (idólatra)”, disse Abdullah, o muçulmano.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "And he is a stranger and a bût-parast (idolater)," said Abdullah, the Mohammedan. [Go to](#)
2. Yes, just as the child said, with _bût-parasti_." [Go to](#)

Original English Version

1. “And he is a stranger and a _bût-parast_ (idolater),” said Abdullah, the Mohammedan. [Go to](#)
2. Ay, even as the child said, with _bût-parasti_.” [Go to](#)

Bûts /bu:ts/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: bûts, ídolos

Simple English: Indian word for idols or images of gods.

Example: *The place is full of heathen bûts.*

Exemplo em português: *“Está cheia de bûts pagãos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "It is full of heathen bûts. [Go to](#)

Original English Version

1. "It is full of heathen _bûts_. [Go to](#)

Cabs /kæbz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: carruagens de aluguel; táxis

Simple English: Vehicles that carry people for money.

Example: *Two cabs waited outside the station.*

Exemplo em português: *Ela fumava ópio e fingia manter uma loja de móveis usados perto da praça onde esperavam carruagens baratas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She smoked opium and pretended to keep a second-hand furniture shop near the square where cheap cabs waited. [Go to](#)

Original English Version

1. The half-caste woman who looked after him (she smoked opium, and pretended to keep a second-hand furniture shop by the square where the cheap cabs wait) told the missionaries that she was Kim's mother's sister; but his mother had been nursemaid in a Colonel's family and had married Kimball O'Hara, a young colour-sergeant of the Mavericks, an Irish regiment. [Go to](#)

Camels /'kæməlz/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)**Português:** camelos**Simple English:** Large desert animals with one or two humps.**Example:** *The camels knelt to be loaded.***Exemplo em português:** *Havia muitos homens do norte, cuidando de pôneis amarrados e camelos ajoelhados, carregando e descarregando fardos, tirando água do poço rangente, amontoando capim para garanhões selvagens, batendo em cães rudes de caravana, pagando cameleiros, contratando novos tratadores e discutindo, gritando e barganhando na praça cheia.***Use in this Book:***Simplified (B1) English Version*

1. There were many people from the north, caring for tied ponies and kneeling camels, loading and unloading bundles, drawing water from the creaking well, piling grass for wild stallions, beating rough caravan dogs, paying camel-drivers, hiring new grooms, and arguing, shouting, and bargaining in the crowded square. [Go to](#)

2. But ask my Baltis over there behind the camels. [Go to](#)

Original English Version

1. Here were all manner of Northern folk, tending tethered ponies and kneeling camels; loading and unloading bales and bundles; drawing water for the evening meal at the creaking well-windlasses; piling grass before the shrieking, wild-eyed stallions; cuffing the surly caravan dogs; paying off camel-drivers; taking on new grooms; swearing, shouting, arguing, and chaffering in the packed square. [Go to](#)

2. "I do not give to a lousy Tibetan; but ask my Baltis over yonder behind the camels. [Go to](#)

Canst /kænst/ **Listen** (16 occurrences in the simplified text)

Português: podes (forma arcaica de can)

Exemplo em português: "Pode ir para o Jehannum, por mim tanto faz."

Use in this Book:

Original English Version

1. "Thou canst go to Jehannum for aught I care. [Return to Original English Version](#)
2. But I will seek the Bull about Umballa, and thou canst look for thy River and rest from the clatter of the train." [Return to Original English Version](#)
3. "If the next crops fail, thou canst only blame thine own tongue." [Return to Original English Version](#)

Cantered /'kæntərd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: partiu a meio-galope

Exemplo em português: *Quando o cavaleiro partiu, Kim rastejou até os fundos da casa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As the trooper cantered off, Kim crawled round to the back of the house, where, going on his Lahore experiences, he judged there would be food - and information. [Return to Original English Version](#)

Cantonments /kæn'tʊnmənts/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: acantonamentos; bairros militares

Simple English: The permanent military quarters of a town in India.

Example: *He lived just behind the cantonments.*

Exemplo em português: *“Agora”, disse, quando o lama estava em segurança no pátio interno de uma boa casa hindu atrás dos acantonamentos, “vou sair um pouco - comprar comida para nós no bazar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Now," he said, when the lama was safely in the inner courtyard of a good Hindu house behind the cantonments, "I am going away for a while - to buy us food in the bazar. [Go to](#)

Original English Version

1. "Now," said he, when the lama had come to an anchor in the inner courtyard of a decent Hindu house behind the cantonments, "I go away for a while - to - to buy us victual in the bazar. [Go to](#)

Caravans /'kærəvænz/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: caravanas

Simple English: Groups of people and animals travelling together.

Example: *Two caravans arrived from the north.*

Exemplo em português: *Era uma grande praça aberta diante da estação ferroviária, cercada por claustros em arco, onde caravanas de camelos e cavalos paravam ao voltar da Ásia Central.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. This was a large open square across from the railway station, with arched cloisters all around it, where camel and horse caravans stopped after coming back from Central Asia. [Go to](#)
2. His caravans went far into the Back of Beyond. [Go to](#)
3. They suspected many people, including the strong, red-bearded horse-dealer whose caravans crossed the snowy mountains. [Go to](#)
4. There are Sikandar Khan, Nur Ali Beg, and Farrukh Shah, all leaders of caravans, who trade there,” said the Flower. [Go to](#)

Original English Version

1. Half pushed, half towed, he arrived at the high gate of the Kashmir Serai: that huge open square over against the railway station, surrounded with arched cloisters, where the camel and horse caravans put up on their return from Central Asia. [Go to](#)
2. But Kim did not suspect that Mahbub Ali, known as one of the best horse-dealers in the Punjab, a wealthy and enterprising trader, whose caravans penetrated far and far into the Back of Beyond, was registered in one of the locked books of the Indian Survey Department as C25 IB. [Go to](#)
3. They suspected, among many others, the bullying, red-bearded horsedealer whose caravans ploughed through their fastnesses belly-deep in snow. [Go to](#)
4. There is Sikandar Khan, Nur Ali Beg, and Farrukh Shah all heads of kafilas [caravans] - who deal there,” said the Flower. [Go to](#)

Carcass /'kɑ:rkəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: carcaça; corpanzil

Exemplo em português: *Uma hora depois, a Flor disse com desdém, um cotovelo dobrado apoiado sobre o homem que roncava, "Acho que ele não passa de um porco negociante afegão de cavalos, só pensando em mulheres e cavalos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "And I think." said the Flower scornfully an hour later, one rounded elbow on the snoring carcass, "that he is no more than a pig of an Afghan horse-dealer, with no thought except women and horses. [Return to Original English Version](#)

Carriages /'kærɪdʒɪz/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: vagões; carruagens

Simple English: The separate parts of a train where people sit.

Example: *The last two carriages were empty.*

Exemplo em português: *“É aqui que chegam as carruagens de fogo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "This is where the fire-carriages come. [Go to](#)
2. Our night trains are not watched as well as the day ones, where men and women must stay in separate carriages. [Go to](#)

Original English Version

1. "This is where the fire-carriages come. [Go to](#)
2. Our night trains are not as well looked after as the day ones, where the sexes are very strictly kept to separate carriages. [Go to](#)

Carven /'kɑ:rvən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: esculpido; entalhado (arcaico de carved)

Exemplo em português: *"Está tudo esculpido nas pedras."*

Use in this Book:

Original English Version

1. "It is all carven upon the stones. [Return to Original English Version](#)

Castes /kɑ:sts/ Listen (55 occurrences in the simplified text)**Português:** castas

Simple English: The hereditary social groups that people were born into in India. The idea shaped social relations in the period and affected status, work, marriage, education or access to institutions. Its historical importance lies in the way social systems organised unequal power and influenced daily behaviour. In Kim, the reference helps readers understand choices and reactions that would otherwise appear personal but are connected to a larger culture. The note preserves the period setting while avoiding a misleading modern simplification.

Example: *Men of all castes passed on the road.*

Exemplo em português: *Kim, que achava conhecer todas as castas, nunca vira ninguém como ele.*

Forms in this book: caste, castes

Use in this Book:*Simplified (B1) English Version*

1. Kim, who thought he knew all castes, had never seen anyone like him. [Go to](#)
2. "What is your caste? [Go to](#)
3. Mussalman, Sikh, Hindu, Jain, low caste or high?" [Go to](#)
4. For example, we sit side by side with all castes and peoples." [Go to](#)
5. "There are also some Dogra companies there." The soldier looked angry, because a Dogra belongs to a different caste from a Sikh, and the banker laughed softly. [Go to](#)
6. There is one brotherhood of the caste, but beyond that too" - she looked around shyly - "the bond of the _Pulton_ - the Regiment - eh?" [Go to](#)

Original English Version

1. He stopped; for there shuffled round the corner, from the roaring Motee Bazar, such a man as Kim, who thought he knew all castes, had never seen. [Go to](#)
2. "What is your caste? [Go to](#)
3. Mussalman - Sikh Hindu - Jain - low caste or high?" [Go to](#)
4. We sit, for example, side by side with all castes and peoples." [Go to](#)
5. "There are also some Dogra companies there." The soldier glared, for a Dogra is of other caste than a Sikh, and the banker tittered. [Go to](#)

6. There is one brotherhood of the caste, but beyond that again” - she looked round timidly - “the bond of the _Pulton_ - the Regiment - eh?” [Go to](#)

Catch /kætʃ/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: pegar; apanhar; pegá

Simple English: To successfully grab a moving object that is thrown.

Example: *He managed to catch the ball just before it hit the ground.*

Exemplo em português: “Você deve apanhá-los mais tarde.”

Forms in this book: catch, catching

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “You must catch them later.” [Go to](#)

Ceremonially /,serə'mouniəli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cerimonialmente; com ritual

Exemplo em português: *Ele derramou um fio fino de água nas mãos de Kim, e Kim bebeu à maneira nativa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He loosed a thin stream into Kim's hands, who drank native fashion; but the lama must needs pull out a cup from his inexhaustible upper draperies and drink ceremonially. [Return to Original English Version](#)

Chair /tʃɛər/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: cadeira; poltrona; presidente

Simple English: A seat with a back.

Example: *Please sit on the chair.*

Exemplo em português: *Então O'Hara chorava amargamente na cadeira de palha quebrada da varanda.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then O'Hara would cry bitterly in the broken rush chair on the veranda. [Go to](#)

Chaplains /'tʃæplɪnz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: capelães

Simple English: Priests who work with soldiers or in institutions.

Example: *Two chaplains served the whole camp.*

Exemplo em português: *Grupos beneficentes e capelães tentaram tirar-lhe o menino, mas O'Hara desapareceu até encontrar a mulher que fumava ópio, aprender a fumar também e morrer, como tantos brancos pobres na Índia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Charitable groups and chaplains tried to take the boy away, but O'Hara disappeared until he met the opium-smoking woman, learned to smoke too, and died as poor whites often did in India. [Go to](#)

Original English Version

1. Societies and chaplains, anxious for the child, tried to catch him, but O'Hara drifted away, till he came across the woman who took opium and learned the taste from her, and died as poor whites die in India. [Go to](#)

Chart /tʃɑ:rt/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: gráfico; carta; prontuário

Simple English: A list showing the ranking of music sales.

Example: *The song reached number one on the music chart last week.*

Exemplo em português: *Então ficou claro que, em dias anteriores e mundanos, ele fora muito hábil em ler horóscopos e mapas de nascimento.*

Forms in this book: chart, charts

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then it became clear that in earlier, worldly days he had been very skilled at reading horoscopes and birth charts. [Go to](#)
2. “And his birth-chart methods, though that is beyond you, are wise and certain.” [Go to](#)

***Cheered* /tʃɪrd/ Listen (3 occurrences in the simplified text)**

Português: animou; encorajou

Exemplo em português: *Levou-me à Casa das Maravilhas, e, falando comigo, deu-me coragem para falar com o Guardião das Imagens.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He led me into the Wonder House, and by his talk emboldened me to speak to the Keeper of the Images, so that I was cheered and made strong. [Return to Original English Version](#)

Cheerfully /'tʃɪrəli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: alegremente; com bom humor

Simple English: In a happy way.

Example: *He answered cheerfully and walked on.*

Exemplo em português: *Nenhum iogue jamais precisou tanto de um chela quanto você precisa de mim”, disse alegremente ao lama confuso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. No yogi ever needed a chela as much as you need me,” he said cheerfully to the confused lama. [Go to](#)

Chela /'tʃeɪlə/ **Listen** (57 occurrences in the simplified text)**Português:** discípulo; aprendiz

Simple English: A pupil or disciple who serves and learns from a holy teacher. The word belongs to the everyday cultural vocabulary of South Asia or the British imperial world. Its historical value is that it names a practice, object or relationship that ordinary English translation may flatten or hide. In Kim, keeping the term preserves the setting, while this note supplies the information needed to understand it without interrupting the story.

Example: *Kim became the lama's chela.***Exemplo em português:** *Quando deixei as colinas, um chela, um discípulo, veio comigo e pedia esmolas para mim, como manda a Regra.***Forms in this book:** Chela, chela***Use in this Book:****Simplified (B1) English Version*

1. When I left the hills, a chela, a disciple, was with me and begged for me as the Rule says. [Go to](#)
2. Now I have no chela, but I will carry the alms-bowl and give good people a chance to earn merit." He nodded bravely. [Go to](#)
3. "My new chela, my disciple, has gone away from me, and I do not know where he is." [Go to](#)
4. When I was weak with hunger, he asked for me, like a chela for his teacher. [Go to](#)
5. "Your chela," said Kim simply, sitting on his heels. [Go to](#)
6. If he is my chela, can anyone take him from me? [Go to](#)

Chewed /tʃu:d/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: mascavam

Simple English: Broke food into small pieces with the teeth.

Example: *The cow chewed the long grass slowly.*

Exemplo em português: *O sique e a esposa do agricultor mascavam pan.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Sikh and the cultivator's wife chewed pan. [Go to](#)

Original English Version

1. The Sikh and the cultivator's wife chewed _pan;_ the lama took snuff and told his beads, while Kim, cross-legged, smiled over the comfort of a full stomach.

[Go to](#)

Chief /tʃi:f/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: chefe; principal; diretor

Simple English: The most important or highest-ranking person or thing.

Example: *The chief executive will announce the new company strategy tomorrow.*

Exemplo em português: *O convidado de honra é o sahib Jang-i-Lat [o Comandante em Chefe].*”

Forms in this book: Chief, chief

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The guest of honour is the Jang-i-Lat Sahib [the Commander-in-Chief].” [Go to](#)

Childlike /'tʃaɪldlaɪk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: infantil; de criança

Simple English: Simple and open, like a child.

Example: *He wrote in large childlike letters.*

Exemplo em português: *“Sim, esse é meu nome”, disse ele, sorrindo para a escrita desajeitada, infantil.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Yes, that is my name,” he said, smiling at the clumsy, childlike writing. [Go to](#)

Chinaman /'tʃaɪnəmən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: chinês (termo antiquado)

Exemplo em português: *Khitai", disse Abdullah com orgulho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Khitai [a Chinaman]," said Abdullah proudly. [Return to Original English Version](#)

Cho /tʃoʊ/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: Cho (em Lung-Cho, mosteiro)

Simple English: Part of the name of a Tibetan monastery.

Example: *He is Abbot of the Lung-Cho Monastery.*

Exemplo em português: *Agora é Abade do Mosteiro Lung-Cho”, disse o lama, gaguejando.*

Forms in this book: Cho, cho

Use in this Book:*Simplified (B1) English Version*

1. He is now Abbot of the Lung-Cho Monastery,” the lama said, stammering. [Go to](#)
2. The man who is now Abbot of Lung-Cho told me so, but I did not believe it. [Go to](#)
3. At first Kim wanted to raise the alarm, with the long cry of “cho-or - choor!” that wakes a serai at night. [Go to](#)

Original English Version

1. “One of us who had made pilgrimage to the Holy Places - he is now Abbot of the Lung-Cho Monastery - gave it me,” stammered the lama. [Go to](#)
2. He who is now Abbot of Lung-Cho told me, but I did not believe. [Go to](#)
3. At first Kim had been minded to give the alarm - the long-drawn _cho-or - choor!_ (thief! thief!) that sets the serai ablaze of nights; but he looked more carefully, and, hand on amulet, drew his own conclusions. [Go to](#)

Cholera /'kɑ:lərə/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: cólera

Simple English: A dangerous disease spread by dirty water.

Example: *Cholera killed many people that summer.*

Exemplo em português: *A esposa morreu de cólera em Ferozepore, e O'Hara passou a beber e vagar com o filho de três anos, de olhos vivos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His wife died of cholera in Ferozepore, and O'Hara began to drink and wander with the sharp-eyed three-year-old child. [Go to](#)

Original English Version

1. The wife died of cholera in Ferozepore, and O'Hara fell to drink and loafing up and down the line with the keen-eyed three-year-old baby. [Go to](#)

Choor /tʃʊr/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: choor, ladrão (grito de alarme)

Simple English: The Indian cry for thief, shouted to raise an alarm.

Example: *The long cry of choor woke the whole yard.*

Exemplo em português: *A princípio Kim quis dar o alarme, com o longo grito “cho-or - choor!”, que acorda um serai à noite.*

Forms in this book: Choor, choor

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At first Kim wanted to raise the alarm, with the long cry of “cho-or - choor!” that wakes a serai at night. [Go to](#)

Original English Version

1. At first Kim had been minded to give the alarm - the long-drawn _cho-or - choor!_ (thief! thief!) that sets the serai ablaze of nights; but he looked more carefully, and, hand on amulet, drew his own conclusions. [Go to](#)

Chota /'tʃəʊtə lɑ:l/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)**Português:** Chota Lal

Simple English: A Hindu boy who plays with Kim; 'chota' means 'small' in Hindi. This is a fictional character rather than an independently important historical figure. The cultural importance lies in the identity, community or colonial position represented in the story. In Kim, the character helps reveal the mixed society of British India and the ease, tension or inequality with which people from different backgrounds meet one another. The note preserves the period setting while avoiding a misleading modern simplification.

Example: *Chota Lal ran off down the street.*

Exemplo em português: *Enquanto balançava os calcanhares contra Zam-Zammah, às vezes parava a brincadeira de rei do castelo com o pequeno Chota Lal e Abdullah, filho do doceiro, para fazer piadas grosseiras com o policial nativo que guardava as fileiras de sapatos junto à porta do Museu.*

Forms in this book: Chota, chota, Chota Lal

Use in this Book:*Simplified (B1) English Version*

1. As he kicked his heels against Zam-Zammah, he sometimes stopped his game of king of the castle with little Chota Lal and Abdullah, the sweetmeat-seller's son, to make rude jokes at the native policeman guarding the rows of shoes by the Museum door. [Go to](#)
2. "Let me up!" cried little Chota Lal in his gold-embroidered cap. [Go to](#)
3. "A priest, perhaps," said Chota Lal, seeing the rosary. [Go to](#)
4. "Pahari," said little Chota Lal. [Go to](#)
5. "Strange priests eat boys," whispered Chota Lal. [Go to](#)

Original English Version

1. As he drummed his heels against Zam-Zammah he turned now and again from his king-of-the-castle game with little Chota Lal and Abdullah the sweetmeat-seller's son, to make a rude remark to the native policeman on guard over rows of shoes at the Museum door. [Go to](#)
2. "Let _me_ up!" shrilled little Chota Lal in his gilt-embroidered cap. [Go to](#)
3. "A priest, perhaps," said Chota Lal, spying the rosary. [Go to](#)
4. "Pahari [a hillman]," said little Chota Lal. [Go to](#)
5. "Strange priests eat boys," whispered Chota Lal. [Go to](#)

Chuckled /ˈtʃʌkəld/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: riu baixinho

Simple English: Laughed quietly to yourself.

Example: *He chuckled at the old joke.*

Exemplo em português: *Quando viu apenas a figura alta e silenciosa, soltou risada abafada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When he saw only the tall silent figure, he chuckled deep in his chest. [Go to](#)

Original English Version

1. Yes - and of the Wheel of Life," he chuckled, "for we be craftsmen together, thou and I." [Go to](#)

2. He turned his head very slightly at the cry; and seeing only the tall silent figure, chuckled in his deep chest. [Go to](#)

Cigars /sɪ'ɡɑːrz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: charutos

Simple English: Thick rolls of tobacco leaves for smoking.

Example: *They smoked cigars after dinner.*

Exemplo em português: *Podemos terminar o resto entre charutos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. We can finish the rest over cigars. [Go to](#)

Original English Version

1. We can settle the rest over the cigars. [Go to](#)

Citizen Listen (1 occurrence in the simplified text)

Português: cidadão; habitante; morador

Simple English: a legal member of a country or city

Example: *Every citizen has the right to vote.*

Exemplo em português: *Ainda tinha duas ou três vinganças de sangue a resolver do outro lado da Fronteira e, depois disso, pretendia tornar-se cidadão razoavelmente bom.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He still had two or three blood-feuds across the Border to settle, and after that he meant to become a fairly good citizen. [Go to](#)

Clamour /'klæməər/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: clamor; algazarra

Exemplo em português: *Os que dormiam acordaram na hora, e a estação se encheu de barulho e gritaria, chamados de vendedores de água e doces, gritos de policiais nativos, e guinchos agudos de mulheres reunindo cestas, famílias e maridos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The sleepers sprang to life, and the station filled with clamour and shoutings, cries of water and sweetmeat vendors, shouts of native policemen, and shrill yells of women gathering up their baskets, their families, and their husbands.

[Return to Original English Version](#)

Clapped /klæpt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: bateu (palmas); bateu um contra o outro

Simple English: Hit two things together, especially the hands.

Example: *She clapped the heels of her shoes together.*

Exemplo em português: *Kim olhou para a refeição com amor.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But she filled it, none the less, with good, steaming vegetable curry, clapped a fried cake atop, and a morsel of clarified butter on the cake, dabbed a lump of sour tamarind conserve at the side; and Kim looked at the load lovingly. [Go to](#)

Clarified /'kleɪfaɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: clarificada; derretida e coada

Simple English: Made clear by heating and removing solids.

Example: *She poured clarified butter on the cake.*

Exemplo em português: *Mesmo assim, encheu-o de curry quente de legumes, colocou um bolo frito por cima e um pouco de manteiga clarificada sobre o bolo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Still, she filled it with hot vegetable curry, put a fried cake on top, and a little clarified butter on the cake. [Go to](#)

Original English Version

1. But she filled it, none the less, with good, steaming vegetable curry, clapped a fried cake atop, and a morsel of clarified butter on the cake, dabbed a lump of sour tamarind conserve at the side; and Kim looked at the load lovingly. [Go to](#)

Clatter /'klætər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: estrépito; barulheira

Exemplo em português: "A velocidade e o barulho me perturbam.

Use in this Book:

Original English Version

1. "The speed and the clatter irk me. [Return to Original English Version](#)

2. But I will seek the Bull about Umballa, and thou canst look for thy River and rest from the clatter of the train." [Return to Original English Version](#)

Clerks /klɜːrks/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: escriturários; funcionários

Simple English: People who do writing and office work.

Example: *The clerks left the office at five.*

Exemplo em português: *O lama não acordou até a vida noturna da cidade começar, com lâmpões sendo acesos e funcionários e trabalhadores de túnicas brancas voltando dos escritórios do Governo.*

Forms in this book: Clerks, clerks

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The lama did not wake until evening life in the city had begun, with lamps being lit and white-robed clerks and workers coming home from the Government offices. [Go to](#)

Original English Version

1. The lama did not wake till the evening life of the city had begun with lamp-lighting and the return of white-robed clerks and subordinates from the Government offices. [Go to](#)

Cleverly /'kleɪvərli/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: habilmente; com esperteza

Simple English: In a way that shows quick thinking.

Example: *He cleverly hid the key under a stone.*

Exemplo em português: *Muito bem tentado, Babu.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was cleverly done, Babu. [Go to](#)

Clinches /'kɪntʃɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: resolve em definitivo; sela

Exemplo em português: *"Eu já esperava isso há algum tempo, mas isto" - bateu no papel de Mahbub Ali - "prova.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I'd been expecting it for some time, but this" - he tapped Mahbub Ali's paper
- "clinches it. [Return to Original English Version](#)

Clink /kɪŋk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tinido; tilintar de metal

Exemplo em português: *Quando o criado passou, ele os apanhou, deixou cair uma rúpia, e entrou em casa sem olhar para trás.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When the servant passed he picked it up, dropped a rupee - Kim could hear the clink - and strode into the house, never turning round. [Return to Original English Version](#)

Clinking /'klɪŋkɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tilintando

Simple English: Making a short light ringing sound.

Example: *Glasses were clinking in the next room.*

Exemplo em português: *"O que é isso?" A mulher do lavrador se inclinou para a frente, e suas pulseiras tilintaram no braço.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "What is this?" The cultivator's wife leaned forward, her bracelets clinking on her arm. [Go to](#)

Clipped /kɫɪpt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cortado rente; aparado

Exemplo em português: *Os ingleses governavam o Punjab, e Kim era inglês.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Though he was burned black as any native; though he spoke the vernacular by preference, and his mother-tongue in a clipped uncertain sing-song; though he consorted on terms of perfect equality with the small boys of the bazar; Kim was white - a poor white of the very poorest. [Return to Original English Version](#)

Cloister /'klɒstər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: claustro; galeria coberta

Simple English: A covered walk along the side of a courtyard.

Example: *He waited at the edge of the cloister.*

Exemplo em português: “Vá!”, disse Kim, empurrando-o levemente, e o lama se afastou, deixando Kim na borda do claustro.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Go!” said Kim, pushing him lightly, and the lama walked away, leaving Kim at the edge of the cloister. [Go to](#)

Original English Version

1. “Go!” said Kim, pushing him lightly, and the lama strode away, leaving Kim at the edge of the cloister. [Go to](#)

Cloisters /'klɔɪstərz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)**Português:** claustros; galerias**Simple English:** Covered walks around the sides of a courtyard.**Example:** *Arched cloisters ran round the square.***Exemplo em português:** *Era uma grande praça aberta diante da estação ferroviária, cercada por claustros em arco, onde caravanas de camelos e cavalos paravam ao voltar da Ásia Central.***Use in this Book:***Simplified (B1) English Version*

1. This was a large open square across from the railway station, with arched cloisters all around it, where camel and horse caravans stopped after coming back from Central Asia. [Go to](#)
2. The cloisters, reached by a few stone steps, gave shelter around this noisy place. [Go to](#)
3. Kim kept the lama away from the excited men and animals and moved along the cloisters to the far end, nearest the railway station. [Go to](#)

Original English Version

1. Half pushed, half towed, he arrived at the high gate of the Kashmir Serai: that huge open square over against the railway station, surrounded with arched cloisters, where the camel and horse caravans put up on their return from Central Asia. [Go to](#)
2. The cloisters, reached by three or four masonry steps, made a haven of refuge around this turbulent sea. [Go to](#)
3. Kim, fending the lama between excited men and excited beasts, sidled along the cloisters to the far end, nearest the railway station, where Mahbub Ali, the horse-trader, lived when he came in from that mysterious land beyond the Passes of the North. [Go to](#)

Clump /klʌmp/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: tufo; moita; touceira

Simple English: A small, thick group of plants growing close together.

Example: *The mouse hid under a clump of grass.*

Exemplo em português: *Então Kim atravessou a cerca viva do jardim e se escondeu num tufo de capim alto perto da varanda.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So Kim went through the garden hedge and hid in a clump of tall grass near the veranda. [Go to](#)

Original English Version

1. It remained only to identify his man, and Kim slipped through the garden hedge and hid in a clump of plumed grass close to the veranda. [Go to](#)

Clumsy /'klʌmzi/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: desajeitado; grosseiro; malfeito

Simple English: Done or made without skill or care.

Example: *It was a clumsy trick, and no one believed it.*

Exemplo em português: “Sim, esse é meu nome”, disse ele, sorrindo para a escrita desajeitada, infantil.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Yes, that is my name,” he said, smiling at the clumsy, childlike writing. [Go to](#)

Original English Version

1. “Yes, that is my name,” smiling at the clumsy, childish print. [Go to](#)

Clung /klʌŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: agarrava-se; apegava-se

Simple English: Held onto something very tightly.

Example: *The child clung to her father's hand.*

Exemplo em português: *Sim, o vento quente traz Kamakura, um lugar para toda alma que se agarrou à vida e subiu degrau por degrau quando o domínio de Devadatta era novo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Yea, voice of every Soul that clung To life that strove from rung to rung When Devadatta's rule was young, The warm wind brings Kamakura. [Go to](#)

Coarse /kɔ:rs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: grosseiro; tosco

Exemplo em português: *Uma dizia: "Lutuf Ullah foi para o Curdistão." Abaixo havia um verso grosseiro zombando dele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Thus: "Lutuf Ullah is gone to Kurdistan." Below, in coarse verse: "O Allah, who sufferest lice to live on the coat of a Kabuli, why hast thou allowed this louse Lutuf to live so long?" [Return to Original English Version](#)

Cobra's /'koubrəz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: da naja; da cobra-capelo

Simple English: Belonging to a large poisonous snake.

Example: *He passed close to the cobra's head.*

Exemplo em português: *"Quem sabe?" Ele passou a menos de trinta centímetros da cabeça erguida da naja.*

Forms in this book: cobra's, cobra's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Who knows?" He walked within a foot of the cobra's raised head. [Go to](#)

Original English Version

1. "Who knows?" He passed within a foot of the cobra's poised head. [Go to](#)

Cocked /kɑ:kt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: empinou; ergueu de lado

Exemplo em português: *Ergueu o nariz bem alto e atravessou as estreitas divisas dos campos com grande dignidade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He cocked his nose in the air loftily and stepped across the narrow field-borders with great dignity. [Return to Original English Version](#)

Coiled /kɔɪld/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: enrodilhado; enroscado

Exemplo em português: "Deixe-o viver sua vida." A criatura enrolada silvou e abriu o capelo até a metade.

Use in this Book:

Original English Version

1. "Let him live out his life." The coiled thing hissed and half opened its hood.

[Return to Original English Version](#)

Coils /kɔɪlz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: anéis; voltas enroladas

Simple English: Rings made by something long that is wound round.

Example: *The rope lay in loose coils on the deck.*

Exemplo em português: *Ela se achatou entre as espirais empoeiradas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It flattened itself among the dusty coils. [Go to](#)

Original English Version

1. It flattened itself among the dusty coils. [Go to](#)

Collector's /kə'lektərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: do colecionador

Exemplo em português: *Era um desenho chinês antigo, feito de um ferro que já não se funde mais hoje em dia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was a piece of ancient design, Chinese, of an iron that is not smelted these days; and the collector's heart in the Curator's bosom had gone out to it from the first. [Return to Original English Version](#)

Colonel's /'kɜːrnəlz/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: de um coronel

Simple English: Belonging to a high army officer.

Example: *She worked in a colonel's house.*

Exemplo em português: *Na verdade, a mãe dele fora babá na família de um coronel e se casara com Kimball O'Hara, jovem sargento irlandês dos Mavericks.*

Forms in this book: Colonel's, Colonel's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In truth, his mother had been a nursemaid in a Colonel's family and had married Kimball O'Hara, a young Irish sergeant in the Mavericks. [Go to](#)

Original English Version

1. The half-caste woman who looked after him (she smoked opium, and pretended to keep a second-hand furniture shop by the square where the cheap cabs wait) told the missionaries that she was Kim's mother's sister; but his mother had been nursemaid in a Colonel's family and had married Kimball O'Hara, a young colour-sergeant of the Mavericks, an Irish regiment. [Go to](#)

Colt's /kɒʊlts/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de potro

Simple English: Belonging to a young horse.

Example: *That was a colt's trick, not a man's.*

Exemplo em português: *"Que truque de potrinho!", disse a si mesmo.*

Forms in this book: colt's, colt's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "What a colt's trick!" he said to himself. [Go to](#)

Original English Version

1. "What a colt's trick!" said he to himself. [Go to](#)

Comer /'kɔ:rnər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: canto (grafia corrompida de corner no texto de origem)

Exemplo em português: *Ele viu, pois os bangalôs indianos são abertos por dentro e por fora, o inglês voltar a um pequeno quarto de vestir num canto da varanda.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He saw - Indian bungalows are open through and through - the Englishman return to a small dressing-room, in a comer of the veranda, that was half office, littered with papers and despatch-boxes, and sit down to study Mahbub Ali's message. [Return to Original English Version](#)

Comers /'kʌmərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: desafiantes; todos os que se apresentassem

Exemplo em português: *"Então tiveram de passar por três provas de força contra todos."*

Use in this Book:

Original English Version

1. "So they made the triple trial of strength against all comers. [Return to Original English Version](#)

Comest /'kʌmɪst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vens (forma arcaica de come)

Exemplo em português: "Você dirá a ele: 'O pedigree do garanhão branco está plenamente estabelecido.' Aí ele saberá que você vem da minha parte.

Use in this Book:

Original English Version

1. But then - stand nearer and hold up hands as begging - the pedigree of the white stallion was not fully established, and that officer, who is now at Umballa, bade me make it clear." (Mahbub here described the horse and the appearance of the officer.) "So the message to that officer will be: 'The pedigree of the white stallion is fully established.' By this will he know that thou comest from me. [Return to Original English Version](#)

Comfort /'kʌmfərt/ **Listen** (15 occurrences in the simplified text)

Português: conforto; confortar; consolo

Simple English: To lessen someone's emotional pain by showing kindness.

Example: *I tried to comfort my friend after she lost her beloved pet.*

Exemplo em português: *Assim como Ele andou, eu andarei, deixando para trás o conforto do mosteiro.*

Forms in this book: comfort, comforting

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. As He went, so will I, leaving my monastery comfort behind. [Go to](#)

Comforted /'kʌmfərtɪd/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: consolou; confortou

Simple English: Made someone feel less sad or worried.

Example: *The old crow comforted him.*

Exemplo em português: *Vá sentar-se entre meus Baltis", disse Mahbub Ali, e o lama se afastou, consolado pela promessa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Go and sit among my Baltis," said Mahbub Ali, and the lama went away, comforted by the promise. [Go to](#)

Original English Version

1. Be comforted. [Go to](#)

Confederated /kən'fɛdərəɪtɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: confederados; aliados entre si

Exemplo em português: *Esses relatórios traziam notícias sobre estados montanhosos distantes, exploradores estrangeiros e o comércio de armas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But, recently, five confederated Kings, who had no business to confederate, had been informed by a kindly Northern Power that there was a leakage of news from their territories into British India. [Return to Original English Version](#)

2. And there was that on Mahbub Ali which he did not wish to keep an hour longer than was necessary - a wad of closely folded tissue-paper, wrapped in oilskin - an impersonal, unaddressed statement, with five microscopic pin-holes in one corner, that most scandalously betrayed the five confederated Kings, the sympathetic Northern Power, a Hindu banker in Peshawur, a firm of gun-makers in Belgium, and an important, semi-independent Mohammedan ruler to the south. [Return to Original English Version](#)

Confidence /'kɒnfɪdəns/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: confiança

Simple English: Belief that one can trust or rely on someone.

Example: *His confidence in the team's skills inspired everyone to perform better.*

Exemplo em português: “O último dos Grandes”, disse o sique com confiança, “foi Sikander Julkarn [Alexandre, o Grande].

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “The last of the Great Ones,” said the Sikh with confidence, “was Sikander Julkarn [Alexander the Great]. [Go to](#)

Confounded /kən'faʊndɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: confundido; desmascarado

Exemplo em português: *Havia também cenas da história do seu primo Devadatta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Here was the wicked woman who accused the Master of impurity, all confounded; here was the teaching in the Deer-park; the miracle that stunned the fire-worshippers; here was the Bodhisat in royal state as a prince; the miraculous birth; the death at Kusinagara, where the weak disciple fainted; while there were almost countless repetitions of the meditation under the Bodhi tree; and the adoration of the alms-bowl was everywhere. [Return to Original English Version](#)

Confusedly /kən'fju:zɪdli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: confusamente; vagamente

Exemplo em português: *"E um dia", ela dizia, confundida pelas velhas profecias de O'Hara, "um grande Touro Vermelho sobre um campo verde virá buscar-te, e o Coronel em seu cavalo alto, sim, e" - acrescentava em inglês - "novecentos diabos."*

Use in this Book:

Original English Version

1. "And some day," she said, confusedly remembering O'Hara's prophecies, "there will come for you a great Red Bull on a green field, and the Colonel riding on his tall horse, yes, and" dropping into English - "nine hundred devils."

[Return to Original English Version](#)

Conqueror /'kɑ:ŋkərər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: conquistador

Simple English: A person who wins land by war.

Example: *The conqueror entered the city at dawn.*

Exemplo em português: *Quem possui Zam-Zammah, o “dragão que cospe fogo”, possui o Punjab, pois esse grande canhão de bronze verde é sempre o primeiro prêmio tomado por um conquistador.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Whoever holds Zam-Zammah, the “fire-breathing dragon,” holds the Punjab, because this great green-bronze gun is always the first prize taken by a conqueror. [Go to](#)

Conqueror's /'kɑ:ŋkərərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: do conquistador

Exemplo em português: *Quem quer que possua Zam-Zammah, o "dragão que cospe fogo", possui o Punjab, pois esse grande canhão de bronze esverdeado é sempre o primeiro troféu tomado por um conquistador.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Who hold Zam-Zammah, that "fire-breathing dragon", hold the Punjab, for the great green-bronze piece is always first of the conqueror's loot. [Return to Original English Version](#)

Conserve /'kɑːnsɜːrv/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: compota; doce em conserva

Exemplo em português: *"Um pouco de curry é bom, e um bolinho frito, e um pouquinho de geleia lhe agradaria, eu acho."*

Use in this Book:

Original English Version

1. "A little curry is good, and a fried cake, and a morsel of conserve would please him, I think." [Return to Original English Version](#)

2. But she filled it, none the less, with good, steaming vegetable curry, clapped a fried cake atop, and a morsel of clarified butter on the cake, dabbed a lump of sour tamarind conserve at the side; and Kim looked at the load lovingly. [Return to Original English Version](#)

Consorted /kən'sɔ:rtɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: conviveu; andou com

Exemplo em português: *Os ingleses governavam o Punjab, e Kim era inglês.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Though he was burned black as any native; though he spoke the vernacular by preference, and his mother-tongue in a clipped uncertain sing-song; though he consorted on terms of perfect equality with the small boys of the bazar; Kim was white - a poor white of the very poorest. [Return to Original English Version](#)

Constrained /kən'streɪnd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: constrangido; obrigado por regra

Exemplo em português: *O lama, obedecendo à sua regra, nem sequer notou a mulher.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He is of that sort which may not look at or reply to a woman." For the lama, constrained by his Rule, took not the faintest notice of her. [Return to Original English Version](#)

Contemning /kən'tɛmɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desprezando; sem desdenhar

Exemplo em português: *Quem estiver livre de orgulho, e não desprezar nem fé nem sacerdote, poderá sentir a alma de todo o Oriente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And whoso will, from Pride released; Contemning neither creed nor priest,
May feel the Soul of all the East. [Return to Original English Version](#)

Coper /'kɒpər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: negociante de cavalos

Exemplo em português: *Eu ficarei aqui, seguirei a Flor, e beberei vinho como convém a um comerciante afegão."*

Use in this Book:

Original English Version

1. I abide here, following the Flower and drinking wine as an Afghan coper should." [Return to Original English Version](#)

Coronation /,kɔːrəˈneɪʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: coroação

Exemplo em português: *Por fim parou diante de um grande relevo esculpido representando a coroação, ou a elevação sagrada, do Senhor Buda.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In open-mouthed wonder the lama turned to this and that, and finally checked in rapt attention before a large alto-relief representing a coronation or apotheosis of the Lord Buddha. [Return to Original English Version](#)

***Coughed* /kɔ:ft/ Listen (13 occurrences in the simplified text)**

Português: tossiram

Simple English: Pushed air out of the throat with a sudden noise.

Example: *He coughed because of the thick smoke.*

Exemplo em português: *Cuspiam e tossiam, mas gostavam.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They spat and coughed, but enjoyed it. [Go to](#)

Coughing /'kɔ:fɪŋ/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: tossindo

Simple English: Pushing air out of the throat with a sudden noise.

Example: *The old man kept coughing all night.*

Exemplo em português: *Cuspiam e tossiam, mas gostavam.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then the banker, the cultivator, and the soldier prepared their pipes and wrapped the compartment in choking, acrid smoke, spitting and coughing and enjoying themselves. [Go to](#)

Couldst /kʊdst/ Listen (2 occurrences in the simplified text)

Português: poderias (forma arcaica de could)

Exemplo em português: *Ao anoitecer, chegaremos a Umballa.*"

Use in this Book:

Original English Version

1. "We have gone farther since Lahore than thou couldst walk in two days: at even, we shall enter Umballa." [Return to Original English Version](#)

2. O littlest among the waters, if only thou couldst tell me where runs my River!

[Return to Original English Version](#)

Council /'kaʊnsəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: conselho; Concílio; concelho

Simple English: Group of elected people governing a town or city.

Example: *The city council will decide on the new building regulations next week.*

Exemplo em português: *O Conselho deve ser informado, é claro, mas neste caso podemos agir de imediato.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Council must be told, of course, but in this case we may act at once. [Go to](#)

Counsels /'kaʊnsəlz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: conselhos; deliberações

Exemplo em português: *"Disseram: 'Vejam se ele é o homem, já que nossos planos andam perturbados.'"*

Use in this Book:

Original English Version

1. "They said, 'Look if he be the man, since our counsels are troubled.'" [Return to Original English Version](#)

Countenances /'kaʊntənənsɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: semblantes; fisionomias

Exemplo em português: *Kim, acostumado a observar rostos, notou isso bem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His face, by the full ray of the kerosene lamp, changed and darkened, and Kim, used as every beggar must be to watching countenances, took good note.

[Return to Original English Version](#)

Countryman /'kʌntrɪmən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: compatriota; conterrâneo

Exemplo em português: *Rapazes dos cavalos, aqui está um homem da sua terra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Oh, horseboys, here is a countryman of yours. [Return to Original English Version](#)

Courage Listen (4 occurrences in the simplified text)

Português: coragem; bravura; força

Simple English: the ability to face danger or difficulty

Example: *It took courage to tell the truth.*

Exemplo em português: *Levou-me à Casa das Maravilhas e, conversando comigo, deu-me coragem para falar ao Guardião das Imagens.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He led me into the Wonder House, and by speaking to me he gave me courage to speak to the Keeper of the Images. [Go to](#)

Courteous /'kɜ:rtiəs/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: cortês; educado

Exemplo em português: *Agora que sua raiva passou, ele é educado e gentil.*

Use in this Book:

Original English Version

1. That clearing from his eyes, he becomes courteous and of an affable heart.

[Return to Original English Version](#)

Courtesan /'kɔ:rtəzən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cortesã

Simple English: A woman paid to entertain rich men.

Example: *A courtesan sat near the window.*

Exemplo em português: *Perto da janela, uma cortesã de Amritsar fungou atrás do véu que cobria a cabeça.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Near the window, an Amritsar courtesan sniffed behind her head covering.

[Go to](#)

Original English Version

1. An Amritsar courtesan near the window sniffed behind her head drapery. [Go to](#)

Cousin's /'kʌzənz/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: do primo

Simple English: Belonging to the child of your uncle or aunt.

Example: *We stayed at my cousin's small house.*

Exemplo em português: *"Estamos hospedados com o irmão mais novo do primo de meu marido.*

Forms in this book: cousin's, cousin's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "We are lodged with my husband's cousin's younger brother. [Go to](#)
2. "To fill my cousin's younger brother's house with lazy men - " the husband began, lifting his heavy bamboo staff. [Go to](#)
3. "Thy cousin's younger brother still owes my father's cousin money for his daughter's wedding feast," said the woman sharply. [Go to](#)

Original English Version

1. "We lodge with my man's cousin's younger brother. [Go to](#)
2. "To fill my cousin's younger brother's house with wastrels - " the husband began, as he shouldered his heavy bamboo staff. [Go to](#)
3. "Thy cousin's younger brother owes my father's cousin something yet on his daughter's marriage-feast," said the woman crisply. [Go to](#)
4. He returned to find the cultivator's cousin's younger brother discussing the family law-suit in all its bearings with the cultivator and his wife and a few friends, while the lama dozed. [Go to](#)

Craftsman /'kræftsmən/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: artesão

Simple English: A person who is very skilled with the hands.

Example: *Only a craftsman could carve such wood.*

Exemplo em português: *Percorreram a coleção com profundo respeito, como um adorador e um artesão habilidoso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They went through the collection with deep respect, like a worshipper and a skilled craftsman. [Go to](#)
2. "My sister's brother's son is _naik_ (corporal) in that regiment," said the Sikh craftsman quietly. [Go to](#)

Original English Version

1. Out shuffled the lama to the main hall, and, the Curator beside him, went through the collection with the reverence of a devotee and the appreciative instinct of a craftsman. [Go to](#)
2. "My sister's brother's son is _naik_ (corporal) in that regiment," said the Sikh craftsman quietly. [Go to](#)

Craftsmen /'kræftsmən/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: artesãos; homens do ofício

Simple English: People who are very skilled with their hands.

Example: *Two craftsmen carved the wooden door.*

Exemplo em português: *Somos ambos artesãos, você e eu.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. We are both craftsmen, you and I. Here is a new book of white English paper.

[Go to](#)

2. Yes, and of the Wheel of Life," he said with a chuckle, "for you and I are craftsmen together." [Go to](#)

Original English Version

1. We be craftsmen together, thou and I. Here is a new book of white English paper: here be sharpened pencils two and three - thick and thin, all good for a scribe. [Go to](#)

2. Yes - and of the Wheel of Life," he chuckled, "for we be craftsmen together, thou and I." [Go to](#)

Crag /kræg/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: penhasco; rochedo

Exemplo em português: *O Curador então tirou um grande álbum de fotografias e mostrou-lhe aquele lugar, erguido sobre sua rocha alta e olhando por cima de um enorme vale de camadas multicoloridas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The Curator brought out a huge book of photos and showed him that very place, perched on its crag, overlooking the gigantic valley of many-hued strata.

[Return to Original English Version](#)

Cramped /kræmpt/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: apertado; entorpecido

Simple English: Held in a small space so you cannot move well.

Example: *His legs felt cramped after the long ride.*

Exemplo em português: *“Mas depois me senti apertado e quis caminhar, como estou acostumado.”*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “But later I felt cramped and wanted to walk, as I am used to doing.” [Go to](#)

Original English Version

1. “But later, I was cramped and desired to walk, as I am used.” [Go to](#)

Cramps /kræmps/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: aperta; dá câibras

Exemplo em português: "E também me machuca."

Use in this Book:

Original English Version

1. "Moreover, it cramps me." [Return to Original English Version](#)

Crawled /krɔːld/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: engatinhou; rastejou

Simple English: Moved slowly on the hands and knees, or close to the ground.

Example: *She crawled across the floor to her bed.*

Exemplo em português: *Ficou baixo na grama e rastejou para mais perto da casa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He lay low in the grass and crawled nearer to the house. [Go to](#)
2. When the trooper rode away, Kim crawled to the back of the house. [Go to](#)

Original English Version

1. As the trooper cantered off, Kim crawled round to the back of the house, where, going on his Lahore experiences, he judged there would be food - and information. [Go to](#)

Creaking /'kri:kɪŋ/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)**Português:** rangente; que chia**Simple English:** Making a long high noise when it moves.**Example:** *We climbed the creaking wooden stairs.***Exemplo em português:** *Havia muitos homens do norte, cuidando de pôneis amarrados e camelos ajoelhados, carregando e descarregando fardos, tirando água do poço rangente, amontoando capim para garanhões selvagens, batendo em cães rudes de caravana, pagando cameleiros, contratando novos tratadores e discutindo, gritando e barganhando na praça cheia.***Use in this Book:***Simplified (B1) English Version*

1. There were many people from the north, caring for tied ponies and kneeling camels, loading and unloading bundles, drawing water from the creaking well, piling grass for wild stallions, beating rough caravan dogs, paying camel-drivers, hiring new grooms, and arguing, shouting, and bargaining in the crowded square. [Go to](#)

Original English Version

1. Here were all manner of Northern folk, tending tethered ponies and kneeling camels; loading and unloading bales and bundles; drawing water for the evening meal at the creaking well-windlasses; piling grass before the shrieking, wild-eyed stallions; cuffing the surly caravan dogs; paying off camel-drivers; taking on new grooms; swearing, shouting, arguing, and chaffering in the packed square. [Go to](#)

Creature /'kri:tʃər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: criatura

Simple English: Any living being that can move on its own.

Example: *The forest is full of strange creatures at night.*

Exemplo em português: *“Deixe-o viver sua vida.” A criatura enroscada sibilou e abriu o capuz pela metade.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Let him live out his life.” The curled creature hissed and opened its hood halfway. [Go to](#)

Credit /'krɛdɪt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)**Português:** crédito; mérito**Simple English:** The ability to obtain goods or funds based on trust, allowing deferred payment.**Example:** *With a good credit score, you can get better loan rates.***Exemplo em português:** *Telegrafei duas mil rúpias a seu crédito no banco de Luchman Narain.” Tudo isso era negócio normal, mas cada telegrama foi discutido repetidas vezes por quem se julgava interessado, antes que um Balti tolo os levasse à estação, permitindo que todo tipo de pessoa os lesse no caminho.***Use in this Book:***Simplified (B1) English Version*

1. Have wired two thousand rupees your credit Luchman Narain's bank.” This was all normal business, but each telegram was talked over again and again by those who thought they were interested, before a foolish Balti took them to the railway station, letting all kinds of people read them on the road. [Go to](#)

Creighton /'kreɪtən/ **Listen** (95 occurrences in the simplified text)

Português: Creighton (sobrenome)

Simple English: The family name of the Colonel in the story.

Example: *The telegram was sent to Creighton.*

Exemplo em português: *O escriba público de cartas, que sabia inglês, redigiu bem os telegramas: "Creighton, Laurel Bank, Umballa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The public letter-writer, who knew English, wrote the telegrams well, such as: "Creighton, Laurel Bank, Umballa. [Go to](#)
2. Do you think we who serve Creighton Sahib need unknown servants to help us with a big dinner?" [Go to](#)

Original English Version

1. The public letter-writer, who knew English, composed excellent telegrams, such as: "_Creighton, Laurel Bank, Umballa. [Go to](#)
2. Think you that we who serve Creighton Sahib need strange scullions to help us through a big dinner?" [Go to](#)

Crept /krept/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: esgueirou-se; foi de mansinho

Simple English: Moved slowly and quietly.

Example: *She crept to the hole and caught the dog by the ear.*

Exemplo em português: *Queria ter rastejado mais perto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I wish I had crept closer. [Go to](#)

Original English Version

1. Would I had crept nearer. [Go to](#)

Crisply /'krispli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: secamente; em tom cortante

Exemplo em português: *"O irmão mais novo do seu primo ainda deve dinheiro ao primo do meu pai pela festa de casamento da filha dele", disse a mulher, cortante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Thy cousin's younger brother owes my father's cousin something yet on his daughter's marriage-feast," said the woman crisply. [Return to Original English Version](#)

Crouching /'kraʊtʃɪŋ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: agachado; encolhido

Simple English: Bending the legs so that the body is low.

Example: *A man sat crouching by the fire.*

Exemplo em português: *Um homem Balti de cabeça raspada, agachado e conduzindo os cavalos, aproximou-se e curvou-se ao sacerdote.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A shaved Balti man, crouching low and leading the horses, came forward and bowed to the priest. [Go to](#)

Original English Version

1. A shaven, crouching Balti, who had come down with the horses, and who was nominally some sort of degraded Buddhist, fawned upon the priest, and in thick gutturals besought the Holy One to sit at the horseboys' fire. [Go to](#)

Crowning /'kraʊniŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: coroação

Simple English: The ceremony of placing a crown on someone.

Example: *The carving showed a great crowning.*

Exemplo em português: *Por fim, parou diante de uma grande imagem esculpida da coroação, ou ascensão sagrada, do Senhor Buda.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At last he stopped before a large carved picture of the crowning, or holy rise, of the Lord Buddha. [Go to](#)

Cubicle /'kju:bɪkəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cubículo; compartimento pequeno

Exemplo em português: *O escritório era apenas uma pequena sala de madeira separada da galeria de esculturas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The office was but a little wooden cubicle partitioned off from the sculpture-lined gallery. [Return to Original English Version](#)

Cud /kʌd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: bolo alimentar; ruminação

Simple English: Food that a cow brings back to chew again.

Example: *The cattle lay chewing the cud.*

Exemplo em português: *Kim contou aos filhos mais velhos histórias sobre Lahore, seu tamanho e beleza, viagens de trem e outras coisas da cidade, enquanto os homens conversavam devagar, como gado ruminando.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Kim told the older children stories about Lahore, its size and beauty, train travel, and other city things, while the men talked slowly, like cattle chewing their cud. [Go to](#)

Original English Version

1. Kim told the older children tales of the size and beauty of Lahore, of railway travel, and such-like city things, while the men talked, slowly as their cattle chew the cud. [Go to](#)

Cuffing /'kʌfɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: dando tabefes; esbofeteando

Exemplo em português: *Era uma grande praça aberta em frente à estação ferroviária, cercada de claustros em arco, onde as caravanas de camelos e cavalos paravam ao voltar da Ásia Central.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Here were all manner of Northern folk, tending tethered ponies and kneeling camels; loading and unloading bales and bundles; drawing water for the evening meal at the creaking well-windlasses; piling grass before the shrieking, wild-eyed stallions; cuffing the surly caravan dogs; paying off camel-drivers; taking on new grooms; swearing, shouting, arguing, and chaffering in the packed square. [Return to Original English Version](#)

Cultivator /'kʌltɪveɪtər/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: lavrador; agricultor

Simple English: A person who works the land and grows crops.

Example: *A cultivator shared his food with them.*

Exemplo em português: *“Não, ajude-o”, disse o agricultor.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "No, help him," said the cultivator. [Go to](#)
2. "My brother is in a Jat regiment," said the cultivator. [Go to](#)
3. Then the banker, the cultivator, and the soldier got their pipes ready and filled the carriage with strong, choking smoke. [Go to](#)
4. When he went back, the cultivator's younger cousin was talking with the cultivator, his wife, and a few friends about the family court case. [Go to](#)
5. "What do you think of this one?" the cultivator asked the priest quietly. [Go to](#)

Original English Version

1. "There is no room even for a mouse," shrilled the wife of a well-to-do cultivator - a Hindu Jat from the rich Jullundur, district. [Go to](#)
2. "Nay, help," said the cultivator, putting out a large brown hand and hauling him in. [Go to](#)
3. "My brother is in a Jat regiment," said the cultivator. [Go to](#)
4. Then the banker, the cultivator, and the soldier prepared their pipes and wrapped the compartment in choking, acrid smoke, spitting and coughing and enjoying themselves. [Go to](#)
5. He returned to find the cultivator's cousin's younger brother discussing the family law-suit in all its bearings with the cultivator and his wife and a few friends, while the lama dozed. [Go to](#)
6. "How thinkest thou of this one?" said the cultivator aside to the priest. [Go to](#)

Cultivator's /'kʌltɪveɪtərz/ **Listen** (22 occurrences in the simplified text)

Português: do lavrador

Simple English: Belonging to a person who works the land.

Example: *The cultivator's wife spoke very loudly.*

Exemplo em português: *"Nós acreditamos nisso", disse a esposa do agricultor com voz maldosa.*

Forms in this book: cultivator's, cultivator's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "We believe that," said the cultivator's wife in a nasty voice. [Go to](#)
2. "Alas!" said the cultivator's wife at the end. [Go to](#)
3. "Easy come, easy go," said the cultivator's wife bitterly. [Go to](#)
4. The Sikh and the cultivator's wife chewed pan. [Go to](#)
5. "We surely have good Gods in the Jullundur area," said the cultivator's wife, looking out of the window. [Go to](#)
6. "What is this?" The cultivator's wife leaned forward, and her bracelets rang on her arm. [Go to](#)

Original English Version

1. "That we believe," snorted the cultivator's wife malignantly. [Go to](#)
2. "Alas!" said the cultivator's wife at the end. [Go to](#)
3. "Light come - light go," said the cultivator's wife viciously. [Go to](#)
4. The Sikh and the cultivator's wife chewed _pan;_ the lama took snuff and told his beads, while Kim, cross-legged, smiled over the comfort of a full stomach. [Go to](#)
5. "Though past question we have good Gods Jullundur-way," said the cultivator's wife, looking out of the window. [Go to](#)
6. "What is this?" The cultivator's wife leaned forward, her bracelets clinking on her arm. [Go to](#)

Cumbered /'kʌmbəd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: atravancado; sobrecarregado

Exemplo em português: *Eu li os livros no meu mosteiro, e eram apenas polpa seca.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The books of my lamassery I read, and they were dried pith; and the later ritual with which we of the Reformed Law have cumbered ourselves - that, too, had no worth to these old eyes. [Return to Original English Version](#)

Cumbrous /'kʌmbɹəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pesado; difícil de manejar

Exemplo em português: *A maioria era alugada a comerciantes, como os arcos sob um viaduto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Most of them were rented to traders, as we rent the arches of a viaduct; the space between pillar and pillar being bricked or boarded off into rooms, which were guarded by heavy wooden doors and cumbrous native padlocks. [Return to Original English Version](#)

Curator's /kjʊ'reɪtərz/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: do curador

Simple English: Belonging to the person in charge of a museum.

Example: *His finger followed the Curator's pencil.*

Exemplo em português: *Seu dedo moreno seguia o lápis do Curador de lugar em lugar.*

Forms in this book: Curator's, Curator's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His brown finger followed the Curator's pencil from place to place. [Go to](#)
2. "I will take them and the pencils and the white notebook," said the lama, "as a sign of friendship between priest and priest - and now - " He fumbled at his belt, took off the open iron pincers, and placed it on the Curator's table. [Go to](#)

Original English Version

1. The brown finger followed the Curator's pencil from point to point. [Go to](#)
2. "I will take them and the pencils and the white note-book," said the lama, "as a sign of friendship between priest and priest - and now - " He fumbled at his belt, detached the open-work iron pincers, and laid it on the Curator's table. [Go to](#)
3. It was a piece of ancient design, Chinese, of an iron that is not smelted these days; and the collector's heart in the Curator's bosom had gone out to it from the first. [Go to](#)

Curiously /'kjʊriəsli/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: curiosamente; estranhamente

Exemplo em português: *Estranhamente, o negociante de cavalos deixara a porta destrancada, e seus homens estavam ocupados celebrando o retorno à Índia com um carneiro inteiro, gentileza de Mahbub.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The horse-trader, curiously enough, had left his door unlocked, and his men were busy celebrating their return to India with a whole sheep of Mahbub's bounty. [Return to Original English Version](#)
2. This was much more to their taste, and they listened curiously while he told it. [Return to Original English Version](#)

Curled /kɜːrld/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: enroscou-se; encolheu-se

Simple English: Lay down with the body rolled into a round shape.

Example: *The dog curled up on the rug beside her.*

Exemplo em português: “Deixe-o viver sua vida.” A criatura enroscada sibilou e abriu o capuz pela metade.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Let him live out his life.” The curled creature hissed and opened its hood halfway. [Go to](#)

Cushions /'kʊʃənz/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: almofadas

Simple English: Soft bags filled with something, used for sitting on.

Example: *She put two cushions behind her back.*

Exemplo em português: *Em seu estado de embriaguez, perseguiu a Flor do Deleite até cair entre as almofadas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He chased the Flower of Delight in his drunken state until he fell among the cushions. [Go to](#)

Original English Version

1. It was an utterly foolish thing to do; because they fell to drinking perfumed brandy against the Law of the Prophet, and Mahbub grew wonderfully drunk, and the gates of his mouth were loosened, and he pursued the Flower of Delight with the feet of intoxication till he fell flat among the cushions, where the Flower of Delight, aided by a smooth-faced Kashmiri pundit, searched him from head to foot most thoroughly. [Go to](#)

***Dabbed* /dæbd/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: passou de leve; deu toques

Exemplo em português: *Kim olhou para a refeição com amor.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But she filled it, none the less, with good, steaming vegetable curry, clapped a fried cake atop, and a morsel of clarified butter on the cake, dabbed a lump of sour tamarind conserve at the side; and Kim looked at the load lovingly. [Return to Original English Version](#)

Darkened /'dɑ:rkənd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: escureceu; ensombreceu

Simple English: Became darker or more serious.

Example: *The sky darkened before the storm.*

Exemplo em português: *O homem sentou-se para ler a mensagem de Mahbub Ali. À luz plena do lampião de querosene, seu rosto mudou e escureceu.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His face, by the full ray of the kerosene lamp, changed and darkened, and Kim, used as every beggar must be to watching countenances, took good note.

[Go to](#)

Dashed /dæft/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: disparou; saiu correndo

Exemplo em português: *O homem saiu correndo sem o chapéu, quando um grande landau parou junto à varanda.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The man dashed out bareheaded as a big landau with four native troopers behind it halted at the veranda, and a tall, black haired man, erect as an arrow, swung out, preceded by a young officer who laughed pleasantly. [Return to Original English Version](#)

Date /deɪt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: data; encontro; namorar

Simple English: A day of the month or year.

Example: *What is today's date?*

Exemplo em português: *As pessoas sentiram o terremoto na Índia, e por muito tempo ele foi data importante no Punjab.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. People felt the earthquake in India, and for a long time it was an important date in the Punjab. [Go to](#)

Decidedly /dɪ'saɪdɪdli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: decididamente; sem dúvida

Exemplo em português: *Claramente, as estrelas o favoreciam.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Decidedly he was a favourite of the stars. [Return to Original English Version](#)

Decrees /dɪ'kri:z/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: determina; prescreve

Exemplo em português: *"Mas não há onde dormir." O velho estava acostumado à ordem de seu mosteiro, e embora dormisse no chão, como manda a regra, ainda assim preferia que as coisas fossem feitas com decoro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "But there is no place to sleep." The old man was used to the order of his monastery, and though he slept on the ground, as the Rule decrees, preferred a decency in these things. [Return to Original English Version](#)

Deferential /,dɛfə'reɪnjəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: deferente; respeitoso

Exemplo em português: *A outra, afiada e firme.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Kim saw their heads bent over Mahbub Ali's message, and heard the voices - one low and deferential, the other sharp and decisive. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Defiance /di'faɪəns/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: desafio; desacato

Exemplo em português: *Ele estava sentado sobre o canhão Zam-Zammah, contrariando as normas da cidade, em seu pedestal de tijolos, diante da velha Ajaib-Gher, a Casa das Maravilhas, como o povo local chamava o Museu de Lahore.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He sat, in defiance of municipal orders, astride the gun Zam Zammah on her brick platform opposite the old Ajaib-Gher - the Wonder House, as the natives call the Lahore Museum. [Return to Original English Version](#)

Deftly /'dɛftli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: habilmente; com destreza

Exemplo em português: *Não era um simples ladrão que mexia em cartas, contas e selas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. This was no common thief that turned over letters, bills, and saddles - no mere burglar who ran a little knife sideways into the soles of Mahbub's slippers, or picked the seams of the saddle-bags so deftly. [Return to Original English Version](#)

Degraded /di'greɪdɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: degradado; decaído

Exemplo em português: *Um balti de cabeça raspada, curvado, que conduzia os cavalos, aproximou-se e se curvou diante do sacerdote.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A shaven, crouching Balti, who had come down with the horses, and who was nominally some sort of degraded Buddhist, fawned upon the priest, and in thick gutturals besought the Holy One to sit at the horseboys' fire. [Return to Original English Version](#)

Delay /dɪ'leɪ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: atraso; demora; atrasar

Simple English: To arrive later than originally planned or expected.

Example: *Our flight faced a delay due to bad weather conditions.*

Exemplo em português: *Pedigree tristemente atrasado, que estou traduzindo.” Mais tarde enviou: “Muito tristemente atrasado.*

Forms in this book: delay, delayed

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Sorrowful delayed pedigree which am translating.” Later he sent: “Much sorrowful delay. [Go to](#)

Delight Listen (3 occurrences in the simplified text)

Português: prazer; alegria; encanto

Simple English: great pleasure or to please someone

Example: *The children laughed with delight.*

Exemplo em português: *Em seu estado de embriaguez, perseguiu a Flor do Deleite até cair entre as almofadas.*

Forms in this book: Delight, delight

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He chased the Flower of Delight in his drunken state until he fell among the cushions. [Go to](#)
2. There the Flower of Delight, helped by the Kashmiri pundit, searched him very carefully from head to foot. [Go to](#)

Delightedly /dɪˈlaɪtɪdli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: encantado; com deleite

Exemplo em português: *"Mal sinto que os tenho!"*

Use in this Book:

Original English Version

1. A very feather upon the face." The old man turned his head delightedly and wrinkled up his nose. [Return to Original English Version](#)

Deliverance /dɪ'lɪvərəns/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: libertação

Simple English: The act of being set free from danger or suffering.

Example: *He prayed for deliverance from his sins.*

Exemplo em português: *Além disso, ele é como nós, preso à Roda das Coisas; mas não trilha o caminho para a liberdade." Parou junto a um pequeno riacho nos campos e observou a margem marcada por pegadas de cascos.*

Forms in this book: Deliverance, deliverance

Use in this Book:

Original English Version

1. Moreover, he is as we are, bound upon the Wheel of Things; but he does not tread the way of deliverance." He halted at a little runlet among the fields, and considered the hoof-pitted bank. [Go to](#)

2. He is upon the Wheel as we are - a life ascending or descending - very far from deliverance. [Go to](#)

Demeanour /di'mi:nər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: comportamento; porte

Exemplo em português: *Aprenda com o comportamento dele, meu discípulo."*

Use in this Book:

Original English Version

1. Be warned by his demeanour, my disciple." [Return to Original English Version](#)

Deodar /'di:ɒdə:r/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: cedro-do-himalaia

Simple English: A tall Himalayan cedar tree.

Example: *Deodar logs lay drying by the river.*

Exemplo em português: *Um jovem elegante, mais tarde encontrado morto no fundo de um poço após o terremoto, certa vez lhe deu uma roupa hindu completa, a de um pobre menino de rua.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Kim hid it under some heavy beams in Nila Ram's timber-yard, beyond the Punjab High Court, where the deodar logs lay drying after floating down the Ravi. [Go to](#)

Original English Version

1. One of the young men of fashion - he who was found dead at the bottom of a well on the night of the earthquake - had once given him a complete suit of Hindu kit, the costume of a lowcaste street boy, and Kim stored it in a secret place under some baulks in Nila Ram's timber-yard, beyond the Punjab High Court, where the fragrant deodar logs lie seasoning after they have driven down the Ravi. [Go to](#)

Despatch /dɪ'spætʃ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: despachar; enviar

Exemplo em português: *"Ora, para isso basta fazer uma pergunta e pagar dinheiro, e as pessoas certas mandam tudo para o lugar certo."*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Oh, for that one but asks a question and pays money, and the appointed persons despatch all to the appointed place. [Return to Original English Version](#)
2. He saw - Indian bungalows are open through and through - the Englishman return to a small dressing-room, in a comer of the veranda, that was half office, littered with papers and despatch-boxes, and sit down to study Mahbub Ali's message. [Return to Original English Version](#)

Devas /'deɪvəz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: devas (seres celestes)

Simple English: Heavenly beings in Hindu and Buddhist belief.

Example: *Two devas held a wreath above him.*

Exemplo em português: *Dois devas de asas de borboleta sustentavam uma guirlanda sobre sua cabeça, e acima deles outro par sustentava um guarda-sol encimado pelo adorno de joias do Bodhisat.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Two devas with butterfly wings held a wreath over his head, and above them another pair held an umbrella topped by the jeweled headdress of the Bodhisat.

[Go to](#)

Original English Version

1. Two butterfly-winged devas held a wreath over His head; above them another pair supported an umbrella surmounted by the jewelled headdress of the Bodhisat. [Go to](#)

Devenish /'dɛvənɪʃ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Devenish (sobrenome)

Simple English: A family name in the story.

Example: *Devenish still hoped for peace.*

Exemplo em português: *Mas Devenish ainda acreditava que poderia haver paz.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But Devenish still believed there might be peace. [Go to](#)

Original English Version

1. But Devenish would have it there was a chance of peace. [Go to](#)

Devotee /,dɛvə'ti:/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: devoto; fiel

Simple English: A person who is deeply religious.

Example: *He looked at it like a true devotee.*

Exemplo em português: *Percorreram a coleção com profundo respeito, como um devoto e um artesão hábil.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Out shuffled the lama to the main hall, and, the Curator beside him, went through the collection with the reverence of a devotee and the appreciative instinct of a craftsman. [Go to](#)

Devout /di'vaʊt/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: devoto; piedoso

Simple English: Showing deep religious feeling.

Example: *A devout old man knelt at the door.*

Exemplo em português: *Havia o santo Asita, como Simeão na história cristã, segurando o Menino Sagrado no colo enquanto a mãe e o pai escutavam.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Here was the devout Asita, the pendant of Simeon in the Christian story, holding the Holy Child on his knee while mother and father listened; and here were incidents in the legend of the cousin Devadatta. [Go to](#)

Didst /dɪdst/ **Listen** (28 occurrences in the simplified text)

Português: ouviste (forma arcaica de did)

Simple English: An old form of did, used with thou.

Example: *Didst thou hear the bell this morning?*

Exemplo em português: *Já ouviste falar de Bhotiyal [Tibete]?*

Forms in this book: Didst, didst

Use in this Book:

Original English Version

1. Didst hear of Bhotiyal [Tibet]? [Go to](#)
2. When didst thou steal the milkwoman's slippers, Dunnoo?" [Go to](#)
3. "And whom didst thou worship within?" said Kim affably, squatting in the shade beside the lama. [Go to](#)
4. From beside the cannon didst thou come - bearing two faces - and two garbs." [Go to](#)
5. "And by what sign didst thou know that we would beg from thee, O Mali?" said Kim tartly, using the name that a market-gardener least likes. [Go to](#)

Dingy /'dɪndʒi/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: encardido; sujo e desbotado

Exemplo em português: *Kim, que julgava conhecer todas as castas, jamais vira alguém assim.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was nearly six feet high, dressed in fold upon fold of dingy stuff like horse-blanketing, and not one fold of it could Kim refer to any known trade or profession. [Return to Original English Version](#)

2. The lama sighed and shrank into himself, a dingy, shapeless mass. [Return to Original English Version](#)

Disciple /dɪ'saɪpəl/ **Listen** (69 occurrences in the simplified text)**Português:** discípulo**Simple English:** A person who follows and learns from a teacher.**Example:** *The weak disciple fell to the ground.***Exemplo em português:** *Havia também cenas da história de seu primo Devadatta: a mulher perversa que acusara o Mestre de impureza, agora desmentida; o ensinamento no Parque dos Cervos; o milagre que chocou os adoradores do fogo; o Bodhisat como príncipe em roupas reais; o nascimento maravilhoso; e a morte em Kusinagara, onde o discípulo fraco desmaiou.***Forms in this book:** Disciple, disciple**Use in this Book:***Simplified (B1) English Version*

1. There was the evil woman who had accused the Master of impurity, now shown wrong; the teaching in the Deer-park; the miracle that shocked the fire worshippers; the Bodhisat as a prince in royal dress; the wonderful birth; and the death at Kusinagara, where the weak disciple fainted. [Go to](#)
2. When I left the hills, a chela, a disciple, was with me and begged for me as the Rule says. [Go to](#)
3. He sighed for his disciple, who had died far away in Kulu. [Go to](#)
4. "My new chela, my disciple, has gone away from me, and I do not know where he is." [Go to](#)
5. "What kind of man was your disciple?" [Go to](#)
6. And I think that a man as old as you, speaking the truth to strangers at dusk, really needs a disciple." [Go to](#)

Original English Version

1. Here was the wicked woman who accused the Master of impurity, all confounded; here was the teaching in the Deer-park; the miracle that stunned the fire-worshippers; here was the Bodhisat in royal state as a prince; the miraculous birth; the death at Kusinagara, where the weak disciple fainted; while there were almost countless repetitions of the meditation under the Bodhi tree; and the adoration of the alms-bowl was everywhere. [Go to](#)
2. There was with me when I left the hills a _chela_ (disciple) who begged for me as the Rule demands, but halting in Kulu awhile a fever took him and he died. [Go to](#)
3. The lama tried to rise, but sank back again, sighing for his disciple, dead in far-away Kulu. [Go to](#)

4. "It is my new _chela_ (disciple) that is gone away from me, and I know not where he is." [Go to](#)

5. "And what like of man was thy disciple?" [Go to](#)

6. And, too, I think that so old a man as thou, speaking the truth to chance-met people at dusk, is in great need of a disciple." [Go to](#)

Discourteous /dɪs'kɜ:rtiəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: descortês; grosseiro

Exemplo em português: *"Mas o senhor disse que ele era de casta baixa e rude."*

Use in this Book:

Original English Version

1. "But thou hast said he was low-caste and discourteous." [Return to Original English Version](#)

Discourtesy /dɪs'kɜːrtəsi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: descortesia; falta de educação

Exemplo em português: *Depois ele mudou seus modos rudes, e eu esqueci o insulto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Afterwards he amended his discourtesy, and I forgot the offence. [Return to Original English Version](#)

Disorganize /dɪs'ɔ:rgənəɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desorganizar; bagunçar

Exemplo em português: *Avise as brigadas de Pindi e Peshawur.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It will disorganize all the summer reliefs, but we can't help that. [Return to Original English Version](#)

Display /dɪ'spleɪ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: exibir; exibição; visor

Simple English: To publicly show something for observation or attention.

Example: *The museum will display a collection of ancient artifacts next month.*

Exemplo em português: *“Ali está o Sahib”, disse Kim, deslizando de lado entre as vitrines da ala de artes e manufaturas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Yonder is the Sahib,” said Kim, and slipped sideways among the display cases in the arts and manufacturers wing. [Go to](#)

Disregarding /ˌdɪsrɪ'ɡɑːrdɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ignorando; sem dar atenção a

Exemplo em português: *"Um homem assim", disse o lama, ignorando os cães, "é rude com estranhos, fala demais e não tem bondade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Such an one," said the lama, disregarding the dogs, "is impolite to strangers, intemperate of speech and uncharitable. [Return to Original English Version](#)

District **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: distrito; bairro; zona

Exemplo em português: *“Não há espaço nem para um rato!”, gritou a esposa de um fazendeiro rico, um Jat hindu do próspero distrito de Jullundur.*

Forms in this book: District, district

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “There is no room even for a mouse,” cried the wife of a rich farmer, a Hindu Jat from the wealthy Jullundur district. [Go to](#)

Distrusted /dɪs'trʌstɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desconfiou de; não confiava em

Exemplo em português: *Mas ela não confiava em magia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. If the woman had sent Kim up to the local Jadoo-Gher with those papers, he would, of course, have been taken over by the Provincial Lodge, and sent to the Masonic Orphanage in the Hills; but what she had heard of magic she distrusted. [Return to Original English Version](#)

Dizzily /'dɪzəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tonto; com a cabeça a rodar

Exemplo em português: *Olhou ao redor, confuso, mas ninguém reparava nele além de um menino hindu de turbante sujo e roupas cor de isabela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He stared dizzily in all directions, but none looked at him save a Hindu urchin in a dirty turban and Isabella-coloured clothes. [Return to Original English Version](#)

Dodged /dɑ:dʒd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: esquivou-se; desviou-se

Exemplo em português: *"Ali está o Sahib", disse Kim, esgueirando-se lateralmente entre as vitrines na ala de artes e manufaturas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Yonder is the Sahib." said Kim, and dodged sideways among the cases of the arts and manufacturers wing. [Return to Original English Version](#)

Dodging /'dɑ:dʒɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: esquivando-se; desviando de

Exemplo em português: *Mas Kim já havia saído dançando antes que a frase terminasse, esquivando-se de cães vira-latas e de mendigos famintos que conhecia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But Kim had danced off ere the end of the sentence, dodging pariah dogs and hungry acquaintances. [Return to Original English Version](#)

Dogra /'dəʊgrə/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)**Português:** dogra

Simple English: A member of a people of the Jammu hills, known for its army regiments. The term identifies a community connected by region, language and shared history; it should not be treated as a simple racial label. Its historical importance comes from the community's place in Himalayan or South Asian trade, military service and border politics. In Kim, it adds precision to the many identities encountered along the road. The note preserves the period setting while avoiding a misleading modern simplification.

Example: *A Dogra regiment was camped nearby.*

Exemplo em português: *“Sim, a sete por cento ao mês, com hipoteca sobre o bezerro que ainda nem nasceu”, disse um jovem soldado Dogra a caminho do sul para as férias.*

Forms in this book: Dogra, dogra

Use in this Book:*Simplified (B1) English Version*

1. "Yes, at seven per cent a month, with a mortgage on the unborn calf," said a young Dogra soldier on his way south for leave. [Go to](#)
2. "There are also some Dogra companies there." The soldier looked angry, because a Dogra belongs to a different caste from a Sikh, and the banker laughed softly. [Go to](#)
3. He told a story about a Border battle where the Dogra companies of the Ludhiana Sikhs had done well. [Go to](#)

Original English Version

1. "Ay, at seven per cent a month with a mortgage on the unborn calf," said a young Dogra soldier going south on leave; and they all laughed. [Go to](#)
2. "There are also some Dogra companies there." The soldier glared, for a Dogra is of other caste than a Sikh, and the banker tittered. [Go to](#)
3. He told the story of a Border action in which the Dogra companies of the Ludhiana Sikhs had acquitted themselves well. [Go to](#)

Dogras /'dɒʊgrəz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: dogras

Simple English: People of the Jammu hills, known as soldiers.

Example: *Dogras are good men, he said.*

Exemplo em português: “Os Dogras são bons homens.”

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Dogras are good men.” [Go to](#)

Original English Version

1. “Dogras be good men.” [Go to](#)

Dora /'dɔ:rə/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Dora (passo de montanha)

Simple English: The name of a mountain pass in the north.

Example: *They crossed by the Dora Pass in spring.*

Exemplo em português: *Mahbub o recolhera além da Passagem de Dora e o levava para R17, que não podia deixar seu posto de vigia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mahbub had picked it up beyond the Dora Pass and was carrying it for R17, who could not leave his watching post. [Go to](#)

Original English Version

1. This last was R17's work, which Mahbub had picked up beyond the Dora Pass and was carrying in for R17, who, owing to circumstances over which he had no control, could not leave his post of observation. [Go to](#)

Dost /dəʊst/ **Listen** (31 occurrences in the simplified text)**Português:** amigo

Simple English: A Persian and Urdu word meaning 'friend'. The word belongs to the everyday cultural vocabulary of South Asia or the British imperial world. Its historical value is that it names a practice, object or relationship that ordinary English translation may flatten or hide. In Kim, keeping the term preserves the setting, while this note supplies the information needed to understand it without interrupting the story. The note preserves the period setting while avoiding a misleading modern simplification.

Example: *Come, dost, sit with me.***Exemplo em português:** *"Vejo que não sabe.***Forms in this book:** Dost, dost***Use in this Book:****Original English Version*

1. "I see thou dost not know. [Return to Original English Version](#)
2. "And when dost thou go?" The Curator smiled at the mixture of old-world piety and modern progress that is the note of India today. [Return to Original English Version](#)
3. "And what dost thou do?" [Return to Original English Version](#)
4. Thou dost not, then, know the River?" [Return to Original English Version](#)
5. What dost thou do here?" [Return to Original English Version](#)
6. "But for whom dost thou work? [Return to Original English Version](#)

Dozed /doʊzd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cochilou; dormitou

Exemplo em português: *Quando voltou, o primo mais novo do lavrador estava conversando com o lavrador, sua esposa e alguns amigos sobre o processo judicial da família.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He returned to find the cultivator's cousin's younger brother discussing the family law-suit in all its bearings with the cultivator and his wife and a few friends, while the lama dozed. [Return to Original English Version](#)

Dozen /'dʌzən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: dúzia; dezenas; doze

Simple English: A group of twelve items or units together.

Example: *I bought a dozen eggs for the cake I am baking.*

Exemplo em português: *Já conhecia algumas dezenas de deuses.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He already knew a few dozen gods. [Go to](#)

Drag /dræg/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: arrastar; arrasto; desloque

Simple English: To move digital items on a screen by holding the mouse button.

Example: *You can drag the icon to the desktop for easier access.*

Exemplo em português: *Mas o guarda arrastou Kim para a plataforma.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But the guard dragged Kim onto the platform. [Go to](#)

Draperies /'dreɪpərɪz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: panejamentos; dobras da veste

Exemplo em português: *Ele derramou um fio fino de água nas mãos de Kim, e Kim bebeu à maneira nativa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He loosed a thin stream into Kim's hands, who drank native fashion; but the lama must needs pull out a cup from his inexhaustible upper draperies and drink ceremonially. [Return to Original English Version](#)

Drapery /'dreɪpəri/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: panejamento; tecido drapeado

Exemplo em português: *Mas eu" - ele se levantou, e o manto macio e grosso se moveu com ele - "eu vou me libertar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But I" - he rose with a sweep of the soft thick drapery - "I go to cut myself free. [Return to Original English Version](#)

2. An Amritzar courtesan near the window sniffed behind her head drapery.

[Return to Original English Version](#)

Dreamers /'dri:mərz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: sonhadores

Simple English: People who think about ideas instead of real life.

Example: *The town was full of poets and dreamers.*

Exemplo em português: *Sempre houve sonhadores, faladores e visionários, e sempre haverá.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There have always been dreamers, talkers, and visionaries, and there always will be. [Go to](#)

Original English Version

1. All India is full of holy men stammering gospels in strange tongues; shaken and consumed in the fires of their own zeal; dreamers, babblers, and visionaries: as it has been from the beginning and will continue to the end. [Go to](#)

Drifted /'drɪftɪd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: foi à deriva; afastou-se aos poucos

Simple English: Moved slowly along without control or plan.

Example: *The small boat drifted out to sea.*

Exemplo em português: *Dizia aos missionários que era irmã da mãe de Kim.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Societies and chaplains, anxious for the child, tried to catch him, but O'Hara drifted away, till he came across the woman who took opium and learned the taste from her, and died as poor whites die in India. [Go to](#)
2. The man turned helplessly and drifted towards the boys. [Go to](#)
3. Go, sit among my Baltis," said Mahbub Ali, and the lama drifted off, soothed by the promise. [Go to](#)

Drily /'draɪli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: secamente; sem emoção

Exemplo em português: *"Havia necessidade disso", disse o jovem sipaio secamente, e os viajantes riram do banqueiro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "There was need," said the young sepoy drily, and the travellers' laugh turned against the banker. [Return to Original English Version](#)

Droned /droʊnd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: salmodiados; entoados em surdina

Simple English: Said in a long low voice with no change of tone.

Example: *He listened to the droned prayer.*

Exemplo em português: *Começou em urdu a contar a história do Senhor Buda, mas seus pensamentos o levaram ao tibetano, e depois a longas passagens de um livro chinês sobre a vida de Buda.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He began in Urdu the tale of the Lord Buddha, but, borne by his own thoughts, slid into Tibetan and long-droned texts from a Chinese book of the Buddha's life. [Go to](#)
2. The lama backed his order by some droned Chinese quotation which Kim took for a charm. [Go to](#)

Droning /'droʊnɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: monótono; zumbidor

Exemplo em português: *Enquanto faziam uma pausa, podia-se ouvir o baixo som da oração, "Om mane pudme hum!"*

Use in this Book:

Original English Version

1. In the pauses of their talk they could hear the low droning “_Om mane pudme hum! [Return to Original English Version](#)

Drummed /drʌmd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tamborilou; batucou

Exemplo em português: *Enquanto batia os calcanhares contra Zam-Zammah, ele às vezes interrompia seu jogo de rei do castelo com o pequeno Chota Lal e Abdullah, filho do vendedor de doces, para fazer piadas grosseiras ao policial nativo que guardava as fileiras de sapatos junto à porta do Museu.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As he drummed his heels against Zam-Zammah he turned now and again from his king-of-the-castle game with little Chota Lal and Abdullah the sweetmeat-seller's son, to make a rude remark to the native policeman on guard over rows of shoes at the Museum door. [Return to Original English Version](#)

Drunkenness /'drʌŋkənnəs/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: embriaguez

Simple English: The state of having drunk too much alcohol.

Example: *He was ashamed of his drunkenness.*

Exemplo em português: *Quando Mahbub acordou, a Flor falou-lhe severamente sobre o pecado da embriaguez.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When Mahbub woke up, the Flower spoke to him strongly about the sin of drunkenness. [Go to](#)

Original English Version

1. When Mahbub woke, the Flower talked to him severely on the sin of drunkenness. [Go to](#)

Dryly /'draɪli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: secamente

Simple English: In a calm way that hides a joke or a complaint.

Example: *That went well, he said dryly.*

Exemplo em português: *“Havia necessidade disso”, disse secamente o jovem sipai, e os viajantes riram do banqueiro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “There was a need for it,” said the young sepoy dryly, and the travellers laughed at the banker. [Go to](#)

Dunnoo /'dʌnu:/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Dunnoo (nome próprio)

Simple English: The name of a servant boy in the story.

Example: *Dunnoo said nothing after that.*

Exemplo em português: *Quando roubou os chinelos da leiteira, Dunnoo?"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When did you steal the milkwoman's slippers, Dunnoo?" [Go to](#)
2. This was a false charge made at once, but it silenced Dunnoo. [Go to](#)

Original English Version

1. When didst thou steal the milkwoman's slippers, Dunnoo?" [Go to](#)
2. That was an utterly unfounded charge sprung on the spur of the moment, but it silenced Dunnoo, who knew that Kim's clear yell could call up legions of bad bazaar boys if need arose. [Go to](#)

Dusk /dʌsk/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: anoitecer; crepúsculo

Simple English: The time when the day is ending and it becomes dark.

Example: *The birds go quiet at dusk.*

Exemplo em português: *E acho que um homem tão velho quanto você, falando a verdade a estranhos ao anoitecer, realmente precisa de um discípulo."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. And I think that a man as old as you, speaking the truth to strangers at dusk, really needs a disciple." [Go to](#)

Original English Version

1. And, too, I think that so old a man as thou, speaking the truth to chance-met people at dusk, is in great need of a disciple." [Go to](#)

Dyed /daɪd/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: tingida

Simple English: Coloured with a special liquid.

Example: *His dyed beard was bright red.*

Exemplo em português: *O grande afegão, de barba tingida de vermelho com cal porque era velho e não queria mostrar os fios grisalhos, sabia que Kim era útil para colher rumores. Às vezes pedia que ele observasse um homem sem relação alguma com cavalos, o seguisse o dia inteiro e relatasse todas as pessoas com quem falara.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The large Afghan, with his beard dyed red with lime because he was old and did not want his grey hair to show, knew Kim was useful for gossip. [Go to](#)

Original English Version

1. Kim had had many dealings with Mahbub in his little life, especially between his tenth and his thirteenth year - and the big burly Afghan, his beard dyed scarlet with lime (for he was elderly and did not wish his grey hairs to show), knew the boy's value as a gossip. [Go to](#)

***Earnestly* /'ɜ:rnɪstli/ Listen (6 occurrences in the simplified text)**

Português: seriamente; com convicção

Simple English: In a serious and sincere way.

Example: *He spoke earnestly about his plans.*

Exemplo em português: *"Nenhuma - nenhuma", disse o lama, sério.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "None - none." said the lama earnestly. [Go to](#)

Echoing /'ɛkoʊɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: ressoante; que devolve o som

Simple English: Sending sounds back so they are heard again.

Example: *Their steps rang in the echoing hall.*

Exemplo em português: *"Isto é obra de demônios!", disse o lama, recuando diante do espaço escuro e vazio, dos trilhos fracos entre as plataformas de pedra, e do labirinto de vigas acima.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "This is the work of devils!" said the lama, recoiling from the hollow echoing darkness, the glimmer of rails between the masonry platforms, and the maze of girders above. [Go to](#)

Electrics /ɪˈlektɹiks/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: lâmpadas elétricas

Exemplo em português: *Eles entraram na estação ferroviária, escura como uma fortaleza nas últimas horas sombrias da noite.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They entered the fort-like railway station, black in the end of night; the electrics sizzling over the goods-yard where they handle the heavy Northern grain-traffic. [Return to Original English Version](#)

Eloquent /'ɛləkwənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: eloquente; convincente

Exemplo em português: *O banqueiro falou com muita firmeza.*

Use in this Book:

Original English Version

1. All the carriage bade the guard be merciful - the banker was specially eloquent here - but the guard hauled Kim on to the platform. [Return to Original English Version](#)

Elsewhere /'ɛlsweər/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: noutro lugar; alhures

Simple English: At, in, or to another place, not here.

Example: *I decided to look for a job elsewhere, outside my city.*

Exemplo em português: *Todos ali o conheciam, exceto os camponeses do interior que se apressavam para a Casa das Maravilhas a fim de ver objetos feitos em sua província e em outros lugares.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So did everyone nearby, except the country peasants hurrying to the Wonder House to see things made in their own province and elsewhere. [Go to](#)

Emboldened /ɪm'boʊldənd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: encorajou; deu ânimo a

Exemplo em português: *Levou-me à Casa das Maravilhas, e, falando comigo, deu-me coragem para falar com o Guardião das Imagens.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He led me into the Wonder House, and by his talk emboldened me to speak to the Keeper of the Images, so that I was cheered and made strong. [Return to Original English Version](#)

Embroidered /ɪm'brɔɪdəd/ **Listen** (15 occurrences in the simplified text)

Português: bordado

Simple English: Covered with patterns sewn in coloured thread.

Example: *She wore an embroidered blue jacket.*

Exemplo em português: *“Deixe-me subir!”, gritou o pequeno Chota Lal, em seu gorro bordado a ouro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Let me up!” cried little Chota Lal in his gold-embroidered cap. [Go to](#)
2. The horse-trader was lying on a pair of silk carpet saddle-bags with his deep embroidered Bokhariot belt undone. [Go to](#)

Original English Version

1. “Let _me_ up!” shrilled little Chota Lal in his gilt-embroidered cap. [Go to](#)
2. The horse-trader, his deep, embroidered Bokhariot belt unloosed, was lying on a pair of silk carpet saddle-bags, pulling lazily at an immense silver hookah.
[Go to](#)

Emptied /'emptid/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: esvaziaram

Simple English: Took everything out of something.

Example: *They emptied the basket and washed it.*

Exemplo em português: *Comeram juntos alegremente e esvaziaram a tigela de esmolas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They ate together happily and emptied the begging bowl. [Go to](#)

Encrusted /ɪnˈkrʌstɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: incrustaram; revestiram

Exemplo em português: *Havia centenas de peças: figuras esculpidas, estátuas quebradas e lajes de pedra com muitas formas gravadas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There were hundreds of pieces, friezes of figures in relief, fragments of statues and slabs crowded with figures that had encrusted the brick walls of the Buddhist _stupas_ and _viharas_ of the North Country and now, dug up and labelled, made the pride of the Museum. [Return to Original English Version](#)

Englishman /'ɪŋɡlɪʃmən/ **Listen** (60 occurrences in the simplified text)

Português: inglês

Simple English: A man from England.

Example: *An Englishman asked the way to the station.*

Exemplo em português: *Um inglês de barba branca observava o lama.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A white-bearded Englishman was looking at the lama. [Go to](#)
2. "Oh, I heard that when you were speaking to the Englishman. [Go to](#)
3. Instead, he had sent important telegrams to Bombay, where he kept some of his money; to Delhi, where one of his own clan was selling horses; and to Umballa, where an Englishman was impatiently asking about the white stallion's pedigree. [Go to](#)
4. "But was there not also an Englishman with a white beard, holy among the images, who made me more sure of the River of the Arrow?" [Go to](#)
5. "Yes, I beg for him," said Kim, only wanting to get the lama under cover for the night so he could go find Mahbub Ali's Englishman and tell him about the white stallion's family line. [Go to](#)
6. Mahbub Ali's directions had almost shown him which house the Englishman lived in, and a groom bringing a dog-cart home from the Club made him sure. [Go to](#)

Original English Version

1. A white-bearded Englishman was looking at the lama, who gravely turned and saluted him and after some fumbling drew forth a note-book and a scrap of paper. [Go to](#)
2. "Oh, that I heard when thou wast speaking to the Englishman. [Go to](#)
3. He had never passed the serai gate since his arrival two days ago, but had been ostentatious in sending telegrams to Bombay, where he banked some of his money; to Delhi, where a sub-partner of his own clan was selling horses to the agent of a Rajputana state; and to Umballa, where an Englishman was excitedly demanding the pedigree of a white stallion. [Go to](#)
4. "But was there not also an Englishman with a white beard holy among images - who himself made more sure my assurance of the River of the Arrow?" [Go to](#)

5. "Ay, I beg for him," said Kim, anxious only to get the lama under shelter for the night, that he might seek Mahbub Ali's Englishman and deliver himself of the white stallion's pedigree. [Go to](#)

6. Mahbub Ali's directions left him little doubt of the house in which his Englishman lived; and a groom, bringing a dog-cart home from the Club, made him quite sure. [Go to](#)

Englishman's /'ɪŋɡlɪʃmənz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: do inglês

Simple English: Belonging to a man from England.

Example: *The Englishman's hat blew into the road.*

Exemplo em português: *O lama aproximou novamente seu rosto cheio de rugas do rosto do inglês.*

Forms in this book: Englishman's, Englishman's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The lama brought his many-wrinkled face close to the Englishman's face again. [Go to](#)

Original English Version

1. The lama brought his thousand-wrinkled face once more a handsbreadth from the Englishman's. [Go to](#)

***Ensnare* /In'snɛr/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: enredar; apanhar na armadilha

Exemplo em português: "Vocês terão de pegá-los mais tarde."

Use in this Book:

Original English Version

1. "Thou must ensnare them later." [Return to Original English Version](#)

Enterprising /'ɛntəpraɪzɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: empreendedor; audacioso nos negócios

Exemplo em português: *Mas Kim não sabia que Mahbub Ali, um dos melhores negociantes de cavalos do Punjab, era também um comerciante rico e ousado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But Kim did not suspect that Mahbub Ali, known as one of the best horse-dealers in the Punjab, a wealthy and enterprising trader, whose caravans penetrated far and far into the Back of Beyond, was registered in one of the locked books of the Indian Survey Department as C25 IB. [Return to Original English Version](#)

Enthusiast /In'θu:ziæst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: entusiasta; apaixonado

Exemplo em português: *Lamas eruditos normalmente não pedem esmolas, mas este lama estava ansioso pela busca.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Learned doctors of a lamassery do not beg, but the lama was an enthusiast in this quest. [Return to Original English Version](#)

Ere /ɛr/ **Listen** (17 occurrences in the simplified text)

Português: antes que (forma arcaica de before)

Exemplo em português: *Pela bondade de nosso Senhor, e pelo mérito que Ele ganhou antes de libertar-se, qualquer um que se banhe nele fica limpo de todo vestígio de pecado."*

Forms in this book: Ere, ere

Use in this Book:

Original English Version

1. At the last it fell; and, where it touched earth, there broke out a stream which presently became a River, whose nature, by our Lord's beneficence, and that merit He acquired ere He freed himself, is that whoso bathes in it washes away all taint and speckle of sin." [Return to Original English Version](#)
2. He headed straight for the shop, well knowing his privileges as a sacred beast, lowered his head, and puffed heavily along the line of baskets ere making his choice. [Return to Original English Version](#)
3. But Kim had danced off ere the end of the sentence, dodging pariah dogs and hungry acquaintances. [Return to Original English Version](#)

Errand /'ɛrənd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: missão; incumbência

Exemplo em português: *"Todo mundo em Umballa veio pela mesma coisa."*

Use in this Book:

Original English Version

1. "All Umballa is on the same errand. [Return to Original English Version](#)

Establish /ɪ'stæblɪʃ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: estabelecer; instituir; determinar

Simple English: To set up a company for ongoing business activities.

Example: *She aims to establish her own design firm within the next year.*

Exemplo em português: *“Assim você lhe dirá: ‘O pedigree do garanhão branco está plenamente estabelecido.’ Então ele saberá que vem de mim.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “So you will say to him: ‘The pedigree of the white stallion is fully established.’ Then he will know you come from me. [Go to](#)

Exalted /ɪg'zɔ:ltɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: exaltado; erguido bem alto

Exemplo em português: *Kim jamais deveria perdê-los, pois faziam parte de uma grande magia, como a magia que os homens praticavam atrás do Museu, na grande Jadoo-Gher azul e branca, a Casa da Magia, como ele chamava a Loja Maçônica.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It would, he said, all come right some day, and Kim's horn would be exalted between pillars - monstrous pillars - of beauty and strength. [Return to Original English Version](#)

Excitedly /ɪk'saɪtɪdli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: excitadamente; agitadamente

Simple English: In a way that shows strong happy feeling.

Example: *The boy talked excitedly about his new bike.*

Exemplo em português: *Mahbub não queria morrer de morte violenta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had never passed the serai gate since his arrival two days ago, but had been ostentatious in sending telegrams to Bombay, where he banked some of his money; to Delhi, where a sub-partner of his own clan was selling horses to the agent of a Rajputana state; and to Umballa, where an Englishman was excitedly demanding the pedigree of a white stallion. [Go to](#)
2. "Ai!" said a woman excitedly. [Go to](#)

Explorers /ɪk'splɔːrərz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: exploradores

Simple English: People who travel to learn about unknown places.

Example: *The explorers mapped the whole valley.*

Exemplo em português: *Davam notícias sobre estados montanhosos distantes, exploradores estrangeiros e o comércio de armas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. These reports gave news about far mountain states, foreign explorers, and the gun trade. [Go to](#)

Original English Version

1. It concerned all manner of out-of-the-way mountain principalities, explorers of nationalities other than English, and the guntrade - was, in brief, a small portion of that vast mass of "information received" on which the Indian Government acts. [Go to](#)

Expose /ɪk'spoʊz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: expor; exponha; expõem

Simple English: To reveal something that was hidden or unknown.

Example: *The documentary aimed to expose the truth about the factory's pollution.*

Exemplo em português: *Podia comprometer gravemente os cinco reis aliados, a potência amiga do Norte, um banqueiro hindu de Peshawur, um fabricante de armas da Bélgica e importante governante muçulmano semiautônomo do sul.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It could badly expose the five allied Kings, the friendly Northern Power, a Hindu banker in Peshawur, a gun-maker in Belgium, and an important semi-independent Mohammedan ruler in the south. [Go to](#)

Fainted /'feɪntɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: desmaiou

Simple English: Fell down and stopped being awake for a short time.

Example: *He fainted in the hot, crowded room.*

Exemplo em português: *Havia também cenas da história de seu primo Devadatta: a mulher perversa que acusara o Mestre de impureza, agora desmentida; o ensinamento no Parque dos Cervos; o milagre que chocou os adoradores do fogo; o Bodhisat como príncipe em roupas reais; o nascimento maravilhoso; e a morte em Kusinagara, onde o discípulo fraco desmaiou.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There was the evil woman who had accused the Master of impurity, now shown wrong; the teaching in the Deer-park; the miracle that shocked the fire worshippers; the Bodhisat as a prince in royal dress; the wonderful birth; and the death at Kusinagara, where the weak disciple fainted. [Go to](#)

Original English Version

1. Here was the wicked woman who accused the Master of impurity, all confounded; here was the teaching in the Deer-park; the miracle that stunned the fire-worshippers; here was the Bodhisat in royal state as a prince; the miraculous birth; the death at Kusinagara, where the weak disciple fainted; while there were almost countless repetitions of the meditation under the Bodhi tree; and the adoration of the alms-bowl was everywhere. [Go to](#)

Faintest /'feɪntəst/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: o mais leve; o mínimo

Exemplo em português: *O lama, obedecendo à sua regra, nem sequer notou a mulher.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He is of that sort which may not look at or reply to a woman.” For the lama, constrained by his Rule, took not the faintest notice of her. [Return to Original English Version](#)

Faiths /feɪθs/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: religiões; credos

Simple English: Systems of religious belief.

Example: *All faiths were welcome in that house.*

Exemplo em português: *“É assim em todas as crenças.”*

Forms in this book: Faiths, faiths

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “That is how it is with all faiths.” [Go to](#)

Original English Version

1. “So it comes with all faiths.” [Go to](#)

Faquirs /fə'kiəz/ **Listen** (17 occurrences in the simplified text)**Português:** faquires; ascetas mendicantes

Simple English: Wandering holy men, Muslim or Hindu, who live on gifts from others. This role belongs to a living religious tradition rather than simply describing an occupation. Historically, such teachers and holy people preserved learning, guided communities and travelled between sacred places. In Kim, understanding the role clarifies the respect, hospitality and expectations surrounding the lama and other religious figures encountered on the road. The note preserves the period setting while avoiding a misleading modern simplification.

Example: *Faquirs gathered at the temple gate.*

Exemplo em português: *Sabia que era intriga, mas amava o jogo: vielas escuras, subir por um cano d'água, ouvir as mulheres nos telhados planos e correr de teto em teto no calor da escuridão.*

Forms in this book: faquir, Faquirs, faquirs***Use in this Book:****Simplified (B1) English Version*

1. He also knew holy men, ash-covered faquirs by their small shrines under the riverside trees. [Go to](#)

Farrukh /'fɑ:rʊk/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Farrukh (nome próprio)

Simple English: A man's first name common in Muslim countries.

Example: *Farrukh Shah led the third caravan.*

Exemplo em português: *Há Sikandar Khan, Nur Ali Beg e Farrukh Shah, todos chefes de caravana que negociam ali”, disse a Flor.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There are Sikandar Khan, Nur Ali Beg, and Farrukh Shah, all leaders of caravans, who trade there,” said the Flower. [Go to](#)
2. Farrukh Shah is a bear, Ali Beg is a swashbuckler, and old Sikandar Khan - bah! [Go to](#)

Original English Version

1. There is Sikandar Khan, Nur Ali Beg, and Farrukh Shah all heads of kafilas [caravans] - who deal there,” said the Flower. [Go to](#)
2. Farrukh Shah is a bear, Ali Beg a swashbuckler, and old Sikandar Khan - yaie! [Go to](#)

Fastnesses /'fæstnəsɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: redutos; fortalezas naturais

Exemplo em português: *Seus primeiros-ministros ficaram muito irritados e tomaram providências.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They suspected, among many others, the bullying, red-bearded horsedealer whose caravans ploughed through their fastnesses belly-deep in snow. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Fathom /'fæðəm/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: compreender; decifrar

Exemplo em português: *"Não consigo entender", disse o chefe da aldeia por fim ao sacerdote.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I cannot fathom it," said the headman at last to the priest. [Return to Original English Version](#)

Fawned /fɔ:nd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: bajulou; rastejou diante de

Exemplo em português: *Um balti de cabeça raspada, curvado, que conduzia os cavalos, aproximou-se e se curvou diante do sacerdote.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A shaven, crouching Balti, who had come down with the horses, and who was nominally some sort of degraded Buddhist, fawned upon the priest, and in thick gutturals besought the Holy One to sit at the horseboys' fire. [Return to Original English Version](#)

Feather /'fɛðər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pluma; pena; penas

Simple English: Any light and soft covering on a bird's body.

Example: *The feather floated gently down from the sky before landing softly.*

Exemplo em português: *“Uma pena no rosto!” O velho virou a cabeça feliz e enrugou o nariz.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “A feather on the face!” The old man turned his head happily and wrinkled his nose. [Go to](#)

Feigning /'feɪnɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: fingindo; simulando

Exemplo em português: "Aie", disse Kim, fingindo chorar.

Use in this Book:

Original English Version

1. "Aie," said Kim, feigning tears. [Return to Original English Version](#)

Fending /'fɛndɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: protegendo; resguardando

Exemplo em português: *Kim manteve o lama afastado dos homens e animais agitados e caminhou pelos claustros até a extremidade mais distante, mais próxima da estação ferroviária.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Kim, fending the lama between excited men and excited beasts, sidled along the cloisters to the far end, nearest the railway station, where Mahbub Ali, the horse-trader, lived when he came in from that mysterious land beyond the Passes of the North. [Return to Original English Version](#)

Ferozepore /fə'rəʊzɜ:pɔ:/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Firozpur

Simple English: Old spelling of Firozpur, a town in the Punjab near the Pakistan border. Its historical importance comes from the movement of rulers, armies, merchants, pilgrims and ideas through South Asia. Under British rule, cities and military stations also became centres of administration, transport and imperial power. In Kim, the name is therefore more than a point on a map: it helps show the political, religious and linguistic variety of the road.

Example: *His father worked on the Ferozepore line.*

Exemplo em português: *A esposa morreu de cólera em Ferozepore, e O'Hara passou a beber e vagar com o filho de três anos, de olhos vivos.*

Forms in this book: Ferozepore, ferozepore

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His wife died of cholera in Ferozepore, and O'Hara began to drink and wander with the sharp-eyed three-year-old child. [Go to](#)
2. Nine hundred first-class devils, with a Red Bull on a green field as their god, would look after Kim too, if they had not forgotten O'Hara, the poor man who had once been gang-foreman on the Ferozepore line. [Go to](#)

Original English Version

1. The wife died of cholera in Ferozepore, and O'Hara fell to drink and loafing up and down the line with the keen-eyed three-year-old baby. [Go to](#)
2. Nine hundred first-class devils, whose God was a Red Bull on a green field, would attend to Kim, if they had not forgotten O'Hara - poor O'Hara that was gang-foreman on the Ferozepore line. [Go to](#)

Feuds /fju:dz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: rixas; vinditas

Simple English: Long angry quarrels between families or groups.

Example: *Old feuds still divided the two villages.*

Exemplo em português: *Ainda tinha duas ou três vinganças de sangue a resolver do outro lado da Fronteira e, depois disso, pretendia tornar-se cidadão razoavelmente bom.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He still had two or three blood-feuds across the Border to settle, and after that he meant to become a fairly good citizen. [Go to](#)

Original English Version

1. Mahbub had no particular desire to die by violence, because two or three family blood-feuds across the Border hung unfinished on his hands, and when these scores were cleared he intended to settle down as a more or less virtuous citizen. [Go to](#)

Fingered /'fɪŋgəd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: dedilhou; manuseou

Exemplo em português: *Depois o lama tirou rapé de uma grande cabaça de madeira, tocou seu rosário por um instante, e logo caiu no sono fácil da velhice, enquanto a sombra de Zam-Zammah se alongava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then the lama took snuff from a portentous wooden snuff-gourd, fingered his rosary awhile, and so dropped into the easy sleep of age, as the shadow of Zam-Zammah grew long. [Return to Original English Version](#)

Fingering /'fɪŋgərɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: dedilhando; passando entre os dedos

Exemplo em português: *Eu não sabia." Então ele tocou o rosário e se virou meio de lado em direção ao Museu.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I did not know." Then, fingering his rosary, he half turned to the Museum.

[Return to Original English Version](#)

Fingernail /'fɪŋgərneɪl/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: unha

Simple English: The hard part at the end of a finger.

Example: *He tapped the table with one fingernail.*

Exemplo em português: *Mas quero outra coisa.” O rosto amarelo do velho chegou bem perto do Curador, e sua unha longa bateu na mesa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But I want something else.” The old yellow face came very close to the Curator, and the long fingernail tapped the table. [Go to](#)

Fishes /'fɪʃɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: peixes

Exemplo em português: *Abaixo havia águas com lótus, peixes e aves aquáticas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Below were lotus-covered waters with fishes and water-birds. [Return to Original English Version](#)

Flap /flæp/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: pedaço; folha mole

Simple English: A flat piece that hangs down and can move.

Example: *He lifted the flap of the tent.*

Exemplo em português: *Virou-se, bateu o chão ao seu lado, e atirou um pedaço de pão macio e gorduroso, à moda muçulmana, para o menino.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He turned as feeling on the floor beside him and tossed a flap of soft, greasy Mussalman bread to the boy. [Go to](#)

Flattened /'flætənd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: achatado; amassado

Simple English: Made flat, or pressed down.

Example: *His straw body was flattened by the fall.*

Exemplo em português: *Ela se achatou entre as espirais empoeiradas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It flattened itself among the dusty coils. [Go to](#)

Original English Version

1. It flattened itself among the dusty coils. [Go to](#)

Flinched /flɪntʃt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: estremeceu; recuou

Simple English: Made a small quick move because of fear or pain.

Example: *He flinched when the door banged.*

Exemplo em português: *O lama estremeceu um pouco cada vez que os postes de telégrafo passavam correndo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The lama flinched a little as the telegraph-posts swung by. [Go to](#)

Float /flʊt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: flutuar; flutuador; bóia

Simple English: To move slowly on water or in the air.

Example: *The boat began to float gently on the calm lake.*

Exemplo em português: *Um jovem elegante, mais tarde encontrado morto no fundo de um poço após o terremoto, certa vez lhe deu uma roupa hindu completa, a de um pobre menino de rua.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Kim hid it under some heavy beams in Nila Ram's timber-yard, beyond the Punjab High Court, where the deodar logs lay drying after floating down the Ravi. [Go to](#)

Flourishing /'flʊːrɪʃɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sacudindo; agitando no ar

Exemplo em português: *"Manda-o vir aqui", disse Kim, saltando de Zam-Zammah e mostrando os calcanhares descalços.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Send him hither," said Kim, dropping from Zam-Zammah, flourishing his bare heels. [Return to Original English Version](#)

Flung /flʌŋ/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: atirou; lançou

Exemplo em português: *Um funcionário sonolento resmungou e jogou-lhe um bilhete para a estação seguinte, a apenas dez quilômetros dali.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A sleepy clerk grunted and flung out a ticket to the next station, just six miles distant. [Return to Original English Version](#)
2. “They would have flung thee out at Mian Mir but for me. [Return to Original English Version](#)

Folds /foʊldz/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: dobras; pregas

Simple English: Parts of cloth that lie one over another.

Example: *He hid the letter in the folds of his coat.*

Exemplo em português: *Mas o lama teve de tirar um copo de suas muitas dobras de tecido e beber de maneira formal e cuidadosa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But the lama had to take a cup from his many folds of cloth and drink in a formal, careful way. [Go to](#)

Folk's /fouks/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: das outras pessoas; da gente

Exemplo em português: *Kim escapuliu em silêncio, parecendo um menino qualquer, embora carregasse seu próprio destino e o de muitos outros.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Kim stole out and away, as unremarkable a figure as ever carried his own and a few score thousand other folk's fate slung round his neck. [Return to Original English Version](#)

Fook /fʊk/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Fook (nome chinês)

Simple English: A Chinese family name.

Example: *Fook Shing kept a shop in the bazar.*

Exemplo em português: *Seu rosto era amarelo e enrugado, como o de Fook Shing, o sapateiro chinês do bazar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His face was yellow and wrinkled, like Fook Shing, the Chinese bootmaker in the bazar. [Go to](#)
2. Fook Shing had once driven him out of his shop for spitting at the joss above the boots. [Go to](#)

Original English Version

1. His face was yellow and wrinkled, like that of Fook Shing, the Chinese bootmaker in the bazar. [Go to](#)
2. Fook Shing had once chased him out of his shop for spitting at the joss above the boots. [Go to](#)

Forbade /fər'bæd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: proibia

Simple English: Said that something must not be done.

Example: *The rules forbade shouting in the hall.*

Exemplo em português: *Beberam conhaque perfumado, embora sua religião proibisse.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They drank perfumed brandy, although their religion forbade it. [Go to](#)

Forbids /fər'bidz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: proíbe; veda

Exemplo em português: *Falou de neve profunda, deslizamentos de terra, passos de montanha bloqueados, penhascos distantes onde se encontram safiras e turquesas, e a espantosa estrada elevada que por fim leva até a própria Grande China.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The children of the house tugged unrebuked at his rosary; and he clean forgot the Rule which forbids looking at women as he talked of enduring snows, landslips, blocked passes, the remote cliffs where men find sapphires and turquoise, and that wonderful upland road that leads at last into Great China itself. [Return to Original English Version](#)

Forbore /fɔ:r'bo:r/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: absteve-se; evitou

Exemplo em português: *Franziu a testa, riscou, alisou a poeira e riscou de novo, fazendo sinais estranhos que espantaram a todos, exceto o lama, que sabiamente não o interrompeu.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He knitted his brows, scratched, smoothed out, and scratched again in the dust mysterious signs - to the wonder of all save the lama, who, with fine instinct, forbore to interfere. [Return to Original English Version](#)

Forefinger /'fɔ:rɪŋgər/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: dedo indicador

Exemplo em português: *Sim, _maya_, ilusão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But I have another desire” - the seamed yellow face drew within three inches of the Curator, and the long forefinger-nail tapped on the table. [Return to Original English Version](#)

Foreigner /'fɔːrənər/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: estrangeiro

Simple English: A person from another country.

Example: *A foreigner asked for help in the street.*

Exemplo em português: *“Ele é estrangeiro, e você é um búfalo.”*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “He is a foreigner, and you are a buffalo.” [Go to](#)
2. “_Pardesi_ (a foreigner),” Kim explained, as the old man gave what was clearly a blessing in a language he did not know. [Go to](#)

Original English Version

1. “He is a foreigner, and thou art a buffalo.” [Go to](#)
2. “_Pardesi_ (a foreigner),” Kim explained, as the old man delivered in an unknown tongue what was evidently a blessing. [Go to](#)

Forgets /fər'gets/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: esquece

Simple English: Does not keep something in the mind.

Example: *He never forgets a face.*

Exemplo em português: *“Ninguém criado com conhecimento”, disse o sacerdote da família, “esquece como os planetas estavam em suas Casas naquela noite.” Começou a desenhar no pó do pátio.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “No one brought up with knowledge,” said the family priest, “forgets how the planets stood in their Houses on that night.” He began to draw in the dust of the courtyard. [Go to](#)

Forlorn /fər'lo:rn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desamparado; desolado

Exemplo em português: *Ele se sentiu velho, sozinho e muito vazio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The inspiration of his pilgrimage had left him for awhile, and he felt old, forlorn, and very empty. [Return to Original English Version](#)

Former /'fɔ:rmər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: antigo; ex; anterior

Simple English: Referring to the first of two mentioned people or things.

Example: *The former president gave a speech at the ceremony yesterday.*

Exemplo em português: *“Numa vida anterior, você pode ter ganhado mérito, e o Touro virá recompensá-lo.”*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “In a former life, you may have earned merit, and the Bull will come to reward you.” [Go to](#)

Forsaking /fər'seɪkɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: abandonando; deixando para trás

Exemplo em português: *Como Ele andou, andarei eu, deixando para trás o conforto do meu mosteiro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Even as He went so go I, forsaking the ease of my monastery. [Return to Original English Version](#)

Forsooth /fər'su:θ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: em verdade; pois sim (arcaico)

Exemplo em português: *Ele já levou hoje de manhã a melhor parte de uma cesta de cebolas; e ainda assim tenho de encher sua tigela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He has taken the best of a basket of onions already, this morn; and forsooth, I must fill thy bowl. [Return to Original English Version](#)

2. “River, forsooth!” the man snorted. [Return to Original English Version](#)

Fragrant /'freɪgrənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: perfumado; aromático

Exemplo em português: *Mas Kim achava mais fácil vestir roupas hindus ou muçulmanas quando tinha certos negócios a tratar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. One of the young men of fashion - he who was found dead at the bottom of a well on the night of the earthquake - had once given him a complete suit of Hindu kit, the costume of a lowcaste street boy, and Kim stored it in a secret place under some baulks in Nila Ram's timber-yard, beyond the Punjab High Court, where the fragrant deodar logs lie seasoning after they have driven down the Ravi. [Return to Original English Version](#)

Fretfully /'frɛtfəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: com irritação; queixosamente

Exemplo em português: "Esse buraco é do tamanho da sua cabeça", disse a mulher, irritada.

Use in this Book:

Original English Version

1. "It is a hole as big as thy head," said the woman fretfully. [Return to Original English Version](#)

Friezes /'fri:zɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: frisos; faixas esculpidas

Exemplo em português: *Havia centenas de peças: figuras esculpidas, estátuas quebradas e lajes de pedra com muitas formas gravadas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There were hundreds of pieces, friezes of figures in relief, fragments of statues and slabs crowded with figures that had encrusted the brick walls of the Buddhist _stupas_ and _viharas_ of the North Country and now, dug up and labelled, made the pride of the Museum. [Return to Original English Version](#)

Frolic /'frɔ:lɪk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: folia; brincadeira

Exemplo em português: *Kim escondeu-o sob umas vigas pesadas no depósito de madeira de Nila Ram, além do Tribunal Superior do Punjab, onde as toras de deodar secavam depois de flutuarem rio abaixo pelo Ravi.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When there was business or frolic afoot, Kim would use his properties, returning at dawn to the veranda, all tired out from shouting at the heels of a marriage procession, or yelling at a Hindu festival. [Return to Original English Version](#)

Frowned /fraʊnd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: franziu o cenho

Simple English: Moved the eyebrows down to show anger or worry.

Example: *The teacher frowned at the noisy class.*

Exemplo em português: *O Babu franziu a testa e lhe deu o bilhete correto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Babu frowned and gave him the correct ticket. [Go to](#)
2. He frowned, scratched, smoothed the dust, and scratched again, making strange signs that amazed everyone except the lama, who wisely did not stop him. [Go to](#)

Frowning /'fraʊnɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: franzindo o cenho

Simple English: Showing anger or worry with the eyebrows down.

Example: *He read the bill, frowning at the price.*

Exemplo em português: *"Sim, e com as mais sem-vergonhas", disse a esposa, franzindo a testa para a moça de Amritsar, que flertava com o jovem sipai.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Yes, and with the most shameless ones," said the wife, frowning at the Amritsar girl, who was making eyes at the young sepoy. [Go to](#)
2. "At least your Sikhs agreed with that," said the soldier, frowning at the calm old man in the corner. [Go to](#)

Fumbled /'fʌmbəld/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: remexeu; tateou

Simple English: Searched for something in a clumsy way.

Example: *He fumbled in his pocket for the key.*

Exemplo em português: “Aceitarei os óculos, os lápis e o caderno branco”, disse o lama, “como sinal de amizade entre sacerdote e sacerdote - e agora...”
Remexeu o cinto, tirou o estojo de ferro aberto e o colocou sobre a mesa do Curador.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “I will take them and the pencils and the white notebook,” said the lama, “as a sign of friendship between priest and priest - and now - ” He fumbled at his belt, took off the open iron pincers, and placed it on the Curator’s table. [Go to](#)

Original English Version

1. He fumbled in his bosom and drew forth a worn, wooden begging-bowl. [Go to](#)

2. “I will take them and the pencils and the white note-book,” said the lama, “as a sign of friendship between priest and priest - and now - ” He fumbled at his belt, detached the open-work iron pincers, and laid it on the Curator’s table. [Go to](#)

Fumbling /'fʌmbəlɪŋ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: tateio; procura atrapalhada

Exemplo em português: *O lama voltou-se para ele educadamente, saudou-o e, depois de uma busca desajeitada, tirou um caderno e um pedaço de papel.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A white-bearded Englishman was looking at the lama, who gravely turned and saluted him and after some fumbling drew forth a note-book and a scrap of paper. [Return to Original English Version](#)

2. “Ay, and here they cut our tickets,” said the banker, fumbling at his belt.

[Return to Original English Version](#)

Gaberdine /'gæbərdi:n/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: gabardina; túnica longa de lã

Exemplo em português: *Era velho, e seu casaco de lã ainda exalava forte o cheiro da losna ruim das trilhas de montanha.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was old, and his woollen gaberdine still reeked of the stinking artemisia of the mountain passes. [Return to Original English Version](#)

Gang /gæŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: gangue; quadrilha; bando

Simple English: Group of criminals who work together.

Example: *A gang of thieves was caught planning a robbery in the mall.*

Exemplo em português: *Novecentos demônios de primeira classe, que tinham um Touro Vermelho num campo verde como deus, também cuidariam dele, se não tivessem esquecido O'Hara, o pobre homem que fora chefe de turma na linha de Ferozepore.*

Forms in this book: gang, gangs

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Nine hundred first-class devils, with a Red Bull on a green field as their god, would look after Kim too, if they had not forgotten O'Hara, the poor man who had once been gang-foreman on the Ferozepore line. [Go to](#)

Garb /gɑ:rb/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: traje; vestimenta

Exemplo em português: *Um jovem elegante, que depois foi encontrado morto no fundo de um poço após o terremoto, certa vez lhe deu um traje hindu completo, as roupas de um menino pobre de rua.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Kim found it easier to slip into Hindu or Mohammedan garb when engaged on certain businesses. [Return to Original English Version](#)

Garbs /gɑ:rbz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: trajes; vestimentas

Exemplo em português: *Você não veio de junto do canhão, com duas faces e dois tipos de roupa?"*

Use in this Book:

Original English Version

1. From beside the cannon didst thou come - bearing two faces - and two garbs." [Return to Original English Version](#)

Gardener /'gɑ:rdənər/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: jardineiro

Simple English: A person who takes care of a garden.

Example: *The gardener cut the tall grass.*

Exemplo em português: *Ele pôs o pé sobre eles quando um jardineiro dobrou a esquina.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He put his foot on them as a gardener came around the corner. [Go to](#)
2. He was a market gardener of the Arain caste, and he grew vegetables and flowers for Umballa city. [Go to](#)

Original English Version

1. "Mahbub Ali has given me this proof." Kim flipped the wad of folded paper into the air, and it fell in the path beside the man, who put his foot on it as a gardener came round the corner. [Go to](#)
2. He was a market-gardener, Arain by caste, growing vegetables and flowers for Umballa city, and well Kim knew the breed. [Go to](#)
3. "And by what sign didst thou know that we would beg from thee, O Mali?" said Kim tartly, using the name that a market-gardener least likes. [Go to](#)

Gardeners /'gɑ:rdənərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: jardineiros; hortelões

Simple English: People who grow and sell plants or vegetables.

Example: *Market gardeners come in before dawn.*

Exemplo em português: *“E como sabia que mendigáramos a você, ó Mali?”, disse Kim bruscamente, usando o nome de que os horticultores de mercado menos gostavam.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “And how did you know we would beg from you, O Mali?” said Kim sharply, using the name market gardeners least like. [Go to](#)

Gaya /'gaɪɑ:/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)**Português:** Gaya; Bodh Gaya

Simple English: A holy town in eastern India where the Buddha reached enlightenment. Its historical importance comes from its association with the life and teachings of the Buddha and from centuries of pilgrimage. Such sites connected sacred memory with real geography and helped Buddhist traditions spread across Asia. In Kim, the reference explains the lama's spiritual map and gives his search a meaning deeper than ordinary travel. The note preserves the period setting while avoiding a misleading modern simplification.

Example: *The pilgrims went on to Gaya.*

Exemplo em português: “E assim, ó Fonte de Sabedoria, decidi ir aos Lugares Sagrados por onde Seus pés caminharam - ao Lugar de Nascimento, a Kapila; depois a Mahabodhi, que é Buddh Gaya - ao Mosteiro - ao Parque dos Cervos - ao lugar de Sua morte.”

Forms in this book: Gaya, gaya**Use in this Book:***Simplified (B1) English Version*

1. "And so, O Fountain of Wisdom, I decided to go to the Holy Places where His foot had walked - to the Birthplace, to Kapila; then to Mahabodhi, which is Buddh Gaya - to the Monastery - to the Deer-park - to the place of His death."

[Go to](#)

2. Maybe he will go with me to Buddh Gaya. [Go to](#)

Original English Version

1. "And thus it was, O Fountain of Wisdom, that I decided to go to the Holy Places which His foot had trod - to the Birthplace, even to Kapila; then to Mahabodhi, which is Buddh Gaya - to the Monastery - to the Deer-park - to the place of His death." [Go to](#)

2. Maybe he will go with me to Buddh Gaya. [Go to](#)

Gher /gɛr/ Listen (12 occurrences in the simplified text)**Português:** Gher (casa, em Ajaib-Gher)**Simple English:** An Indian word for house, used in building names.**Example:** *They called the museum the Ajaib-Gher.***Exemplo em português:** *Ele estava sentado sobre o canhão Zam-Zammah, contrariando as regras da cidade, em sua base de tijolos diante do antigo Ajaib-Gher, a Casa das Maravilhas, como os moradores chamavam o Museu de Lahore.***Use in this Book:***Simplified (B1) English Version*

1. He sat on the gun Zam Zammah, against city rules, on its brick base across from the old Ajaib-Gher, the Wonder House, as the local people call the Lahore Museum. [Go to](#)
2. Kim must never lose them, because they were part of a great magic, like the magic men did behind the Museum in the big blue-and-white Jadoo-Gher, the Magic House, as he called the Masonic Lodge. [Go to](#)
3. If the woman had sent Kim to the local Jadoo-Gher with those papers, the Provincial Lodge would have taken him and sent him to the Masonic Orphanage in the Hills. [Go to](#)
4. "The Ajaib-Gher, the Wonder House!" Kim gave him no title, such as Lala or Mian. [Go to](#)
5. "He, and we, went to the Ajaib-Gher in Lahore to pray before the Gods there," Kim explained to the people who were openly listening. [Go to](#)

Original English Version

1. He sat, in defiance of municipal orders, astride the gun Zam Zammah on her brick platform opposite the old Ajaib-Gher - the Wonder House, as the natives call the Lahore Museum. [Go to](#)
2. On no account was Kim to part with them, for they belonged to a great piece of magic - such magic as men practised over yonder behind the Museum, in the big blue-and-white Jadoo-Gher - the Magic House, as we name the Masonic Lodge. [Go to](#)
3. If the woman had sent Kim up to the local Jadoo-Gher with those papers, he would, of course, have been taken over by the Provincial Lodge, and sent to the Masonic Orphanage in the Hills; but what she had heard of magic she distrusted. [Go to](#)
4. "The Ajaib-Gher, the Wonder House!" Kim gave him no title - such as Lala or Mian. [Go to](#)

5. "He - we - went to the Ajaib-Gher in Lahore to pray before the Gods there,"
Kim explained to the openly listening company. [Go to](#)

Ghi /gi:/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ghee; manteiga clarificada

Simple English: Clarified butter, widely used in Indian cooking and in offerings. The word belongs to the everyday cultural vocabulary of South Asia or the British imperial world. Its historical value is that it names a practice, object or relationship that ordinary English translation may flatten or hide. In Kim, keeping the term preserves the setting, while this note supplies the information needed to understand it without interrupting the story. The note preserves the period setting while avoiding a misleading modern simplification.

Example: *The food was cooked in ghi.*

Exemplo em português: “Seu pai era confeiteiro, sua mãe roubava ghi”, cantou Kim.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Your father was a pastry-cook, your mother stole the ghi,” sang Kim. [Go to](#)

Giggle /'gɪgəl/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: risadinha

Simple English: A short high nervous laugh.

Example: *A giggle escaped from behind the curtain.*

Exemplo em português: *“Tudo por causa de um garanhão branco”, disse Kim com risadinha, os olhos brilhando.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “All for the sake of a white stallion,” said Kim with a giggle, his eyes shining.

[Go to](#)

Original English Version

1. “And all for the sake of a white stallion,” said Kim, with a giggle, his eyes aflame. [Go to](#)

Gilt /gilt/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: dourado; com fios de ouro

Simple English: Covered with a thin layer of gold.

Example: *A gilt frame held the old picture.*

Exemplo em português: *"Deixa eu subir!", gritou o pequeno Chota Lal com seu gorro bordado a ouro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Let _me_ up!" shrilled little Chota Lal in his gilt-embroidered cap. [Go to](#)

Girders /'gɜ:rdərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vigas de ferro

Exemplo em português: *"Isto é obra de demônios!", disse o lama, recuando diante do espaço escuro e vazio, dos trilhos fracos entre as plataformas de pedra, e do labirinto de vigas acima.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "This is the work of devils!" said the lama, recoiling from the hollow echoing darkness, the glimmer of rails between the masonry platforms, and the maze of girders above. [Return to Original English Version](#)

Glanced /glænst/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: lançou um olhar; deu uma olhada

Simple English: Looked at something quickly.

Example: *She glanced at the clock and stood up.*

Exemplo em português: *Aqui estão as imagens, e eu estou aqui", disse ele, olhando para o rosto do lama, "para reunir conhecimento.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Here be the images, and I am here" - he glanced at the lama's face - "to gather knowledge. [Go to](#)

Glared /glɛrd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: lançou um olhar furioso

Exemplo em português: *"Também há algumas companhias dogras lá." O soldado ficou irritado, pois um dogra pertence a uma casta diferente da de um sique, e o banqueiro riu baixinho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "There are also some Dogra companies there." The soldier glared, for a Dogra is of other caste than a Sikh, and the banker tittered. [Return to Original English Version](#)

Glided /'glaidɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: deslizou; escorregou

Exemplo em português: *Uma forma amarela e marrom deslizou dos talos púrpuros e sussurrantes até a margem, esticou o pescoço até a água, bebeu, e ficou imóvel.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A yellow-and-brown streak glided from the purple rustling stems to the bank, stretched its neck to the water, drank, and lay still - a big cobra with fixed, lidless eyes. [Return to Original English Version](#)

Glimmer /'glɪmə/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: réstia de luz; brilho fraco

Exemplo em português: *"Isto é obra de demônios!", disse o lama, recuando diante do espaço escuro e vazio, dos trilhos fracos entre as plataformas de pedra, e do labirinto de vigas acima.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "This is the work of devils!" said the lama, recoiling from the hollow echoing darkness, the glimmer of rails between the masonry platforms, and the maze of girders above. [Return to Original English Version](#)

Goatskin /'gɔʊtskɪn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: odre de pele de cabra

Simple English: A bag made from the skin of a goat.

Example: *He carried water in a goatskin.*

Exemplo em português: *O aguadeiro também o conhecia, enquanto espalhava água de seu odre de pele de cabra sobre a estrada seca.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The water-carrier knew him too as he splashed water from his goatskin bag onto the dry road. [Go to](#)

Goest /'gouɪst/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: vais (forma arcaica de go)

Exemplo em português: "Mas aonde vai o senhor?"

Use in this Book:

Original English Version

1. "But whither goest thou?" [Return to Original English Version](#)
2. "And whither goest thou?" said the woman, handing him the half of a cake from a greasy package. [Return to Original English Version](#)

Gospels /'gɑ:spəlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: evangelhos; boas-novas

Exemplo em português: *Sempre houve sonhadores, faladores e visionários, e sempre haverá.*

Use in this Book:

Original English Version

1. All India is full of holy men stammering gospels in strange tongues; shaken and consumed in the fires of their own zeal; dreamers, babblers, and visionaries: as it has been from the beginning and will continue to the end.

[Return to Original English Version](#)

Gourd /gɔ:rd/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: cabaça

Simple English: A hard dried fruit used as a container.

Example: *He carried water in a large gourd.*

Exemplo em português: *Então o lama tirou rapé de uma grande cabaça de rapé de madeira, tocou o rosário por algum tempo e logo caiu no sono fácil da velhice, enquanto a sombra de Zam-Zammah se alongava.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then the lama took snuff from a large wooden snuff-gourd, touched his rosary for a while, and soon fell into the easy sleep of old age, while the shadow of Zam-Zammah grew long. [Go to](#)

Original English Version

1. Then the lama took snuff from a portentous wooden snuff-gourd, fingered his rosary awhile, and so dropped into the easy sleep of age, as the shadow of Zam-Zammah grew long. [Go to](#)

Gravely /'greɪvli/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: gravemente; com seriedade

Exemplo em português: *O lama voltou-se para ele educadamente, saudou-o e, depois de uma busca desajeitada, tirou um caderno e um pedaço de papel.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A white-bearded Englishman was looking at the lama, who gravely turned and saluted him and after some fumbling drew forth a note-book and a scrap of paper. [Return to Original English Version](#)
2. “But my _yogi_ is not a cow,” said Kim gravely, making a hole with his fingers in the top of the mound. [Return to Original English Version](#)

Graze /greɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pastar

Simple English: To eat grass in a field.

Example: *The sheep graze on the hill all day.*

Exemplo em português: *Temos um Touro Vermelho em nossa aldeia atrás da cidade de Jullundur, e ele escolhe pastar no mais verde de nossos campos!"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. We have a Red Bull in our village behind Jullundur city, and he chooses to graze in the greenest of our fields!" [Go to](#)

Grazes /'greɪzɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pasta; anda a pastar

Exemplo em português: *Temos um Touro Vermelho em nossa aldeia atrás da cidade de Jullundur, e ele escolhe pastar sempre no mais verde de nossos campos!"*

Use in this Book:

Original English Version

1. Did one make a prophecy? _We_ have a Red Bull in our village behind Jullundur city, and he grazes by choice in the very greenest of our fields!"

[Return to Original English Version](#)

Grazing /'greɪzɪŋ/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: pastagem; pastoreio

Simple English: Land where animals eat grass.

Example: *The cows came back from the grazing at dusk.*

Exemplo em português: *Ao anoitecer descansaram sob a árvore da aldeia, num pequeno lugar de paredes de barro e teto de barro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Evening found them at rest under the village tree of a mud-walled, mud-roofed hamlet, talking to the headman as the cattle came in from the grazing-grounds and the women prepared the day's last meal. [Go to](#)

Greasy /'gri:si/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: gorduroso; enebado

Simple English: Covered with fat or oil.

Example: *He wiped his greasy fingers on a rag.*

Exemplo em português: *Ele se virou, apalpou o chão ao lado e atirou ao menino um pedaço de pão muçulmano macio e gorduroso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He turned, felt on the floor beside him, and threw a piece of soft, greasy Mussalman bread to the boy. [Go to](#)
2. Where are you going? the woman said, giving him half a cake from a greasy package. [Go to](#)

Original English Version

1. He turned as feeling on the floor beside him and tossed a flap of soft, greasy Mussalman bread to the boy. [Go to](#)
2. "And whither goest thou?" said the woman, handing him the half of a cake from a greasy package. [Go to](#)

Grecian /'gri:ʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: grego; de arte helênica

Exemplo em português: *No saguão de entrada erguiam-se grandes esculturas greco-budistas, feitas há muito tempo por artesãos desconhecidos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In the entrance-hall stood the larger figures of the Greco-Buddhist sculptures done, savants know how long since, by forgotten workmen whose hands were feeling, and not unskilfully, for the mysteriously transmitted Grecian touch.

[Return to Original English Version](#)

Greco /'grɛkoʊ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: greco- (grego, em Greco-Buddhist)

Simple English: A form of the word Greek used in compound words.

Example: *Greco-Buddhist art mixes two traditions.*

Exemplo em português: *No saguão de entrada havia grandes esculturas greco-budistas, feitas há muito por trabalhadores desconhecidos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In the entrance hall stood large Greco-Buddhist sculptures, made long ago by unknown workers. [Go to](#)

Original English Version

1. In the entrance-hall stood the larger figures of the Greco-Buddhist sculptures done, savants know how long since, by forgotten workmen whose hands were feeling, and not unskilfully, for the mysteriously transmitted Grecian touch. [Go to](#)

Greenest /'gri:nəst/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: os mais verdes

Simple English: The most covered with fresh grass or leaves.

Example: *He grazes in the greenest field of all.*

Exemplo em português: *Temos um Touro Vermelho em nossa aldeia atrás da cidade de Jullundur, e ele escolhe pastar no mais verde de nossos campos!"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. We have a Red Bull in our village behind Jullundur city, and he chooses to graze in the greenest of our fields!" [Go to](#)

Original English Version

1. Did one make a prophecy? _We_ have a Red Bull in our village behind Jullundur city, and he grazes by choice in the very greenest of our fields!" [Go to](#)

Grinned /grɪnd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sorriu de orelha a orelha

Exemplo em português: *O grande punjabi sorria, pois conhecia bem Kim.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The big Punjabi grinned tolerantly: he knew Kim of old. [Return to Original English Version](#)

Grogan /'groʊɡən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: Grogan (sobrenome)

Simple English: An Irish family name.

Example: *Grogan is dining here tonight.*

Exemplo em português: *Grogan janta aqui esta noite, não?"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Grogan is dining here tonight, isn't he?" [Go to](#)

Grogan's /'groʊgənz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de Grogan (sobrenome)

Exemplo em português: *Grogan janta aqui esta noite, não é?"*

Use in this Book:

Original English Version

1. Grogan's dining here to-night, isn't he?" [Return to Original English Version](#)

Grooms /gru:mz/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**Português:** cavaleiros; tratadores**Simple English:** Workers who look after horses.**Example:** *The grooms fed the horses at dawn.***Exemplo em português:** *Havia muitos homens do norte, cuidando de pôneis amarrados e camelos ajoelhados, carregando e descarregando fardos, tirando água do poço rangente, amontoando capim para garanhões selvagens, batendo em cães rudes de caravana, pagando cameleiros, contratando novos tratadores e discutindo, gritando e barganhando na praça cheia.***Use in this Book:***Simplified (B1) English Version*

1. There were many people from the north, caring for tied ponies and kneeling camels, loading and unloading bundles, drawing water from the creaking well, piling grass for wild stallions, beating rough caravan dogs, paying camel-drivers, hiring new grooms, and arguing, shouting, and bargaining in the crowded square. [Go to](#)

Original English Version

1. Here were all manner of Northern folk, tending tethered ponies and kneeling camels; loading and unloading bales and bundles; drawing water for the evening meal at the creaking well-windlasses; piling grass before the shrieking, wild-eyed stallions; cuffing the surly caravan dogs; paying off camel-drivers; taking on new grooms; swearing, shouting, arguing, and chaffering in the packed square. [Go to](#)

Growl /graʊl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: rosnar

Simple English: To make a low, angry sound, as an animal does.

Example: *The dog was too afraid to growl.*

Exemplo em português: *Um rosnado baixo veio do fundo da loja, onde um homem estava deitado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A low growl came from the back of the shop, where a man was lying. [Go to](#)

Original English Version

1. A growl came out of the back of the shop, where a man lay. [Go to](#)

Growling /'graʊlɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: rosnando; que rosna

Simple English: Making low, angry sounds.

Example: *The growling beasts fell into the gulf.*

Exemplo em português: *"A maldição de Alá sobre todos os descrentes!", disse Mahbub com fervor, e subiu para seu próprio box, resmungando na barba.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "The curse of Allah on all unbelievers!" said Mahbub heartily, and climbed into his own stall, growling in his beard. [Go to](#)

Grunt /grʌnt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: grunhido; resmungo

Simple English: A short low sound made in the throat.

Example: *He answered with a grunt and kept working.*

Exemplo em português: *Após meia hora, atirou o galhinho fora com um grunhido.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After half an hour, he threw the twig away with a grunt. [Go to](#)

Original English Version

1. At the end of half an hour, he tossed the twig from him with a grunt. [Go to](#)

Grunted /'grʌntɪd/ **Listen** (15 occurrences in the simplified text)

Português: grunhiu; resmungou

Simple English: Made a short low sound in the throat.

Example: *The farmer grunted and picked up the sack.*

Exemplo em português: “Não”, grunhiu o homem.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “No,” grunted the man. [Go to](#)
2. A sleepy clerk grunted and threw out a ticket to the next station, only six miles away. [Go to](#)
3. Yes, by many voices, he grunted. [Go to](#)

Original English Version

1. “Nay,” grunted the man, “the old madman rose at second cockcrow saying he would go to Benares, and the young one led him away.” [Go to](#)
2. A sleepy clerk grunted and flung out a ticket to the next station, just six miles distant. [Go to](#)
3. “Ay, by ten thousand tongues,” grunted he. [Go to](#)

Gullies /'gʌliz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: vielas; valas estreitas

Exemplo em português: *Sabia que era intriga, mas amava o jogo em si: as vielas escuras, a escalada por um cano de água, os sons das mulheres nos telhados planos, e a corrida veloz de telhado em telhado na escuridão quente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was intrigue, - of course he knew that much, as he had known all evil since he could speak, - but what he loved was the game for its own sake - the stealthy prowling through the dark gullies and lanes, the crawl up a waterpipe, the sights and sounds of the women's world on the flat roofs, and the headlong flight from housetop to housetop under cover of the hot dark. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Gun's /gʌnz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: do canhão

Simple English: Belonging to a large weapon that fires shells.

Example: *He sat on the gun's brick base.*

Exemplo em português: *Kim tinha alguma razão para agir assim, pois expulsara do suporte do canhão o filho de Lala Dinanath.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Kim had some reason to act as he did, because he had kicked Lala Dinanath's boy off the gun's supports. [Go to](#)

Gunga /'gʌŋgə/ **Listen** (22 occurrences in the simplified text)**Português:** Ganges

Simple English: An old English spelling of Ganga, the river Ganges, sacred to Hindus. The form reflects the Persian, Urdu and colonial vocabulary through which nineteenth-century writers described South Asia. Its historical importance lies in what it reveals about changing names, political authority and cultural viewpoints. Kipling's use of it places Kim inside the multilingual world of British India, where one place could carry several accepted names. The note preserves the period setting while avoiding a misleading modern simplification.

Example: *He wished to bathe in the Gunga.*

Exemplo em português: *"Temos Gunga", respondeu o banqueiro, depois que a pequena risada cessou.*

Forms in this book: Gunga, gunga

Use in this Book:*Simplified (B1) English Version*

1. "We have Gunga," the banker replied, after the small laugh had stopped. [Go to](#)
2. "What other river besides Gunga?" [Go to](#)
3. "That is Gunga. [Go to](#)
4. I have made the pilgrimage to Gunga three times." He looked around proudly. [Go to](#)
5. Then who made Gunga in the beginning?" [Go to](#)
6. So the Gods made Gunga. [Go to](#)

Original English Version

1. "We have Gunga," returned the banker, when the little titter had subsided. [Go to](#)
2. "What other than Gunga?" [Go to](#)
3. "That is Gunga. [Go to](#)
4. Thrice have I made pilgrimage to Gunga." He looked round proudly. [Go to](#)
5. Who, then, made Gunga in the beginning?" [Go to](#)
6. So it was the Gods that made Gunga. [Go to](#)

Guntrade /'gʌntreɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tráfico de armas

Exemplo em português: *Duas ou três vezes por ano, C25 enviava breves relatórios.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It concerned all manner of out-of-the-way mountain principalities, explorers of nationalities other than English, and the guntrade - was, in brief, a small portion of that vast mass of "information received" on which the Indian Government acts. [Return to Original English Version](#)

Gushed /gʌʃt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: jorrou; brotou com força

Exemplo em português: *Sabemos que o riacho surgiu!*

Use in this Book:

Original English Version

1. We know the stream gushed! [Return to Original English Version](#)

Gusty /'gʌsti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: imprevisível; de sopro súbito

Exemplo em português: *Nas próprias e coloridas palavras de Mahbub, primeiro ele tornara a investigação mais segura sendo cauteloso, e então Kim surgira, como enviado dos Céus.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When, in Mahbub's own picturesque language, he had muddied the wells of inquiry with the stick of precaution, Kim had dropped on him, sent from Heaven; and, being as prompt as he was unscrupulous, Mahbub Ali used to taking all sorts of gusty chances, pressed him into service on the spot. [Return to Original English Version](#)

Guttural /'gʌtərəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: gutural; de garganta

Exemplo em português: "Ho!", disse Kim, fazendo o som certo, profundo, de surpresa.

Use in this Book:

Original English Version

1. "Ho!" said Kim, with the correct guttural note of wonder. [Return to Original English Version](#)

Gutturals /'gʌtəɹəlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sons guturais

Exemplo em português: *Um balti de cabeça raspada, curvado, que conduzia os cavalos, aproximou-se e se curvou diante do sacerdote.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A shaven, crouching Balti, who had come down with the horses, and who was nominally some sort of degraded Buddhist, fawned upon the priest, and in thick gutturals besought the Holy One to sit at the horseboys' fire. [Return to Original](#)

[English Version](#)

***Hadst* /hædst/ Listen (4 occurrences in the simplified text)**

Português: *tinhas* (forma arcaica de *had*)

Exemplo em português: *"Pensei que fosse um guia permitido."*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I thought thou hadst been a guide permitted. [Return to Original English Version](#)

Hajji /'hædʒi/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: hadji (quem fez a peregrinação a Meca)

Simple English: A title for a Muslim who has made the pilgrimage to Mecca.

Example: *Why should I lie to you, Hajji?*

Exemplo em português: *“Por que eu mentiria para você, Hajji?”*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Why should I lie to you, Hajji?" [Go to](#)

Original English Version

1. "Why should I lie to thee, Hajji?" [Go to](#)

Halting /'hɔ:ltɪŋ/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: detendo-se; parando

Exemplo em português: *Mas quando paramos em Kulu, ele pegou febre e morreu.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There was with me when I left the hills a _chela_ (disciple) who begged for me as the Rule demands, but halting in Kulu awhile a fever took him and he died.

[Return to Original English Version](#)

2. Therefore Mahbub had avoided halting at the insalubrious city of Peshawur, and had come through without stop to Lahore, where, knowing his country-people, he anticipated curious developments. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Haltingly /'hɔ:ltɪŋli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: hesitante; aos tropeços

Exemplo em português: *O lama falou primeiro, devagar, ao Curador sobre seu próprio mosteiro, o Such-zen, em frente aos Rochedos Pintados, a quatro meses de caminhada dali.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The lama, haltingly at first, spoke to the Curator of his own lamassery, the Such-zen, opposite the Painted Rocks, four months' march away. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Handle /'hændl/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: lidar com; identificador; manipular

Simple English: To deal with a situation or problem successfully.

Example: *It is important to handle conflicts with care and understanding.*

Exemplo em português: *Não era ladrão comum, mexendo em cartas, contas e selas.*

Forms in this book: handle, handled

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. This was no common thief who handled letters, bills, and saddles. [Go to](#)
2. The electric lights hissed over the goods yard, where heavy grain from the North was handled. [Go to](#)

Haply /'hæpli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: talvez; por acaso (arcaico)

Exemplo em português: *Ele também é um Buscador em segredo, e talvez eu possa aprender com ele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He also is a Seeker in secret, and from him haply I may learn. [Return to Original English Version](#)

Haroun /ha:'ru:n/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Harun (al-Rashid)

Simple English: A famous caliph of Baghdad in old stories.

Example: *Haroun al Raschid walked his city by night.*

Exemplo em português: *Conhecia homens que viviam de modos estranhos, mais estranhos que tudo que Haroun al Raschid sonhara.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He knew men who lived in strange ways, stranger than anything Haroun al Raschid dreamed of. [Go to](#)

Original English Version

1. True, he knew the wonderful walled city of Lahore from the Delhi Gate to the outer Fort Ditch; was hand in glove with men who led lives stranger than anything Haroun al Raschid dreamed of; and he lived in a life wild as that of the Arabian Nights, but missionaries and secretaries of charitable societies could not see the beauty of it. [Go to](#)

Harpies /'hɑ:rpiz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: harpias

Simple English: Cruel greedy women, from an old Greek story.

Example: *They called that street the Gate of the Harpies.*

Exemplo em português: *Então Mahbub Ali atravessou o serai até o Portão das Harpias, onde mulheres pintavam os olhos e prendiam estrangeiros.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then Mahbub Ali went across the serai to the Gate of the Harpies, where women painted their eyes and trapped strangers. [Go to](#)

Original English Version

1. Then Mahbub Ali rolled across the serai to the Gate of the Harpies who paint their eyes and trap the stranger, and was at some pains to call on the one girl who, he had reason to believe, was a particular friend of a smooth-faced Kashmiri pundit who had waylaid his simple Balti in the matter of the telegrams. [Go to](#)

Harshly /'hɑ:rʃli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: asperamente; com dureza

Simple English: In an unkind, severe way.

Example: *She spoke harshly to the little girl.*

Exemplo em português: *“A raiva o fez falar com dureza.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Anger made him speak harshly. [Go to](#)

Original English Version

1. “He was led to speak harshly by the Red Mist of anger. [Go to](#)

Hast /hæst/ **Listen** (79 occurrences in the simplified text)

Português: tens (forma arcaica de have)

Simple English: An old form of have, used with thou.

Example: *Hast thou any bread for the road?*

Exemplo em português: "Já comeste?"

Forms in this book: Hast, hast

Use in this Book:

Original English Version

1. "Hast thou eaten?" [Go to](#)
2. "Nay, if it please thee to forget - the one thing only that thou hast not told me. [Go to](#)
3. "Oho, hast thou turned _yogi_ with thy begging-bowl?" she cried. [Go to](#)
4. Thou hast as much grace as the holy bull of Shiv. [Go to](#)
5. Hast thou not told me that some day a Red Bull will come out of a field to help thee? [Go to](#)
6. "Hast thou been robbed?" [Go to](#)

***Hastily* /'heɪstɪli/ Listen (4 occurrences in the simplified text)**

Português: às pressas; apressadamente

Exemplo em português: *Percorreu Beal e Stanislas Julien com entusiasmo e disse: "Está tudo aqui."*

Use in this Book:

Original English Version

1. A treasure locked." Then he composed himself reverently to listen to fragments hastily rendered into Urdu. [Return to Original English Version](#)

2. Beware not to judge men too hastily, O farmer." [Return to Original English Version](#)

***Hauled* /hɔ:ld/ Listen (4 occurrences in the simplified text)**

Português: arrastou; puxou com força

Exemplo em português: *Mas o guarda arrastou Kim para a plataforma.*

Use in this Book:

Original English Version

1. All the carriage bade the guard be merciful - the banker was specially eloquent here - but the guard hauled Kim on to the platform. [Return to Original English Version](#)

Hauling /'hɔ:lɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: puxando; içando para dentro

Exemplo em português: "Não, ajude-o", disse o lavrador.

Use in this Book:

Original English Version

1. "Nay, help," said the cultivator, putting out a large brown hand and hauling him in. [Return to Original English Version](#)

Headdress /'hɛddrɛs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: toucado; adorno de cabeça

Simple English: A covering worn on the head for ceremony.

Example: *Her golden headdress caught the light.*

Exemplo em português: *Dois devas de asas de borboleta sustentavam uma guirlanda sobre sua cabeça, e acima deles outro par sustentava um guarda-sol encimado pelo adorno de joias do Bodisat.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Two devas with butterfly wings held a wreath over his head, and above them another pair held an umbrella topped by the jeweled headdress of the Bodhisat.

[Go to](#)

Original English Version

1. Two butterfly-winged devas held a wreath over His head; above them another pair supported an umbrella surmounted by the jewelled headdress of the Bodhisat. [Go to](#)

Headlong /'hɛdlɔ:ŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: precipitada; de cabeça

Exemplo em português: *Por ser rápido e difícil de notar, muitas vezes levava mensagens à noite, atravessando telhados apinhados, para jovens espertos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was intrigue, - of course he knew that much, as he had known all evil since he could speak, - but what he loved was the game for its own sake - the stealthy prow through the dark gullies and lanes, the crawl up a waterpipe, the sights and sounds of the women's world on the flat roofs, and the headlong flight from housetop to housetop under cover of the hot dark. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Headman /'hɛdmæn/ **Listen** (16 occurrences in the simplified text)

Português: chefe da aldeia

Simple English: The leader of a village.

Example: *The headman welcomed the travellers.*

Exemplo em português: *Conversaram com o chefe enquanto o gado voltava dos campos e as mulheres preparavam a última refeição do dia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They talked with the headman as the cattle came back from the fields and the women cooked the last meal of the day. [Go to](#)
2. "I cannot understand it," said the headman at last to the priest. [Go to](#)

Original English Version

1. Evening found them at rest under the village tree of a mud-walled, mud-roofed hamlet, talking to the headman as the cattle came in from the grazing-grounds and the women prepared the day's last meal. [Go to](#)
2. "I cannot fathom it," said the headman at last to the priest. [Go to](#)

Hearth /hɑ:rθ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: lareira; lar

Simple English: The floor of a fireplace, or the home itself.

Example: *The cat slept in front of the warm hearth.*

Exemplo em português: “Conheci homens santos que o teriam amaldiçoado da lareira ao estábulo”, disse Kim ao homem envergonhado.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “I have met holy men who would have cursed you from hearth to stable,” Kim said to the embarrassed man. [Go to](#)

Hearthstone /'hɑ:rθstəʊn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pedra da lareira; lar

Exemplo em português: *"Já encontrei homens santos que teriam te amaldiçoado do lar ao estábulo", disse Kim ao homem envergonhado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I have met holy ones who would have cursed thee from hearthstone to byre," said Kim to the abashed man. [Return to Original English Version](#)

Heartily /'hɑ:rtɪli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de bom grado; com vontade

Exemplo em português: *"A maldição de Alá sobre todos os descrentes!", disse Mahbub com fervor, e subiu para seu próprio box, resmungando na barba.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "The curse of Allah on all unbelievers!" said Mahbub heartily, and climbed into his own stall, growling in his beard. [Return to Original English Version](#)

Heats /hi:ts/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: calores; estação quente

Exemplo em português: *Talvez seja apenas um pequeno riacho que secou com o calor?*

Use in this Book:

Original English Version

1. Some little stream, maybe - dried in the heats? [Return to Original English Version](#)

Helplessly /'hɛlpələsli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: desamparadamente; sem saber o que fazer

Simple English: In a way that shows you cannot do anything.

Example: *They watched helplessly as the boat sank.*

Exemplo em português: *O homem se virou desamparado e caminhou em direção aos meninos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The man turned helplessly and moved toward the boys. [Go to](#)

Original English Version

1. The man turned helplessly and drifted towards the boys. [Go to](#)
2. He drew in his breath as he turned helplessly over the pages of Beal and Stanislas Julien. [Go to](#)

Hesitated /'hezɪteɪtɪd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: hesitou; vacilou

Simple English: Waited before acting because of doubt or fear.

Example: *The Lion no longer hesitated.*

Exemplo em português: *Kim hesitou por um momento.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Kim hesitated for a moment. [Go to](#)

Original English Version

1. Kim hesitated for a moment. [Go to](#)

Hillman /'hɪlmən/ **Listen** (28 occurrences in the simplified text)

Português: montanhês

Simple English: A man who lives in the hills.

Example: *A hillman showed them the short path.*

Exemplo em português: *"Pahari", disse o pequeno Chota Lal.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Pahari [a hillman]," said little Chota Lal. [Go to](#)
2. "Aye, child - a hillman from hills thou'lt never see. [Go to](#)

Hindustani /,hɪndu'stɑːni/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: hindustani (a língua)

Simple English: A language of northern India.

Example: *He was still thinking in Hindustani.*

Exemplo em português: *“E toda essa confusão”, disse a si mesmo, ainda pensando em hindustani, “por causa da linhagem de um cavalo!”*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “And all that trouble,” he said to himself, still thinking in Hindustani, “for a horse’s family line! [Go to](#)

Original English Version

1. “And all that trouble,” said he to himself, thinking as usual in Hindustani, “for a horse’s pedigree! [Go to](#)

Hiouen /hju:'ɛn/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Hiouen (peregrino chinês)

Simple English: Part of the name of an early Chinese pilgrim to India.

Example: *He had read of Fu-Hiouen and his travels.*

Exemplo em português: *Conhecia os viajantes chineses Fu-Hiouen e Hwen-Tsiang e quis saber se seus escritos haviam sido traduzidos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He had heard of the Chinese travelers, Fu-Hiouen and Hwen-Tsiang, and wanted to know if their writings had been translated. [Go to](#)

Original English Version

1. He had heard of the travels of the Chinese pilgrims, Fu-Hiouen and Hwen-Tsiang, and was anxious to know if there was any translation of their record. [Go to](#)

Hissed /hist/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: chiaram; sibilaram

Simple English: Made a long sound like the letter s.

Example: *The hot iron hissed on the wet cloth.*

Exemplo em português: *As luzes elétricas sibilavam sobre o pátio de cargas, onde se manipulavam pesados grãos do Norte.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The electric lights hissed over the goods yard, where heavy grain from the North was handled. [Go to](#)
2. "Let him live out his life." The curled creature hissed and opened its hood halfway. [Go to](#)

Original English Version

1. "Let him live out his life." The coiled thing hissed and half opened its hood. [Go to](#)

Hither /'hɪðər/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: para cá; aqui (arcaico)

Exemplo em português: *"Manda-o vir aqui", disse Kim, saltando de Zam-Zammah e mostrando os calcanhares descalços.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Send him hither," said Kim, dropping from Zam-Zammah, flourishing his bare heels. [Return to Original English Version](#)
2. From Pathânkot, having left the Hills, I came hither in a _te-rain_. [Return to Original English Version](#)

Hollow /'hɒləʊ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: oco; oca; ocos

Simple English: Having an empty space inside or within something.

Example: *The tree trunk is hollow, providing a home for small animals.*

Exemplo em português: *"Isto é obra de demônios!", disse o lama, recuando diante do espaço oco e escuro, dos trilhos fracos entre as plataformas de pedra e do labirinto de vigas acima.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "This is the work of devils!" said the lama, pulling back from the dark hollow space, the faint rails between the stone platforms, and the maze of beams above. [Go to](#)

Hoof /hʊf/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: casco

Simple English: The hard foot of a horse or a cow.

Example: *A hoof print showed in the wet clay.*

Exemplo em português: *Além disso, ele é como nós, preso à Roda das Coisas; mas não caminha pela senda da liberdade.” Parou junto a um pequeno córrego nos campos e olhou a margem marcada por cascos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Also, he is like us, tied to the Wheel of Things; but he does not walk the path to freedom.” He stopped by a small stream in the fields and looked at the bank marked by hoof prints. [Go to](#)

Original English Version

1. Moreover, he is as we are, bound upon the Wheel of Things; but he does not tread the way of deliverance.” He halted at a little runlet among the fields, and considered the hoof-pitted bank. [Go to](#)

Hookah /'hʊkə/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)**Português:** narguilé

Simple English: A pipe that draws tobacco smoke through water in a glass bowl. The word belongs to the everyday cultural vocabulary of South Asia or the British imperial world. Its historical value is that it names a practice, object or relationship that ordinary English translation may flatten or hide. In Kim, keeping the term preserves the setting, while this note supplies the information needed to understand it without interrupting the story.

Example: *The old man drew on his hookah.*

Exemplo em português: *Fumava preguiçosamente um enorme narguilé de prata.*

Use in this Book:*Simplified (B1) English Version*

1. He was lazily smoking a huge silver hookah. [Go to](#)
2. “Go!” said Mahbub Ali, going back to his hookah. [Go to](#)
3. Mahbub smoked his hookah in silence. [Go to](#)
4. He called for a new coal for his hookah and thought the matter over. [Go to](#)

Original English Version

1. The horse-trader, his deep, embroidered Bokhariot belt unloosed, was lying on a pair of silk carpet saddle-bags, pulling lazily at an immense silver hookah. [Go to](#)
2. “Go!” said Mahbub Ali, returning to his hookah. [Go to](#)
3. Mahbub puffed his hookah in silence. [Go to](#)
4. He called for a new light-ball to his hookah, and considered the case. [Go to](#)

Hornets /'hɔ:rnɪts/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: vespões

Simple English: Large insects that sting hard.

Example: *He stepped near a hornets' nest.*

Exemplo em português: *Conduziu-os para fora da estrada branca, pelos campos, até um lugar cheio de cães párias, como ninho de vespas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He led them off the white road across the fields and into a place full of pariah dogs, like a hornets' nest. [Go to](#)

Original English Version

1. Let us look," said the lama, and he led from the white road across the fields; walking into a very hornets' nest of pariah dogs. [Go to](#)

Horoscope /'hɔ:rəskoʊp/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: horóscopo; mapa astral

Simple English: A chart of the stars at the time of a birth.

Example: *He drew the horoscope in the dust.*

Exemplo em português: *O sacerdote esfregou o pé sobre o horóscopo grosseiro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The priest rubbed his foot over the rough horoscope. [Go to](#)

Original English Version

1. The priest brushed his foot over the rude horoscope. [Go to](#)

Horoscopes /'hɔ:rəskəʊps/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: horóscopos

Simple English: Charts of the stars at the time of a birth.

Example: *He was skilled at reading horoscopes.*

Exemplo em português: *Então ficou claro que, em dias anteriores e mundanos, ele fora muito hábil em ler horóscopos e mapas de nascimento.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then it became clear that in earlier, worldly days he had been very skilled at reading horoscopes and birth charts. [Go to](#)

Original English Version

1. Then it came out that in those worldly days he had been a master-hand at casting horoscopes and nativities; and the family priest led him on to describe his methods; each giving the planets names that the other could not understand, and pointing upwards as the big stars sailed across the dark. [Go to](#)

Horse's /'hɔ:rsɪz/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: do cavalo

Simple English: Belonging to a horse.

Example: *All that trouble for a horse's pedigree.*

Exemplo em português: *A linhagem do cavalo não estava inteiramente provada, e aquele oficial, que agora está em Umballa, pediu que eu a esclarecesse.” Mahbub então descreveu o cavalo e o oficial.*

Forms in this book: horse's, horse's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The horse's family line was not fully proved, and that officer, who is now at Umballa, asked me to make it clear.” Mahbub then described the horse and the officer. [Go to](#)
2. “And all that trouble,” he said to himself, still thinking in Hindustani, “for a horse's family line! [Go to](#)

Original English Version

1. “And all that trouble,” said he to himself, thinking as usual in Hindustani, “for a horse's pedigree! [Go to](#)

Housetop /'haʊstɑ:p/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: telhado; terraço da casa

Exemplo em português: *Sabia que era intriga, mas amava o jogo em si: as vielas escuras, a escalada por um cano de água, os sons das mulheres nos telhados planos, e a corrida veloz de telhado em telhado na escuridão quente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was intrigue, - of course he knew that much, as he had known all evil since he could speak, - but what he loved was the game for its own sake - the stealthy prowling through the dark gullies and lanes, the crawl up a waterpipe, the sights and sounds of the women's world on the flat roofs, and the headlong flight from housetop to housetop under cover of the hot dark. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Housetops /'haʊstɑ:ps/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: telhados; terraços

Exemplo em português: *Por ser rápido e difícil de notar, muitas vezes levava mensagens à noite, atravessando telhados apinhados, para jovens espertos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His nickname through the wards was “Little Friend of all the World”; and very often, being lithe and inconspicuous, he executed commissions by night on the crowded housetops for sleek and shiny young men of fashion. [Return to Original English Version](#)

Hued /hju:d/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de muitas cores; matizado

Exemplo em português: *O Curador então tirou um grande álbum de fotografias e mostrou-lhe aquele lugar, erguido sobre sua rocha alta e olhando por cima de um enorme vale de camadas multicoloridas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The Curator brought out a huge book of photos and showed him that very place, perched on its crag, overlooking the gigantic valley of many-hued strata.

[Return to Original English Version](#)

Humming /'hʌmɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: cantarolando

Simple English: Singing a tune with the lips closed.

Example: *She was humming while she washed the plates.*

Exemplo em português: *Então saiu um inglês, vestido de preto e branco e cantarolando uma música.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then an Englishman came out, dressed in black and white, and humming a tune. [Go to](#)

Original English Version

1. Presently forth came an Englishman, dressed in black and white, humming a tune. [Go to](#)

Humouring /'hju:məɪɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fazendo-lhe a vontade; dando corda

Exemplo em português: "Sim", disse Kim, seguindo o jogo com ele.

Use in this Book:

Original English Version

1. "Ay," said Kim, humouring him. [Return to Original English Version](#)

Hump /hʌmp/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: corcova; giba

Simple English: A round raised part on the back of an animal.

Example: *The camel's hump was full and firm.*

Exemplo em português: *O touro bufou de raiva e se afastou pelos trilhos do bonde, o dorso tremendo de fúria.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He snorted indignantly, and walked away across the tram-rails, his hump quivering with rage. [Go to](#)

Hurried /'h3:rid/ **Listen** (19 occurrences in the simplified text)

Português: correram; foram depressa

Simple English: Moved or went quickly.

Example: *The mice hurried away through the grass.*

Exemplo em português: *Ele correu até a loja aberta de uma kunjri, vendedora de legumes de casta baixa, do outro lado da linha de bonde de correia que descia o Bazar Motee.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He hurried to the open shop of a kunjri, a low-caste vegetable seller, across from the belt-tramway line down Motee Bazar. [Go to](#)

Hurrying /'hʒ:riɪŋ/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: apressando-se

Simple English: Moving faster than usual.

Example: *People were hurrying to catch the last bus.*

Exemplo em português: *Todos ali o conheciam, exceto os camponeses do interior que se apressavam para a Casa das Maravilhas a fim de ver objetos feitos em sua província e em outros lugares.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So did everyone nearby, except the country peasants hurrying to the Wonder House to see things made in their own province and elsewhere. [Go to](#)

Original English Version

1. So did everybody in sight except the peasants from the country, hurrying up to the Wonder House to view the things that men made in their own province and elsewhere. [Go to](#)

Hwen /hwɛn/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Hwen (peregrino chinês)

Simple English: Part of the name of an early Chinese pilgrim to India.

Example: *Hwen-Tsiang wrote of his long journey.*

Exemplo em português: *Conhecia os viajantes chineses Fu-Hiouen e Hwen-Tsiang e quis saber se seus escritos haviam sido traduzidos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He had heard of the Chinese travelers, Fu-Hiouen and Hwen-Tsiang, and wanted to know if their writings had been translated. [Go to](#)

Original English Version

1. He had heard of the travels of the Chinese pilgrims, Fu-Hiouen and Hwen-Tsiang, and was anxious to know if there was any translation of their record. [Go to](#)

Ib /,aɪ'bi:/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: IB (código do serviço secreto)

Simple English: Two letters used as part of a secret service code.

Example: *He was listed as C25 IB.*

Exemplo em português: *No Departamento de Levantamento da Índia, ele constava num livro secreto como C25 IB.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In the Indian Survey Department, he was listed in a secret book as C25 IB.

[Go to](#)

Original English Version

1. But Kim did not suspect that Mahbub Ali, known as one of the best horse-dealers in the Punjab, a wealthy and enterprising trader, whose caravans penetrated far and far into the Back of Beyond, was registered in one of the locked books of the Indian Survey Department as C25 IB. [Go to](#)

Idolatry /aɪ'dɑ:lətri/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: idolatria

Exemplo em português: *Só há um Sahib de barba branca.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "That is the Government's house and there is no idolatry in it, but only a Sahib with a white beard. [Return to Original English Version](#)
2. For five - seven - eighteen - forty years it was in my mind that the Old Law was not well followed; being overlaid, as thou knowest, with devildom, charms, and idolatry. [Return to Original English Version](#)

Immemorial /,ɪmə'mɔ:riəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: imemorial; de tempos remotos

Exemplo em português: *Venha!" Devolveu o dinheiro, mas guardou uma anna de cada rúpia do preço da passagem de Umballa como sua taxa, a velha taxa da Ásia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Come!" He returned the money, keeping only one anna in each rupee of the price of the Umballa ticket as his commission - the immemorial commission of Asia. [Return to Original English Version](#)

Impatiently /ɪm'peɪʃəntli/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: impacientemente

Simple English: In a way that shows you do not want to wait.

Example: *He knocked impatiently on the closed door.*

Exemplo em português: *Em vez disso, enviara telegramas importantes a Bombaim, onde guardava parte do dinheiro; a Délhi, onde alguém de seu clã vendia cavalos; e a Umballa, onde um inglês perguntava impacientemente sobre o pedigree do garanhão branco.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Instead, he had sent important telegrams to Bombay, where he kept some of his money; to Delhi, where one of his own clan was selling horses; and to Umballa, where an Englishman was impatiently asking about the white stallion's pedigree. [Go to](#)
2. "And to begin the circle of life again, still tied to the Wheel." He shook his head impatiently. [Go to](#)

Impersonal /ɪm'pɜːrsənəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: impessoal; sem destinatário

Exemplo em português: *Mahbub também trazia consigo algo de que queria se livrar o quanto antes: um pedaço de papel de seda bem dobrado, envolto em oleado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And there was that on Mahbub Ali which he did not wish to keep an hour longer than was necessary - a wad of closely folded tissue-paper, wrapped in oilskin - an impersonal, unaddressed statement, with five microscopic pin-holes in one corner, that most scandalously betrayed the five confederated Kings, the sympathetic Northern Power, a Hindu banker in Peshawur, a firm of gun-makers in Belgium, and an important, semi-independent Mohammedan ruler to the south. [Return to Original English Version](#)

Impolite /,ɪmpəˈlaɪt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: indelicado; descortês

Exemplo em português: *"Um homem assim", disse o lama, ignorando os cães, "é rude com estranhos, fala demais e não tem bondade."*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Such an one," said the lama, disregarding the dogs, "is impolite to strangers, intemperate of speech and uncharitable. [Return to Original English Version](#)

***Impress* /ɪm'pres/ Listen (3 occurrences in the simplified text)**

Português: impressionar

Simple English: To cause admiration or respect in someone through action.

Example: *Her performance was so good that it impressed everyone in the audience.*

Exemplo em português: *Mais tarde, o sacerdote da família, um velho brâmane Sarsut tolerante, entrou e iniciou uma discussão religiosa para impressionar a família.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Later, the family priest, an old and tolerant Sarsut Brahmin, came in and began a religious argument to impress the family. [Go to](#)

Impurity /ɪm'pjʊrəti/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: impureza

Simple English: The state of not being clean or morally pure.

Example: *She accused him falsely of impurity.*

Exemplo em português: *Havia também cenas da história de seu primo Devadatta: a mulher perversa que acusara o Mestre de impureza, agora desmentida; o ensinamento no Parque dos Cervos; o milagre que chocou os adoradores do fogo; o Bodhisat como príncipe em roupas reais; o nascimento maravilhoso; e a morte em Kusinagara, onde o discípulo fraco desmaiou.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There was the evil woman who had accused the Master of impurity, now shown wrong; the teaching in the Deer-park; the miracle that shocked the fire worshippers; the Bodhisat as a prince in royal dress; the wonderful birth; and the death at Kusinagara, where the weak disciple fainted. [Go to](#)

Original English Version

1. Here was the wicked woman who accused the Master of impurity, all confounded; here was the teaching in the Deer-park; the miracle that stunned the fire-worshippers; here was the Bodhisat in royal state as a prince; the miraculous birth; the death at Kusinagara, where the weak disciple fainted; while there were almost countless repetitions of the meditation under the Bodhi tree; and the adoration of the alms-bowl was everywhere. [Go to](#)

Inconceivable /,ɪnkən'si:vəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inconcebível; impensável

Exemplo em português: *Parecia impossível que alguém não conhecesse o Gunga.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was inconceivable that anyone should be ignorant of Gunga. [Return to Original English Version](#)

Inconspicuous /,ɪnkən'spɪkjʊəs/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: discreto; que não chama atenção

Exemplo em português: *As pessoas nos bairros o chamavam de "Pequeno Amigo de Todo o Mundo".*

Use in this Book:

Original English Version

1. His nickname through the wards was “Little Friend of all the World”; and very often, being lithe and inconspicuous, he executed commissions by night on the crowded housetops for sleek and shiny young men of fashion. [Return to Original English Version](#)

Inconvenient /,ɪnkən'vi:njənt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: inconveniente; incômodo

Exemplo em português: *Mas o relatório de R17 era a parte principal de todo o assunto, e seria muito embaraçoso se não chegasse.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But R17's report was the kernel of the whole affair, and it would be distinctly inconvenient if that failed to come to hand. [Return to Original English Version](#)

Incriminate /In'krimineɪt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: incriminar; comprometer

Exemplo em português: *Se o pior acontecesse e o menino se ferisse, o papel não incriminaria ninguém.*

Use in this Book:

Original English Version

1. If the worst came to the worst, and the boy came to harm, the paper would incriminate nobody. [Return to Original English Version](#)

Indignantly /ɪn'dɪgnəntli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: indignadamente; com revolta

Exemplo em português: *O touro bufou de raiva e se afastou pelos trilhos do bonde, o dorso tremendo de fúria.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He snorted indignantly, and walked away across the tram-rails, his hump quivering with rage. [Return to Original English Version](#)

Indiscretion /,ɪndɪ'skreʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: indiscrição; imprudência da juventude

Exemplo em português: *Kim não fazia nada muito bem, e essa era sua grande habilidade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As he reached the years of indiscretion, he learned to avoid missionaries and white men of serious aspect who asked who he was, and what he did. [Return to Original English Version](#)

Industrial /ɪn'dʌstriəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: industrial

Simple English: Related to large-scale production or manufacturing activities.

Example: *The industrial factory produces thousands of cars each month.*

Exemplo em português: *Era a primeira vez numa grande cidade industrial, e o bonde lotado o assustava com seus freios estridentes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was his first time in a large industrial city, and the crowded tram frightened him with its squealing brakes. [Go to](#)

Inexhaustible /,ɪnɪg'zɔːstəbəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: inesgotável; sem fundo

Exemplo em português: *Ele derramou um fio fino de água nas mãos de Kim, e Kim bebeu à maneira nativa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He loosed a thin stream into Kim's hands, who drank native fashion; but the lama must needs pull out a cup from his inexhaustible upper draperies and drink ceremonially. [Return to Original English Version](#)

Inner /'ɪnər/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: interior; íntimo

Simple English: Situated inside of something else; internal or central.

Example: *She found peace in her inner thoughts during her quiet meditation practice.*

Exemplo em português: *"Agora", disse, quando o lama estava em segurança no pátio interno de uma boa casa hindu atrás dos acantonamentos, "vou sair um pouco - comprar comida para nós no bazar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Now," he said, when the lama was safely in the inner courtyard of a good Hindu house behind the cantonments, "I am going away for a while - to buy us food in the bazar. [Go to](#)

Innocuous /ɪˈnɔːkjuəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inofensivo; inócuo

Exemplo em português: *Este último relatório era obra de R17.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Dynamite was milky and innocuous beside that report of C25; and even an Oriental, with an Oriental's views of the value of time, could see that the sooner it was in the proper hands the better. [Return to Original English Version](#)

Insalubrious /,ɪnsəˈluːbrɪəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: insalubre; doentia

Exemplo em português: *Assim, Mahbub evitara parar na insalubre cidade de Peshawur e viera direto para Lahore, onde esperava problemas, pois conhecia bem sua gente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Therefore Mahbub had avoided halting at the insalubrious city of Peshawur, and had come through without stop to Lahore, where, knowing his country-people, he anticipated curious developments. [Return to Original English Version](#)

***Insist* /In'sist/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: insistir

Simple English: To urgently demand something or action to occur.

Example: *She will insist on meeting with the manager today about her concerns.*

Exemplo em português: *Na manhã seguinte, embora lhe pedissem que ficasse, o lama insistiu em partir.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The next morning, though they were asked to stay, the lama insisted on leaving. [Go to](#)

Intemperate /In'tempərət/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: destemperado; sem medida

Exemplo em português: *"Um homem assim", disse o lama, ignorando os cães, "é rude com estranhos, fala demais e não tem bondade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Such an one," said the lama, disregarding the dogs, "is impolite to strangers, intemperate of speech and uncharitable. [Return to Original English Version](#)

***Intently* /In'tɛntli/ Listen (5 occurrences in the simplified text)**

Português: atentamente; com concentração

Exemplo em português: *O homem continuou lendo com atenção.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The man still read intently. [Return to Original English Version](#)

Intoxication /ɪn,tə:ksɪ'keɪʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: embriaguez; efeito da bebida

Exemplo em português: *Perseguiu a Flor do Deleite em seu estado de embriaguez até cair entre as almofadas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was an utterly foolish thing to do; because they fell to drinking perfumed brandy against the Law of the Prophet, and Mahbub grew wonderfully drunk, and the gates of his mouth were loosened, and he pursued the Flower of Delight with the feet of intoxication till he fell flat among the cushions, where the Flower of Delight, aided by a smooth-faced Kashmiri pundit, searched him from head to foot most thoroughly. [Return to Original English Version](#)

Intrigue /'Intri:g/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: intriga; trama

Simple English: Secret planning to gain an advantage.

Example: *The court was full of intrigue.*

Exemplo em português: *Rápido e difícil de notar, muitas vezes levava mensagens à noite pelos telhados apinhados para jovens espertos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He knew it was intrigue, but he loved the game itself: the dark lanes, the climb up a waterpipe, the sounds of women on the flat roofs, and the fast run from roof to roof in the hot darkness. [Go to](#)

Original English Version

1. It was intrigue, - of course he knew that much, as he had known all evil since he could speak, - but what he loved was the game for its own sake - the stealthy prowling through the dark gullies and lanes, the crawl up a waterpipe, the sights and sounds of the women's world on the flat roofs, and the headlong flight from housetop to housetop under cover of the hot dark. [Go to](#)

2. It was intrigue of some kind, Kim knew; but its worth lay in saying nothing whatever to anyone except Mahbub, who gave him beautiful meals all hot from the cookshop at the head of the serai, and once as much as eight annas in money. [Go to](#)

Invocation /,ɪnvəˈkeɪʃən/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: invocação

Simple English: A set of words calling on a god or spirit.

Example: *He began the long Buddhist invocation.*

Exemplo em português: *Depois começou, em voz baixa, a maravilhosa prece budista:*

Use in this Book:

Original English Version

1. It is Sakya Muni himself," the lama half sobbed; and under his breath began the wonderful Buddhist invocation: [Go to](#)

Irk /ɜːrk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: incomodar; aborrecer

Exemplo em português: "A velocidade e o barulho me perturbam.

Use in this Book:

Original English Version

1. "The speed and the clatter irk me. [Return to Original English Version](#)

Irks /ɜːrks/ Listen (1 occurrence in the simplified text)

Português: incomoda; aborrece

Exemplo em português: *"Isso me perturba", disse ele por fim.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "It irks me," he said at last. [Return to Original English Version](#)

Isabella /,ɪzəˈbɛlə/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: isabel (cor amarelo-acinzentada)

Simple English: A pale grey-yellow colour.

Example: *He wore clothes of a dull Isabella colour.*

Exemplo em português: *Olhou ao redor confuso, mas ninguém o encarava, exceto um menino hindu de turbante sujo e roupas cor de Isabela.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He looked around in confusion, but no one stared at him except a Hindu boy in a dirty turban and Isabella-coloured clothes. [Go to](#)

Original English Version

1. He stared dizzily in all directions, but none looked at him save a Hindu urchin in a dirty turban and Isabella-coloured clothes. [Go to](#)

Jadoo /dʒɑ:'du:/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: jadoo, magia (em Jadoo-Gher)

Simple English: An Indian word for magic.

Example: *They called it the Jadoo-Gher, the Magic House.*

Exemplo em português: *Kim jamais deveria perdê-los, pois faziam parte de grande magia, como a dos homens que trabalhavam atrás do Museu, no grande Jadoo-Gher azul e branco, a Casa da Magia, como ele chamava a loja maçônica.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Kim must never lose them, because they were part of a great magic, like the magic men did behind the Museum in the big blue-and-white Jadoo-Gher, the Magic House, as he called the Masonic Lodge. [Go to](#)
2. If the woman had sent Kim to the local Jadoo-Gher with those papers, the Provincial Lodge would have taken him and sent him to the Masonic Orphanage in the Hills. [Go to](#)

Original English Version

1. On no account was Kim to part with them, for they belonged to a great piece of magic - such magic as men practised over yonder behind the Museum, in the big blue-and-white Jadoo-Gher - the Magic House, as we name the Masonic Lodge. [Go to](#)
2. If the woman had sent Kim up to the local Jadoo-Gher with those papers, he would, of course, have been taken over by the Provincial Lodge, and sent to the Masonic Orphanage in the Hills; but what she had heard of magic she distrusted. [Go to](#)

Jain /dʒaɪn/ **Listen** (16 occurrences in the simplified text)**Português:** jainista

Simple English: A follower of Jainism, an Indian religion that teaches non-violence. The term identifies a religious community with its own beliefs, practices and historical institutions. These communities shaped South Asian law, education, pilgrimage, art and everyday social life long before and during British rule. In Kim, the reference helps readers recognise the religious diversity that the characters treat as an ordinary part of travelling across India. The note preserves the period setting while avoiding a misleading modern simplification.

Example: *A Jain merchant gave him food.*

Exemplo em português: *Lá encontrarei um homem de fé pura num templo jainista da cidade.*

Forms in this book: Jain, jain

Use in this Book:*Simplified (B1) English Version*

1. There I will meet one of the pure faith in a Jain temple in that city. [Go to](#)
2. Mussalman, Sikh, Hindu, Jain, low caste or high?" [Go to](#)

Original English Version

1. There I shall meet one of the pure faith in a Jain temple of that city. [Go to](#)
2. Mussalman - Sikh Hindu - Jain - low caste or high?" [Go to](#)

Jang /dʒɑːŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Jang (guerra, em Jang-i-Lat Sahib)

Simple English: An Indian word for war, used in the title of the Commander-in-Chief.

Example: *The Jang-i-Lat Sahib arrived at noon.*

Exemplo em português: *O convidado de honra é o sahib Jang-i-Lat [o Comandante em Chefe].”*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The guest of honour is the Jang-i-Lat Sahib [the Commander-in-Chief].” [Go to](#)

Original English Version

1. The guest of honour is none other than the Jang-i-Lat Sahib [the Commander-in-Chief].” [Go to](#)

Jat /dʒɑ:t/ **Listen** (35 occurrences in the simplified text)

Português: jat (povo agricultor do Punjab)

Simple English: A member of a farming people of northern India.

Example: *A Hindu Jat sat in the corner.*

Exemplo em português: *“Não há espaço nem para um rato!”, gritou a esposa de um fazendeiro rico, um Jat hindu do próspero distrito de Jullundur.*

Forms in this book: Jat, jat

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “There is no room even for a mouse,” cried the wife of a rich farmer, a Hindu Jat from the wealthy Jullundur district. [Go to](#)
2. “My brother is in a Jat regiment,” said the cultivator. [Go to](#)

Original English Version

1. “There is no room even for a mouse,” shrilled the wife of a well-to-do cultivator - a Hindu Jat from the rich Jullundur, district. [Go to](#)
2. “My brother is in a Jat regiment,” said the cultivator. [Go to](#)

Jawahir /dʒə'wɑ:hɪr/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Jawahir (nome próprio)

Simple English: An Indian first name.

Example: *Jawahir Singh made the packing cases.*

Exemplo em português: *Jawahir Singh, o carpinteiro do Museu, curvado sobre novas caixas de embalagem, também.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So did Jawahir Singh, the Museum carpenter, who was bent over new packing cases. [Go to](#)

Original English Version

1. So did Jawahir Singh, the Museum carpenter, bent over new packing-cases.

[Go to](#)

Jehannum /dʒə'hænəm/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: Jehannum (o inferno, no Islã)

Simple English: The Muslim name for hell.

Example: *Go to Jehannum, he said angrily.*

Exemplo em português: *“Pode ir para Jehannum, por mim.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “You can go to Jehannum for all I care. [Go to](#)

Original English Version

1. “Thou canst go to Jehannum for aught I care. [Go to](#)

Jest /dʒɛst/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: gracejo; brincadeira

Exemplo em português: *"Não, não, era só uma história que alguém me contou, provavelmente de brincadeira."*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Nay - nay - it was but a tale one told to me - for a jest belike. [Return to Original English Version](#)

***Jestingly* /'dʒɛstɪŋli/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: em tom de brincadeira; gracejando

Exemplo em português: *"Deixa o cabelo crescer comprido e fala punjabi", disse o jovem soldado, brincando com Kim, repetindo um provérbio do Norte.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Let thy hair grow long and talk Punjabi," said the young soldier jestingly to Kim, quoting a Northern proverb. [Return to Original English Version](#)

Jeweled /'dʒu:əld/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: cravejado de joias; adornado com joias

Simple English: Decorated with jewels.

Example: *He oiled himself with his jeweled oil-can.*

Exemplo em português: *Dois devas de asas de borboleta sustentavam uma guirlanda sobre sua cabeça, e acima deles outro par sustentava um guarda-sol encimado pelo adorno de joias do Bodhisat.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Two devas with butterfly wings held a wreath over his head, and above them another pair held an umbrella topped by the jeweled headdress of the Bodhisat.

[Go to](#)

***Jewelled* /'dʒu:əld/ Listen (4 occurrences in the simplified text)**

Português: enoiado; cravejado de joias

Exemplo em português: *Dois devas com asas de borboleta seguravam uma grinalda sobre sua cabeça, e acima deles outro par sustentava um guarda-sol coroadado pela tiara enoiada do Bodhisattva.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Two butterfly-winged devas held a wreath over His head; above them another pair supported an umbrella surmounted by the jewelled headdress of the Bodhisat. [Return to Original English Version](#)

***Jibbed* /dʒɪbd/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: empacou; recusou-se a entrar

Exemplo em português: *O lama parou diante da porta aberta de um vagão lotado de terceira classe.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The lama jibbed at the open door of a crowded third-class carriage. [Return to Original English Version](#)

Jokingly /'dʒoʊkɪŋli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: gracejando; de brincadeira

Simple English: In a way that is meant to be funny.

Example: *He jokingly called himself the boss.*

Exemplo em português: *“Deixa o cabelo crescer e fala punjabi”, disse brincando o jovem soldado a Kim, repetindo provérbio do Norte.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Let thy hair grow long and talk Punjabi,” said the young soldier jokingly to Kim, repeating a Northern proverb. [Go to](#)

Joss /dʒɑ:s/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: joss (ídolo chinês)

Simple English: A Chinese image of a god.

Example: *He spat at the joss above the boots.*

Exemplo em português: *Fook Shing certa vez o expulsara da loja por cuspir no ídolo sobre as botas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Fook Shing had once driven him out of his shop for spitting at the joss above the boots. [Go to](#)

Original English Version

1. Fook Shing had once chased him out of his shop for spitting at the joss above the boots. [Go to](#)

Journeyed /'dʒɜːrnið/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: viajasse; fizesse a jornada

Exemplo em português: *"Sim, mas aquele homem tinha razão, pois o próprio Krishna lhe apareceu numa visão e lhe prometeu o Paraíso sem a pira ardente, se ele viajasse até Prayag."*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Ay, but that man had right and reason, for Krishna Himself appeared in a vision promising him Paradise without the burning-pyre if he journeyed to Prayag. [Return to Original English Version](#)

Jugglers /'dʒʌɡlərz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: malabaristas

Simple English: People who throw and catch objects for entertainment.

Example: *Two jugglers performed in the square.*

Exemplo em português: *“Talvez sejam malabaristas?”, perguntou o jovem soldado.*

Forms in this book: Jugglers, jugglers

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Maybe you are jugglers? the young soldier asked. [Go to](#)

Original English Version

1. “Jugglers belike?” the young soldier suggested. [Go to](#)

Julien /'ʒu:liɛn/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Julien (orientalista francês)

Simple English: The surname of a French scholar of Chinese texts.

Example: *He read the works of Stanislas Julien.*

Exemplo em português: *Examinou Beal e Stanislas Julien com entusiasmo e disse: “Está tudo aqui.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He looked through Beal and Stanislas Julien with excitement and said, “It is all here. [Go to](#)

Original English Version

1. He drew in his breath as he turned helplessly over the pages of Beal and Stanislas Julien. [Go to](#)

Julkarn /dʒʊl'kɑ:rn/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Julkarn (nome de Alexandre no Oriente)

Simple English: An Eastern name for Alexander the Great.

Example: *Sikander Julkarn is remembered in many tales.*

Exemplo em português: “O último dos Grandes”, disse o sique com confiança, “foi Sikander Julkarn [Alexandre, o Grande].”

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “The last of the Great Ones,” said the Sikh with confidence, “was Sikander Julkarn [Alexander the Great]. [Go to](#)

Original English Version

1. “The last of the Great Ones,” said the Sikh with authority, “was Sikander Julkarn [Alexander the Great]. [Go to](#)

Jullundur /'dʒʌləndə/ **Listen** (20 occurrences in the simplified text)

Português: Jalandhar

Simple English: Old spelling of Jalandhar, a city in the Punjab, India. Its historical importance comes from the movement of rulers, armies, merchants, pilgrims and ideas through South Asia. Under British rule, cities and military stations also became centres of administration, transport and imperial power. In Kim, the name is therefore more than a point on a map: it helps show the political, religious and linguistic variety of the road. The note preserves the period setting while avoiding a misleading modern simplification.

Example: *The regiment marched from Jullundur.*

Exemplo em português: *“Não há espaço nem para um rato!”, gritou a esposa de um fazendeiro rico, um Jat hindu do próspero distrito de Jullundur.*

Forms in this book: Jullundur, jullundur

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “There is no room even for a mouse,” cried the wife of a rich farmer, a Hindu Jat from the wealthy Jullundur district. [Go to](#)
2. “We surely have good Gods in the Jullundur area,” said the cultivator’s wife, looking out of the window. [Go to](#)
3. He paved the streets of Jullundur and built a great tank near Umballa. [Go to](#)
4. We have a Red Bull in our village behind Jullundur city, and he chooses to graze in the greenest of our fields!” [Go to](#)

Original English Version

1. “There is no room even for a mouse,” shrilled the wife of a well-to-do cultivator - a Hindu Jat from the rich Jullundur, district. [Go to](#)
2. “Though past question we have good Gods Jullundur-way,” said the cultivator’s wife, looking out of the window. [Go to](#)
3. He paved the streets of Jullundur and built a great tank near Umballa. [Go to](#)
4. Did one make a prophecy? _We_ have a Red Bull in our village behind Jullundur city, and he grazes by choice in the very greenest of our fields!” [Go to](#)

Kabuli /kə'bu:li/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: cabuli (natural de Cabul)

Simple English: A person or horse from Kabul.

Example: *A Kabuli merchant sat by the fire.*

Exemplo em português: *Uma dizia: "Lutuf Ullah foi para o Curdistão." Abaixo havia um verso grosseiro zombando dele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Thus: "Lutuf Ullah is gone to Kurdistan." Below, in coarse verse: "O Allah, who sufferest lice to live on the coat of a Kabuli, why hast thou allowed this louse Lutuf to live so long?" [Go to](#)

Kafilas /'kɑ:fɪlɑ:z/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: kafilas, caravanas (glosado no texto)

Exemplo em português: *Há Sikandar Khan, Nur Ali Beg e Farrukh Shah, todos líderes de caravana, que comerciam por lá", disse a Flor.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There is Sikandar Khan, Nur Ali Beg, and Farrukh Shah all heads of kafilas [caravans] - who deal there," said the Flower. [Return to Original English Version](#)

Kailas /'kaɪləs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Kailash

Simple English: A holy mountain in western Tibet.

Example: *He came from beyond the Kailas.*

Exemplo em português: *“Vim por Kulu, de além de Kailas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “I came by Kulu, from beyond the Kailas. [Go to](#)

Original English Version

1. “I came by Kulu - from beyond the Kailas - but what know you? [Go to](#)

Kamakura /kæmə'kʊərə/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: Kamakura

Simple English: A Japanese city famous for its huge bronze statue of the Buddha. Its historical importance comes from the movement of rulers, armies, merchants, pilgrims and ideas through South Asia. Under British rule, cities and military stations also became centres of administration, transport and imperial power. In Kim, the name is therefore more than a point on a map: it helps show the political, religious and linguistic variety of the road.

Example: *Be gentle when they pray to Buddha at Kamakura.*

Exemplo em português: *Você que caminha pela estrada estreita para o Dia do Juízo, seja gentil quando os descrentes rezarem a Buda em Kamakura!*

Forms in this book: Kamakura, kamakura

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. You who walk the narrow road to Judgment Day, be gentle when nonbelievers pray to Buddha at Kamakura! [Go to](#)
2. About him at Kamakura. [Go to](#)
3. Yes, the warm wind brings Kamakura, a place for every soul that held on to life and climbed from step to step when Devadatta's rule was new. [Go to](#)

Original English Version

1. O ye who tread the Narrow Way By Tophet-flare to Judgment Day, Be gentle when "the heathen" pray To Buddha at Kamakura! [Go to](#)
2. About him at Kamakura. [Go to](#)
3. Yea, voice of every Soul that clung To life that strove from rung to rung When Devadatta's rule was young, The warm wind brings Kamakura. [Go to](#)

Kapila /kə'pi:lə/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Kapila

Simple English: A short name for Kapilavastu, the Buddha's birthplace.

Example: *He went first to Kapila.*

Exemplo em português: *"E assim, ó Fonte de Sabedoria, decidi ir aos Lugares Sagrados por onde Seus pés caminharam - ao Lugar de Nascimento, a Kapila; depois a Mahabodhi, que é Buddh Gaya - ao Mosteiro - ao Parque dos Cervos - ao lugar de Sua morte."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "And so, O Fountain of Wisdom, I decided to go to the Holy Places where His foot had walked - to the Birthplace, to Kapila; then to Mahabodhi, which is Buddh Gaya - to the Monastery - to the Deer-park - to the place of His death."

[Go to](#)

Original English Version

1. "And thus it was, O Fountain of Wisdom, that I decided to go to the Holy Places which His foot had trod - to the Birthplace, even to Kapila; then to Mahabodhi, which is Buddh Gaya - to the Monastery - to the Deer-park - to the place of His death." [Go to](#)

Kapilavastu /kæpɪlə'vɑ:stu:/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Kapilavastu

Simple English: The city where the Buddha grew up as a prince. Its historical importance comes from its association with the life and teachings of the Buddha and from centuries of pilgrimage. Such sites connected sacred memory with real geography and helped Buddhist traditions spread across Asia. In Kim, the reference explains the lama's spiritual map and gives his search a meaning deeper than ordinary travel. The note preserves the period setting while avoiding a misleading modern simplification.

Example: *He named the holy places, and Kapilavastu among them.*

Exemplo em português: *Ali estava Kapilavastu, ali o Reino do Meio, ali Mahabodhi, a Meca do budismo, e ali Kusinagara, o triste lugar da morte do Santo.*

Forms in this book: Kapilavastu, kapilavastu

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Here was Kapilavastu, here the Middle Kingdom, here Mahabodhi, the Mecca of Buddhism, and here Kusinagara, the sad place of the Holy One's death. [Go to](#)
2. Then north and west to Kapilavastu, and there I will look for the River. [Go to](#)

Original English Version

1. Here was Kapilavastu, here the Middle Kingdom, and here Mahabodhi, the Mecca of Buddhism; and here was Kusinagara, sad place of the Holy One's death. [Go to](#)
2. Thence north and west to Kapilavastu, and there will I seek for the River. [Go to](#)

Kashi /'kɑ:ʃi/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Kashi (nome indiano de Benares)

Simple English: The Indian name for the holy city of Benares.

Example: *First to Kashi, he said, where else?*

Exemplo em português: *“Primeiro a Kashi [Benares]: para onde mais?*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “First to Kashi [Benares]: where else? [Go to](#)

Original English Version

1. “First to Kashi [Benares]: where else? [Go to](#)

Kashmiri /kæf'mɪri/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)**Português:** caxemirense**Simple English:** A person from Kashmir.**Example:** *A Kashmiri pundit had cheated him.***Exemplo em português:** *Fez questão de visitar a moça que acreditava ser próxima de um pundit caxemiriano de rosto liso, que enganara seu simples Balti por causa dos telegramas.***Use in this Book:***Simplified (B1) English Version*

1. He made a point of visiting the one girl he believed was close to a smooth-faced Kashmiri pundit who had tricked his simple Balti over the telegrams. [Go to](#)
2. There the Flower of Delight, helped by the Kashmiri pundit, searched him very carefully from head to foot. [Go to](#)

Original English Version

1. Then Mahbub Ali rolled across the serai to the Gate of the Harpies who paint their eyes and trap the stranger, and was at some pains to call on the one girl who, he had reason to believe, was a particular friend of a smooth-faced Kashmiri pundit who had waylaid his simple Balti in the matter of the telegrams. [Go to](#)
2. It was an utterly foolish thing to do; because they fell to drinking perfumed brandy against the Law of the Prophet, and Mahbub grew wonderfully drunk, and the gates of his mouth were loosened, and he pursued the Flower of Delight with the feet of intoxication till he fell flat among the cushions, where the Flower of Delight, aided by a smooth-faced Kashmiri pundit, searched him from head to foot most thoroughly. [Go to](#)

Kerosene /'kɛrəsi:n/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: querosene

Simple English: A thin oil burned in lamps.

Example: *They filled the lamp with kerosene.*

Exemplo em português: *O homem se sentou para ler a mensagem de Mahbub Ali. À luz plena do lampião de querosene, seu rosto mudou e escureceu.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In the full light of the kerosene lamp, his face changed and grew dark. [Go to](#)

Original English Version

1. His face, by the full ray of the kerosene lamp, changed and darkened, and Kim, used as every beggar must be to watching countenances, took good note.

[Go to](#)

***Khitai* /kɪ'taɪ/ Listen (4 occurrences in the simplified text)**

Português: Khitai (chinês)

Simple English: An Asian word for a Chinese person.

Example: *Khitai, said the boy, meaning a Chinaman.*

Exemplo em português: *Khitai”, disse Abdullah orgulhosamente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Khitai,” said Abdullah proudly. [Go to](#)
2. I am not Khitai, but a Bhotiya [Tibetan]. [Go to](#)

Original English Version

1. Khitai [a Chinaman],” said Abdullah proudly. [Go to](#)
2. I am no Khitai, but a Bhotiya [Tibetan], since you must know - a lama - or, say, a _guru_ in your tongue.” [Go to](#)

Kim's /kimz/ **Listen** (142 occurrences in the simplified text)

Português: de Kim

Simple English: Belonging to the boy called Kim.

Example: *She said she was Kim's aunt.*

Exemplo em português: *Aos missionários, dizia ser irmã da mãe de Kim.*

Forms in this book: Kim's, Kim's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She told the missionaries she was Kim's mother's sister. [Go to](#)
2. When he died, he left only three papers: one he called his "ne varietur," one his clearance-certificate, and Kim's birth-certificate. [Go to](#)
3. He said all would be right one day, and Kim's name would rise high between huge pillars of beauty and strength. [Go to](#)
4. After his death, the woman sewed the parchment, papers, and birth-certificate into a leather amulet case and hung it around Kim's neck. [Go to](#)
5. Kim's mother had been Irish too. [Go to](#)
6. He knew Kim's loud shout could bring many bad bazaar boys if needed. [Go to](#)

Original English Version

1. The half-caste woman who looked after him (she smoked opium, and pretended to keep a second-hand furniture shop by the square where the cheap cabs wait) told the missionaries that she was Kim's mother's sister; but his mother had been nursemaid in a Colonel's family and had married Kimball O'Hara, a young colour-sergeant of the Mavericks, an Irish regiment. [Go to](#)
2. The third was Kim's birth-certificate. [Go to](#)
3. It would, he said, all come right some day, and Kim's horn would be exalted between pillars - monstrous pillars - of beauty and strength. [Go to](#)
4. So it came about after his death that the woman sewed parchment, paper, and birth-certificate into a leather amulet-case which she strung round Kim's neck. [Go to](#)
5. Kim's mother had been Irish, too. [Go to](#)
6. Owl!" was Kim's retort on the lama's behalf. [Go to](#)

Kimball /'kɪmbɔ:l/ **Listen** (20 occurrences in the simplified text)**Português:** Kimball

Simple English: Kim's real first name; he was named after his father, Kimball O'Hara. This is a fictional character rather than an independently important historical figure. The cultural importance lies in the identity, community or colonial position represented in the story. In Kim, the character helps reveal the mixed society of British India and the ease, tension or inequality with which people from different backgrounds meet one another. The note preserves the period setting while avoiding a misleading modern simplification.

Example: *His name was Kimball O'Hara.*

Exemplo em português: *Na verdade, a mãe dele fora babá na família de um coronel e se casara com Kimball O'Hara, jovem sargento irlandês dos Mavericks.*

Forms in this book: Kimball, kimball

Use in this Book:*Simplified (B1) English Version*

1. In truth, his mother had been a nursemaid in a Colonel's family and had married Kimball O'Hara, a young Irish sergeant in the Mavericks. [Go to](#)
2. In his best opium moods, he said these papers would one day make little Kimball a man. [Go to](#)
3. "I do not know; but at the hour when I first cried, there was a great earthquake in Srinagar in Kashmir." Kim had this story from the woman who cared for him, and she had heard it from Kimball O'Hara. [Go to](#)

Original English Version

1. The half-caste woman who looked after him (she smoked opium, and pretended to keep a second-hand furniture shop by the square where the cheap cabs wait) told the missionaries that she was Kim's mother's sister; but his mother had been nursemaid in a Colonel's family and had married Kimball O'Hara, a young colour-sergeant of the Mavericks, an Irish regiment. [Go to](#)
2. Those things, he was used to say, in his glorious opium-hours, would yet make little Kimball a man. [Go to](#)
3. "I do not know; but upon the hour that I cried first fell the great earthquake in Srinagar which is in Kashmir." This Kim had from the woman who took care of him, and she again from Kimball O'Hara. [Go to](#)

Kindliness /'kaɪndlinəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: bondade; doçura de trato

Exemplo em português: *Amavam sua gentil bondade e os ditados chineses que ele usava, que pareciam feitiços.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His gentle kindness, and his impressive Chinese quotations, that sounded like spells, delighted them hugely; and in this sympathetic, simple air, he expanded like the Bodhisat's own lotus, speaking of his life in the great hills of Such-zen, before, as he said, "I rose up to seek enlightenment." [Return to Original English Version](#)

Kneeling /'ni:liŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ajoelhados

Simple English: Resting on the knees on the ground.

Example: *The camels were kneeling beside the road.*

Exemplo em português: *Havia muitos homens do norte, cuidando de pôneis amarrados e camelos ajoelhados, carregando e descarregando fardos, tirando água do poço rangente, amontoando capim para garanhões selvagens, batendo em cães rudes de caravana, pagando cameleiros, contratando novos tratadores e discutindo, gritando e barganhando na praça cheia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There were many people from the north, caring for tied ponies and kneeling camels, loading and unloading bundles, drawing water from the creaking well, piling grass for wild stallions, beating rough caravan dogs, paying camel-drivers, hiring new grooms, and arguing, shouting, and bargaining in the crowded square. [Go to](#)

Original English Version

1. Here were all manner of Northern folk, tending tethered ponies and kneeling camels; loading and unloading bales and bundles; drawing water for the evening meal at the creaking well-windlasses; piling grass before the shrieking, wild-eyed stallions; cuffing the surly caravan dogs; paying off camel-drivers; taking on new grooms; swearing, shouting, arguing, and chaffering in the packed square. [Go to](#)

Knitted /'nɪtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: franziu; cerrou as sobrancelhas

Exemplo em português: *Franziu a testa, riscou, alisou a poeira e riscou de novo, fazendo sinais estranhos que espantaram a todos, exceto o lama, que sabiamente não o interrompeu.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He knitted his brows, scratched, smoothed out, and scratched again in the dust mysterious signs - to the wonder of all save the lama, who, with fine instinct, forbore to interfere. [Return to Original English Version](#)

Knotted /'nɒ:tɪd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: nodoso; de músculos retesados

Exemplo em português: *"Para mim, basta um riacho que deixe bom limo em minha terra, e eu agradeço a Bhumia, o Deus do Lar." Encolheu um ombro forte e bronzeado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "For me, a stream that leaves good silt on my land suffices, and I thank Bhumia, the God of the Home-stead." He shrugged one knotted, bronzed shoulder. [Return to Original English Version](#)

Knowest /'noʊɪst/ **Listen** (16 occurrences in the simplified text)

Português: sabes (forma arcaica de know)

Simple English: An old form of know, used with thou.

Example: *Thou knowest the road better than I.*

Exemplo em português: *Por cinco, sete, dezoito, quarenta anos senti que a Antiga Lei não estava sendo seguida corretamente, pois fora coberta de demonismo, amuletos e adoração de ídolos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For five - seven - eighteen - forty years it was in my mind that the Old Law was not well followed; being overlaid, as thou knowest, with devildom, charms, and idolatry. [Go to](#)
2. Thou knowest?" [Go to](#)
3. Thou knowest?" [Go to](#)

Kol /koʊl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: kol (em nol-kol, couve-rábano)

Simple English: Part of the Indian name of a kind of cabbage.

Example: *They grew radishes and nol-kol.*

Exemplo em português: *Havia campos de cana-de-açúcar, tabaco, rabanetes brancos compridos e couve-rábano.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There were fields of sugar-cane, tobacco, long white radishes, and nol-kol.

[Go to](#)

Original English Version

1. Where the hard-worked soil gives three and even four crops a year through patches of sugar-cane, tobacco, long white radishes, and nol-kol, all that day they strolled on, turning aside to every glimpse of water; rousing village dogs and sleeping villages at noonday; the lama replying to the volleyed questions with an unswerving simplicity. [Go to](#)

Kos /kəʊs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)**Português:** kos

Simple English: An old Indian measure of distance, roughly two or three kilometres. The word belongs to the everyday cultural vocabulary of South Asia or the British imperial world. Its historical value is that it names a practice, object or relationship that ordinary English translation may flatten or hide. In Kim, keeping the term preserves the setting, while this note supplies the information needed to understand it without interrupting the story. The note preserves the period setting while avoiding a misleading modern simplification.

Example: *The village lies three kos from here.*

Exemplo em português: *Pense no quanto já veio - cem kos desde Lahore.*"

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Think how far you have come already - one hundred kos from Lahore." [Go to](#)

Kotal /koʊ'tɑ:l/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Kotal (passo, em Pirzai Kotal)

Simple English: An Indian word for a mountain pass, used in place names.

Example: *They fought at Pirzai Kotal.*

Exemplo em português: “_Seus_ siques pensaram assim quando nossas duas companhias vieram ajudá-los em Pirzai Kotal, contra oito bandeiras Afridi na crista, apenas três meses atrás.”

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “_Your_ Sikhs thought so when our two companies came to help them at Pirzai Kotal against eight Afridi flags on the ridge only three months ago.” [Go to](#)
2. “There was a Muslim regiment near us at the Pirzai Kotal, and one of their priests - I think he was a naik - used to speak prophecies when the fit came on him. [Go to](#)

Original English Version

1. “_Thy_ Sikhs thought so when our two companies came to help them at the Pirzai Kotal in the face of eight Afridi standards on the ridge not three months gone.” [Go to](#)
2. “There was a Mohammedan regiment lay next to us at the Pirzai Kotal, and a priest of theirs - he was, as I remember, a _naik_ - when the fit was on him, spake prophecies. [Go to](#)

Krishna /'krɪʃnə/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Krishna

Simple English: One of the best loved gods of the Hindu religion.

Example: *Krishna appeared to him in a dream.*

Exemplo em português: *“Sim, mas aquele homem tinha motivo, pois o próprio Krishna lhe apareceu numa visão e lhe prometeu o Paraíso sem a pira funerária se viajasse a Prayag.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Yes, but that man had reason, for Krishna Himself appeared to him in a vision and promised him Paradise without the burning pyre if he travelled to Prayag. [Go to](#)

Original English Version

1. “Ay, but that man had right and reason, for Krishna Himself appeared in a vision promising him Paradise without the burning-pyre if he journeyed to Prayag. [Go to](#)

Kulu /'ku:luz/ **Listen** (52 occurrences in the simplified text)**Português:** Kulu; Kullu

Simple English: A mountain valley in the Himalayas, in northern India. Its historical importance lies in its position between communities, trade routes and competing states. Borders changed repeatedly, while local languages and religious traditions remained central to everyday identity. In Kim, the region gives the journey a real political geography and reminds readers that British India contained many different peoples rather than one uniform culture. The note preserves the period setting while avoiding a misleading modern simplification.

Example: *The woman of Kulu spoke sharply.***Exemplo em português:** *“Vim por Kulu, de além de Kailas.***Forms in this book:** Kulu, kulu**Use in this Book:***Simplified (B1) English Version*

1. “I came by Kulu, from beyond the Kailas. [Go to](#)
2. But when we stopped in Kulu, he caught a fever and died. [Go to](#)
3. He sighed for his disciple, who had died far away in Kulu. [Go to](#)
4. My mother was from Kulu. [Go to](#)

Original English Version

1. “I came by Kulu - from beyond the Kailas - but what know you? [Go to](#)
2. There was with me when I left the hills a _chela_ (disciple) who begged for me as the Rule demands, but halting in Kulu awhile a fever took him and he died. [Go to](#)
3. The lama tried to rise, but sank back again, sighing for his disciple, dead in far-away Kulu. [Go to](#)
4. My mother was from Kulu. [Go to](#)

Kurdistan /,kɜːrdɪ'stæn/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Curdistão

Simple English: The mountain land of the Kurdish people.

Example: *He has gone to Kurdistan, they said.*

Exemplo em português: *Uma dizia: “Lutuf Ullah foi ao Curdistão.” Abaixo havia um verso rude zombando dele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. One said, “Lutuf Ullah is gone to Kurdistan.” Below it was a rude verse mocking him. [Go to](#)

Original English Version

1. Thus: “Lutuf Ullah is gone to Kurdistan.” Below, in coarse verse: “O Allah, who sufferest lice to live on the coat of a Kabuli, why hast thou allowed this louse Lutuf to live so long?” [Go to](#)

Kusinagara /ku:si'nɑ:gərə/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Kushinagar

Simple English: The place in northern India where the Buddha died. Its historical importance comes from its association with the life and teachings of the Buddha and from centuries of pilgrimage. Such sites connected sacred memory with real geography and helped Buddhist traditions spread across Asia. In Kim, the reference explains the lama's spiritual map and gives his search a meaning deeper than ordinary travel. The note preserves the period setting while avoiding a misleading modern simplification.

Example: *From Kusinagara the road runs north.*

Exemplo em português: *Havia também cenas da história de seu primo Devadatta: a mulher perversa que acusara o Mestre de impureza, agora desmentida; o ensinamento no Parque dos Cervos; o milagre que chocou os adoradores do fogo; o Bodisat como príncipe em roupas reais; o nascimento maravilhoso; e a morte em Kusinagara, onde o discípulo fraco desmaiou.*

Forms in this book: Kusinagara, kusinagara

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There was the evil woman who had accused the Master of impurity, now shown wrong; the teaching in the Deer-park; the miracle that shocked the fire worshippers; the Bodhisat as a prince in royal dress; the wonderful birth; and the death at Kusinagara, where the weak disciple fainted. [Go to](#)

2. Here was Kapilavastu, here the Middle Kingdom, here Mahabodhi, the Mecca of Buddhism, and here Kusinagara, the sad place of the Holy One's death. [Go to](#)

Original English Version

1. Here was the wicked woman who accused the Master of impurity, all confounded; here was the teaching in the Deer-park; the miracle that stunned the fire-worshippers; here was the Bodhisat in royal state as a prince; the miraculous birth; the death at Kusinagara, where the weak disciple fainted; while there were almost countless repetitions of the meditation under the Bodhi tree; and the adoration of the alms-bowl was everywhere. [Go to](#)

2. Here was Kapilavastu, here the Middle Kingdom, and here Mahabodhi, the Mecca of Buddhism; and here was Kusinagara, sad place of the Holy One's death. [Go to](#)

Labours /'leɪbərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: trabalhos; pesquisas

Exemplo em português: *Um tesouro trancado." Depois escutou com atenção rápidos resumos em urdu.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For the first time he heard of the labours of European scholars, who by the help of these and a hundred other documents have identified the Holy Places of Buddhism. [Return to Original English Version](#)

Lahore /lə'hɔ:/ **Listen** (68 occurrences in the simplified text)**Português:** Lahore

Simple English: A large historic city, capital of the Punjab province, now in Pakistan. Its historical importance comes from the movement of rulers, armies, merchants, pilgrims and ideas through South Asia. Under British rule, cities and military stations also became centres of administration, transport and imperial power. In Kim, the name is therefore more than a point on a map: it helps show the political, religious and linguistic variety of the road.

Example: *The Lahore Museum holds many treasures.*

Exemplo em português: *Conhecia Lahore desde o Portão de Délhi até o fosso externo do Forte.*

Forms in this book: Lahore, lahore

Use in this Book:*Simplified (B1) English Version*

1. He knew Lahore well, from the Delhi Gate to the outer Fort Ditch. [Go to](#)
2. "Is it true that there are many images in the Wonder House of Lahore?" He said the last words carefully, as if checking an address. [Go to](#)
3. This man was completely new to him, and Kim wanted to learn more, just as he would study a new building or a strange festival in Lahore city. [Go to](#)
4. It is far from Lahore to the passes. [Go to](#)
5. He is quite mad, and I am tired of Lahore city. [Go to](#)
6. So Mahbub had avoided stopping at the unhealthy city of Peshawur and had come straight to Lahore, where he expected trouble because he knew his people well. [Go to](#)

Original English Version

1. True, he knew the wonderful walled city of Lahore from the Delhi Gate to the outer Fort Ditch; was hand in glove with men who led lives stranger than anything Haroun al Raschid dreamed of; and he lived in a life wild as that of the Arabian Nights, but missionaries and secretaries of charitable societies could not see the beauty of it. [Go to](#)
2. "Is it true that there are many images in the Wonder House of Lahore?" He repeated the last words as one making sure of an address. [Go to](#)
3. This man was entirely new to all his experience, and he meant to investigate further, precisely as he would have investigated a new building or a strange festival in Lahore city. [Go to](#)
4. It is far from Lahore to the Passes. [Go to](#)

5. He is quite mad, and I am tired of Lahore city. [Go to](#)

6. Therefore Mahbub had avoided halting at the insalubrious city of Peshawur, and had come through without stop to Lahore, where, knowing his country-people, he anticipated curious developments. [Go to](#)

Lal /lɑ:l/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: Lal (nome próprio indiano)

Simple English: A common Indian family name.

Example: *Chota Lal played with him on the gun.*

Exemplo em português: *Enquanto balançava os calcanhares contra Zam-Zammah, às vezes parava a brincadeira de rei do castelo com o pequeno Chota Lal e Abdullah, filho do doceiro, para fazer piadas grosseiras com o policial nativo que guardava as fileiras de sapatos junto à porta do Museu.*

Use in this Book:*Simplified (B1) English Version*

1. As he kicked his heels against Zam-Zammah, he sometimes stopped his game of king of the castle with little Chota Lal and Abdullah, the sweetmeat-seller's son, to make rude jokes at the native policeman guarding the rows of shoes by the Museum door. [Go to](#)
2. "Let me up!" cried little Chota Lal in his gold-embroidered cap. [Go to](#)
3. "A priest, perhaps," said Chota Lal, seeing the rosary. [Go to](#)
4. "Pahari," said little Chota Lal. [Go to](#)
5. "Strange priests eat boys," whispered Chota Lal. [Go to](#)

Original English Version

1. As he drummed his heels against Zam-Zammah he turned now and again from his king-of-the-castle game with little Chota Lal and Abdullah the sweetmeat-seller's son, to make a rude remark to the native policeman on guard over rows of shoes at the Museum door. [Go to](#)
2. "Let _me_ up!" shrilled little Chota Lal in his gilt-embroidered cap. [Go to](#)
3. "A priest, perhaps," said Chota Lal, spying the rosary. [Go to](#)
4. "Pahari [a hillman]," said little Chota Lal. [Go to](#)
5. "Strange priests eat boys," whispered Chota Lal. [Go to](#)

Lala /'lɑ:lə/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Lala (tratamento respeitoso indiano)

Simple English: An Indian title of respect used before a name.

Example: *Lala Dinanath owned the shop.*

Exemplo em português: *Kim tinha alguma razão para agir assim, pois expulsara do suporte do canhão o filho de Lala Dinanath.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Kim had some reason to act as he did, because he had kicked Lala Dinanath's boy off the gun's supports. [Go to](#)
2. "The Ajaib-Gher, the Wonder House!" Kim gave him no title, such as Lala or Mian. [Go to](#)

Original English Version

1. There was some justification for Kim - he had kicked Lala Dinanath's boy off the trunnions - since the English held the Punjab and Kim was English. [Go to](#)
2. "The Ajaib-Gher, the Wonder House!" Kim gave him no title - such as Lala or Mian. [Go to](#)

Lama /'lɑ:mə/ **Listen** (820 occurrences in the simplified text)

Português: lama; monge tibetano

Simple English: A Tibetan Buddhist teacher or monk. This role belongs to a living religious tradition rather than simply describing an occupation. Historically, such teachers and holy people preserved learning, guided communities and travelled between sacred places. In Kim, understanding the role clarifies the respect, hospitality and expectations surrounding the lama and other religious figures encountered on the road. The note preserves the period setting while avoiding a misleading modern simplification. This context helps a modern reader understand the reference without stopping the story.

Example: *The old lama sought a holy river.*

Exemplo em português: *Se quiser saber, sou um lama - ou, em sua língua, um guru."*

Forms in this book: Lama, lama

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If you want to know, I am a lama - or, in your language, a guru." [Go to](#)
2. The lama looked at them in wonder. [Go to](#)
3. It is Sakya Muni himself," the lama said, almost crying. [Go to](#)
4. A white-bearded Englishman was looking at the lama. [Go to](#)
5. The lama turned to him politely, greeted him, and after some awkward search took out a notebook and a piece of paper. [Go to](#)
6. He is now Abbot of the Lung-Cho Monastery," the lama said, stammering. [Go to](#)

Original English Version

1. I am no Khitai, but a Bhotiya [Tibetan], since you must know - a lama - or, say, a _guru_ in your tongue." [Go to](#)
2. In open-mouthed wonder the lama turned to this and that, and finally checked in rapt attention before a large alto-relief representing a coronation or apotheosis of the Lord Buddha. [Go to](#)
3. It is Sakya Muni himself," the lama half sobbed; and under his breath began the wonderful Buddhist invocation: [Go to](#)
4. A white-bearded Englishman was looking at the lama, who gravely turned and saluted him and after some fumbling drew forth a note-book and a scrap of paper. [Go to](#)

5. "One of us who had made pilgrimage to the Holy Places - he is now Abbot of the Lung-Cho Monastery - gave it me," stammered the lama. [Go to](#)
6. "Welcome, then, O lama from Tibet. [Go to](#)

Lama's /'lɑ:məz/ **Listen** (69 occurrences in the simplified text)**Português:** do lama**Simple English:** Belonging to a Tibetan Buddhist priest.**Example:** *He watched the lama's face closely.***Exemplo em português:** *Aqui estão as imagens, e eu estou aqui", disse ele, olhando o rosto do lama, "para reunir conhecimento.***Forms in this book:** lama's, lama's***Use in this Book:****Simplified (B1) English Version*

1. Here are the images, and I am here," he said, looking at the lama's face, "to gather knowledge. [Go to](#)
2. He put his own spectacles into the lama's hand and said, "Try these." [Go to](#)
3. Wait!" Kim was amazed by the lama's great simplicity. [Go to](#)
4. He said the lama was his father and mother, that he was the lama's support in old age, and that the lama would die without him. [Go to](#)

Original English Version

1. Here be the images, and I am here" - he glanced at the lama's face - "to gather knowledge. [Go to](#)
2. They were heavily scratched, but the power was almost exactly that of his own pair, which he slid into the lama's hand, saying: "Try these." [Go to](#)
3. Owl!" was Kim's retort on the lama's behalf. [Go to](#)
4. Wait!" Amazed at the lama's immense simplicity (he had handed him a small bag full of rupees), Kim asked and paid for a ticket to Umballa. [Go to](#)
5. Kim burst into a flood of tears, protesting that the lama was his father and his mother, that he was the prop of the lama's declining years, and that the lama would die without his care. [Go to](#)

Lamas /'lɑ:məz/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: lamas

Simple English: Tibetan Buddhist priests.

Example: *Lamas came down every summer.*

Exemplo em português: *“E comida?” Os lamas geralmente têm dinheiro escondido em algum lugar, mas o Curador quis ter certeza.*

Forms in this book: Lamas, lamas

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “And food?” Lamas usually have money hidden somewhere, but the Curator wanted to be sure. [Go to](#)
2. Learned lamas do not usually beg, but this lama was eager for the quest. [Go to](#)

Original English Version

1. “And for food?” Lamas, as a rule, have good store of money somewhere about them, but the Curator wished to make sure. [Go to](#)

Landau /'lændə:/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: landau (carruagem)

Simple English: A carriage with a roof that folds back.

Example: *A black landau stopped at the door.*

Exemplo em português: *O homem correu para fora sem chapéu quando um grande landau parou diante da varanda.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The man ran out without his hat as a big landau stopped at the veranda. [Go to](#)
2. Then they went into the dressing-room together as the landau rolled away. [Go to](#)

Original English Version

1. The man dashed out bareheaded as a big landau with four native troopers behind it halted at the veranda, and a tall, black haired man, erect as an arrow, swung out, preceded by a young officer who laughed pleasantly. [Go to](#)
2. "Tell one of the troopers to wait," said the tall man, and they both passed into the dressing-room together as the landau rolled away. [Go to](#)

Landslides /'lændslaɪdz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: deslizamentos de terra

Simple English: Falls of earth and rock down a slope.

Example: *Landslides blocked the mountain road.*

Exemplo em português: *Falou de neve profunda, deslizamentos, passagens montanhosas bloqueadas, penhascos distantes onde encontram safiras e turquesas, e da admirável estrada alta que por fim leva à própria Grande China.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He talked about deep snow, landslides, blocked mountain passes, far cliffs where people find sapphires and turquoise, and the amazing high road that finally leads into Great China itself. [Go to](#)

Landslips /'lændslɪps/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: deslizamentos de terra

Exemplo em português: *Falou de neve profunda, deslizamentos de terra, passos de montanha bloqueados, penhascos distantes onde se encontram safiras e turquesas, e a espantosa estrada elevada que por fim leva até a própria Grande China.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The children of the house tugged unrebuked at his rosary; and he clean forgot the Rule which forbids looking at women as he talked of enduring snows, landslips, blocked passes, the remote cliffs where men find sapphires and turquoise, and that wonderful upland road that leads at last into Great China itself. [Return to Original English Version](#)

Largesse /lɑ:r'dʒɛs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: largueza; dádiva generosa

Exemplo em português: *Kim se afastou com o pão entre os dentes.*

Forms in this book: Largesse, largesse

Use in this Book:

Original English Version

1. Kim slunk away, his teeth in the bread, and, as he expected, he found a small wad of folded tissue-paper wrapped in oilskin, with three silver rupees - enormous largesse. [Return to Original English Version](#)

Lat /lɑ:t/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: Lat (de Lord, em Jang-i-Lat Sahib)

Simple English: An Indian form of the English word Lord, used in titles.

Example: *The Jang-i-Lat Sahib was expected at noon.*

Exemplo em português: *O convidado de honra é o sahib Jang-i-Lat [o Comandante em Chefe].”*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The guest of honour is the Jang-i-Lat Sahib [the Commander-in-Chief].” [Go to](#)

Original English Version

1. The guest of honour is none other than the Jang-i-Lat Sahib [the Commander-in-Chief].” [Go to](#)

Lazily /'leɪzɪli/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: preguiçosamente

Simple English: In a slow way, without effort.

Example: *The cat stretched lazily in the sun.*

Exemplo em português: *Fumava preguiçosamente um enorme narguilé de prata.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was lazily smoking a huge silver hookah. [Go to](#)
2. "Tell me," said Kim lazily, "whether I will find my Red Bull on a green field, as promised." [Go to](#)

Original English Version

1. The horse-trader, his deep, embroidered Bokhariot belt unloosed, was lying on a pair of silk carpet saddle-bags, pulling lazily at an immense silver hookah. [Go to](#)
2. "Tell me," said Kim lazily, "whether I find my Red Bull on a green field, as was promised me." [Go to](#)

Leakage /'li:kɪdʒ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vazamento; fuga de informação

Exemplo em português: *Esses relatórios traziam notícias sobre estados montanhosos distantes, exploradores estrangeiros e o comércio de armas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But, recently, five confederated Kings, who had no business to confederate, had been informed by a kindly Northern Power that there was a leakage of news from their territories into British India. [Return to Original English Version](#)

Leaned /li:nd/ **Listen** (16 occurrences in the simplified text)

Português: apoiou; encostou

Simple English: Rested part of the body against something for support.

Example: *Dorothy leaned her chin upon her hand.*

Exemplo em português: *“O que é isso?” A esposa do agricultor inclinou-se para a frente, e suas pulseiras tilintaram no braço.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “What is this?” The cultivator’s wife leaned forward, and her bracelets rang on her arm. [Go to](#)

Original English Version

1. “What is this?” The cultivator’s wife leaned forward, her bracelets clinking on her arm. [Go to](#)

Leaping /'li:pɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: saltando; pulando

Exemplo em português: *"Deu não só para o bilhete, mas para um pouco de comida também", disse Kim, saltando de volta ao seu lugar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Not only was it sufficient for the ticket, but for a little food also," said Kim, leaping to his place. [Return to Original English Version](#)

Legions /'li:dʒənz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: legiões; multidões

Exemplo em português: *Era uma acusação falsa, feita ali mesmo, mas bastou para calar Dunnoo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. That was an utterly unfounded charge sprung on the spur of the moment, but it silenced Dunnoo, who knew that Kim's clear yell could call up legions of bad bazaar boys if need arose. [Return to Original English Version](#)

Leisurely /'li:ʒərli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: sem pressa; com vagar

Exemplo em português: *Então ele iria a Umballa devagar e, embora isso pudesse trazer nova suspeita, contaria sua história pessoalmente aos envolvidos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And he would go up to Umballa leisurely and - at a certain risk of exciting fresh suspicion - repeat his tale by word of mouth to the people concerned.

[Return to Original English Version](#)

Lice /laɪs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: piolhos

Simple English: Very small insects that live on skin and hair.

Example: *Lice were common in the crowded camp.*

Exemplo em português: *“A terra do Norte está cheia de comerciantes de cavalos, como velho casaco cheio de piolhos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “The North country is full of horse-dealers, like an old coat full of lice. [Go to](#)

Original English Version

1. Thus: “Lutuf Ullah is gone to Kurdistan.” Below, in coarse verse: “O Allah, who sufferest lice to live on the coat of a Kabuli, why hast thou allowed this louse Lutuf to live so long?” [Go to](#)

2. “That North country is full of horse-dealers as an old coat of lice. [Go to](#)

Lidless /'lɪdləs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sem pálpebras

Simple English: Having no cover over the eyes.

Example: *The snake watched with lidless eyes.*

Exemplo em português: *Era uma grande naja, com olhos fixos e sem pálpebras.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was a big cobra with fixed, lidless eyes. [Go to](#)

Original English Version

1. A yellow-and-brown streak glided from the purple rustling stems to the bank, stretched its neck to the water, drank, and lay still - a big cobra with fixed, lidless eyes. [Go to](#)

***Lithe* /laɪð/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: ágil; flexível

Exemplo em português: *As pessoas nos bairros o chamavam de "Pequeno Amigo de Todo o Mundo".*

Use in this Book:

Original English Version

1. His nickname through the wards was “Little Friend of all the World”; and very often, being lithe and inconspicuous, he executed commissions by night on the crowded housetops for sleek and shiny young men of fashion. [Return to Original English Version](#)

Littered /'lɪtəd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: atulhado; cheio de coisas espalhadas

Exemplo em português: *Ele viu, pois os bangalôs indianos são abertos por dentro e por fora, o inglês voltar a um pequeno quarto de vestir num canto da varanda.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He saw - Indian bungalows are open through and through - the Englishman return to a small dressing-room, in a corner of the veranda, that was half office, littered with papers and despatch-boxes, and sit down to study Mahbub Ali's message. [Return to Original English Version](#)

***Littlest* /'lɪtləst/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: a menorzinha; a mais pequena

Exemplo em português: *Sinto que este não é o lugar. Ó menor das águas, se ao menos pudesses me dizer onde corre meu Rio!*

Use in this Book:

Original English Version

1. O littlest among the waters, if only thou couldst tell me where runs my River!

[Return to Original English Version](#)

Lively /'laɪvli/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: animada; vívido; alegre

Simple English: Full of energy and excitement; animated in action.

Example: *The lively music made everyone want to dance and celebrate.*

Exemplo em português: *Kim foi até a vendedora de tabaco mais próxima, uma jovem muçulmana animada, e pediu um charuto forte, do tipo vendido aos estudantes da Universidade do Punjab que imitavam os modos ingleses.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Kim wandered over to the nearest tobacco seller, a lively young Mohammedan woman, and asked for a strong cigar of the kind sold to students at Punjab University who copied English ways. [Go to](#)

Loafed /loʊft/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: foi vadiando; passeou sem pressa

Exemplo em português: *Kim foi até o vendedor de tabaco mais próximo, uma jovem muçulmana animada, e pediu um charuto forte, do tipo vendido aos estudantes da Universidade do Punjab que imitavam os costumes ingleses.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Kim loafed over to the nearest tobacco-seller, a rather lively young Mohammedan woman, and begged a rank cigar of the brand that they sell to students of the Punjab University who copy English customs. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Loafing /'loufɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vadiando; vagabundeando

Exemplo em português: *Ela fumava ópio e fingia manter uma loja de móveis usados perto da praça onde esperavam as carruagens baratas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The wife died of cholera in Ferozepore, and O'Hara fell to drink and loafing up and down the line with the keen-eyed three-year-old baby. [Return to Original English Version](#)

Lodged /lə:dʒd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: hospedados; alojados

Simple English: Staying in someone else's house for a time.

Example: *We are lodged with my cousin.*

Exemplo em português: *"Estamos hospedados com o irmão mais novo do primo de meu marido."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "We are lodged with my husband's cousin's younger brother. [Go to](#)

Lodging /'lɑ:dʒɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: alojamento; pousada

Simple English: A place where you stay for a short time.

Example: *We found cheap lodging near the market.*

Exemplo em português: *“Conseguiremos boa hospedagem no Serai da Caxemira”, disse Kim, rindo de sua preocupação.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “We will get good lodging at the Kashmir Serai,” said Kim, laughing at his worry. [Go to](#)

Original English Version

1. “We shall get good lodging at the Kashmir Serai,” said Kim, laughing at his perplexity. [Go to](#)
2. A woman with a heart of gold gives us lodging for the night. [Go to](#)

Loftily /'lɔːftɪli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: com altivez; do alto

Exemplo em português: *"Não se sente debaixo desse canhão", disse o policial, com voz cheia de importância.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Do not sit under that gun," said the policeman loftily. [Return to Original English Version](#)

2. He cocked his nose in the air loftily and stepped across the narrow field-borders with great dignity. [Return to Original English Version](#)

Loosed /lu:st/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: soltou; deixou correr

Exemplo em português: *Ele derramou um fio fino de água nas mãos de Kim, e Kim bebeu à maneira nativa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He loosed a thin stream into Kim's hands, who drank native fashion; but the lama must needs pull out a cup from his inexhaustible upper draperies and drink ceremonially. [Return to Original English Version](#)

2. "Hear the tale of the Arrow which our Lord loosed from the bow," he said.
[Return to Original English Version](#)

3. "Thine is a red and an angry sign of War to be loosed very soon." [Return to Original English Version](#)

Loosened /'lu:sənd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: soltaram-se; afrouxaram

Simple English: Became less tight or less closed.

Example: *He loosened his belt after the big meal.*

Exemplo em português: *Ali a Flor do Deleite, ajudada pelo pundit caxemira, o revistou com todo cuidado, da cabeça aos pés.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was an utterly foolish thing to do; because they fell to drinking perfumed brandy against the Law of the Prophet, and Mahbub grew wonderfully drunk, and the gates of his mouth were loosened, and he pursued the Flower of Delight with the feet of intoxication till he fell flat among the cushions, where the Flower of Delight, aided by a smooth-faced Kashmiri pundit, searched him from head to foot most thoroughly. [Go to](#)

Loot /lu:t/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: despojo; presa de guerra

Simple English: Goods taken by force after a fight.

Example: *The soldiers divided the loot among themselves.*

Exemplo em português: *Quem quer que possua Zam-Zammah, o "dragão que cospe fogo", possui o Punjab, pois esse grande canhão de bronze esverdeado é sempre o primeiro troféu tomado por um conquistador.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Who hold Zam-Zammah, that "fire-breathing dragon", hold the Punjab, for the great green-bronze piece is always first of the conqueror's loot. [Go to](#)

Lotuses /'ləʊtəsɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: lótus

Simple English: Large water flowers that grow in warm countries.

Example: *Lotuses covered the still pool.*

Exemplo em português: *Abaixo, águas com lótus, peixes e aves aquáticas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Below were waters with lotuses, fish, and water birds. [Go to](#)

Louse /laʊs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: piolho

Simple English: A very small insect that lives on skin and hair.

Example: *One louse can spoil a whole night.*

Exemplo em português: *Uma dizia: "Lutuf Ullah foi para o Curdistão." Abaixo havia um verso grosseiro zombando dele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Thus: "Lutuf Ullah is gone to Kurdistan." Below, in coarse verse: "O Allah, who sufferest lice to live on the coat of a Kabuli, why hast thou allowed this louse Lutuf to live so long?" [Go to](#)

Lousy /'laʊzi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: piolhento; imundo

Exemplo em português: *"Não dou nada a um tibetano sujo."*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I do not give to a lousy Tibetan; but ask my Baltis over yonder behind the camels. [Return to Original English Version](#)

Lovingly /'lʌvɪŋli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: amorosamente; com carinho

Exemplo em português: *Kim olhou para a refeição com amor.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But she filled it, none the less, with good, steaming vegetable curry, clapped a fried cake atop, and a morsel of clarified butter on the cake, dabbed a lump of sour tamarind conserve at the side; and Kim looked at the load lovingly. [Return to Original English Version](#)

Lowcaste /'ləʊkæst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de casta baixa

Exemplo em português: *Mas Kim achava mais fácil vestir roupas hindus ou muçulmanas quando tinha certos negócios a tratar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. One of the young men of fashion - he who was found dead at the bottom of a well on the night of the earthquake - had once given him a complete suit of Hindu kit, the costume of a lowcaste street boy, and Kim stored it in a secret place under some baulks in Nila Ram's timber-yard, beyond the Punjab High Court, where the fragrant deodar logs lie seasoning after they have driven down the Ravi. [Return to Original English Version](#)

Luchman /'lʌkmən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Luchman (nome próprio indiano)

Simple English: An Indian first name.

Example: *The money went to Luchman Narain's bank.*

Exemplo em português: *Telegrafei duas mil rúpias a seu crédito no banco de Luchman Narain." Tudo isso era negócio normal, mas cada telegrama foi discutido repetidas vezes por quem se julgava interessado, antes que um Balti tolo os levasse à estação, permitindo que todo tipo de pessoa os lesse no caminho.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Have wired two thousand rupees your credit Luchman Narain's bank." This was all normal business, but each telegram was talked over again and again by those who thought they were interested, before a foolish Balti took them to the railway station, letting all kinds of people read them on the road. [Go to](#)

Original English Version

1. Have wired two thousand rupees your credit Luchman Narain's bank._ - " This was entirely in the way of trade, but every one of those telegrams was discussed and rediscussed, by parties who conceived themselves to be interested, before they went over to the railway station in charge of a foolish Balti, who allowed all sorts of people to read them on the road. [Go to](#)

Ludhiana /lu:di'ɑ:nə/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: Ludhiana

Simple English: A city in the Punjab, in northern India. Its historical importance comes from the movement of rulers, armies, merchants, pilgrims and ideas through South Asia. Under British rule, cities and military stations also became centres of administration, transport and imperial power. In Kim, the name is therefore more than a point on a map: it helps show the political, religious and linguistic variety of the road. The note preserves the period setting while avoiding a misleading modern simplification.

Example: *He bought the pony at Ludhiana.*

Exemplo em português: *Nós, siques de Ludhiana”, disse ele alto, “não desperdiçamos a mente com doutrina.*

Forms in this book: Ludhiana, ludhiana

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. We of the Ludhiana Sikhs, he said loudly, do not waste our minds on doctrine.

[Go to](#)

2. He told a story about a Border battle where the Dogra companies of the Ludhiana Sikhs had done well. [Go to](#)

3. “Um!” said the Sikh soldier from Ludhiana. [Go to](#)

4. “There was indeed a man from the Ludhiana Sikhs in the carriage from Lahore,” said the cultivator’s wife hopefully. [Go to](#)

Original English Version

1. We of the Ludhiana Sikhs” - he rolled it out sonorously - “do not trouble our heads with doctrine. [Go to](#)

2. He told the story of a Border action in which the Dogra companies of the Ludhiana Sikhs had acquitted themselves well. [Go to](#)

3. “Um!” said the soldier of the Ludhiana Sikhs. [Go to](#)

4. “There was indeed a man of the Ludhiana Sikhs in the carriage from Lahore,” said the cultivator’s wife hopefully. [Go to](#)

Lung /lʌŋ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: pulmão

Simple English: Organ in chest responsible for breathing and oxygen exchange.

Example: *Smoking can damage your lung health and reduce breathing capacity.*

Exemplo em português: *Agora é Abade do Mosteiro Lung-Cho”, disse o lama, gaguejando.*

Forms in this book: Lung, lungs

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He is now Abbot of the Lung-Cho Monastery,” the lama said, stammering. [Go to](#)
2. The man who is now Abbot of Lung-Cho told me so, but I did not believe it. [Go to](#)

Lutuf /lu:'tʊf/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: Lutuf (nome próprio)

Simple English: A man's first name common in Muslim countries.

Example: *Lutuf Ullah went north that year.*

Exemplo em português: *Uma dizia: “Lutuf Ullah foi ao Curdistão.” Abaixo havia um verso rude zombando dele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. One said, “Lutuf Ullah is gone to Kurdistan.” Below it was a rude verse mocking him. [Go to](#)
2. Will forward pedigree.” To Delhi he wired: “Lutuf Ullah. [Go to](#)

Original English Version

1. Thus: “Lutuf Ullah is gone to Kurdistan.” Below, in coarse verse: “O Allah, who sufferest lice to live on the coat of a Kabuli, why hast thou allowed this louse Lutuf to live so long?” [Go to](#)
2. Will forward pedigree.” To his sub-partner at Delhi he wired: “_Lutuf Ullah. [Go to](#)

Macklin /'mæklɪn/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Macklin (sobrenome)

Simple English: A family name in the story.

Example: *Yes, sir, and Macklin too.*

Exemplo em português: *“Sim, senhor, e Macklin também.”*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Yes, sir, and Macklin too.” [Go to](#)
2. “I must ask Macklin.” [Go to](#)

Original English Version

1. “Yes, sir, and Macklin too.” [Go to](#)
2. “I must consult Macklin.” [Go to](#)

Madman /'mædmæn/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: louco; doido

Simple English: A man who behaves in a wild, crazy way.

Example: *He drove like a madman down the narrow road.*

Exemplo em português: *“O velho louco levantou no segundo canto do galo e disse que iria a Benares, e o jovem o levou embora.”*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “The old madman got up at second cockcrow and said he would go to Benares, and the young one led him away.” [Go to](#)

Original English Version

1. “Nay,” grunted the man, “the old madman rose at second cockcrow saying he would go to Benares, and the young one led him away.” [Go to](#)

Mahabodhi /mɑ:hɑ:'bəʊdi/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Mahabodhi

Simple English: The great temple at Bodh Gaya, built where the Buddha found enlightenment. Its historical importance comes from its association with the life and teachings of the Buddha and from centuries of pilgrimage. Such sites connected sacred memory with real geography and helped Buddhist traditions spread across Asia. In Kim, the reference explains the lama's spiritual map and gives his search a meaning deeper than ordinary travel. The note preserves the period setting while avoiding a misleading modern simplification.

Example: *He wished to see the Mahabodhi.*

Exemplo em português: *Ali estava Kapilavastu, ali o Reino do Meio, ali Mahabodhi, a Meca do budismo, e ali Kusinagara, o triste lugar da morte do Santo.*

Forms in this book: Mahabodhi, mahabodhi

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Here was Kapilavastu, here the Middle Kingdom, here Mahabodhi, the Mecca of Buddhism, and here Kusinagara, the sad place of the Holy One's death. [Go to](#)

2. "And so, O Fountain of Wisdom, I decided to go to the Holy Places where His foot had walked - to the Birthplace, to Kapila; then to Mahabodhi, which is Buddh Gaya - to the Monastery - to the Deer-park - to the place of His death."

[Go to](#)

Original English Version

1. Here was Kapilavastu, here the Middle Kingdom, and here Mahabodhi, the Mecca of Buddhism; and here was Kusinagara, sad place of the Holy One's death. [Go to](#)

2. "And thus it was, O Fountain of Wisdom, that I decided to go to the Holy Places which His foot had trod - to the Birthplace, even to Kapila; then to Mahabodhi, which is Buddh Gaya - to the Monastery - to the Deer-park - to the place of His death." [Go to](#)

Maharaj /,mə:hə'rɑ:dʒ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Maharaj (grande senhor)

Simple English: A respectful Indian form of address meaning great lord.

Example: *Maharaj, may I speak with you?*

Exemplo em português: “Maharaj”, gritou Kim, usando a forma hindu de falar e apreciando muito a brincadeira.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Maharaj,” cried Kim, using the Hindu way of speaking, and enjoying the game very much. [Go to](#)

Original English Version

1. “Maharaj,” whined Kim, using the Hindu form of address, and thoroughly enjoying the situation; “my father is dead - my mother is dead - my stomach is empty.” [Go to](#)

Mahbub /ma:'hbu:b 'ɑ:li/ **Listen** (535 occurrences in the simplified text)

Português: Mahbub Ali

Simple English: An Afghan horse-trader from Peshawur who is also a secret agent. This is a fictional character rather than an independently important historical figure. The cultural importance lies in the identity, community or colonial position represented in the story. In *Kim*, the character helps reveal the mixed society of British India and the ease, tension or inequality with which people from different backgrounds meet one another. The note preserves the period setting while avoiding a misleading modern simplification.

Example: *Mahbub Ali gave Kim a message to carry.*

Exemplo em português: *Ali morava Mahbub Ali, o comerciante de cavalos, quando vinha daquela terra misteriosa além das passagens do Norte.*

Forms in this book: Mahbub, mahbub, Mahbub Ali, Ali's, ali's, Ali's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There Mahbub Ali, the horse-trader, lived when he came from that mysterious land beyond the North passes. [Go to](#)
2. Kim had dealt with Mahbub many times in his short life, especially between the ages of ten and thirteen. [Go to](#)
3. Kim told his story in the evening, and Mahbub listened without speaking or moving. [Go to](#)
4. Mahbub gave him good hot meals from the cookshop at the top of the serai, and once even as much as eight annas. [Go to](#)
5. "Ohé, Mahbub Ali!" He stopped at a dark arch and moved behind the confused lama. [Go to](#)
6. "God's curse on all unbelievers!" said Mahbub. [Go to](#)

Original English Version

1. Kim, fending the lama between excited men and excited beasts, sidled along the cloisters to the far end, nearest the railway station, where Mahbub Ali, the horse-trader, lived when he came in from that mysterious land beyond the Passes of the North. [Go to](#)
2. Kim had had many dealings with Mahbub in his little life, especially between his tenth and his thirteenth year - and the big burly Afghan, his beard dyed scarlet with lime (for he was elderly and did not wish his grey hairs to show), knew the boy's value as a gossip. [Go to](#)

3. Kim would deliver himself of his tale at evening, and Mahbub would listen without a word or gesture. [Go to](#)

4. It was intrigue of some kind, Kim knew; but its worth lay in saying nothing whatever to anyone except Mahbub, who gave him beautiful meals all hot from the cookshop at the head of the serai, and once as much as eight annas in money. [Go to](#)

5. "Ohé, Mahbub Ali!" He halted at a dark arch and slipped behind the bewildered lama. [Go to](#)

6. "God's curse on all unbelievers!" said Mahbub. [Go to](#)

Mahbub's /ma:'bu:bz/ **Listen** (78 occurrences in the simplified text)

Português: de Mahbub

Simple English: Belonging to a man named Mahbub.

Example: *Mahbub's men slept beside the horses.*

Exemplo em português: *O lama, bem alimentado pelos Baltis de Mahbub, já dormia num canto de uma das baías.*

Forms in this book: Mahbub's, Mahbub's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The lama, well fed by Mahbub's Baltis, was already asleep in a corner of one of the stalls. [Go to](#)
2. That season, his caravan had been attacked twice on the way down, and Mahbub's men had killed three strange men who may or may not have been hired for it. [Go to](#)
3. In Mahbub's own colorful words, he had first made the inquiry safer by being careful, and then Kim had appeared, as if sent from Heaven. [Go to](#)
4. That would have been a serious flaw in Kim's character, if Mahbub had not known that Kim could lie to others very well, for his own benefit or for Mahbub's work. [Go to](#)
5. At about the same time, Kim heard soft steps in Mahbub's empty stall. [Go to](#)
6. Strangely enough, the horse trader had left the door unlocked, and his men were busy celebrating their return to India with a whole sheep from Mahbub's kindness. [Go to](#)

Original English Version

1. The lama, sumptuously fed by Mahbub's Baltis, was already asleep in a corner of one of the stalls. [Go to](#)
2. At least, his caravan that season had been ambushed and shot at twice on the way down, when Mahbub's men accounted for three strange ruffians who might, or might not, have been hired for the job. [Go to](#)
3. When, in Mahbub's own picturesque language, he had muddled the wells of inquiry with the stick of precaution, Kim had dropped on him, sent from Heaven; and, being as prompt as he was unscrupulous, Mahbub Ali used to taking all sorts of gusty chances, pressed him into service on the spot. [Go to](#)

4. That would have been a fatal blot on Kim's character if Mahbub had not known that to others, for his own ends or Mahbub's business, Kim could lie like an Oriental. [Go to](#)

5. About the same hour Kim heard soft feet in Mahbub's deserted stall. [Go to](#)

6. The horse-trader, curiously enough, had left his door unlocked, and his men were busy celebrating their return to India with a whole sheep of Mahbub's bounty. [Go to](#)

Malignantly /mə'ɪgnəntli/ [Listen](#) (1 occurrence in the simplified text)

Português: com malignidade; venenosamente

Exemplo em português: "Acreditamos nisso", disse a mulher do lavrador, com voz maldosa.

Use in this Book:

Original English Version

1. "That we believe," snorted the cultivator's wife malignantly. [Return to Original English Version](#)

Mane /meɪn/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: juba

Simple English: The long hair on the neck of a lion or a horse.

Example: *The Lion shook his shaggy mane.*

Exemplo em português: *Durante a pausa, podiam ouvir o som baixo da oração: “Om mane pudme hum!”*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. While they paused, they could hear the low sound of prayer, “Om mane pudme hum! [Go to](#)
2. Om mane pudme hum!” and the heavy click of the wooden rosary beads. [Go to](#)

Original English Version

1. In the pauses of their talk they could hear the low droning “_Om mane pudme hum! [Go to](#)
2. Om mane pudme hum!_” - and the thick click of the wooden rosary beads. [Go to](#)

Manufactures /,mænjə'fæktʃərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: manufaturas; produtos artesanais

Exemplo em português: *O Museu exibia artes e ofícios indianos, e quem quisesse conhecimento podia pedir ao Curador que explicasse.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The Museum was given up to Indian arts and manufactures, and anybody who sought wisdom could ask the Curator to explain. [Return to Original English Version](#)

Masonic /mə'sɒnɪk/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: maçônico

Simple English: Belonging to the Freemasons, a men's society with secret ceremonies. The idea shaped social relations in the period and affected status, work, marriage, education or access to institutions. Its historical importance lies in the way social systems organised unequal power and influenced daily behaviour. In Kim, the reference helps readers understand choices and reactions that would otherwise appear personal but are connected to a larger culture. The note preserves the period setting while avoiding a misleading modern simplification.

Example: *The Masonic Lodge kept the papers.*

Exemplo em português: *Kim jamais deveria perdê-los, pois faziam parte de grande magia, como a dos homens que trabalhavam atrás do Museu, no grande Jadoo-Gher azul e branco, a Casa da Magia, como ele chamava a loja maçônica.*

Forms in this book: Masonic, masonic

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Kim must never lose them, because they were part of a great magic, like the magic men did behind the Museum in the big blue-and-white Jadoo-Gher, the Magic House, as he called the Masonic Lodge. [Go to](#)
2. If the woman had sent Kim to the local Jadoo-Gher with those papers, the Provincial Lodge would have taken him and sent him to the Masonic Orphanage in the Hills. [Go to](#)

Original English Version

1. On no account was Kim to part with them, for they belonged to a great piece of magic - such magic as men practised over yonder behind the Museum, in the big blue-and-white Jadoo-Gher - the Magic House, as we name the Masonic Lodge. [Go to](#)
2. If the woman had sent Kim up to the local Jadoo-Gher with those papers, he would, of course, have been taken over by the Provincial Lodge, and sent to the Masonic Orphanage in the Hills; but what she had heard of magic she distrusted. [Go to](#)

Masonry /'meɪsənri/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: alvenaria; pedra lavrada

Exemplo em português: *Os claustros, alcançados por alguns degraus de pedra, ofereciam abrigo em torno daquele lugar barulhento.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The cloisters, reached by three or four masonry steps, made a haven of refuge around this turbulent sea. [Return to Original English Version](#)
2. "This is the work of devils!" said the lama, recoiling from the hollow echoing darkness, the glimmer of rails between the masonry platforms, and the maze of girders above. [Return to Original English Version](#)

Mavericks /'mævərɪks/ **Listen** (20 occurrences in the simplified text)

Português: Mavericks (nome do regimento)

Simple English: The name of an Irish regiment in the story.

Example: *He was a sergeant in the Mavericks.*

Exemplo em português: *Na verdade, a mãe dele fora babá na família de um coronel e se casara com Kimball O'Hara, jovem sargento irlandês dos Mavericks.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In truth, his mother had been a nursemaid in a Colonel's family and had married Kimball O'Hara, a young Irish sergeant in the Mavericks. [Go to](#)

Original English Version

1. The half-caste woman who looked after him (she smoked opium, and pretended to keep a second-hand furniture shop by the square where the cheap cabs wait) told the missionaries that she was Kim's mother's sister; but his mother had been nursemaid in a Colonel's family and had married Kimball O'Hara, a young colour-sergeant of the Mavericks, an Irish regiment. [Go to](#)

Mecca /'mɛkə/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Meca

Simple English: The holy city of Islam, also used for any great centre.

Example: *That town is the Mecca of good cooking.*

Exemplo em português: *Ali estava Kapilavastu, ali o Reino do Meio, ali Mahabodhi, a Meca do budismo, e ali Kusinagara, o triste lugar da morte do Santo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Here was Kapilavastu, here the Middle Kingdom, here Mahabodhi, the Mecca of Buddhism, and here Kusinagara, the sad place of the Holy One's death. [Go to](#)

Original English Version

1. Here was Kapilavastu, here the Middle Kingdom, and here Mahabodhi, the Mecca of Buddhism; and here was Kusinagara, sad place of the Holy One's death. [Go to](#)

Mechanically /mə'kænikli/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: mecanicamente; sem pensar

Exemplo em português: *O lama estendeu sua tigela de esmolas sem pensar.*

Forms in this book: Mechanically, mechanically

Use in this Book:

Original English Version

1. The lama held out the begging-bowl mechanically. [Return to Original English Version](#)
2. The girl looked up at the lama, who had mechanically followed Kim to the platform. [Return to Original English Version](#)

Mendicant /'mɛndɪkənt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mendicante; esmoler

Exemplo em português: *Havia a mulher perversa que acusara o Mestre de impureza, agora mostrada em seu erro; o ensinamento no Parque dos Cervos; o milagre que chocou os adoradores do fogo; o Bodhisattva como príncipe em trajes reais; o nascimento maravilhoso; e a morte em Kusinagara, onde o discípulo fraco desmaiou.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In a few minutes the Curator saw that his guest was no mere bead-telling mendicant, but a scholar of parts. [Return to Original English Version](#)

Merciful /'mɜ:rsɪfəl/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: clemente; misericordioso

Simple English: Ready to forgive and not punish.

Example: *The judge was merciful to the young man.*

Exemplo em português: *O banqueiro falou com muita firmeza.*

Use in this Book:

Original English Version

1. All the carriage bade the guard be merciful - the banker was specially eloquent here - but the guard hauled Kim on to the platform. [Go to](#)

Merrily /'mɛrəli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: alegremente; jovialmente

Exemplo em português: *Nenhum iogue jamais precisou tanto de um chela quanto o senhor precisa de mim", disse alegremente ao lama confuso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Never did _yogi_ need _chela_ as thou dost," he went on merrily to the bewildered lama. [Return to Original English Version](#)
2. "Nay, then would only evil people be left on the earth, and who would give us meat and shelter?" quoth Kim, stepping merrily under his burden. [Return to Original English Version](#)

Mian /mi'a:n/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Mian (tratamento respeitoso)

Simple English: An Indian title of respect used before a name.

Example: *He gave him no title, neither Lala nor Mian.*

Exemplo em português: “A Ajaib-Gher, a Casa das Maravilhas!” Kim não lhe deu título algum, como Lala ou Mian.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “The Ajaib-Gher, the Wonder House!” Kim gave him no title, such as Lala or Mian. [Go to](#)
2. “They would have thrown you out at Mian Mir if not for me. [Go to](#)

Original English Version

1. “The Ajaib-Gher, the Wonder House!” Kim gave him no title - such as Lala or Mian. [Go to](#)
2. “They would have flung thee out at Mian Mir but for me. [Go to](#)

Microscopic /,maɪkrə'skɔ:pɪk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: microscópicos; minúsculos

Exemplo em português: *Era um relatório sem marcas, com cinco minúsculos furos de alfinete num dos cantos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And there was that on Mahbub Ali which he did not wish to keep an hour longer than was necessary - a wad of closely folded tissue-paper, wrapped in oilskin - an impersonal, unaddressed statement, with five microscopic pin-holes in one corner, that most scandalously betrayed the five confederated Kings, the sympathetic Northern Power, a Hindu banker in Peshawur, a firm of gun-makers in Belgium, and an important, semi-independent Mohammedan ruler to the south. [Return to Original English Version](#)

Minister /'mɪnɪstər/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: ministro; pastor

Simple English: Person in charge of a specific department in government.

Example: *The minister announced new policies to improve education in the country.*

Exemplo em português: *Seus primeiros-ministros ficaram muito irritados e agiram.*

Forms in this book: Minister, minister, Ministers

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Their Prime Ministers were very angry and took action. [Go to](#)

Mir /mɪr/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Mir (em Mian Mir, quartel de Lahore)

Simple English: Part of the name of a place near Lahore.

Example: *They almost threw him out at Mian Mir.*

Exemplo em português: *“Eles o teriam jogado fora em Mian Mir se não fosse por mim.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “They would have thrown you out at Mian Mir if not for me. [Go to](#)

Original English Version

1. “They would have flung thee out at Mian Mir but for me. [Go to](#)

Miraculous /mɪ'rækjələs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: milagroso; prodigioso

Exemplo em português: *Havia também cenas da história do seu primo Devadatta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Here was the wicked woman who accused the Master of impurity, all confounded; here was the teaching in the Deer-park; the miracle that stunned the fire-worshippers; here was the Bodhisat in royal state as a prince; the miraculous birth; the death at Kusinagara, where the weak disciple fainted; while there were almost countless repetitions of the meditation under the Bodhi tree; and the adoration of the alms-bowl was everywhere. [Return to Original English](#)

[Version](#)

2. They sought a River: a River of miraculous healing. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Mists /mists/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: névoas; brumas

Exemplo em português: *A névoa da manhã, em tons de ouro, rosa, açafrão e rosa-claro, deslizava sobre os campos verdes e planos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Golden, rose, saffron, and pink, the morning mists smoked away across the flat green levels. [Return to Original English Version](#)

Mohammedan /mə'hæmɪdən/ **Listen** (28 occurrences in the simplified text)

Português: muçulmano

Simple English: An old English word for a Muslim, no longer used today. This is a historical expression, not neutral modern vocabulary. It records the classifications and prejudices common in colonial English, and it may now be outdated or offensive. In Kim, retaining the term preserves the period voice, while the cultural note prevents readers from mistaking that voice for respectful present-day usage. The note preserves the period setting while avoiding a misleading modern simplification.

Example: *The Mohammedan traders camped outside.*

Exemplo em português: *A mulher que cuidava dele queria que usasse roupas europeias e chorava por isso.*

Forms in this book: Mohammedan, mohammedan

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But Kim found it easier to wear Hindu or Mohammedan clothes when he had certain business to do. [Go to](#)
2. "And he is a stranger and a bŭt-parast (idolater)," said Abdullah, the Mohammedan. [Go to](#)
3. Kim wandered over to the nearest tobacco seller, a lively young Mohammedan woman, and asked for a strong cigar of the kind sold to students at Punjab University who copied English ways. [Go to](#)
4. It could badly expose the five allied Kings, the friendly Northern Power, a Hindu banker in Peshawur, a gun-maker in Belgium, and an important semi-independent Mohammedan ruler in the south. [Go to](#)

Original English Version

1. Kim found it easier to slip into Hindu or Mohammedan garb when engaged on certain businesses. [Go to](#)
2. "And he is a stranger and a _bŭt-parast_ (idolater)," said Abdullah, the Mohammedan. [Go to](#)
3. Kim loafed over to the nearest tobacco-seller, a rather lively young Mohammedan woman, and begged a rank cigar of the brand that they sell to students of the Punjab University who copy English customs. [Go to](#)
4. And there was that on Mahbub Ali which he did not wish to keep an hour longer than was necessary - a wad of closely folded tissue-paper, wrapped in

oilskin - an impersonal, unaddressed statement, with five microscopic pin-holes in one corner, that most scandalously betrayed the five confederated Kings, the sympathetic Northern Power, a Hindu banker in Peshawur, a firm of gun-makers in Belgium, and an important, semi-independent Mohammedan ruler to the south. [Go to](#)

5. "There was a Mohammedan regiment lay next to us at the Pirzai Kotal, and a priest of theirs - he was, as I remember, a _naik_ - when the fit was on him, spake prophecies. [Go to](#)

Molten /'moʊltən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: derretida; fundida

Exemplo em português: *Corre reto como uma flecha, e eu pago pela água como se fosse prata.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It runs as straight as an arrow, and I pay for the water as though it were molten silver. [Return to Original English Version](#)

Moment's /'moʊmənts/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: de um momento

Simple English: Lasting only a very short time.

Example: *It held their attention for a moment's space.*

Exemplo em português: *Um lama errante e um menino criado de casta baixa talvez chamassem pouca atenção viajando pela Índia, terra de peregrinos.*

Forms in this book: moment's, moment's

Use in this Book:

Original English Version

1. A wandering lama with a low-caste boy-servant might attract a moment's interest as they wandered about India, the land of pilgrims; but no one would suspect them or, what was more to the point, rob. [Go to](#)

Monstrous /'mɑ:nstrəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: monstruosos; descomunais

Exemplo em português: *Kim jamais deveria perdê-los, pois faziam parte de uma grande magia, como a magia que os homens praticavam atrás do Museu, na grande Jadoo-Gher azul e branca, a Casa da Magia, como ele chamava a Loja Maçônica.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It would, he said, all come right some day, and Kim's horn would be exalted between pillars - monstrous pillars - of beauty and strength. [Return to Original English Version](#)

Moods /mu:dz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: estados de espírito; humores

Simple English: The ways a person feels at different times.

Example: *His moods change with the weather.*

Exemplo em português: *Em seus melhores momentos de ópio, dizia que esses papéis um dia fariam do pequeno Kimball um homem.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In his best opium moods, he said these papers would one day make little Kimball a man. [Go to](#)

***Mooned* /mu:nd/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: vagou distraído; andou como sonâmbulo

Exemplo em português: *Os bazares quentes e apinhados brilhavam de luz enquanto atravessavam a multidão da Alta Índia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The hot and crowded bazars blazed with light as they made their way through the press of all the races in Upper India, and the lama mooned through it like a man in a dream. [Return to Original English Version](#)

Morn /mɔ:rn/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: manhã (forma poética de morning)

Exemplo em português: *Ele já levou hoje de manhã a melhor parte de uma cesta de cebolas; e ainda assim tenho de encher sua tigela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He has taken the best of a basket of onions already, this morn; and forsooth, I must fill thy bowl. [Return to Original English Version](#)

Morsel /'mɔ:rsəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: bocado; pedacinho

Exemplo em português: *"Um pouco de curry é bom, e um bolinho frito, e um pouquinho de geleia lhe agradaria, eu acho."*

Use in this Book:

Original English Version

1. "A little curry is good, and a fried cake, and a morsel of conserve would please him, I think." [Return to Original English Version](#)

2. But she filled it, none the less, with good, steaming vegetable curry, clapped a fried cake atop, and a morsel of clarified butter on the cake, dabbed a lump of sour tamarind conserve at the side; and Kim looked at the load lovingly. [Return to Original English Version](#)

Motee /'məʊti:/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)**Português:** Motee Bazar

Simple English: A busy market in the old walled city of Lahore. Markets were important social and economic centres, joining neighbourhood life to regional trade routes. Their historical importance came from the movement of food, craft goods, news and people through the old city. In Kim, the reference creates Lahore's crowded public world and shows why a streetwise child could observe many languages, religions and occupations there. The note preserves the period setting while avoiding a misleading modern simplification.

Example: *He ran down to the Motee Bazar.*

Exemplo em português: *Ele parou, pois um homem estranho dobrou a esquina vindo do barulhento Bazar Motee.*

Forms in this book: Motee, motee, Motee Bazar

Use in this Book:*Simplified (B1) English Version*

1. He stopped, because a strange man came around the corner from the noisy Motee Bazar. [Go to](#)
2. He hurried to the open shop of a kunjri, a low-caste vegetable seller, across from the belt-tramway line down Motee Bazar. [Go to](#)

Original English Version

1. He stopped; for there shuffled round the corner, from the roaring Motee Bazar, such a man as Kim, who thought he knew all castes, had never seen. [Go to](#)
2. He trotted off to the open shop of a _kunjri_, a low-caste vegetable-seller, which lay opposite the belt-tramway line down the Motee Bazar. [Go to](#)

***Mouthed* /maʊðd/ Listen (4 occurrences in the simplified text)**

Português: de boca aberta; boquiaberto

Exemplo em português: *Agora estavam desenterradas, etiquetadas e orgulhosamente expostas no Museu.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In open-mouthed wonder the lama turned to this and that, and finally checked in rapt attention before a large alto-relief representing a coronation or apotheosis of the Lord Buddha. [Return to Original English Version](#)

Muddied /'mʌdɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: turvou; enlameou

Exemplo em português: *Nas próprias e coloridas palavras de Mahbub, primeiro ele tornara a investigação mais segura sendo cauteloso, e então Kim surgira, como enviado dos Céus.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When, in Mahbub's own picturesque language, he had muddied the wells of inquiry with the stick of precaution, Kim had dropped on him, sent from Heaven; and, being as prompt as he was unscrupulous, Mahbub Ali used to taking all sorts of gusty chances, pressed him into service on the spot. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Mumbling /'mʌmbəlɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: mastigando; balbuciando

Simple English: Speaking or chewing quietly and not clearly.

Example: *He sat mumbling over his food.*

Exemplo em português: *"E isso ainda fica longe de Benares", disse o lama, cansado, enquanto comia os bolinhos que Kim lhe dava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "And that is still far from Benares," said the lama wearily, mumbling over the cakes that Kim offered. [Go to](#)

Muni /'mu:ni/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Muni (sábio, em Sakya Muni)

Simple English: A word meaning sage, used in a title of the Buddha.

Example: *It is Sakya Muni himself, he said.*

Exemplo em português: *O Senhor! É o próprio Sakya Muni”, disse o lama, quase chorando.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It is Sakya Muni himself,” the lama said, almost crying. [Go to](#)

Original English Version

1. It is Sakya Muni himself,” the lama half sobbed; and under his breath began the wonderful Buddhist invocation: [Go to](#)

Murmur /'mɜːrmər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: murmúrio; sussurro

Exemplo em português: *"Há o Gunga - e só o Gunga - que lava o pecado", murmuravam as pessoas pelo vagão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "There is Gunga - and Gunga alone - who washes away sin." ran the murmur round the carriage. [Return to Original English Version](#)

Murmured /'mɜːrmərd/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: murmuraram

Simple English: Said something in a soft, low voice.

Example: *The crowd murmured when the lights went out.*

Exemplo em português: “Há Gunga - e apenas Gunga - que lava o pecado”, murmuraram as pessoas em volta do vagão.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “There is Gunga - and Gunga alone - who washes away sin,” the people murmured around the carriage. [Go to](#)

Mussalmans /'mʊsəlma:nz/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: muçulmanos

Simple English: An old English term for Muslims, no longer used today. This is a historical expression, not neutral modern vocabulary. It records the classifications and prejudices common in colonial English, and it may now be outdated or offensive. In Kim, retaining the term preserves the period voice, while the cultural note prevents readers from mistaking that voice for respectful present-day usage. The note preserves the period setting while avoiding a misleading modern simplification.

Example: *The Mussalmans prayed at sunset.*

Exemplo em português: *“Todos os muçulmanos caíram de Zam-Zammah há muito tempo!”*

Forms in this book: Mussalman, Mussalmans, mussalmans

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “All Mussalmans fell off Zam-Zammah long ago!” [Go to](#)
2. The Mussalmans pushed them off. [Go to](#)
3. Mussalman, Sikh, Hindu, Jain, low caste or high?” [Go to](#)
4. He turned, felt on the floor beside him, and threw a piece of soft, greasy Mussalman bread to the boy. [Go to](#)

Original English Version

1. “All Mussalmans fell off Zam-Zammah long ago!” [Go to](#)
2. The Mussalmans pushed them off. [Go to](#)
3. Mussalman - Sikh Hindu - Jain - low caste or high?” [Go to](#)
4. He turned as feeling on the floor beside him and tossed a flap of soft, greasy Mussalman bread to the boy. [Go to](#)

Muttered /'mʌtərd/ **Listen** (34 occurrences in the simplified text)

Português: resmungou; murmurou

Simple English: Said something in a low voice that was hard to hear.

Example: *He muttered a few words and walked away.*

Exemplo em português: *Ele baixou a cabeça para não vê-la e murmurou em tibetano enquanto ela se afastava com a multidão.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He bowed his head so he would not see her, and he muttered in Tibetan as she went away with the crowd. [Go to](#)
2. "Clean, to return again to the Gods," the lama muttered. [Go to](#)

Original English Version

1. He bowed his head that he might not see her, and muttered in Tibetan as she passed on with the crowd. [Go to](#)
2. "Clean - to return again to the Gods," the lama muttered. [Go to](#)

Muttering /'mʌtərɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: resmungando

Simple English: Speaking in a low voice that is hard to hear.

Example: *He walked away, muttering to himself.*

Exemplo em português: “Que a maldição de Allah caia sobre todos os descrentes!”, disse calorosamente Mahbub, e subiu para sua própria baía, resmungando na barba.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “The curse of Allah on all unbelievers!” said Mahbub warmly, and climbed into his own stall, muttering into his beard. [Go to](#)

Mysterious /mɪ'stɪriəs/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: misterioso

Simple English: Having puzzling qualities suggesting hidden motives or secrets.

Example: *The old house had a mysterious aura that intrigued the children.*

Exemplo em português: *Ali morava Mahbub Ali, o comerciante de cavalos, quando vinha daquela terra misteriosa além das passagens do Norte.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There Mahbub Ali, the horse-trader, lived when he came from that mysterious land beyond the North passes. [Go to](#)

Mysteriously /mɪ'stɪriəsli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: misteriosamente

Exemplo em português: *No saguão de entrada erguiam-se grandes esculturas greco-budistas, feitas há muito tempo por artesãos desconhecidos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In the entrance-hall stood the larger figures of the Greco-Buddhist sculptures done, savants know how long since, by forgotten workmen whose hands were feeling, and not unskilfully, for the mysteriously transmitted Grecian touch.

[Return to Original English Version](#)

Naik /naɪk/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: naik, cabo (glosado no texto)

Simple English: An Indian army rank equal to corporal.

Example: *His nephew is a naik in that regiment.*

Exemplo em português: “O filho do irmão de minha irmã é _naik_ (cabo) naquele regimento”, disse baixinho o artesão sique.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “My sister’s brother’s son is _naik_ (corporal) in that regiment,” said the Sikh craftsman quietly. [Go to](#)
2. “There was a Muslim regiment near us at the Pirzai Kotal, and one of their priests - I think he was a naik - used to speak prophecies when the fit came on him. [Go to](#)

Original English Version

1. “My sister’s brother’s son is _naik_ (corporal) in that regiment,” said the Sikh craftsman quietly. [Go to](#)
2. “There was a Mohammedan regiment lay next to us at the Pirzai Kotal, and a priest of theirs - he was, as I remember, a _naik_ - when the fit was on him, spake prophecies. [Go to](#)

Narain's /nə'rainz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de Narain

Simple English: Belonging to a person named Narain.

Example: *The money went to Luchman Narain's bank.*

Exemplo em português: *Telegrafei duas mil rúpias a seu crédito no banco de Luchman Narain." Tudo isso era negócio normal, mas cada telegrama foi discutido repetidas vezes por quem se julgava interessado, antes que um Balti tolo os levasse à estação, permitindo que todo tipo de pessoa os lesse no caminho.*

Forms in this book: Narain's, Narain's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Have wired two thousand rupees your credit Luchman Narain's bank." This was all normal business, but each telegram was talked over again and again by those who thought they were interested, before a foolish Balti took them to the railway station, letting all kinds of people read them on the road. [Go to](#)

Original English Version

1. Have wired two thousand rupees your credit Luchman Narain's bank._ - " This was entirely in the way of trade, but every one of those telegrams was discussed and rediscussed, by parties who conceived themselves to be interested, before they went over to the railway station in charge of a foolish Balti, who allowed all sorts of people to read them on the road. [Go to](#)

Nationalities /,næʃə'nælətiz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: nacionalidades

Exemplo em português: *Duas ou três vezes por ano, C25 enviava breves relatórios.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It concerned all manner of out-of-the-way mountain principalities, explorers of nationalities other than English, and the guntrade - was, in brief, a small portion of that vast mass of "information received" on which the Indian Government acts. [Return to Original English Version](#)

Nay /nei/ **Listen** (38 occurrences in the simplified text)

Português: não; qual nada (arcaico)

Exemplo em português: "*Não, não*", disse o policial, balançando a cabeça.

Forms in this book: Nay, nay

Use in this Book:

Original English Version

1. "Nay, nay," said the policeman, shaking his head. [Return to Original English Version](#)
2. "Nay, if it please thee to forget - the one thing only that thou hast not told me. [Return to Original English Version](#)
3. Nay, I will seek everywhere as I go - for the place is not known where the arrow fell." [Return to Original English Version](#)
4. "Nay." said Kim proudly. [Return to Original English Version](#)
5. "Nay - in a matter touching Five Kings it would be next his black heart," said the pundit. [Return to Original English Version](#)
6. "Nay," grunted the man, "the old madman rose at second cockcrow saying he would go to Benares, and the young one led him away." [Return to Original English Version](#)

Nearer /'nɪrər/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: mais perto; mais próximo

Simple English: Closer in distance.

Example: *The land grows beautiful as one comes nearer the city.*

Exemplo em português: *A linhagem do cavalo não estava inteiramente provada, e aquele oficial, que agora está em Umballa, pediu que eu a esclarecesse.” Mahbub então descreveu o cavalo e o oficial.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But come nearer and hold out your hands like a beggar. [Go to](#)
2. He lay low in the grass and crawled nearer to the house. [Go to](#)

Original English Version

1. But then - stand nearer and hold up hands as begging - the pedigree of the white stallion was not fully established, and that officer, who is now at Umballa, bade me make it clear.” (Mahbub here described the horse and the appearance of the officer.) “So the message to that officer will be: ‘The pedigree of the white stallion is fully established.’ By this will he know that thou comest from me. [Go to](#)
2. What he desired was the visible effect of action; so, instead of slinking away, he lay close in the grass and wormed nearer to the house. [Go to](#)
3. Would I had crept nearer. [Go to](#)

Neatly /'ni:tli/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: com capricho; cuidadosamente

Simple English: In a careful, tidy way.

Example: *He soldered the tin neatly back in place.*

Exemplo em português: *Não era simples arrombador que cortava com pequena faca as solas dos chinelos de Mahbub ou abria tão cuidadosamente as costuras dos alforjes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was not just a burglar who cut the soles of Mahbub's slippers with a small knife or opened the seams of the saddle-bags so neatly. [Go to](#)

Nila /'ni:lə/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Nila (nome próprio)

Simple English: An Indian first name.

Example: *He hid it in Nila Ram's timber yard.*

Exemplo em português: *Um jovem elegante, mais tarde encontrado morto no fundo de um poço após o terremoto, certa vez lhe deu uma roupa hindu completa, a de um pobre menino de rua.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Kim hid it under some heavy beams in Nila Ram's timber-yard, beyond the Punjab High Court, where the deodar logs lay drying after floating down the Ravi. [Go to](#)
2. Then he smoked and thought with his knees against his chin, under the gun, and finally he slipped away at once toward Nila Ram's timber-yard. [Go to](#)

Original English Version

1. One of the young men of fashion - he who was found dead at the bottom of a well on the night of the earthquake - had once given him a complete suit of Hindu kit, the costume of a lowcaste street boy, and Kim stored it in a secret place under some baulks in Nila Ram's timber-yard, beyond the Punjab High Court, where the fragrant deodar logs lie seasoning after they have driven down the Ravi. [Go to](#)
2. Then he smoked and thought, knees to chin, under the belly of the gun, and the outcome of his thoughts was a sudden and stealthy departure in the direction of Nila Ram's timber-yard. [Go to](#)

Nodded /'nɒːdɪd/ **Listen** (46 occurrences in the simplified text)

Português: acenou com a cabeça

Simple English: Moved the head up and down to say yes or to greet someone.

Example: *The figure nodded kindly at her.*

Exemplo em português: *Os meninos assentiram.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The boys nodded. [Go to](#)
2. The Curator nodded, wondering what would happen next. [Go to](#)
3. Now I have no chela, but I will carry the alms-bowl and give good people a chance to earn merit." He nodded bravely. [Go to](#)
4. Look, without him I shall not find my River." He nodded his head solemnly. [Go to](#)

Original English Version

1. The boys nodded. [Go to](#)
2. The Curator nodded, wondering what would come next. [Go to](#)
3. I have now no _chela_, but I will take the alms-bowl and thus enable the charitable to acquire merit." He nodded his head valiantly. [Go to](#)

Nol /noʊl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: nol (em nol-kol, couve-rábano)

Simple English: Part of the Indian name of a kind of cabbage.

Example: *They grew nol-kol between the rows.*

Exemplo em português: *Havia campos de cana-de-açúcar, tabaco, rabanetes brancos compridos e couve-rábano.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There were fields of sugar-cane, tobacco, long white radishes, and nol-kol.

[Go to](#)

Original English Version

1. Where the hard-worked soil gives three and even four crops a year through patches of sugar-cane, tobacco, long white radishes, and nol-kol, all that day they strolled on, turning aside to every glimpse of water; rousing village dogs and sleeping villages at noonday; the lama replying to the volleyed questions with an unswerving simplicity. [Go to](#)

Nominally /'nɒ:mɪnəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: nominalmente; só no nome

Exemplo em português: *Um balti de cabeça raspada, curvado, que conduzia os cavalos, aproximou-se e se curvou diante do sacerdote.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A shaven, crouching Balti, who had come down with the horses, and who was nominally some sort of degraded Buddhist, fawned upon the priest, and in thick gutturals besought the Holy One to sit at the horseboys' fire. [Return to Original English Version](#)

Nonbelievers /,nɑ:nbi'li:vərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: não crentes

Simple English: People who do not follow a religion.

Example: *Be gentle when nonbelievers pray.*

Exemplo em português: *Você que caminha pela estrada estreita para o Dia do Juízo, seja gentil quando os descrentes rezarem a Buda em Kamakura!*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. You who walk the narrow road to Judgment Day, be gentle when nonbelievers pray to Buddha at Kamakura! [Go to](#)

Noonday /'nu:ndeɪ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: meio-dia; pino do dia

Exemplo em português: *Acordavam os cães das aldeias e as aldeias adormecidas ao meio-dia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Where the hard-worked soil gives three and even four crops a year through patches of sugar-cane, tobacco, long white radishes, and nol-kol, all that day they strolled on, turning aside to every glimpse of water; rousing village dogs and sleeping villages at noonday; the lama replying to the volleyed questions with an unswerving simplicity. [Return to Original English Version](#)

Nuns /nʌnz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: freiras; monjas

Simple English: Women who live in a religious community.

Example: *The nuns ran a small school.*

Exemplo em português: *“Há dez mil freiras assim só em Amritsar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “There are ten thousand such nuns in Amritsar alone. [Go to](#)

Original English Version

1. “There be ten thousand such nuns in Amritsar alone. [Go to](#)

Nur /nʊr/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Nur (nome próprio)

Simple English: A man's first name common in Muslim countries.

Example: *Nur Ali Beg led the second caravan.*

Exemplo em português: *Há Sikandar Khan, Nur Ali Beg e Farrukh Shah, todos chefes de caravana que negociam ali”, disse a Flor.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There are Sikandar Khan, Nur Ali Beg, and Farrukh Shah, all leaders of caravans, who trade there,” said the Flower. [Go to](#)

Original English Version

1. There is Sikandar Khan, Nur Ali Beg, and Farrukh Shah all heads of kafilas [caravans] - who deal there,” said the Flower. [Go to](#)

Nursemaid /'nɜːrsmeɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ama; babá

Simple English: A woman paid to look after young children.

Example: *She worked as a nursemaid for ten years.*

Exemplo em português: *Na verdade, a mãe dele fora babá na família de um coronel e se casara com Kimball O'Hara, jovem sargento irlandês dos Mavericks.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In truth, his mother had been a nursemaid in a Colonel's family and had married Kimball O'Hara, a young Irish sergeant in the Mavericks. [Go to](#)

Original English Version

1. The half-caste woman who looked after him (she smoked opium, and pretended to keep a second-hand furniture shop by the square where the cheap cabs wait) told the missionaries that she was Kim's mother's sister; but his mother had been nursemaid in a Colonel's family and had married Kimball O'Hara, a young colour-sergeant of the Mavericks, an Irish regiment. [Go to](#)

O'hara's /oʊ'hɑ:rəz/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: de O'Hara

Simple English: Belonging to a person named O'Hara.

Example: *She remembered O'Hara's old prophecy.*

Exemplo em português: *“E um dia”, disse ela, confusa pelas velhas previsões de O'Hara, “virá buscá-lo um grande Touro Vermelho num campo verde, e o Coronel em seu cavalo alto, sim, e”, acrescentou em inglês, “novecentos demônios.”*

Forms in this book: O'Hara's, O'Hara's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. And one day,” she said, confused by O'Hara's old predictions, “a great Red Bull on a green field will come for you, and the Colonel on his tall horse, yes, and” she added in English, “nine hundred devils.” [Go to](#)

Original English Version

1. “And some day,” she said, confusedly remembering O'Hara's prophecies, “there will come for you a great Red Bull on a green field, and the Colonel riding on his tall horse, yes, and” dropping into English - “nine hundred devils.”

[Go to](#)

Obediently /oʊ'bi:diəntli/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: obedientemente

Simple English: In a way that shows you do what you are told.

Example: *The dog obediently lay down.*

Exemplo em português: *O lama se levantou na hora, e saíram do serai como sombras. ## CHAPTER II: Chapter II*

Forms in this book: Obediently, obediently

Use in this Book:

Original English Version

1. The lama rose obediently, and they passed out of the serai like shadows. [Go to](#)

Obeyed /oʊ'beɪd/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: obedecido; cumprido

Simple English: Done as someone has ordered.

Example: *Your commands shall be obeyed.*

Exemplo em português: *Ele obedeceu e saltou o córrego; a cobra não se moveu.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He obeyed and jumped across the stream, and the snake did not move. [Go to](#)

Original English Version

1. He obeyed and bounded across the rivulet, and the snake, indeed, made no sign. [Go to](#)

Obeying /oʊˈbeɪɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: obedecendo a

Simple English: Doing what a rule or a person says.

Example: *Obeying the sign, he stopped the car.*

Exemplo em português: *Ele é do tipo que não olha uma mulher nem responde a ela." O lama, obedecendo à regra, não lhe deu atenção alguma.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The lama, obeying his rule, did not notice her at all. [Go to](#)

Oho /oʊ'hoʊ/ **Listen** (16 occurrences in the simplified text)

Português: Oh-oh!; Ora vejam!

Simple English: A sound made to show surprise or discovery.

Example: *Oho, so that is where you hid it.*

Exemplo em português: "Ora!

Forms in this book: Oho, oho

Use in this Book:

Original English Version

1. "Oho, hast thou turned _yogi_ with thy begging-bowl?" she cried. [Go to](#)
2. Oho! [Go to](#)

Ohé /oʊ'heɪ/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: Ohé!; Ei!

Simple English: A call used to get someone's attention.

Example: *Ohe, water-carrier, come here.*

Exemplo em português: *“Traga água para cá.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Ohé _bhistie!_” he called to the water-carrier, who was washing the crotons by the Museum. [Go to](#)
2. “Ohé, Mahbub Ali!” He stopped at a dark arch and moved behind the confused lama. [Go to](#)

Original English Version

1. Ohé _bhistie!_” he called to the water-carrier, sluicing the crotons by the Museum. [Go to](#)
2. “Ohé, Mahbub Ali!” He halted at a dark arch and slipped behind the bewildered lama. [Go to](#)

Oilskin /'ɔɪlskɪn/ **Listen** (20 occurrences in the simplified text)**Português:** oleado; encerado**Simple English:** Cloth treated with oil to keep out water.**Example:** *The papers were wrapped in oilskin.***Exemplo em português:** *Como esperava, encontrou um pequeno papel dobrado, enrolado em lona oleada, junto com três rúpias de prata.***Use in this Book:***Simplified (B1) English Version*

1. As he expected, he found a small folded paper wrapped in oilskin, with three silver rupees. [Go to](#)
2. Mahbub also carried something he wanted to get rid of as soon as possible: a tightly folded piece of tissue paper wrapped in oilskin. [Go to](#)

Original English Version

1. Kim slunk away, his teeth in the bread, and, as he expected, he found a small wad of folded tissue-paper wrapped in oilskin, with three silver rupees - enormous largesse. [Go to](#)
2. And there was that on Mahbub Ali which he did not wish to keep an hour longer than was necessary - a wad of closely folded tissue-paper, wrapped in oilskin - an impersonal, unaddressed statement, with five microscopic pin-holes in one corner, that most scandalously betrayed the five confederated Kings, the sympathetic Northern Power, a Hindu banker in Peshawur, a firm of gun-makers in Belgium, and an important, semi-independent Mohammedan ruler to the south. [Go to](#)

Oily /'ɔɪli/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: untuoso; oleoso

Simple English: Covered with oil, or too friendly in a false way.

Example: *He gave an oily smile and bowed.*

Exemplo em português: *Sorriu de má vontade e disse: "É bom ser gentil com os pobres."*

Use in this Book:

Original English Version

1. With an oily smirk: "It is well to be kind to the poor." [Go to](#)

Onyx /'ɑ:nɪks/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ônix (pedra preta)

Exemplo em português: *Seus olhos eram puxados nos cantos e pareciam pequenas pedras negras.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His eyes turned up at the corners and looked like little slits of onyx. [Return to Original English Version](#)

Opium /'oʊpiəm/ **Listen** (20 occurrences in the simplified text)

Português: ópio

Simple English: A strong drug made from a kind of flower.

Example: *Opium was sold openly in the old port.*

Exemplo em português: *Ela fumava ópio e fingia manter uma loja de móveis usados perto da praça onde esperavam carruagens baratas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She smoked opium and pretended to keep a second-hand furniture shop near the square where cheap cabs waited. [Go to](#)
2. Charitable groups and chaplains tried to take the boy away, but O'Hara disappeared until he met the opium-smoking woman, learned to smoke too, and died as poor whites often did in India. [Go to](#)
3. In his best opium moods, he said these papers would one day make little Kimball a man. [Go to](#)

Original English Version

1. The half-caste woman who looked after him (she smoked opium, and pretended to keep a second-hand furniture shop by the square where the cheap cabs wait) told the missionaries that she was Kim's mother's sister; but his mother had been nursemaid in a Colonel's family and had married Kimball O'Hara, a young colour-sergeant of the Mavericks, an Irish regiment. [Go to](#)
2. Societies and chaplains, anxious for the child, tried to catch him, but O'Hara drifted away, till he came across the woman who took opium and learned the taste from her, and died as poor whites die in India. [Go to](#)
3. Those things, he was used to say, in his glorious opium-hours, would yet make little Kimball a man. [Go to](#)

Oriental's /,ɔ:ri'entəlz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: do oriental

Exemplo em português: *Este último relatório era obra de R17.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Dynamite was milky and innocuous beside that report of C25; and even an Oriental, with an Oriental's views of the value of time, could see that the sooner it was in the proper hands the better. [Return to Original English Version](#)

Oriental /,ɔ:ri'entəlz/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: orientais

Simple English: An old word for people of Asia.

Example: *All hours are alike to Orientals.*

Exemplo em português: *Para os povos do Oriente, todas as horas do dia são iguais, e os trens são conduzidos de acordo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. All hours of the twenty-four are alike to Orientals, and their passenger traffic is regulated accordingly. [Go to](#)

Orphanage /'ɔ:rfənɪdʒ/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: orfanato

Simple English: A home for children with no parents.

Example: *He was sent to an orphanage in the hills.*

Exemplo em português: *Se a mulher tivesse enviado Kim à Jadoo-Gher local com aqueles papéis, a Loja Provincial o acolheria e o mandaria ao Orfanato Maçônico nas Colinas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If the woman had sent Kim to the local Jadoo-Gher with those papers, the Provincial Lodge would have taken him and sent him to the Masonic Orphanage in the Hills. [Go to](#)

Original English Version

1. If the woman had sent Kim up to the local Jadoo-Gher with those papers, he would, of course, have been taken over by the Provincial Lodge, and sent to the Masonic Orphanage in the Hills; but what she had heard of magic she distrusted. [Go to](#)

Ostentatious /,ɑːstɛn'teɪʃəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ostensivo; feito para ser visto

Exemplo em português: *Mahbub não queria morrer de morte violenta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had never passed the serai gate since his arrival two days ago, but had been ostentatious in sending telegrams to Bombay, where he banked some of his money; to Delhi, where a sub-partner of his own clan was selling horses to the agent of a Rajputana state; and to Umballa, where an Englishman was excitedly demanding the pedigree of a white stallion. [Return to Original English Version](#)

Outer /'aʊtər/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: exterior

Simple English: Located on the outside surface or edge of something.

Example: *The outer part of the house needs a fresh coat of paint.*

Exemplo em português: *Conhecia Lahore desde o Portão de Délhi até o fosso externo do Forte.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He knew Lahore well, from the Delhi Gate to the outer Fort Ditch. [Go to](#)

Outmanoeuvred /,aʊtmə'nu:vəd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: passaram a perna em; superaram em manobra

Exemplo em português: *Os asiáticos não sorriem quando venceram um inimigo, mas, ao pigarrear, apertar o cinto e sair caminhando sob as estrelas da madrugada, Mahbub Ali chegou bem perto de sorrir.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Asiatics do not wink when they have outmanoeuvred an enemy, but as Mahbub Ali cleared his throat, tightened his belt, and staggered forth under the early morning stars, he came very near to it. [Return to Original English Version](#)

Outrageously /aʊt'reɪdʒəsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: escandalosamente; sem qualquer pudor

Exemplo em português: *"Sim, e com as mais descaradas também", disse a esposa, franzindo a testa para a moça de Amritzar, que fazia olhinhos para o jovem sipaio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Yea, and with most outrageously shameless ones," said the wife, scowling at the Amritzar girl making eyes at the young sepoy. [Return to Original English Version](#)

Overheard /,oʊvər'hɜːrd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: ouviu por acaso; surpreendeu

Exemplo em português: *O que ouvira o deixara muito animado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. What he had overheard excited him wildly. [Return to Original English Version](#)
2. Kim stood amazed at this, because he had overheard the talk in the Museum, and knew that the old man was speaking the truth, which is a thing a native on the road seldom presents to a stranger. [Return to Original English Version](#)
3. Kim smiled, remembering what he had overheard in the dressing-room.
[Return to Original English Version](#)

Overlaid /ˌoʊvərˈleɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: recoberta; sobreposta

Exemplo em português: *Por cinco, sete, dezoito, quarenta anos senti que a Antiga Lei não estava sendo seguida corretamente, pois fora coberta de demonismo, amuletos e adoração de ídolos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For five - seven - eighteen - forty years it was in my mind that the Old Law was not well followed; being overlaid, as thou knowest, with devildom, charms, and idolatry. [Return to Original English Version](#)

Overshooting /,oʊvər'ʃu:tɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ultrapassando; passando além de

Exemplo em português: *"Então Ele atirou mais longe do que todos os outros alvos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "And, overshooting all other marks, the arrow passed far and far beyond sight.

[Return to Original English Version](#)

Overtake /,oʊvər'teɪk/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: acompanhar; dar conta de

Simple English: To catch up with something and understand it.

Example: *He could not overtake the sudden change.*

Exemplo em português: *Kim gritava alto do lado de fora da janela do vagão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The lama blinked - he could not overtake the situation and Kim lifted up his voice and wept outside the carriage window. [Go to](#)

Padlocks /'pædlɔ:ks/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cadeados

Exemplo em português: *A maioria era alugada a comerciantes, como os arcos sob um viaduto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Most of them were rented to traders, as we rent the arches of a viaduct; the space between pillar and pillar being bricked or boarded off into rooms, which were guarded by heavy wooden doors and cumbrous native padlocks. [Return to Original English Version](#)

Padma /'pɑ:dmə/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Padma (lótus, em Padma Samthora)

Simple English: A word meaning lotus, used in the name of a holy picture.

Example: *He would draw the Padma Samthora on silk.*

Exemplo em português: *“Quando voltar, depois de encontrar o Rio, trarei uma imagem escrita do Padma Samthora, como as que eu costumava fazer em seda no mosteiro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "When I return, after I have found the River, I will bring you a written picture of the Padma Samthora, like the ones I used to make on silk at the lamassery.

[Go to](#)

Original English Version

1. "When I return, having found the River, I will bring thee a written picture of the Padma Samthora such as I used to make on silk at the lamassery. [Go to](#)

Pahari /pə'hɑ:ri/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: pahari, montanhês (glosado no texto)

Simple English: An Indian word for a man of the hills.

Example: *Pahari, said the little boy, a hillman.*

Exemplo em português: *“Pahari”, disse o pequeno Chota Lal.*

Forms in this book: Pahari, pahari

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Pahari,” said little Chota Lal. [Go to](#)

Original English Version

1. “Pahari [a hillman],” said little Chota Lal. [Go to](#)

Paling /'peɪlɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: empalidecendo; enfraquecendo

Exemplo em português: *As lamparinas se apagavam com a luz da manhã quando o guarda mestiço veio conferir.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The lamps were paling in the dawn when the half-caste guard came round.

[Return to Original English Version](#)

Parast /pə'ra:st/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: parast, adorador (em but-parast, idólatra)

Simple English: A Persian word meaning worshipper, used in compounds.

Example: *He called him a but-parast, an idol worshipper.*

Exemplo em português: *“E ele é estrangeiro e bût-parast (idólatra)”, disse Abdullah, o muçulmano.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "And he is a stranger and a bût-parast (idolater)," said Abdullah, the Mohammedan. [Go to](#)

Original English Version

1. "And he is a stranger and a _bût-parast_ (idolater)," said Abdullah, the Mohammedan. [Go to](#)

Parasti /pə'ɾɑ:sti/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: parasti, idolatria (em but-parasti)

Simple English: A Persian word for the worship of idols.

Example: *He spoke of but-parasti with scorn.*

Exemplo em português: *Sim, como a criança disse, com _būt-parasti_.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Yes, just as the child said, with _būt-parasti_." [Go to](#)

Original English Version

1. Ay, even as the child said, with _būt-parasti_." [Go to](#)

Parchment /'pɑ:rtʃmənt/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: pergaminho

Simple English: A thick material made from animal skin, used for writing.

Example: *The old map was drawn on parchment.*

Exemplo em português: *Após sua morte, a mulher costurou o pergaminho, os papéis e a certidão numa bolsa-amuleto de couro e pendurou-a no pescoço de Kim.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After his death, the woman sewed the parchment, papers, and birth-certificate into a leather amulet case and hung it around Kim's neck. [Go to](#)

Original English Version

1. So it came about after his death that the woman sewed parchment, paper, and birth-certificate into a leather amulet-case which she strung round Kim's neck. [Go to](#)

Pardesi /pɑ:r'deɪsi/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pardesi, estrangeiro (glosado no texto)

Simple English: An Indian word for a person from another region.

Example: *Pardesi, he said, meaning a foreigner.*

Exemplo em português: “_Pardesi_ (estrangeiro)”, explicou Kim, enquanto o velho dava o que claramente era uma bênção numa língua que ele não conhecia.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “_Pardesi_ (a foreigner),” Kim explained, as the old man gave what was clearly a blessing in a language he did not know. [Go to](#)

Original English Version

1. “_Pardesi_ (a foreigner),” Kim explained, as the old man delivered in an unknown tongue what was evidently a blessing. [Go to](#)

Pariah /pə'raɪə/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: vadio; sem dono

Simple English: Living in the street with no owner, said of dogs.

Example: *Pariah dogs slept in every doorway.*

Exemplo em português: *Mas Kim já saíra dançando antes de a frase terminar, desviando de cães párias e pessoas famintas que conhecia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But Kim had already danced away before the sentence ended, avoiding pariah dogs and hungry people he knew. [Go to](#)
2. He led them off the white road across the fields and into a place full of pariah dogs, like a hornets' nest. [Go to](#)

Original English Version

1. But Kim had danced off ere the end of the sentence, dodging pariah dogs and hungry acquaintances. [Go to](#)
2. Let us look," said the lama, and he led from the white road across the fields; walking into a very hornets' nest of pariah dogs. [Go to](#)

Partitioned /pɑ:r'tɪʃənd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: separado por tabique; dividido

Exemplo em português: *O escritório era apenas uma pequena sala de madeira separada da galeria de esculturas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The office was but a little wooden cubicle partitioned off from the sculpture-lined gallery. [Return to Original English Version](#)

Passage /'pæsɪdʒ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: passagem; trecho

Simple English: A narrow corridor giving access to rooms or areas.

Example: *The passage led us to the library at the end of the hall.*

Exemplo em português: *Começou em urdu a contar a história do Senhor Buda, mas seus pensamentos o levaram ao tibetano e depois a longas passagens de um livro chinês sobre a vida de Buda.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He began in Urdu to tell the story of Lord Buddha, but his thoughts carried him into Tibetan, and then into long passages from a Chinese book about Buddha's life. [Go to](#)

Pathânkot /pə'tɑ:nkɒʊt/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: Pathankot

Simple English: A town at the foot of the Himalayas in the Punjab.

Example: *From Pathankot he came on by train.*

Exemplo em português: *De Pathânkot, depois de deixar as Colinas, vim para cá num trem.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. From Pathânkot, after leaving the Hills, I came here in a train. [Go to](#)

Original English Version

1. From Pathânkot, having left the Hills, I came hither in a _te-rain_. [Go to](#)

Patronizing /'peɪtrənaɪzɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: condescendente; de superioridade

Exemplo em português: *"O trem é muito rápido", disse o banqueiro com um sorriso orgulhoso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Great is the speed of the _te-rain_," said the banker, with a patronizing grin.

[Return to Original English Version](#)

Paused /pɔ:zd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: fizeram uma pausa; detiveram-se

Simple English: Stopped for a short time before going on.

Example: *She paused at the door and looked back.*

Exemplo em português: *Durante a pausa, podiam ouvir o som baixo da oração: “Om mane pudme hum!”*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. While they paused, they could hear the low sound of prayer, “Om mane pudme hum! [Go to](#)

Pauses /'pɔːzɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pausas; intervalos

Exemplo em português: *Enquanto faziam uma pausa, podia-se ouvir o baixo som da oração, "Om mane pudme hum!"*

Use in this Book:

Original English Version

1. In the pauses of their talk they could hear the low droning “_Om mane pudme hum! [Return to Original English Version](#)

Pausing /'pɔ:zɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: detendo-se; parando um instante

Exemplo em português: *Mas o lama saiu de cabeça erguida, parou um instante diante da grande estátua de um Bodhisattva em meditação, e passou pelas catracas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But the lama strode out, head high in air, and pausing an instant before the great statue of a Bodhisat in meditation, brushed through the turnstiles. [Return to Original English Version](#)

Pedigree /'pedɪɡri:/ **Listen** (33 occurrences in the simplified text)

Português: pedigree; genealogia

Simple English: The written record of an animal's parents and family.

Example: *The pedigree of the white stallion is proved.*

Exemplo em português: “Assim você lhe dirá: ‘O pedigree do garanhão branco está plenamente estabelecido.’ Então ele saberá que vem de mim.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “So you will say to him: ‘The pedigree of the white stallion is fully established.’ Then he will know you come from me. [Go to](#)
2. “I will give you that pedigree now, in my own way, with some hard words too.” A shadow passed behind Kim, then a feeding camel. [Go to](#)
3. He knew he had helped Mahbub Ali, and he did not believe the story about the stallion’s pedigree, not for a moment. [Go to](#)
4. Instead, he had sent important telegrams to Bombay, where he kept some of his money; to Delhi, where one of his own clan was selling horses; and to Umballa, where an Englishman was impatiently asking about the white stallion’s pedigree. [Go to](#)
5. Sorrowful delayed pedigree which am translating.” Later he sent: “Much sorrowful delay. [Go to](#)
6. Will forward pedigree.” To Delhi he wired: “Lutuf Ullah. [Go to](#)

Original English Version

1. But then - stand nearer and hold up hands as begging - the pedigree of the white stallion was not fully established, and that officer, who is now at Umballa, bade me make it clear.” (Mahbub here described the horse and the appearance of the officer.) “So the message to that officer will be: ‘The pedigree of the white stallion is fully established.’ By this will he know that thou comest from me. [Go to](#)
2. “That pedigree I will give thee now - in my own fashion and some hard words as well.” A shadow passed behind Kim, and a feeding camel. [Go to](#)
3. He knew he had rendered a service to Mahbub Ali, and not for one little minute did he believe the tale of the stallion’s pedigree. [Go to](#)
4. He had never passed the serai gate since his arrival two days ago, but had been ostentatious in sending telegrams to Bombay, where he banked some of his money; to Delhi, where a sub-partner of his own clan was selling horses to

the agent of a Rajputana state; and to Umballa, where an Englishman was excitedly demanding the pedigree of a white stallion. [Go to](#)

5. Sorrowful delayed pedigree which am translating._” And later to the same address: “_Much sorrowful delay. [Go to](#)

6. Will forward pedigree._” To his sub-partner at Delhi he wired: “_Lutuf Ullah. [Go to](#)

Pencils /'pensəlz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: lápis

Simple English: Thin sticks of wood with a black centre for writing.

Example: *He kept three pencils in his pocket.*

Exemplo em português: *Aqui estão lápis apontados, grossos e finos, bons para escrever.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Here are sharpened pencils, thick and thin, good for writing. [Go to](#)
2. "I will take them and the pencils and the white notebook," said the lama, "as a sign of friendship between priest and priest - and now - " He fumbled at his belt, took off the open iron pincers, and placed it on the Curator's table. [Go to](#)

Original English Version

1. We be craftsmen together, thou and I. Here is a new book of white English paper: here be sharpened pencils two and three - thick and thin, all good for a scribe. [Go to](#)
2. "I will take them and the pencils and the white note-book," said the lama, "as a sign of friendship between priest and priest - and now - " He fumbled at his belt, detached the open-work iron pincers, and laid it on the Curator's table. [Go to](#)

Pendant /'pendənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: contraparte; figura correspondente

Exemplo em português: *Havia o santo Asita, como Simeão na história cristã, segurando o Menino Sagrado no colo enquanto a mãe e o pai escutavam.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Here was the devout Asita, the pendant of Simeon in the Christian story, holding the Holy Child on his knee while mother and father listened; and here were incidents in the legend of the cousin Devadatta. [Return to Original English Version](#)

Penetrated /'penɪtreɪtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: penetravam; embrenhavam-se

Exemplo em português: *Mas Kim não sabia que Mahbub Ali, um dos melhores negociantes de cavalos do Punjab, era também um comerciante rico e ousado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But Kim did not suspect that Mahbub Ali, known as one of the best horse-dealers in the Punjab, a wealthy and enterprising trader, whose caravans penetrated far and far into the Back of Beyond, was registered in one of the locked books of the Indian Survey Department as C25 IB. [Return to Original English Version](#)

Perched /pɜːrtʃt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: empoleirado; encarapitado

Exemplo em português: *O Curador então tirou um grande álbum de fotografias e mostrou-lhe aquele lugar, erguido sobre sua rocha alta e olhando por cima de um enorme vale de camadas multicoloridas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The Curator brought out a huge book of photos and showed him that very place, perched on its crag, overlooking the gigantic valley of many-hued strata.

[Return to Original English Version](#)

Perfumed /pər'fju:md/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: perfumado; aromatizado

Simple English: Having a sweet smell added to it.

Example: *They drank perfumed tea after dinner.*

Exemplo em português: *Beberam conhaque perfumado, embora sua religião proibisse.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They drank perfumed brandy, although their religion forbade it. [Go to](#)

Original English Version

1. It was an utterly foolish thing to do; because they fell to drinking perfumed brandy against the Law of the Prophet, and Mahbub grew wonderfully drunk, and the gates of his mouth were loosened, and he pursued the Flower of Delight with the feet of intoxication till he fell flat among the cushions, where the Flower of Delight, aided by a smooth-faced Kashmiri pundit, searched him from head to foot most thoroughly. [Go to](#)

Permit /'p3:rmit/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: permitir; autorização; licença

Simple English: An official document allowing specific actions or activities.

Example: *You need a permit to hold events in the public park.*

Exemplo em português: *“Pensei que fosse um guia permitido.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “I thought you were a permitted guide. [Go to](#)

Perplexity /pər'pleksəti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: perplexidade; confusão

Exemplo em português: *"Arranjaremos boa hospedagem no Serai da Caxemira", disse Kim, rindo de sua preocupação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "We shall get good lodging at the Kashmir Serai," said Kim, laughing at his perplexity. [Return to Original English Version](#)

Persuasion /pər'sweɪʒən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: insistência; tentativa de convencer

Exemplo em português: *Mas ninguém conseguiu convencer o lama a retirar seu presente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For no persuasion would the lama resume his gift. [Return to Original English Version](#)
2. Ladies of that persuasion, he knew, were generous. [Return to Original English Version](#)

Peshawar /pə'ʃɑ:wər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Peshawar

Simple English: A city near the north-west border of India.

Example: *News reached Peshawar the same night.*

Exemplo em português: *Avise as brigadas de Pined e Peshawar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Warn the Pined and Peshawar brigades. [Go to](#)

Original English Version

1. Warn the Pined and Peshawar brigades. [Go to](#)

Peshawur /pə'ʃɔ:/ **Listen** (26 occurrences in the simplified text)**Português:** Peshawar

Simple English: Old spelling of Peshawar, a frontier city near the Khyber Pass, now in Pakistan. Its historical importance comes from the movement of rulers, armies, merchants, pilgrims and ideas through South Asia. Under British rule, cities and military stations also became centres of administration, transport and imperial power. In Kim, the name is therefore more than a point on a map: it helps show the political, religious and linguistic variety of the road.

Example: *The horse-trader rode down from Peshawur.*

Exemplo em português: *Por isso, Mahbub evitara parar na cidade insalubre de Peshawur e fora direto a Lahore, onde esperava problemas por conhecer bem seu povo.*

Forms in this book: Peshawur, peshawur

Use in this Book:*Simplified (B1) English Version*

1. So Mahbub had avoided stopping at the unhealthy city of Peshawur and had come straight to Lahore, where he expected trouble because he knew his people well. [Go to](#)
2. It could badly expose the five allied Kings, the friendly Northern Power, a Hindu banker in Peshawur, a gun-maker in Belgium, and an important semi-independent Mohammedan ruler in the south. [Go to](#)
3. "As if every girl in Peshawur did not use it! [Go to](#)
4. The news goes to Pindi and Peshawur. [Go to](#)

Original English Version

1. Therefore Mahbub had avoided halting at the insalubrious city of Peshawur, and had come through without stop to Lahore, where, knowing his country-people, he anticipated curious developments. [Go to](#)
2. And there was that on Mahbub Ali which he did not wish to keep an hour longer than was necessary - a wad of closely folded tissue-paper, wrapped in oilskin - an impersonal, unaddressed statement, with five microscopic pin-holes in one corner, that most scandalously betrayed the five confederated Kings, the sympathetic Northern Power, a Hindu banker in Peshawur, a firm of gun-makers in Belgium, and an important, semi-independent Mohammedan ruler to the south. [Go to](#)
3. "As if every girl in Peshawur did not use it! [Go to](#)
4. The tall man said that they will lose a great army to punish someone - somewhere - the news goes to Pindi and Peshawur. [Go to](#)

Petals /'petəlz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pétalas

Simple English: The soft coloured parts of a flower.

Example: *White petals fell onto the table.*

Exemplo em português: *Buda estava sentado sobre uma flor de lótus de pétalas profundamente talhadas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Buddha sat on a lotus flower with deeply cut petals. [Go to](#)

Original English Version

1. The Master was represented seated on a lotus the petals of which were so deeply undercut as to show almost detached. [Go to](#)

Petulantly /'petʃələntli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: com petulância; de mau humor

Exemplo em português: *"Mas estamos indo para Benares", disse ele, irritado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "But we go to Benares," he replied petulantly. [Return to Original English Version](#)

Phew /fju:/ Listen (1 occurrence in the simplified text)

Português: Ufa!; Credo!

Exemplo em português: *"Ugh!", disse a Flor, com grande nojo, empurrando a cabeça de Mahbub para longe do colo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Phew!" said the Flower with deep disgust, rolling Mahbub's head from her lap.

[Return to Original English Version](#)

Piety /'paɪəti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: piedade; devoção

Exemplo em português: *"E quando partirá?" O Curador sorriu diante daquela mistura de fé antiga e progresso moderno tão comum na Índia daquele tempo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "And when dost thou go?" The Curator smiled at the mixture of old-world piety and modern progress that is the note of India today. [Return to Original English Version](#)

Pile /paɪl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pilha; monte; empilhar

Simple English: A large amount or number of similar things together.

Example: *There was a pile of leaves in the yard after the fall.*

Exemplo em português: *Quando faltava a ordem, como na Anunciação, o Curador explicava com sua pilha de livros, em francês e alemão, usando fotos e cópias.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When the order was missing, as in the Annunciation, the Curator explained it using his pile of books, in French and German, with photos and copies. [Go to](#)

Piled /paɪld/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: amontoamos; empilhamos

Simple English: Put many things one on top of another.

Example: *They piled the books on the small table.*

Exemplo em português: *E os rituais posteriores que nós, da Lei Reformada, acumulamos sobre nós também nada valiam para estes velhos olhos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. And the later rituals that we of the Reformed Law have piled on ourselves were worth nothing to these old eyes either. [Go to](#)

Pilgrim /'pɪlgrɪm/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: peregrino

Simple English: A person who travels to a holy place.

Example: *He walked as a pilgrim for three months.*

Exemplo em português: *“Como peregrino aos Lugares Sagrados, ganho mérito.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “As a pilgrim to the Holy Places I gain merit. [Go to](#)

Original English Version

1. “As a pilgrim to the Holy Places I acquire merit. [Go to](#)

Pilgrims /'pɪlgrɪmz/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: peregrinos

Simple English: People who travel to a holy place.

Example: *Pilgrims walked barefoot to the shrine.*

Exemplo em português: *Um lama peregrino e um menino servo de casta baixa chamariam pouca atenção ao atravessar a Índia, terra de peregrinos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A wandering lama and a low-caste boy servant might only attract a little notice as they traveled through India, the land of pilgrims. [Go to](#)

Original English Version

1. He had heard of the travels of the Chinese pilgrims, Fu-Hioun and Hwen-Tsiang, and was anxious to know if there was any translation of their record. [Go to](#)

2. A wandering lama with a low-caste boy-servant might attract a moment's interest as they wandered about India, the land of pilgrims; but no one would suspect them or, what was more to the point, rob. [Go to](#)

Piling /'paɪlɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: amontoando; empilhando

Simple English: Putting many things one on top of another.

Example: *They were piling wood beside the door.*

Exemplo em português: *Havia muitos homens do norte, cuidando de pôneis amarrados e camelos ajoelhados, carregando e descarregando fardos, tirando água do poço rangente, amontoando capim para garanhões selvagens, batendo em cães rudes de caravana, pagando cameleiros, contratando novos tratadores e discutindo, gritando e barganhando na praça cheia.*

Use in this Book:*Simplified (B1) English Version*

1. There were many people from the north, caring for tied ponies and kneeling camels, loading and unloading bundles, drawing water from the creaking well, piling grass for wild stallions, beating rough caravan dogs, paying camel-drivers, hiring new grooms, and arguing, shouting, and bargaining in the crowded square. [Go to](#)

Original English Version

1. Here were all manner of Northern folk, tending tethered ponies and kneeling camels; loading and unloading bales and bundles; drawing water for the evening meal at the creaking well-windlasses; piling grass before the shrieking, wild-eyed stallions; cuffing the surly caravan dogs; paying off camel-drivers; taking on new grooms; swearing, shouting, arguing, and chaffering in the packed square. [Go to](#)

Pincers /'pɪnsərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tenazes; pinças

Simple English: A tool with two arms used to hold or pull things.

Example: *He pulled the nail out with pincers.*

Exemplo em português: “Aceitarei os óculos, os lápis e o caderno branco”, disse o lama, “como sinal de amizade entre sacerdote e sacerdote - e agora...”
Remexeu o cinto, tirou o estojo de ferro aberto e o colocou sobre a mesa do Curador.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “I will take them and the pencils and the white notebook,” said the lama, “as a sign of friendship between priest and priest - and now - ” He fumbled at his belt, took off the open iron pincers, and placed it on the Curator’s table. [Go to](#)

Original English Version

1. “I will take them and the pencils and the white note-book,” said the lama, “as a sign of friendship between priest and priest - and now - ” He fumbled at his belt, detached the open-work iron pincers, and laid it on the Curator’s table. [Go to](#)

Pindi /'pɪndi/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Pindi (Rawalpindi)

Simple English: A short name for the city of Rawalpindi.

Example: *The message went first to Pindi.*

Exemplo em português: *A notícia vai para Pindi e Peshawur.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The news goes to Pindi and Peshawur. [Go to](#)

Original English Version

1. The tall man said that they will loose a great army to punish someone - somewhere - the news goes to Pindi and Peshawur. [Go to](#)

Pined /'paɪnɛd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Pined (nome de brigada no texto)

Simple English: The name of a brigade in the story.

Example: *Warn the Pined brigade at once.*

Exemplo em português: *Avise as brigadas de Pined e Peshawar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Warn the Pined and Peshawar brigades. [Go to](#)

Original English Version

1. Warn the Pined and Peshawar brigades. [Go to](#)

Pirzai /pɪr'zɑɪ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)**Português:** Pirzai**Simple English:** Part of the name of a frontier pass in the story.**Example:** *They fought at Pirzai Kotal.***Exemplo em português:** “_Seus_ siques pensaram assim quando nossas duas companhias vieram ajudá-los em Pirzai Kotal, contra oito bandeiras Afridi na crista, apenas três meses atrás.”**Use in this Book:***Simplified (B1) English Version*

1. “_Your_ Sikhs thought so when our two companies came to help them at Pirzai Kotal against eight Afridi flags on the ridge only three months ago.” [Go to](#)
2. “There was a Muslim regiment near us at the Pirzai Kotal, and one of their priests - I think he was a naik - used to speak prophecies when the fit came on him. [Go to](#)

Original English Version

1. “_Thy_ Sikhs thought so when our two companies came to help them at the Pirzai Kotal in the face of eight Afridi standards on the ridge not three months gone.” [Go to](#)
2. “There was a Mohammedan regiment lay next to us at the Pirzai Kotal, and a priest of theirs - he was, as I remember, a _naik_ - when the fit was on him, spake prophecies. [Go to](#)

Pith /pɪθ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: medula; polpa seca

Exemplo em português: *Eu li os livros no meu mosteiro, e eram apenas polpa seca.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The books of my lamassery I read, and they were dried pith; and the later ritual with which we of the Reformed Law have cumbered ourselves - that, too, had no worth to these old eyes. [Return to Original English Version](#)

Pitted /'pɪtɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: esburacado; marcado de covas

Exemplo em português: *Além disso, ele é como nós, preso à Roda das Coisas; mas não trilha o caminho para a liberdade." Parou junto a um pequeno riacho nos campos e observou a margem marcada por pegadas de cascos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Moreover, he is as we are, bound upon the Wheel of Things; but he does not tread the way of deliverance." He halted at a little runlet among the fields, and considered the hoof-pitted bank. [Return to Original English Version](#)

Placid /'plæsid/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: plácido; sereno

Exemplo em português: *"Ao menos seus siques concordaram com isso", disse o soldado, franzindo a testa para o velho calmo no canto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Thy Sikhs at least were of that opinion," said the soldier, with a scowl at the placid old man in the corner. [Return to Original English Version](#)

Placidly /'plæsidli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: placidamente; com serenidade

Exemplo em português: "Que sua libertação venha logo, irmão!", continuou o lama, calmamente.

Use in this Book:

Original English Version

1. "May thy release come soon, brother!" the lama continued placidly. [Return to Original English Version](#)

Planking /'plæŋkɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tabuado; revestimento de tábuas

Exemplo em português: *Mas foi Kim quem acordou o lama.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But it was Kim who had wakened the lama - Kim with one eye laid against a knot-hole in the planking, who had seen the Delhi man's search through the boxes. [Return to Original English Version](#)

Planks /plæŋks/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tábuas

Simple English: Long flat pieces of wood.

Example: *The bridge was made of loose planks.*

Exemplo em português: *Kim olhou por um nó das tábuas e viu o homem de Délhi revistar as caixas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Kim looked through a knot-hole in the planks and saw the Delhi man searching through the boxes. [Go to](#)

Plantain /'plæntɪn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: banana-da-terra

Exemplo em português: *O grande touro brâmane, cor de rato, abriu caminho pela multidão, com uma banana roubada pendurada na boca.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The huge, mouse-coloured Brahmini bull of the ward was shouldering his way through the many-coloured crowd, a stolen plantain hanging out of his mouth.

[Return to Original English Version](#)

Pleasantly /'plezəntli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: amavelmente; de modo agradável

Exemplo em português: *O homem saiu correndo sem o chapéu, quando um grande landau parou junto à varanda.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The man dashed out bareheaded as a big landau with four native troopers behind it halted at the veranda, and a tall, black haired man, erect as an arrow, swung out, preceded by a young officer who laughed pleasantly. [Return to Original English Version](#)

Ploughed /plaʊd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: abriam caminho; sulcavam

Simple English: Pushed through something heavy and thick.

Example: *The ship ploughed through the high waves.*

Exemplo em português: *Seus primeiros-ministros ficaram muito irritados e tomaram providências.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They suspected, among many others, the bullying, red-bearded horsedealer whose caravans ploughed through their fastnesses belly-deep in snow. [Go to](#)

Plumed /plu:md/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: emplumado; de penachos

Exemplo em português: *Só precisava encontrar o homem certo.*

Forms in this book: Plumed, plumed

Use in this Book:

Original English Version

1. It remained only to identify his man, and Kim slipped through the garden hedge and hid in a clump of plumed grass close to the veranda. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Poised /pɔɪzd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: erguida; suspensa no ar

Exemplo em português: *"Quem sabe?" Ele caminhou a menos de um passo da cabeça erguida da naja.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Who knows?" He passed within a foot of the cobra's poised head. [Return to Original English Version](#)

Politely /pə'laɪtli/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: educadamente; com cortesia

Simple English: In a way that shows good manners.

Example: *I am quite well, thank you, she replied politely.*

Exemplo em português: *O lama voltou-se educadamente para ele, saudou-o e, após procurar desajeitadamente, tirou um caderno e um pedaço de papel.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The lama turned to him politely, greeted him, and after some awkward search took out a notebook and a piece of paper. [Go to](#)

Ponies /'pouniz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pôneis; cavaleiros

Simple English: Small horses.

Example: *Two ponies were tied to the fence.*

Exemplo em português: *Havia muitos homens do norte, cuidando de pôneis amarrados e camelos ajoelhados, carregando e descarregando fardos, tirando água do poço rangente, amontoando capim para garanhões selvagens, batendo em cães rudes de caravana, pagando cameleiros, contratando novos tratadores e discutindo, gritando e barganhando na praça cheia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There were many people from the north, caring for tied ponies and kneeling camels, loading and unloading bundles, drawing water from the creaking well, piling grass for wild stallions, beating rough caravan dogs, paying camel-drivers, hiring new grooms, and arguing, shouting, and bargaining in the crowded square. [Go to](#)

Original English Version

1. Here were all manner of Northern folk, tending tethered ponies and kneeling camels; loading and unloading bales and bundles; drawing water for the evening meal at the creaking well-windlasses; piling grass before the shrieking, wild-eyed stallions; cuffing the surly caravan dogs; paying off camel-drivers; taking on new grooms; swearing, shouting, arguing, and chaffering in the packed square. [Go to](#)

Poorest /'pʊrəst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: o mais pobre; o mais miserável

Exemplo em português: *Os ingleses governavam o Punjab, e Kim era inglês.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Though he was burned black as any native; though he spoke the vernacular by preference, and his mother-tongue in a clipped uncertain sing-song; though he consorted on terms of perfect equality with the small boys of the bazar; Kim was white - a poor white of the very poorest. [Return to Original English Version](#)

Portentous /pɔ:r'tɛntəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: descomunal; de aspecto solene

Exemplo em português: *Depois o lama tirou rapé de uma grande cabaça de madeira, tocou seu rosário por um instante, e logo caiu no sono fácil da velhice, enquanto a sombra de Zam-Zammah se alongava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then the lama took snuff from a portentous wooden snuff-gourd, fingered his rosary awhile, and so dropped into the easy sleep of age, as the shadow of Zam-Zammah grew long. [Return to Original English Version](#)

Practised /'præktɪst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: praticavam; exerciam

Exemplo em português: *Kim jamais deveria perdê-los, pois faziam parte de uma grande magia, como a magia que os homens praticavam atrás do Museu, na grande Jadoo-Gher azul e branca, a Casa da Magia, como ele chamava a Loja Maçônica.*

Use in this Book:

Original English Version

1. On no account was Kim to part with them, for they belonged to a great piece of magic - such magic as men practised over yonder behind the Museum, in the big blue-and-white Jadoo-Gher - the Magic House, as we name the Masonic Lodge. [Return to Original English Version](#)

Prayag /prə'jɑ:g/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Prayag (Allahabad)

Simple English: The holy place where two great Indian rivers meet.

Example: *He promised to travel to Prayag.*

Exemplo em português: *“Sim, mas aquele homem tinha motivo, pois o próprio Krishna lhe apareceu numa visão e lhe prometeu o Paraíso sem a pira funerária se viajasse a Prayag.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Yes, but that man had reason, for Krishna Himself appeared to him in a vision and promised him Paradise without the burning pyre if he travelled to Prayag. [Go to](#)

Original English Version

1. “Ay, but that man had right and reason, for Krishna Himself appeared in a vision promising him Paradise without the burning-pyre if he journeyed to Prayag. [Go to](#)

Precaution /prɪ'kɔːʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: precaução; cautela

Exemplo em português: *Nas próprias e coloridas palavras de Mahbub, primeiro ele tornara a investigação mais segura sendo cauteloso, e então Kim surgira, como enviado dos Céus.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When, in Mahbub's own picturesque language, he had muddied the wells of inquiry with the stick of precaution, Kim had dropped on him, sent from Heaven; and, being as prompt as he was unscrupulous, Mahbub Ali used to taking all sorts of gusty chances, pressed him into service on the spot. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Prettily /'prɪtɪli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: graciosamente; com elegância

Exemplo em português: *Mas foi bem feito.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But 'twas prettily done. [Return to Original English Version](#)

Priest's /pri:sts/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: do sacerdote

Simple English: Belonging to a religious leader.

Example: *They took the priest's side in the argument.*

Exemplo em português: *Amavam sua gentil bondade e os ditados chineses que ele usava, que pareciam feitiços.*

Forms in this book: priest's, priest's

Use in this Book:

Original English Version

1. By creed, of course, they were all on their priest's side, but the lama was the guest and the novelty. [Go to](#)

Prime /praɪm/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: privilegiada; principal; auge

Simple English: First in importance, rank, or quality.

Example: *This is the prime example of how teamwork leads to great success.*

Exemplo em português: *Seus primeiros-ministros ficaram muito irritados e agiram.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Their Prime Ministers were very angry and took action. [Go to](#)

Principalities /,prɪnsə'pælətɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: principados; pequenos estados

Exemplo em português: *Duas ou três vezes por ano, C25 enviava breves relatórios.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It concerned all manner of out-of-the-way mountain principalities, explorers of nationalities other than English, and the guntrade - was, in brief, a small portion of that vast mass of "information received" on which the Indian Government acts. [Return to Original English Version](#)

Print /print/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: imprimir; impressão; cópia

Simple English: Image or design transferred from engraved or prepared surface.

Example: *The print on the wall was created using traditional screen printing techniques.*

Exemplo em português: *Além disso, ele é como nós, preso à Roda das Coisas; mas não caminha pela senda da liberdade.” Parou junto a um pequeno córrego nos campos e olhou a margem marcada por cascos.*

Forms in this book: print, printed, prints

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Also, he is like us, tied to the Wheel of Things; but he does not walk the path to freedom.” He stopped by a small stream in the fields and looked at the bank marked by hoof prints. [Go to](#)

Progress /'pra:grɛs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: progresso; andamento; progredir

Simple English: Gradual movement toward achieving a specific goal.

Example: *We need to keep track of our progress in the project each week.*

Exemplo em português: *“E quando partirá?” O Curador sorriu diante da mistura de fé antiga e progresso moderno, comum na Índia daquele tempo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “And when will you go?” The Curator smiled at the mix of old faith and modern progress that was common in India then. [Go to](#)

Prophecies /'prɔ:fəsiz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: profecias

Simple English: Statements about what will happen in the future.

Example: *None of his prophecies came true.*

Exemplo em português: *“Havia um regimento muçulmano perto de nós em Pirzai Kotal, e um de seus sacerdotes - acho que era um naik - costumava proferir profecias quando o acesso vinha sobre ele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “There was a Muslim regiment near us at the Pirzai Kotal, and one of their priests - I think he was a naik - used to speak prophecies when the fit came on him. [Go to](#)

Original English Version

1. “And some day,” she said, confusedly remembering O'Hara's prophecies, “there will come for you a great Red Bull on a green field, and the Colonel riding on his tall horse, yes, and” dropping into English - “nine hundred devils.”
[Go to](#)

2. “There was a Mohammedan regiment lay next to us at the Pirzai Kotal, and a priest of theirs - he was, as I remember, a _naik_ - when the fit was on him, spake prophecies. [Go to](#)

Proverb /'pra:vɜ:rb/ **Listen** (18 occurrences in the simplified text)

Português: provérbio; ditado

Simple English: A short old saying that gives advice.

Example: *There is a proverb about early risers.*

Exemplo em português: *“Deixa o cabelo crescer e fala punjabi”, disse brincando o jovem soldado a Kim, repetindo provérbio do Norte.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Let thy hair grow long and talk Punjabi,” said the young soldier jokingly to Kim, repeating a Northern proverb. [Go to](#)

Original English Version

1. “Those who beg in silence starve in silence,” said Kim, quoting a native proverb. [Go to](#)

2. “Let thy hair grow long and talk Punjabi,” said the young soldier jestingly to Kim, quoting a Northern proverb. [Go to](#)

Prowl /praʊl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ronda furtiva; espreita

Exemplo em português: *Por ser rápido e difícil de notar, muitas vezes levava mensagens à noite, atravessando telhados apinhados, para jovens espertos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was intrigue, - of course he knew that much, as he had known all evil since he could speak, - but what he loved was the game for its own sake - the stealthy prow through the dark gullies and lanes, the crawl up a waterpipe, the sights and sounds of the women's world on the flat roofs, and the headlong flight from housetop to housetop under cover of the hot dark. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Pudme /'pʊdmeɪ/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: pudme (lótus, na fórmula Om mane pudme hum)

Simple English: A word in a Buddhist prayer, meaning lotus.

Example: *They chanted Om mane pudme hum.*

Exemplo em português: *Durante a pausa, podiam ouvir o som baixo da oração: “Om mane pudme hum!”*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. While they paused, they could hear the low sound of prayer, “Om mane pudme hum! [Go to](#)
2. Om mane pudme hum!” and the heavy click of the wooden rosary beads. [Go to](#)

Original English Version

1. In the pauses of their talk they could hear the low droning “_Om mane pudme hum! [Go to](#)
2. Om mane pudme hum!_” - and the thick click of the wooden rosary beads. [Go to](#)

Puffed /pʌft/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: estufado; inchado

Exemplo em português: *Foi direto até a barraca, sabendo-se um animal sagrado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He headed straight for the shop, well knowing his privileges as a sacred beast, lowered his head, and puffed heavily along the line of baskets ere making his choice. [Return to Original English Version](#)

2. Mahbub puffed his hookah in silence. [Return to Original English Version](#)

Pulton /'pʌltən/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: pulton, regimento (glosado no texto)

Simple English: An Indian form of the English word battalion.

Example: *There is the bond of the Pulton, she said.*

Exemplo em português: *Há a irmandade da casta, mas além dela também” - olhou ao redor timidamente - “o laço da _Pulton_ - o Regimento - não é?”*

Forms in this book: Pulton, pulton

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There is one brotherhood of the caste, but beyond that too” - she looked around shyly - “the bond of the _Pulton_ - the Regiment - eh?” [Go to](#)

Original English Version

1. There is one brotherhood of the caste, but beyond that again” - she looked round timidly - “the bond of the _Pulton_ - the Regiment - eh?” [Go to](#)

Pundit /'pʌndɪt/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)**Português:** pandita; sábio

Simple English: A learned Hindu scholar, especially of law, religion or languages. The word belongs to the everyday cultural vocabulary of South Asia or the British imperial world. Its historical value is that it names a practice, object or relationship that ordinary English translation may flatten or hide. In Kim, keeping the term preserves the setting, while this note supplies the information needed to understand it without interrupting the story. The note preserves the period setting while avoiding a misleading modern simplification.

Example: *The pundit read the old writings.*

Exemplo em português: *Fez questão de visitar a moça que acreditava ser próxima de um pundit caxemiriano de rosto liso, que enganara seu simples Balti por causa dos telegramas.*

Use in this Book:*Simplified (B1) English Version*

1. He made a point of visiting the one girl he believed was close to a smooth-faced Kashmiri pundit who had tricked his simple Balti over the telegrams. [Go to](#)
2. There the Flower of Delight, helped by the Kashmiri pundit, searched him very carefully from head to foot. [Go to](#)
3. A handsome young man from Delhi, using a bunch of keys taken from the careless man's belt, searched every box, bundle, mat, and saddle-bag in Mahbub's things, even more thoroughly than the Flower and the pundit were searching Mahbub himself. [Go to](#)
4. "No, in a matter touching Five Kings it would be close to his black heart," said the pundit. [Go to](#)
5. "They did not say he was definitely the man," said the pundit thoughtfully. [Go to](#)
6. "They have not come in yet," said the pundit. [Go to](#)

Original English Version

1. Then Mahbub Ali rolled across the serai to the Gate of the Harpies who paint their eyes and trap the stranger, and was at some pains to call on the one girl who, he had reason to believe, was a particular friend of a smooth-faced Kashmiri pundit who had waylaid his simple Balti in the matter of the telegrams. [Go to](#)
2. It was an utterly foolish thing to do; because they fell to drinking perfumed brandy against the Law of the Prophet, and Mahbub grew wonderfully drunk,

and the gates of his mouth were loosened, and he pursued the Flower of Delight with the feet of intoxication till he fell flat among the cushions, where the Flower of Delight, aided by a smooth-faced Kashmiri pundit, searched him from head to foot most thoroughly. [Go to](#)

3. A sleek young gentleman from Delhi, armed with a bunch of keys which the Flower had unshackled from the senseless one's belt, went through every single box, bundle, mat, and saddle-bag in Mahbub's possession even more systematically than the Flower and the pundit were searching the owner. [Go to](#)

4. "Nay - in a matter touching Five Kings it would be next his black heart," said the pundit. [Go to](#)

5. "They did not say he was the very man," said the pundit thoughtfully. [Go to](#)

6. "They have not yet come in," said the pundit. [Go to](#)

Punjabi /pʌn'dʒɑ:bi/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: panjabi

Simple English: A person from the Punjab, or the language spoken there. The language carries literature, administration and everyday conversation across communities. Its historical importance grew through migration, courts, education, trade and later political borders. In Kim, languages signal identity and power: Kim's ability to change speech helps him cross social boundaries and makes him valuable in the colonial intelligence network. The note preserves the period setting while avoiding a misleading modern simplification.

Example: *He answered in Punjabi.*

Exemplo em português: *O grande panjabi sorria, pois conhecia bem Kim.*

Forms in this book: Punjabi, panjabi

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The big Punjabi smiled, because he knew Kim well. [Go to](#)
2. "I do not understand your talk." The constable spoke Punjabi. [Go to](#)
3. "Let thy hair grow long and talk Punjabi," said the young soldier jokingly to Kim, repeating a Northern proverb. [Go to](#)

Original English Version

1. The big Punjabi grinned tolerantly: he knew Kim of old. [Go to](#)
2. "I do not understand your talk." The constable spoke Punjabi. [Go to](#)
3. "Let thy hair grow long and talk Punjabi," said the young soldier jestingly to Kim, quoting a Northern proverb. [Go to](#)

Pure /pjʊər/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: puro; pura; puros

Simple English: Not combined or mixed with anything else; clean or unmixed.

Example: *She prefers pure water without any additives or flavors in it.*

Exemplo em português: *Lá encontrarei um homem de fé pura num templo jainista da cidade.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There I will meet one of the pure faith in a Jain temple in that city. [Go to](#)

Purposed /'pɜ:rpəst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tencionava; propunha-se a

Exemplo em português: *O lama era um tesouro para ele, e queria guardá-lo para si.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The lama was his trove, and he purposed to take possession. [Return to Original English Version](#)

Pursing /'pɜ:rsɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: franzindo; apertando os lábios

Exemplo em português: *"Eu digo", começou o agiota, apertando os lábios, "que não há uma única regra de vida correta que estes trens não nos obriguem a quebrar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I say," began the money-lender, pursing his lips, "that there is not one rule of right living which these _te-rains_ do not cause us to break. [Return to Original English Version](#)

Puzzled /'pʌzəld/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: intrigado; confuso

Simple English: Not able to understand something.

Example: *The strange note left her puzzled.*

Exemplo em português: *Ele comparava cena após cena da bela história com as imagens gastas de pedra. Às vezes se confundia com os modos gregos de representar as cenas, mas ficava feliz como criança cada vez que encontrava algo novo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was puzzled now and then by strange Greek ways of showing the scenes, but he was as happy as a child each time he found something new. [Go to](#)

Original English Version

1. Incident by incident in the beautiful story he identified on the blurred stone, puzzled here and there by the unfamiliar Greek convention, but delighted as a child at each new trove. [Go to](#)

Pyre /'paɪər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pira funerária

Simple English: A pile of wood for burning a dead body.

Example: *The pyre burned all through the night.*

Exemplo em português: *“Sim, mas aquele homem tinha motivo, pois o próprio Krishna lhe apareceu numa visão e lhe prometeu o Paraíso sem a pira funerária se viajasse a Prayag.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Yes, but that man had reason, for Krishna Himself appeared to him in a vision and promised him Paradise without the burning pyre if he travelled to Prayag. [Go to](#)

Original English Version

1. “Ay, but that man had right and reason, for Krishna Himself appeared in a vision promising him Paradise without the burning-pyre if he journeyed to Prayag. [Go to](#)

Quench /kwɛntʃ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: extinguir; apagar

Exemplo em português: *Nenhum treinamento nativo conseguia apagar o medo que o homem branco tem da Serpente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. No native training can quench the white man's horror of the Serpent. [Return to Original English Version](#)

Quivering /'kwɪvərɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: tremendo; estremecendo

Exemplo em português: *O touro bufou de raiva e se afastou pelos trilhos do bonde, o dorso tremendo de fúria.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He snorted indignantly, and walked away across the tram-rails, his hump quivering with rage. [Return to Original English Version](#)

Quotations /kwou'teɪʃənz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: citações

Exemplo em português: *Naquele lugar amistoso e simples, ele se abriu como uma flor de lótus, e falou de sua vida nas grandes colinas de Such-zen, antes, como dizia, "de eu me erguer em busca da iluminação."*

Use in this Book:

Original English Version

1. His gentle kindness, and his impressive Chinese quotations, that sounded like spells, delighted them hugely; and in this sympathetic, simple air, he expanded like the Bodhisat's own lotus, speaking of his life in the great hills of Such-zen, before, as he said, "I rose up to seek enlightenment." [Return to Original](#)

[English Version](#)

Quoth /kwouθ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: disse (forma arcaica de said)

Exemplo em português: *"Não, aí sobrariam na terra só as pessoas más, e quem nos daria carne e abrigo?", disse Kim, caminhando feliz sob sua carga.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Nay, then would only evil people be left on the earth, and who would give us meat and shelter?" quoth Kim, stepping merrily under his burden. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Radishes /'rædɪʃɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: rabanetes

Simple English: Small crisp roots eaten raw.

Example: *He pulled up a bunch of white radishes.*

Exemplo em português: *Havia campos de cana-de-açúcar, tabaco, rabanetes brancos compridos e couve-rábano.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There were fields of sugar-cane, tobacco, long white radishes, and nol-kol.

[Go to](#)

Original English Version

1. Where the hard-worked soil gives three and even four crops a year through patches of sugar-cane, tobacco, long white radishes, and nol-kol, all that day they strolled on, turning aside to every glimpse of water; rousing village dogs and sleeping villages at noonday; the lama replying to the volleyed questions with an unswerving simplicity. [Go to](#)

Rajahs /'rɑ:dʒəz/ **Listen** (18 occurrences in the simplified text)

Português: rajás

Simple English: Indian kings or princes.

Example: *Two Rajahs sent gifts to the wedding.*

Exemplo em português: “Somos rajás, para jogar fora boa prata quando o mundo é tão generoso?”

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Are we Rajahs, to throw away good silver when the world is so generous?”

[Go to](#)

Original English Version

1. “Oh, be silent,” whispered Kim; “are we Rajahs to throw away good silver when the world is so charitable?” [Go to](#)

Rajputana /,rɑ:dʒpu:'tɑ:nə/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: Rajputana (região da Índia)

Exemplo em português: *Mahbub não queria morrer de morte violenta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had never passed the serai gate since his arrival two days ago, but had been ostentatious in sending telegrams to Bombay, where he banked some of his money; to Delhi, where a sub-partner of his own clan was selling horses to the agent of a Rajputana state; and to Umballa, where an Englishman was excitedly demanding the pedigree of a white stallion. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Ram's /ra:mz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: de Ram

Simple English: Belonging to a person named Ram.

Example: *He hid it in Nila Ram's timber yard.*

Exemplo em português: *Um jovem elegante, mais tarde encontrado morto no fundo de um poço após o terremoto, certa vez lhe deu uma roupa hindu completa, a de um pobre menino de rua.*

Forms in this book: Ram's, Ram's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Kim hid it under some heavy beams in Nila Ram's timber-yard, beyond the Punjab High Court, where the deodar logs lay drying after floating down the Ravi. [Go to](#)
2. Then he smoked and thought with his knees against his chin, under the gun, and finally he slipped away at once toward Nila Ram's timber-yard. [Go to](#)

Original English Version

1. One of the young men of fashion - he who was found dead at the bottom of a well on the night of the earthquake - had once given him a complete suit of Hindu kit, the costume of a lowcaste street boy, and Kim stored it in a secret place under some baulks in Nila Ram's timber-yard, beyond the Punjab High Court, where the fragrant deodar logs lie seasoning after they have driven down the Ravi. [Go to](#)
2. Then he smoked and thought, knees to chin, under the belly of the gun, and the outcome of his thoughts was a sudden and stealthy departure in the direction of Nila Ram's timber-yard. [Go to](#)

Rapt /ræpt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: absorto; arrebatado

Exemplo em português: *Agora estavam desenterradas, etiquetadas e orgulhosamente expostas no Museu.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In open-mouthed wonder the lama turned to this and that, and finally checked in rapt attention before a large alto-relief representing a coronation or apotheosis of the Lord Buddha. [Return to Original English Version](#)

Raschid /rə'ʃi:d/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Rashid (em Harun al-Rashid)

Simple English: Part of the name of a famous caliph of Baghdad.

Example: *Haroun al Raschid walked his city by night.*

Exemplo em português: *Conhecia homens que viviam de modos estranhos, mais estranhos que tudo que Haroun al Raschid sonhara.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He knew men who lived in strange ways, stranger than anything Haroun al Raschid dreamed of. [Go to](#)

Original English Version

1. True, he knew the wonderful walled city of Lahore from the Delhi Gate to the outer Fort Ditch; was hand in glove with men who led lives stranger than anything Haroun al Raschid dreamed of; and he lived in a life wild as that of the Arabian Nights, but missionaries and secretaries of charitable societies could not see the beauty of it. [Go to](#)

Ravi /'ra:vi/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Ravi

Simple English: One of the five rivers of the Punjab.

Example: *The logs came down the Ravi in flood.*

Exemplo em português: *Um jovem elegante, mais tarde encontrado morto no fundo de um poço após o terremoto, certa vez lhe deu uma roupa hindu completa, a de um pobre menino de rua.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Kim hid it under some heavy beams in Nila Ram's timber-yard, beyond the Punjab High Court, where the deodar logs lay drying after floating down the Ravi. [Go to](#)

Original English Version

1. One of the young men of fashion - he who was found dead at the bottom of a well on the night of the earthquake - had once given him a complete suit of Hindu kit, the costume of a lowcaste street boy, and Kim stored it in a secret place under some baulks in Nila Ram's timber-yard, beyond the Punjab High Court, where the fragrant deodar logs lie seasoning after they have driven down the Ravi. [Go to](#)

Readest /'rɛdist/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: interpretas (forma arcaica de read)

Exemplo em português: *"Como você interpreta essa conversa?" O lama havia terminado sua história e contava tranquilamente as contas do rosário.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "How readest thou this talk?" The lama, his tale told, was silently telling his beads. [Return to Original English Version](#)

Reared /rɪrd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: criados; educados

Exemplo em português: *"Ninguém criado com conhecimento", disse o sacerdote da família, "esquece como os planetas se posicionavam em suas Casas naquela noite." Começou a desenhar na poeira do pátio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "None reared in the knowledge," said the family priest, "forget how the planets stood in their Houses upon that night." He began to draw in the dust of the courtyard. [Return to Original English Version](#)

Recoiling /rɪˈkɔɪlɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: recuando; retraindo-se

Exemplo em português: *"Isto é obra de demônios!", disse o lama, recuando diante do espaço escuro e vazio, dos trilhos fracos entre as plataformas de pedra, e do labirinto de vigas acima.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "This is the work of devils!" said the lama, recoiling from the hollow echoing darkness, the glimmer of rails between the masonry platforms, and the maze of girders above. [Return to Original English Version](#)

Rediscussed /,ri:di'skʌst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: rediscutido; discutido de novo

Exemplo em português: *Telegrafei duas mil rúpias a seu crédito no banco de Luchman Narain." Tudo isso eram negócios normais, mas cada telegrama era discutido repetidas vezes por aqueles que se julgavam interessados, antes que um Balti tolo os levasse à estação ferroviária, deixando toda sorte de gente lê-los pelo caminho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Have wired two thousand rupees your credit Luchman Narain's bank. - " This was entirely in the way of trade, but every one of those telegrams was discussed and rediscussed, by parties who conceived themselves to be interested, before they went over to the railway station in charge of a foolish Balti, who allowed all sorts of people to read them on the road. [Return to Original English Version](#)

Reeked /ri:kt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cheirava mal; recendia a

Exemplo em português: *Era velho, e seu casaco de lã ainda exalava forte o cheiro da losna ruim das trilhas de montanha.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was old, and his woollen gaberdine still reeked of the stinking artemisia of the mountain passes. [Return to Original English Version](#)

Registering /'rɛdʒɪstərɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: que conta sozinho; de registro automático

Simple English: Counting or recording by itself.

Example: *He pushed through the self registering turnstile.*

Exemplo em português: *Kim passou pela catraca automática, e o velho o seguiu.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Kim clicked around the self-registering turnstile, and the old man followed.

[Go to](#)

Original English Version

1. Kim clicked round the self-registering turnstile; the old man followed and halted amazed. [Go to](#)

Reliefs /rɪˈliːfs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: rendições; trocas de guarnição

Simple English: Changes of soldiers who take over from others.

Example: *The summer reliefs were delayed a month.*

Exemplo em português: *Avisos as brigadas de Pined e Peshawar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It will upset all the summer reliefs, but we cannot help that. [Go to](#)

Original English Version

1. It will disorganize all the summer reliefs, but we can't help that. [Go to](#)

Repetitions /ˌrɛpəˈtɪʃənz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: repetições

Exemplo em português: *Havia também cenas da história do seu primo Devadatta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Here was the wicked woman who accused the Master of impurity, all confounded; here was the teaching in the Deer-park; the miracle that stunned the fire-worshippers; here was the Bodhisat in royal state as a prince; the miraculous birth; the death at Kusinagara, where the weak disciple fainted; while there were almost countless repetitions of the meditation under the Bodhi tree; and the adoration of the alms-bowl was everywhere. [Return to Original English Version](#)

Reproductions /,rɪːprəˈdʌkʃənz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: reproduções; cópias

Exemplo em português: *Quando a ordem faltava, como na Anunciação, o Curador explicava usando sua pilha de livros, em francês e alemão, com fotografias e cópias.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Where the sequence failed, as in the Annunciation, the Curator supplied it from his mound of books - French and German, with photographs and reproductions. [Return to Original English Version](#)

Resettled /,ri:'setəld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: reajustou; recolocou no lugar

Exemplo em português: *O homem de Delhi riu e ajustou o turbante ao entrar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The Delhi man laughed and resettled his turban as he entered. [Return to Original English Version](#)

Retort /rɪˈtɔːrt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: réplica; resposta pronta

Exemplo em português: *Coruja!" Kim respondeu no lugar do lama.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Owl!" was Kim's retort on the lama's behalf. [Return to Original English Version](#)

Reverence /'rɛvərəns/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: reverência; veneração

Exemplo em português: *O lama moveu-se devagar até o salão principal, e o Curador caminhou a seu lado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Out shuffled the lama to the main hall, and, the Curator beside him, went through the collection with the reverence of a devotee and the appreciative instinct of a craftsman. [Return to Original English Version](#)

Reverently /'rɛvərəntli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: reverentemente; com respeito

Exemplo em português: *Percorreu Beal e Stanislas Julien com entusiasmo e disse: "Está tudo aqui."*

Use in this Book:

Original English Version

1. A treasure locked." Then he composed himself reverently to listen to fragments hastily rendered into Urdu. [Return to Original English Version](#)
2. The gentle, tolerant folk looked on reverently. [Return to Original English Version](#)

Rimmed /rɪmd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de aro; com armação

Simple English: Having a border or frame of a certain material.

Example: *He wore horn rimmed glasses.*

Exemplo em português: “Ai, ai!” O lama pôs um par de óculos chineses de aro de chifre.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Ay, ay!” The lama put on a pair of Chinese horn-rimmed glasses. [Go to](#)

Original English Version

1. “Ay, ay!” The lama mounted a pair of horn-rimmed spectacles of Chinese work. [Go to](#)

Rivulet /'rɪvjələt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: riacho; regato

Exemplo em português: *Não deixaremos passar nada, nem mesmo um pequeno riacho à beira de um campo."*

Use in this Book:

Original English Version

1. So that we miss nothing - not even a little rivulet in a field-side." [Return to Original English Version](#)

2. He obeyed and bounded across the rivulet, and the snake, indeed, made no sign. [Return to Original English Version](#)

Roared /rɔɪrd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: rugiu

Exemplo em português: *O lama, que não estava tão acostumado a trens quanto dissera, deu um pulo quando o trem das 3h25 da madrugada, rumo ao sul, entrou rugindo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The lama, not so well used to trains as he had pretended, started as the 3.25 a.m. south-bound roared in. [Return to Original English Version](#)

Robed /roubd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: vestidos de; trajados

Simple English: Wearing long loose clothes of a certain colour.

Example: *White robed clerks walked home at dusk.*

Exemplo em português: *O lama não acordou até a vida noturna da cidade começar, com lâmpões sendo acesos e funcionários e trabalhadores de túnicas brancas voltando dos escritórios do Governo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The lama did not wake until evening life in the city had begun, with lamps being lit and white-robed clerks and workers coming home from the Government offices. [Go to](#)

Original English Version

1. The lama did not wake till the evening life of the city had begun with lamp-lighting and the return of white-robed clerks and subordinates from the Government offices. [Go to](#)

Roofed /ru:ft/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: coberto; de telhado

Exemplo em português: *Ao anoitecer descansaram sob a árvore da aldeia, num pequeno lugar de paredes de barro e teto de barro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Evening found them at rest under the village tree of a mud-walled, mud-roofed hamlet, talking to the headman as the cattle came in from the grazing-grounds and the women prepared the day's last meal. [Return to Original English Version](#)

Rooftops /'ru:ftɔ:ps/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: telhados

Simple English: The outside upper parts of buildings.

Example: *Cats crossed the rooftops at night.*

Exemplo em português: *Nos bairros, chamavam-no de “Pequeno Amigo de Todo o Mundo”.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. People in the wards called him “Little Friend of all the World.” Because he was quick and hard to notice, he often carried messages at night across crowded rooftops for smart young men. [Go to](#)

Rosary /'rouzəri/ **Listen** (59 occurrences in the simplified text)

Português: rosário

Simple English: A string of beads used for counting prayers.

Example: *He counted his rosary as he walked.*

Exemplo em português: *Um longo estojo de lápis de ferro e um rosário de madeira pendiam de seu cinto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A long iron pencil case and a wooden rosary hung from his belt. [Go to](#)
2. "A priest, perhaps," said Chota Lal, seeing the rosary. [Go to](#)
3. I did not know." Then he touched his rosary and half turned toward the Museum. [Go to](#)
4. Then the lama took snuff from a large wooden snuff-gourd, touched his rosary for a while, and soon fell into the easy sleep of old age, while the shadow of Zam-Zammah grew long. [Go to](#)
5. Om mane pudme hum!" and the heavy click of the wooden rosary beads. [Go to](#)
6. The children of the house played with his rosary without being stopped, and he even forgot his rule against looking at women. [Go to](#)

Original English Version

1. At his belt hung a long open-work iron pencase and a wooden rosary such as holy men wear. [Go to](#)
2. "A priest, perhaps," said Chota Lal, spying the rosary. [Go to](#)
3. I did not know." Then, fingering his rosary, he half turned to the Museum. [Go to](#)
4. Then the lama took snuff from a portentous wooden snuff-gourd, fingered his rosary awhile, and so dropped into the easy sleep of age, as the shadow of Zam-Zammah grew long. [Go to](#)
5. "Hear!" said the lama, shifting the rosary to his hand. [Go to](#)
6. Om mane pudme hum!_" - and the thick click of the wooden rosary beads. [Go to](#)

Rousing /'raʊzɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: despertando; acordando

Exemplo em português: *O dia todo caminharam por terras que davam três, até quatro colheitas por ano.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Where the hard-worked soil gives three and even four crops a year through patches of sugar-cane, tobacco, long white radishes, and nol-kol, all that day they strolled on, turning aside to every glimpse of water; rousing village dogs and sleeping villages at noonday; the lama replying to the volleyed questions with an unswerving simplicity. [Return to Original English Version](#)

Ruffians /'rʌfiənz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: rufiões; malfeitores

Exemplo em português: *Suspeitavam de muitas pessoas, incluindo o forte negociante de cavalos de barba ruiva, cujas caravanas atravessavam as montanhas nevadas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At least, his caravan that season had been ambushed and shot at twice on the way down, when Mahbub's men accounted for three strange ruffians who might, or might not, have been hired for the job. [Return to Original English Version](#)

Rung /rʌŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: degrau; travessa de escada

Exemplo em português: *Sim, o vento quente traz Kamakura, um lugar para toda alma que se agarrou à vida e subiu degrau por degrau quando o domínio de Devadatta era novo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Yea, voice of every Soul that clung To life that strove from rung to rung When Devadatta's rule was young, The warm wind brings Kamakura. [Return to Original English Version](#)

Runlet /'rʌnlət/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: riacho pequeno; fio de água

Exemplo em português: *Além disso, ele é como nós, preso à Roda das Coisas; mas não trilha o caminho para a liberdade." Parou junto a um pequeno riacho nos campos e observou a margem marcada por pegadas de cascos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Moreover, he is as we are, bound upon the Wheel of Things; but he does not tread the way of deliverance." He halted at a little runlet among the fields, and considered the hoof-pitted bank. [Return to Original English Version](#)

Rupee /ru:'pi:/ **Listen** (16 occurrences in the simplified text)**Português:** rupia

Simple English: The unit of money used in India and neighbouring countries. The word belongs to the everyday cultural vocabulary of South Asia or the British imperial world. Its historical value is that it names a practice, object or relationship that ordinary English translation may flatten or hide. In Kim, keeping the term preserves the setting, while this note supplies the information needed to understand it without interrupting the story. The note preserves the period setting while avoiding a misleading modern simplification.

Example: *He paid one rupee for the food.*

Exemplo em português: *Dê-me uma rúpia, Mahbub Ali, e quando tiver dinheiro de novo lhe darei um título e o pagarei."*

Use in this Book:*Simplified (B1) English Version*

1. Give me a rupee, Mahbub Ali, and when I have money again I will give you a bond and pay you back." [Go to](#)
2. Come!" He gave back the money, but kept one anna from each rupee of the Umballa ticket price as his fee, the old fee of Asia. [Go to](#)
3. When the servant passed, he picked them up, dropped a rupee, and went into the house without looking back. [Go to](#)

Original English Version

1. Give me a rupee, Mahbub Ali, and when I come to my wealth I will give thee a bond and pay." [Go to](#)
2. Come!" He returned the money, keeping only one anna in each rupee of the price of the Umballa ticket as his commission - the immemorial commission of Asia. [Go to](#)
3. When the servant passed he picked it up, dropped a rupee - Kim could hear the clink - and strode into the house, never turning round. [Go to](#)

Rupees /ru:'pi:z/ **Listen** (64 occurrences in the simplified text)**Português:** rupias**Simple English:** The units of money used in India.**Example:** *He paid three rupees for the shawl.***Exemplo em português:** *Como esperava, encontrou um pequeno papel dobrado, enrolado em lona oleada, junto com três rúpias de prata.***Use in this Book:***Simplified (B1) English Version*

1. As he expected, he found a small folded paper wrapped in oilskin, with three silver rupees. [Go to](#)
2. Have wired two thousand rupees your credit Luchman Narain's bank." This was all normal business, but each telegram was talked over again and again by those who thought they were interested, before a foolish Balti took them to the railway station, letting all kinds of people read them on the road. [Go to](#)
3. He had given him a small bag full of rupees. [Go to](#)

Original English Version

1. Kim slunk away, his teeth in the bread, and, as he expected, he found a small wad of folded tissue-paper wrapped in oilskin, with three silver rupees - enormous largesse. [Go to](#)
2. Have wired two thousand rupees your credit Luchman Narain's bank. - " This was entirely in the way of trade, but every one of those telegrams was discussed and rediscussed, by parties who conceived themselves to be interested, before they went over to the railway station in charge of a foolish Balti, who allowed all sorts of people to read them on the road. [Go to](#)
3. Wait!" Amazed at the lama's immense simplicity (he had handed him a small bag full of rupees), Kim asked and paid for a ticket to Umballa. [Go to](#)

Rustling /'rʌsəlɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sussurrantes; que farfalham

Simple English: Making a soft sound like dry leaves moving.

Example: *We heard rustling paper behind the door.*

Exemplo em português: *Uma forma amarela e marrom deslizou dos caules roxos e farfalhantes até a margem, esticou o pescoço para a água, bebeu e ficou imóvel.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A yellow and brown shape slid from the purple, rustling stems to the bank, stretched its neck to the water, drank, and lay still. [Go to](#)

Original English Version

1. A yellow-and-brown streak glided from the purple rustling stems to the bank, stretched its neck to the water, drank, and lay still - a big cobra with fixed, lidless eyes. [Go to](#)

Rêl /reɪl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: rêl, trem (grafia indiana de rail)

Simple English: An Indian form of the English word rail or railway.

Example: *The rel carriage made his head ache.*

Exemplo em português: *Se não fosse pelo barulho da carruagem _rêl_, como tambores do diabo na minha cabeça, eu iria nela para Benares agora...*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But for the noise of the _rêl_-carriage, like devil-drums in my head, I would go in it to Benares now... [Go to](#)

Original English Version

1. But that the _rêl_-carriage fills my head with noises of devil-drums I would go in it to Benares now ... [Go to](#)

Saddles /'sædəlz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: selas

Simple English: Seats put on a horse for the rider.

Example: *The saddles were kept in the stable.*

Exemplo em português: *Não era ladrão comum, mexendo em cartas, contas e selas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. This was no common thief who handled letters, bills, and saddles. [Go to](#)

Original English Version

1. This was no common thief that turned over letters, bills, and saddles - no mere burglar who ran a little knife sideways into the soles of Mahbub's slippers, or picked the seams of the saddle-bags so deftly. [Go to](#)

Saffron /'sæfrən/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: açafrão

Simple English: A deep yellow spice and colour.

Example: *The rice was coloured with saffron.*

Exemplo em português: *A névoa da manhã, em ouro, rosa, açafrão e cor-de-rosa, afastava-se sobre os campos verdes e planos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Morning mist in gold, rose, saffron, and pink moved away over the flat green fields. [Go to](#)

Original English Version

1. Golden, rose, saffron, and pink, the morning mists smoked away across the flat green levels. [Go to](#)

Sahib /'sɑ:ɪb/ **Listen** (458 occurrences in the simplified text)**Português:** sahib; senhor

Simple English: A respectful form of address used for a European or a gentleman. The title belongs to the social vocabulary of colonial South Asia and can express politeness, rank or unequal power. Its historical importance lies in the way everyday forms of address recorded relations between Indians and Europeans. In Kim, the exact speaker and tone matter, because respect and condescension can exist inside the same apparently courteous word. The note preserves the period setting while avoiding a misleading modern simplification.

Example: *Yes, sahib, he said quietly.***Exemplo em português:** *Há apenas um Sahib de barba branca.***Forms in this book:** Sahib, sahib**Use in this Book:***Simplified (B1) English Version*

1. There is only a Sahib with a white beard. [Go to](#)
2. "Yonder is the Sahib," said Kim, and slipped sideways among the display cases in the arts and manufacturers wing. [Go to](#)
3. The Sahib in the Wonder House has spoken to him like a brother. [Go to](#)
4. "And the Sahib of the Wonder House spoke to him. [Go to](#)
5. Do you think we who serve Creighton Sahib need unknown servants to help us with a big dinner?" [Go to](#)
6. The guest of honour is the Jang-i-Lat Sahib [the Commander-in-Chief]." [Go to](#)

Original English Version

1. "That is the Government's house and there is no idolatry in it, but only a Sahib with a white beard. [Go to](#)
2. "Yonder is the Sahib." said Kim, and dodged sideways among the cases of the arts and manufacturers wing. [Go to](#)
3. The Sahib in the Wonder House has talked to him like a brother. [Go to](#)
4. "And the Sahib of the Wonder House talked to him - yes, this is truth as a brother. [Go to](#)
5. Think you that we who serve Creighton Sahib need strange scullions to help us through a big dinner?" [Go to](#)
6. The guest of honour is none other than the Jang-i-Lat Sahib [the Commander-in-Chief]." [Go to](#)

Sakya /'sɑ:kjə/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Sakya (clã do Buda)

Simple English: The name of the clan into which the Buddha was born.

Example: *It is Sakya Muni himself.*

Exemplo em português: *O Senhor! É o próprio Sakya Muni”, disse o lama, quase chorando.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It is Sakya Muni himself,” the lama said, almost crying. [Go to](#)

Original English Version

1. It is Sakya Muni himself,” the lama half sobbed; and under his breath began the wonderful Buddhist invocation: [Go to](#)

Saluted /sə'lu:tɪd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: saudou; cumprimentou

Simple English: Greeted someone with a formal sign of respect.

Example: *The soldier saluted and stepped back.*

Exemplo em português: *O lama voltou-se para ele educadamente, saudou-o e, depois de uma busca desajeitada, tirou um caderno e um pedaço de papel.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A white-bearded Englishman was looking at the lama, who gravely turned and saluted him and after some fumbling drew forth a note-book and a scrap of paper. [Go to](#)

Samthora /sɑ:m'θɔ:rə/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Samthora (parte do nome de uma pintura sagrada)

Simple English: Part of the name of a Tibetan holy picture.

Example: *He would draw the Padma Samthora on silk.*

Exemplo em português: *“Quando voltar, depois de encontrar o Rio, trarei uma imagem escrita do Padma Samthora, como as que eu costumava fazer em seda no mosteiro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "When I return, after I have found the River, I will bring you a written picture of the Padma Samthora, like the ones I used to make on silk at the lamassery.

[Go to](#)

Original English Version

1. "When I return, having found the River, I will bring thee a written picture of the Padma Samthora such as I used to make on silk at the lamassery. [Go to](#)

Sapphires /'sæfaɪərz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: safiras

Simple English: Valuable clear blue stones.

Example: *Sapphires are found in these hills.*

Exemplo em português: *Falou de neve profunda, deslizamentos, passagens montanhosas bloqueadas, penhascos distantes onde encontram safiras e turquesas, e da admirável estrada alta que por fim leva à própria Grande China.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He talked about deep snow, landslides, blocked mountain passes, far cliffs where people find sapphires and turquoise, and the amazing high road that finally leads into Great China itself. [Go to](#)

Original English Version

1. The children of the house tugged unrebuked at his rosary; and he clean forgot the Rule which forbids looking at women as he talked of enduring snows, landslips, blocked passes, the remote cliffs where men find sapphires and turquoise, and that wonderful upland road that leads at last into Great China itself. [Go to](#)

Sarsut /'sa:rsʊt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sarsut (subgrupo de brâmanes)

Simple English: A group of Brahmins of northern India.

Example: *An old Sarsut Brahmin joined them.*

Exemplo em português: *Mais tarde, o sacerdote da família, um velho brâmane Sarsut tolerante, entrou e iniciou uma discussão religiosa para impressionar a família.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Later, the family priest, an old and tolerant Sarsut Brahmin, came in and began a religious argument to impress the family. [Go to](#)

Original English Version

1. The family priest, an old, tolerant Sarsut Brahmin, dropped in later, and naturally started a theological argument to impress the family. [Go to](#)

Savants /sæ'va:nts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: eruditos; sábios

Exemplo em português: *No saguão de entrada erguiam-se grandes esculturas greco-budistas, feitas há muito tempo por artesãos desconhecidos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In the entrance-hall stood the larger figures of the Greco-Buddhist sculptures done, savants know how long since, by forgotten workmen whose hands were feeling, and not unskilfully, for the mysteriously transmitted Grecian touch.

[Return to Original English Version](#)

Sayest /'seɪst/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: dizes (forma arcaica de say)

Exemplo em português: *Dois homens, você diz?*

Use in this Book:

Original English Version

1. Two men - thou sayest? [Return to Original English Version](#)

Sayings /'seɪɪŋz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: ditados; máximas

Simple English: Short well known sentences that give advice.

Example: *My grandmother had a saying for everything.*

Exemplo em português: *Amavam sua bondade suave e os provérbios chineses que usava, parecidos com feitiços.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They loved his gentle kindness and the Chinese sayings he used, which sounded like spells. [Go to](#)

Scandalously /'skændələsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: escandalosamente; de modo comprometedor

Exemplo em português: *Mahbub também trazia consigo algo de que queria se livrar o quanto antes: um pedaço de papel de seda bem dobrado, envolto em oleado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And there was that on Mahbub Ali which he did not wish to keep an hour longer than was necessary - a wad of closely folded tissue-paper, wrapped in oilskin - an impersonal, unaddressed statement, with five microscopic pin-holes in one corner, that most scandalously betrayed the five confederated Kings, the sympathetic Northern Power, a Hindu banker in Peshawur, a firm of gun-makers in Belgium, and an important, semi-independent Mohammedan ruler to the south. [Return to Original English Version](#)

Scarcely /'skɜːsli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: mal; apenas; quase não

Exemplo em português: *"Mal sinto que os tenho!"*

Use in this Book:

Original English Version

1. "How scarcely do I feel them! [Return to Original English Version](#)

Schooled /sku:ld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: demos uma lição a; disciplinamos

Exemplo em português: *Pagaram um preço alto depois que nós, siques, lhes demos uma lição.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They paid a great payment after we of the Sikhs had schooled them. [Return to Original English Version](#)

Scornfully /'skɔːrnfəli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: desdenhosamente; com desprezo

Simple English: In a way that shows you think something is worthless.

Example: *She looked scornfully at the cheap gift.*

Exemplo em português: *Uma hora depois, a Flor disse com desprezo, apoiando um cotovelo dobrado no homem que roncava: “Acho que ele não passa de um porco afegão vendedor de cavalos, pensando apenas em mulheres e cavalos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. An hour later, the Flower said scornfully, with one bent elbow on the snoring man, “I think he is no more than an Afghan horse dealer pig, thinking only of women and horses. [Go to](#)

Original English Version

1. “And I think.” said the Flower scornfully an hour later, one rounded elbow on the snoring carcass, “that he is no more than a pig of an Afghan horse-dealer, with no thought except women and horses. [Go to](#)

Scowl /skaʊl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: carranca; olhar fechado

Exemplo em português: *"Ao menos seus siques concordaram com isso", disse o soldado, franzindo a testa para o velho calmo no canto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Thy Sikhs at least were of that opinion," said the soldier, with a scowl at the placid old man in the corner. [Return to Original English Version](#)

Scowled /skaʊld/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: fechou a cara; franziu o cenho

Exemplo em português: *O Babu franziu a testa e lhe deu a passagem correta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The Babu scowled and dealt the proper ticket. [Return to Original English Version](#)

Scowling /'skaʊlɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: olhando de cara feia; carrancuda

Exemplo em português: *"Sim, e com as mais descaradas também", disse a esposa, franzindo a testa para a moça de Amritzar, que fazia olhinhos para o jovem sipaio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Yea, and with most outrageously shameless ones," said the wife, scowling at the Amritzar girl making eyes at the young sepoy. [Return to Original English Version](#)

Scratched /skrætʃt/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: arranharam; riscaram

Simple English: Rubbed or cut a surface with something sharp.

Example: *When they scratched the tin, he felt a cold shiver.*

Exemplo em português: *Estavam muito riscados, mas o grau era quase igual ao de seu próprio par.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They were badly scratched, but the strength was almost the same as his own pair. [Go to](#)
2. He frowned, scratched, smoothed the dust, and scratched again, making strange signs that amazed everyone except the lama, who wisely did not stop him. [Go to](#)

Original English Version

1. They were heavily scratched, but the power was almost exactly that of his own pair, which he slid into the lama's hand, saying: "Try these." [Go to](#)
2. He knitted his brows, scratched, smoothed out, and scratched again in the dust mysterious signs - to the wonder of all save the lama, who, with fine instinct, forbore to interfere. [Go to](#)

Scratches /'skrætʃɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: riscos; garatujas

Simple English: Rough marks made on a surface.

Example: *There were chalk scratches on the door.*

Exemplo em português: *Portas trancadas indicavam que o dono estava ausente, e marcas toscas de giz ou tinta diziam para onde ele havia ido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Locked doors showed that the owner was away, and a few rude - sometimes very rude - chalk or paint scratches told where he had gone. [Go to](#)

Scribe /skraɪb/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: escrevão; escriba

Simple English: A person who writes letters for other people.

Example: *The scribe sat under the tree with his pens.*

Exemplo em português: *Aqui está um caderno novo de papel branco inglês.*

Use in this Book:

Original English Version

1. We be craftsmen together, thou and I. Here is a new book of white English paper: here be sharpened pencils two and three - thick and thin, all good for a scribe. [Go to](#)

Scruples /'skru:pəlz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: escrúpulos

Simple English: Feelings that stop you doing something wrong.

Example: *He had no scruples about the plan.*

Exemplo em português: *Mahbub Ali era rápido e não tinha escrúpulos, por isso logo pôs Kim a trabalhar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mahbub Ali was quick and had no scruples, so he at once put Kim to work.

[Go to](#)

Seamed /si:md/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sulcada; vincada de rugas

Exemplo em português: *Sim, _maya_, ilusão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But I have another desire” - the seamed yellow face drew within three inches of the Curator, and the long forefinger-nail tapped on the table. [Return to Original English Version](#)

Seams /si:mz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: costuras

Simple English: The lines where two pieces of cloth are sewn together.

Example: *The seams of his coat were coming apart.*

Exemplo em português: *Não era simples arrombador que cortava com pequena faca as solas dos chinelos de Mahbub ou abria tão cuidadosamente as costuras dos alforjes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was not just a burglar who cut the soles of Mahbub's slippers with a small knife or opened the seams of the saddle-bags so neatly. [Go to](#)

Original English Version

1. This was no common thief that turned over letters, bills, and saddles - no mere burglar who ran a little knife sideways into the soles of Mahbub's slippers, or picked the seams of the saddle-bags so deftly. [Go to](#)

Seasoning /'si:zənɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: curando; secando ao tempo

Exemplo em português: *Mas Kim achava mais fácil vestir roupas hindus ou muçulmanas quando tinha certos negócios a tratar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. One of the young men of fashion - he who was found dead at the bottom of a well on the night of the earthquake - had once given him a complete suit of Hindu kit, the costume of a lowcaste street boy, and Kim stored it in a secret place under some baulks in Nila Ram's timber-yard, beyond the Punjab High Court, where the fragrant deodar logs lie seasoning after they have driven down the Ravi. [Return to Original English Version](#)

Secrete /sɪ'kri:t/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: esconder; guardar às escondidas

Exemplo em português: *No Oriente, a checagem de bilhetes é lenta, pois as pessoas escondem suas passagens nos lugares mais estranhos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Ticket-collecting is a slow business in the East, where people secrete their tickets in all sorts of curious places. [Return to Original English Version](#)

See'st /si:st/ Listen (1 occurrence in the simplified text)

Português: vês (forma arcaica de see)

Exemplo em português: *Ele é um homem santo, não vê?"*

Use in this Book:

Original English Version

1. It is a holy man, see'st thou?" [Return to Original English Version](#)

Seeker /'si:kər/ **Listen** (21 occurrences in the simplified text)

Português: buscador

Simple English: A person who is looking for truth or for something lost.

Example: *He is a seeker, like the old lama.*

Exemplo em português: *Ele também é um Buscador em segredo, e talvez eu possa aprender com ele.*

Forms in this book: Seeker, seeker

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He is also a Seeker in secret, and perhaps I can learn from him. [Go to](#)
2. "He is a Seeker," the priest answered. [Go to](#)

Original English Version

1. He also is a Seeker in secret, and from him haply I may learn. [Go to](#)
2. "He is a Seeker." the priest answered. [Go to](#)

Self Listen (6 occurrences in the simplified text)

Português: self; eu; identidade

Simple English: a person's own identity or character

Example: *Writing helped her understand herself.*

Exemplo em português: *Kim passou pela catraca automática, e o velho o seguiu.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Kim clicked around the self-registering turnstile, and the old man followed.

[Go to](#)

Seller's /'sɛlərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: do vendedor

Simple English: Belonging to a person who sells something.

Example: *He played with the sweetmeat seller's son.*

Exemplo em português: *Enquanto balançava os calcanhares contra Zam-Zammah, às vezes parava a brincadeira de rei do castelo com o pequeno Chota Lal e Abdullah, filho do doceiro, para fazer piadas grosseiras com o policial nativo que guardava as fileiras de sapatos junto à porta do Museu.*

Forms in this book: seller's, seller's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. As he kicked his heels against Zam-Zammah, he sometimes stopped his game of king of the castle with little Chota Lal and Abdullah, the sweetmeat-seller's son, to make rude jokes at the native policeman guarding the rows of shoes by the Museum door. [Go to](#)

Original English Version

1. As he drummed his heels against Zam-Zammah he turned now and again from his king-of-the-castle game with little Chota Lal and Abdullah the sweetmeat-seller's son, to make a rude remark to the native policeman on guard over rows of shoes at the Museum door. [Go to](#)

Senseless /'sɛnsləs/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: sem sentidos; desacordado

Simple English: Not awake and not able to feel anything.

Example: *The blow left him senseless on the floor.*

Exemplo em português: *Um jovem elegante de Delhi, usando um molho de chaves tirado do cinto do homem descuidado, vasculhou todas as caixas, trouxas, esteiras e alforjes entre os pertences de Mahbub, com ainda mais minúcia do que a Flor e o pundit vasculhavam o próprio Mahbub.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A sleek young gentleman from Delhi, armed with a bunch of keys which the Flower had unshackled from the senseless one's belt, went through every single box, bundle, mat, and saddle-bag in Mahbub's possession even more systematically than the Flower and the pundit were searching the owner. [Go to](#)

Sentence /'sentəns/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: sentença; frase; sentencio

Simple English: A group of words expressing an idea.

Example: *Write a complete sentence.*

Exemplo em português: *Mas Kim já saíra dançando antes de a frase terminar, desviando de cães párias e pessoas famintas que conhecia.*

Forms in this book: sentence, sentences

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But Kim had already danced away before the sentence ended, avoiding pariah dogs and hungry people he knew. [Go to](#)
2. His man and the black stranger said two short sentences to each other. [Go to](#)

Sepoy /'si:pɔɪ/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: cipaio (soldado indiano)

Simple English: An Indian soldier in the British army.

Example: *A young sepoy sat by the window.*

Exemplo em português: *“Sim, e com as mais sem-vergonhas”, disse a esposa, franzindo a testa para a moça de Amritsar, que flertava com o jovem sipai.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Yes, and with the most shameless ones," said the wife, frowning at the Amritsar girl, who was making eyes at the young sepoy. [Go to](#)
2. "There was a need for it," said the young sepoy dryly, and the travellers laughed at the banker. [Go to](#)

Original English Version

1. "Yea, and with most outrageously shameless ones," said the wife, scowling at the Amritsar girl making eyes at the young sepoy. [Go to](#)
2. "There was need," said the young sepoy drily, and the travellers' laugh turned against the banker. [Go to](#)

Serai /sə'raɪ/ **Listen** (24 occurrences in the simplified text)

Português: caravançara; hospedaria

Simple English: A walled inn with a courtyard where travellers and their animals rested. The word belongs to the everyday cultural vocabulary of South Asia or the British imperial world. Its historical value is that it names a practice, object or relationship that ordinary English translation may flatten or hide. In Kim, keeping the term preserves the setting, while this note supplies the information needed to understand it without interrupting the story.

Example: *The horse-traders slept in the great serai.*

Exemplo em português: “Conseguiremos boa hospedagem no Serai da Caxemira”, disse Kim, rindo de sua preocupação.

Forms in this book: Serai, serai

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “We will get good lodging at the Kashmir Serai,” said Kim, laughing at his worry. [Go to](#)
2. Kim half pushed, half led him to the high gate of the Kashmir Serai. [Go to](#)
3. Mahbub gave him good hot meals from the cookshop at the top of the serai, and once even as much as eight annas. [Go to](#)
4. Since arriving two days before, he had not gone out through the serai gate. [Go to](#)
5. Then Mahbub Ali went across the serai to the Gate of the Harpies, where women painted their eyes and trapped strangers. [Go to](#)
6. At first Kim wanted to raise the alarm, with the long cry of “cho-or - choor!” that wakes a serai at night. [Go to](#)

Original English Version

1. “We shall get good lodging at the Kashmir Serai,” said Kim, laughing at his perplexity. [Go to](#)
2. Half pushed, half towed, he arrived at the high gate of the Kashmir Serai: that huge open square over against the railway station, surrounded with arched cloisters, where the camel and horse caravans put up on their return from Central Asia. [Go to](#)
3. It was intrigue of some kind, Kim knew; but its worth lay in saying nothing whatever to anyone except Mahbub, who gave him beautiful meals all hot from the cookshop at the head of the serai, and once as much as eight annas in money. [Go to](#)

4. He had never passed the serai gate since his arrival two days ago, but had been ostentatious in sending telegrams to Bombay, where he banked some of his money; to Delhi, where a sub-partner of his own clan was selling horses to the agent of a Rajputana state; and to Umballa, where an Englishman was excitedly demanding the pedigree of a white stallion. [Go to](#)

5. Then Mahbub Ali rolled across the serai to the Gate of the Harpies who paint their eyes and trap the stranger, and was at some pains to call on the one girl who, he had reason to believe, was a particular friend of a smooth-faced Kashmiri pundit who had waylaid his simple Balti in the matter of the telegrams. [Go to](#)

6. At first Kim had been minded to give the alarm - the long-drawn _cho-or - choor!_ (thief! thief!) that sets the serai ablaze of nights; but he looked more carefully, and, hand on amulet, drew his own conclusions. [Go to](#)

Serenely /sə'ri:nli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: serenamente; sem se abalar

Exemplo em português: *Talvez me façam rei", disse Kim, calmamente pronto para o que desse e viesse.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Perhaps they will make me a king," said Kim, serenely prepared for anything.

[Return to Original English Version](#)

Serpent /'sɜ:rpənt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: serpente

Simple English: A snake, especially a large one.

Example: *A green serpent slid into the water.*

Exemplo em português: *Nenhuma educação local conseguira tirar do homem branco o medo da Serpente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. No native training could remove the white man's fear of the Serpent. [Go to](#)

Original English Version

1. No native training can quench the white man's horror of the Serpent. [Go to](#)

Sewed /soʊd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: costurou

Simple English: Joined pieces of cloth with a needle and thread.

Example: *She sewed the strips together neatly.*

Exemplo em português: *Após sua morte, a mulher costurou o pergaminho, os papéis e a certidão numa bolsa-amuleto de couro e pendurou-a no pescoço de Kim.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After his death, the woman sewed the parchment, papers, and birth-certificate into a leather amulet case and hung it around Kim's neck. [Go to](#)

Original English Version

1. So it came about after his death that the woman sewed parchment, paper, and birth-certificate into a leather amulet-case which she strung round Kim's neck. [Go to](#)

Sexes /'sɛksɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: os sexos; homens e mulheres

Exemplo em português: *Nossos trens noturnos não são vigiados tão bem quanto os diurnos, onde homens e mulheres devem ficar em vagões separados.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Our night trains are not as well looked after as the day ones, where the sexes are very strictly kept to separate carriages. [Return to Original English Version](#)

Shaggy /'ʃægi/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: hirsuto; peludo e desgrenhado

Simple English: Covered with long, thick, untidy hair.

Example: *The Lion shook his shaggy mane.*

Exemplo em português: *O comerciante não demonstrou surpresa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The trader gave no sign of astonishment, but looked under shaggy eyebrows.

[Go to](#)

Shakily /'ʃeɪkɪli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tremulamente

Simple English: In a way that is not steady.

Example: *He stood up shakily after the fall.*

Exemplo em português: *Falou destas coisas.” Sua mão fina moveu-se trêmula ao redor.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He spoke of these.” His thin hand moved shakily around him. [Go to](#)

Shameless /'ʃeɪmləs/ **Listen** (17 occurrences in the simplified text)

Português: sem-vergonha; descarada

Simple English: Not feeling sorry about doing something wrong.

Example: *It was a shameless lie and everyone knew it.*

Exemplo em português: *Por que eu diria a ele para sentar no meu joelho, seu sem-vergonha?*

Forms in this book: Shameless, shameless

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Why should I tell him to sit on my knee, shameless one? [Go to](#)
2. "Yes, and with the most shameless ones," said the wife, frowning at the Amritzar girl, who was making eyes at the young sepoy. [Go to](#)
3. "You shameless beggars!" shouted the farmer. [Go to](#)

Original English Version

1. Why not bid him sit on my knee, Shameless? [Go to](#)
2. "Yea, and with most outrageously shameless ones," said the wife, scowling at the Amritzar girl making eyes at the young sepoy. [Go to](#)
3. "Ho, shameless beggars!" shouted the farmer. [Go to](#)

***Shan't* /ʃænt/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: não vamos; não haveremos de

Exemplo em português: *"Não demoraremos mais que vinte minutos", disse o homem de Kim.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "We shan't be more than twenty minutes," said Kim's man. [Return to Original English Version](#)

Shanter /'ʃæntər/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: shanter (em tam-o'-shanter, boina escocesa)

Simple English: Part of the name of a round flat Scottish cap.

Example: *His tam-o-shanter shone in the mist.*

Exemplo em português: *Na cabeça, trazia enorme gorro tam-o'-shanter.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He wore a huge tam-o'-shanter on his head. [Go to](#)

Original English Version

1. On his head was a gigantic sort of tam-o'-shanter. [Go to](#)

Shapeless /'ʃeɪpləs/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: disforme; sem forma

Simple English: Having no clear shape.

Example: *The Witch became a shapeless mass on the floor.*

Exemplo em português: *O lama suspirou e se recolheu, tornando-se figura opaca e sem forma.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The lama sighed and drew back into himself, becoming a dull, shapeless figure. [Go to](#)

Original English Version

1. The lama sighed and shrank into himself, a dingy, shapeless mass. [Go to](#)

Sharpened /'ʃɑ:rpənd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: afiou; amolou

Simple English: Made the edge of a tool sharp.

Example: *The Woodman sharpened his axe on a grindstone.*

Exemplo em português: *Aqui estão lápis apontados, grossos e finos, bons para escrever.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Here are sharpened pencils, thick and thin, good for writing. [Go to](#)

Original English Version

1. We be craftsmen together, thou and I. Here is a new book of white English paper: here be sharpened pencils two and three - thick and thin, all good for a scribe. [Go to](#)

Shaven /'ʃeɪvən/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: rapado; de cabeça raspada

Simple English: With the hair cut off very close to the skin.

Example: *A shaven monk opened the door.*

Exemplo em português: *Um balti de cabeça raspada, curvado, que conduzia os cavalos, aproximou-se e se curvou diante do sacerdote.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A shaven, crouching Balti, who had come down with the horses, and who was nominally some sort of degraded Buddhist, fawned upon the priest, and in thick gutturals besought the Holy One to sit at the horseboys' fire. [Go to](#)

Sheeted /'ʃi:tɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: envoltos em lençóis; amortalhados

Exemplo em português: *Ele estava parado num enorme salão de pedra que parecia pavimentado com os corpos embrulhados de passageiros de terceira classe, gente que comprara passagem durante a noite e dormia nas salas de espera.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He stood in a gigantic stone hall paved, it seemed, with the sheeted dead third-class passengers who had taken their tickets overnight and were sleeping in the waiting-rooms. [Return to Original English Version](#)

Shelter /'ʃeltər/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: abrigo; refúgio

Simple English: A place providing food and housing to very poor people.

Example: *The local shelter offers meals and beds for homeless individuals each night.*

Exemplo em português: *Os claustros, alcançados por alguns degraus de pedra, davam abrigo em torno daquele lugar barulhento.*

Forms in this book: shelter, shelters

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The cloisters, reached by a few stone steps, gave shelter around this noisy place. [Go to](#)
2. “No, then only bad people would be left on earth, and who would give us meat and shelter?” said Kim, walking happily under his load. [Go to](#)

Shing /ʃɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Shing (nome chinês)

Simple English: A Chinese personal name.

Example: *Fook Shing mended boots in the bazar.*

Exemplo em português: *Seu rosto era amarelo e enrugado, como o de Fook Shing, o sapateiro chinês do bazar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His face was yellow and wrinkled, like Fook Shing, the Chinese bootmaker in the bazar. [Go to](#)
2. Fook Shing had once driven him out of his shop for spitting at the joss above the boots. [Go to](#)

Original English Version

1. His face was yellow and wrinkled, like that of Fook Shing, the Chinese bootmaker in the bazar. [Go to](#)
2. Fook Shing had once chased him out of his shop for spitting at the joss above the boots. [Go to](#)

Shiv /ʃɪv/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Shiva

Simple English: One of the chief gods of the Hindu religion.

Example: *The bull of Shiv walks free in the streets.*

Exemplo em português: *Você tem tanta graça quanto o touro sagrado de Shiv.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. You have as much grace as the holy bull of Shiv. [Go to](#)

Original English Version

1. Thou hast as much grace as the holy bull of Shiv. [Go to](#)

Shocked /ʃɒkt/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: chocado; chocados; choc

Simple English: Very surprised or upset from something unexpected.

Example: *I was shocked to hear about the sudden cancellation of the event.*

Exemplo em português: *Havia muitas imagens de meditação sob a árvore Bodhi, e o culto à tigela de esmolas aparecia por toda parte.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There was the evil woman who had accused the Master of impurity, now shown wrong; the teaching in the Deer-park; the miracle that shocked the fire worshippers; the Bodhisat as a prince in royal dress; the wonderful birth; and the death at Kusinagara, where the weak disciple fainted. [Go to](#)
2. What faith do you follow?" the banker said, shocked. [Go to](#)

Shone /ʃoʊn/ **Listen** (17 occurrences in the simplified text)

Português: brilhavam; reluziam

Simple English: Gave out or reflected light.

Example: *The little stars shone in the sun like diamonds.*

Exemplo em português: *Os bazares quentes e apinhados brilhavam de luz enquanto atravessavam a multidão da Alta Índia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The hot, crowded bazaars shone with light as they moved through the many people of Upper India. [Go to](#)

Shouldered /'ʃouldəd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: pôs ao ombro

Simple English: Lifted something onto the shoulder.

Example: *He shouldered his heavy stick and left.*

Exemplo em português: *"Encher a casa do irmão mais novo do meu primo de homens preguiçosos - " começou o marido, erguendo seu pesado bastão de bambu.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "To fill my cousin's younger brother's house with wastrels - " the husband began, as he shouldered his heavy bamboo staff. [Go to](#)

Shouldering /'ʃoʊldərɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: pondo ao ombro; carregando no ombro

Exemplo em português: *O grande touro brâmane, cor de rato, abriu caminho pela multidão, com uma banana roubada pendurada na boca.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The huge, mouse-coloured Brahmini bull of the ward was shouldering his way through the many-coloured crowd, a stolen plantain hanging out of his mouth.

[Return to Original English Version](#)

Shoutings /'ʃaʊtɪŋz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: gritaria; berros

Exemplo em português: *Os que dormiam acordaram na hora, e a estação se encheu de barulho e gritaria, chamados de vendedores de água e doces, gritos de policiais nativos, e guinchos agudos de mulheres reunindo cestas, famílias e maridos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The sleepers sprang to life, and the station filled with clamour and shoutings, cries of water and sweetmeat vendors, shouts of native policemen, and shrill yells of women gathering up their baskets, their families, and their husbands.

[Return to Original English Version](#)

Shrank /ʃræŋk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: encolheu-se; retraiu-se

Exemplo em português: *O lama suspirou e se recolheu em si mesmo, tornando-se uma figura opaca e sem forma.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The lama sighed and shrank into himself, a dingy, shapeless mass. [Return to Original English Version](#)

Shrieking /'ʃri:kɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: que guincham; esganiçados

Exemplo em português: *Era uma grande praça aberta em frente à estação ferroviária, cercada de claustros em arco, onde as caravanas de camelos e cavalos paravam ao voltar da Ásia Central.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Here were all manner of Northern folk, tending tethered ponies and kneeling camels; loading and unloading bales and bundles; drawing water for the evening meal at the creaking well-windlasses; piling grass before the shrieking, wild-eyed stallions; cuffing the surly caravan dogs; paying off camel-drivers; taking on new grooms; swearing, shouting, arguing, and chaffering in the packed square. [Return to Original English Version](#)

Shrieks /ʃri:ks/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: gritos agudos

Simple English: Loud high cries.

Example: *Shrieks rose from the crowded platform.*

Exemplo em português: *Os adormecidos acordaram de uma vez, e a estação se encheu de barulho e gritos: chamadas de vendedores de água e doces, vozes de policiais nativos e guinchos agudos de mulheres juntando suas cestas, famílias e maridos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The sleeping people woke at once, and the station filled with noise and shouting, calls from water and sweet sellers, cries from native policemen, and high shrieks from women gathering their baskets, their families, and their husbands. [Go to](#)

Shrill /ʃrɪl/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: agudo; estridente

Exemplo em português: *Os que dormiam acordaram na hora, e a estação se encheu de barulho e gritaria, chamados de vendedores de água e doces, gritos de policiais nativos, e guinchos agudos de mulheres reunindo cestas, famílias e maridos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The sleepers sprang to life, and the station filled with clamour and shoutings, cries of water and sweetmeat vendors, shouts of native policemen, and shrill yells of women gathering up their baskets, their families, and their husbands.

[Return to Original English Version](#)

Shrilled /ʃrɪld/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: guinchou; gritou em voz aguda

Exemplo em português: *"Deixa eu subir!", gritou o pequeno Chota Lal com seu gorro bordado a ouro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Let _me_ up!" shrilled little Chota Lal in his gilt-embroidered cap. [Return to Original English Version](#)
2. "There is no room even for a mouse," shrilled the wife of a well-to-do cultivator - a Hindu Jat from the rich Jullundur, district. [Return to Original English Version](#)
3. "See!" shrilled the Amritsar girl. [Return to Original English Version](#)
4. "Ten thousand blessings," shrilled Kim. [Return to Original English Version](#)

Shrines /ʃraɪnz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: santuários; altares

Simple English: Small holy places where people pray.

Example: *Little shrines stood under the trees.*

Exemplo em português: *Sabia que era intriga, mas amava o jogo: vielas escuras, subir por um cano d'água, ouvir as mulheres nos telhados planos e correr de teto em teto no calor da escuridão.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He also knew holy men, ash-covered faquirs by their small shrines under the riverside trees. [Go to](#)

Original English Version

1. Then there were holy men, ash-smeared _faquirs_ by their brick shrines under the trees at the riverside, with whom he was quite familiar - greeting them as they returned from begging-tours, and, when no one was by, eating from the same dish. [Go to](#)

Shrugged /ʃrʌgd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: encolheu os ombros

Simple English: Lifted the shoulders to show you do not know or do not care.

Example: *She shrugged and said nothing.*

Exemplo em português: *“Para mim, basta um riacho que deixe bom lodo em minha terra, e agradeço a Bhumia, o Deus do Lar.” Encolheu um ombro duro e bronzeado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “For me, a stream that leaves good silt on my land is enough, and I thank Bhumia, the God of the Home-stead.” He shrugged one hard, bronzed shoulder.

[Go to](#)

Original English Version

1. “For me, a stream that leaves good silt on my land suffices, and I thank Bhumia, the God of the Home-stead.” He shrugged one knotted, bronzed shoulder. [Go to](#)

Shuffled /'ʃʌfəld/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: veio arrastando os pés

Exemplo em português: *Ele parou, pois um homem estranho surgira na esquina, vindo do bulício do Motee Bazar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He stopped; for there shuffled round the corner, from the roaring Motee Bazar, such a man as Kim, who thought he knew all castes, had never seen.

[Return to Original English Version](#)

2. Out shuffled the lama to the main hall, and, the Curator beside him, went through the collection with the reverence of a devotee and the appreciative instinct of a craftsman. [Return to Original English Version](#)

3. The man shuffled uneasily in his slippers. [Return to Original English Version](#)

Shyly /'ʃaɪli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: timidamente; acanhadamente

Simple English: In a nervous way, without confidence.

Example: *The soldier came into the room shyly.*

Exemplo em português: *Há a irmandade da casta, mas além dela também” - olhou ao redor timidamente - “o laço da _Pulton_ - o Regimento - não é?”*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There is one brotherhood of the caste, but beyond that too” - she looked around shyly - “the bond of the _Pulton_ - the Regiment - eh?” [Go to](#)

Sidled /'saɪdəld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: esgueirou-se; avançou de lado

Exemplo em português: *Kim manteve o lama afastado dos homens e animais agitados e caminhou pelos claustros até a extremidade mais distante, mais próxima da estação ferroviária.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Kim, fending the lama between excited men and excited beasts, sidled along the cloisters to the far end, nearest the railway station, where Mahbub Ali, the horse-trader, lived when he came in from that mysterious land beyond the Passes of the North. [Return to Original English Version](#)

Sighed /saɪd/ **Listen** (19 occurrences in the simplified text)

Português: suspirou

Simple English: Let out a long, slow breath to show sadness or relief.

Example: *The Scarecrow sighed and said nothing.*

Exemplo em português: *Das Colinas onde”, suspirou, “o ar e a água são frescos e frios.”*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. From the Hills where,” he sighed, “the air and water are fresh and cool.” [Go to](#)
2. He sighed for his disciple, who had died far away in Kulu. [Go to](#)
3. The lama sighed. [Go to](#)
4. The lama sighed and drew back into himself, becoming a dull, shapeless figure. [Go to](#)

Original English Version

1. From the Hills where” - he sighed - “the air and water are fresh and cool.” [Go to](#)
2. The lama sighed. [Go to](#)
3. The lama sighed and shrank into himself, a dingy, shapeless mass. [Go to](#)

Sighing /'saɪɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: suspirando; lamentando

Exemplo em português: *Suspirou pelo discípulo, morto longe, em Kulu.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The lama tried to rise, but sank back again, sighing for his disciple, dead in far-away Kulu. [Return to Original English Version](#)

Sikandar /sɪ'kændər/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: Sikandar (nome próprio)

Simple English: An Eastern form of the name Alexander.

Example: *Sikandar Khan led the caravan.*

Exemplo em português: *Há Sikandar Khan, Nur Ali Beg e Farrukh Shah, todos chefes de caravana que negociam ali”, disse a Flor.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There are Sikandar Khan, Nur Ali Beg, and Farrukh Shah, all leaders of caravans, who trade there,” said the Flower. [Go to](#)
2. Farrukh Shah is a bear, Ali Beg is a swashbuckler, and old Sikandar Khan - bah! [Go to](#)

Original English Version

1. There is Sikandar Khan, Nur Ali Beg, and Farrukh Shah all heads of kafilas [caravans] - who deal there,” said the Flower. [Go to](#)
2. Farrukh Shah is a bear, Ali Beg a swashbuckler, and old Sikandar Khan - yaie! [Go to](#)

Sikander /sɪ'kændər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Sikander (Alexandre)

Simple English: An Eastern form of the name Alexander.

Example: *Sikander Julkarn conquered many lands.*

Exemplo em português: “O último dos Grandes”, disse o sique com confiança, “foi Sikander Julkarn [Alexandre, o Grande].

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “The last of the Great Ones,” said the Sikh with confidence, “was Sikander Julkarn [Alexander the Great]. [Go to](#)

Original English Version

1. “The last of the Great Ones,” said the Sikh with authority, “was Sikander Julkarn [Alexander the Great]. [Go to](#)

Sikh /si:k/ **Listen** (46 occurrences in the simplified text)

Português: sique; siques

Simple English: A follower of Sikhism, a religion founded in the Punjab. The term identifies a religious community with its own beliefs, practices and historical institutions. These communities shaped South Asian law, education, pilgrimage, art and everyday social life long before and during British rule. In Kim, the reference helps readers recognise the religious diversity that the characters treat as an ordinary part of travelling across India. The note preserves the period setting while avoiding a misleading modern simplification.

Example: *An old Sikh soldier told his story.*

Exemplo em português: *Muçulmano, sique, hindu, jainista, de casta baixa ou alta?"*

Forms in this book: Sikh, sikh, Sikhs, sikhs

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mussalman, Sikh, Hindu, Jain, low caste or high?" [Go to](#)
2. A big Sikh worker pushed out his bearded head. [Go to](#)
3. That is a beggar's answer, said the Sikh, laughing. [Go to](#)
4. We of the Ludhiana Sikhs, he said loudly, do not waste our minds on doctrine. [Go to](#)
5. "My sister's brother's son is _naik_ (corporal) in that regiment," said the Sikh craftsman quietly. [Go to](#)
6. "There are also some Dogra companies there." The soldier looked angry, because a Dogra belongs to a different caste from a Sikh, and the banker laughed softly. [Go to](#)

Original English Version

1. Mussalman - Sikh Hindu - Jain - low caste or high?" [Go to](#)
2. A burly Sikh artisan thrust forth his bearded head. [Go to](#)
3. "A beggar's answer," said the Sikh, laughing. [Go to](#)
4. We of the Ludhiana Sikhs" - he rolled it out sonorously - "do not trouble our heads with doctrine. [Go to](#)
5. "My sister's brother's son is _naik_ (corporal) in that regiment," said the Sikh craftsman quietly. [Go to](#)
6. "There are also some Dogra companies there." The soldier glared, for a Dogra is of other caste than a Sikh, and the banker tittered. [Go to](#)

Silenced /'saɪlənst/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: calou; fez calar

Simple English: Made someone stop speaking.

Example: *One look from the teacher silenced the class.*

Exemplo em português: *A acusação era falsa e inventada na hora, mas silenciou Dunnou.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. This was a false charge made at once, but it silenced Dunnou. [Go to](#)

Original English Version

1. That was an utterly unfounded charge sprung on the spur of the moment, but it silenced Dunnou, who knew that Kim's clear yell could call up legions of bad bazaar boys if need arose. [Go to](#)

Silk /sɪlk/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: seda; sedas

Simple English: Smooth soft fabric made from silkworm threads.

Example: *Her silk blouse had a luxurious feel and a beautiful shine under the light.*

Exemplo em português: *"Quando voltar, depois de encontrar o Rio, trarei uma imagem escrita do Padma Samthora, como as que eu costumava fazer em seda no mosteiro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "When I return, after I have found the River, I will bring you a written picture of the Padma Samthora, like the ones I used to make on silk at the lamassery.

[Go to](#)

2. The horse-trader was lying on a pair of silk carpet saddle-bags with his deep embroidered Bokhariot belt undone. [Go to](#)

Silt /sɪlt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: lodo fértil; limo

Simple English: Fine soil left behind by river water.

Example: *The flood left good silt on the field.*

Exemplo em português: “Para mim, basta um riacho que deixe bom lodo em minha terra, e agradeço a Bhumia, o Deus do Lar.” Encolheu um ombro duro e bronzeado.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “For me, a stream that leaves good silt on my land is enough, and I thank Bhumia, the God of the Home-stead.” He shrugged one hard, bronzed shoulder.

[Go to](#)

Original English Version

1. “For me, a stream that leaves good silt on my land suffices, and I thank Bhumia, the God of the Home-stead.” He shrugged one knotted, bronzed shoulder. [Go to](#)

Simeon /'sɪmiən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Simeão

Simple English: A man in the Bible who held the child Jesus.

Example: *The scene reminded him of Simeon.*

Exemplo em português: *Lá estava o santo Asita, como Simeão na história cristã, segurando a Criança Sagrada no joelho enquanto mãe e pai ouviam.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There was the holy Asita, like Simeon in the Christian story, holding the Holy Child on his knee while the mother and father listened. [Go to](#)

Original English Version

1. Here was the devout Asita, the pendant of Simeon in the Christian story, holding the Holy Child on his knee while mother and father listened; and here were incidents in the legend of the cousin Devadatta. [Go to](#)

Sind /sɪnd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Sind (região do Paquistão)

Simple English: A region in the lower Indus valley.

Example: *He worked on the Sind railway line.*

Exemplo em português: *Mais tarde, ele trabalhou na ferrovia de Sind, Punjab e Délhi, enquanto seu regimento voltou para casa sem ele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He later worked on the Sind, Punjab, and Delhi Railway, while his Regiment went home without him. [Go to](#)

Original English Version

1. He afterwards took a post on the Sind, Punjab, and Delhi Railway, and his Regiment went home without him. [Go to](#)

Sirkar /sɜ:r'kɑ:r/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Sirkar (o Governo)

Simple English: An Indian word for the government or the state.

Example: *All who serve the Sirkar are brothers.*

Exemplo em português: *“Não, mas todos os que servem ao Sirkar com armas nas mãos são, de certo modo, uma só irmandade.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “No, but all who serve the Sirkar with weapons in their hands are, in a way, one brotherhood. [Go to](#)

Original English Version

1. “Nay, but all who serve the Sirkar with weapons in their hands are, as it were, one brotherhood. [Go to](#)

Sizzling /'sɪzəlɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: chiando; crepitando

Exemplo em português: *Eles entraram na estação ferroviária, escura como uma fortaleza nas últimas horas sombrias da noite.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They entered the fort-like railway station, black in the end of night; the electrics sizzling over the goods-yard where they handle the heavy Northern grain-traffic. [Return to Original English Version](#)

Skinful /'skɪnfʊl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: odre cheio

Simple English: The amount that fills a leather water bag.

Example: *One skinful will not serve two men.*

Exemplo em português: *“Uma pele cheia basta para um par assim?”*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Is one skinful enough for such a pair? [Go to](#)

Original English Version

1. “Is one skinful enough for such a pair? [Go to](#)

Slabs /slæbz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: lajes; placas

Simple English: Thick flat pieces of stone.

Example: *Stone slabs covered the temple floor.*

Exemplo em português: *Eram centenas de peças: figuras entalhadas, estátuas quebradas e lajes de pedra com muitas formas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There were hundreds of pieces: carved figures, broken statues, and stone slabs with many shapes on them. [Go to](#)

Original English Version

1. There were hundreds of pieces, friezes of figures in relief, fragments of statues and slabs crowded with figures that had encrusted the brick walls of the Buddhist _stupas_ and _viharas_ of the North Country and now, dug up and labelled, made the pride of the Museum. [Go to](#)

Slanted /'slæntɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: eram oblíquos; puxavam para cima

Simple English: Went up or down at an angle.

Example: *Evening light slanted through the window.*

Exemplo em português: *Os olhos subiam nos cantos e pareciam pequenas pedras negras.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His eyes slanted up at the corners and looked like small black stones. [Go to](#)

Sleek /sli:k/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: lustrosos; bem tratados

Exemplo em português: *As pessoas nos bairros o chamavam de "Pequeno Amigo de Todo o Mundo".*

Use in this Book:

Original English Version

1. His nickname through the wards was "Little Friend of all the World"; and very often, being lithe and inconspicuous, he executed commissions by night on the crowded housetops for sleek and shiny young men of fashion. [Return to Original English Version](#)

2. A sleek young gentleman from Delhi, armed with a bunch of keys which the Flower had unshackled from the senseless one's belt, went through every single box, bundle, mat, and saddle-bag in Mahbub's possession even more systematically than the Flower and the pundit were searching the owner. [Return to Original English Version](#)

Sleeper /'sli:pər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: quem dorme; o adormecido

Exemplo em português: "Acordem!", sacudiu um homem que dormia.

Use in this Book:

Original English Version

1. "Up!" He stirred a sleeper. [Return to Original English Version](#)

Sleepers /'sli:pərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: os que dormiam; adormecidos

Exemplo em português: *Os que dormiam acordaram na hora, e a estação se encheu de barulho e gritaria, chamados de vendedores de água e doces, gritos de policiais nativos, e guinchos agudos de mulheres reunindo cestas, famílias e maridos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The sleepers sprang to life, and the station filled with clamour and shoutings, cries of water and sweetmeat vendors, shouts of native policemen, and shrill yells of women gathering up their baskets, their families, and their husbands.

[Return to Original English Version](#)

Slinking /'slɪŋkɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: escapulindo; saindo de fininho

Exemplo em português: *Ficou agachado no mato e rastejou mais perto da casa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. What he desired was the visible effect of action; so, instead of slinking away, he lay close in the grass and wormed nearer to the house. [Return to Original English Version](#)

Slippers /'slɪpərz/ **Listen** (16 occurrences in the simplified text)

Português: chinelos; pantufas

Simple English: Soft light shoes worn inside a house.

Example: *He left his slippers beside the bed.*

Exemplo em português: *Quando roubou os chinelos da leiteira, Dunnoo?"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When did you steal the milkwoman's slippers, Dunnoo?" [Go to](#)
2. "I searched between the soles of his slippers, just as the Flower searched his clothes. [Go to](#)
3. He was not just a burglar who cut the soles of Mahbub's slippers with a small knife or opened the seams of the saddle-bags so neatly. [Go to](#)
4. The man moved uneasily in his slippers. [Go to](#)

Original English Version

1. When didst thou steal the milkwoman's slippers, Dunnoo?" [Go to](#)
2. "I searched between the soles of his slippers as the Flower searched his clothes. [Go to](#)
3. This was no common thief that turned over letters, bills, and saddles - no mere burglar who ran a little knife sideways into the soles of Mahbub's slippers, or picked the seams of the saddle-bags so deftly. [Go to](#)
4. The man shuffled uneasily in his slippers. [Go to](#)

Slits /slits/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fendas; frestas estreitas

Exemplo em português: *Seus olhos eram puxados nos cantos e pareciam pequenas pedras negras.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His eyes turned up at the corners and looked like little slits of onyx. [Return to Original English Version](#)

Sluicing /'slu:ʃɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: despejando; regando com jorro

Exemplo em português: *O carregador de água também o conhecia, enquanto espirrava água de seu odre de pele de cabra pela estrada seca.*

Use in this Book:

Original English Version

1. So did the water-carrier, sluicing water on the dry road from his goat-skin bag. [Return to Original English Version](#)
2. Ohé _bhístie!_” he called to the water-carrier, sluicing the crotons by the Museum. [Return to Original English Version](#)

Slung /slʌŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pendurado; suspenso

Exemplo em português: *Kim escapuliu em silêncio, parecendo um menino qualquer, embora carregasse seu próprio destino e o de muitos outros.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Kim stole out and away, as unremarkable a figure as ever carried his own and a few score thousand other folk's fate slung round his neck. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Slunk /slʌŋk/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: escapuliu; saiu de fininho

Exemplo em português: *Kim se afastou com o pão entre os dentes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Kim slunk away, his teeth in the bread, and, as he expected, he found a small wad of folded tissue-paper wrapped in oilskin, with three silver rupees - enormous largesse. [Return to Original English Version](#)

Smeared /smɪrd/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: besuntados; cobertos de

Simple English: Covered with something spread roughly over it.

Example: *His face was smeared with ash.*

Exemplo em português: *Também conhecia homens santos, faquires cobertos de cinza junto a seus pequenos santuários sob as árvores à beira do rio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then there were holy men, ash-smeared _faquires_ by their brick shrines under the trees at the riverside, with whom he was quite familiar - greeting them as they returned from begging-tours, and, when no one was by, eating from the same dish. [Go to](#)

Smelted /'smɛltɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: fundido; extraído do minério

Simple English: Melted from rock to get the metal out.

Example: *That iron is no longer smelted today.*

Exemplo em português: *Era um antigo desenho chinês, feito de um ferro que já não se funde.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was an old Chinese design, made of iron that is not smelted now. [Go to](#)

Original English Version

1. It was a piece of ancient design, Chinese, of an iron that is not smelted these days; and the collector's heart in the Curator's bosom had gone out to it from the first. [Go to](#)

Smirk /smɜːrk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sorriso afetado; risinho untuoso

Exemplo em português: *Sorriu de má vontade e disse: "É bom ser gentil com os pobres."*

Use in this Book:

Original English Version

1. With an oily smirk: "It is well to be kind to the poor." [Return to Original English Version](#)

Smoothed /smu:ðd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: alisou

Simple English: Made a surface flat and even.

Example: *She smoothed the cloth with both hands.*

Exemplo em português: *Ele franziu a testa, riscou, alisou o pó e riscou de novo, fazendo sinais estranhos que maravilharam a todos, exceto o lama, que sabiamente não o interrompeu.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He frowned, scratched, smoothed the dust, and scratched again, making strange signs that amazed everyone except the lama, who wisely did not stop him. [Go to](#)

Original English Version

1. He knitted his brows, scratched, smoothed out, and scratched again in the dust mysterious signs - to the wonder of all save the lama, who, with fine instinct, forbore to interfere. [Go to](#)

Snatching /'snætʃɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: arrebatando; agarrando ao voo

Exemplo em português: *No começo fiquei espantado ao ver os postes altos junto à estrada, pois pareciam agarrar e agarrar seus fios sem parar" - mostrou o movimento de girar e curvar de um poste de telégrafo passando veloz junto ao trem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At first I was amazed to see those tall poles by the side of the road snatching up and snatching up their threads," - he illustrated the stoop and whirl of a telegraph-pole flashing past the train. [Return to Original English Version](#)

Sniffed /snɪft/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: farejou; cheirou

Simple English: Smelled something by breathing in through the nose.

Example: *The Lion sniffed at it as if he did not like it.*

Exemplo em português: *Baixou a cabeça e cheirou as cestas antes de escolher.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He lowered his head and sniffed along the baskets before choosing. [Go to](#)
2. Near the window, an Amritsar courtesan sniffed behind her head covering. [Go to](#)

Original English Version

1. An Amritsar courtesan near the window sniffed behind her head drapery. [Go to](#)

Snoring /'snɔ:riŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: que ronca; ressonante

Simple English: Making loud noises while sleeping.

Example: *A snoring man lay across two seats.*

Exemplo em português: *Uma hora depois, a Flor disse com desprezo, apoiando um cotovelo dobrado no homem que roncava: “Acho que ele não passa de um porco afegão vendedor de cavalos, pensando apenas em mulheres e cavalos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. An hour later, the Flower said scornfully, with one bent elbow on the snoring man, “I think he is no more than an Afghan horse dealer pig, thinking only of women and horses. [Go to](#)

Original English Version

1. “And I think.” said the Flower scornfully an hour later, one rounded elbow on the snoring carcass, “that he is no more than a pig of an Afghan horse-dealer, with no thought except women and horses. [Go to](#)

Snorted /snɔːrtɪd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: bufou

Simple English: Pushed air noisily out through the nose.

Example: *The bull snorted and shook its head.*

Exemplo em português: *O touro bufou de raiva e saiu atravessando os trilhos do bonde, com o dorso tremendo de fúria.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The bull snorted in anger and walked away across the tram-rails, his back shaking with rage. [Go to](#)
2. "River, indeed!" the man snorted. [Go to](#)

Original English Version

1. He snorted indignantly, and walked away across the tram-rails, his hump quivering with rage. [Go to](#)
2. "That we believe," snorted the cultivator's wife malignantly. [Go to](#)
3. "River, forsooth!" the man snorted. [Go to](#)

Snows /snəʊz/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: neves

Simple English: Large areas of snow on high mountains.

Example: *The snows begin above that ridge.*

Exemplo em português: *Falou de neve profunda, deslizamentos de terra, passos de montanha bloqueados, penhascos distantes onde se encontram safiras e turquesas, e a espantosa estrada elevada que por fim leva até a própria Grande China.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The children of the house tugged unrebuked at his rosary; and he clean forgot the Rule which forbids looking at women as he talked of enduring snows, landslips, blocked passes, the remote cliffs where men find sapphires and turquoise, and that wonderful upland road that leads at last into Great China itself. [Go to](#)

Snowy /'snoʊi/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: nevados; cobertos de neve

Simple English: Covered with snow.

Example: *We could see the snowy peaks from the window.*

Exemplo em português: *Suspeitavam de muitos, inclusive do forte comerciante de cavalos de barba ruiva cujas caravanas cruzavam as montanhas nevadas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They suspected many people, including the strong, red-bearded horse-dealer whose caravans crossed the snowy mountains. [Go to](#)

Snuff /snʌf/ **Listen** (19 occurrences in the simplified text)

Português: rapé

Simple English: Powdered tobacco taken in through the nose.

Example: *He offered his friend a pinch of snuff.*

Exemplo em português: *O lama cheirou rapé, limpou os óculos e falou muito depressa num urdu misturado com tibetano.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The lama took snuff, wiped his glasses, and talked very fast in a mixed Urdu and Tibetan. [Go to](#)
2. Then the lama took snuff from a large wooden snuff-gourd, touched his rosary for a while, and soon fell into the easy sleep of old age, while the shadow of Zam-Zammah grew long. [Go to](#)
3. The lama took snuff and counted his beads, while Kim sat cross-legged and smiled because he was full. [Go to](#)

Original English Version

1. And they went at it all over again, the lama taking snuff, wiping his spectacles, and talking at railway speed in a bewildering mixture of Urdu and Tibetan. [Go to](#)
2. Then the lama took snuff from a portentous wooden snuff-gourd, fingered his rosary awhile, and so dropped into the easy sleep of age, as the shadow of Zam-Zammah grew long. [Go to](#)
3. The Sikh and the cultivator's wife chewed _pan;_ the lama took snuff and told his beads, while Kim, cross-legged, smiled over the comfort of a full stomach. [Go to](#)

Sobbed /sə:bd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: soluçou

Simple English: Cried noisily, taking short breaths.

Example: *I never killed anything willingly, she sobbed.*

Exemplo em português: *Depois começou, em voz baixa, a maravilhosa prece budista:*

Use in this Book:

Original English Version

1. It is Sakya Muni himself," the lama half sobbed; and under his breath began the wonderful Buddhist invocation: [Go to](#)

Solemnly /'sɔ:ləmli/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: solenemente; com gravidade

Simple English: In a very serious way.

Example: *He solemnly promised to keep the secret.*

Exemplo em português: *Veja, sem ele não encontrarei meu Rio." Assentiu solenemente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Look, without him I shall not find my River." He nodded his head solemnly.

[Go to](#)

Original English Version

1. If he is my _chela_ - does - will - can anyone take him from me? for, look you, without him I shall not find my River." He wagged his head solemnly. [Go to](#)

Soles /soʊlz/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: solas

Simple English: The bottom parts of shoes or feet.

Example: *The soles of his boots were worn thin.*

Exemplo em português: *“Revirei até entre as solas de seus chinelos, assim como a Flor revistou suas roupas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “I searched between the soles of his slippers, just as the Flower searched his clothes. [Go to](#)
2. He was not just a burglar who cut the soles of Mahbub’s slippers with a small knife or opened the seams of the saddle-bags so neatly. [Go to](#)

Original English Version

1. “I searched between the soles of his slippers as the Flower searched his clothes. [Go to](#)
2. This was no common thief that turned over letters, bills, and saddles - no mere burglar who ran a little knife sideways into the soles of Mahbub’s slippers, or picked the seams of the saddle-bags so deftly. [Go to](#)

Sonorously /sə'ɒnɔ:rəsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sonoramente; em voz cheia

Exemplo em português: *Nós, os siques de Ludhiana, disse ele em voz alta, não gastamos nossas mentes com doutrina.*

Use in this Book:

Original English Version

1. We of the Ludhiana Sikhs” - he rolled it out sonorously - “do not trouble our heads with doctrine. [Return to Original English Version](#)

Soothed /su:ðd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: acalmado; sossegado

Exemplo em português: *Vá se sentar entre meus Baltis", disse Mahbub Ali, e o lama se afastou, tranquilizado pela promessa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Go, sit among my Baltis," said Mahbub Ali, and the lama drifted off, soothed by the promise. [Return to Original English Version](#)

Soothingly /'su:ðɪŋli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: em tom conciliador; para acalmar

Exemplo em português: *"Pode ser", respondeu Kim, gentilmente, cuspiendo suco vermelho de pan no chão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "It may be," Kim replied soothingly, as he spat red _pan_-juice on the floor.

[Return to Original English Version](#)

Sorrowful /'sɑ:rʊəfəl/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: lamentável; penoso

Simple English: Full of sadness.

Example: *He sent a sorrowful letter to his family.*

Exemplo em português: *Pedigree tristemente atrasado, que estou traduzindo.” Mais tarde enviou: “Muito tristemente atrasado.*

Forms in this book: Sorrowful, sorrowful

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Sorrowful delayed pedigree which am translating.” Later he sent: “Much sorrowful delay. [Go to](#)

Original English Version

1. Sorrowful delayed pedigree which am translating.” And later to the same address: “_Much sorrowful delay. [Go to](#)

Southward /'saʊθwərd/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: para o sul

Exemplo em português: *Com muitas bênçãos, viram os dois partirem rumo ao sul, ao amanhecer.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They gave Kim a large bundle of good food and nearly three annas in copper money for the needs of the road, and with many blessings watched the two go southward in the dawn. [Return to Original English Version](#)

Spake /speɪk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: proferia; falava (forma arcaica de spoke)

Exemplo em português: *"Havia um regimento muçulmano perto de nós em Pirzai Kotal, e um de seus sacerdotes - acho que era naik - costumava dizer profecias quando lhe dava o transe.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "There was a Mohammedan regiment lay next to us at the Pirzai Kotal, and a priest of theirs - he was, as I remember, a _naik_ - when the fit was on him, spake prophecies. [Return to Original English Version](#)

Spat /spæt/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: cuspiram

Simple English: Pushed liquid out of the mouth.

Example: *He spat the bitter medicine onto the ground.*

Exemplo em português: *Cuspiam e tossiam, mas gostavam.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They spat and coughed, but enjoyed it. [Go to](#)
2. "It may be," Kim replied kindly, as he spat red pan juice on the floor. [Go to](#)

Original English Version

1. "It may be," Kim replied soothingly, as he spat red _pan_-juice on the floor.
[Go to](#)

Spate /speɪt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: enxurrada; torrente

Exemplo em português: *Quando acordou, a conversa ainda continuava, mas agora ele conseguia entendê-la melhor.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When he waked, the talk, still in spite, was more within his comprehension.

[Return to Original English Version](#)

Speckle /'spekəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mancha; pinta

Exemplo em português: *Pela bondade de nosso Senhor, e pelo mérito que Ele ganhou antes de libertar-se, qualquer um que se banhe nele fica limpo de todo vestígio de pecado."*

Use in this Book:

Original English Version

1. At the last it fell; and, where it touched earth, there broke out a stream which presently became a River, whose nature, by our Lord's beneficence, and that merit He acquired ere He freed himself, is that whoso bathes in it washes away all taint and speckle of sin." [Return to Original English Version](#)

Spectacles /'spektəkəlz/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: óculos

Simple English: A pair of glasses worn over the eyes to help someone see.

Example: *First you must put on the spectacles.*

Exemplo em português: *Agora empreste-me seus óculos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Now lend me your spectacles.” [Go to](#)
2. He put his own spectacles into the lama’s hand and said, “Try these.” [Go to](#)

Original English Version

1. “Ay, ay!” The lama mounted a pair of horn-rimmed spectacles of Chinese work. [Go to](#)
2. And they went at it all over again, the lama taking snuff, wiping his spectacles, and talking at railway speed in a bewildering mixture of Urdu and Tibetan. [Go to](#)
3. Now lend me thy spectacles.” [Go to](#)

Speed Listen (2 occurrences in the simplified text)

Português: velocidade; ritmo; rapidez

Simple English: the rate at which something moves

Example: *The car reduced speed near the school.*

Exemplo em português: *“A velocidade e o ruído me perturbam.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “The speed and the noise trouble me. [Go to](#)

Spitting /'spɪtɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: cusbindo

Simple English: Pushing liquid out of the mouth.

Example: *Spitting in the street is not allowed.*

Exemplo em português: *Fook Shing certa vez o expulsara da loja por cuspir no ídolo sobre as botas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Fook Shing had once driven him out of his shop for spitting at the joss above the boots. [Go to](#)

Original English Version

1. Fook Shing had once chased him out of his shop for spitting at the joss above the boots. [Go to](#)

2. Then the banker, the cultivator, and the soldier prepared their pipes and wrapped the compartment in choking, acrid smoke, spitting and coughing and enjoying themselves. [Go to](#)

Splashed /splæft/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: esparramou; atirou água

Simple English: Threw water so that drops flew about.

Example: *The boy splashed water over his face.*

Exemplo em português: *O aguadeiro também o conhecia, enquanto espalhava água de seu odre de pele de cabra sobre a estrada seca.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The water-carrier knew him too as he splashed water from his goatskin bag onto the dry road. [Go to](#)

Splendour /'splɛndər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: esplendor; brilho

Exemplo em português: *Todo o rico Punjab se estendia sob o sol brilhante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. All the rich Punjab lay out in the splendour of the keen sun. [Return to Original English Version](#)

Split /split/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: dividir; divisão; rachar

Simple English: To divide into parts or separate sections or groups.

Example: *We need to split the group into smaller teams for the project.*

Exemplo em português: *Kim deitou-se e encostou o ouvido numa fresta da porta de cedro rachada pelo calor.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Kim lay down and put his ear to a crack in the heat-split cedar door. [Go to](#)

Sprang /spræŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: saltou; pulou

Exemplo em português: *Os que dormiam acordaram na hora, e a estação se encheu de barulho e gritaria, chamados de vendedores de água e doces, gritos de policiais nativos, e guinchos agudos de mulheres reunindo cestas, famílias e maridos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The sleepers sprang to life, and the station filled with clamour and shoutings, cries of water and sweetmeat vendors, shouts of native policemen, and shrill yells of women gathering up their baskets, their families, and their husbands.

[Return to Original English Version](#)

2. Look!" Kim sprang to his side and dragged him back. [Return to Original English Version](#)

***Sprung* /sprʌŋ/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: lançada de repente; feita de improviso

Exemplo em português: *Era uma acusação falsa, feita ali mesmo, mas bastou para calar Dunnoo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. That was an utterly unfounded charge sprung on the spur of the moment, but it silenced Dunnoo, who knew that Kim's clear yell could call up legions of bad bazaar boys if need arose. [Return to Original English Version](#)

Squatting /'skwɑ:tɪŋ/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: agachado; de cócoras

Simple English: Sitting with the knees bent and the feet flat.

Example: *A man sat squatting by the roadside.*

Exemplo em português: *"E a quem você adorou lá dentro?", disse Kim gentilmente, sentando-se à sombra ao lado do lama.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "And whom didst thou worship within?" said Kim affably, squatting in the shade beside the lama. [Go to](#)
2. "Now, how wilt thou know thy River?" said Kim, squatting in the shade of some tall sugar-cane. [Go to](#)

Squealing /'skwi:lɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: guinchantes; que cham

Simple English: Making a long high sharp noise.

Example: *The squealing gate needed oil.*

Exemplo em português: *Era a primeira vez numa grande cidade industrial, e o bonde lotado o assustava com seus freios estridentes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was his first time in a large industrial city, and the crowded tram frightened him with its squealing brakes. [Go to](#)

Original English Version

1. It was his first experience of a large manufacturing city, and the crowded tram-car with its continually squealing brakes frightened him. [Go to](#)

Srinagar /'sri:nəgər/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Srinagar

Simple English: The chief city of Kashmir.

Example: *There was an earthquake in Srinagar.*

Exemplo em português: *“Não sei; mas, na hora em que chorei pela primeira vez, houve grande terremoto em Srinagar, na Caxemira.” Kim ouvira essa história da mulher que cuidara dele, e ela a ouvira de Kimball O'Hara.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “I do not know; but at the hour when I first cried, there was a great earthquake in Srinagar in Kashmir.” Kim had this story from the woman who cared for him, and she had heard it from Kimball O'Hara. [Go to](#)

Original English Version

1. “I do not know; but upon the hour that I cried first fell the great earthquake in Srinagar which is in Kashmir.” This Kim had from the woman who took care of him, and she again from Kimball O'Hara. [Go to](#)

Stable /'steɪbəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: estável; estábulo; estabilidade

Simple English: Farm building designed to house horses or livestock.

Example: *The horses live in a stable near the big red barn.*

Exemplo em português: *“Conheci homens santos que o teriam amaldiçoado da lareira ao estábulo”, disse Kim ao homem envergonhado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “I have met holy men who would have cursed you from hearth to stable,” Kim said to the embarrassed man. [Go to](#)

Staggered /'stægərd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: cambaleou

Simple English: Walked in an unsteady way, almost falling.

Example: *He staggered out into the cold street.*

Exemplo em português: *Os asiáticos não sorriem quando venceram um inimigo, mas, ao pigarrear, apertar o cinto e sair caminhando sob as estrelas da madrugada, Mahbub Ali chegou bem perto de sorrir.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Asiatics do not wink when they have outmanoeuvred an enemy, but as Mahbub Ali cleared his throat, tightened his belt, and staggered forth under the early morning stars, he came very near to it. [Go to](#)

Stallion /'stæljən/ **Listen** (31 occurrences in the simplified text)**Português:** garanhão**Simple English:** A male horse kept for breeding.**Example:** *The white stallion was worth a fortune.***Exemplo em português:** *“Se levar uma mensagem minha até Umballa, eu pagarei. É sobre um cavalo, um garanhão branco que vendi a um oficial quando voltei das Passagens pela última vez.***Use in this Book:***Simplified (B1) English Version*

1. It is about a horse, a white stallion I sold to an officer when I last came back from the Passes. [Go to](#)
2. “So you will say to him: ‘The pedigree of the white stallion is fully established.’ Then he will know you come from me. [Go to](#)
3. “All for the sake of a white stallion,” said Kim with a giggle, his eyes shining. [Go to](#)

Original English Version

1. It concerns a horse - a white stallion which I have sold to an officer upon the last time I returned from the Passes. [Go to](#)
2. But then - stand nearer and hold up hands as begging - the pedigree of the white stallion was not fully established, and that officer, who is now at Umballa, bade me make it clear.” (Mahbub here described the horse and the appearance of the officer.) “So the message to that officer will be: ‘The pedigree of the white stallion is fully established.’ By this will he know that thou comest from me. [Go to](#)
3. “And all for the sake of a white stallion,” said Kim, with a giggle, his eyes aflame. [Go to](#)
4. He had never passed the serai gate since his arrival two days ago, but had been ostentatious in sending telegrams to Bombay, where he banked some of his money; to Delhi, where a sub-partner of his own clan was selling horses to the agent of a Rajputana state; and to Umballa, where an Englishman was excitedly demanding the pedigree of a white stallion. [Go to](#)
5. “The pedigree of the white stallion is fully established.” [Go to](#)

Stallion's /'stæljənz/ **Listen** (18 occurrences in the simplified text)

Português: do garanhão

Simple English: Belonging to a male horse kept for breeding.

Example: *He doubted the stallion's pedigree.*

Exemplo em português: *Sabia que ajudara Mahbub Ali e não acreditava, nem por um instante, na história do pedigree do garanhão.*

Forms in this book: stallion's, stallion's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He knew he had helped Mahbub Ali, and he did not believe the story about the stallion's pedigree, not for a moment. [Go to](#)
2. Instead, he had sent important telegrams to Bombay, where he kept some of his money; to Delhi, where one of his own clan was selling horses; and to Umballa, where an Englishman was impatiently asking about the white stallion's pedigree. [Go to](#)
3. "Yes, I beg for him," said Kim, only wanting to get the lama under cover for the night so he could go find Mahbub Ali's Englishman and tell him about the white stallion's family line. [Go to](#)
4. "The white stallion's family line is fully proved." [Go to](#)

Original English Version

1. He knew he had rendered a service to Mahbub Ali, and not for one little minute did he believe the tale of the stallion's pedigree. [Go to](#)
2. "Ay, I beg for him," said Kim, anxious only to get the lama under shelter for the night, that he might seek Mahbub Ali's Englishman and deliver himself of the white stallion's pedigree. [Go to](#)

Stallions /'stæljənz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: garanhões

Simple English: Male horses kept for breeding.

Example: *Wild stallions were tied at the far end.*

Exemplo em português: *Havia muitos homens do norte, cuidando de pôneis amarrados e camelos ajoelhados, carregando e descarregando fardos, tirando água do poço rangente, amontoando capim para garanhões selvagens, batendo em cães rudes de caravana, pagando cameleiros, contratando novos tratadores e discutindo, gritando e barganhando na praça cheia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There were many people from the north, caring for tied ponies and kneeling camels, loading and unloading bundles, drawing water from the creaking well, piling grass for wild stallions, beating rough caravan dogs, paying camel-drivers, hiring new grooms, and arguing, shouting, and bargaining in the crowded square. [Go to](#)

Original English Version

1. Here were all manner of Northern folk, tending tethered ponies and kneeling camels; loading and unloading bales and bundles; drawing water for the evening meal at the creaking well-windlasses; piling grass before the shrieking, wild-eyed stallions; cuffing the surly caravan dogs; paying off camel-drivers; taking on new grooms; swearing, shouting, arguing, and chaffering in the packed square. [Go to](#)

Stammered /'stæmərd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: gaguejou

Simple English: Spoke with pauses and repeated sounds.

Example: *He stammered when he heard the question.*

Exemplo em português: *“Leite e uma refeição”, gaguejou o homem, olhando para a estranha figura alta.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Milk and a meal,” the man stammered, looking at the strange tall figure. [Go to](#)

Original English Version

1. “One of us who had made pilgrimage to the Holy Places - he is now Abbot of the Lung-Cho Monastery - gave it me,” stammered the lama. [Go to](#)
2. “Milk and a meal,” the man stammered, as he looked at the strange tall figure. [Go to](#)

Stammering /'stæməɪɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: gaguejando

Simple English: Speaking with pauses and repeated sounds.

Example: *He answered, stammering with excitement.*

Exemplo em português: *Agora é Abade do Mosteiro Lung-Cho”, disse o lama, gaguejando.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He is now Abbot of the Lung-Cho Monastery,” the lama said, stammering. [Go to](#)

Original English Version

1. All India is full of holy men stammering gospels in strange tongues; shaken and consumed in the fires of their own zeal; dreamers, babblers, and visionaries: as it has been from the beginning and will continue to the end. [Go to](#)

Stanislas /'stænisla:s/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Stanislas (nome próprio francês)

Simple English: A French first name.

Example: *He read Stanislas Julien with care.*

Exemplo em português: *Examinou Beal e Stanislas Julien com entusiasmo e disse: “Está tudo aqui.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He looked through Beal and Stanislas Julien with excitement and said, “It is all here. [Go to](#)

Original English Version

1. He drew in his breath as he turned helplessly over the pages of Beal and Stanislas Julien. [Go to](#)

Stead /stɛd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: lugar; herdade (em home-stead)

Simple English: A place, used in words like homestead.

Example: *He thanked the god of the home-stead.*

Exemplo em português: *“Para mim, basta um riacho que deixe bom lodo em minha terra, e agradeço a Bhumia, o Deus do Lar.” Encolheu um ombro duro e bronzado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “For me, a stream that leaves good silt on my land is enough, and I thank Bhumia, the God of the Home-stead.” He shrugged one hard, bronzed shoulder.

[Go to](#)

Original English Version

1. “For me, a stream that leaves good silt on my land suffices, and I thank Bhumia, the God of the Home-stead.” He shrugged one knotted, bronzed shoulder. [Go to](#)

Stealthy /'stɛlθi/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: furtivo; silencioso

Exemplo em português: *Por ser rápido e difícil de notar, muitas vezes levava mensagens à noite, atravessando telhados apinhados, para jovens espertos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was intrigue, - of course he knew that much, as he had known all evil since he could speak, - but what he loved was the game for its own sake - the stealthy prow through the dark gullies and lanes, the crawl up a waterpipe, the sights and sounds of the women's world on the flat roofs, and the headlong flight from housetop to housetop under cover of the hot dark. [Return to Original English Version](#)

2. Then he smoked and thought, knees to chin, under the belly of the gun, and the outcome of his thoughts was a sudden and stealthy departure in the direction of Nila Ram's timber-yard. [Return to Original English Version](#)

Steaming /'sti:mɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: fumegante; quente que solta vapor

Exemplo em português: *Kim olhou para a refeição com amor.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But she filled it, none the less, with good, steaming vegetable curry, clapped a fried cake atop, and a morsel of clarified butter on the cake, dabbed a lump of sour tamarind conserve at the side; and Kim looked at the load lovingly. [Return to Original English Version](#)

Stinking /'stɪŋkɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: fedorento; de cheiro forte

Exemplo em português: *Era velho, e seu casaco de lã ainda exalava forte o cheiro da losna ruim das trilhas de montanha.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was old, and his woollen gaberdine still reeked of the stinking artemisia of the mountain passes. [Return to Original English Version](#)

Stirred /stɜːrd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: sacudiu; despertou

Simple English: Moved someone or something a little.

Example: *A soft wind stirred the long grass.*

Exemplo em português: "Acordem!", sacudiu um homem que dormia.

Use in this Book:

Original English Version

1. "Up!" He stirred a sleeper. [Go to](#)

Stoop /stu:p/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inclinação; curvatura do corpo

Exemplo em português: *No começo fiquei espantado ao ver os postes altos junto à estrada, pois pareciam agarrar e agarrar seus fios sem parar" - mostrou o movimento de girar e curvar de um poste de telégrafo passando veloz junto ao trem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At first I was amazed to see those tall poles by the side of the road snatching up and snatching up their threads," - he illustrated the stoop and whirl of a telegraph-pole flashing past the train. [Return to Original English Version](#)

Stoutly /'staʊtli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: firmemente; sem hesitar

Exemplo em português: *Porque, disse Kim com firmeza, ele é santo, e está pensando em coisas escondidas de vocês.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “Because,” said Kim stoutly, “he is holy, and thinks upon matters hidden from thee.” [Return to Original English Version](#)

Strata /'strɑ:tə/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: estratos; camadas de rocha

Exemplo em português: *O Curador então tirou um grande álbum de fotografias e mostrou-lhe aquele lugar, erguido sobre sua rocha alta e olhando por cima de um enorme vale de camadas multicoloridas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The Curator brought out a huge book of photos and showed him that very place, perched on its crag, overlooking the gigantic valley of many-hued strata.

[Return to Original English Version](#)

Stretch /stretʃ/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: esticar; estiramento; trecho

Simple English: To extend body or body parts to full length.

Example: *Before running, it is important to stretch your muscles properly.*

Exemplo em português: *Seguindo seu instinto, esticou-se para ouvir e observar.*

Forms in this book: stretched, stretching

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Following his instinct, he stretched out to listen and watch. [Go to](#)
2. A yellow and brown shape slid from the purple, rustling stems to the bank, stretched its neck to the water, drank, and lay still. [Go to](#)

Striding /'straɪdɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: saindo a passos largos

Exemplo em português: *"Não, iremos ao rio", disse o lama, seguindo em frente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Nay, we will go to the river," said the lama, striding out. [Return to Original English Version](#)

Strode /stroʊd/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: saiu a passos largos

Exemplo em português: *Mas o lama saiu de cabeça erguida, parou um instante diante da grande estátua de um Bodhisattva em meditação, e passou pelas catracas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But the lama strode out, head high in air, and pausing an instant before the great statue of a Bodhisat in meditation, brushed through the turnstiles. [Return to Original English Version](#)
2. "Go!" said Kim, pushing him lightly, and the lama strode away, leaving Kim at the edge of the cloister. [Return to Original English Version](#)
3. When the servant passed he picked it up, dropped a rupee - Kim could hear the clink - and strode into the house, never turning round. [Return to Original English Version](#)

Strolled /stroʊld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: caminharam sem pressa; passearam

Exemplo em português: *O dia todo caminharam por terras que davam três, até quatro colheitas por ano.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Where the hard-worked soil gives three and even four crops a year through patches of sugar-cane, tobacco, long white radishes, and nol-kol, all that day they strolled on, turning aside to every glimpse of water; rousing village dogs and sleeping villages at noonday; the lama replying to the volleyed questions with an unswerving simplicity. [Return to Original English Version](#)

Strove /stroʊv/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: lutava; esforçava-se

Exemplo em português: *Sim, o vento quente traz Kamakura, um lugar para toda alma que se agarrou à vida e subiu degrau por degrau quando o domínio de Devadatta era novo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Yea, voice of every Soul that clung To life that strove from rung to rung When Devadatta's rule was young, The warm wind brings Kamakura. [Return to Original English Version](#)

Strung /strʌŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: pendurou; enfiou num cordão

Simple English: Hung something on a cord or string.

Example: *She strung the beads on a strong thread.*

Exemplo em português: *Depois de sua morte, a mulher costurou o pergaminho, os papéis e a certidão de nascimento dentro de um estojo-amuleto de couro e o pendurou no pescoço de Kim.*

Use in this Book:

Original English Version

1. So it came about after his death that the woman sewed parchment, paper, and birth-certificate into a leather amulet-case which she strung round Kim's neck. [Go to](#)

Stupas /'stu:pəz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: stupas (monumentos budistas)

Simple English: Round Buddhist monuments that hold holy remains.

Example: *Old stupas stood along the road.*

Exemplo em português: *Antes, cobriam as estupas e viharas budistas das terras do Norte.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They had once covered the Buddhist stupas and viharas of the North Country.

[Go to](#)

Original English Version

1. There were hundreds of pieces, friezes of figures in relief, fragments of statues and slabs crowded with figures that had encrusted the brick walls of the Buddhist _stupas_ and _viharas_ of the North Country and now, dug up and labelled, made the pride of the Museum. [Go to](#)

Subordinates /sə'bɔ:rdənəts/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: subalternos

Simple English: People of lower rank at work.

Example: *The subordinates went home at six.*

Exemplo em português: *O lama só acordou quando a vida noturna da cidade já havia começado, com os lampiões sendo acesos e escriturários e trabalhadores de branco voltando das repartições do Governo para casa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The lama did not wake till the evening life of the city had begun with lamp-lighting and the return of white-robed clerks and subordinates from the Government offices. [Go to](#)

Subsided /səb'saɪdɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: acalmou-se; cessou

Exemplo em português: "Temos o Gunga", respondeu o banqueiro, depois que a pequena gargalhada cessou.

Use in this Book:

Original English Version

1. "We have Gunga," returned the banker, when the little titter had subsided.

[Return to Original English Version](#)

Sufferest /'sʌfəɹɪst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: permites (forma arcaica de suffer, consentir)

Exemplo em português: *Uma dizia: "Lutuf Ullah foi para o Curdistão." Abaixo havia um verso grosseiro zombando dele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Thus: "Lutuf Ullah is gone to Kurdistan." Below, in coarse verse: "O Allah, who sufferest lice to live on the coat of a Kabuli, why hast thou allowed this louse Lutuf to live so long?" [Return to Original English Version](#)

Suffices /sə'faɪsɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: basta; é suficiente

Exemplo em português: *"Para mim, basta um riacho que deixe bom limo em minha terra, e eu agradeço a Bhumia, o Deus do Lar." Encolheu um ombro forte e bronzeado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "For me, a stream that leaves good silt on my land suffices, and I thank Bhumia, the God of the Home-stead." He shrugged one knotted, bronzed shoulder. [Return to Original English Version](#)

Sugarcane /'ʃʊgərkeɪn/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: cana-de-açúcar

Simple English: A tall plant whose stems give sugar.

Example: *They sat in the shade of the sugarcane.*

Exemplo em português: *“Como saberá qual é o seu Rio?”, perguntou Kim, sentado à sombra de alguns altos canaviais.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “How will you know your River?” Kim said, sitting in the shade of some tall sugarcane. [Go to](#)

Summaries /'sʌməriz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: resumos

Simple English: Short accounts giving only the main points.

Example: *He listened to quick Urdu summaries.*

Exemplo em português: *Um tesouro trancado.” Depois ouviu com atenção resumos rápidos em urdu.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A locked treasure.” Then he listened carefully to quick Urdu summaries. [Go to](#)

Sumptuously /'sʌmptʃuəsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: suntuosamente; lautamente

Exemplo em português: *Sorriu e guardou o dinheiro e o papel no estojo-amuleto de couro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The lama, sumptuously fed by Mahbub's Baltis, was already asleep in a corner of one of the stalls. [Return to Original English Version](#)

Supplication /ˌsʌplɪˈkeɪʃən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: súplica; rogo

Exemplo em português: *Kim estendeu as mãos, em gesto de mendicância.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “Thou hast brought it on thyself, sister!” Kim’s hands were crooked in supplication. [Return to Original English Version](#)

Surly /'sɜːrli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: rabugentos; mal-encarados

Exemplo em português: *Era uma grande praça aberta em frente à estação ferroviária, cercada de claustros em arco, onde as caravanas de camelos e cavalos paravam ao voltar da Ásia Central.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Here were all manner of Northern folk, tending tethered ponies and kneeling camels; loading and unloading bales and bundles; drawing water for the evening meal at the creaking well-windlasses; piling grass before the shrieking, wild-eyed stallions; cuffing the surly caravan dogs; paying off camel-drivers; taking on new grooms; swearing, shouting, arguing, and chaffering in the packed square. [Return to Original English Version](#)

Surmounted /sər'maʊntɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: encimado; coroado por

Exemplo em português: *Dois devas com asas de borboleta seguravam uma grinalda sobre sua cabeça, e acima deles outro par sustentava um guarda-sol coroadado pela tiara enjoiada do Bodhisattva.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Two butterfly-winged devas held a wreath over His head; above them another pair supported an umbrella surmounted by the jewelled headdress of the Bodhisat. [Return to Original English Version](#)

Suspect /sə'spekt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: suspeito; suspeitar; desconfiar

Simple English: To think someone may have committed a crime.

Example: *I suspect he took the money when nobody was looking.*

Exemplo em português: *Suspeitavam de muitos, inclusive do forte comerciante de cavalos de barba ruiva cujas caravanas cruzavam as montanhas nevadas.*

Forms in this book: suspect, suspected

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They suspected many people, including the strong, red-bearded horse-dealer whose caravans crossed the snowy mountains. [Go to](#)
2. But no one would suspect them, or more important, rob them. [Go to](#)

Swashbuckler /'swɑːʃbʌklər/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: fanfarrão; espadachim

Simple English: A noisy man who likes to show off his courage.

Example: *Ali Beg is a swashbuckler, he laughed.*

Exemplo em português: *Farrukh Shah é um urso, Ali Beg é um fanfarrão, e o velho Sikandar Khan - bah!*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Farrukh Shah is a bear, Ali Beg is a swashbuckler, and old Sikandar Khan - bah! [Go to](#)

Original English Version

1. Farrukh Shah is a bear, Ali Beg a swashbuckler, and old Sikandar Khan - yaie!
[Go to](#)

Sweetmeat /'swi:tmi:t/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: doce; guloseima

Simple English: A small sweet food such as sugared fruit.

Example: *He was the sweetmeat seller's son.*

Exemplo em português: *Enquanto balançava os calcanhares contra Zam-Zammah, às vezes parava a brincadeira de rei do castelo com o pequeno Chota Lal e Abdullah, filho do doceiro, para fazer piadas grosseiras com o policial nativo que guardava as fileiras de sapatos junto à porta do Museu.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. As he kicked his heels against Zam-Zammah, he sometimes stopped his game of king of the castle with little Chota Lal and Abdullah, the sweetmeat-seller's son, to make rude jokes at the native policeman guarding the rows of shoes by the Museum door. [Go to](#)

Original English Version

1. As he drummed his heels against Zam-Zammah he turned now and again from his king-of-the-castle game with little Chota Lal and Abdullah the sweetmeat-seller's son, to make a rude remark to the native policeman on guard over rows of shoes at the Museum door. [Go to](#)

2. The sleepers sprang to life, and the station filled with clamour and shoutings, cries of water and sweetmeat vendors, shouts of native policemen, and shrill yells of women gathering up their baskets, their families, and their husbands.

[Go to](#)

Swine /swain/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: porco; canalha

Simple English: A rude word for a person who behaves badly.

Example: *That swine took the money and ran.*

Exemplo em português: *Este porco não vai se mexer antes do amanhecer."*

Use in this Book:

Original English Version

1. This swine will not stir till dawn." [Go to](#)

Swung /SWʌŋ/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: abriu-se girando; balançou

Simple English: Moved smoothly in a curve, as a door does.

Example: *The big gate swung slowly open.*

Exemplo em português: *O lama estremecia um pouco cada vez que os postes de telégrafo passavam correndo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The lama flinched a little as the telegraph-posts swung by. [Go to](#)
2. The man dashed out bareheaded as a big landau with four native troopers behind it halted at the veranda, and a tall, black haired man, erect as an arrow, swung out, preceded by a young officer who laughed pleasantly. [Go to](#)

Taint /teint/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: mácula; mancha

Exemplo em português: *Pela bondade de nosso Senhor, e pelo mérito que Ele ganhou antes de libertar-se, qualquer um que se banhe nele fica limpo de todo vestígio de pecado."*

Use in this Book:

Original English Version

1. At the last it fell; and, where it touched earth, there broke out a stream which presently became a River, whose nature, by our Lord's beneficence, and that merit He acquired ere He freed himself, is that whoso bathes in it washes away all taint and speckle of sin." [Return to Original English Version](#)

Tale /teɪl/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: conto; fadas; história

Simple English: True or imaginary story full of events, often exciting.

Example: *She told a fascinating tale about her travels around the world.*

Exemplo em português: *“Ouçam a história da Flecha que nosso Senhor disparou do arco”, disse.*

Forms in this book: tale, tales

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Hear the tale of the Arrow which our Lord shot from the bow,” he said. [Go to](#)
2. “Give a woman an old wife’s tale and a weaver-bird a leaf and a thread, and they will make wonderful things,” said the Sikh. [Go to](#)

Talkers /'tɔ:kərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: faladores

Simple English: People who talk a great deal.

Example: *The town was full of talkers and dreamers.*

Exemplo em português: *Sempre houve sonhadores, faladores e visionários, e sempre haverá.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There have always been dreamers, talkers, and visionaries, and there always will be. [Go to](#)

Tam /tæm/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: boina escocesa

Simple English: A round flat woollen cap from Scotland.

Example: *He wore a wide tam on his head.*

Exemplo em português: *Na cabeça, trazia enorme gorro tam-o'-shanter.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He wore a huge tam-o'-shanter on his head. [Go to](#)

Original English Version

1. On his head was a gigantic sort of tam-o'-shanter. [Go to](#)

Tamarind /'tæməɪnd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tamarindo

Simple English: A sour brown fruit used in Indian cooking.

Example: *She served rice with tamarind sauce.*

Exemplo em português: *Acrecentou de lado um pedaço de geleia azeda de tamarindo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She added a lump of sour tamarind jam at the side. [Go to](#)

Original English Version

1. But she filled it, none the less, with good, steaming vegetable curry, clapped a fried cake atop, and a morsel of clarified butter on the cake, dabbed a lump of sour tamarind conserve at the side; and Kim looked at the load lovingly. [Go to](#)

Tank /tæŋk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tanque; reservatório; depósito

Simple English: Container holding fuel for a vehicle or machine.

Example: *The gas tank was nearly empty, so we stopped to refuel.*

Exemplo em português: *Ele pavimentou as ruas de Jullundur e construiu um grande tanque perto de Umballa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He paved the streets of Jullundur and built a great tank near Umballa. [Go to](#)
2. That road still stands today, and the tank is still there too. [Go to](#)

Tartly /'tɑ:rtli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: acidamente; com azedume

Exemplo em português: *"E como sabia que iríamos pedir esmola ao senhor, ó Mali?", disse Kim com aspereza, usando o nome que os horticultores de mercado menos gostavam.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "And by what sign didst thou know that we would beg from thee, O Mali?" said Kim tartly, using the name that a market-gardener least likes. [Return to Original English Version](#)

Tck /tʃk/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: Tsc! (estalido de língua)

Simple English: A written form of the click made with the tongue.

Example: *Tck, he said, shaking his head.*

Exemplo em português: “Tsc!”

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Tck! [Go to](#)

2. Tck! [Go to](#)

3. “Tck! [Go to](#)

Original English Version

1. “Tck! [Go to](#)

2. Tck! [Go to](#)

3. “Tck! [Go to](#)

Telegrams /'telɪgræmz/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: telegramas

Simple English: Short messages sent quickly by wire.

Example: *Two telegrams arrived that morning.*

Exemplo em português: *Em vez disso, enviara telegramas importantes a Bombaim, onde guardava parte do dinheiro; a Délhi, onde alguém de seu clã vendia cavalos; e a Umballa, onde um inglês perguntava impacientemente sobre o pedigree do garanhão branco.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Instead, he had sent important telegrams to Bombay, where he kept some of his money; to Delhi, where one of his own clan was selling horses; and to Umballa, where an Englishman was impatiently asking about the white stallion's pedigree. [Go to](#)
2. The public letter-writer, who knew English, wrote the telegrams well, such as: "Creighton, Laurel Bank, Umballa. [Go to](#)
3. He made a point of visiting the one girl he believed was close to a smooth-faced Kashmiri pundit who had tricked his simple Balti over the telegrams. [Go to](#)
4. Send those telegrams at once - the new code, not the old one - mine and Wharton's. [Go to](#)

Original English Version

1. He had never passed the serai gate since his arrival two days ago, but had been ostentatious in sending telegrams to Bombay, where he banked some of his money; to Delhi, where a sub-partner of his own clan was selling horses to the agent of a Rajputana state; and to Umballa, where an Englishman was excitedly demanding the pedigree of a white stallion. [Go to](#)
2. The public letter-writer, who knew English, composed excellent telegrams, such as: "Creighton, Laurel Bank, Umballa. [Go to](#)
3. Have wired two thousand rupees your credit Luchman Narain's bank. - " This was entirely in the way of trade, but every one of those telegrams was discussed and rediscussed, by parties who conceived themselves to be interested, before they went over to the railway station in charge of a foolish Balti, who allowed all sorts of people to read them on the road. [Go to](#)
4. Then Mahbub Ali rolled across the serai to the Gate of the Harpies who paint their eyes and trap the stranger, and was at some pains to call on the one girl

who, he had reason to believe, was a particular friend of a smooth-faced Kashmiri pundit who had waylaid his simple Balti in the matter of the telegrams. [Go to](#)

5. Send off those telegrams at once - the new code, not the old - mine and Wharton's. [Go to](#)

Tending /'tɛndɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: cuidando de; tratando de

Exemplo em português: *Havia muita gente do norte, cuidando de pôneis amarrados e camelos ajoelhados, carregando e descarregando fardos, tirando água do poço rangente, empilhando forragem para garanhões selvagens, batendo em cães ásperos de caravana, pagando os condutores de camelos, contratando novos tratadores, e discutindo, gritando e pechinchando naquela praça apinhada.*

Use in this Book:*Original English Version*

1. Here were all manner of Northern folk, tending tethered ponies and kneeling camels; loading and unloading bales and bundles; drawing water for the evening meal at the creaking well-windlasses; piling grass before the shrieking, wild-eyed stallions; cuffing the surly caravan dogs; paying off camel-drivers; taking on new grooms; swearing, shouting, arguing, and chaffering in the packed square. [Return to Original English Version](#)

Testily /'tɛstɪli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: com irritação; impacientemente

Exemplo em português: "E recomeçar o círculo da vida, ainda preso à Roda."
Sacudiu a cabeça, impaciente.

Use in this Book:

Original English Version

1. "And to go forth on the round of lives anew - still tied to the Wheel." He shook his head testily. [Return to Original English Version](#)

Tethered* /'tɛðərd/ Listen (1 occurrence in the simplified text)*Português:** amarrados; presos à corda

Exemplo em português: *Havia muita gente do norte, cuidando de pôneis amarrados e camelos ajoelhados, carregando e descarregando fardos, tirando água do poço rangente, empilhando forragem para garanhões selvagens, batendo em cães ásperos de caravana, pagando os condutores de camelos, contratando novos tratadores, e discutindo, gritando e pechinchando naquela praça apinhada.*

Use in this Book:*Original English Version*

1. Here were all manner of Northern folk, tending tethered ponies and kneeling camels; loading and unloading bales and bundles; drawing water for the evening meal at the creaking well-windlasses; piling grass before the shrieking, wild-eyed stallions; cuffing the surly caravan dogs; paying off camel-drivers; taking on new grooms; swearing, shouting, arguing, and chaffering in the packed square. [Return to Original English Version](#)

Thence /ðɛns/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: dali; a partir de lá

Exemplo em português: *Depois ao norte e a oeste, até Kapilavastu, e lá procurarei o Rio.*

Forms in this book: Thence, thence

Use in this Book:

Original English Version

1. Thence north and west to Kapilavastu, and there will I seek for the River.

[Return to Original English Version](#)

***Therailway* /'reɪlweɪ/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: a ferrovia (the railway sem espaço no texto de origem)

Exemplo em português: *Kim manteve o lama afastado dos homens e animais agitados e caminhou pelos claustros até a extremidade mais distante, mais próxima da estação ferroviária.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Kim, fending the lama between excited men and excited beasts, sidled along the cloisters to the far end, nearest therailway station, where Mahbub Ali, the horse-trader, lived when he came in from that mysterious land beyond the Passes of the North. [Return to Original English Version](#)

Thereon /ðɛr'ɑ:n/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: nele; sobre aquilo

Exemplo em português: *Ele depois trabalhou na Estrada de Ferro de Sind, Punjab e Delhi, enquanto seu regimento voltava para casa sem ele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His estate at death consisted of three papers - one he called his “_ne varietur_” because those words were written below his signature thereon, and another his “clearance-certificate”. [Return to Original English Version](#)

Thine /ðain/ **Listen** (26 occurrences in the simplified text)

Português: teus; tuas (forma arcaica de yours)

Exemplo em português: *Que ajudem o senhor em sua jornada até o Rio, pois já são seus."*

Forms in this book: Thine, thine

Use in this Book:

Original English Version

1. May they help thee to thy River, for they are thine." [Return to Original English Version](#)
2. "But thou hast a Search of thine own?" The lama - very pleased that he remembered so well - sat bolt upright. [Return to Original English Version](#)
3. "Thine is a red and an angry sign of War to be loosed very soon." [Return to Original English Version](#)
4. "If the next crops fail, thou canst only blame thine own tongue." [Return to Original English Version](#)

Thinkest /'θɪŋkɪst/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: achas (forma arcaica de think)

Exemplo em português: "Você acha?"

Forms in this book: Thinkest, thinkest

Use in this Book:

Original English Version

1. "Thinkest thou? [Return to Original English Version](#)

2. "How thinkest thou of this one?" said the cultivator aside to the priest. [Return to Original English Version](#)

Thirteenth /,θɜːr'tiːnθ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: décimo terceiro

Exemplo em português: *Kim já havia lidado com Mahbub muitas vezes em sua curta vida, especialmente entre os dez e os treze anos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Kim had had many dealings with Mahbub in his little life, especially between his tenth and his thirteenth year - and the big burly Afghan, his beard dyed scarlet with lime (for he was elderly and did not wish his grey hairs to show), knew the boy's value as a gossip. [Return to Original English Version](#)

***Thou'lt* /ðəʊlt/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: tu hás de (contração arcaica de thou wilt)

Exemplo em português: *"Sim, criança - um homem das colinas que jamais verás.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Aye, child - a hillman from hills thou'lt never see. [Return to Original English Version](#)

Thoughtfully /'θɔ:tfəli/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: pensativamente; com ar pensativo

Simple English: In a quiet way, while thinking carefully.

Example: *She gazed thoughtfully at the Scarecrow.*

Exemplo em português: “Não disseram que ele era definitivamente o homem”, disse pensativo o pundit.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “They did not say he was definitely the man,” said the pundit thoughtfully. [Go to](#)

Original English Version

1. “They did not say he was the very man,” said the pundit thoughtfully. [Go to](#)

Thrice /θraɪs/ **Listen** (16 occurrences in the simplified text)

Português: três vezes

Exemplo em português: *Economizei mais do que a tigela custa três vezes.*

Forms in this book: Thrice, thrice

Use in this Book:

Original English Version

1. I have saved more than the bowl will cost thrice over. [Return to Original English Version](#)
2. Twice or thrice yearly C25 would send in a little story, baldly told but most interesting, and generally - it was checked by the statements of R17 and M4 - quite true. [Return to Original English Version](#)
3. Thrice have I made pilgrimage to Gunga.” He looked round proudly. [Return to Original English Version](#)

Thyself /ðɑɪ'self/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: ti mesmo (forma arcaica de yourself)

Exemplo em português: *Kim estendeu as mãos, em gesto de mendicância.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Thou hast brought it on thyself, sister!" Kim's hands were crooked in supplication. [Return to Original English Version](#)

Tightened /'taɪtənd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: apertou

Simple English: Made something firmer or closer.

Example: *He tightened the rope around the box.*

Exemplo em português: *Asiáticos não sorriem quando venceram um inimigo, mas, enquanto Mahbub Ali limpava a garganta, apertava o cinto e saía sob as estrelas do começo da manhã, quase chegou a sorrir.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Asians do not smile when they have beaten an enemy, but as Mahbub Ali cleared his throat, tightened his belt, and walked out under the early morning stars, he came very close to smiling. [Go to](#)

Original English Version

1. Asiatics do not wink when they have outmanoeuvred an enemy, but as Mahbub Ali cleared his throat, tightened his belt, and staggered forth under the early morning stars, he came very near to it. [Go to](#)

Tikkut /'tikʊt/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: tikkut (grafia indiana de ticket)

Simple English: An Indian form of the English word ticket.

Example: *A little tikkut to Umballa, he begged.*

Exemplo em português: *“Um bilhete, um pequeno _tikkut_ para Umballa, ó Quebradora de Corações!” Ela riu.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “A ticket, a little tikkut to Umballa, O Breaker of Hearts!” She laughed. [Go to](#)

Original English Version

1. “A ticket - a little _tikkut_ to Umballa - O Breaker of Hearts!” She laughed. [Go to](#)

2. I run for the _tikkut_.” [Go to](#)

Timidly /'tɪmɪdli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: timidamente; com receio

Exemplo em português: *Há a irmandade da casta, mas além disso também" - olhou ao redor, timidamente - "o laço do _Pulton_ - o Regimento - não é?"*

Use in this Book:

Original English Version

1. There is one brotherhood of the caste, but beyond that again" - she looked round timidly - "the bond of the _Pulton_ - the Regiment - eh?" [Return to Original English Version](#)

Tiredly /'taɪərdli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cansadamente; com fadiga

Simple English: In a way that shows you need rest.

Example: *She sat down tiredly on the step.*

Exemplo em português: *“E isso ainda é longe de Benares”, disse cansado o lama, enquanto comia os bolos que Kim lhe dera.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “And that is still far from Benares,” said the lama tiredly, as he ate the cakes Kim gave him. [Go to](#)

Title /'taɪtəl/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: título; denominação

Simple English: Name given to a book, movie, or other work.

Example: *The title of the book was intriguing and made me curious to read it.*

Exemplo em português: “A Ajaib-Gher, a Casa das Maravilhas!” Kim não lhe deu título algum, como Lala ou Mian.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “The Ajaib-Gher, the Wonder House!” Kim gave him no title, such as Lala or Mian. [Go to](#)

***Titter* /'tɪtər/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: risinho; risota contida

Exemplo em português: *"Temos o Gunga", respondeu o banqueiro, depois que a pequena gargalhada cessou.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "We have Gunga," returned the banker, when the little titter had subsided.

[Return to Original English Version](#)

***Tittered* /'tɪtəd/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: riu baixinho; deu uma risadinha

Exemplo em português: *"Também há algumas companhias dogras lá." O soldado ficou irritado, pois um dogra pertence a uma casta diferente da de um sique, e o banqueiro riu baixinho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "There are also some Dogra companies there." The soldier glared, for a Dogra is of other caste than a Sikh, and the banker tittered. [Return to Original English Version](#)

Tolerantly /'tə:lərəntli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: com tolerância; indulgentemente

Exemplo em português: *O grande punjabi sorria, pois conhecia bem Kim.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The big Punjabi grinned tolerantly: he knew Kim of old. [Return to Original English Version](#)

Tongues /tʌŋz/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: línguas; bocas

Simple English: The soft parts inside the mouth used for speaking.

Example: *The news passed by a thousand tongues.*

Exemplo em português: *Sim, muitas vozes concordaram, ele resmungou.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Ay, by ten thousand tongues," grunted he. [Go to](#)
2. All India is full of holy men stammering gospels in strange tongues; shaken and consumed in the fires of their own zeal; dreamers, babblers, and visionaries: as it has been from the beginning and will continue to the end. [Go to](#)

Tophet /'toʊfɛt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: Tofete (lugar bíblico de fogo, o inferno)

Exemplo em português: *Vós que trilhais o caminho estreito rumo ao Dia do Juízo, sede gentis quando os descrentes rezam a Buda em Kamakura!*

Use in this Book:

Original English Version

1. O ye who tread the Narrow Way By Tophet-flare to Judgment Day, Be gentle when “the heathen” pray To Buddha at Kamakura! [Return to Original English Version](#)

Tortoise /'tɔ:rtəs/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: tartaruga terrestre

Simple English: A slow land animal with a hard shell.

Example: *The tortoise crossed the path slowly.*

Exemplo em português: *"Ainda não quero comer." Virou a cabeça como uma velha tartaruga ao sol.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I do not want to eat yet." He turned his head like an old tortoise in the sun.

[Go to](#)

2. Do you remember the one who came only last month - the _faquir_ with the tortoise?" [Go to](#)

Original English Version

1. "I do not wish to eat yet." He turned his head like an old tortoise in the sunlight. [Go to](#)

2. Remember him who came only last, month - the _faquir_ with the tortoise?"

[Go to](#)

Towed /toʊd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: rebocado; puxado

Exemplo em português: *Kim, meio empurrando, meio guiando, levou-o até o alto portão do Serai da Caxemira.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Half pushed, half towed, he arrived at the high gate of the Kashmir Serai: that huge open square over against the railway station, surrounded with arched cloisters, where the camel and horse caravans put up on their return from Central Asia. [Return to Original English Version](#)

Tram /træm/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: bonde

Simple English: A vehicle that runs on rails through city streets.

Example: *He crossed the tram rails in a hurry.*

Exemplo em português: *O touro bufou de raiva e saiu atravessando os trilhos do bonde, com o dorso tremendo de fúria.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The bull snorted in anger and walked away across the tram-rails, his back shaking with rage. [Go to](#)
2. It was his first time in a large industrial city, and the crowded tram frightened him with its squealing brakes. [Go to](#)

Original English Version

1. He snorted indignantly, and walked away across the tram-rails, his hump quivering with rage. [Go to](#)
2. It was his first experience of a large manufacturing city, and the crowded tram-car with its continually squealing brakes frightened him. [Go to](#)

Tramway /'træmweɪ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: linha de bonde

Simple English: The rails on which a street tram runs.

Example: *The shop faced the belt tramway line.*

Exemplo em português: *Ele correu até a loja aberta de uma kunjri, vendedora de legumes de casta baixa, do outro lado da linha de bonde de correia que descia o Bazar Motee.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He hurried to the open shop of a kunjri, a low-caste vegetable seller, across from the belt-tramway line down Motee Bazar. [Go to](#)

Original English Version

1. He trotted off to the open shop of a _kunjri_, a low-caste vegetable-seller, which lay opposite the belt-tramway line down the Motee Bazar. [Go to](#)

Translating /trænz'leɪtɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: traduzindo

Simple English: Putting words into another language.

Example: *He is translating the letter into English.*

Exemplo em português: *Pedigree tristemente atrasado, que estou traduzindo.* Mais tarde enviou: *"Muito tristemente atrasado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Sorrowful delayed pedigree which am translating." Later he sent: "Much sorrowful delay. [Go to](#)

Original English Version

1. Sorrowful delayed pedigree which am translating..." And later to the same address: "...Much sorrowful delay. [Go to](#)

Trembling /'trɛmbəlɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tremendo; trêmulo

Simple English: Shaking a little because of fear, cold or strong feeling.

Example: *His hands were trembling when he opened the letter.*

Exemplo em português: *Venha até meu escritório por um instante." O velho tremia de excitação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Come to my office awhile." The old man was trembling with excitement. [Go to](#)

Tremulously /'tremjələsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tremulamente; com a mão trêmula

Exemplo em português: *Falou-me destas coisas." Sua mão fina movia-se tremendo ao redor de si.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "He spoke of these." His lean hand moved tremulously round. [Return to Original English Version](#)

Tricked /trɪkt/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: enganei; ludibriei

Simple English: Made someone believe something that was not true.

Example: *They will be angry because I tricked them.*

Exemplo em português: *Fez questão de visitar a moça que acreditava ser próxima de um pundit caxemiriano de rosto liso, que enganara seu simples Balti por causa dos telegramas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He made a point of visiting the one girl he believed was close to a smooth-faced Kashmiri pundit who had tricked his simple Balti over the telegrams. [Go to](#)

Trod /tra:d/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pisou; percorreu

Exemplo em português: *"E assim, ó Fonte de Sabedoria, decidi ir aos Lugares Sagrados onde Seus pés pisaram - ao Local do Nascimento, a Kapila; depois a Mahabodhi, que é Buddh Gaya - ao Mosteiro - ao Parque dos Cervos - ao lugar de Sua morte."*

Use in this Book:

Original English Version

1. "And thus it was, O Fountain of Wisdom, that I decided to go to the Holy Places which His foot had trod - to the Birthplace, even to Kapila; then to Mahabodhi, which is Buddh Gaya - to the Monastery - to the Deer-park - to the place of His death." [Return to Original English Version](#)

Trooper /'tru:pər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: soldado de cavalaria

Simple English: A soldier who rides a horse.

Example: *The trooper rode away at a trot.*

Exemplo em português: *Quando o cavaleiro partiu, Kim rastejou até os fundos da casa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When the trooper rode away, Kim crawled to the back of the house. [Go to](#)

Original English Version

1. As the trooper cantered off, Kim crawled round to the back of the house, where, going on his Lahore experiences, he judged there would be food - and information. [Go to](#)

Troopers /'tru:pərz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: soldados de cavalaria

Simple English: Soldiers who ride horses.

Example: *Four troopers waited at the gate.*

Exemplo em português: *Posso ouvir os cavaleiros no caminho.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I can hear the troopers in the drive." [Go to](#)
2. Four native troopers rode behind it. [Go to](#)
3. "Tell one of the troopers to wait," said the tall man. [Go to](#)

Original English Version

1. I can hear the troopers in the drive." [Go to](#)
2. The man dashed out bareheaded as a big landau with four native troopers behind it halted at the veranda, and a tall, black haired man, erect as an arrow, swung out, preceded by a young officer who laughed pleasantly. [Go to](#)
3. "Tell one of the troopers to wait," said the tall man, and they both passed into the dressing-room together as the landau rolled away. [Go to](#)

Trotted /'trɔ:tɪd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: foi trotando; seguiu a passo miúdo

Exemplo em português: *Ele correu até a barraca aberta de uma kunjri, uma vendedora de vegetais de casta baixa, do outro lado da linha de bonde à correia, na Motee Bazar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He trotted off to the open shop of a _kunjri_, a low-caste vegetable-seller, which lay opposite the belt-tramway line down the Motee Bazar. [Return to Original English Version](#)

Trove /troʊv/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: achado; tesouro encontrado

Exemplo em português: *Ele foi comparando cena após cena da bela história com as imagens de pedra desgastadas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Incident by incident in the beautiful story he identified on the blurred stone, puzzled here and there by the unfamiliar Greek convention, but delighted as a child at each new trove. [Return to Original English Version](#)

2. The lama was his trove, and he purposed to take possession. [Return to Original English Version](#)

Trunnions /'trʌnjənz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: munhões (eixos laterais do canhão)

Exemplo em português: *Kim tinha suas razões para agir assim, pois havia acabado de expulsar a chutes o filho de Lala Dinanath dos suportes do canhão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There was some justification for Kim - he had kicked Lala Dinanath's boy off the trunnions - since the English held the Punjab and Kim was English. [Return to Original English Version](#)

Tsiang /tsja:ŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Tsiang (em Hwen-Tsiang, peregrino chinês)

Simple English: Part of the name of an early Chinese pilgrim to India.

Example: *Hwen-Tsiang described the same road.*

Exemplo em português: *Conhecia os viajantes chineses Fu-Hiouen e Hwen-Tsiang e quis saber se seus escritos haviam sido traduzidos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He had heard of the Chinese travelers, Fu-Hiouen and Hwen-Tsiang, and wanted to know if their writings had been translated. [Go to](#)

Original English Version

1. He had heard of the travels of the Chinese pilgrims, Fu-Hiouen and Hwen-Tsiang, and was anxious to know if there was any translation of their record. [Go to](#)

Tugged /tʌgd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: puxavam

Simple English: Pulled something quickly and hard.

Example: *The child tugged at his mother's sleeve.*

Exemplo em português: *Falou de neve profunda, deslizamentos de terra, passos de montanha bloqueados, penhascos distantes onde se encontram safiras e turquesas, e a espantosa estrada elevada que por fim leva até a própria Grande China.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The children of the house tugged unrebuked at his rosary; and he clean forgot the Rule which forbids looking at women as he talked of enduring snows, landslips, blocked passes, the remote cliffs where men find sapphires and turquoise, and that wonderful upland road that leads at last into Great China itself. [Go to](#)

Tune Listen (4 occurrences in the simplified text)

Português: melodia; música; toada

Simple English: a series of musical notes

Example: *I cannot remember the tune of that song.*

Exemplo em português: *Então saiu um inglês, vestido de preto e branco e cantarolando uma música.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then an Englishman came out, dressed in black and white, and humming a tune. [Go to](#)

Turban /'tɜːrbən/ **Listen** (23 occurrences in the simplified text)

Português: turbante

Simple English: A long cloth wound around the head.

Example: *He wound a clean white turban on his head.*

Exemplo em português: *Olhou ao redor confuso, mas ninguém o encarava, exceto um menino hindu de turbante sujo e roupas cor de Isabela.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He looked around in confusion, but no one stared at him except a Hindu boy in a dirty turban and Isabella-coloured clothes. [Go to](#)
2. The Delhi man laughed and fixed his turban as he came in. [Go to](#)
3. "Oh, mother of my son, we can make room," said the husband with the blue turban. [Go to](#)

Original English Version

1. He stared dizzily in all directions, but none looked at him save a Hindu urchin in a dirty turban and Isabella-coloured clothes. [Go to](#)
2. The Delhi man laughed and resettled his turban as he entered. [Go to](#)

Turbulent /'tɜ:rbjələnt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: turbulento; agitado

Exemplo em português: *Os claustros, alcançados por alguns degraus de pedra, ofereciam abrigo em torno daquele lugar barulhento.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The cloisters, reached by three or four masonry steps, made a haven of refuge around this turbulent sea. [Return to Original English Version](#)

Turnstile /'tɜːrnstaɪl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: catraca; borboleta

Simple English: A gate with arms that turn to let one person through.

Example: *He clicked through the turnstile.*

Exemplo em português: *Kim passou pela catraca automática, e o velho o seguiu.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Kim clicked around the self-registering turnstile, and the old man followed.

[Go to](#)

Original English Version

1. Kim clicked round the self-registering turnstile; the old man followed and halted amazed. [Go to](#)

Turnstiles /'tɜːrnstaɪlz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: catracas

Simple English: Gates with arms that turn to let one person through.

Example: *They passed the turnstiles in silence.*

Exemplo em português: *Mas o lama saiu de cabeça erguida, parou um instante diante da grande estátua de um Bodisat em meditação e atravessou as catracas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But the lama walked out with his head high, stopped for a moment before the great statue of a Bodhisat in meditation, and went through the turnstiles. [Go to](#)

Original English Version

1. But the lama strode out, head high in air, and pausing an instant before the great statue of a Bodhisat in meditation, brushed through the turnstiles. [Go to](#)

Turquoise /'tɜːrkɔɪz/ **Listen** (24 occurrences in the simplified text)

Português: turquesa

Simple English: A blue-green stone used in jewellery.

Example: *A ring of silver and turquoise lay there.*

Exemplo em português: *Falou de neve profunda, deslizamentos, passagens montanhosas bloqueadas, penhascos distantes onde encontram safiras e turquesas, e da admirável estrada alta que por fim leva à própria Grande China.*

Forms in this book: Turquoise, turquoise

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He talked about deep snow, landslides, blocked mountain passes, far cliffs where people find sapphires and turquoise, and the amazing high road that finally leads into Great China itself. [Go to](#)

Original English Version

1. The children of the house tugged unrebuked at his rosary; and he clean forgot the Rule which forbids looking at women as he talked of enduring snows, landslips, blocked passes, the remote cliffs where men find sapphires and turquoise, and that wonderful upland road that leads at last into Great China itself. [Go to](#)

***Twas* /twa:z/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: foi (contração arcaica de it was)

Exemplo em português: *Mas foi bem feito.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But 'twas prettily done. [Return to Original English Version](#)

Twig /twig/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: graveto; raminho

Simple English: A very small thin branch.

Example: *He broke a twig from the low bush.*

Exemplo em português: *Traga-me um galhinho, pequeno."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Bring me a twig, little one." [Go to](#)
2. After half an hour, he threw the twig away with a grunt. [Go to](#)

Original English Version

1. Fetch me a twig, little one." [Go to](#)
2. At the end of half an hour, he tossed the twig from him with a grunt. [Go to](#)

Ullah /'ʊlə/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: Ullah (parte de nome muçulmano)

Simple English: A part of many Muslim names meaning of God.

Example: *Lutuf Ullah went north that winter.*

Exemplo em português: *Uma dizia: “Lutuf Ullah foi ao Curdistão.” Abaixo havia um verso rude zombando dele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. One said, “Lutuf Ullah is gone to Kurdistan.” Below it was a rude verse mocking him. [Go to](#)
2. Will forward pedigree.” To Delhi he wired: “Lutuf Ullah. [Go to](#)

Original English Version

1. Thus: “Lutuf Ullah is gone to Kurdistan.” Below, in coarse verse: “O Allah, who sufferest lice to live on the coat of a Kabuli, why hast thou allowed this louse Lutuf to live so long?” [Go to](#)
2. Will forward pedigree.” To his sub-partner at Delhi he wired: “_Lutuf Ullah. [Go to](#)

Umballa /ʌm'ba:lə/ **Listen** (148 occurrences in the simplified text)

Português: Umballa; Ambala

Simple English: An old English spelling of Ambala, a city and army town in northern India. Its historical importance comes from the movement of rulers, armies, merchants, pilgrims and ideas through South Asia. Under British rule, cities and military stations also became centres of administration, transport and imperial power. In Kim, the name is therefore more than a point on a map: it helps show the political, religious and linguistic variety of the road.

Example: *They took the train to Umballa.*

Exemplo em português: *Depois falou em voz baixa: “Umballa fica na estrada para Benares - se vocês dois realmente vão para lá.”*

Forms in this book: Umballa, umballa

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then he spoke in a low voice: “Umballa is on the road to Benares - if you two are really going there.” [Go to](#)
2. “If you carry a message for me as far as Umballa, I will pay you. [Go to](#)
3. The horse’s family line was not fully proved, and that officer, who is now at Umballa, asked me to make it clear.” Mahbub then described the horse and the officer. [Go to](#)
4. Instead, he had sent important telegrams to Bombay, where he kept some of his money; to Delhi, where one of his own clan was selling horses; and to Umballa, where an Englishman was impatiently asking about the white stallion’s pedigree. [Go to](#)
5. The public letter-writer, who knew English, wrote the telegrams well, such as: “Creighton, Laurel Bank, Umballa. [Go to](#)
6. Then he would go to Umballa slowly and, though it might bring new suspicion, tell his story in person to the people involved. [Go to](#)

Original English Version

1. Then he began, almost whispering: “Umballa is on the road to Benares - if indeed ye two go there.” [Go to](#)
2. “And if thou wilt carry a message for me as far as Umballa, I will give thee money. [Go to](#)
3. But then - stand nearer and hold up hands as begging - the pedigree of the white stallion was not fully established, and that officer, who is now at Umballa,

bade me make it clear.” (Mahbub here described the horse and the appearance of the officer.) “So the message to that officer will be: ‘The pedigree of the white stallion is fully established.’ By this will he know that thou comest from me. [Go to](#)

4. He had never passed the serai gate since his arrival two days ago, but had been ostentatious in sending telegrams to Bombay, where he banked some of his money; to Delhi, where a sub-partner of his own clan was selling horses to the agent of a Rajputana state; and to Umballa, where an Englishman was excitedly demanding the pedigree of a white stallion. [Go to](#)

5. The public letter-writer, who knew English, composed excellent telegrams, such as: “_Creighton, Laurel Bank, Umballa. [Go to](#)

6. And he would go up to Umballa leisurely and - at a certain risk of exciting fresh suspicion - repeat his tale by word of mouth to the people concerned. [Go to](#)

Unaddressed /,ʌnə'drɛst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sem destinatário; sem endereço

Exemplo em português: *Mahbub também trazia consigo algo de que queria se livrar o quanto antes: um pedaço de papel de seda bem dobrado, envolto em oleado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And there was that on Mahbub Ali which he did not wish to keep an hour longer than was necessary - a wad of closely folded tissue-paper, wrapped in oilskin - an impersonal, unaddressed statement, with five microscopic pin-holes in one corner, that most scandalously betrayed the five confederated Kings, the sympathetic Northern Power, a Hindu banker in Peshawur, a firm of gun-makers in Belgium, and an important, semi-independent Mohammedan ruler to the south. [Return to Original English Version](#)

Unbelievers /ʌnbɪ'li:vəz/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: descrentes; infieis

Simple English: People who do not follow the speaker's religion. The word belongs to the everyday cultural vocabulary of South Asia or the British imperial world. Its historical value is that it names a practice, object or relationship that ordinary English translation may flatten or hide. In Kim, keeping the term preserves the setting, while this note supplies the information needed to understand it without interrupting the story. The note preserves the period setting while avoiding a misleading modern simplification.

Example: *He called them unbelievers.*

Exemplo em português: *“Que a maldição de Deus caia sobre todos os descrentes!”, disse Mahbub.*

Forms in this book: unbeliever, unbelievers

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “God’s curse on all unbelievers!” said Mahbub. [Go to](#)
2. God curse all unbelievers! [Go to](#)
3. “The curse of Allah on all unbelievers!” said Mahbub warmly, and climbed into his own stall, muttering into his beard. [Go to](#)

Original English Version

1. “God’s curse on all unbelievers!” said Mahbub. [Go to](#)
2. God’s curse on all unbelievers! [Go to](#)
3. “The curse of Allah on all unbelievers!” said Mahbub heartily, and climbed into his own stall, growling in his beard. [Go to](#)

Unblessed /ʌn'blest/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: malditos; sem bênção

Simple English: Not blessed, and bringing no good luck.

Example: *We leave these unblessed fields.*

Exemplo em português: *"Deixamos esses campos infelizes."*

Use in this Book:

Original English Version

1. "We go from these unblessed fields." [Go to](#)

Unborn /ʌnˈbɔːrn/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: por nascer; ainda não nascido

Simple English: Not yet born.

Example: *They argued over an unborn calf.*

Exemplo em português: “Sim, a sete por cento ao mês, com hipoteca sobre o bezerro que ainda nem nasceu”, disse um jovem soldado Dogra a caminho do sul para as férias.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Yes, at seven per cent a month, with a mortgage on the unborn calf," said a young Dogra soldier on his way south for leave. [Go to](#)

Original English Version

1. "Ay, at seven per cent a month with a mortgage on the unborn calf," said a young Dogra soldier going south on leave; and they all laughed. [Go to](#)

Uncharitable /ʌn'tʃerətəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sem caridade; pouco generoso

Exemplo em português: *"Um homem assim", disse o lama, ignorando os cães, "é rude com estranhos, fala demais e não tem bondade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Such an one," said the lama, disregarding the dogs, "is impolite to strangers, intemperate of speech and uncharitable. [Return to Original English Version](#)

Undercut /,ʌndər'kʌt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: escavado por baixo; recortado em relevo

Exemplo em português: *O lama contemplou tudo com espanto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The Master was represented seated on a lotus the petals of which were so deeply undercut as to show almost detached. [Return to Original English Version](#)

Undertone /'ʌndərtəʊn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: voz baixa; meia-voz

Exemplo em português: "Ele afugentou o touro", disse a mulher, suavemente.

Use in this Book:

Original English Version

1. "He drove away the bull," said the woman in an undertone. [Return to Original English Version](#)

Undone /ʌn'dʌn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desapertado; solto

Simple English: Opened or loosened, not fastened.

Example: *His top button was undone.*

Exemplo em português: *O comerciante de cavalos estava deitado sobre um par de alforjes de tapete de seda, com o profundo cinto bordado de Bokhara desatado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The horse-trader was lying on a pair of silk carpet saddle-bags with his deep embroidered Bokhariot belt undone. [Go to](#)

***Uneasily* /ʌn'i:zəli/ Listen (10 occurrences in the simplified text)**

Português: inquietamente; sem à vontade

Simple English: In a worried way that is not comfortable.

Example: *She moved uneasily in her chair.*

Exemplo em português: “Não”, riu Kim, sem jeito.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “No,” Kim laughed uneasily. [Go to](#)
2. The man moved uneasily in his slippers. [Go to](#)

Original English Version

1. “Not I,” Kim laughed uneasily. [Go to](#)
2. The man shuffled uneasily in his slippers. [Go to](#)

Unfounded /ʌn'faʊndɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: infundada; sem fundamento

Exemplo em português: *Era uma acusação falsa, feita ali mesmo, mas bastou para calar Dunnou.*

Use in this Book:

Original English Version

1. That was an utterly unfounded charge sprung on the spur of the moment, but it silenced Dunnou, who knew that Kim's clear yell could call up legions of bad bazaar boys if need arose. [Return to Original English Version](#)

Unheeding /ʌn'hi:dɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sem dar atenção; alheio

Exemplo em português: *"Por ele, pode-se libertar da Roda das Coisas", continuou o lama, sem escutar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "By it one attains freedom from the Wheel of Things," the lama went on, unheeding. [Return to Original English Version](#)

Unknown Listen (3 occurrences in the simplified text)

Português: desconhecido

Exemplo em português: *No saguão de entrada havia grandes esculturas greco-budistas, feitas há muito por trabalhadores desconhecidos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In the entrance hall stood large Greco-Buddhist sculptures, made long ago by unknown workers. [Go to](#)
2. Do you think we who serve Creighton Sahib need unknown servants to help us with a big dinner?" [Go to](#)

Unloading /ʌn'loʊdɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: descarregando

Simple English: Taking goods off a vehicle or an animal.

Example: *Men were unloading sacks from the cart.*

Exemplo em português: *Havia muitos homens do norte, cuidando de pôneis amarrados e camelos ajoelhados, carregando e descarregando fardos, tirando água do poço rangente, amontoando capim para garanhões selvagens, batendo em cães rudes de caravana, pagando cameleiros, contratando novos tratadores e discutindo, gritando e barganhando na praça cheia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There were many people from the north, caring for tied ponies and kneeling camels, loading and unloading bundles, drawing water from the creaking well, piling grass for wild stallions, beating rough caravan dogs, paying camel-drivers, hiring new grooms, and arguing, shouting, and bargaining in the crowded square. [Go to](#)

Original English Version

1. Here were all manner of Northern folk, tending tethered ponies and kneeling camels; loading and unloading bales and bundles; drawing water for the evening meal at the creaking well-windlasses; piling grass before the shrieking, wild-eyed stallions; cuffing the surly caravan dogs; paying off camel-drivers; taking on new grooms; swearing, shouting, arguing, and chaffering in the packed square. [Go to](#)

Unloosed /ʌn'lu:st/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: afrouxado; desatado

Exemplo em português: *O negociante de cavalos estava deitado sobre um par de alforjes de tapete de seda, com o cinto bordado bokhariota desfeito.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The horse-trader, his deep, embroidered Bokhariot belt unloosed, was lying on a pair of silk carpet saddle-bags, pulling lazily at an immense silver hookah.

[Return to Original English Version](#)

2. They all unloosed their bundles and made their morning meal. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Unmarked /ʌn'mɑ:rkɪ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sem marca; sem identificação

Simple English: Having no name or sign on it.

Example: *The letter came in an unmarked envelope.*

Exemplo em português: *Era relatório sem identificação, com cinco minúsculos furos de alfinete num canto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was an unmarked report with five tiny pin holes in one corner. [Go to](#)

Unrebuked /,ʌnrɪ'bjʊ:kt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sem serem repreendidos; à vontade

Exemplo em português: *Falou de neve profunda, deslizamentos de terra, passos de montanha bloqueados, penhascos distantes onde se encontram safiras e turquesas, e a espantosa estrada elevada que por fim leva até a própria Grande China.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The children of the house tugged unrebuked at his rosary; and he clean forgot the Rule which forbids looking at women as he talked of enduring snows, landslips, blocked passes, the remote cliffs where men find sapphires and turquoise, and that wonderful upland road that leads at last into Great China itself. [Return to Original English Version](#)

Unremarkable /,ʌnrɪ'mɑ:rkəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: que não chama atenção; banal

Exemplo em português: *Kim escapuliu em silêncio, parecendo um menino qualquer, embora carregasse seu próprio destino e o de muitos outros.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Kim stole out and away, as unremarkable a figure as ever carried his own and a few score thousand other folk's fate slung round his neck. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Unscrupulous /ʌn'skru:pjələs/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: sem escrúpulos

Simple English: Willing to do wrong to get what you want.

Example: *He was quick and unscrupulous.*

Exemplo em português: *Nas próprias e coloridas palavras de Mahbub, primeiro ele tornara a investigação mais segura sendo cauteloso, e então Kim surgira, como enviado dos Céus.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When, in Mahbub's own picturesque language, he had muddied the wells of inquiry with the stick of precaution, Kim had dropped on him, sent from Heaven; and, being as prompt as he was unscrupulous, Mahbub Ali used to taking all sorts of gusty chances, pressed him into service on the spot. [Go to](#)

Unshackled /ʌnˈʃækəld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desprendeu; soltou do fecho

Exemplo em português: *Um jovem elegante de Delhi, usando um molho de chaves tirado do cinto do homem descuidado, vasculhou todas as caixas, trouxas, esteiras e alforjes entre os pertences de Mahbub, com ainda mais minúcia do que a Flor e o pundit vasculhavam o próprio Mahbub.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A sleek young gentleman from Delhi, armed with a bunch of keys which the Flower had unshackled from the senseless one's belt, went through every single box, bundle, mat, and saddle-bag in Mahbub's possession even more systematically than the Flower and the pundit were searching the owner. [Return to Original English Version](#)

Unskilfully /ʌn'skɪlfəli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sem perícia; desajeitadamente

Exemplo em português: *No saguão de entrada erguiam-se grandes esculturas greco-budistas, feitas há muito tempo por artesãos desconhecidos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In the entrance-hall stood the larger figures of the Greco-Buddhist sculptures done, savants know how long since, by forgotten workmen whose hands were feeling, and not unskilfully, for the mysteriously transmitted Grecian touch.

[Return to Original English Version](#)

Unswerving /ʌn'swɜːrvɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inabalável; constante

Exemplo em português: *O dia todo caminharam por terras que davam três, até quatro colheitas por ano.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Where the hard-worked soil gives three and even four crops a year through patches of sugar-cane, tobacco, long white radishes, and nol-kol, all that day they strolled on, turning aside to every glimpse of water; rousing village dogs and sleeping villages at noonday; the lama replying to the volleyed questions with an unswerving simplicity. [Return to Original English Version](#)

Upland /'ʌplənd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: planalto; terras altas

Exemplo em português: *Falou de neve profunda, deslizamentos de terra, passos de montanha bloqueados, penhascos distantes onde se encontram safiras e turquesas, e a espantosa estrada elevada que por fim leva até a própria Grande China.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The children of the house tugged unrebuked at his rosary; and he clean forgot the Rule which forbids looking at women as he talked of enduring snows, landslips, blocked passes, the remote cliffs where men find sapphires and turquoise, and that wonderful upland road that leads at last into Great China itself. [Return to Original English Version](#)

Urchin /'ɜ:rtʃɪn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: moleque; garoto de rua

Exemplo em português: *Olhou ao redor, confuso, mas ninguém reparava nele além de um menino hindu de turbante sujo e roupas cor de isabela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He stared dizzily in all directions, but none looked at him save a Hindu urchin in a dirty turban and Isabella-coloured clothes. [Return to Original English Version](#)

Urdu /'ʊədu:/ **Listen** (22 occurrences in the simplified text)**Português:** urdu

Simple English: A major South Asian language, especially connected with Pakistan today. The language carries literature, administration and everyday conversation across communities. Its historical importance grew through migration, courts, education, trade and later political borders. In Kim, languages signal identity and power: Kim's ability to change speech helps him cross social boundaries and makes him valuable in the colonial intelligence network. The note preserves the period setting while avoiding a misleading modern simplification.

Example: *They spoke Urdu in the bazar.*

Exemplo em português: *“Ó crianças, o que é aquela grande casa?”, perguntou ele em urdu muito bom.*

Forms in this book: Urdu, urdu

Use in this Book:*Simplified (B1) English Version*

1. “O Children, what is that big house?” he asked in very good Urdu. [Go to](#)
2. The lama took snuff, wiped his glasses, and talked very fast in a mixed Urdu and Tibetan. [Go to](#)
3. A locked treasure.” Then he listened carefully to quick Urdu summaries. [Go to](#)
4. He began in Urdu to tell the story of Lord Buddha, but his thoughts carried him into Tibetan, and then into long passages from a Chinese book about Buddha’s life. [Go to](#)
5. The lama changed back to Urdu, remembering that he was in a strange land. [Go to](#)

Original English Version

1. “O Children, what is that big house?” he said in very fair Urdu. [Go to](#)
2. And they went at it all over again, the lama taking snuff, wiping his spectacles, and talking at railway speed in a bewildering mixture of Urdu and Tibetan. [Go to](#)
3. A treasure locked.” Then he composed himself reverently to listen to fragments hastily rendered into Urdu. [Go to](#)
4. He began in Urdu the tale of the Lord Buddha, but, borne by his own thoughts, slid into Tibetan and long-droned texts from a Chinese book of the Buddha’s life. [Go to](#)

5. The lama fell back on Urdu, remembering that he was in a strange land. [Go to](#)

Urge /ɜːrdʒ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: exortar; instar; impulso

Simple English: To strongly recommend or encourage someone to take action.

Example: *I urge you to apply for that scholarship before the deadline.*

Exemplo em português: *O sacerdote da família pediu que explicasse os métodos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The family priest urged him to explain his methods. [Go to](#)

Valiantly /'væljəntli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: valentemente; com brio

Exemplo em português: *Agora não tenho chela, mas levarei a tigela de esmolas e darei às boas pessoas a chance de ganhar mérito." Assentiu com bravura.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I have now no _chela_, but I will take the alms-bowl and thus enable the charitable to acquire merit." He nodded his head valiantly. [Return to Original English Version](#)

Venerable /'venərəbəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: venerável

Simple English: Old and deserving great respect.

Example: *A venerable teacher sat by the door.*

Exemplo em português: *Além disso, o lama era um hóspede estranho e respeitado.*

Forms in this book: Venerable, venerable

Use in this Book:

Original English Version

1. Moreover, the lama was a great and venerable curiosity. [Go to](#)

Venturesome /'ventʃərsəm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: atrevidas; ousadas

Exemplo em português: *As mulheres eram sempre gentis, e as crianças pequenas eram como crianças em toda parte, ora tímidas, ora atrevidas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The women were always kind, and the little children as children are the world over, alternately shy and venturesome. [Return to Original English Version](#)

Veranda /və'rændə/ **Listen** (47 occurrences in the simplified text)

Português: varanda; alpendre

Simple English: An open covered area along the side of a house.

Example: *They drank tea on the shady veranda.*

Exemplo em português: *Então O'Hara chorava amargamente na cadeira de palha quebrada da varanda.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then O'Hara would cry bitterly in the broken rush chair on the veranda. [Go to](#)
2. So Kim went through the garden hedge and hid in a clump of tall grass near the veranda. [Go to](#)
3. He saw, for Indian bungalows are open inside and out, the Englishman go back to a small dressing room in the corner of the veranda. [Go to](#)
4. The man ran out without his hat as a big landau stopped at the veranda. [Go to](#)

Original English Version

1. Then he would weep bitterly in the broken rush chair on the veranda. [Go to](#)
2. When there was business or frolic afoot, Kim would use his properties, returning at dawn to the veranda, all tired out from shouting at the heels of a marriage procession, or yelling at a Hindu festival. [Go to](#)
3. It remained only to identify his man, and Kim slipped through the garden hedge and hid in a clump of plumed grass close to the veranda. [Go to](#)
4. He saw - Indian bungalows are open through and through - the Englishman return to a small dressing-room, in a corner of the veranda, that was half office, littered with papers and despatch-boxes, and sit down to study Mahbub Ali's message. [Go to](#)
5. The man dashed out bareheaded as a big landau with four native troopers behind it halted at the veranda, and a tall, black haired man, erect as an arrow, swung out, preceded by a young officer who laughed pleasantly. [Go to](#)

Vernacular /vər'nækjələr/ **Listen** (18 occurrences in the simplified text)

Português: língua local; vernáculo

Exemplo em português: *Os ingleses governavam o Punjab, e Kim era inglês.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Though he was burned black as any native; though he spoke the vernacular by preference, and his mother-tongue in a clipped uncertain sing-song; though he consorted on terms of perfect equality with the small boys of the bazar; Kim was white - a poor white of the very poorest. [Return to Original English Version](#)

Viaduct /'vaɪədʌkt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: viaduto

Simple English: A long bridge with arches that carries a road or railway.

Example: *Shops were built under the viaduct.*

Exemplo em português: *A maioria era alugada a comerciantes, como os arcos sob um viaduto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Most were rented to traders, like the arches under a viaduct. [Go to](#)

Original English Version

1. Most of them were rented to traders, as we rent the arches of a viaduct; the space between pillar and pillar being bricked or boarded off into rooms, which were guarded by heavy wooden doors and cumbrous native padlocks. [Go to](#)

***Viciously* /'vɪʃəsli/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: com maldade; azedamente

Exemplo em português: *"Fácil de ganhar, fácil de perder", disse a mulher do lavrador, amargamente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Light come - light go," said the cultivator's wife viciously. [Return to Original English Version](#)

Victual /'vɪtəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mantimento; comida

Exemplo em português: *"Agora", disse ele, quando o lama estava a salvo no pátio interno de uma boa casa hindu por trás dos aquartelamentos, "vou sair um pouco - comprar comida para nós no bazar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Now," said he, when the lama had come to an anchor in the inner courtyard of a decent Hindu house behind the cantonments, "I go away for a while - to - to buy us victual in the bazar. [Return to Original English Version](#)

Virtuous /'vɜːrtʃuəs/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: virtuoso; honesto

Simple English: Behaving in a good and honest way.

Example: *He hoped to end his days as a virtuous man.*

Exemplo em português: *Comparado com aquele relatório, a dinamite parecia inofensiva.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Mahbub had no particular desire to die by violence, because two or three family blood-feuds across the Border hung unfinished on his hands, and when these scores were cleared he intended to settle down as a more or less virtuous citizen. [Go to](#)

Visionaries /'vɪʒənɛrɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: visionários

Simple English: People who see or imagine things others do not.

Example: *India is full of dreamers and visionaries.*

Exemplo em português: *Sempre houve sonhadores, faladores e visionários, e sempre haverá.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There have always been dreamers, talkers, and visionaries, and there always will be. [Go to](#)

Original English Version

1. All India is full of holy men stammering gospels in strange tongues; shaken and consumed in the fires of their own zeal; dreamers, babblers, and visionaries: as it has been from the beginning and will continue to the end. [Go to](#)

Volleyed /'vɑ:lɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: disparadas em rajada; atiradas em série

Exemplo em português: *O dia todo caminharam por terras que davam três, até quatro colheitas por ano.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Where the hard-worked soil gives three and even four crops a year through patches of sugar-cane, tobacco, long white radishes, and nol-kol, all that day they strolled on, turning aside to every glimpse of water; rousing village dogs and sleeping villages at noonday; the lama replying to the volleyed questions with an unswerving simplicity. [Return to Original English Version](#)

Wad /wɑ:d/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: maço; bolo de papel dobrado

Exemplo em português: *Kim se afastou com o pão entre os dentes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Kim slunk away, his teeth in the bread, and, as he expected, he found a small wad of folded tissue-paper wrapped in oilskin, with three silver rupees - enormous largesse. [Return to Original English Version](#)

2. And there was that on Mahbub Ali which he did not wish to keep an hour longer than was necessary - a wad of closely folded tissue-paper, wrapped in oilskin - an impersonal, unaddressed statement, with five microscopic pin-holes in one corner, that most scandalously betrayed the five confederated Kings, the sympathetic Northern Power, a Hindu banker in Peshawur, a firm of gun-makers in Belgium, and an important, semi-independent Mohammedan ruler to the south. [Return to Original English Version](#)

3. "Mahbub Ali has given me this proof." Kim flipped the wad of folded paper into the air, and it fell in the path beside the man, who put his foot on it as a gardener came round the corner. [Return to Original English Version](#)

Wagged /wægd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: abanou o rabo

Exemplo em português: *Veja, sem ele não encontrarei meu Rio." Balançou a cabeça, solenemente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. If he is my _chela_ - does - will - can anyone take him from me? for, look you, without him I shall not find my River." He wagged his head solemnly. [Return to Original English Version](#)

Wailed /weɪld/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: gemeu; uivou

Exemplo em português: *Então baixou a cabeça sobre os joelhos e chorou.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Suddenly he bowed his head on his knees and wailed. [Return to Original English Version](#)

Waked /weɪkt/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: acordou; despertou

Exemplo em português: *Quando acordou, a conversa ainda continuava, mas agora ele conseguia entendê-la melhor.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When he waked, the talk, still in spate, was more within his comprehension.

[Return to Original English Version](#)

Wakened /'weɪkənd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: acordou; despertou

Exemplo em português: *Mas foi Kim quem acordou o lama.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But it was Kim who had wakened the lama - Kim with one eye laid against a knot-hole in the planking, who had seen the Delhi man's search through the boxes. [Return to Original English Version](#)

Walled /wɔːld/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: amuralhada; cercada de muros

Simple English: Having a wall built around it.

Example: *They entered the old walled town at noon.*

Exemplo em português: *Conhecia homens que viviam de maneiras estranhas, mais estranhas do que qualquer coisa sonhada por Haroun al Raschid.*

Use in this Book:

Original English Version

1. True, he knew the wonderful walled city of Lahore from the Delhi Gate to the outer Fort Ditch; was hand in glove with men who led lives stranger than anything Haroun al Raschid dreamed of; and he lived in a life wild as that of the Arabian Nights, but missionaries and secretaries of charitable societies could not see the beauty of it. [Go to](#)
2. Evening found them at rest under the village tree of a mud-walled, mud-roofed hamlet, talking to the headman as the cattle came in from the grazing-grounds and the women prepared the day's last meal. [Go to](#)

Wandered /'wɑːndərd/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: vagou; perambulou

Simple English: Walked around slowly with no clear plan.

Example: *We wandered through the market all morning.*

Exemplo em português: *Kim foi até a vendedora de tabaco mais próxima, uma jovem muçulmana animada, e pediu um charuto forte, do tipo vendido aos estudantes da Universidade do Punjab que imitavam os modos ingleses.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Kim wandered over to the nearest tobacco seller, a lively young Mohammedan woman, and asked for a strong cigar of the kind sold to students at Punjab University who copied English ways. [Go to](#)

Original English Version

1. A wandering lama with a low-caste boy-servant might attract a moment's interest as they wandered about India, the land of pilgrims; but no one would suspect them or, what was more to the point, rob. [Go to](#)

Wanderings /'wɑ:ndərɪŋz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: peregrinações; andanças

Exemplo em português: *Mas eu quero outra coisa." O rosto amarelo e enrugado aproximou-se muito do Curador, e a longa unha bateu na mesa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Your scholars, by these books, have followed the Blessed Feet in all their wanderings; but there are things which they have not sought out. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Wares /wɛrz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mercadorias; artigos à venda

Exemplo em português: *Pousam sobre nossas mercadorias como moscas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They settle on our wares like flies. [Return to Original English Version](#)

Warmly /'wɔ:rmli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: calorosamente; com cordialidade

Simple English: In a friendly, kind way.

Example: *Come along, said the Scarecrow warmly.*

Exemplo em português: *“Que a maldição de Allah caia sobre todos os descrentes!”, disse calorosamente Mahbub, e subiu para sua própria baia, resmungando na barba.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “The curse of Allah on all unbelievers!” said Mahbub warmly, and climbed into his own stall, muttering into his beard. [Go to](#)

Washes /'wɔːʃɪz/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: lava; leva embora

Simple English: Cleans something with water.

Example: *The rain washes the dust off the leaves.*

Exemplo em português: *“Há Gunga - e apenas Gunga - que lava o pecado”, murmuraram as pessoas em volta do vagão.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “There is Gunga - and Gunga alone - who washes away sin,” the people murmured around the carriage. [Go to](#)

Original English Version

1. At the last it fell; and, where it touched earth, there broke out a stream which presently became a River, whose nature, by our Lord’s beneficence, and that merit He acquired ere He freed himself, is that whoso bathes in it washes away all taint and speckle of sin.” [Go to](#)

2. “There is Gunga - and Gunga alone - who washes away sin.” ran the murmur round the carriage. [Go to](#)

Wast /wɑːst/ **Listen** (20 occurrences in the simplified text)

Português: estavas (forma arcaica de wast)

Simple English: An old form of were, used with thou.

Example: *Thou wast asleep when I called.*

Exemplo em português: *"Ah, ouvi isso quando o senhor falava com o inglês.*

Forms in this book: Wast, wast

Use in this Book:

Original English Version

1. "Oh, that I heard when thou wast speaking to the Englishman. [Go to](#)
2. "But thou wast sent to me - wast thou sent to me? - for the merit I had acquired over yonder at Such-zen. [Go to](#)

Wastrels /'weɪstrəlz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: vadios; imprestáveis

Exemplo em português: *"Encher a casa do irmão mais novo do meu primo de homens preguiçosos - " começou o marido, erguendo seu pesado bastão de bambu.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "To fill my cousin's younger brother's house with wastrels - " the husband began, as he shouldered his heavy bamboo staff. [Return to Original English Version](#)

Watchful /'wɑ:tʃfəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: vigilante; atento

Exemplo em português: *A moça de Amritsar desceu com suas trouxas, e Kim a observou atentamente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The Amritsar girl stepped out with her bundles, and it was on her that Kim kept his watchful eye. [Return to Original English Version](#)

Waterpipe /'wɔ:təpɑɪp/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cano de água

Simple English: A pipe on a wall that carries rainwater down.

Example: *He climbed up the waterpipe at night.*

Exemplo em português: *Rápido e difícil de notar, muitas vezes levava mensagens à noite pelos telhados apinhados para jovens espertos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He knew it was intrigue, but he loved the game itself: the dark lanes, the climb up a waterpipe, the sounds of women on the flat roofs, and the fast run from roof to roof in the hot darkness. [Go to](#)

Original English Version

1. It was intrigue, - of course he knew that much, as he had known all evil since he could speak, - but what he loved was the game for its own sake - the stealthy prowling through the dark gullies and lanes, the crawl up a waterpipe, the sights and sounds of the women's world on the flat roofs, and the headlong flight from housetop to housetop under cover of the hot dark. [Go to](#)

Waylaid /wer'leɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: emboscou; apanhou no caminho

Exemplo em português: *Então Mahbub Ali atravessou o serai até o Portão das Harpias, onde mulheres pintavam os olhos e atraíam estranhos para armadilhas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then Mahbub Ali rolled across the serai to the Gate of the Harpies who paint their eyes and trap the stranger, and was at some pains to call on the one girl who, he had reason to believe, was a particular friend of a smooth-faced Kashmiri pundit who had waylaid his simple Balti in the matter of the telegrams. [Return to Original English Version](#)

Weakly /'wi:kli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: debilmente; sem convicção

Simple English: In a way that shows very little strength.

Example: *The sick man smiled weakly at his friend.*

Exemplo em português: *“Não seria melhor caminhar?”, perguntou fracamente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Would it not be better to walk?” he said weakly. [Go to](#)

Original English Version

1. “Were it not better to walk?” said he weakly. [Go to](#)

Wealthy /'wɛlθi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: rico; abastada; rica

Simple English: Having large amounts of money or valuable possessions.

Example: *He is wealthy enough to travel the world whenever he wants.*

Exemplo em português: *“Não há espaço nem para um rato!”, gritou a esposa de um fazendeiro rico, um Jat hindu do próspero distrito de Jullundur.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “There is no room even for a mouse,” cried the wife of a rich farmer, a Hindu Jat from the wealthy Jullundur district. [Go to](#)

***Wearily* /'wɪəɹəli/ Listen (3 occurrences in the simplified text)**

Português: com cansaço; fatigadamente

Exemplo em português: *"E isso ainda fica longe de Benares", disse o lama, cansado, enquanto comia os bolinhos que Kim lhe dava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "And that is still far from Benares," said the lama wearily, mumbling over the cakes that Kim offered. [Return to Original English Version](#)

Weep /wi:p/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: chorar

Exemplo em português: *Então O'Hara chorava amargamente, sentado na cadeira de junco quebrada da varanda.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then he would weep bitterly in the broken rush chair on the veranda. [Return to Original English Version](#)

Wept /wɛpt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: chorou; derramou lágrimas

Exemplo em português: *Kim gritava alto do lado de fora da janela do vagão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The lama blinked - he could not overtake the situation and Kim lifted up his voice and wept outside the carriage window. [Return to Original English Version](#)

Wharton's /'wɔ:rtənz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de Wharton

Simple English: Belonging to a person named Wharton.

Example: *Send mine and Wharton's telegrams at once.*

Exemplo em português: *Envie esses telegramas imediatamente - o novo código, não o antigo - o meu e o de Wharton.*

Forms in this book: Wharton's, Wharton's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Send those telegrams at once - the new code, not the old one - mine and Wharton's. [Go to](#)

Original English Version

1. Send off those telegrams at once - the new code, not the old - mine and Wharton's. [Go to](#)

Whined /waɪnd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: ganiu; choramingou

Simple English: Made a long, high, sad sound, as a dog does.

Example: *Toto pushed his nose into her face and whined.*

Exemplo em português: "Maharaj", gritou Kim, imitando o jeito hindu de falar, e se divertindo muito com o jogo.

Use in this Book:

Original English Version

1. "Maharaj," whined Kim, using the Hindu form of address, and thoroughly enjoying the situation; "my father is dead - my mother is dead - my stomach is empty." [Go to](#)

Whirl /wɜ:rl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: girar; rodopiar

Exemplo em português: *No começo fiquei espantado ao ver os postes altos junto à estrada, pois pareciam agarrar e agarrar seus fios sem parar" - mostrou o movimento de girar e curvar de um poste de telégrafo passando veloz junto ao trem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At first I was amazed to see those tall poles by the side of the road snatching up and snatching up their threads," - he illustrated the stoop and whirl of a telegraph-pole flashing past the train. [Return to Original English Version](#)

Whispered /'wɪspərd/ **Listen** (52 occurrences in the simplified text)

Português: sussurraram; cochicharam

Simple English: Spoke very quietly, so that few people could hear.

Example: *They stopped and whispered among themselves.*

Exemplo em português: *"Sacerdotes estranhos comem meninos", sussurrou Chota Lal.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Strange priests eat boys," whispered Chota Lal. [Go to](#)
2. Hai!" he whispered to the old man, who was half asleep. [Go to](#)
3. "Oh, be quiet," whispered Kim. [Go to](#)
4. We must not speak of such things here," Kim whispered. [Go to](#)
5. "I have never seen such a man as you," Kim whispered, amazed. [Go to](#)

Original English Version

1. "Strange priests eat boys," whispered Chota Lal. [Go to](#)
2. "Oh, be silent," whispered Kim; "are we Rajahs to throw away good silver when the world is so charitable?" [Go to](#)
3. One must not speak of these things here," whispered Kim. [Go to](#)
4. "Never have I seen such a man as thou art," Kim whispered, overwhelmed. [Go to](#)

Whispering /'wɪspərɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: sussurrando

Simple English: Speaking very softly so that few can hear.

Example: *The two girls were whispering at the back.*

Exemplo em português: *Depois falou em voz baixa: "Umballa fica no caminho para Benares - se é que vocês dois realmente vão para lá."*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then he began, almost whispering: "Umballa is on the road to Benares - if indeed ye two go there." [Go to](#)

Whither /'wɪðər/ **Listen** (15 occurrences in the simplified text)

Português: para onde (arcaico)

Exemplo em português: "Mas aonde vai o senhor?"

Forms in this book: Whither, whither

Use in this Book:

Original English Version

1. "But whither goest thou?" [Return to Original English Version](#)
2. "Whither went those who lay here last even - the lama and the boy?" [Return to Original English Version](#)
3. "And whither goest thou?" said the woman, handing him the half of a cake from a greasy package. [Return to Original English Version](#)
4. "It was a bull - a Red Bull that shall come and help thee and carry thee - whither?" [Return to Original English Version](#)
5. "And now, whither go we?" [Return to Original English Version](#)

Whoso /'hu:sʊʊ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: quem quer que (arcaico)

Exemplo em português: *Pela bondade de nosso Senhor, e pelo mérito que Ele ganhou antes de libertar-se, qualquer um que se banhe nele fica limpo de todo vestígio de pecado."*

Use in this Book:

Original English Version

1. At the last it fell; and, where it touched earth, there broke out a stream which presently became a River, whose nature, by our Lord's beneficence, and that merit He acquired ere He freed himself, is that whoso bathes in it washes away all taint and speckle of sin." [Return to Original English Version](#)
2. And whoso will, from Pride released; Contemning neither creed nor priest, May feel the Soul of all the East. [Return to Original English Version](#)

Wilt /wɪlt/ **Listen** (40 occurrences in the simplified text)

Português: irás; hás de (forma arcaica de will)

Exemplo em português: "E como vai viajar? É um longo caminho até Delhi, e ainda mais longe até Benares."

Forms in this book: Wilt, wilt

Use in this Book:

Original English Version

1. "And how wilt thou go? [Return to Original English Version](#)
2. Thou wilt sell many horses to the officers. [Return to Original English Version](#)
3. "And if thou wilt carry a message for me as far as Umballa, I will give thee money. [Return to Original English Version](#)
4. He will then say 'What proof hast thou?' and thou wilt answer: 'Mahbub Ali has given me the proof.'" [Return to Original English Version](#)
5. Think again and thou wilt remember. [Return to Original English Version](#)
6. "Thou wilt return? [Return to Original English Version](#)

Winced /wɪnst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: estremeceu; recuou

Simple English: Made a small sudden movement because of pain or fear.

Example: *She winced when the needle went in.*

Exemplo em português: *O lama encolheu-se um pouco enquanto os postes telegráficos corriam.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The lama winced a little as the telegraph poles rushed by. [Go to](#)

Winged /wɪŋd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: Alados (nos Macacos Alados, nome próprio)

Exemplo em português: *Dois devas com asas de borboleta seguravam uma grinalda sobre sua cabeça, e acima deles outro par sustentava um guarda-sol coroadado pela tiara enjoiada do Bodhisattva.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Two butterfly-winged devas held a wreath over His head; above them another pair supported an umbrella surmounted by the jewelled headdress of the Bodhisat. [Return to Original English Version](#)

Wiping /'waɪpɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: enxugando; limpando

Exemplo em português: *Havia muitas imagens da meditação sob a árvore Bodhi, e o culto à tigela de esmolas estava por toda parte.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And they went at it all over again, the lama taking snuff, wiping his spectacles, and talking at railway speed in a bewildering mixture of Urdu and Tibetan.

[Return to Original English Version](#)

Woken /'wɒkən/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: acordado; desperto

Simple English: No longer sleeping.

Example: *Toto had woken up.*

Exemplo em português: *Mas fora Kim quem acordara o lama.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But it was Kim who had woken the lama. [Go to](#)

Wondrous /'wʌndrəs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: prodigioso; maravilhoso

Exemplo em português: *"Ai, quanto a esse Rio maravilhoso, meu irmão", respondeu o sacerdote.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Alas, for that wondrous River, my brother," the priest replied. [Return to Original English Version](#)

Woollen /'wʊlən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de lã

Exemplo em português: *Era velho, e seu casaco de lã ainda exalava forte o cheiro da losna ruim das trilhas de montanha.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was old, and his woollen gaberdine still reeked of the stinking artemisia of the mountain passes. [Return to Original English Version](#)

Workmen /'wɜ:rkmen/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: operários; artesãos

Exemplo em português: *No saguão de entrada erguiam-se grandes esculturas greco-budistas, feitas há muito tempo por artesãos desconhecidos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In the entrance-hall stood the larger figures of the Greco-Buddhist sculptures done, savants know how long since, by forgotten workmen whose hands were feeling, and not unskilfully, for the mysteriously transmitted Grecian touch.

[Return to Original English Version](#)

Worldly /'wɜ:rlɪli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: mundanos; do século

Simple English: Belonging to ordinary life and not to religion.

Example: *He left his worldly goods behind.*

Exemplo em português: *Então ficou claro que, em dias anteriores e mundanos, ele fora muito hábil em ler horóscopos e mapas de nascimento.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then it became clear that in earlier, worldly days he had been very skilled at reading horoscopes and birth charts. [Go to](#)

Original English Version

1. Then it came out that in those worldly days he had been a master-hand at casting horoscopes and nativities; and the family priest led him on to describe his methods; each giving the planets names that the other could not understand, and pointing upwards as the big stars sailed across the dark. [Go to](#)

Wormed /wɜːrmd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: rastejou; arrastou-se sorrateiro

Exemplo em português: *Ficou agachado no mato e rastejou mais perto da casa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. What he desired was the visible effect of action; so, instead of slinking away, he lay close in the grass and wormed nearer to the house. [Return to Original English Version](#)

Worshipped /'wɜːrʃɪpt/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: adorei; cultuei

Simple English: Showed love and respect to a god.

Example: *They worshipped in the small stone temple.*

Exemplo em português: *“Não adorei ninguém, criança.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I worshipped no one, child. [Go to](#)

Original English Version

1. "I worshipped none, child. [Go to](#)

Worshipper /'wɜːrʃɪpər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: adorador; fiel

Simple English: A person who shows love and respect to a god.

Example: *He looked at it like a true worshipper.*

Exemplo em português: *Percorreram a coleção com profundo respeito, como um adorador e um artesão habilidoso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They went through the collection with deep respect, like a worshipper and a skilled craftsman. [Go to](#)

Worshippers /'wɜːrʃɪpərz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: adoradores; fiéis

Simple English: People who show love and respect to a god.

Example: *The worshippers knelt in long rows.*

Exemplo em português: *Havia também cenas da história de seu primo Devadatta: a mulher perversa que acusara o Mestre de impureza, agora desmentida; o ensinamento no Parque dos Cervos; o milagre que chocou os adoradores do fogo; o Bodhisat como príncipe em roupas reais; o nascimento maravilhoso; e a morte em Kusinagara, onde o discípulo fraco desmaiou.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There was the evil woman who had accused the Master of impurity, now shown wrong; the teaching in the Deer-park; the miracle that shocked the fire worshippers; the Bodhisat as a prince in royal dress; the wonderful birth; and the death at Kusinagara, where the weak disciple fainted. [Go to](#)

Original English Version

1. Here was the wicked woman who accused the Master of impurity, all confounded; here was the teaching in the Deer-park; the miracle that stunned the fire-worshippers; here was the Bodhisat in royal state as a prince; the miraculous birth; the death at Kusinagara, where the weak disciple fainted; while there were almost countless repetitions of the meditation under the Bodhi tree; and the adoration of the alms-bowl was everywhere. [Go to](#)

Wreath /ri:θ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: coroa; grinalda

Simple English: A ring of flowers or leaves.

Example: *They placed a wreath on the grave.*

Exemplo em português: *Dois devas de asas de borboleta sustentavam uma guirlanda sobre sua cabeça, e acima deles outro par sustentava um guarda-sol encimado pelo adorno de joias do Bodhisat.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Two devas with butterfly wings held a wreath over his head, and above them another pair held an umbrella topped by the jeweled headdress of the Bodhisat.

[Go to](#)

Original English Version

1. Two butterfly-winged devas held a wreath over His head; above them another pair supported an umbrella surmounted by the jewelled headdress of the Bodhisat. [Go to](#)

Wrinkled /'rɪŋkəld/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: enrugado

Simple English: Covered with small lines and folds.

Example: *Behind the screen stood a little man with a wrinkled face.*

Exemplo em português: *Seu rosto era amarelo e enrugado, como o de Fook Shing, o sapateiro chinês do bazar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His face was yellow and wrinkled, like Fook Shing, the Chinese bootmaker in the bazar. [Go to](#)
2. The lama brought his many-wrinkled face close to the Englishman's face again. [Go to](#)
3. "A feather on the face!" The old man turned his head happily and wrinkled his nose. [Go to](#)

Original English Version

1. His face was yellow and wrinkled, like that of Fook Shing, the Chinese bootmaker in the bazar. [Go to](#)
2. The lama brought his thousand-wrinkled face once more a handsbreadth from the Englishman's. [Go to](#)
3. A very feather upon the face." The old man turned his head delightedly and wrinkled up his nose. [Go to](#)

Yagi /'ja:gi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: yagi, mal-humorado (palavra hindi glosada no texto)

Exemplo em português: *"Seu homem é mais rabugento do que santo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Thy man is rather _yagi_ (bad-tempered) than _yogi_ (a holy man). [Return to Original English Version](#)

Yaie /jaɪ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: Yaie! (exclamação de espanto)

Exemplo em português: *Farrukh Shah é um urso, Ali Beg é um espadachim fanfarrão, e o velho Sikandar Khan - bah!*

Use in this Book:

Original English Version

1. Farrukh Shah is a bear, Ali Beg a swashbuckler, and old Sikandar Khan - yaie!

[Return to Original English Version](#)

Yells /jɛlz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: gritos; berros

Exemplo em português: *Os que dormiam acordaram na hora, e a estação se encheu de barulho e gritaria, chamados de vendedores de água e doces, gritos de policiais nativos, e guinchos agudos de mulheres reunindo cestas, famílias e maridos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The sleepers sprang to life, and the station filled with clamour and shoutings, cries of water and sweetmeat vendors, shouts of native policemen, and shrill yells of women gathering up their baskets, their families, and their husbands.

[Return to Original English Version](#)

Yogi /'jəʊgi/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)**Português:** iogue; asceta

Simple English: A holy man who practises yoga and severe self-discipline. This role belongs to a living religious tradition rather than simply describing an occupation. Historically, such teachers and holy people preserved learning, guided communities and travelled between sacred places. In Kim, understanding the role clarifies the respect, hospitality and expectations surrounding the lama and other religious figures encountered on the road. The note preserves the period setting while avoiding a misleading modern simplification.

Example: *A yogi sat motionless beside the road.***Exemplo em português:** *Virou iogue com sua tigela de esmolas?”, gritou ela.***Use in this Book:***Simplified (B1) English Version*

1. Have you become a yogi with your begging bowl?” she cried. [Go to](#)
2. No yogi ever needed a chela as much as you need me,” he said cheerfully to the confused lama. [Go to](#)
3. “I have met many beggars and many holy men too, but never such a yogi or such a disciple,” said the woman. [Go to](#)
4. There is also room in the courtyard for your yogi and for you. [Go to](#)
5. I do not doubt the yogi will beg.” [Go to](#)

Yonder /'jɑːndər/ **Listen** (15 occurrences in the simplified text)

Português: acolá; ali adiante

Simple English: Over there, at a distance you can see.

Example: *The well lies yonder, beyond the trees.*

Exemplo em português: “Ali está o Sahib”, disse Kim, deslizando de lado entre as vitrines da ala de artes e manufaturas.

Forms in this book: Yonder, yonder

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Yonder is the Sahib,” said Kim, and slipped sideways among the display cases in the arts and manufacturers wing. [Go to](#)

Original English Version

1. On no account was Kim to part with them, for they belonged to a great piece of magic - such magic as men practised over yonder behind the Museum, in the big blue-and-white Jadoo-Gher - the Magic House, as we name the Masonic Lodge. [Go to](#)

2. “Yonder is the Sahib.” said Kim, and dodged sideways among the cases of the arts and manufacturers wing. [Go to](#)

3. “I do not give to a lousy Tibetan; but ask my Baltis over yonder behind the camels. [Go to](#)

4. “But thou wast sent to me - wast thou sent to me? - for the merit I had acquired over yonder at Such-zen. [Go to](#)

5. “Yonder is a small stream. [Go to](#)

Zam-Zammah /zæm'zæmə/ **Listen** (24 occurrences in the simplified text)

Português: Zam-Zammah

Simple English: A huge bronze cannon from the 1700s that stands in front of the Lahore Museum. Its historical importance comes from its connection with warfare, conquest and public memory in the Punjab. Displayed as a monument, it represented both earlier regional power and the later colonial habit of collecting history in museums. In Kim, it immediately places the boy at the meeting point of local tradition, imperial authority and the modern city.

Example: *The boy sat astride the great gun Zam-Zammah.*

Exemplo em português: *Ele estava sentado sobre o canhão Zam-Zammah, contrariando as regras da cidade, em sua base de tijolos diante do antigo Ajaib-Gher, a Casa das Maravilhas, como os moradores chamavam o Museu de Lahore.*

Forms in this book: Zam Zammah, Zam-Zammah, ZamZammah, Zam, zam, Zammah, zammah, zammah's, Zammah's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He sat on the gun Zam Zammah, against city rules, on its brick base across from the old Ajaib-Gher, the Wonder House, as the local people call the Lahore Museum. [Go to](#)
2. Whoever holds Zam-Zammah, the “fire-breathing dragon,” holds the Punjab, because this great green-bronze gun is always the first prize taken by a conqueror. [Go to](#)
3. As he kicked his heels against Zam-Zammah, he sometimes stopped his game of king of the castle with little Chota Lal and Abdullah, the sweetmeat-seller's son, to make rude jokes at the native policeman guarding the rows of shoes by the Museum door. [Go to](#)
4. Let me up!” cried Abdullah as he climbed the wheel of Zam-Zammah. [Go to](#)
5. “All Mussalmans fell off Zam-Zammah long ago!” [Go to](#)
6. “The Hindus fell off Zam-Zammah too. [Go to](#)

Original English Version

1. He sat, in defiance of municipal orders, astride the gun Zam Zammah on her brick platform opposite the old Ajaib-Gher - the Wonder House, as the natives call the Lahore Museum. [Go to](#)

2. Who hold Zam-Zammah, that “fire-breathing dragon”, hold the Punjab, for the great green-bronze piece is always first of the conqueror’s loot. [Go to](#)
3. As he drummed his heels against Zam-Zammah he turned now and again from his king-of-the-castle game with little Chota Lal and Abdullah the sweetmeat-seller’s son, to make a rude remark to the native policeman on guard over rows of shoes at the Museum door. [Go to](#)
4. Let me up!” cried Abdullah, climbing up Zam-Zammah’s wheel. [Go to](#)
5. “All Mussalmans fell off Zam-Zammah long ago!” [Go to](#)
6. “The Hindus fell off Zam-Zammah too. [Go to](#)

Zeal /zi:l/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: zelo; fervor

Simple English: Great energy for a belief or a cause.

Example: *He worked with the zeal of a new believer.*

Exemplo em português: *Sempre houve sonhadores, faladores e visionários, e sempre haverá.*

Use in this Book:

Original English Version

1. All India is full of holy men stammering gospels in strange tongues; shaken and consumed in the fires of their own zeal; dreamers, babblers, and visionaries: as it has been from the beginning and will continue to the end. [Go to](#)

CULTURAL GLOSSARY

A shared reference section for culture-specific names, places, peoples, faiths, institutions, titles, historic objects and post-nominal credentials. Post-nominal letters appear after a person's name and identify qualifications, distinctions or professional memberships. Each note explains the reference, its role in the book and, where relevant, its historical importance. Each card returns to up to the first eight uses in Simplified English and the first eight in Original English; its Portuguese example is one concise sentence.

Abdullah /æb'dʊlə/ **Listen** (cultural reference)**Forma em português:** Abdullah**Forms in this book:** Abdullah, abdullah*personagem*

Contexto cultural e importância histórica: Menino muçulmano que brinca com Kim no início da história. Este é um personagem fictício, e não uma figura histórica independente. Sua importância cultural está na identidade, na comunidade ou na posição colonial representada na narrativa. Em Kim, o personagem ajuda a revelar a sociedade diversificada da Índia britânica e a facilidade, a tensão ou a desigualdade com que pessoas de origens diferentes se encontram. A nota preserva o ambiente da época sem criar uma simplificação moderna enganosa.

Cultural and historical context in Simple English: A Muslim boy who plays with Kim at the start of the story. This is a fictional character rather than an independently important historical figure. The cultural importance lies in the identity, community or colonial position represented in the story. In Kim, the character helps reveal the mixed society of British India and the ease, tension or inequality with which people from different backgrounds meet one another. The note preserves the period setting while avoiding a misleading modern simplification.

Example: *Abdullah climbed up beside him.*

Exemplo em português: *Enquanto balançava os calcanhares contra Zam-Zammah, às vezes parava a brincadeira de rei do castelo com o pequeno Chota Lal e Abdullah, filho do doceiro, para fazer piadas grosseiras com o policial nativo que guardava as fileiras de sapatos junto à porta do Museu.*

Use in this Book:*Simplified (B1) English Version*

1. As he kicked his heels against Zam-Zammah, he sometimes stopped his game of king of the castle with little Chota Lal and Abdullah, the sweetmeat-seller's son, to make rude jokes at the native policeman guarding the rows of shoes by the Museum door. [Go to](#)
2. Let me up!" cried Abdullah as he climbed the wheel of Zam-Zammah. [Go to](#)
3. "Maybe it is a man," said Abdullah, with a finger in his mouth, staring hard. [Go to](#)
4. Khitai," said Abdullah proudly. [Go to](#)
5. "That is true," said Abdullah. [Go to](#)

6. "And he is a stranger and a büt-parast (idolater)," said Abdullah, the Mohammedan. [Go to](#)

Original English Version

1. As he drummed his heels against Zam-Zammah he turned now and again from his king-of-the-castle game with little Chota Lal and Abdullah the sweetmeat-seller's son, to make a rude remark to the native policeman on guard over rows of shoes at the Museum door. [Go to](#)

2. Let me up!" cried Abdullah, climbing up Zam-Zammah's wheel. [Go to](#)

3. "Perhaps it is a man," said Abdullah, finger in mouth, staring. [Go to](#)

4. Khitai [a Chinaman]," said Abdullah proudly. [Go to](#)

5. "That is true," said Abdullah. [Go to](#)

6. "And he is a stranger and a _büt-parast_ (idolater)," said Abdullah, the Mohammedan. [Go to](#)

Ajaib-Gher /ə'dʒaɪb ɡɛː/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Ajaib-Gher; Casa das Maravilhas

Forms in this book: Ajaib-Gher, Lahore Museum, Wonder House, Ajaib, ajaib, Casa das Maravilhas, Museu de Lahore, Ajaib-Gher; Casa das Maravilhas

instituição cultural

Contexto cultural e importância histórica: Nome local usado no romance para designar o Museu de Lahore. A instituição reflete a vida cultural organizada da Índia colonial, onde tradições locais e organizações europeias importadas conviviam. Sua importância histórica está no conhecimento, no prestígio ou nas redes que representava. Em Kim, a referência distingue espaços públicos e comunidades reservadas, mostrando como o menino circula entre mundos normalmente separados. A nota preserva o ambiente da época sem criar uma simplificação moderna enganosa.

Cultural and historical context in Simple English: The local name for the Lahore Museum; it means 'Wonder House'. The institution reflects the organised cultural life of colonial India, where local traditions and imported European organisations existed side by side. Its historical importance lies in the knowledge, status or networks it represented. In Kim, the reference helps distinguish public spaces and secret communities, showing how the boy moves confidently between worlds that usually remain separate. The note preserves the period setting while avoiding a misleading modern simplification.

Example: *They call the museum the Ajaib-Gher, the Wonder House.*

Exemplo em português: *Ele estava sentado sobre o canhão Zam-Zammah, contrariando as regras da cidade, em sua base de tijolos diante do antigo Ajaib-Gher, a Casa das Maravilhas, como os moradores chamavam o Museu de Lahore.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He sat on the gun Zam Zammah, against city rules, on its brick base across from the old Ajaib-Gher, the Wonder House, as the local people call the Lahore Museum. [Go to](#)
2. So did everyone nearby, except the country peasants hurrying to the Wonder House to see things made in their own province and elsewhere. [Go to](#)
3. He is going into the Wonder House!" [Go to](#)
4. "The Ajaib-Gher, the Wonder House!" Kim gave him no title, such as Lala or Mian. [Go to](#)
5. The Wonder House! [Go to](#)

6. "Is it true that there are many images in the Wonder House of Lahore?" He said the last words carefully, as if checking an address. [Go to](#)

7. The Sahib in the Wonder House has spoken to him like a brother. [Go to](#)

8. He led me into the Wonder House, and by speaking to me he gave me courage to speak to the Keeper of the Images. [Go to](#)

Original English Version

1. He sat, in defiance of municipal orders, astride the gun Zam Zammah on her brick platform opposite the old Ajaib-Gher - the Wonder House, as the natives call the Lahore Museum. [Go to](#)

2. So did everybody in sight except the peasants from the country, hurrying up to the Wonder House to view the things that men made in their own province and elsewhere. [Go to](#)

3. He goes into the Wonder House!" [Go to](#)

4. "The Ajaib-Gher, the Wonder House!" Kim gave him no title - such as Lala or Mian. [Go to](#)

5. The Wonder House! [Go to](#)

6. "Is it true that there are many images in the Wonder House of Lahore?" He repeated the last words as one making sure of an address. [Go to](#)

7. The Sahib in the Wonder House has talked to him like a brother. [Go to](#)

8. He led me into the Wonder House, and by his talk emboldened me to speak to the Keeper of the Images, so that I was cheered and made strong. [Go to](#)

Bazar /bə'zɑ:r/ **Listen** (cultural reference)**Forma em português:** bazar**Forms in this book:** Bazar, bazar, bazars, bazar; mercado, mercado*historical market term*

Contexto cultural e importância histórica: Bazar é uma variante gráfica inglesa de bazaar, mercado ou conjunto de pequenas lojas associado historicamente a cidades do Oriente Médio, da Ásia Central e do Sul da Ásia. Antigos relatos de viagem em inglês empregavam as duas grafias, embora bazaar tenha se tornado a forma padrão. A palavra também pode indicar uma venda beneficente de artigos variados. No português brasileiro, bazar é termo corrente para pequena loja ou venda de arrecadação, com sentido definido pelo contexto.

Cultural and historical context in Simple English: Bazar is a variant spelling of bazaar, a market or collection of small shops, especially one associated historically with cities in the Middle East, Central Asia, and South Asia. English travel writing formerly used both spellings, while bazaar later became standard. The word can also describe a charitable sale offering assorted goods. Brazilian Portuguese uses bazar, commonly for a small shop or fund-raising sale, so the translation is familiar even though its range may differ by context.

Example: *Yet he was as dark as any local boy, spoke the local language best, and mixed freely with the small boys in the bazar.*

Exemplo em português: *Ainda assim, era tão moreno quanto qualquer menino local, falava melhor a língua do lugar e misturava-se livremente aos meninos do bazar.*

Use in this Book:*Simplified (B1) English Version*

1. Yet he was as dark as any local boy, spoke the local language best, and mixed freely with the small boys in the bazar. [Go to](#)
2. His face was yellow and wrinkled, like Fook Shing, the Chinese bootmaker in the bazar. [Go to](#)
3. When I am in the bazar, the bull shall not come to this house. [Go to](#)
4. "Now," he said, when the lama was safely in the inner courtyard of a good Hindu house behind the cantonments, "I am going away for a while - to buy us food in the bazar. [Go to](#)

Original English Version

1. Though he was burned black as any native; though he spoke the vernacular by preference, and his mother-tongue in a clipped uncertain sing-song; though

he consorted on terms of perfect equality with the small boys of the bazar; Kim was white - a poor white of the very poorest. [Go to](#)

2. His face was yellow and wrinkled, like that of Fook Shing, the Chinese bootmaker in the bazar. [Go to](#)

3. When I am in the bazar the bull shall not come to this house. [Go to](#)

4. The hot and crowded bazars blazed with light as they made their way through the press of all the races in Upper India, and the lama mooned through it like a man in a dream. [Go to](#)

5. "Now," said he, when the lama had come to an anchor in the inner courtyard of a decent Hindu house behind the cantonments, "I go away for a while - to - to buy us victual in the bazar. [Go to](#)

Begging bowl /'bɛɡɪnbɔʊl/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: tigela de esmolas

Forms in this book: Begging bowl, begging bowl, beggingbowl, tigela de esmolas

religious mendicant object

Contexto cultural e importância histórica: A tigela de esmolas é o recipiente simples tradicionalmente carregado por monges mendicantes ou outros renunciantes religiosos para receber alimentos doados. Ela é especialmente associada à prática monástica budista, embora objetos semelhantes apareçam em tradições hindus e jainistas. A tigela representa dependência de doações voluntárias, humildade e poucas posses pessoais. Em uma passagem histórica ou religiosa, portanto, significa mais que um prato comum e deve conservar sua ligação com a mendicância disciplinada e com a troca entre leigos e comunidades religiosas.

Cultural and historical context in Simple English: A begging bowl is the simple vessel traditionally carried by mendicant monks or other religious renunciants to receive donated food. It is especially associated with Buddhist monastic practice, although comparable objects occur in Hindu and Jain traditions. The bowl expresses dependence on voluntary giving, humility, and limited personal possessions. In a historical or religious passage, it therefore means more than an ordinary dish and should retain its connection with disciplined mendicancy and the exchange between lay donors and religious communities.

Example: *They ate together in great content, clearing the beggingbowl.*

Exemplo em português: *“Para a viagem, carregarei a tigela de esmolas do Mestre.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “For the journey, I will carry the Master’s begging bowl. [Go to](#)
2. Have you become a yogi with your begging bowl?” she cried. [Go to](#)
3. They ate together happily and emptied the begging bowl. [Go to](#)
4. The lama held out his begging bowl without thinking. [Go to](#)

Original English Version

1. They ate together in great content, clearing the beggingbowl. [Go to](#)

Begging-bowl /'bɛɡɪŋ bæʊl/ **Listen** (cultural reference)**Forma em português:** tigela de esmolas**Forms in this book:** alms-bowl, begging-bowl, tigela de esmolas*objeto religioso*

Contexto cultural e importância histórica: Tigela usada por monges para receber alimento doado pelos fiéis. A palavra pertence ao vocabulário cotidiano do sul da Ásia ou do mundo imperial britânico. Seu valor histórico está em nomear uma prática, um objeto ou uma relação que uma tradução comum poderia apagar. Em Kim, conservar o termo preserva o ambiente cultural, enquanto esta nota fornece a informação necessária sem interromper a narrativa. A nota preserva o ambiente da época sem criar uma simplificação moderna enganosa.

Cultural and historical context in Simple English: The bowl a monk or holy man carries to receive food from others. The word belongs to the everyday cultural vocabulary of South Asia or the British imperial world. Its historical value is that it names a practice, object or relationship that ordinary English translation may flatten or hide. In Kim, keeping the term preserves the setting, while this note supplies the information needed to understand it without interrupting the story.

Example: *He held out his begging-bowl.***Exemplo em português:** *Ele procurou dentro do casaco e tirou uma tigela de esmolas de madeira, já gasta.***Use in this Book:***Simplified (B1) English Version*

1. He searched inside his coat and took out a worn wooden begging-bowl. [Go to](#)
2. There were many pictures of meditation under the Bodhi tree, and the worship of the alms-bowl was everywhere. [Go to](#)
3. Now I have no chela, but I will carry the alms-bowl and give good people a chance to earn merit." He nodded bravely. [Go to](#)

Original English Version

1. He fumbled in his bosom and drew forth a worn, wooden begging-bowl. [Go to](#)
2. Here was the wicked woman who accused the Master of impurity, all confounded; here was the teaching in the Deer-park; the miracle that stunned the fire-worshippers; here was the Bodhisat in royal state as a prince; the miraculous birth; the death at Kusinagara, where the weak disciple fainted; while there were almost countless repetitions of the meditation under the Bodhi tree; and the adoration of the alms-bowl was everywhere. [Go to](#)

3. "For the journey, I take up the Master's begging-bowl. [Go to](#)
4. I have now no _chela_, but I will take the alms-bowl and thus enable the charitable to acquire merit." He nodded his head valiantly. [Go to](#)
5. "Oho, hast thou turned _yogi_ with thy begging-bowl?" she cried. [Go to](#)
6. The lama held out the begging-bowl mechanically. [Go to](#)

Bilaur /bɪˈlaʊr/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: cristal de rocha

Forms in this book: Bilaur, bilaur, bilaur, cristal (glosado no texto), cristal de rocha

south asian crystal term

Contexto cultural e importância histórica: Bilaur é a transliteração de uma palavra sul-asiática, encontrada em formas relacionadas ao hindi e ao urdu billaur, que designa cristal ou cristal de rocha. Textos ingleses antigos podem conservar grafias variadas em alfabeto latino, pois não se seguia de modo uniforme um único sistema de transliteração. O termo pode descrever um material cristalino transparente e aparecer em nomes regionais ou comparações literárias. Não é um nome mineral comum do inglês. Em português, cristal de rocha transmite o sentido material, preservando-se a grafia original quando integra uma expressão própria.

Cultural and historical context in Simple English: Bilaur is a transliterated South Asian word, found in forms related to Hindi and Urdu billaur, for crystal or rock crystal. Older English writing may preserve a variable Roman-letter spelling because no single transliteration system was consistently followed. The term can describe a clear crystalline material and may occur in regional names or literary comparisons. It is not an ordinary English mineral name. Portuguese cristal de rocha communicates the material sense, while the original spelling should be retained if it forms part of a proper expression.

Example: *“They are bilaur, crystal, and will never scratch.*

Exemplo em português: *“São de bilaur, cristal, e nunca riscarão.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “They are bilaur, crystal, and will never scratch. [Go to](#)

Blue-turbaned /,blu:'tɜ:rbænd/ **Listen** (cultural reference)**Forma em português:** de turbante azul**Forms in this book:** Blue-turbaned, blueturbaned, de turbante azul*cultural attire descriptor*

Contexto cultural e importância histórica: Blue-turbaned descreve uma pessoa que usa um turbante azul. Os turbantes possuem significados religiosos, regionais, profissionais e cerimoniais diferentes no sul e no centro da Ásia, no Oriente Médio, na África e em outras comunidades. A cor azul também pode ter sentido local ou coletivo, mas o composto isolado não identifica uma cultura com segurança. Traduza como de turbante azul, sem inventar etnia, religião, posição social ou nacionalidade que a própria palavra não informa.

Cultural and historical context in Simple English: Blue-turbaned describes a person wearing a blue turban. Turbans have different religious, regional, occupational, and ceremonial meanings across South Asia, Central Asia, the Middle East, Africa, and other communities. The color blue may also carry a local or group-specific meaning, but the compound alone does not identify one culture safely. Translate it as de turbante azul and preserve the visible description without inventing an ethnicity, religion, rank, or nationality that the word itself does not supply.

Example: “Oh, mother of my son, we can make space,” said the blueturbaned husband.

Exemplo em português: “Ora, mãe de meu filho, podemos abrir espaço”, disse o marido, de turbante azul.

Use in this Book:*Original English Version*

1. “Oh, mother of my son, we can make space,” said the blueturbaned husband.

[Go to](#)

Bokhariot /boʊˈkɑːriət/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: habitante de Bucara; bucareense

Forms in this book: Bokhariot, de Bukhara, habitante de Bucara; bucareense, habitante de Bucara, bucareense

historical bukhara demonym

Contexto cultural e importância histórica: Bokhariot é um gentílico histórico que significa pessoa de Bokhara, antiga grafia inglesa de Bucara, importante cidade da Ásia Central situada no atual Uzbequistão. Relatos de viagem e textos etnográficos antigos podem usar o termo para habitantes da cidade, do emirado ou de comunidades ligadas à região. As grafias variam conforme a língua e a época. Em português brasileiro, habitante de Bucara é a forma mais clara; bucareense pode ser usado como gentílico curto, sem inventar etnia ou religião.

Cultural and historical context in Simple English: Bokhariot is a historical demonym meaning a person from Bokhara, the older English spelling of Bukhara, a major Central Asian city in present-day Uzbekistan. Older travel and ethnographic writing may use the term for inhabitants of the city, the emirate, or communities associated with that region. Spellings vary across languages and periods. In Brazilian Portuguese, habitante de Bucara is the clearest form; bucareense may be used when a concise gentilic is appropriate, without inventing ethnicity or religion.

Example: *The horse-trader was lying on a pair of silk carpet saddle-bags with his deep embroidered Bokhariot belt undone.*

Exemplo em português: *O comerciante de cavalos estava deitado sobre um par de alforjes de tapete de seda, com o profundo cinto bordado de Bokhara desatado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The horse-trader was lying on a pair of silk carpet saddle-bags with his deep embroidered Bokhariot belt undone. [Go to](#)

Original English Version

1. The horse-trader, his deep, embroidered Bokhariot belt unloosed, was lying on a pair of silk carpet saddle-bags, pulling lazily at an immense silver hookah.

[Go to](#)

Bootmaker /'bu:tmeɪkər/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: fabricante de botas

Forms in this book: Bootmaker, bootmaker, bootmaker's, sapateiro, fabricante de botas

historical profession

Contexto cultural e importância histórica: Bootmaker é o nome tradicional do artesão que fabricava botas, normalmente à mão e muitas vezes segundo as medidas de cada cliente. Antes do predomínio dos calçados industriais, o ofício exigia conhecimento de corte do couro, costura, modelagem, solas, saltos e ajuste. Um fabricante de botas podia atender soldados, cavaleiros, trabalhadores ou clientes ricos que precisavam de calçados especiais. O termo ainda é compreensível, mas evoca principalmente uma profissão artesanal antiga e é mais específico que sapateiro.

Cultural and historical context in Simple English: Bootmaker is the traditional name for a craft worker who made boots, commonly by hand and often to an individual customer's measurements. Before factory footwear became dominant, the trade required knowledge of leather cutting, stitching, shaping, soles, heels, and fitting. A bootmaker might serve soldiers, riders, laborers, or wealthy clients needing specialized footwear. The term remains understandable today, but it chiefly evokes an older skilled occupation and should be translated more specifically than the broader word shoemaker.

Example: *His face was yellow and wrinkled, like Fook Shing, the Chinese bootmaker in the bazar.*

Exemplo em português: *Seu rosto era amarelo e enrugado, como o de Fook Shing, o sapateiro chinês do bazar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His face was yellow and wrinkled, like Fook Shing, the Chinese bootmaker in the bazar. [Go to](#)

Original English Version

1. His face was yellow and wrinkled, like that of Fook Shing, the Chinese bootmaker in the bazar. [Go to](#)

Brahmini /'bra:mini/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: mulher brâmane; brâmane

Forms in this book: Brahmini, brâmane (dito do touro sagrado), mulher brâmane; brâmane, mulher brâmane, brâmane

caste term

Contexto cultural e importância histórica: Brahmini é um termo culturalmente específico do sul da Ásia que pode indicar uma mulher pertencente à comunidade social e religiosa dos brâmanes ou funcionar como adjetivo feminino relacionado a esse grupo. Grafias e usos históricos em inglês variam, e certos contextos podem empregar a palavra de modo impreciso ou sob uma perspectiva colonial externa. Como a identidade de casta é socialmente sensível e diversa, o glossário deve evitar estereótipos. Em português brasileiro, pode-se usar mulher brâmane ou brâmane, conforme a frase.

Cultural and historical context in Simple English: Brahmini is a culturally specific South Asian term that can denote a woman belonging to the Brahmin social and religious community, or function as a feminine adjective related to Brahmins. Historical English spellings and usage vary, and some contexts may use the word loosely or from a colonial outsider perspective. Because caste identity is socially sensitive and internally diverse, a glossary should avoid stereotypes. Brazilian Portuguese can use mulher brâmane or brâmane, with the exact form chosen according to the sentence and person described.

Example: *The large, mouse-coloured Brahmini bull pushed through the crowd, with a stolen banana hanging from his mouth.*

Exemplo em português: *O grande touro brahmani cor de rato abriu caminho pela multidão, com uma banana roubada pendendo da boca.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The large, mouse-coloured Brahmini bull pushed through the crowd, with a stolen banana hanging from his mouth. [Go to](#)

Original English Version

1. The huge, mouse-coloured Brahmini bull of the ward was shouldering his way through the many-coloured crowd, a stolen plantain hanging out of his mouth.

[Go to](#)

Buddhist /'bʊdɪst/ **Listen** (cultural reference)**Forma em português:** budista**Forms in this book:** Buddhist, buddhist, budista*comunidade religiosa*

Contexto cultural e importância histórica: Seguidor do budismo, religião fundada pelo Buda na Índia antiga. O termo identifica uma comunidade religiosa com crenças, práticas e instituições históricas próprias. Essas comunidades influenciaram leis, educação, peregrinações, arte e vida social no sul da Ásia antes e durante o domínio britânico. Em Kim, a referência ajuda a reconhecer a diversidade religiosa que os personagens tratam como parte normal das viagens pela Índia. A nota preserva o ambiente da época sem criar uma simplificação moderna enganosa.

Cultural and historical context in Simple English: A follower of Buddhism, the religion founded by the Buddha. The term identifies a religious community with its own beliefs, practices and historical institutions. These communities shaped South Asian law, education, pilgrimage, art and everyday social life long before and during British rule. In Kim, the reference helps readers recognise the religious diversity that the characters treat as an ordinary part of travelling across India. The note preserves the period setting while avoiding a misleading modern simplification.

Example: *The Buddhist monk begged for food.***Exemplo em português:** *No saguão de entrada havia grandes esculturas greco-budistas, feitas há muito por trabalhadores desconhecidos.***Use in this Book:***Simplified (B1) English Version*

1. In the entrance hall stood large Greco-Buddhist sculptures, made long ago by unknown workers. [Go to](#)
2. They had once covered the Buddhist stupas and viharas of the North Country. [Go to](#)
3. Then he began, in a low voice, the wonderful Buddhist prayer: [Go to](#)
4. For the first time, he heard about European scholars who used these and many other books to find the Buddhist Holy Places. [Go to](#)
5. Few people still knew the old Buddhist brush-pen pictures, which were half written and half drawn. [Go to](#)
6. He was officially some kind of low Buddhist, and he asked the Holy One in a rough voice to sit by the horseboys' fire. [Go to](#)

Original English Version

1. In the entrance-hall stood the larger figures of the Greco-Buddhist sculptures done, savants know how long since, by forgotten workmen whose hands were feeling, and not unskilfully, for the mysteriously transmitted Grecian touch. [Go to](#)
2. There were hundreds of pieces, friezes of figures in relief, fragments of statues and slabs crowded with figures that had encrusted the brick walls of the Buddhist _stupas_ and _viharas_ of the North Country and now, dug up and labelled, made the pride of the Museum. [Go to](#)
3. It is Sakya Muni himself,” the lama half sobbed; and under his breath began the wonderful Buddhist invocation: [Go to](#)
4. The Curator would have detained him: they are few in the world who still have the secret of the conventional brush-pen Buddhist pictures which are, as it were, half written and half drawn. [Go to](#)
5. A shaven, crouching Balti, who had come down with the horses, and who was nominally some sort of degraded Buddhist, fawned upon the priest, and in thick gutturals besought the Holy One to sit at the horseboys’ fire. [Go to](#)

Chaffer /'tʃæfəri/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: pechinchar; barganhar

Forms in this book: Chaffer, chaffering, regateando; pechinchando, regateando, pechinchando, pechinchar; barganhar, pechinchar, barganhar

historical trade term

Contexto cultural e importância histórica: Chaffer é uma palavra comercial antiga do inglês que significa pechinchar, barganhar ou discutir demoradamente um preço. Também pode indicar negociação mercantil em sentido mais amplo e, em certos usos, a pessoa que negocia. O termo evoca mercados onde os preços eram acertados diretamente, em vez de fixados e expostos, fazendo da conversa e do julgamento pessoal parte da troca. O inglês moderno costuma usar haggle ou bargain. Seu registro datado ajuda a construir um cenário social histórico e deve aparecer na tradução.

Cultural and historical context in Simple English: Chaffer is an older English trade word meaning to bargain, haggle, or discuss a price at length. It can also refer to commercial dealing more broadly and, in some uses, to the person who bargains. The term evokes marketplaces where prices were negotiated directly rather than fixed and displayed, making speech and personal judgment part of exchange. Modern English more often uses haggle or bargain. Its dated register can help establish a historical social setting and should be reflected in translation.

Example: *Here were all manner of Northern folk, tending tethered ponies and kneeling camels; loading and unloading bales and bundles; drawing water for the evening meal at the creaking well-windlasses; piling grass before the shrieking, wild-eyed stallions; cuffing the surly caravan dogs; paying off camel-drivers; taking on new grooms; swearing, shouting, arguing, and chaffering in the packed square.*

Exemplo em português: *Havia muita gente do norte, cuidando de pôneis amarrados e camelos ajoelhados, carregando e descarregando fardos, tirando água do poço rangente, empilhando forragem para garanhões selvagens, batendo em cães ásperos de caravana, pagando os condutores de camelos, contratando novos tratadores, e discutindo, gritando e pechinchando naquela praça apinhada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Here were all manner of Northern folk, tending tethered ponies and kneeling camels; loading and unloading bales and bundles; drawing water for the evening meal at the creaking well-windlasses; piling grass before the shrieking, wild-eyed stallions; cuffing the surly caravan dogs; paying off camel-drivers;

taking on new grooms; swearing, shouting, arguing, and chaffering in the packed square. [Go to](#)

Cockcrow /'kɑ:kkrou/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: canto do galo; alvorada

Forms in this book: Cockcrow, cockcrow, cantar do galo; madrugada, cantar do galo, madrugada, canto do galo; alvorada, canto do galo, alvorada

traditional timekeeping term

Contexto cultural e importância histórica: Cockcrow significa o momento em que o galo canta, especialmente perto do amanhecer. Em sociedades sem relógios mecânicos em todas as casas, o som servia como marcador natural conhecido do fim da noite e do início do trabalho diário. Tradições bíblicas e literárias antigas também usam o canto do galo em relatos de vigílias noturnas, vigilância, traição ou profecia. O termo é cultural porque traz associações rurais e religiosas de medição do tempo além do som literal. Em português brasileiro, cabe canto do galo ou alvorada.

Cultural and historical context in Simple English: Cockcrow means the time when a rooster crows, especially around dawn. In societies without mechanical clocks in every household, the sound served as a familiar natural marker of the night's end and the beginning of daily work. Biblical and older literary traditions also use cockcrow in accounts of night watches, vigilance, betrayal, or prophecy. The term is cultural because it carries traditional rural and religious timekeeping associations beyond the literal bird sound. Brazilian Portuguese can use canto do galo or alvorada, according to context.

Example: “The old madman got up at second cockcrow and said he would go to Benares, and the young one led him away.”

Exemplo em português: “O velho louco levantou no segundo canto do galo e disse que iria a Benares, e o jovem o levou embora.”

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “The old madman got up at second cockcrow and said he would go to Benares, and the young one led him away.” [Go to](#)

Original English Version

1. “Nay,” grunted the man, “the old madman rose at second cockcrow saying he would go to Benares, and the young one led him away.” [Go to](#)

2. “Between first and second cockcrow of the first night in May.” [Go to](#)

Colonel /'kɜ:nl/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: coronel

Forms in this book: Colonel, colonel, coronel

posto militar

Contexto cultural e importância histórica: Oficial superior do exército que comanda um regimento. A patente tem importância histórica na estrutura de comando dos exércitos britânico e colonial. Oficiais desse nível podiam comandar regimentos e participar da administração, do mapeamento e da inteligência. Em Kim, o título indica poder institucional e liga conversas aparentemente particulares ao mecanismo mais amplo do império e do Grande Jogo. A nota preserva o ambiente da época sem criar uma simplificação moderna enganosa.

Cultural and historical context in Simple English: A senior army officer who commands a regiment. The rank is historically important in the command structure of the British and colonial armies. Officers at this level could control regiments and participate in administration, mapping and intelligence work. In Kim, the title signals institutional power and connects apparently private conversations with the wider machinery of empire and the Great Game. The note preserves the period setting while avoiding a misleading modern simplification.

Example: *Colonel Creighton listened carefully.*

Exemplo em português: *Na verdade, a mãe dele fora babá na família de um coronel e se casara com Kimball O'Hara, jovem sargento irlandês dos Mavericks.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In truth, his mother had been a nursemaid in a Colonel's family and had married Kimball O'Hara, a young Irish sergeant in the Mavericks. [Go to](#)
2. The Colonel himself, riding at the head of the finest Regiment in the world, would look after Kim, who should have had a better life than his father. [Go to](#)
3. And one day," she said, confused by O'Hara's old predictions, "a great Red Bull on a green field will come for you, and the Colonel on his tall horse, yes, and" she added in English, "nine hundred devils." [Go to](#)
4. A Red Bull and a Colonel on a horse will come. [Go to](#)

Original English Version

1. The half-caste woman who looked after him (she smoked opium, and pretended to keep a second-hand furniture shop by the square where the

cheap cabs wait) told the missionaries that she was Kim's mother's sister; but his mother had been nursemaid in a Colonel's family and had married Kimball O'Hara, a young colour-sergeant of the Mavericks, an Irish regiment. [Go to](#)

2. The Colonel himself, riding on a horse, at the head of the finest Regiment in the world, would attend to Kim - little Kim that should have been better off than his father. [Go to](#)

3. "And some day," she said, confusedly remembering O'Hara's prophecies, "there will come for you a great Red Bull on a green field, and the Colonel riding on his tall horse, yes, and" dropping into English - "nine hundred devils."
[Go to](#)

4. A Red Bull and a Colonel on a horse will come, but first, my father said, will come the two men making ready the ground for these matters. [Go to](#)

Constable /'kɑ:nstəbəl/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: condestável; policial

Forms in this book: constabeels, Constable, constable, Constable's, constable's, constables, guardas; policiais, guardas, policiais, condestável; policial, condestável, policial

historical legal office

Contexto cultural e importância histórica: Constable nomeia um agente público cujas responsabilidades variaram ao longo da história jurídica britânica e europeia. Conforme a época e o lugar, podia manter a ordem, cumprir mandados, supervisionar um distrito, servir a um tribunal ou ocupar um alto cargo doméstico ou militar. Forças policiais modernas de vários países ainda usam o título, mas textos antigos podem atribuir-lhe autoridade diferente da de um policial de patrulha atual. Por isso, o termo exige contexto cultural e institucional, não uma única descrição profissional universal.

Cultural and historical context in Simple English: Constable names a public officer whose responsibilities have varied across British and European legal history. Depending on period and place, a constable could keep the peace, execute warrants, supervise a district, serve a court, or hold a high household or military office. Modern police forces in several countries still use the title, but older texts may assign it authority unlike that of a present-day patrol officer. The term therefore requires cultural and institutional context rather than a single universal job description.

Example: *In truth, the police orders say no man must carry weapons anywhere in Hind, but” - he grew cheerful and patted the hilt - “all the constabeels around here know me.”*

Exemplo em português: *“Não entendo essa conversa.” O guarda falava punjabi.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “I do not understand your talk.” The constable spoke Punjabi. [Go to](#)

Original English Version

1. “I do not understand your talk.” The constable spoke Punjabi. [Go to](#)

Cookshop /'kʊkʃɑ:p/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: casa de comidas

Forms in this book: Cookshop, cookshop, casa de pasto; botequim, casa de pasto, botequim, casa de comidas

historical food service term

Contexto cultural e importância histórica: Cookshop é um termo britânico antigo para um pequeno estabelecimento onde se vendia comida pronta, muitas vezes barata, para consumo no local ou para levar. Antes do desenvolvimento dos restaurantes e serviços modernos de entrega, essas casas atendiam trabalhadores, viajantes e pessoas sem instalações adequadas para cozinhar. A comida e a reputação variavam bastante, e descrições literárias podem mostrá-las como lugares movimentados, enfumaçados e modestos. O termo designa uma forma histórica de alimentação comercial, não uma loja de utensílios de cozinha.

Cultural and historical context in Simple English: Cookshop is an older British term for a small establishment where cooked food was sold, often cheaply, for customers to eat there or take away. Before the modern restaurant and takeaway industries developed, urban cookshops served workers, travelers, and people without convenient cooking facilities. Their fare and reputation varied widely, and literary descriptions may present them as busy, smoky, modest places. The term marks a historical form of commercial food service rather than simply a shop selling kitchen equipment.

Example: *Mahbub gave him good hot meals from the cookshop at the top of the serai, and once even as much as eight annas.*

Exemplo em português: *Mahbub lhe dava boas refeições quentes da cozinha no alto do serai e, certa vez, até oito anas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mahbub gave him good hot meals from the cookshop at the top of the serai, and once even as much as eight annas. [Go to](#)

Original English Version

1. It was intrigue of some kind, Kim knew; but its worth lay in saying nothing whatever to anyone except Mahbub, who gave him beautiful meals all hot from the cookshop at the head of the serai, and once as much as eight annas in money. [Go to](#)

Croton /'krouʔənz/ **Listen** (cultural reference)**Forma em português:** Crotona**Forms in this book:** Croton, crotons, crótons, Crotona*classical geographic place*

Contexto cultural e importância histórica: Crotona é o nome histórico de uma antiga colônia grega no sul da Itália, hoje chamada Crotone. Tornou-se uma cidade importante da Magna Grécia e é fortemente associada a Pitágoras e a uma célebre tradição atlética. A mesma grafia também pode nomear um gênero de plantas tropicais, portanto o contexto deve determinar a referência pretendida. O termo é cultural porque, como topônimo, remete à geografia e à história clássicas, não apenas ao vocabulário descritivo comum.

Cultural and historical context in Simple English: Croton is a historical name for the ancient Greek colony in southern Italy now called Crotone. It became an important city of Magna Graecia and is strongly associated with Pythagoras and a celebrated athletic tradition. The same spelling can also name a tropical plant genus, so context should determine the intended reference. It is cultural here because the place name invokes classical geography and history rather than functioning only as an ordinary descriptive English word.

Example: *Ohé _bhistie_!” he called to the water-carrier, who was washing the crotons by the Museum.*

Exemplo em português: *“e comemos com você. Ô, _bhistie_!”, chamou ao aguadeiro, que lavava os crótons junto ao Museu.*

Use in this Book:*Simplified (B1) English Version*

1. Ohé _bhistie_!” he called to the water-carrier, who was washing the crotons by the Museum. [Go to](#)

Original English Version

1. Ohé _bhistie_!” he called to the water-carrier, sluicing the crotons by the Museum. [Go to](#)

Deer-park /'diə pɑ:k/ **Listen** (cultural reference)**Forma em português:** Parque dos Cervos**Forms in this book:** Deer Park, Deer-park, deer-park, Parque dos Cervos*lugar sagrado*

Contexto cultural e importância histórica: Local perto de Benares onde o Buda proferiu seu primeiro ensinamento. Sua importância histórica vem da associação com a vida e os ensinamentos de Buda e de séculos de peregrinação. Esses lugares uniram memória sagrada e geografia real, ajudando tradições budistas a se espalhar pela Ásia. Em Kim, a referência explica o mapa espiritual do lama e dá à busca dele um sentido maior que uma viagem comum. A nota preserva o ambiente da época sem criar uma simplificação moderna enganosa.

Cultural and historical context in Simple English: The place near Benares where the Buddha gave his first teaching. Its historical importance comes from its association with the life and teachings of the Buddha and from centuries of pilgrimage. Such sites connected sacred memory with real geography and helped Buddhist traditions spread across Asia. In Kim, the reference explains the lama's spiritual map and gives his search a meaning deeper than ordinary travel. The note preserves the period setting while avoiding a misleading modern simplification.

Example: *He spoke of the Deer Park at Benares.*

Exemplo em português: *Havia também cenas da história de seu primo Devadatta: a mulher perversa que acusara o Mestre de impureza, agora desmentida; o ensinamento no Parque dos Cervos; o milagre que chocou os adoradores do fogo; o Bodisat como príncipe em roupas reais; o nascimento maravilhoso; e a morte em Kusinagara, onde o discípulo fraco desmaiou.*

Use in this Book:*Simplified (B1) English Version*

1. There was the evil woman who had accused the Master of impurity, now shown wrong; the teaching in the Deer-park; the miracle that shocked the fire worshippers; the Bodhisat as a prince in royal dress; the wonderful birth; and the death at Kusinagara, where the weak disciple fainted. [Go to](#)

2. "And so, O Fountain of Wisdom, I decided to go to the Holy Places where His foot had walked - to the Birthplace, to Kapila; then to Mahabodhi, which is Buddh Gaya - to the Monastery - to the Deer-park - to the place of His death."

[Go to](#)*Original English Version*

1. Here was the wicked woman who accused the Master of impurity, all confounded; here was the teaching in the Deer-park; the miracle that stunned the fire-worshippers; here was the Bodhisat in royal state as a prince; the miraculous birth; the death at Kusinagara, where the weak disciple fainted; while there were almost countless repetitions of the meditation under the Bodhi tree; and the adoration of the alms-bowl was everywhere. [Go to](#)

2. "And thus it was, O Fountain of Wisdom, that I decided to go to the Holy Places which His foot had trod - to the Birthplace, even to Kapila; then to Mahabodhi, which is Buddh Gaya - to the Monastery - to the Deer-park - to the place of His death." [Go to](#)

Delhi /'dɛli/ **Listen** (cultural reference)**Forma em português:** Délhi**Forms in this book:** Delhi, delhi, Délhi*cidade histórica*

Contexto cultural e importância histórica: Antiga capital do norte da Índia, hoje capital do país. Sua importância histórica vem da circulação de governantes, exércitos, comerciantes, peregrinos e ideias pelo sul da Ásia. Durante o domínio britânico, cidades e guarnições também se tornaram centros administrativos, ferroviários e militares. Em Kim, o nome não é apenas um ponto no mapa: ele revela a diversidade política, religiosa e linguística encontrada na viagem. A nota preserva o ambiente da época sem criar uma simplificação moderna enganosa.

Cultural and historical context in Simple English: A very old capital city of northern India. Its historical importance comes from the movement of rulers, armies, merchants, pilgrims and ideas through South Asia. Under British rule, cities and military stations also became centres of administration, transport and imperial power. In Kim, the name is therefore more than a point on a map: it helps show the political, religious and linguistic variety of the road. The note preserves the period setting while avoiding a misleading modern simplification.

Example: *The road runs south towards Delhi.*

Exemplo em português: *Mais tarde, ele trabalhou na ferrovia de Sind, Punjab e Délhi, enquanto seu regimento voltou para casa sem ele.*

Use in this Book:*Simplified (B1) English Version*

1. He later worked on the Sind, Punjab, and Delhi Railway, while his Regiment went home without him. [Go to](#)
2. He knew Lahore well, from the Delhi Gate to the outer Fort Ditch. [Go to](#)
3. It is a long way to Delhi, and even farther to Benares.” [Go to](#)
4. Instead, he had sent important telegrams to Bombay, where he kept some of his money; to Delhi, where one of his own clan was selling horses; and to Umballa, where an Englishman was impatiently asking about the white stallion’s pedigree. [Go to](#)
5. Will forward pedigree.” To Delhi he wired: “Lutuf Ullah. [Go to](#)
6. A handsome young man from Delhi, using a bunch of keys taken from the careless man’s belt, searched every box, bundle, mat, and saddle-bag in Mahbub’s things, even more thoroughly than the Flower and the pundit were searching Mahbub himself. [Go to](#)

7. The Delhi man laughed and fixed his turban as he came in. [Go to](#)

8. Kim looked through a knot-hole in the planks and saw the Delhi man searching through the boxes. [Go to](#)

Original English Version

1. He afterwards took a post on the Sind, Punjab, and Delhi Railway, and his Regiment went home without him. [Go to](#)

2. True, he knew the wonderful walled city of Lahore from the Delhi Gate to the outer Fort Ditch; was hand in glove with men who led lives stranger than anything Haroun al Raschid dreamed of; and he lived in a life wild as that of the Arabian Nights, but missionaries and secretaries of charitable societies could not see the beauty of it. [Go to](#)

3. It is a far cry to Delhi, and farther to Benares.” [Go to](#)

4. He had never passed the serai gate since his arrival two days ago, but had been ostentatious in sending telegrams to Bombay, where he banked some of his money; to Delhi, where a sub-partner of his own clan was selling horses to the agent of a Rajputana state; and to Umballa, where an Englishman was excitedly demanding the pedigree of a white stallion. [Go to](#)

5. Will forward pedigree.” To his sub-partner at Delhi he wired: “_Lutuf Ullah. [Go to](#)

6. A sleek young gentleman from Delhi, armed with a bunch of keys which the Flower had unshackled from the senseless one’s belt, went through every single box, bundle, mat, and saddle-bag in Mahbub’s possession even more systematically than the Flower and the pundit were searching the owner. [Go to](#)

7. The Delhi man laughed and resettled his turban as he entered. [Go to](#)

8. But it was Kim who had wakened the lama - Kim with one eye laid against a knot-hole in the planking, who had seen the Delhi man’s search through the boxes. [Go to](#)

Devadatta /,deivə'dʌtə/ **Listen** (cultural reference)**Forma em português:** Devadatta**Forms in this book:** Devadatta, Devadatta's*buddhist historical figure*

Contexto cultural e importância histórica: Devadatta é uma figura da tradição budista, descrita como primo e discípulo de Sidarta Gautama que mais tarde se opôs ao Buda. Muitas narrativas dizem que ele tentou dividir a comunidade monástica, propôs regras mais severas e até procurou ferir o Buda. Textos e tradições budistas diferem nos detalhes de sua vida e função moral. Em português brasileiro, mantém-se o nome sânscrito Devadatta. Reconhecê-lo como referência religioso-histórica é essencial, pois envolve lições sobre ambição, rivalidade, carma e divisão da sanga.

Cultural and historical context in Simple English: Devadatta is a figure in Buddhist tradition, described as a cousin and disciple of Siddhartha Gautama who later opposed the Buddha. Many narratives portray him attempting to divide the monastic community, proposing stricter rules, and even trying to harm the Buddha. Different Buddhist texts and traditions treat details of his life and moral role differently. Brazilian Portuguese keeps the Sanskrit name Devadatta unchanged. Recognizing it as a religious-historical reference is essential, because it carries lessons about ambition, rivalry, karma, and division within the sangha.

Example: *There were also scenes from the story of his cousin Devadatta.*

Exemplo em português: *Havia também cenas da história de seu primo Devadatta: a mulher perversa que acusara o Mestre de impureza, agora desmentida; o ensinamento no Parque dos Cervos; o milagre que chocou os adoradores do fogo; o Bodisat como príncipe em roupas reais; o nascimento maravilhoso; e a morte em Kusinagara, onde o discípulo fraco desmaiou.*

Use in this Book:*Simplified (B1) English Version*

1. There were also scenes from the story of his cousin Devadatta. [Go to](#)
2. Yes, the warm wind brings Kamakura, a place for every soul that held on to life and climbed from step to step when Devadatta's rule was new. [Go to](#)

Original English Version

1. Here was the devout Asita, the pendant of Simeon in the Christian story, holding the Holy Child on his knee while mother and father listened; and here were incidents in the legend of the cousin Devadatta. [Go to](#)

2. Yea, voice of every Soul that clung To life that strove from rung to rung When
Devadatta's rule was young, The warm wind brings Kamakura. [Go to](#)

Devildom /'dɛvəldəm/ Listen (cultural reference)

Forma em português: reino dos diabos; mundo demoníaco

Forms in this book: Devildom, devildom, demonolatria; culto dos demônios, demonolatria, culto dos demônios, reino dos diabos; mundo demoníaco, reino dos diabos, mundo demoníaco

demonological realm concept

Contexto cultural e importância histórica: Devildom é um termo literário coletivo para o reino, a sociedade ou o conjunto inteiro dos diabos. Polêmicas religiosas antigas e obras fantásticas podiam imaginar os espíritos malignos como um reino oposto ao céu, com hierarquias, governantes e objetivos comuns. A palavra também pode exagerar um lugar ou grupo considerado inteiramente perverso. Em português brasileiro, cabem 'reino dos diabos', 'mundo demoníaco' ou, em uso figurado, 'diabaria'. A tradução deve preservar a ideia coletiva ampla, sem reduzi-la a um único diabo.

Cultural and historical context in Simple English: Devildom is a literary collective term for the realm, society, or entire company of devils. Older religious polemic and fantastic writing could imagine evil spirits as a kingdom opposed to heaven, complete with ranks, rulers, and shared purposes. The word may also exaggerate a place or group viewed as thoroughly wicked. Brazilian Portuguese can use 'reino dos diabos', 'mundo demoníaco' or, figuratively, 'diabaria'. A translation should preserve the grand collective idea, not reduce it to one individual devil.

Example: *For five, seven, eighteen, forty years I have felt that the Old Law was not properly followed, because it was covered with devildom, charms, and idol worship.*

Exemplo em português: *Por cinco, sete, dezoito, quarenta anos senti que a Lei Antiga não era seguida corretamente, pois estava coberta de demonismo, encantamentos e culto de ídolos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. For five, seven, eighteen, forty years I have felt that the Old Law was not properly followed, because it was covered with devildom, charms, and idol worship. [Go to](#)

Original English Version

1. For five - seven - eighteen - forty years it was in my mind that the Old Law was not well followed; being overlaid, as thou knowest, with devildom, charms, and idolatry. [Go to](#)

Dinanath /,di:nə'nɑ:ts/ **Listen** (cultural reference)**Forma em português:** Dinanath**Forms in this book:** Dinanath, Dinanath's, de Dinanath*south asian male given name*

Contexto cultural e importância histórica: Dinanath é um nome masculino do sul da Ásia derivado de elementos sânscritos geralmente entendidos como senhor ou protetor dos pobres e aflitos. Grafias relacionadas incluem Dinanatha e Deenanath, resultado de sistemas diferentes para representar sons de línguas indianas no alfabeto latino. O nome pode pertencer a pessoas reais ou personagens ficcionais e também pode lembrar títulos devocionais de tradições hindus. Em português brasileiro, deve-se preservar Dinanath, não traduzi-lo como expressão descritiva. A fonte determina o portador específico e a transliteração preferida.

Cultural and historical context in Simple English: Dinanath is a South Asian masculine given name derived from Sanskrit elements commonly understood as lord or protector of the poor and afflicted. Related spellings include Dinanatha and Deenanath, reflecting different systems for representing Indian-language sounds in the Latin alphabet. The name can be borne by real people or fictional characters and may also echo devotional titles used in Hindu traditions. Brazilian Portuguese should preserve Dinanath rather than translate it into a descriptive phrase. The source determines the particular bearer and preferred transliteration.

Example: *Kim had some reason to act as he did, because he had kicked Lala Dinanath's boy off the gun's supports.*

Exemplo em português: *Kim tinha alguma razão para agir assim, pois expulsara do suporte do canhão o filho de Lala Dinanath.*

Use in this Book:*Simplified (B1) English Version*

1. Kim had some reason to act as he did, because he had kicked Lala Dinanath's boy off the gun's supports. [Go to](#)

Original English Version

1. There was some justification for Kim - he had kicked Lala Dinanath's boy off the trunnions - since the English held the Punjab and Kim was English. [Go to](#)

Half-caste /'hɑ:f kɑ:st/ **Listen** (cultural reference)**Forma em português:** mestiço**Forms in this book:** half-caste, mestiço*termo histórico*

Contexto cultural e importância histórica: Termo antigo e ofensivo para pessoa de ascendência mista europeia e indiana. Esta é uma expressão histórica, e não vocabulário moderno neutro. Ela registra classificações e preconceitos comuns no inglês colonial, podendo hoje ser antiquada ou ofensiva. Em Kim, manter o termo preserva a voz da época, enquanto a nota cultural impede que o leitor confunda essa voz com uma forma respeitosa de uso atual. A nota preserva o ambiente da época sem criar uma simplificação moderna enganosa.

Cultural and historical context in Simple English: An old and offensive term for a person of mixed European and Indian parents. This is a historical expression, not neutral modern vocabulary. It records the classifications and prejudices common in colonial English, and it may now be outdated or offensive. In Kim, retaining the term preserves the period voice, while the cultural note prevents readers from mistaking that voice for respectful present-day usage. The note preserves the period setting while avoiding a misleading modern simplification.

Example: *The half-caste woman looked after him.***Exemplo em português:** *Uma mulher mestiça cuidava dele.***Use in this Book:***Simplified (B1) English Version*

1. A half-caste woman cared for him. [Go to](#)
2. The lamps were fading in the morning light when the half-caste guard came around. [Go to](#)

Original English Version

1. The half-caste woman who looked after him (she smoked opium, and pretended to keep a second-hand furniture shop by the square where the cheap cabs wait) told the missionaries that she was Kim's mother's sister; but his mother had been nursemaid in a Colonel's family and had married Kimball O'Hara, a young colour-sergeant of the Mavericks, an Irish regiment. [Go to](#)
2. The lamps were paling in the dawn when the half-caste guard came round. [Go to](#)

Handsbreadth /'hændzbrɛdθ/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: largura de uma mão; palmo menor

Forms in this book: Handsbreadth, handbreadth, um palmo; a largura de uma mão, um palmo, a largura de uma mão, largura de uma mão; palmo menor, largura de uma mão, palmo menor

historical body measurement

Contexto cultural e importância histórica: Handsbreadth é uma variante histórica de handbreadth, pequena medida baseada na largura da mão de uma pessoa sobre os dedos. Como medidas corporais variavam entre comunidades e épocas, a palavra fornece uma escala física aproximada, não um valor decimal universal. Surge em descrições práticas, arquitetônicas e bíblicas antigas. Largura de uma mão é a forma mais clara para o leitor brasileiro. Se palmo menor for usado, convém diferenciá-lo do palmo maior, medido com a mão aberta.

Cultural and historical context in Simple English: Handsbreadth is a historical variant of handbreadth, a small measure based on the width of a person's hand across the fingers. Because body-based measures differed among communities and periods, the word gives an approximate physical scale rather than a universal decimal value. It occurs in older practical, architectural, and biblical descriptions. Portuguese largura de uma mão is safest for general readers. If palmo menor is chosen, an explanation should distinguish it from the larger span of an open hand.

Example: *The lama brought his thousand-wrinkled face once more a handbreadth from the Englishman's.*

Exemplo em português: *O lama aproximou de novo seu rosto cheio de rugas do rosto do inglês.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The lama brought his thousand-wrinkled face once more a handbreadth from the Englishman's. [Go to](#)

Heathen /'hi:ðən/ **Listen** (cultural reference)**Forma em português:** pagão**Forms in this book:** eathen, Heathen, heathen, heathen's, heathens, heatthen, pagão; gentio, pagão, gentio*historical religious term*

Contexto cultural e importância histórica: Heathen é um rótulo religioso histórico para uma pessoa considerada seguidora de uma religião diferente daquela de quem fala, sobretudo do cristianismo, judaísmo ou islamismo. Em textos europeus antigos, cristãos o aplicavam amplamente a politeístas e a povos cujas crenças não compreendiam. O termo pode soar ofensivo, pois apresenta uma tradição como civilizada e outra como inferior. Em passagens históricas, a tradução deve preservar o ponto de vista preconceituoso do falante, sem tratá-lo como descrição moderna neutra.

Cultural and historical context in Simple English: Heathen is a historical religious label for a person believed not to follow the religion of the speaker, especially Christianity, Judaism, or Islam. In older European writing, Christians often applied it broadly to polytheists and to peoples whose beliefs they misunderstood. The word can sound insulting because it presents one tradition as civilized and another as inferior. In historical passages, translate it carefully and preserve the speaker's biased viewpoint rather than treating it as a neutral modern description.

Example: *"It is full of heathen bûts.***Exemplo em português:** *"Está cheia de bûts pagãos.***Use in this Book:***Simplified (B1) English Version*1. "It is full of heathen bûts. [Go to](#)*Original English Version*1. O ye who tread the Narrow Way By Tophet-flare to Judgment Day, Be gentle when "the heathen" pray To Buddha at Kamakura! [Go to](#)2. "It is full of heathen _bûts_. [Go to](#)

Hind /hind/ **Listen** (cultural reference)**Forma em português:** Hind; Indostão**Forms in this book:** Hind, hind, Indostão, Hind; Indostão*nome histórico*

Contexto cultural e importância histórica: Antigo nome persa e urdu usado para designar a Índia. A forma pertence ao vocabulário persa, urdu e colonial usado para descrever o sul da Ásia no século XIX. Sua importância histórica está no que revela sobre mudanças de nomes, autoridade política e pontos de vista culturais. Kipling situa Kim em um mundo multilíngue, no qual o mesmo lugar podia ter vários nomes reconhecidos. A nota preserva o ambiente da época sem criar uma simplificação moderna enganosa.

Cultural and historical context in Simple English: An old Persian and Urdu name for India. The form reflects the Persian, Urdu and colonial vocabulary through which nineteenth-century writers described South Asia. Its historical importance lies in what it reveals about changing names, political authority and cultural viewpoints. Kipling's use of it places Kim inside the multilingual world of British India, where one place could carry several accepted names. The note preserves the period setting while avoiding a misleading modern simplification.

Example: *There is no such horse in all Hind.***Exemplo em português:** “Ouçam, pois agora falo Dele! Ó povo do Hind, escutem-me!”**Use in this Book:***Simplified (B1) English Version*

1. O people of Hind, hear me!” [Go to](#)
2. “Now, O people of Hind, I go to seek that River. [Go to](#)

Original English Version

1. O people of Hind, listen!” [Go to](#)
2. “Now, O people of Hind, I go to seek that River. [Go to](#)

Hindu /'hɪndu:/ **Listen** (cultural reference)**Forma em português:** hindu**Forms in this book:** Hindu, hindu*comunidade religiosa*

Contexto cultural e importância histórica: Seguidor do hinduísmo, a maior religião da Índia. O termo identifica uma comunidade religiosa com crenças, práticas e instituições históricas próprias. Essas comunidades influenciaram leis, educação, peregrinações, arte e vida social no sul da Ásia antes e durante o domínio britânico. Em Kim, a referência ajuda a reconhecer a diversidade religiosa que os personagens tratam como parte normal das viagens pela Índia. A nota preserva o ambiente da época sem criar uma simplificação moderna enganosa.

Cultural and historical context in Simple English: A follower of Hinduism, the largest religion of India. The term identifies a religious community with its own beliefs, practices and historical institutions. These communities shaped South Asian law, education, pilgrimage, art and everyday social life long before and during British rule. In Kim, the reference helps readers recognise the religious diversity that the characters treat as an ordinary part of travelling across India. The note preserves the period setting while avoiding a misleading modern simplification.

Example: *A Hindu shopkeeper sat in the doorway.***Exemplo em português:** *A mulher que cuidava dele queria que usasse roupas europeias e chorava por isso.***Use in this Book:***Simplified (B1) English Version*

1. But Kim found it easier to wear Hindu or Mohammedan clothes when he had certain business to do. [Go to](#)
2. One young man of fashion, who was later found dead at the bottom of a well after the earthquake, once gave him a full Hindu outfit, the clothes of a poor street boy. [Go to](#)
3. When he had business or wanted fun, Kim used his hidden clothes and came back at dawn, tired from shouting behind a marriage procession or yelling at a Hindu festival. [Go to](#)
4. He looked around in confusion, but no one stared at him except a Hindu boy in a dirty turban and Isabella-coloured clothes. [Go to](#)
5. "Little Hindu, run away. [Go to](#)

6. "Maharaj," cried Kim, using the Hindu way of speaking, and enjoying the game very much. [Go to](#)

7. "Oh, Mahbub Ali, but am I a Hindu?" said Kim in English. [Go to](#)

8. But I remember now, he said he was of this world, a Hindu." [Go to](#)

Original English Version

1. Kim found it easier to slip into Hindu or Mohammedan garb when engaged on certain businesses. [Go to](#)

2. One of the young men of fashion - he who was found dead at the bottom of a well on the night of the earthquake - had once given him a complete suit of Hindu kit, the costume of a lowcaste street boy, and Kim stored it in a secret place under some baulks in Nila Ram's timber-yard, beyond the Punjab High Court, where the fragrant deodar logs lie seasoning after they have driven down the Ravi. [Go to](#)

3. When there was business or frolic afoot, Kim would use his properties, returning at dawn to the veranda, all tired out from shouting at the heels of a marriage procession, or yelling at a Hindu festival. [Go to](#)

4. He stared dizzily in all directions, but none looked at him save a Hindu urchin in a dirty turban and Isabella-coloured clothes. [Go to](#)

5. "Little Hindu, run away. [Go to](#)

6. "Maharaj," whined Kim, using the Hindu form of address, and thoroughly enjoying the situation; "my father is dead - my mother is dead - my stomach is empty." [Go to](#)

7. "Oh, Mahbub Ali, but am I a Hindu?" said Kim in English. [Go to](#)

8. But I remember now, he said he was of this world - a Hindu." [Go to](#)

Horseboy /'hɔ:rsbɔɪ/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: moço de estrebaria

Forms in this book: Horseboy, horseboy, Horseboys, horseboys, moço de cavalaria, moço de estrebaria

historical stable occupation

Contexto cultural e importância histórica: Horseboy era o menino ou jovem criado empregado para alimentar, escovar, conduzir, exercitar, selar ou cuidar de cavalos de outras maneiras. O título aparece em sociedades nas quais casas, hospedarias, exércitos, fazendas e viajantes dependiam muito do trabalho equino. Frequentemente sugere posição baixa, juventude e conhecimento prático de estrebaria, embora as tarefas variassem. O inglês moderno usaria mais provavelmente stable boy, groom ou stable hand. O glossário deve descrever a ocupação histórica sem supor que boy sempre indique idade jurídica exata.

Cultural and historical context in Simple English: A horseboy was a boy or young male servant employed to feed, groom, lead, exercise, saddle, or otherwise care for horses. The title appears in societies where households, inns, armies, farms, and travelers depended heavily on horse labor. It often implies low status, youth, and practical stable knowledge, though duties varied. Modern English would more likely use stable boy, groom, or stable hand. A glossary should describe the historical occupation without assuming that boy always gives an exact legal age.

Example: *No one, except one small horseboy who had just started serving the great man.*

Exemplo em português: *Moços dos cavalos, aqui há um homem de sua terra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Horseboys, here is a man from your country. [Go to](#)
2. He was officially some kind of low Buddhist, and he asked the Holy One in a rough voice to sit by the horseboys' fire. [Go to](#)
3. "Go and sleep with my horseboys tonight, you and the lama. [Go to](#)

Original English Version

1. Oh, horseboys, here is a countryman of yours. [Go to](#)
2. A shaven, crouching Balti, who had come down with the horses, and who was nominally some sort of degraded Buddhist, fawned upon the priest, and in thick gutturals besought the Holy One to sit at the horseboys' fire. [Go to](#)
3. "Go and lie down among my horseboys for tonight - thou and the lama. [Go to](#)

Horsedealer /'hɔ:rsdi:lər/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: negociante de cavalos

Forms in this book: Horsedealer, horsedealer, negociante de cavalos

historical livestock trade occupation

Contexto cultural e importância histórica: O negociante de cavalos é a pessoa cujo ofício consiste em comprar e vender esses animais. Antes do transporte motorizado, tais comerciantes forneciam cavalos para montaria, carruagens, agricultura, carga, corridas e serviço militar, exigindo conhecimento de idade, saúde, treinamento e valor de mercado. A profissão também ganhou na literatura fama de barganha dura ou ocultação de defeitos, mas o estereótipo não define todos os negociantes. O glossário deve apresentá-la como comércio especializado de animais e distingui-la de criador, tratador, ferrador ou vendedor ocasional.

Cultural and historical context in Simple English: A horsedealer is a person whose trade is buying and selling horses. Before motor transport, such dealers supplied animals for riding, carriage work, farming, freight, racing, and military service, and they needed knowledge of age, health, training, and market value. The occupation also acquired a reputation in literature for hard bargaining or concealing defects, though that stereotype should not define every dealer. A glossary should present it as a specialized livestock trade and distinguish the role from a breeder, groom, farrier, or occasional private seller.

Example: *They suspected, among many others, the bullying, red-bearded horsedealer whose caravans ploughed through their fastnesses belly-deep in snow.*

Exemplo em português: *Suspeitavam de muitas pessoas, incluindo o forte negociante de cavalos de barba ruiva, cujas caravanas atravessavam as montanhas nevadas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They suspected, among many others, the bullying, red-bearded horsedealer whose caravans ploughed through their fastnesses belly-deep in snow. [Go to](#)

Jadoo-Gher /'dʒɑ:du: gɛ:/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Jadoo-Gher; Casa da Magia

Forms in this book: Jadoo-Gher, Casa da Magia, Jadoo-Gher; Casa da Magia
instituição local

Contexto cultural e importância histórica: Casa da Magia: nome local dado no romance à loja maçônica. A instituição reflete a vida cultural organizada da Índia colonial, onde tradições locais e organizações europeias importadas conviviam. Sua importância histórica está no conhecimento, no prestígio ou nas redes que representava. Em Kim, a referência distingue espaços públicos e comunidades reservadas, mostrando como o menino circula entre mundos normalmente separados. A nota preserva o ambiente da época sem criar uma simplificação moderna enganosa.

Cultural and historical context in Simple English: The 'Magic House': the local name for the Masonic Lodge in the novel. The institution reflects the organised cultural life of colonial India, where local traditions and imported European organisations existed side by side. Its historical importance lies in the knowledge, status or networks it represented. In Kim, the reference helps distinguish public spaces and secret communities, showing how the boy moves confidently between worlds that usually remain separate. The note preserves the period setting while avoiding a misleading modern simplification.

Example: *They would have sent him to the Jadoo-Gher.*

Exemplo em português: *Kim jamais deveria perdê-los, pois faziam parte de grande magia, como a dos homens que trabalhavam atrás do Museu, no grande Jadoo-Gher azul e branco, a Casa da Magia, como ele chamava a loja maçônica.*

Use in this Book:*Simplified (B1) English Version*

1. Kim must never lose them, because they were part of a great magic, like the magic men did behind the Museum in the big blue-and-white Jadoo-Gher, the Magic House, as he called the Masonic Lodge. [Go to](#)
2. If the woman had sent Kim to the local Jadoo-Gher with those papers, the Provincial Lodge would have taken him and sent him to the Masonic Orphanage in the Hills. [Go to](#)

Original English Version

1. On no account was Kim to part with them, for they belonged to a great piece of magic - such magic as men practised over yonder behind the Museum, in the big blue-and-white Jadoo-Gher - the Magic House, as we name the Masonic Lodge. [Go to](#)

2. If the woman had sent Kim up to the local Jadoo-Gher with those papers, he would, of course, have been taken over by the Provincial Lodge, and sent to the Masonic Orphanage in the Hills; but what she had heard of magic she distrusted. [Go to](#)

Khan /kɑ:n/ **Listen** (cultural reference)**Forma em português:** khan**Forms in this book:** Khan, khan*título de respeito*

Contexto cultural e importância histórica: Título de respeito da Ásia Central e do Sul, colocado após o nome. O título tem longa história na Ásia Central e no sul da Ásia, podendo indicar respeito, autoridade ou posição familiar. Seu sentido mudava conforme o lugar e a época, por isso não deve ser lido apenas como sobrenome moderno. Em Kim, ajuda a indicar posição social e preserva o caráter multilíngue dos nomes pessoais. A nota preserva o ambiente da época sem criar uma simplificação moderna enganosa.

Cultural and historical context in Simple English: A title of respect used in Central and South Asia, placed after a name. The title has a long history across Central and South Asia and could indicate respect, authority or family status. Its meaning changed according to place and period, so it should not be read as a modern surname alone. In Kim, it helps identify social standing while preserving the multilingual character of personal names. The note preserves the period setting while avoiding a misleading modern simplification.

Example: *He greeted Mahbub Khan politely.***Exemplo em português:** *Há Sikandar Khan, Nur Ali Beg e Farrukh Shah, todos chefes de caravana que negociam ali”, disse a Flor.***Use in this Book:***Simplified (B1) English Version*

1. There are Sikandar Khan, Nur Ali Beg, and Farrukh Shah, all leaders of caravans, who trade there,” said the Flower. [Go to](#)
2. Farrukh Shah is a bear, Ali Beg is a swashbuckler, and old Sikandar Khan - bah! [Go to](#)

Original English Version

1. There is Sikandar Khan, Nur Ali Beg, and Farrukh Shah all heads of kafilas [caravans] - who deal there,” said the Flower. [Go to](#)
2. Farrukh Shah is a bear, Ali Beg a swashbuckler, and old Sikandar Khan - yaie! [Go to](#)

Kunjri /'kʊndʒri/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: mulher da comunidade Kunjra; termo histórico

Forms in this book: Kunjri, kunjri, kunjri (vendedora de verduras), mulher da comunidade Kunjra; termo histórico, mulher da comunidade Kunjra, termo histórico

historical south asian social term

Contexto cultural e importância histórica: Kunjri é um termo social sul-asiático antigo, forma feminina ligada à designação comunitária Kunjra ou Kunjara no norte da Índia. Fontes históricas podem usá-lo para uma mulher associada à venda de verduras, à performance ou a um grupo social marginalizado; a força exata varia conforme região e falante. Certos usos podem ser depreciativos ou ofensivos. Em português brasileiro, convém preservar kunjri quando o rótulo social for relevante e acrescentar explicação contextual cuidadosa, sem reduzi-lo a uma única profissão moderna nem tratá-lo como categoria neutra universal.

Cultural and historical context in Simple English: Kunjri is an older South Asian social term, a feminine form connected with Kunjra or Kunjara community naming in northern India. Historical sources may use it for a woman associated with vegetable selling, performance, or a socially marginalized group, and the exact force varies by region and speaker. Some uses can be dismissive or insulting. Brazilian Portuguese should retain kunjri when the social label itself matters and add a careful contextual explanation, rather than choosing a single modern occupation or repeating the term as a neutral universal category.

Example: *He hurried to the open shop of a kunjri, a low-caste vegetable seller, across from the belt-tramway line down Motee Bazar.*

Exemplo em português: *Ele correu até a loja aberta de uma kunjri, vendedora de legumes de casta baixa, do outro lado da linha de bonde de correia que descia o Bazar Motee.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He hurried to the open shop of a kunjri, a low-caste vegetable seller, across from the belt-tramway line down Motee Bazar. [Go to](#)

Lamassery /'lɑ:məsəri/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: lamasaria; mosteiro budista tibetano

Forms in this book: lamasseries, Lamassery, lamassery, lamasaria; mosteiro tibetano, lamasaria, mosteiro tibetano, lamasaria; mosteiro budista tibetano, lamasaria, mosteiro budista tibetano

tibetan buddhist monastery term

Contexto cultural e importância histórica: Lamassery é uma variante de “lamasery”, termo inglês antigo para mosteiro ou comunidade religiosa de lamas, sobretudo em regiões budistas tibetanas ou mongóis. A palavra aparece com frequência em relatos de viagem do século XIX e início do XX, cujas descrições podem refletir pressupostos ocidentais ultrapassados. Textos atuais costumam preferir o nome local da instituição ou simplesmente “mosteiro budista tibetano”. Em português brasileiro, existe “lamasaria”, mas a explicação completa geralmente é mais clara e evita tratar todas as comunidades como se tivessem organização idêntica.

Cultural and historical context in Simple English: Lamassery is a variant of “lamasery,” an older English term for a monastery or religious community of lamas, especially in Tibetan or Mongolian Buddhist regions. The word appears frequently in nineteenth- and early twentieth-century travel writing, where descriptions may reflect outdated Western assumptions. Modern writing often prefers the institution’s specific local name or simply “Tibetan Buddhist monastery.” Brazilian Portuguese can use “lamasaria,” but “mosteiro budista tibetano” is usually clearer and avoids suggesting that every community follows exactly the same organization.

Example: *“We follow the Middle Way and live in peace in our lamasseries.*

Exemplo em português: *“Seguimos o Caminho do Meio e vivemos em paz em nossos mosteiros.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “We follow the Middle Way and live in peace in our lamasseries. [Go to](#)

Original English Version

1. “We be followers of the Middle Way, living in peace in our lamasseries, and I go to see the Four Holy Places before I die. [Go to](#)

Low-caste /ləʊ kɑːst/ **Listen** (cultural reference)**Forma em português:** de casta baixa**Forms in this book:** Low-caste, low-caste, de casta baixa*conceito social*

Contexto cultural e importância histórica: Pertencente a grupo social tratado como inferior no sistema de castas. A ideia influenciava relações sociais e podia afetar prestígio, trabalho, casamento, educação ou acesso a instituições. Sua importância histórica está na maneira como sistemas sociais organizavam poder desigual e comportamentos cotidianos. Em Kim, a referência ajuda a compreender escolhas e reações que parecem pessoais, mas estão ligadas a uma cultura mais ampla. A nota preserva o ambiente da época sem criar uma simplificação moderna enganosa.

Cultural and historical context in Simple English: Belonging to a social group treated as inferior in the caste system. The idea shaped social relations in the period and affected status, work, marriage, education or access to institutions. Its historical importance lies in the way social systems organised unequal power and influenced daily behaviour. In Kim, the reference helps readers understand choices and reactions that would otherwise appear personal but are connected to a larger culture. The note preserves the period setting while avoiding a misleading modern simplification.

Example: *He was called a low-caste boy.*

Exemplo em português: *Ele correu até a loja aberta de uma kunjri, vendedora de legumes de casta baixa, do outro lado da linha de bonde de correia que descia o Bazar Motee.*

Use in this Book:*Simplified (B1) English Version*

1. He hurried to the open shop of a kunjri, a low-caste vegetable seller, across from the belt-tramway line down Motee Bazar. [Go to](#)
2. A wandering lama and a low-caste boy servant might only attract a little notice as they traveled through India, the land of pilgrims. [Go to](#)
3. "But you said he was low-caste and rude." [Go to](#)
4. "I did not say low-caste, for how can something be what it is not?" [Go to](#)

Original English Version

1. He trotted off to the open shop of a _kunjri_, a low-caste vegetable-seller, which lay opposite the belt-tramway line down the Motee Bazar. [Go to](#)
2. A wandering lama with a low-caste boy-servant might attract a moment's interest as they wandered about India, the land of pilgrims; but no one would

suspect them or, what was more to the point, rob. [Go to](#)

3. "But thou hast said he was low-caste and discourteous." [Go to](#)

4. "Low-caste I did not say, for how can that be which is not? [Go to](#)

Milkwoman /'mɪlkwʊmənz/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: vendedora de leite; leiteira

Forms in this book: Milkwoman, milkwoman, milkwoman's, da leiteira, vendedora de leite; leiteira, vendedora de leite, leiteira

historical dairy vending occupation

Contexto cultural e importância histórica: Vendedora de leite, ou leiteira, é um termo ocupacional histórico para a mulher que vendia ou entregava leite, muitas vezes transportando-o pelas ruas ou atendendo clientes diretamente, antes da generalização das garrafas e da distribuição refrigerada. A função era comum em muitas cidades europeias e norte-americanas em crescimento. Difere de milkmaid, que sugere mais diretamente ordenha e trabalho na fazenda, embora uma mesma mulher pudesse exercer ambas as tarefas. A expressão vendedora de leite deixa clara a atividade comercial.

Cultural and historical context in Simple English: Milkwoman is a historical occupational term for a woman who sold or delivered milk, often carrying it through streets or serving customers directly before bottled milk and refrigerated distribution became standard. The role was visible in many growing European and North American towns. It differs from milkmaid, which more strongly suggests milking and farm work, although one woman could perform both jobs. In Portuguese, vendedora de leite makes the commercial function clear, while leiteira may suit a broader historical context.

Example: *When did you steal the milkwoman's slippers, Dunnoo?"*

Exemplo em português: *Quando roubou os chinelos da leiteira, Dunnoo?"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When did you steal the milkwoman's slippers, Dunnoo?" [Go to](#)

Original English Version

1. When didst thou steal the milkwoman's slippers, Dunnoo?" [Go to](#)

Nativity /nə'tɪvətɪz/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Natividade; nascimento de Jesus

Forms in this book: nativities, Nativity, Tivity, mapas natais; horóscopos de nascimento, mapas natais, horóscopos de nascimento, Natividade; nascimento de Jesus, Natividade, nascimento de Jesus

christian birth of jesus event

Contexto cultural e importância histórica: A Natividade, em sentido religioso, é o nascimento de Jesus narrado nos Evangelhos cristãos, especialmente Mateus e Lucas. Arte, teatro, música, culto e costumes natalinos cristãos representam o menino Jesus com Maria, José, anjos, pastores e, numa tradição combinada posterior, os Magos. Um presépio é a representação visual dessas figuras. A palavra também pode significar o nascimento de qualquer pessoa; referências a Belém, Natal, manjedoura ou figuras sagradas estabelecem o sentido cristão.

Cultural and historical context in Simple English: The Nativity, with a capitalized religious sense, is the birth of Jesus as told in the Christian Gospels, especially Matthew and Luke. Christian art, drama, music, worship, and Christmas customs represent the infant Jesus with Mary, Joseph, angels, shepherds, and, in later combined tradition, the Magi. A nativity scene is a visual arrangement of these figures. The word can also mean any person's birth, so references to Bethlehem, Christmas, a manger, or sacred figures establish the Christian meaning.

Example: *He knows the stars; he makes horoscopes; he reads nativities.*

Exemplo em português: *Ficou então claro que, em dias mais mundanos, anteriores, ele fora muito hábil na leitura de horóscopos e mapas astrais.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then it came out that in those worldly days he had been a master-hand at casting horoscopes and nativities; and the family priest led him on to describe his methods; each giving the planets names that the other could not understand, and pointing upwards as the big stars sailed across the dark. [Go to](#)
2. "And his methods of nativities, though that is beyond thee, are wise and sure." [Go to](#)

Pencase /'pɛnkeɪs/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: estojo de penas ou canetas

Forms in this book: Pencase, pencase, pencases, porta-canetas; estojo de escrita, porta-canetas, estojo de escrita, estojo de penas ou canetas

historical writing instrument case

Contexto cultural e importância histórica: Pencase é um pequeno estojo para guardar penas, canetas, lápis, pontas ou instrumentos relacionados à escrita. Versões históricas podiam ser feitas de madeira, metal, couro, marfim ou materiais decorados e eram levadas por escrivães, estudantes, viajantes e escritores profissionais. Alguns estojos islâmicos e asiáticos combinavam compartimento para penas com tinteiro, enquanto modelos europeus variavam por época. O termo indica armazenamento protetor de instrumentos de escrita e não deve ser confundido automaticamente com estojo escolar moderno de tecido.

Cultural and historical context in Simple English: A pencase is a small case for holding pens, quills, pencils, nibs, or related writing tools. Historical versions could be made from wood, metal, leather, ivory, or decorated materials and were carried by clerks, students, travelers, and professional writers. Some Islamic and Asian writing cases combined a pen compartment with an inkwell, while European designs varied by period. The term refers to protective storage for writing instruments and should not be confused automatically with a modern soft school pencil case.

Example: *The lama rose in anger and reached for the heavy iron pencase, the priest's weapon, while the Babu jumped in pain.*

Exemplo em português: *Kim não conseguia adivinhar que ofício exercia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At his belt hung a long open-work iron pencase and a wooden rosary such as holy men wear. [Go to](#)
2. "That is for a memory between thee and me - my pencase. [Go to](#)

Punjab /pʌn'dʒɑ:b/ **Listen** (cultural reference)**Forma em português:** Punjab; Panjabe**Forms in this book:** Punjab, Panjabe, Punjab; Panjabe*região histórica*

Contexto cultural e importância histórica: Região histórica atualmente dividida entre o Paquistão e a Índia. Sua importância histórica está na posição entre comunidades, rotas comerciais e Estados rivais. As fronteiras mudaram repetidamente, enquanto línguas e tradições religiosas continuaram fundamentais para a identidade cotidiana. Em Kim, a região dá geografia política à viagem e lembra que a Índia britânica reunia muitos povos diferentes, e não uma cultura uniforme. A nota preserva o ambiente da época sem criar uma simplificação moderna enganosa.

Cultural and historical context in Simple English: A large historic region of northern South Asia, famous for its five rivers. Its historical importance lies in its position between communities, trade routes and competing states. Borders changed repeatedly, while local languages and religious traditions remained central to everyday identity. In Kim, the region gives the journey a real political geography and reminds readers that British India contained many different peoples rather than one uniform culture. The note preserves the period setting while avoiding a misleading modern simplification.

Example: *Whoever holds Zam-Zammah holds the Punjab.*

Exemplo em português: *Quem possui Zam-Zammah, o “dragão que cospe fogo”, possui o Punjab, pois esse grande canhão de bronze verde é sempre o primeiro prêmio tomado por um conquistador.*

Use in this Book:*Simplified (B1) English Version*

1. Whoever holds Zam-Zammah, the “fire-breathing dragon,” holds the Punjab, because this great green-bronze gun is always the first prize taken by a conqueror. [Go to](#)
2. The English ruled the Punjab, and Kim was English. [Go to](#)
3. He later worked on the Sind, Punjab, and Delhi Railway, while his Regiment went home without him. [Go to](#)
4. Kim hid it under some heavy beams in Nila Ram’s timber-yard, beyond the Punjab High Court, where the deodar logs lay drying after floating down the Ravi. [Go to](#)
5. Kim wandered over to the nearest tobacco seller, a lively young Mohammedan woman, and asked for a strong cigar of the kind sold to students

at Punjab University who copied English ways. [Go to](#)

6. But Kim did not know that Mahbub Ali, one of the best horse-dealers in the Punjab, was also a rich and bold trader. [Go to](#)

7. All rich Punjab spread out in bright sunshine. [Go to](#)

8. "To search every river in the Punjab is no small task," said her husband. [Go to](#)

Original English Version

1. Who hold Zam-Zammah, that "fire-breathing dragon", hold the Punjab, for the great green-bronze piece is always first of the conqueror's loot. [Go to](#)

2. There was some justification for Kim - he had kicked Lala Dinanath's boy off the trunnions - since the English held the Punjab and Kim was English. [Go to](#)

3. He afterwards took a post on the Sind, Punjab, and Delhi Railway, and his Regiment went home without him. [Go to](#)

4. One of the young men of fashion - he who was found dead at the bottom of a well on the night of the earthquake - had once given him a complete suit of Hindu kit, the costume of a lowcaste street boy, and Kim stored it in a secret place under some baulks in Nila Ram's timber-yard, beyond the Punjab High Court, where the fragrant deodar logs lie seasoning after they have driven down the Ravi. [Go to](#)

5. Kim loafed over to the nearest tobacco-seller, a rather lively young Mohammedan woman, and begged a rank cigar of the brand that they sell to students of the Punjab University who copy English customs. [Go to](#)

6. But Kim did not suspect that Mahbub Ali, known as one of the best horse-dealers in the Punjab, a wealthy and enterprising trader, whose caravans penetrated far and far into the Back of Beyond, was registered in one of the locked books of the Indian Survey Department as C25 IB. [Go to](#)

7. All the rich Punjab lay out in the splendour of the keen sun. [Go to](#)

8. "To search every river in the Punjab is no small matter," said her husband. [Go to](#)

Scullion /'skʌljən/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: ajudante de cozinha; criado da copa

Forms in this book: Scullion, scullion, scullion's, scullions, ajudante de cozinha, ajudante de cozinha; criado da copa, criado da copa

historical domestic profession

Contexto cultural e importância histórica: Scullion era um criado doméstico de posição baixa que realizava o trabalho sujo da cozinha, como lavar panelas, limpar utensílios, cuidar do fogo e auxiliar cozinheiros. A função existia sobretudo em grandes casas, estalagens, instituições e cozinhas reais ou aristocráticas antes de encanamento e aparelhos modernos. Como o trabalho era pesado e socialmente humilde, a palavra também podia ser usada com desprezo. Em português brasileiro, cabem ajudante de cozinha, criado da copa ou servente de cozinha, explicando-se a posição histórica.

Cultural and historical context in Simple English: A scullion was a low-ranking domestic servant who performed dirty kitchen work, such as washing pots, cleaning utensils, tending fires, and assisting cooks. The role belonged especially to large households, inns, institutions, and royal or aristocratic kitchens before modern plumbing and appliances. Because the work was hard and socially humble, scullion could also be used contemptuously for an insignificant servant. Brazilian Portuguese equivalents include ajudante de cozinha, criado da copa, or servente de cozinha, with the historical class position explained.

Example: *I have an ulcer on my leg," shouted a scullion.*

Exemplo em português: *Tenho uma úlcera na perna", gritou um ajudante de cozinha.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The kitchen was crowded with excited scullions, one of whom kicked him. [Go to](#)
2. Think you that we who serve Creighton Sahib need strange scullions to help us through a big dinner?" [Go to](#)
3. He had learned what he wanted, and when the scullion turned he was gone. [Go to](#)

Tibet /tɪˈbet/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Tibete

Forms in this book: Tibet, tibet, Tibete

região histórica

Contexto cultural e importância histórica: Região montanhosa ao norte do Himalaia, berço do budismo tibetano. Sua importância histórica está na posição entre comunidades, rotas comerciais e Estados rivais. As fronteiras mudaram repetidamente, enquanto línguas e tradições religiosas continuaram fundamentais para a identidade cotidiana. Em Kim, a região dá geografia política à viagem e lembra que a Índia britânica reunia muitos povos diferentes, e não uma cultura uniforme. A nota preserva o ambiente da época sem criar uma simplificação moderna enganosa.

Cultural and historical context in Simple English: A high mountain land north of the Himalayas, home of Tibetan Buddhism. Its historical importance lies in its position between communities, trade routes and competing states. Borders changed repeatedly, while local languages and religious traditions remained central to everyday identity. In Kim, the region gives the journey a real political geography and reminds readers that British India contained many different peoples rather than one uniform culture. The note preserves the period setting while avoiding a misleading modern simplification.

Example: *The lama came down from Tibet.*

Exemplo em português: *Já ouviu falar de Bhotiyal [Tibete]?*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Have you heard of Bhotiyal [Tibet]? [Go to](#)
2. "A guru from Tibet," said Kim. [Go to](#)
3. So they are Hindus in Tibet?" [Go to](#)
4. "Welcome, then, O lama from Tibet. [Go to](#)
5. Do people beg in silence, as we do in Tibet, or do they speak aloud?" [Go to](#)

Original English Version

1. Didst hear of Bhotiyal [Tibet]? [Go to](#)
2. "A _guru_ from Tibet," said Kim. [Go to](#)
3. They be Hindus in Tibet, then?" [Go to](#)
4. "Welcome, then, O lama from Tibet. [Go to](#)
5. In silence, as we do of Tibet, or speaking aloud?" [Go to](#)

Tibetan /tɪˈbɛtən/ **Listen** (cultural reference)**Forma em português:** tibetano**Forms in this book:** Tibetan, tibetan, tibetano*povo e língua*

Contexto cultural e importância histórica: Relativo ao Tibete, à sua população e à sua língua. O termo identifica uma comunidade ligada por região, língua e história compartilhada; não deve ser tratado como simples rótulo racial. Sua importância histórica vem da participação da comunidade no comércio, no serviço militar e na política das fronteiras asiáticas. Em Kim, acrescenta precisão às muitas identidades encontradas pelo caminho. A nota preserva o ambiente da época sem criar uma simplificação moderna enganosa.

Cultural and historical context in Simple English: Belonging to Tibet or its people and language. The term identifies a community connected by region, language and shared history; it should not be treated as a simple racial label. Its historical importance comes from the community's place in Himalayan or South Asian trade, military service and border politics. In Kim, it adds precision to the many identities encountered along the road. The note preserves the period setting while avoiding a misleading modern simplification.

Example: *He spoke in Tibetan.***Exemplo em português:** *Não sou Khitai, mas Bhotiya [tibetano].***Use in this Book:***Simplified (B1) English Version*

1. I am not Khitai, but a Bhotiya [Tibetan]. [Go to](#)
2. The lama took snuff, wiped his glasses, and talked very fast in a mixed Urdu and Tibetan. [Go to](#)
3. "I do not give to a dirty Tibetan. [Go to](#)
4. He bowed his head so he would not see her, and he muttered in Tibetan as she went away with the crowd. [Go to](#)
5. He began in Urdu to tell the story of Lord Buddha, but his thoughts carried him into Tibetan, and then into long passages from a Chinese book about Buddha's life. [Go to](#)

Original English Version

1. I am no Khitai, but a Bhotiya [Tibetan], since you must know - a lama - or, say, a _guru_ in your tongue." [Go to](#)
2. And they went at it all over again, the lama taking snuff, wiping his spectacles, and talking at railway speed in a bewildering mixture of Urdu and

Tibetan. [Go to](#)

3. "I do not give to a lousy Tibetan; but ask my Baltis over yonder behind the camels. [Go to](#)

4. He bowed his head that he might not see her, and muttered in Tibetan as she passed on with the crowd. [Go to](#)

5. He began in Urdu the tale of the Lord Buddha, but, borne by his own thoughts, slid into Tibetan and long-droned texts from a Chinese book of the Buddha's life. [Go to](#)

Varietur /,veri'eitʊr/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: seja alterado; alteração autorizada

Forms in this book: Varietur, varietur, varietur (do latim ne varietur, que não se altere), seja alterado; alteração autorizada, seja alterado, alteração autorizada

latin legal editorial term

Contexto cultural e importância histórica: Varietur é uma forma latina que significa seja variado ou alterado. Pode aparecer em contextos jurídicos, administrativos, eclesiásticos ou editoriais como instrução que autoriza modificação em documento, texto ou registro formal. A força exata depende da expressão e da jurisdição ao redor. Em português brasileiro, seja alterado, varie-se ou autorização de alteração pode servir. O latim deve permanecer quando citado como anotação formal. Não é a palavra inglesa variety, e traduzi-lo por semelhança apagaria o sentido de procedimento.

Cultural and historical context in Simple English: Varietur is a Latin form meaning let it be varied or changed. It can appear in legal, administrative, ecclesiastical, or editorial contexts as an instruction authorizing alteration to a document, text, or formal record. The exact force depends on the surrounding phrase and jurisdiction. Brazilian Portuguese may use seja alterado, varie-se, or autorização de alteração. The Latin should remain when quoted as a formal notation. It is not the English word variety, and translating by resemblance would lose the procedural meaning.

Example: *When he died, he left only three papers: one he called his “ne varietur,” one his clearance-certificate, and Kim’s birth-certificate.*

Exemplo em português: *Ao morrer, deixou apenas três papéis: o que chamava de “ne varietur”, seu certificado de baixa e a certidão de nascimento de Kim.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When he died, he left only three papers: one he called his “ne varietur,” one his clearance-certificate, and Kim’s birth-certificate. [Go to](#)

Vihara /vi'hɑ:rəz/ **Listen** (cultural reference)**Forma em português:** vihara; mosteiro budista**Forms in this book:** Vihara, viharas, viharis, viharas (mosteiros budistas), vihara; mosteiro budista, vihara, mosteiro budista*buddhist monastic term*

Contexto cultural e importância histórica: Vihara é um mosteiro ou residência monástica budista. O termo de origem sânscrita e páli inicialmente se referia a lugar de moradia ou circulação e passou a designar complexos onde monges ou monjas vivem, estudam, meditam, ensinam e realizam rituais. As formas arquitetônicas variam muito pelo sul e sudeste da Ásia e outras regiões budistas, de celas escavadas em rocha a grandes instituições. Em português brasileiro, pode-se preservar vihara e explicar mosteiro budista. Não é templo genérico, pois residência, comunidade e disciplina monástica são centrais.

Cultural and historical context in Simple English: A vihara is a Buddhist monastery or monastic dwelling. The Sanskrit and Pali-derived term originally referred to a place of residence or wandering and came to designate complexes where monks or nuns live, study, meditate, teach, and conduct rituals. Architectural forms differ widely across South and Southeast Asia and other Buddhist regions, from rock-cut cells to large institutions. Brazilian Portuguese may preserve vihara and explain mosteiro budista. The word should not be reduced to a generic temple, because residence, community, and monastic discipline are central.

Example: *They had once covered the Buddhist stupas and viharas of the North Country.*

Exemplo em português: *Antes, cobriam as estupas e viharas budistas das terras do Norte.*

Use in this Book:*Simplified (B1) English Version*

1. They had once covered the Buddhist stupas and viharas of the North Country.

[Go to](#)

Windlass /'wɪndləsɪz/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: molinete; cabrestante horizontal

Forms in this book: Windlass, windlass, windlasses, sarilhos; guinchos de poço, sarilhos, guinchos de poço, molinete; cabrestante horizontal, molinete, cabrestante horizontal

historical nautical hoisting device

Contexto cultural e importância histórica: Windlass é um dispositivo mecânico com tambor horizontal usado para puxar corda ou corrente e levantar cargas pesadas. Em navios, geralmente recolhe a âncora e pode funcionar à mão, a vapor, por sistema hidráulico ou eletricidade. Modelos antigos usavam alavancas movimentadas ritmicamente pela tripulação. Em português brasileiro, molinete ou cabrestante horizontal depende do projeto. O termo difere do cabrestante vertical, embora descrições comuns às vezes os confundam. Pertence à tecnologia tradicional de içamento e ao vocabulário náutico.

Cultural and historical context in Simple English: A windlass is a mechanical device with a horizontal barrel used to haul rope or chain and lift heavy loads. On ships, it commonly raises the anchor and may be powered by hand, steam, hydraulic systems, or electricity. Older windlasses used levers or handspikes worked rhythmically by the crew. Brazilian Portuguese may use molinete or cabrestante horizontal, depending on design. The term differs from a vertical capstan, although everyday descriptions sometimes blur them. It belongs to traditional nautical and lifting technology.

Example: *Here were all manner of Northern folk, tending tethered ponies and kneeling camels; loading and unloading bales and bundles; drawing water for the evening meal at the creaking well-windlasses; piling grass before the shrieking, wild-eyed stallions; cuffing the surly caravan dogs; paying off camel-drivers; taking on new grooms; swearing, shouting, arguing, and chaffering in the packed square.*

Exemplo em português: *Era uma grande praça aberta em frente à estação ferroviária, cercada de claustros em arco, onde as caravanas de camelos e cavalos paravam ao voltar da Ásia Central.*

Use in this Book:*Original English Version*

1. Here were all manner of Northern folk, tending tethered ponies and kneeling camels; loading and unloading bales and bundles; drawing water for the evening meal at the creaking well-windlasses; piling grass before the shrieking, wild-eyed stallions; cuffing the surly caravan dogs; paying off camel-drivers; taking on new grooms; swearing, shouting, arguing, and chaffering in the

Kim

packed square. [Go to](#)

SERIES CHARACTER GLOSSARY

No series characters were selected for this volume.